DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXIV — N. 12.242

REDACÇÃO E OFFICINAS
Avenida Gomes Freire, 81 e 83

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 21 DE OUTUBRO DE 1934

Gerente — LUIZ AYRES
Rua Gonçalves Dias, 5

Visita o Brasil a mais alta figura da Egreja, depois do Summo Pontifice

O cardeal Pacelli chegou hontem ás primeiras horas da manhã, sendo recebido com todas as homenagens devidas á sua elevada investidura

SUA EMINENCIA PROSEGUIRÁ HOJE VIAGEM, A BORDO DO "CONTE GRANDE"

Comboiado por "destroyers" da nossa Armada, o "Conte Grande", em cujo mastro principal tremulava a bandeira do Estado do Vaticano, transpoz a barra pouco depois das 7 horas e meia da manhã de hontem.

Ao seu encontro, vão varias lanchas e alguns rebocadores embandeirados em arco e conduzindo muitas pessoas. Em algumas dessas embarcações vêem-se, uniformizados de branco, alumnos de estabelecimentos de ensino religiosos.

Precisamente ás 8 horas menos cinco minutos, o grande transatlantico italiano lança ferros e, ao mesmo tempo, se ouvem, dadas em terra, as salvas da pragmatica.

Parado o navio, passam junto, com a guarnição formada no convéz e tendo arvorada no mastro de pôpa a bandeira do Vaticano, os "destroyers" que o comboiavam. Partem das lanchas e outras embarcações, acclamações e todos fazem funccionar seus apitos e sirenes.

As autoridades portuarias sobem a bordo e, simultaneamente, o conselheiro de embaixada, sr. Fonseca Hermes, posto á disposição do cardeal Pacelli.

A bordo

Não é grande o movimento que se nota a bordo do luxuoso transatlantico da companhia Italia. Comprehende-se: o desembarque de sua eminencia está marcado para ás 9,30 e é ainda muito cedo. A atracação do grande transatlantico póde ser feita com vagar.

O representante do Ministerio das Relações Exteriores está acompanhado do sr. Amarillo de Noronha, ex-guarda mór da Alfandega do Rio, incumbido de determinar providencias para que sejam logo desembaraçadas as bagagens do legado do Papa e de sua comitiva.

Dirige-se o sr. Fonseca Hermes para o salão principal do navio que é verdadeiramente lindo pela sua decoração, e se faz annunciar.

O secretario do Estado do Vaticano encontra-se, porém, ainda no seu apartamento.

Momentos após, chega o nuncio apostolico, monsenhor Aloisi Masella e ambos ficam aguardando alli no salão.

Emquanto isso, o grande transatlantico italiano demanda vagarosamente o caes, acompanhado de muitas embarcações conduzindo innumeras pessoas.

Bem junto delle, na mesma marcha, navega o "Mocanguê". Estão a seu bordo os alumnos do Collegio Salesiano que entoam hymnos sacros.

Sómente á hora marcada

Como acima dissemos, o legado do Papa ao Congresso Eucharistico encontra-se no seu apartamento. São dependencias que lhe foram especialmente preparadas e nas quaes ha até uma pequena capella.

No momento em que o "Conte Grande" fundeava, terminava sua eminencia de celebrar missa, assistida pelos que compõem sua comitiva; e, áquella hora, quando era aguardado no salão, fazia sua primeira refeição.

As dependencias destinadas a sua eminencia estão interdictadas. Como quando da sua passagem para Buenos Aires, os sub-officiaes da Segurança Publica de Genova, srs. Schiatarella, Di Pietro, Bevilacqua e Rugero, estão a postos. *Non si passa!* E' a ordem. Empregados de bordo auxiliam os representantes da policia italiana.

Ao salão vem um prelado que autorizado, communica aos que alli se encontram que o cardeal Pacelli sómente deixará seu apartamento á hora do desembarque.

O tempo vae passando, e o luxuoso transatlantico acaba de atracar. A prancha, que o porá em communicação com a terra, está prompta para ser içada.

O desembarque

A chegada do presidente da Republica ao caes é annunciada com o Hymno Nacional. São precisamente 9,30. O secretario de sua eminencia disso o scientifica e o representante do Ministerio do Exterior dá ordens para que a prancha seja collocada. Mais uns instantes, o secretario do Estado do Vaticano, com suas vestes cerimoniaes e com as insignias do seu alto cargo, apparece, sorridente e calmo, á porta do salão. Monsenhor Aloisi Masella vae ao seu encontro e apresenta o secretario de embaixada, sr. Fonseca Hermes. Vêm, atraz, os componentes da sua comitiva.

Despertam attenção, pelo vistoso dos seus uniformes, o marquez Giovanni Battista Sacchetti furriel maior dos sagrados palacios apostolicos; o commendador Pietro Galeazzi, camareiro secreto de espada e capa, e o sr. Marcantonio dei Marchesi Pacelli, sobrinho de sua eminencia e guarda nobre pontificia.

Vêm-se monsenhor Camillo Caccia Dominioni, chefe do protocollo do Vaticano; monsenhor Ernesto Ruffini, protonotario apostolico *ad instar;* monsenhor Carlo Grano, chefe das cerimonias pontificiaes; monsenhor Pio Rossignani, secretario particular de sua eminencia; Giulio dei Marchesi Pacello, *gentilhomem* de sua eminencia; rev. Eurico Bianconi, seu *caudatario*, e cav. Giovani Stefanori, decano de sala de sua eminencia.

O cardeal Eugenio Pacelli, vagarosamente, recebendo os cumprimentos de uns e de outros, caminha cadenciadamente para a saida, sem fazer declarações á imprensa.

Chegam, a esse tempo, o chefe do Protocollo do Exterior, sr. Renato Lago, e os officiaes do Exercito e da Marinha postos á sua disposição.

O nuncio apostolico apresenta o chefe do Protocollo e o sr. Renato Lago os officiaes que o acompanham.

Ao assomar ao portaló, é sua eminencia alvo de acclamações que sobem do caes, e desembarca.

A multidão na praça Mauá

Desde muito antes da hora marcada para o navio atracar na praça Mauá, já ali se agglomerava uma multidão consideravel de pessoas, desejosas de acclamar o enviado de s. s. o papa Pio XI.

As tropas do Exercito e da Marinha formavam em semi-circulo naquelle logradouro, deixando inteiramente livre o espaço destinado ás carruagens que haviam de constituir o cortejo. Pelas côres vistosas de suas fardas, distinguia-se o Batalhão de Guardas, a cuja frente vinha imponente, attrahindo as attenções geraes do publico, a sua nova banda de musica.

As flammulas com as côres nacionaes e do Vaticano tremulavam em todas as saccadas da praça. Nas calçadas, viam-se senhoras agitando bandeirinhas ou sobraçando apanhados de flores.

As altas autoridades no cáes

No cáes Mauá achavam-se presentes as altas autoridades e membros do governo. Um dos primeiros a chegar foi o ministro Edmundo Lins, presidente da Suprema Côrte. Em seguida chegaram o sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores; srs. Vicente Ráo, ministro da Justiça; Gustavo Capanema, ministro da Educação; Odilon Braga, ministro da Agricultura; Marques dos Reis, ministro da Viação; Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho; Protogenes Guimarães, ministro da Marinha; e Arthur de Souza, ministro da Fazenda.

Por se achar enfermo, deixou de comparecer o general Góes Monteiro, que se fez representar pelo general Benedicto Olympio da Silveira, chefe do estado maior do Exercito.

Tambem se viam no recinto o sr. Amaral Peixoto, interventor federal interino; almirantes Gitahy de Alencastro, do Supremo Tribunal Militar, e Tancredo Gomensoro, chefe do estado maior da Armada; general Francisco José Pinto, posto á disposição do cardeal Pacelli pelo Ministerio da Guerra, e varios outros officiaes.

Chega o cardeal d. Sebastião Leme

D. Sebastião Leme, que regressou hoje, pela manhã, de Buenos Aires, chegou ás 9,20 ao pavilhão do Touring Club, para apresentar boas vindas ao cardeal Pacelli, em nome dos catholicos do Brasil. Acompanhavam-no varios bispos e monsenhores.

Entre os dignatarios da egreja, ali se encontravam d. Duarte Leopoldo, arcebispo de São Paulo; d. Cabral, arcebispo de Bello Horizonte; d. Manoel, arcebispo de Goyaz; d. Adalberto Sobral, bispo de Pesqueira; d. José Pereira Alves, bispo de Nictheroy; d. Guilherme Muller, bispo de Barra do Pirahy; d. Assis, bispo de Jaboticabal; d. Benedicto, bispo titular de Oriza; d. José Carlos de Aguirre, bispo de Sorocaba; o bispo de Campinas; o superior dos Capuchinhos; monsenhor Amador Bueno de Barros, presidente do Cabido Metropolitano, além de numerosos sacerdotes com funcções de relevo no archi-episcopado.

A pontualidade do sr. Getulio Vargas

O presidente da Republica chegou exactamente ás 9,1|2 horas no pavilhão de desembarque do cáes. Vinha acompanhado do general Pantaleão Pessôa, e commandante Americo Pimentel, chefe e sub-chefe, respectivamente, de sua casa militar.

Recebido pelo ministro Macedo Soares, o sr. Getulio Vargas foi conduzido ao recinto, onde trocou cumprimentos com as personalidades que já ali se encontravam.

O desembarque do cardeal Pacelli

Descendo a escada de bordo, sua eminencia o cardeal Pacelli dirigiu-se ao encontro do sr. Getulio Vargas, o qual, adeantando-se do grupo dos seus ministros, cumprimentou o legado do papa e lhe apresentou as boas vindas.

O cardeal Pacelli, tendo ao lado o presidente da Republica, caminha mais alguns passos, dirige-se onde estava d. Sebastião Leme, a quem dá o osculo christão.

Os dois principes da egreja trocam essa saudação tradicional e, logo em seguida, o cardeal Pacelli é apresentado pelo sr. Getulio Vargas aos ministros, começando pelo sr. Vicente Ráo e seguindo-se os demais.

Os cumprimentos são rapidos, cerimoniosos, protocollares, e o cardeal Pacelli prosegue, dando a beijar o annel a muitos dos apresentados, que se curvam reverentemente.

Organiza-se o cortejo

Alguns minutos após o desembarque, o legado pontificio e o sr. Getulio Vargas chegavam á praça Mauá, onde o cortejo de automoveis já se achava mais ou menos organizado.

O presidente da Republica e o secretario de Estado do Vaticano seguiram juntos no primeiro carro, no qual tambem tomaram assento os generaes Pantaleão Pessôa e José Pinto.

No segundo carro iam d. Sebastião Leme, o ministro Macedo Soares e o almirante Americo Pimentel, sub-chefe da casa militar.

Nos demais automoveis vinham os ministros, membros da comitiva do cardeal Pacelli, diplomatas, altas autoridades civis, militares e religiosas, delegações, etc.

O PRESIDENTE GETULIO VARGAS, DESPEDINDO-SE DO CARDEAL PACELLI, AO DEIXAL-O NO PALACIO DO CATTETE

As salvas na praça Mauá

Logo que o carro com o sr. Getulio Vargas e o cardeal Pacelli se poz em marcha, uma bateria de artilharia, collocada no angulo da praça Mauá, deu as salvas protocollares, emquanto a banda do Batalhão-Escola tocava o hymno da Santa Sé.

Em marcha vagarosa, o automovel passou defronte ao Batalhão de Guardas, que se achava perfilado, em continencia, apresentando armas.

Ao longo da Avenida

Em toda a extensão da avenida Rio Branco, do cáes Mauá até o Monroe, havia compacta multidão aguardando a chegada do cardeal Pacelli.

Sua eminencia foi delirantemente acclamada ao passar o cortejo pela nossa principal arteria. A essas manifestações enthusiasticas, respondia sua eminencia com um sorriso de bondade, abençoando com gesto lento o povo que o saudava.

Uma chuva de flores

De todas as saccadas da avenida partiam acclamações ao nome de sua eminencia o legado do papa. As senhoras ali presentes atiravam flores sobre o automovel que conduzia o illustre principe da egreja, ficando o carro repleto de petalas de rosas.

As senhoritas que fazem parte da Associação dos Escoteiros Catholicos, collocadas nos refugios centraes da avenida, fizeram cair sobre a cabeça do cardeal Pacelli uma verdadeira chuva de petalas de flores.

Duas linhas de automoveis

Não andou acertada a Inspectoria do Trafego ao organizar o cortejo que atravessou a avenida, porque, já á altura da rua do Ouvidor, eram duas as filas de automoveis que marchavam lado a lado, difficultando ao publico vislumbrar o carro em que iam o presidente da Republica e o cardeal Pacelli.

Eram como que dois cortejos, ao mesmo tempo. No da esquerda é que vinha sua eminencia, precedido o automovel por dois carros de inspectores da Segurança Social, e por motocyclistas da Policia. O carro, além disso, era escoltado por um esquadrão de Dragões da Independencia, em grande uniforme.

Apezar desse cochilo da Inspectoria, o povo não deixou de encontrar meios de acclamar o nosso illustre hospede.

Via-se gente trepada até nas arvores da avenida.

Defronte ao Monroe

No trajecto comprehendido entre o Monroe e a praça Paris, achavam-se extendidos em linha os alumnos do Collegio Salesiano Santa Rosa, com a respectiva banda de musica.

A' passagem do cortejo, nesse trecho, o cardeal Pacelli foi delirantemente acclamado, agitando os collegiaes bandeirinhas com as côres pontificias.

Da praça Paris até o Cattete, ao longo da avenida Beira-mar, achavam-se postados os alumnos de varios estabelecimentos de ensino desta capital e do Estado do Rio, uniformisados e conduzindo flammulas.

Do lado do mar, extendia-se a tropa militar prestando continencias.

A chegada ao palacio do Cattete

A's 10 horas e 25 minutos, o cortejo chegava ao palacio do Cattete. O regimento de Dragões da Independencia, postado em frente, apresentava armas, sob os accórdes do hymno nacional e, depois, do hymno pontificio.

A grande massa popular, que ali se encontrava, prorompeu em acclamações ruidosas ao nome de sua eminencia, durando algum tempo essa manifestação.

Descendo do carro, o cardeal Pacelli entrou no palacio, tendo á sua esquerda o sr. Getulio Vargas. Atrás vinha a numerosa comitiva de autoridades, diplomatas e dignatarios da egreja.

Chegados ao salão nobre do primeiro andar, o cardeal Pacelli e o sr. Getulio Vargas, trocaram algumas palavras de cortezia, tendo depois sua eminencia apparecido á sacada do palacio, onde recebeu estrondosa ovação popular, dahi assistindo ao desfile dos automoveis e tropas que tomaram parte no cortejo.

O cardeal Pacelli visita o presidente da Republica

De accordo com o programma elaborado, o cardeal Eugenio Pacelli, pouco mais de meia hora depois de haver o sr. Getulio Vargas se retirado do Palacio do Cattete, onde acompanhára o illustre hospede, dirigiu-se ao Guanabara, em visita ao presidente da Republica.

Sua eminencia foi acompanhado do nuncio apostolico, dos officiaes brasileiros á sua disposição e dos membros da sua comitiva.

Ao chegar ao Guanabara, foi recebido, á entrada, pelo general Pantaleão Pessôa, chefe do estado maior da presidencia, pelo capitão tenente Ernani do Amaral Peixoto, official de dia; pelo sr. Francisco D'Alamo Louzada, da casa civil da presidencia, e pelo sr. Rubens de Mello, introductor diplomatico do Ministerio do Exterior.

No salão de honra achava-se o sr. Getulio Vargas, em companhia dos ministros de Estado, que estavam á sua direita, e todos os membros das suas casas civil e militar, á esquerda.

Ao entrar no salão o legado do Papa, o presidente da Republica encaminhou-se ao seu encontro, cumprimentando-o cordialmente, e, depois, o cardeal Pacelli fez as apresentações dos membros da sua comitiva, os quaes foram, em seguida, apresentados aos ministros de Estado pelo nuncio apostolico, monsenhor Aloisi Masella.

O secretario do Estado do Vaticano e o presidente da Republica conversaram durante momentos.

Agraciado com a grã-cruz da Ordem do Cruzeiro

Quando o cardeal Pacelli, após agradecer, em portuguez, as homenagens com que o recebera o governo brasileiro e fazia menção de se retirar, o sr. Getulio Vargas, recebendo-as das mãos do ministro do Exterior, fez-lhe entrega das insignias da grã-cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul. Outras eguaes entregou a monsenhor Aloisi Masella.

Seguiram mais alguns instantes de palestra, findos os quaes se retirou sua eminencia com as mesmas formalidades com que fôra recebido.

Em frente ao Guanabara estava formado o 3º regimento de infantaria, que lhe prestou as honras devidas, tendo a banda de musica executado o hymno pontificio.

Condecorados com a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul

O presidente da Republica, na qualidade de grão mestre da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, além de conferir a grã-cruz dessa Ordem ao cardeal Eugenio Pacelli e a monsenhor Aloisi Masella, como dissemos acima, agraciou, tambem, quasi todos os componentes da comitiva de sua eminencia, com outros gráos daquella ordem.

A visita á Côrte Suprema

A's 3 horas da tarde, chegou o legado do Papa, cardeal Pacelli, ao edificio da Côrte Suprema, em companhia do cardeal Sebastião Leme, do Nuncio Apostolico, monsenhor Masella, dos ministros do Exterior e da Justiça, srs. Macedo Soares e Vicente Ráo, e de muitos outros prelados e membros de sua comitiva, civis e militares.

Recebido, á porta, pelos secretario e sub-secretario da Côrte, srs. Gabriel Vianna e Theophilo G. Pereira, foi s. eminencia conduzido ao primeiro andar.

No topo da escada encontravam-se os ministros da mais alta Côrte de Justiça do paiz, tendo á frente o seu presidente, ministro Edmundo Lins, com quem o cardeal Pacelli penetrou no salão de honra.

Ali chegados, tomou a palavra o ministro Edmundo Lins, que, em meio de grande attenção e sympathia proferiu a seguinte oração:

"Eminentissimo senhor cardeal legado: — E' summamente commovida e presa do mais justificado jubilo que esta Côrte Suprema, a que tenho a honra de presidir, recebe o supremo representante de Sua Santidade Pio XI.

Sois o legado do soberano pontifice, o chefe da Santa Madre Egreja Catholica, Apostolica, Romana.

Esta é que foi a incontestavel *alma Nutrix* de todos os modernos povos cultos.

Os proprios Estados Unidos da America do Norte, que foram povoados e cathechizados por protestantes, reconhecem e proclamam o multissimo que o seu prodigioso progresso deve ao Catholicismo Romano.

Assim é que, em 1886, quando, no Estado de São Francisco, se festejava a commemoração da independencia americana, um pastor protestante, falando, após a missa pontifical, recordou que a fundação da California tinha sido "um commettimento religioso, obra do Catholicismo".

E accrescentou:

"Sim, como protestante, eu me empenho em consignar que exulto com o vigor e a prosperidade da Egreja Catholica.

Dentro de cem annos, ella será mais poderosa que nunca.

E' o meu coração que dita as minhas palavras.

Quando eu considero a mão de toda a *civilização moderna* e a *matriz de todas as instituições livres,* humildemente imploro ao Soberano Senhor lhe permitta colher, neste paiz de homens livres, as mais copiosas e abundantes messes".

Eminentissimo senhor cardeal legado: — Se assim se exprime o pastor protestante de uma nacionalidade fundada por protestantes, que diremos nós — brasileiros — filhos exclusivos dos missionarios de Roma, que, no bronze de Catholicismo, nos plasmaram a nacionalidade?

Os nosso aborigenes viviam em estado selvagem, sem a observancia de lei alguma — moral, civil e religiosa.

Adoptavam a communhão de bens e de mulheres e davam-se á andropliagia.

"Tinham — disse notavel conhecedor dos seus costumes — todos os defeitos do homem e todas as qualidades das féras".

Eis porque, quando desenhavam as nossas terras, os cartographos de então só as designavam pelos animaes que nellas existiam: *hic sunt leones; haec est psittacorum regio.*

Os primeiros colonos europeus, que aqui aportaram, em vez de elevar ou educar os selvicolas, rebaixaram-se até o nivel dos mesmos, se é que se não tornaram muito peores. Eis o estado do Brasil, quando aqui chegaram Nobrega, Anchieta e seus heroicos e santos irmãos.

Depois de haver delineado esse quadro pavoroso, Roberto Southey, o maior historiador dos nossos tempos coloniaes e o mais insuspeito de todos, por ser protestante, Roberto Southey conclue dizendo que: "tal era o povo que os jesuitas se propuzeram converter".

Felizmente, porém, elles se transformaram, immediatamente, *no sal terrae* dessa terra ultra corrompida.

Nella, segundo o nosso sabio historiador, o saudosissimo João Ribeiro, estavam em decomposição as duas raças que a povoavam.

Mas, com a chegada dos filhos de Santo Ignacio de Loyola, realizou-se, *ad unguen*, a prophecia de Virgilio:

"Jam nova progenies coelo demittitur alto".

E, nas quebradas das nossas montanhas virgens, ecoou o subsequente hexametro do Grande Mantuano:

"Magnus ab integro saeclorum nascitur ordo".

Pela pureza verdadeiramente angelica dos costumes, pela bondade paternal, pela caridade evangelica, pela santidade perfeita, *post tantos tantosque labores, multosque per annos*, os jesuitas conseguiram impôr-se a todos — aborigenes e reinoes.

E' que a todos elles serviam de paes, de medicos, de enfermeiros e de professores.

Póde cada um dos santos missionarios repetir as palavras de São Paulo aos Corinthios:

"Omnibus omnia factus sum, ut omnes facerem salvos".

Elevado ao poder, o primeiro acto de Nobrega foi fundar um collegio nas planicies de Piratininga.

Morreu, pouco depois, relativamente moço, aos 53 annos de edade.

"Quiz, porém, como diz Southey, a sua boa estrella colocal-o em um paiz, onde só os bons principios da sua ordem podiam ser postos em acção".

"Não ha ninguem a cujos talentos deva o Brasil tantos e tão permanentes serviços e devemos olhal-o como o fundador desse systema, tão efficazmente seguido pelos jesuitas no Paraguay".

Felizmente, os irmãos que lhe succederam continuaram a instruir e a educar a mocidade brasileira.

Aqui, nesta cidade, ensinavam, gratuitamente, grammatica latina, philosophia, theologia moral e dogmatica e as mathematicas elementares.

E aos alumnos, que terminavam o curso, conferiam o diploma, então estimadissimo, de "mestre em artes".

Na Bahia, professavam as mesmas aulas e a de Rhetorica; nas outras partes do Brasil, o ensino gratuito das primeiras letras e da grammatica latina.

Outros mestres, egualmente padres catholicos, ainda tivemos:

Em 1584, os Benedictinos fundaram um convento na Bahia, outro aqui em 1589 e ainda outros, posteriormente, em Olinda, em São Paulo e em Santos. Em 1581 estabeleceram-se os Carmelitas em Olinda; e, em 1585, os Capuchinhos na mesma Olinda, á flor do "Rostro Hermoso".

Tão verdadeiros, tão sinceros, tão fervorosos catholicos se tornaram os brasileiros, que foram, precipuamente, elles que expulsaram de Pernambuco os protestantes batavos, que lá, em 1625, se haviam installado.

Quão benemerita tem sido a Congregação Benedictina nesta cidade, somos todos testemunhas oculares.

No Estado de Minas, a principio, foram nossos professores os filhos do Seminario de São Sulpicio, os quaes formaram a intellectualidade mineira do seculo passado e ainda hoje a preparam.

Vieram depois tambem os Salesianos, os Maristas, os Do Verbo Divino e muitos outros.

Eu mesmo, que agora tenho a honra de vos dirigir a palavra, devo o que sou aos padres Lazaristas, que me educaram gratuitamente e, para auxiliar-me a extrema pobreza, deram-me, a ensinar, apezar de ter apenas dezoito annos de edade, a aula do ultimo anno de latim, na qual inaugurei a traducção das obras dos Santos Padres.

Eu estudava, simultaneamente, no Seminario Maior, Theologia Moral e Dogmatica.

Como testemunha presencial, peço licença para continuar a abusar da attenção de vossa eminencia, e narrar um facto, que evidencia a caridade inexcedivel daquelles filhos de São Vicente de Paulo.

Cursavamos o seminario Menor e o Maior, pouco mais ou menos, cento e vinte estudantes.

A alimentação que tinhamos era abundante e sadia, se bem que frugal. Mas, apezar disso, como não variava, fomos, um dia, queixar-nos ao Superior, o saudosissimo padre Bartholomeu Francisco Xavier Sipolis.

Elle nos respondeu:

— Para terem casa, alimentação e professorado de todos os preparatorios, exigidos nos cursos superiores, os senhores deveriam pagar a mensalidade regulamentar de vinte e cinco mil réis. São cento e tantos. Sabem quantos a pagam toda? Apenas tres (cujos nomes mencionou e ainda conservo na retentiva). Dos outros, doze nada pagam, porque representam os apostolos. E os noventa restantes, cinco a quinze mil réis. E' me, portanto, impossivel fornecer-lhes banquetes á Lucullo, concluiu sorrindo.

Baixámos a cabeça e saimos envergonhados.

Eminentissimo senhor cardeal legado: — Está patenteado que tudo o que nós brasileiros somos, intellectual e moralmente, todos o devemos á Santa Religião Catholica, Apostolica, Romana, da qual vossa eminencia, como legado de sua santidade, é aqui o maximo representante.

Os sacerdotes catholicos não nos nutriram com a medula dos nossos jaguares, egual á dos leões. Forneceram-nos alimento infinitamente mais forte. Deram-nos, quasi quotidianamente, o celico *Panis Angelorum, factus cibus, viatorum*, de que fala o bellissimo hymno ao *Santissimo Sacramento* — o *"Lauda, Sion, Salvatorem"*.

Este Sagrado Viatico da nossa mocidade é que faz, ainda hoje, catholica a grande maioria dos intellectuaes brasileiros.

Eminentissimo senhor cardeal legado: — O pobre velho, que, neste momento, vos dirige a palavra está plenamente convencido, pelo "saber de experiencias feito", da tristissima verdade, tão emphaticamente proclamada pelo Ecclesiastes:

Vanitas vanitatum et omnia vanitas.

Se, porém, como o diz o inditoso Cantôr dos *Tristes*, *"parva licet componere magnis"*, eu vos direi:

Consta que Demosthenes se orgulhava de ter, como ouvinte, ao divino Platão.

Que muito, pois, se desvaneça o antigo menorista — miserrimo verme da terra — de ter, neste momento historico, como ouvinte, o grande cardeal Pacelli, o legado de sua santidade — o Summo Pontifice Pio XI!

E, para que ao menos este final

(Continúa na 3.ª pag.)

As prerogativas do Escandalo

Ninguem diria que a seiva do regimen democratico pudesse estar nas prerogativas do Escandalo. E é o que hoje se vê: realmente, está...

Muitos adversarios da democracia irrogam-lhe o defeito de facilitar a concussão. Citam-se, a respeito, nomes symbolicos, o mais corrente dos quaes é este: Panamá, que lembra, entretanto, a segunda grande proeza de engenharia do mundo, concebida pelo mesmo homem, que emprehendeu separar os continentes.

Mas o Escandalo não é uma face, é uma reacção da democracia. O que elle revela é o sentimento da Justiça, ainda quando attinge os poderosos.

O reinado de Luiz XIV, na França, tão brilhante que lhe emprestavam refulgencias solares, estava picado, aqui e ali, mostra hoje a Historia, de males que o Escandalo procura sempre corrigir, nas democracias. E', pois, bem exacto que o Escandalo tem suas prerogativas, e estas são de ordem moral.

O inquerito do Senado norte-americano sobre as actividades armamentistas estabelece, a tal respeito, uma verdadeira e linda jurisprudencia.

Sabe-se que foram envolvidos nas investigações nomes de todas as categorias, desde os dos simples agentes de negocios até aos de ministros e soberanos. Contra a proporção do rumor assim creado houve a idéa de que se ergueria a autoridade do presidente Roosevelt. Puro engano. A autoridade do Senado era, e é, sem contraste, na materia.

Só o regimen democratico asseguraria ao mundo o espectaculo de uma independencia tão completa. A meia duzia de membros da commissão investigadora preserva a humanidade de males contra os quaes ella não agiria nunca sem esta força defensiva. O que se cultiva hoje em Washington é sem duvida o Escandalo, mas o bom Escandalo.

Não existisse esse apparelho de segurança, e a estranha figura internacional que elle põe em fóco — Basil Zaharoff — longo tempo requereria para tomar seus contornos.

A chronica o apresenta: uma fortuna de muitos milhões esterlinos, accumulada no trafico de armas offensivas, e cujas sobras lhe têm valido para custear obras de cultura: cathedras nas universidades de Paris, de Petrogrado e Oxford, no Collegio Imperial de Sciencias, em Londres, e tantas e tantas outras iniciativas pelas quaes elle imagina que seu ouro amaldiçoado póde passar, afim de adquirir virtudes de negocio innocente.

A guerra é, sem duvida uma velha paixão. Não foi Basil Zaharoff quem a inventou. Mas, quando se considera que um homem póde, calculadamente, debruçar-se sobre essa paixão, della arrancar lucros fabulosos e, na expectativa de novos, sempre maiores, induzir os povos a se odiarem, as gerações a se destruirem, os monumentos da paz a sossobrarem, é impossivel não admirar o esforço honesto dos que, por meio de simples inquirições, pesquisas ou outro genero de caça á verdade, armam e entretêm o Escandalo — fonte, neste caso, de advertencias uteis, que todos saberão bemdizer.

Da guerra já se disse que é uma industria de carne para canhão. E', muitas vezes, uma fatalidade a que os povos não fogem, uma especie de determinismo que o Destino colloca deante das nações, para que estas se affirmem. A guerra estimulada como negocio, essa é realmente a industria de carne para canhão — o vasto açougue onde os Zaharoffs representam o papel odioso de devorar cadaveres, fundando sua riqueza, mais do que ostensiva, ostentosa, na base das cruzes dos cemiterios.

Não esquecerei jámais uma lembrança pessoal que me ficou da Guerra, a ultima, européa.

Viajando de Paris para Boulogne-sur-mer, notei, através da vidraça do vagão de estrada de ferro, que marginavamos um campo — um verdadeiro campo — de cruzes. Era ali, informaram-me, que se enterravam os mortos do Exercito inglez, só do Exercito inglez. Baixei os olhos sobre um artigo de jornal. Li-o até ao fim. Quando os ergui, acabada a leitura, notei, horrorizado, que o trem não acabara ainda de percorrer aquelle zona macabra. As cruzes succediam-se, continuaram a succeder-se, através da vidraça. E eram só dos inglezes!

Nunca mais as esqueci, após tantos annos, e é nellas que volto a pensar, na hora em que bemdigo, nestas linhas, as prerogativas do Escandalo como valvula de segurança das verdadeiras democracias.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Olhos tintos

Um sabio sueco inventou uma injecção que modifica a côr dos olhos.
(Dos jornaes)

A nova, minha morena,
A'-minha vida serena
Traz uma duvida atroz!
Teus olhos são meu conforto;
E' nelles que fico absorto
Quando mente a tua voz!

Na tua boquinha rubra
Haverá lá quem descubra
Verdades, sob o carmim?
Do "rougé" a camada espessa
Esconde-te a alma travessa
Nada me conta, ai de mim!

Só nos teus olhos eu creio!
São livro aberto em que leio
O que diz teu coração.
Mas, se agora a côr da iris
Mudares, se me illudires
Em que posso crer, então?

Os teus olhos côr de tréva
Trazem-me á luz que me leva
A ter fé no teu amor.
E elles, tão doces, tão bellos,
Serão verdes? Amarellos?
Virão a ser furta-côr?

Assim, mais triste que um mócho,
Eu, que tanto andava *rôxo*
De *negra* paixão, meu bem,
Juro que fico damnado:
Converto em cinza o passado
E... záz! *azulo* tambem!

ALVARO ARMANDO

* * *

Foi fundado nesta capital o Syndicato dos Cabelleireiros de Senhoras.

Esteve presente o representante da "pasta"... do Trabalho, tendo o presidente da reunião "frisado" os fins da mesma.

Foi eleito "thesoureiro" o sr. Bello Penteado.

* * *

Em São Paulo, Paulo da Silva, tendo amarrado um formidavel pileque, em companhia do seu amigo Vidal de Mello, foi dormir em casa deste.

Ao acordar, verificou ter sido ferrado emquanto dormia, em varias partes do corpo, com as iniciaes do P.R.P.

Como se vê, os processos de propaganda politica do partido são convincentes! e o sujeito acaba mesmo "convicto" no sentido inglês da palavra.

* * *

Interrogado, na policia, Paulo da Silva declarou não ter sentido a dôr das queimaduras, quando o ferraram, por estar embriagado.

E' o que se póde chamar um "pau dagua á prova de fogo".

Cyrano & Cia.

O REGRESSO DO CARDEAL D. LEME

Sua eminencia teve brilhante recepção

Conforme estava esperado, regressou hontem, de Buenos Aires, sua eminencia o cardeal d. Sebastião Leme, que fôra á capital platina participar do Congresso Eucharistico Internacional.

O "Bagé", navio que levou e trouxe sua eminencia, fundeou na Guanabara pela madrugada, atracando ao cáes da praça Mauá ás primeiras horas da manhã, onde o aguardava uma verdadeira multidão de fiéis, ordens religiosas, autoridades, representantes do presidente da Republica e de varios ministros, numeros escoteiros catholicos e povo, que fizeram ao nosso cardeal-arcebispo calorosa manifestação desde que o transatlantico acostou ao cáes.

Antes do navio atracar, fundeado ao largo, d. Sebastião Leme celebrou missa em um altar collocado no mais alto passadiço do "Bagé". E foi um espectaculo imponente, a missa rezada em pleno mar, aos primeiros albores do dia, assistida por todos os passageiros e tripulantes do vapor, ajoelhados, contrictos, no convés.

A's 7 horas da manhã o "Bagé" atracava ao cáes entre frenéticas acclamações de uma verdadeira multidão que não se cansava de erguer vivas a dom Leme, ao Brasil e á Egreja Catholica.

Recebendo as saudações dos amigos e autoridades que o foram cumprimentar, d. Leme, visivelmente satisfeito, declarara:

"— Volto, e com razão, maravilhado desta viagem, que foi excellente, na ida, como agora. Maravilhado, sobretudo, pelas cerimonias de grandiosidade inexcedivel do Congresso Eucharistico. Tudo fôra previsto pelos organizadores do congresso, que póde, assim, transcorrer com satisfação geral. Depois, as autoridades argentinas tambem concorreram para que todas as facilidades tivessem os visitantes. E parece-me que todos regressam satisfeitos. Precisamos cultivar, para intensificar, a amizade com a Argentina."

Os peregrinos que enchiam o "Bagé", tambem voltam maravilhados não só com a imponencia das cerimonias do Congresso Eucharistico e com a magnifica organização turistica e policial de Buenos Aires, como tambem com a viagem no bello navio nacional.

Conversamos com alguns peregrinos. Não ha opinião discordante sobre as attenções e gentilezas com que os cercaram as autoridades e as principaes familias de Buenos Aires. A maioria dos bispos e arcebispos brasileiros foi hospedada, em ricos palacios pelas familias da alta sociedade Argentina, todas empenhadas em distinguir os nossos prelados com requintes de gentileza, o que fez com que a peregrinação brasileira volte encantada e guardando immorredoura gratidão aos argentinos.

Quanto á viagem, a impressão não podia ser melhor. A quasi totalidade dos passageiros do "Bagé" era estreante em viagem em navios nacionaes. E' gente muito viajada mas, em navios estrangeiros. Ignoravam que o Lloyd Brasileiro possuisse navios optimos e pessoal habilitado e attencioso, e foi uma surpresa agradabilissima o tratamento que receberam da tripulação do "Bagé".

O cardeal d. Leme escreveu, no livro de bordo, as suas impressões da viagem, firmando um attestado altamente honroso para o Lloyd, para o capitão Amaury Fontoura, commandante; Ramon Solis, commissario do "Bagé", e demais tripulantes do paquete nacional.

ESTA' ACAMADO O GENERAL GÓES MONTEIRO

O general Góes Monteiro, que vinha ultimamente observando prescripções medicas devido ao seu estado de saude, foi accomettido pela manhã de hontem de uma indisposição que fez com que se conservasse em completo estado de repouso. Apezar das indicações de seu medico particular, o general Góes Monteiro tem continuado sem interrupção os seus trabalhos na pasta da Guerra, cuja remodelação foi completa e lhe tem exigido um maximo de attenções e esforços.

Entretanto, hontem á noite, já nos informavam de sua residencia que a saude do general Góes exigia unicamente repouso.

A SITUAÇÃO NA HESPANHA

O governo vae pedir ás Côrtes um voto de confiança

Madrid, 20 (Havas) — Segundo as informações officiaes, a revolução foi completamente vencida nas Asturias.

Começam a ser conhecidos detalhes dos acontecimentos.

A localidade de Mieres, tomada hontem pelas tropas legaes, era o centro do movimento. Foram alli praticados attentados de uma violencia inaudita.

O "Debate" noticia que em Sama foram mortos 110 guardas.

As tropas governamentaes continuam a apprehender numerosos depositos de armas. O numero de prisioneiros é grande.

Os sediciosos tinham tomado na fabrica de armas em Oviedo onze mil fuzis.

Acredita-se que os revoltosos fugiram para as montanhas depois da entrada das tropas legaes mas serão dentro em breve aprisionados.

O conselho de guerra funcciona permanentemente na zona das operações.

Na região basca a revolta foi vencida com a capitulação dos ultimos fócos. Foram feitas numerosas prisões.

Madrid, 20 (Havas) — Os meios politicos acreditam que o governo pedirá ás côrtes, nos primeiros dias da proxima semana, a approvação de um voto de confiança.

As ultimas disposições para essa sessão parlamentar serão tomadas na reunião do conselho, marcada para segunda-feira.

O interventor Maynard vem ao Rio

Aracajú, 20 (Havas) — O interventor Augusto Maynard Gomes segue hoje de avião para Victoria onde embarcará por via ferrea para essa capital

A fallencia do "Diario de Pernambuco"

UM TELEGRAMMA EXPLICATIVO DE CARLOS LYRA & CIA.

Recebemos hontem o seguinte telegramma:

"*Recife*, 20 — As affirmações do *O Jornal* sobre o caso da fallencia da Sociedade Anonyma "Diario de Pernambuco" são inteiramente infundadas.

A fallencia foi legalmente decretada, a requerimento, fundado em titulos liquidos e certos: promissorias vencidas e não pagas, de acceite da Sociedade Anonyma "O Jornal", do Rio, e aval da fallida e do dr. Assis Chateaubriand. Foi tão legalmente decretada que, por parte do advogado do dr. Gabriel Bernardes, portador da maioria das acções, foi renunciado, afinal, o recurso de aggravo que havia interposto contra o despacho, que não recebera embargos, passando, assim, em julgado a sentença embargada. A allegação de que fugissem os credores á letra do contrato é meramente capciosa, porquanto nenhum contrato houvera, senão simples termos de *modus vivendi*, simples mercê concedida pelos credores em torno do pagamento das promissorias, tudo a titulo meramente precario, tanto assim que o signatario por parte da devedora, Sociedade Anonyma "O Jornal", dr. Gabriel Bernardes, não tinha qualidade legal para transigir.

O termo era tão insubsistente que o beneficiario, tendo invocado successivamente novação, prorogação, etc., abandonou todas essas allegações para resolver o pagamento integral, recusado afinal pelos credores, com apoio na lei de fallencias, que de modo algum os obrigaria a receber compulsoriamente, como pretendeu fazer arbitrariamente o unico juiz pernambucano que *O Jornal*, por esse motivo, considerou decente e digno, atacando a todos os outros.

E' tambem destituida de qualquer fundamento a allegação da interferencia do governo do Estado, cujo acto, relativo ao serviço judiciario, tendo interessado centenas de feitos, somente quanto ao da fallencia do *Diario de Pernambuco* está sendo incriminado pelo *O Jornal*.

Chega-se, assim, á extravagante conclusão de que um acto contra o qual não teve que reclamar um unico, dentro centenas de interessados seria tendencioso só pelo facto de affectar eventualmente os pontos de vista ou interesse de determinadas pessoas, em determinado feito.

O que se passa de verdade, e que, com a mudança de competencia em que incorreram ao mesmo tempo a fallencia do *Diario de Pernambuco* e todos os demais feitos correntes no juizo da capital, não deixou esta de seguir seus tramites legaes, rigorosamente legaes.

Realizada a assembléa de credores, decidiu esta, por maioria superior a noventa por cento dos creditos, dar ao activo da massa fallida o destino que melhor lhe pareceu, isso rigorosamente dentro da lei, que expressamente attribue aos credores da maioria de dois terços pleno direito de dispor daquelle activo. Do despacho do juiz, que homologou a deliberação da assembléa de credores, ha recurso legal para a instancia superior, que decidirá, afinal.

A grita, que agora se levanta, é grita de devedores que nunca pagaram a ninguem no devido tempo, e que se julgam no direito de fazel-o quando entendam, mesmo fóra das opportunidades que a lei lhes confere.

E' tambem evidente signal de que nenhuma confiança têm no seu pretenso direito, por saberem que a lei é expressa, no justo amparo deferido, na hypothese, aos direitos dos credores, que de modo algum poderiam acceitar a concordata compulsoria que se lhes pretendeu impor.

Não ha, portanto, outro assalto no caso do *Diario de Pernambuco*, senão o de que se estão judicialmente defendendo os seus legitimos donos. E Pernambuco inteiro sabe bem que estes nunca foram os srs. Bernardes e Chateaubriand. Saudações. — Os credores requerentes da fallencia. *Carlos Lyra e Companhia.*"

(31105)

FALLECEU, SIR JOHN AIRD CONHECIDO ENGENHEIRO

Londres, 20 (UTB) — Falleceu Sir John Aird, membro da conhecida firma de engenheiros que foi encarregada de construir a grande represa de Assouan.

Seu successor no titulo de Baronette que ostentava, é o major John Aird, um dos escudeiros de honra do Principe de Galles.

O "ARC-EN-CIEL" CHEGOU A NATAL

Natal, 20 (Havas) — O "Arc-en-ciel" chegou as 8 horas e 15 minutos da noite, procedente do Rio de Janeiro.

NOMEADO CONSULTOR GERAL O SR. FRANCISCO CAMPOS DA REPUBLICA

O presidente da Republica assignou decreto na pasta da Justiça nomeando o dr. Francisco Luiz da Silva Campos para o cargo de consultor geral da Republica.

Reassumirá amanhã o cargo o interventor no Districto Federal

Havendo terminado hontem o prazo da licença solicitada ao presidente da Republica pelo dr. Pedro Ernesto, em virtude do seu desejo de se conservar afastado do cargo durante o periodo eleitoral terminado com o pleito do dia 14 do corrente, reassumirá amanhã o interventor no Districto Federal as suas funcções, ás 4 horas da tarde.

Os seus amigos e admiradores prepararam-lhe festiva recepção na Prefeitura.

O cardeal Cerejeira embarcou em Buenos Aires

Buenos Aires, 20 (Havas) — O patriarcha de Lisboa, cardeal Cerejeira, partiu para o Rio de Janeiro. Sua eminencia foi cumprimentado, ao embarcar, pelas autoridades civis e ecclesiasticas e pelos representantes das colonias brasileira e portugueza.

A CHEGADA DO "ALMIRANTE SALDANHA"

No dia 24 do corrente, pela primeira vez cortará as aguas da Guanabara, o navio escola "Almirante Saldanha", recentemente construido.

Esse elegante barco a vela, deverá ancorar ás 5 horas da tarde entre a fortaleza de Villegaignon e a Ilha Fiscal.

Por occasião de sua passagem as fortalezas da barra farão uma salva de vinte e um tiros, formando na murada as suas respectivas guarnições.

A officialidade do Exercito assistirá á entrada do "Almirante Saldanha" da Ilha Fiscal, devendo visital-o no dia 29.

O "BRAZILIAN CLIPPER" CHEGOU A' BAHIA

São Salvador 20 (Havas) — O "Brazilian Clipper" chegou ás 3 horas e 35 minutos da tarde, procedente do Rio de Janeiro. O hydro-avião proseguirá viagem amanhã.

AS ELEIÇÕES

A APURAÇÃO NO TRIBUNAL REGIONAL DO DISTRICTO FEDERAL

No encerramento das apurações totaes e parciaes de hontem foram verificadas legendas para deputados da Frente Unica 1.960 e para deputados do Partido Autonomista 1.176.

Para vereadores a Frente Unica alcançou 1.806 legendas e o Partido Autonomista 1.574.

Os candidatos a deputados mais votados são os seguintes:

Candidato	Votos
Henrique Dodsworth	3.121
Sampaio Corrêa	3.621
Fernando Magalhães	3.138
Rodrigo Octavio	3.124
Azevedo Lima	3.018
Mozart Lago	2.988
Adolpho Bergamini	2.922
Cumplido de Sant'Anna	2.730
Targino Ribeiro	2.690
Nelson Cardoso	2.423
Nogueira Penido	1.766
Amaral Peixoto	1.709
Julio Novaes	1.594
Heitor Lima	1.583
Pereira Carneiro	1.550
Candido Pessoa	1.499
Henrique Lage	1.442
Olegario Mariano	1.418
Salles Filho	1.383
Caldeira de Alvarenga	1.365
Bertha Lutz	1.290
Leitão da Cunha	1.018
Mauricio de Lacerda	368
Irineu Machado	207

Vêm na frente da votação os seguintes candidatos a vereadores:

Candidato	Votos
Accurcio Torres	3.002
Heitor Beltrão	2.949
João Daudt	2.852
Romero Zander	2.612
Alberico de Moraes	2.612
João Clapp	2.586
Julio Periassé	2.579
Sylvio e Silva	2.546
Danton Jobim	2.534
Waldemar Medrado	2.507
Pedro Vivacqua	2.563
Ovidio Meira	2.475
Alvaro Dias	2.458
Americo Azevedo	2.452
Alvaro Palmeira	2.440
Julio Oliveira	2.424
Philadelpho Almeida	2.411
Raul Bôa Ventura	2.385
Domingos Cunha	2.381
Pedro Ernesto	2.376
Raymundo Paz	2.371
Ismael Cavalcante	2.258
Nathercia Silveira	2.124
Henrique Magioli	2.080
Ernani Cardoso	2.056
Jones Rocha	1.974
Jorge Mattos	1.963
Romero Zander	1.956
Attila Soares	1.923
Jayme Araujo	1.877
Ivan Pessoa	1.876
Rocha Leão	1.865
Olympio Mello	1.864
Tito Livio	1.863
Francisco Dantas	1.843
Moura Nobre	1.836
Jansen Muller	1.832
Alcêo Carvalho	1.819
Ruy Almeida	1.816
Corrêa Dutra	1.800
Adalto Reis	1.804
Celso Magalhães	1.802
José Lobo	1.800
Caldeira de Alvarenga	1.794
Cesar Leite	1.777

O dr. Pontes de Miranda começou hontem a dirigir os trabalhos da 22ª turma, que agora se installou.

Segundo nos informaram, á ultima hora, foram apuradas trezentas cedulas e, se mantiver essa "performance", essa turma poderá, dentro de mais alguns dias de exercicio, apurar mesmo toda uma urna entre meio dia e seis horas da tarde, sem necessidade de muito esforço.

O PRESIDENTE DA 6.ª TURMA SOLICITOU DISPENSA

Embora doente, o dr. José Antonio Nogueira vinha presidindo os trabalhos da 6ª turma apuradora, desde a sua installação.

Hontem, não podendo mais continuar á frente dos trabalhos, resolveu pedir dispensa das funcções que, com sacrificio, vinha desempenhando. Amanhã, o Tribunal Superior Eleitoral deverá tomar conhecimento do pedido daquelle juiz, que, entretanto, só se afastará da presidencia da 6ª turma depois de apurar as 36 cedulas restantes de uma das urnas.

NA 17.ª TURMA

Quando nos achavamos hontem assistindo á apuração nessa turma, observamos um vehemente protesto de um interessado no pleito, que, antes de mais nada, allegou logo de inicio que o Codigo Eleitoral não podia ser transgredido pela inobservancia de um de seus dispositivos.

Como sempre acontece nessas occasiões, cessa tudo quanto se está fazendo. Os escrutinadores, fiscaes e membros de mesa incontinenti suspenderam os trabalhos. A reportagem vislumbrou immediatamente o caso serio a registrar. O juiz, que era o dr. Carneiro da Cunha, com calma, sem se perturbar, indagou serenamente do protestante qual a transgressão que se estava commettendo em sua meza.

— A cedula, sr. juiz, está dactylographada com tinta que não chega a ser preta. Podem examinal-a! Juro que é vermelha! Isto é coisa muito séria!

E o dr. Carneiro da Cunha, ainda mais calmo do que a principio, ponderou ao reclamante que não tinha duvida em tomar em consideração o seu protesto. Ao Tribunal Eleitoral iria levar o caso, que era realmente grave, excessivamente grave...

A OPINIAO DE UM VELHO POLITICO SOBRE OS TRABALHOS DE APURAÇÃO

Um dos politicos mais assiduos aos trabalhos de apuração, dava hontem suas impressões á reportagem, dos trabalhos das mesas apuradoras, desde o primeiro dia em que se iniciaram:

— Não ha quem possa duvidar, da conducta dos membros das mesas, todos elles homens acima de qualquer suspeição, funccionarios de responsabilidades e que foram justamente designados para essas funcções pelo Tribunal Eleitoral como uma demonstração de confiança bem expressiva, demonstração a que têm, aliás, correspondido plenamente. E, francamente, não lhes parece impertinencia interromper os juizes, que dirigem os trabalhos desses funccionarios, tomando-lhes o tempo atôa, com intenção que não chego bem a comprehender. Ante-hontem foi noticiado que eu havia formulado um desses protestos pittorescos, quando a minha participação no caso fôra justamente no sentido de apoiar a conducta do dr. José Antonio Nogueira, tão somente.

A CENTRAL DO BRASIL E AS REQUISIÇÕES DO TRIBUNAL ELEITORAL

A' Central do Brasil têm sido requisitados alguns funccionarios para os serviços de apuração do pleito. Embora se trate de medida de caracter urgente, pois ha necessidade de organização de mais algumas mesas apuradoras, aquella repartição não tem attendido ao Tribunal, que, segundo soubemos, vae reiterar o pedido de fórma mais positiva.

OS FUNCCIONARIOS DOS TELEGRAPHOS NA APURAÇÃO

Em quasi todas as turmas de apuração, vêem-se innumeros funccionarios dos Telegraphos que procuram indagar da situação de seu candidato, dr. Cesar de Faria Lemos, que na Candelaria e São José teve votação bem apreciavel.

TRES INTERVENTORES REASSUMIRAM SEUS CARGOS

O presidente da Republica recebeu os seguintes telegrammas:

"*Porto Alegre*, 19 — Tenho a honra de communicar a v. ex. que, havendo cessado os motivos que determinaram a licença em cujo gozo me achava, reassumi, hoje, o exercicio do cargo de interventor federal neste Estado. Cordiaes saudações. — *Flores da Cunha.*"

"*Victoria*, 19 — Tenho a honra de communicar a v. ex. que nesta data reassumi o exercicio do cargo de interventor neste Estado. Saudações cordiaes. — *João Bley*, interventor."

"*Goyaz*, 19 — Tenho a honra de communicar a v. ex. que reassumo nesta data o exercicio do cargo de interventor federal neste Estado, cessados os motivos que do mesmo me afastaram. Cordiaes saudações. — *Pedro Ludovico*, interventor federal."

TELEGRAMMAS RECEBIDOS PELO MINISTERIO DA JUSTIÇA

O ministro da Justiça recebeu os seguintes telegrammas:

Do sr. Pedro Ludovico, interventor federal em Goyaz:

"Tenho honra communicar v. ex. que reassumo nesta data exercicio cargo interventor federal neste Estado, cessados motivos que do mesmo me afastaram. Cordiaes saudações. — *Pedro Ludovico*, interventor federal."

Do sr. João Bley, interventor federal no Espirito Santo:

"Resposta vosso telegramma informo comparecimento eleitores neste Estado attingiu 42.248, deixando votar apenas 9.466 eleitores. Congratulo-me v. ex. pela ordem tranquillidade reinadas durante pleito. Cordiaes saudações. — *João Bley*, interventor federal."

Do sr. Magalhães Barata, interventor federal em Belem:

"Sómente hoje consegui Tribunal Regional Eleitoral seguintes informes que tenho prazer transmittir vossencia, respondendo telegramma dia 16. Capital votaram 10.137 eleitores. Interior resultado conhecido até agora votaram 12.577 eleitores, faltando varias zonas interior Estado, cujo resultado quando conhecido enviarei vossencia. Saudações cordiaes. — *Magalhães Barata*, interventor federal."

VEM AHI OS SRS. JURACY MAGALHAES, PAULO FILHO E EDGARD SANCHES

São Salvador, 20 (Havas) — O interventor Juracy Magalhães segue hoje pelo "Arlanza" para o Rio de Janeiro.

No mesmo navio embarcam os deputados Paulo Filho e Edgard Sanches.

INTERVENTORIA PAULISTA

São Paulo, 20 (Havas) — Segundo se annuncia, o sr. Armando de Salles Oliveira deverá reassumir na proxima segunda-feira a interventoria do Estado.

INSTITUTO DE ESTOMATOLOGIA

Reune-se amanhã, o Instituto de Estomatologia, para eleger o seu delegado eleitor que participará do pleito a realizar-se em janeiro proximo para a escolha dos deputados classistas do grupo profissões liberaes.

Pelas correntes que o apoiam, o nome do dr. Paulo Lenz de Araujo Cesar reune as maiores probabilidades de vir a ser o delegado eleitor do Instituto, cuja directoria lançou aos cirurgiões dentistas um manifesto já subscripto por mais de duzentas assignaturas.

IMPRESSÕES DO PLEITO EM MINAS

Ainda hontem, ao fim da tarde, o presidente Antonio Carlos, no seu gabinete, se deixou cercar dos jovens logares tenentes do Partido Progressista, e apreciou detidamente os resultados do pleito, em Minas. Ouviu com sympathia os enthusiasmos juvenis dos srs. Pedro Aleixo, Celso Machado, Pedro Dutra, João Beraldo e Raul Sá. E, a um lado, tudo ouvia com muita calma, o leader mineiro, sr. Waldomiro Magalhães.

O sr. Pedro Aleixo dava o testemunho, de director de campanha, que foi, no pleito. E assegurava que a vantagem do P. R. M., sobre o P. P., em Bello Horizonte, não irá além de 60 %, accentuando que essa vantagem devia ser, entretanto, de 80 %. Mas as fileiras do P. R. M. se enfraqueceram um pouco.

E todos, naquella roda, concordavam que o P. R. M. não levou ás urnas mais de 80.000 eleitores.

CONTRA A BALBURDIA DA VOTAÇÃO AVULSA

Em palestra, hontem, na Camara, o ministro Vicente Rão, reconhecia que nada mais se podia fazer, para accelerar a apuração do pleito, não só aqui, como nos Estados. E' que as turmas apuradoras só poderão ser presididas por juizes, e não se podia mais deslocar magistrados para essa missão.

Por fim, reconhecia que a experiencia deixou evidente a necessidade da reforma eleitoral, no proposito de evitar a balburdia introduzida no pleito, com a facilidade com que a votação avulsa concorre para desfazer a caracterização da votação partidaria.

NO ESTADO DO CEARA'

Os candidatos mais votados no segundo turno

Fortaleza, 20 (Havas) — O resultado da contagem dos suffragios do pleito de domingo é até agora P. S. D. 3.135 votos para a Camara Federal e 3.330 para a Assembléa Estadual; Liga Catholica 4.267 e 4.340.

Os candidatos mais votados são no segundo turno, Jayme Vasconcellos, Luiz Sucupira, Figueiredo Rodrigues, Xavier Oliveira, Monte Arraes, Jeovah Motta e Antonio Araripe.

NO ESTADO DO PARA'

O resultado conhecido até ás 6 da tarde de hontem

Belém, 20 (Havas) — O resultado da apuração até ás 6 horas da tarde de hoje, é o seguinte: para deputados federaes — Chapa liberal, 11.993; Frente Unica, 6.138; Trabalhistas, 1.086. Para deputados estaduaes — Liberaes, 12.050; Frente Unica, 6.225; Trabalhistas, 991.

NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Recife — O resultado de 48 secções da capital, para a Camara Federal, é a seguinte: P. S. D., 7.205; União Libertadora, chefiada pelo sr. João Alberto, 1.005; dissidencia, 732. Para a Camara Estadual: P. S. D., 7.337; U. Libertadora, 1.942; Christianismo Social, 295. Para a Camara Federal, os mais votados para primeiro turno são os srs. Borba, Antonio Góes e Nilo Camara. Para a Camara Estadual, os srs. Angelo Souza, Pedro Alain, Waldemar Ramos e Leal, todos do P. S. D. Os candidatos federaes da dissidencia são os srs. João Alberto, João Cleofas, Arruda Falcão, Solano e Barreto Campello, sendo a votação desse grupo dez vezes menor que a do P. S. D. O Partido Christianismo Social é chapa organizada pelo sr. Barreto Campello para a Constituinte Estadual. A votação desse grupo é dez vezes menor que a do P. S. D. Tem augmentado a percentagem a favor do P. S. D., á proporção que se processam os trabalhos de apuração.

Recife, 20 (Havas) — O Partido Social Democratico obteve até agora 7.155 votos, os libertadores 1.010, a legenda "Trabalhador occupa teu posto" 817, a dissidencia 732, os integralistas 111, monarchia 31, para a chapa estadual. Para a chapa federal a votação foi a seguinte: P. S. D. 7.337, Libertadores 1.942, "Trabalhador occupa teu posto" 678, Christianismo social 295, Integralismo 123 e Monarchia 33.

NO ESTADO DE GOYAZ

Goyaz, 20 (Havas) — A apuração até hoje conhecida nas ultimas eleições federaes e estaduaes é a seguinte: Partido Social Democratico 2.466 votos para a legenda federal e 2.449 para a estadual; Colligação 1.068 e 1.003.

NO RIO GRANDE DO SUL

O resultado da votação nos dois turnos

Porto Alegre, 20 (Havas) — O resultado da votação em primeiro turno, annunciado pelo Tribunal Regional Eleitoral, é o seguinte: Frente Unica — para a Constituinte Estadual — Raul Pilla 6.612 votos, Palm Filho 275, Mauricio Cardoso, 19, Edgard Schneider 17; — Camara Federal — Borges de Medeiros 6.652 votos, Baptista Luzardo 281. — Partido Republicano Liberal — Estadual — Antenor Amorim 5.689 votos, Argemiro Dornelles 5.697; Federal — João Carlos Machado 6.151, Antunes Maciel 5.360. — Integralismo — Estadual — Mario Medeiros 588; Federal — João Leal 685.

A apuração da votação de segundo turno deu esse resultado, até agora: Frente Unica — João Neves, 7.192, Baptista Luzardo 7.194, Alberto Pasqualini 7.195, Oscar Fontoura 7.197, Bruno Lima, 7.191, Ariosto Pinto 7.190, Sergio Oliveira 7.198, Nicolau Vergueiro 7.198, Borges de Medeiros 7.186, Araujo Cunha 7.185, Walter Jobim 7.177, Joaquim Osorio 7.176, Arnaldo Faria 7.175, Camillo Teixeira 7.168, Lindolpho Collor 7.167, Barros Cassal 7.160, Flory Azevedo 7.157, Annibal Loureiro 7.106. — Partido Liberal — Dario Crespo 12.185, Demetrio Xavier, 12.187, João Simplicio 12.183, Annes Dias 12.185, João Carlos Machado, 12.181, Victor Russomano 12.179, Raul Bittencourt, 12.177, Frederico Wolfenbutel 12.175, Antunes Maciel, 12.174, Ascanio Tubino, 12.174, Vespucio Abreu 12.171, Carlos Panufiel 12.172, Adalberto Correia, 12.169, Vieira Pires 12.167, Carlos Mangabeira 12.165, Fanfa Ribas 12.163, Renato Barbosa 12.163, Pedro Vergara, 12.160, Luiz Aranha 12.159.

Porto Alegre, 20 (Havas) — Foram apurados até o presente pelo Tribunal Regional Eleitoral 12.336 votos para a chapa federal do Partido Republicano Liberal, e 12.230 para a Estadual e para a Frente Unica 7.413 para os candidatos á Camara e 7.351 para a Constituinte.

A contagem dos suffragios obtidos pelos demais partidos é a seguinte: Integralismo 593 e 605; Liga Eleitoral Proletaria 444 e 465; "Trabalhador occupa teu posto" 53.

Porto Alegre, 20 (Havas) — O resultado conhecido do pleito de domingo nesta capital é o seguinte: Partido Liberal 11.688 votos; Frente Unica 6.568. Deixaram de ser apuradas 12 mezas a cujo respeito deliberará o Tribunal Regional Eleitoral.

Foi iniciada a contagem das urnas do Interior. O municipio de Guahyba deu 686 para os Liberaes e 628 para a Frente Unica. Em duas urnas de Alegre a Frente Unica obteve 268 contra 128 do Partido Liberal.

Porto Alegre, 20 (Havas) — O resultado conhecido até meio dia de hoje era o seguinte: para deputados federaes, Liberaes 13.665, Frente Unica, 8.555. Para deputados estaduaes, Liberaes 13.664, Frente Unica, 8.508.

NO ESTADO DE MINAS

Urnas que chegaram violadas ao Tribunal

Bello Horizonte, 20 (Havas) — Foram hoje abertas para apuração mais dez urnas desta capital.

Já foram apuradas algumas secções do interior.

A secretaria do Tribunal Regional informa que diversas urnas de S. Sebastião do Paraiso, no sul de Minas, chegaram violadas. Presume-se, por esse motivo, que as respectivas secções sejam annulladas.

A 41ª secção da capital não foi apurada devido ao facto da respectiva urna não estar acompanhada da acta de encerramento.

O Tribunal Regional não funccionará amanhã.

Segundo a apuração feita até hontem á noite, o P. R. M. tinha 5.223 legendas, o P. P. 2.318, as chapas mixtas 1.845, os Inconfidentes 586, os Integralistas 120 e outros menos votados.

Faltam apenas duas secções da capital para serem apuradas.

NO ESPIRITO SANTO

Victoria, 20 (Havas) — O ultimo resultado conhecido das eleições é o seguinte: Partido da Lavoura, 2.337 votos para a legenda federal e 2.028 para a estadual; Partido Social Democratico 2.037 e 2.073.

Victoria, 20 (Havas) — O Tribunal Regional Eleitoral annunciou o seguinte resultado das eleições nesta capital: Partido da Lavoura, 1.298 votos para a chapa federal e 1.553 para a chapa estadual; Partido Social Democratico 1.053 e 1007.

O total exacto dos eleitores que compareceram ao pleito é de 42.359.

Estão funccionando actualmente sete juntas apuradoras. De segunda-feira em deante a apuração será procedida por dez mezas.

EM MATTO GROSSO

A chapa dos liberaes está com uma maioria de 90 votos

Cuyabá, 20 (Havas) — Ainda não foi concluida a apuração das secções da capital. A chapa do Partido Liberal está com uma maioria de 90 votos.

NO ESTADO DA BAHIA

São Salvador, 20 (Havas) — O ultimo resultado da apuração do pleito de domingo é o seguinte: Partido Social Democratico 4.915 votos para a chapa federal e 4.725 para a chapa estadual; Concentração Autonomista 4.930 e 4.767.

PARA COMPLETAR O TEMPO DE EMBARQUE

Pediu exoneração um ajudante de ordens do presidente da Republica

Pediu exoneração do cargo de ajudante de ordens do presidente da Republica, o capitão tenente João Pereira Machado.

Assim fez, afim de satisfazer as condições regulamentares de embarque, na Marinha.

O capitão tenente Pereira Machado, que, desde outubro de 1930, quando ainda no governo a Junta Pacificadora, se encontra desembarcado, vae completar, agora e de accordo com a lei, o tempo de embarque.

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

O USO DA CHUPETA

Dr. Ladeira MARQUES
(Ex-Assist. da Clinica Margarido e Chiaffarelli)

Grande celeuma tem suscitado a questão do uso da chupeta. Ha quem a defenda abertamente, e os que systematicamente a condemnam. Não comporta duvida, que todas as vezes que se puder, deve evitar-se que a creança se habitue ao uso da chupeta. Mesmo cercando-se dos maiores cuidados, a chupeta é sempre uma vehiculadora de infecções. A um simples descuido, rolando da bôca ou mesmo nas mãozinhas desprevenidas do bêbê, irá ser attingida pelas patas infectadas das moscas, ou ter contacto com moveis ou objectos contaminados. Dahi o perigo frequente das infecções, visto que, mesmo com os maiores cuidados, não se póde proteger a chupeta das eventualidades de contaminação. Apezar de tudo, não póde, porém, certo typo de creança prescindir do seu uso.

Desde cedo, apezar do satisfactorio augmento da curva de peso attestando sufficiente quantidade de alimento, espontaneamente insistem no proposito de levar a mão á bôca e adquirirem o habito de chupar os dedinhos.

Nestes casos, é aconselhavel o uso da chupeta, visto a sua esterilização repetida pelo calor conferir maiores garantias do que o dedo da creança, que já não se presta a eguaes rigores de asepsia. E', além disso, a chupeta excellente calmante para os pimpolhos nervosos e chorões. Para estes ultimos, é a arma preferida pelas mamãs nos momentos prementes de apuro, quando o chôro inclemente do malandro bêbê transforma os momentos de repouso dos paes em penosas noites de vigilia. Soubemos de collega especialista que systematicamente condemnava a chupeta. Casou-se e mais tarde a experiencia com um filho neuropatha (nervoso) veiu ensinar-lhe a particularidade dos casos especiaes em que deve ser adoptada. Dentistas e mesmo alguns medicos admittem que o uso prolongado da chupeta, pela acção mecanica no acto da succção, traga alterações para o lado do maxillar, dando origem ao prognatismo superior (pessoas dentuças). Pelo mesmo motivo, podia-se attribuir ao bico da mamadeira e ao mamillo do seio egual responsabilidade, dada a semelhança que apresentam com a chupeta e desenvolverem além disso egual acção mecanica no acto da succção. O prognatismo encontra-se geralmente em certos typos de creanças denominadas adenoideanas e quasi sempre se prende á questão de herança, e nada têm que ver com a chupeta.

Como se explicar, além disso, por este mecanismo o prognatismo inferior, se a acção da chupeta não se faz exercer sobre o maxillar inferior no acto da succção?

P. S. — Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Largo da Carioca n. 5 (Edificio Carioca), 5º andar, salas 501 e 502. Pedimos nos sejam enviados o peso e a edade da creança e pormenorizadamente o regimen que vem sendo adoptado.

Sr. Hermenegildo S. do Amaral (Todos os Santos, Rio) — Dê ao Ellsinho seis refeições por dia: ás 6, 9, 12, 3, 6 e 9 horas. A's 6, 12 e 6 horas dar o seguinte mingão, feito com:

1 1/2 colher das de chá de maizena ou farinha alimentar Dezón;
Duas colheres das de chá de assucar;
220 grammas de agua.

Cozinhar até reduzir a 180 grammas e juntar depois de morno uma colher das de sopa de leitelho (Butyol, Nutricia, Eledon, etc.), previamente diluido em agua fervida, fria.

Não gostando o menino do gosto acido do mingão, juntar meia colher das de café de bicarbonato de sodio.

A's 9, 3 e 9 horas mingão feito da mesma maneira, juntando depois de morno uma colher das de sopa, rasa, com leite em pó (Nutro Edelweis, etc.).

Tendo prisão de ventre trocar no mingão a farinha milhena por farinha grossa de aveia e dar succo de fructas em doses crescentes: uma, duas, tres colheres das de sopa, até que o pequerrucho passe a evacuar diariamente. O peso está um pouco baixo para a edade de cinco mezes.

Mme. Roth (Ramos) — A edade concorrerá, certamente, para a melhoria do estado do seu menino. Fazer applicações de raio ultra-violetas em dose erythematosa, ministração abundante de calcio, supprimindo, ao mesmo tempo, do regimen os seguintes alimentos: leite, ovo, queijo, manteiga, ou doces que possam conter esses alimentos. Temperar toda a comida com oleo de olivas ou manteiga de côco.

Mme. Marilia F. Nadler (Tassa Quatro) — Não obstante os "desarranjos" que vem tendo, foi bom o augmento de peso da Marlene. Emquanto estiver com diarrhéa dar de tres em tres horas o seguinte mingão, feito com:

Duas colheres das de chá de arrozina ou creme de arroz;
Duas colheres das de chá de assucar;
220 grammas de agua.

Cozinhar até reduzir a 180 grammas, e juntar uma colher das de sopa de leitelho (Butyol, Nutricia, etc.).

Depois de boa voltar ao regimen anterior, elevando a quantidade de leite de vacca a 120 grammas. Emquanto estiver febril supprimir os banhos de sol, dar banhos mornos e fazer applicações no thorax, de faixas de mostarda.

Faça a limpeza da bôca da Marcela com solução de bicarbonato de sodio e mande proceder o exame microscopico da urina.

Dê banhos geraes com solução fraca de permanganato de potassio ou Lysoformio, e proteja as mãos da creança com luvas, até que se torne bôa da pelle.

Deixamos para responder, na proxima semana, as cartas restantes.

A visita do cardeal Pacelli ao Brasil

O ministro Edmundo Lins, presidente da Côrte Suprema saudando o cardeal Pacelli

O cardeal Pacelli, ao lado do sr. Getulio Vargas, no auto que conduziu o legado de Sua Santidade ao palacio do Cattete

(Continuação da 1.ª pag.)

se eleve á altura de vossa eminencia, eu concluirei com o versiculo do real propheta:

"*Benedictus qui venit in nomine Domini!*"

Terminada a sua oração, recebeu o ministro Edmundo Lins prolongada salva de palmas, sendo effusivamente cumprimentado por diversas das pessoas presentes, manifestando todas a agradavel impressão produzida pelas palavras do presidente da Côrte Suprema.

A seguir, usou da palavra o legado pontificio, que, falando em portuguez, começou por fazer menção á ovação do ministro Edmundo Lins, referindo-se, depois, ás carinhosas manifestações de apreço que vem recebendo nas terras catholicas do Brasil e que, declarou s. eminencia, transmittirá a sua santidade o Papa.

Mencionou, a seguir, a altissima missão jurisdiccional dos juizes da Côrte Suprema, a cujo saber e rectidão está entregue o delicado mistér de distribuir Justiça na terra.

O cardeal Pacelli, antes de terminar, manifestou a impressão profunda que lhe causára o Congresso Eucharistico de Buenos Aires, onde, disse, houve perfeita fraternidade entre filhos de innumeros paizes, que seguiam a palavra divina cultuando a — Paz.

Sómente os preceitos divinos, affirmou s. eminencia, são capazes de aplainar os abysmos profundos que a luta pela subsistencia cava entre individuos e classes, povos e nações.

Com um appello á paz christã, terminou o cardeal Pacelli a sua oração, egualmente muito applaudida.

Depois de ligeiros momentos de palestra, retirou-se s. eminencia, sempre sob o mesmo protocollo e acompanhado pelas attenções de todos os ministros, que o conduziram até o patamar.

Muitos juizes, advogados e funccionarios assistiram á visita, que transcorreu num ambiente de grande cordialidade, devendo-se destacar a presença de algumas senhoras, entre as quaes se encontrava a esposa do presidente da Côrte Suprema, senhora Edmundo Lins.

A visita do cardeal Pacelli á Camara

COMO O LEGADO PONTIFICIO FOI SAUDADO PELO LEADER DA MAIORIA

A RESPOSTA DE SUA EMINENCIA

Hontem, a sessão da Camara foi dedicada ao cardeal Pacelli, que visitou o nosso legislativo, ás 2,20 horas da tarde. A sessão foi aberta pelo sr. Antonio Carlos, com 49 deputados no recinto, que se apresentava com uma discreta e elegante decoração de flores, caindo em tres ramos da tribuna do corpo diplomatico, e em duas ordens de apanhados das demais tribunas. A mesa tambem estava coberta com dhálias *grenats*, cravos roseos e algumas orchideas. Na mesa, no mesmo plano, haviam sido collocadas, ao lado da cadeira do presidente, duas outras cadeiras do mesmo estylo.

No recinto, uma ala de poltronas fôra collocada ao lado da primeira ordem de bancadas, para assento das autoridades e dos membros da comitiva do legado pontificio.

Nas tribunas

Momentos antes da sessão, tiveram accesso ás tribunas especiaes familias de diversos deputados e demais senhoras da nossa alta sociedade.

Nas galerias, via-se uma assistencia de "élite".

O ministro Vicente Ráo

O ministro Vicente Ráo chegou á Camara faltando dez minutos para a abertura da sessão. E emquanto o sr. Antonio Carlos não assumia a presidencia, se deixou ficar a conversar com o sr. Sicilano e outros deputados, proclamando a satisfação com que se constatava a maior ordem em que correra o pleito.

Para receber sua eminencia

Aberta a sessão ás 2 horas e 10 minutos, approvada a acta, e lido o expediente, o presidente Antonio Carlos communicou que o cardeal Pacelli se approximava do Palacio Tiradentes, e, assim, ia designar a commissão que devia recebel-o á entrada da Camara. E designou para esse fim os srs. João da Matta, Godofredo Vianna, Souto Filho, Waldemar Falcão, Pereira Lyra, Góes Monteiro, Fernando de Abreu, Pereira Carneiro, José Eduardo de Macedo Soares, Raul Sá, Moraes Andrade, Antonio Jorge, Rodrigues Doria, Euvaldo Lodi, Sampaio Corrêa, Edmar Carvalho e João Simplicio.

Em seguida, o presidente declarou levantar a sessão, até á chegada do legado pontificio. E deixa a mesa para a bancada, passando a palestrar, num grupo. Mas não tarda que os sinos da matriz de São José e da Cathedral repiquem. Approximava-se do Palacio da Camara o cardeal Pacelli, seguido de sua comitiva, do cardeal d. Leme e do ministro do Exterior, sr. José Carlos de Macedo Soares.

E não se haviam passado nem cinco minutos, do levantamento da sessão, eis que o carro de Estado, com o legado pontificio, o nuncio apostolico e ajudantes de ordens, pára em frente á entrada principal da Camara. Uma commissão de altos funccionarios da secretaria, composta do director geral, sr. Adolpho Gigliotti, e do secretario da presidencia, sr. Otto Prazeres, recebe sua eminencia, e o conduz até ao alto da escadaria, onde o cardeal Pacelli é cumprimentado pela commissão da Camara. E todos da comitiva, com o illustre hospede, são conduzidos á sala do presidente da Assembléa, para onde já se havia dirigido o sr. Antonio Carlos, logo que foi avisado, na mesa, da presença de sua eminencia. Antes declarou reaberta a sessão, e designou o 3º e o 4º secretarios para introduzirem no recinto o legado pontificio e o cardeal d. Leme.

E não tarda que todos se dirijam novamente á mesa, tendo os membros da comitiva accesso ao recinto.

A solennidade

O presidente Antonio Carlos assoma á cadeira da presidencia, tendo á direita o cardeal Pacelli, e á esquerda o cardeal Leme, envolvidos na purpura cardinalicia.

O ministro do Exterior, sr. José Carlos de Macedo Soares, fica na mesa, de pé.

Com o apparecimento dos dois cardeaes, ao lado do presidente Antonio Carlos, ouvem-se palmas no recinto e nas tribunas.

A saudação da Camara Brasileira

Finalmente, reabrindo a sessão, o presidente Antonio Carlos dá a palavra ao *leader* da maioria, sr. Raul Fernandes, para saudar o illustre principe da Egreja, em nome da Camara.

E o sr. Raul Fernandes dirigese á tribuna entre palmas. Eis como falou o sr. Raul Fernandes:

"Sr. presidente — Em nome da Camara dos Deputados, venho apresentar a sua eminencia o cardeal Pacelli os nossos agradecimentos por sua honrosissima visita, as homenagens do nosso profundo respeito, e o testemunho de nossa filial devoção a sua santidade o Papa, cuja paternal solicitude para com esta grande provincia do seu imperio universal, se manifesta, não só na presença do seu legado no Rio de Janeiro, mas ainda no designio patente que lhe inspira a escolha do enviado pontificio.

Entre os principes da sua côrte, sua santidade Pio XI nos envia precisamente o secretario de Estado, com o prestigio pessoal do seu nome, cujas funcções abrangem uma carreira ecclesiastica tão brilhante quão longa benemerita, e o das relevantissimas funcções de intimo collaborador e conselheiro da politica internacional da Santa Sé.

Inclinamo-nos com veneração ante o sacerdote de alma apostolica que é sua eminencia o cardeal Pacelli, o continuador de uma tradição familiar que deu a Gregorio XVI um ministro das finanças, a Pio IX o seu ultimo ministro do interior, a Leão XIII um dos mais acatados conselheiros e ao papa actual o jurista consummado que preparou e redigiu os accordos de São João de Latrão; elle proprio, laureado da Universidade Gregoriana e da Academia dos Nobres Ecclesiasticos, professor emerito de direito canonico e um dos seus codificadores, famoso nuncio da Baviera, e, depois, no Reich allemão, vivendo alli os dias mais angustiosos da grande guerra e o drama da transformação politica ulterior.

Os belligerantes, que disputaram ardentemente a parcialidade da egreja no gigantesco conflicto, terão, ás vezes, julgado naquelle tempo com incomprehensão a attitude de Roma e a actividade do seu representante na Allemanha. Mas o mundo catholico conhece hoje, e aprecia altamente, os dotes de intelligencia e de tacto, e, acima de tudo, os thesouros de sentimento christão dispensados por monsenhor Pacelli na gestão desenvolvida para secundar os projectos de paz ardorosamente propugnados pela caridade por Bento XV.

A obra do diplomata, ardua e difficil como nenhuma outra entre as paixões desencadeadas pelo monstruoso choque das nações, não preteriu a do sacerdote-bispo, visitador incansavel dos hospitaes do sangue e dos acampamentos de concentração, dispensador de soccorros materiaes e espirituaes a feridos e prisioneiros, todos, sem distincção de raça ou de nacionalidade, confortados pela caridade militante do pastor, necessariamente neutro no meio do rebanho desvairado, mas sangrando em todas as fibras do seu coração.

Tal é, em rapido escorço, a personalidade eminente do legado pontificio, cuja presença entre nós, neste momento, assume especial significação.

Acabamos de sair de uma revolução politica, cujos *leaders* não quizeram fechar os olhos a esta verdade primaria que a actividade humana deve aprofundar suas raizes em fontes moraes e espirituaes de inspiração religiosa. Abandonámos, em consequencia, o indifferentismo religioso da Constituição de 1891, e reconhecemos a preponderancia do factor espiritual na vida collectiva, consagrando-a no texto que admitte a collaboração do Estado com as confissões, o que, no Brasil, compactamente catholico romano, significa a collaboração principal com a egreja de N. S. Jesus Christo.

Sem duvida, o regimen da separação subsiste, com a liberdade de cultos, os quaes não podem ser estabelecidos, subvencionados ou embaraçados pelo Estado. Isto é condição de paz interior e garantia da liberdade de consciencia dos cidadãos.

Mas, preservando essa norma, diante da nova necessidade politica, o mutuo auxilio permittido pela Constituição abre um campo illimitado á influencia religiosa na formação moral das gerações.

Felicitemo-nos por isso a Nação. A perspectiva historica situará os dias de hoje no centro da tormenta abatida ha 20 annos sobre a humanidade. Dahi é difficil prever como sairemos, mas parece indubitavel que a volta ao passado é impossivel. Sobre o regimen anterior, que nasceu e evoluiu sob o signo do individualismo materialista, a historia virou definitivamente uma pagina, começada nas atrocidades sanguinosas da Revolução e acabada na chacina espantosa da grande guerra.

Entre esses dois extremos, o seculo XIX, saturado de scepticismo philosophico, amollentou os homens no conforto das mais maravilhosas invenções, mas quasi obliterou o sentido espiritual da vida.

Não sei, ninguem sabe, o que virá depois do cháos em que nos debatemos. O certo é que temos de viver heroicamente, unidos pelo perigo collectivo em acção solidaria, que reclama uma doutrina commum, uma hierarchia e o devotamento de todos.

Nessa direcção, porém, as difficuldades dos tempos vão engendrando concepções politicas e sociaes que levadas até ao extremo, ameaçariam de absorpção e de anniquilamento a personalidade do homem, apezar de que este, em ultima analyse, é o nucleo irreductivel da sociedade.

E' preciso, antes de tudo, preservar essa personalidade ameaçada de destruição pelos mythos de raça, de classe ou de autarchia nacionalista, e, preservando-a, impregnal-a de cultura moral adequada a sustentar as grandes virtudes civicas, sem as quaes as sociedades se dissolvem no egoismo dos individuos, isolados uns dos outros, senão inimizados na disputa dos bens terrenos.

A indispensavel subordinação dos impulsos egoisticos ás necessidades do bem commum, a energia perseverante das abnegações diuturnamente repetidas, este facil heroismo das almas bem formadas — é illusão buscal-o na autoridade do Estado, sejam quaes forem as suas armas coercitivas; as leis são impotentes para resolver a antinomia fundamental entre o individuo ephemero, obstinado em alligeirar o fardo dos deveres, e a sociedade cuja existencia e harmonioso desenvolvimento implicam a consciencia e o desempenho das responsabilidades.

O problema é fundamentalmente ethico-religioso, e a nossa civilização periclitante encontrará defesa e derradeiro asylo na doutrina da Egreja realizada pela acção catholica, a que o mundo, e sobretudo o occidente, precisa abrir caminho sustentando-a vigorosamente.

A lei de caridade christã, que ella propaga como o alicerce das suas construcções, — já dizia o grande Papa Leão XIII, — applica-se a todo o conjunto dos problemas que condicionam a vida social e internacional. Só essa lei reconcilia os homens porque resolve effectivamente, e a fundo, os seus conflictos; e entre estes, o mais doloroso de todos, o do trabalho, que no curso da historia aspira a se liberar de todas as fórmas de servidão mas não será realmente mais livre sob o capitalismo do Estado communista do que sob o capitalismo do Estado burguez.

A questão social é uma questão christã precisamente no que concerne ao trabalho, porque este (como observou um marxista convertido ao christianismo) é que forma a base, não sómente da economia, mas de toda a vida social. Por isso, o problema dos seus fundamentos espirituaes é o dos proprios fundamentos espirituaes da sociedade. A questão do trabalho em si mesmo, da sua inelutabilidade, é, por sua profundeza, uma questão espiritual e religiosa. Ella não será resolvida fóra da doutrina christã, ou sel-o-á servilmente, isto é, escravizando o espirito do mundo material.

A acção catholica, com tão altos e generosos objectivos, sempre foi livre no Brasil, a principio exercida hierarchicamente pelo sacerdocio, e, depois de iniciativas fecundas do grande militante que foi Pio X, pelo apostolado leigo.

Mas na actualidade, sob a nova lei constitucional brasileira, ella tem possibilidades redobradas. Se isto é motivo de jubilosas esperanças para a communhão nacional directamente interessada, será tambem, estamos certos, alegria e consolação para o Summo Pontifice.

Digne Vossa Eminencia, senhor cardeal Pacelli, recolher na minha voz o éco da consciencia catholica do Brasil, tambem mobilizada para a cruzada em pról do renascimento religioso do occidente: acceitar o preito do nosso commovido reconhecimento: e transmittir a Sua Santidade Pio XI, successor do Principe dos Apostolos, os nossos votos mais ardentes de longo e glorioso reinado".

A palavra do cardeal Pacelli

O deputado Raul Fernandes deixa a tribuna ás 2 e 35, entre palmas. O presidente dá a palavra ao cardeal Pacelli, que então se levanta, ouvindo-se mais fortes os applausos. E o secretario de Estado do Vaticano lê, em portuguez bem pronunciado, o seu discurso de agradecimento áquella homenagem.

A oração do cardeal Pacelli é uma oração enthusiasta, pelo vigor da fé christã, que veiu surprehender, na America. Allude ao esplendor do Congresso Eucharistico de Buenos Aires, e exalta a fé que pulsa no coração brasileiro.

Eis a palavra erudita de sua eminencia:

"Excellencias. — Nobres deputados. — Palpitando ainda com as inolvidaveis emoções do Congresso Eucharistico Internacional — pagina de ouro na historia da America Latina — é com immensa satisfação que piso a terra brasileira e contemplo neste momento, reunidos para uma homenagem ao Venerando Pae da Christandade, os deputados desta nobre nação.

Seja meu primeiro gesto corresponder á affavel saudação do orador que, em nome de seus collegas, brindou o Legado do Papa. Minha saudação é tambem uma saudação aos representantes desta nobre e fidalga terra. E', além disso, a segurança de minha sincera complacencia pela extraordinaria occasião que me é dada: della aproveitarei para accentuar a cordialidade das relações que desde os tempos da juventude do vosso paiz, intercederam entre a Santa Sé e o povo brasileiro.

Vindo da velha Europa, cujas ancias e difficuldades parecem crescer cada dia mais, é de especial encanto para mim este primeiro contacto pessoal com os povos latino-americanos. Nobres nações que sabem conciliar a gratidão á Mãe-Europa pela herança cultural e religiosa, recebida com a altiva consciencia do proprio valor!

Sabei, pois, qual é meu voto intimo e minha prece: que a Providencia Divina com tal benção oriente os destinos desta terra e presida ao desenvolver de suas poderosas vitalidades latentes, que o povo brasileiro chegue a ver de todo actuado seu impulso, não só para a propria grandeza mas ainda para a crescente progressão de todo o genero humano.

Ao externar esse meu desejo, estou certo do proceder segundo a mente de meu excelso soberano, o Santo Padre, cujo olhar e coração de pae estão voltados com peculiar complacencia para este grande povo catholico. Mais que nunca, vela Sua Santidade em espirito no meio de nós na presente circumstancia.

Vejo-vos deante de mim, senhores deputados; e considero na tarefa que a conservação, evolução normal e aproveitamento das energias materiaes e espirituaes do vosso povo colloca em vossas mãos. Não posso deixar de inclinar-me deante dessa vocação transcendental e da responsabilidade que ella envolve.

Legislador quer dizer architecto.
Legislador quem dizer mestre.
Ser legislador é ser semeador.
Ser legislador significa permanecer imperterrito no meio dos factos para dominal-os e não ser por elles dominado.

E' lavrar o futuro com visão segura, animo alerta e mão firme.

Ser legislador — encarando o universo *sub specie aeternitatis*, é jogar nas mãos a benção ou a maldição, a exaltação ou o vituperio, a vida ou a morte de um povo — é levar ás almas aos astros do Céo ou arrastal-as aos descaminhos de Lucifer.

Legislar, numa palavra, é collaborar na obra creadora de Deus é executar nas minudencias da vida em communidade a lei soberana de Deus; é a captação da luz que irradia a lei eterna immanente em Deus.

Ora, como executar esse mandato, como desempenhar esses munus, sem uma estreita conjuncção e real cooperação com as forças do alto?

E' que a paz social e a paz universal — dois alicerces da communhão nacional e internacional — são menos uma questão technica que uma questão espiritual.

Longe de mim o desconhecer os incessantes e abnegados esforços dos estadistas para dominar gradualmente o duplo problema.

Mas, senhores deputados, creio estar seguro de vosso assentimento quando affirmo que, sem a consciente utilização dos valores religiosos, o escopo supremo da educação para a paz social e internacional ficará inattingivel.

O templo da concordia social tem um vestibulo: a justiça social —"*Redemptio proletariorum*" como diz a Encyclica "*Quadragesimo anno*" retomando a expressão da "*Rerum novarum*".

O castello encantado da paz dos povos tem um ingreme accesso por entre penedias. Só corações generosos o podem galgar. A *Porta Pacis* só tem uma chave: não se chama Egoismo mas Solidarismo.

No caminho que conduz até elle se lêm gravadas as palavras do Papa na Allocução do Natal de 1930:

"...difficile, per non dire imposibile, che duri la pace fra i popoli e fra gli Stati, se in luogo del vero e genuino amor patri regni ed imperversi un egoistico e duro nazionalismo, che è dire odio ed invidia in luogo del mutuo desiderio di bene diffidenza e sospetto in luogo di fraterna fiducia, concorrenza e lotta in luogo di concorde cooperazione, ambizione di egemonia e di predominio in luogo del rispetto e della tutela di tutti i diritti, siano pur quelli dei deboli e dei piccoli". (Acta Apostolica e Sedis, vol. 22, pags. 535-536).

Ha decennios vêm os Papas semeando o germen da sciencia social e da sciencia politica christã. Mas o terreno pedregoso minado pelo materialismo, não acolheu a semente, o espinhal de um espirito hedonistico que se estiola no gozo da vida afogou as exhortações do Pontifice. Foi preciso a experiencia da grande guerra e da crise subsequente para que o mundo reconhecesse — tarde embora, oxalá não demasiado tarde — que a solução da crise está no dominio religioso e espiritual.

Só a radioactividade espiritual da fé christã é capaz de amortecer a virulencia do espirito materialista.

Vós, senhores deputados, com o acto de hoje, tão consoante á tradição catholica do Brasil, déstes a conhecer a todo o mundo o que vale para vós o Pae da Christandade e sua autoridade magistral oriunda de Deus. Ouvir sua voz e effectivar suas advertencias se vos afigura, não tanto um dever como um proveito e o melhor serviço que podeis prestar ao vosso povo e ao seu porvir.

Suas palavras são palavras de amor paterno, são lições de sabedoria, são penhor de benção celeste para os individuos e para os povos.

Como seria ditosa a humanidade se todos os Estados reconhecessem as bençãos, a luz, a fecundidade, a nobreza, a harmonia que a elles e a seus subditos derivariam, se não houvesse diques artificiaes a represar as ondas fertilizantes que da Civitas Dei da Egreja transbordam sobre a vida social dos povos !

Não se póde imaginar doutrina mais erronea e que mais desgraça e ruina, mais tormentas e dôres, mais confusão e lutas desencadeasse que a affirmação, repetida sempre em novas formulas, de que a Egreja é inimiga do Estado.

Ao revés, onde a "ordinata armonia" vigora entre os dois poderes, a productiva collaboração da Egreja com o Estado mostra

(Continúa na 6.ª pag.)

Um aspecto da Camara dos Deputados, por occasião da visita do legado de Sua Santidade

O cardeal Pacelli, lendo o seu discurso, em portuguez, de saudação á Camara dos Deputados

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno .... 60$000
Semestre .... 35$000

EXTERIOR

Annual .... 160$000
Semestral .... 80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis $300
Domingos $400
Atrazados $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, a bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres, á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Gerencia 2-6637
Agencia Central, Gonçalves Dias, 5 2-2190
Director proprietario 2-2440
Director 2-5698
Secretario 2-6579
Redacção .... 2-1558 / 2-6309
Almoxarifado 2-6191
Officinas graphicas 2-0128
Portaria — Gomes Freire 2-3151

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Adverting, Schilling, Hille & C., J. Walter Thompson C.º, Latin America Publicity, Serviço Ltda., Lintas Ltda., A. Herrera, Standard Ltda., Editora Ravaro, N. W. Ayer, Agencia Pettinati.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

S. PAULO, PARANA' E SANTA CATHARINA

Percorre esses Estados, a serviço desta folha o nosso companheiro Eurico Baeta de Faria, que tem poderes para fiscalisar e crear agencias.

SR. ORSINI VARGES MELLO

Rua "B", 45 (São Matheus)
Juiz de Fóra

Pedimos seu comparecimento nesta gerencia para liquidar suas contas.

PEDRO LINO

Bom Jesus do Itabapoana
ESTADO DO RIO

Queira comparecer, com urgencia, a esta Gerencia, para regularisar as suas contas, com referencia aos assignantes Candido G. Peralva e Luiz Corrêa Lima.

LAURO NOGUEIRA

CAXAMBU'

Queira comparecer a esta gerencia para regularisar as suas contas.

ALEVANTADA MISSÃO DE ESTUDANTES

A Associação Universitaria desta capital em boa hora constituiu caravanas sob egide da Cruzada Nacional de Educação, tendo-se já, de inicio, desobrigado do nobre e patriotico intento com fructuosa cruzada ao septentrião do paiz.

Incipiente porém promissora, a missão dos estudantes da Universidade desta capital. Os collegas das duas Universidades inglezas — Oxford e Cambridge — de ha muito a vêm executando com expansão e efficiencia.

A lei não póde dar a vida; o seu mistér é autorizar e regulamentar. Quando a solicitam a dizer uma palavra, responde: Ide e tentae viver! As Universidades têm em si bastante vitalidade para viver e prosperar. Possue cada uma o seu destino, o seu caracter: a vida é naturalmente multipla em as suas fórmas.

Como poderão, como deverão se comportar no mundo; quaes são as suas relações com o povo, bem como os seus deveres para com elle? Qual é, em uma palavra, o papel social das Universidades?

Nesse sentido, no Brasil, faltavam precedentes. Os estudantes da nossa Universidade, intuitivamente, comprehenderam-na e, com ingente ardor e patriotismo, resolveram pôl-a em execução. Agora, nada de hesitações ante qualquer tropeço; constancia no querer, animo livre; não ha difficuldade que se não vença quando existe firme proposito.

Foi com esse espirito que as gerações de estudantes, na Inglaterra, abordaram o estudo das questões sociaes. Surgiu, entre a juventude universitaria, certo numero de almas — ardentes, avidas de acção — de jovens enthusiastas que, ao sair dos placidos collegios de Oxford e Cambridge, lançaram-se na fornalha industrial, só conservando uma de suas ambições de juventude: fazerem-se comprehender pelas classes laboriosas. Levaram-lhes, em signal de paz, a cultura intellectual, o que contribuiu para conquistar-lhes a sympathia.

Os estudantes entre nós, e sejanos licito estender este titulo aos homens de estudo, ora se lhes desperta o almejo de se chegarem e comprehenderem o verdadeiro povo.

A Universidade e o povo: quem, hontem, ousaria approximar estes dois termos?

Isso pareceria quasi tão chimerico como supprimir a distancia entre a Academia de Letras e a Favella!

Tambem isso acontecia, vae para um seculo, na velha Inglaterra. Oxford e Cambridge permaneciam isoladas e serenas na paz de seu convivio e no silencio dos seus claustros, isso quando em derredor se avolumava o ruido formidavel do paiz da hulha e do ferro.

Essas duas cidades, de aspecto medieval, permaneciam impenetraveis aos "barbaros" de fóra, quasi tão inaccessiveis aos profanos como Lhassa aos impios estrangeiros.

Ao comparar as duas Universidades, o que foram e o que são hoje, escreve illustre publicista inglez: "Monumentos dos tempos passados, maravilhosamente conservados, assemelhavam-se a seminarios laicos; forçavam os estudantes a regras quasi monacaes. Costumes archaicos resistiram ao vento revolucionario. Os *fellows*, aggregados, antes de obter esse ambicionado titulo, faziam voto de celibato. Para a vida intellectual, permaneciam em Aristoteles e Platão. A literatura, mesmo a nacional, a historia moderna, as sciencias, physica e natural, não encontravam ali guarida."

Accrescentaremos: Faraday, Darwin, Huxley, Spencer, todos os grandes sabios da Inglaterra de então foram *self made men*; nada deveram ás duas velhas Universidades.

Houve, afinal, completa mutação, partindo a iniciativa dos estudantes. Bradaram resolutos: a Universidade deve ir ao encontro dos que não podem vir á ella! Tão propicia occasião coincidiu com a acção energica de Cobden, figura primordial da agitação ingleza em pról do livre cambio.

Não obstante o isolamento, a selecção intellectual em que viviam as duas seculares Universidades, embora a aristocracia arrogante que nellas permanecia, a reacção partiu da juventude resoluta que, em dado momento, varreu todas essas velharias, approximando-se, de braços abertos, da massa de trabalhadores.

Em 1867, existiam em diversas cidades industriaes da Inglaterra associações de damas tendo por fito organizar conferencias para instrucção das classes proletarias. Essa acção benefica era, por assim dizer, isolada. Chegou a vez dos estudantes universitarios: chamaram ao movimento de extensão universitaria (*University Extension Moviment*).

Stuart, cujo nome se celebrizou depois, então estudante de Cambridge, foi o indicado para effectuar cursos em Leeds, Liverpool e Manchester. Escossez ardente, enthusiasta pela causa da educação popular, sentiu a necessidade de coordenar os esforços dispersos. Por onde ia, comprovava as mesmas carencias: tres classes da sociedade ingleza não tinham, até então, participado da alta cultura; uma, formada de damas e pessoas abonadas; outra, de gente pertencente ás classes médias occupadas nas respectivas profissões; a terceira, comprehendendo as classes trabalhadoras.

No decurso de numerosas experiencias, Stuart, já então professor, fixou successivamente os principaes traços que, ainda hoje, caracterizam a obra da *Extension*: 1º) os cursos, por série, quanto á um mesmo assumpto, substituindo as conferencias isoladas; o estudo aprofundado de nova materia, substituindo a dissertação sem preparo nem seguimento: 2º) o *Syllabus*, summario impresso de todas as lições no referente ao mesmo assumpto, que o "missionario" distribuia aos seus ouvintes.

Em 1871, Stuart dirigiu-se ao Senado da Universidade de Cambridge solicitando que fosse dado ao movimento universitario consagração official.

Logo que a proposição de Stuart foi conhecida, de todos os pontos do Reino Unido chegaram petições em seu apoio. A Universidade encarregou uma commissão de examinar a questão, com poderes de estabelecer cursos pelo periodo de dois annos a titulo de ensaio, e de nomear examinadores que sanccionassem os trabalhos dos discipulos.

A commissão tornou-se permanente, e o Senado Universitario autorizou a organização de cursos em todos os pontos onde existissem delegações locaes que appellassem para a Universidade.

Oxford, por sua vez, entrou em scena. Pouco depois tentou audaciosa experiencia, instituindo séries de seis conferencias sómente. Reduzir, dessa fórma, os cursos era, quiçá, romper o equilibrio de todo o systema e modificar o caracter elevado do emprehendimento.

No entanto, nada aconteceu. A *Extension* persistiu vivendo, e prosperou. Afim de, com successo, levar por deante o intento tornou-se mistér contar com a acção energica e perseverante de alguns homens de escol.

Em toda a democracia moderna, a influencia para o bem, para o melhor pertence aos individuos ainda em diminuto numero que, com intuitos honestos e desinteressados, conseguem beneficiar a causa publica. Um punhado de homens determinados, com definido fim, é tudo o que carece um paiz livre.

Oxford reune todos os annos, durante as férias, cerca de mil estudantes da *Extension*. Agricultores, operarios, mineiros, pequenos burguezes, etc. accorrem, pressurosos, por duas semanas, áquella Universidade. Dão-se á illusão de compartilhar, em curto prazo, da vida intellectual, intensa e placida, nos claustros do velho collegio universitario. Visam santificar os proprios esforços como peregrinação á fonte sagrada. Durante essa reunião, os estudantes da *Extension*, de Oxford, fazem-lhes um curso generalizado tendente a lhes proporcionar, por meio do estudo e certo recolhimento, a dura e excitante vida nos meios em que laboram.

Os que, por curteza de meios, não podem vir á Mécca intellectual, a Universidade vae-lhes ao encontro: as caravanas de estudantes partem, alacres e confiantes, para a nobre missão.

Caso nos sobejasse espaço, vinha a proposito examinar os resultados sociaes e moraes dessa obra de sympathia e de fé. O esforço das duas Universidades foi bem comprehendido e aceito pelas classes proletarias. As *Trade Unions*, as sociedades cooperativas, as associações operarias de bom grado subscreveram para auxiliar as delegações locaes da *Extension*.

Não foram só as classes operarias que se apressaram em escutar as lições dos estudantes excursionistas: acudiram, tambem, os filhos dos nobres locaes, dos gentlemen ruraes, da alta burguezia, sentando-se em bancos ao lado de proletarios, para ouvir proveitosas lições.

Os estudantes da nossa Universidade, de propria iniciativa, ora inauguram o nobre intuito do seus collegas do Reino Unido. Que tudo lhes corra á mercê de seus desejos são os nossos sinceros votos.

As idéas fluctuam no ar quaes nuvens que, aos poucos se accumulam, se espessam para converter-se em chuva benefica. Aos que penam durante o dia com a ferramenta, o estudante deve proporcionar um pouco de pensar, de sonho consolador e de necessario repouso physico e moral.

De fórma alguma o estudante deve trocar o ideal conciliador e utilitario pela exaltação demagogica, na praça publica, de idéas extremas, facciosas e utopicas.

Quem escreve estas linhas passou por esse transe, isso no inicio da Republica, porém na maior boa fé. Afigurou-se-lhe que attraia para o seu lado milhares de proletarios devido á exaltação, ao enthusiasmo e sinceridade com que expandia as suas crenças. Laborava em puro engano e, por isso, a desillusão veiu-lhe logo no encalço. A massa, no seu conjunto, em todos os tempos, aqui e algures, é sempre a mesma: acclama, hoje para apedrejar amanhã...

O parecer de Comte merece ser escutado pela mocidade idealista: "A pretenção de construir de um só jacto, em alguns mezes, mesmo em alguns annos, toda a economia de um systema social, em o seu desenvolvimento integral e definitivo, é chimera extravagante, absolutamente incompativel com a fraqueza do espirito humano."

A desillusão que nos coube em sorte, tiveram-na milhares de sonhadores no decorrer dos seculos. Conformamo-nos, contribuindo para isso o sabio dizer de Augusto Thierry: "Ha no mundo algo que vale mais que os gozos materiaes, mais que a fortuna, quiçá mais que a propria saude: o devotamento á sciencia."

Augusto Vinhaes

Edição de hoje 32 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 20 ás 18 horas do dia 21:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, nublado. Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia. Ventos: variaveis e frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, nublado. Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo: bom, nublado. Nevoeiros. Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia. Ventos: de sudeste a nordeste, sujeitos a rajadas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 19 ás 14 horas do dia 20):

O tempo decorreu bom todo o periodo, com nevoa secca hontem e nevoeiro, hoje. A temperatura foi estavel á noite e soffreu ligeiro declinio de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 23º0 e minima 17º0 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 23º8 e minima 17º0, respectivamente, ás 11 horas e 15 minutos e ás 5 horas e 30 minutos. Os ventos sopraram do quadrante sul, frescos.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 19 ás 9 horas do dia 20):

Zona Norte — Não é feita a synopse, devido á deficiencia de informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas, foi bom, e assim continuava hoje, ás 9 horas. A temperatura manteve-se em geral, estavel. Os ventos sopraram de norte a léste, frescos.

Zona Sul — Nas 24 horas o tempo decorreu instavel, com chuvas fracas, esparsas, no Rio Grande do Sul e Santa Catharina e bom, nos demais Estados. A's 9 horas, hoje, o tempo era incerto em Santa Catharina e bom, nos demais Estados. A temperatura, foi, em geral, estavel. Os ventos sopraram do sul a léste, com fraca intensidade.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados da rêde meteorologica recebidos até ás 14 horas.

Parasitas

O sr. Mello Vianna, adepto, em politica, da galantaria profissional, tendo aberto ao governo de Minas inutilmente os braços, acha-se agora desencantado com o voto secreto.

Por que?

Por uma razão bem simples de adivinhar: não ha, com o voto secreto, quem identifique os eleitores que elle offereceu ao governo! E' realmente grande maçada estar um homem a dar aos outros aquillo que não apparece.

Ora, é hoje um ponto pacifico, em relação ao voto, que elle é tanto mais de consciencia quanto menos se saiba a quem foi destinado. O voto corruptivel é o que se manifesta a descoberto, não só porque o eleitor com elle documenta o que prometteu ao candidato, como ainda porque o candidato fica deante delle sabendo até onde vae a dedicação do eleitor.

Os mais encarniçados adversarios da Revolução attestam e reconhecem as virtudes do voto secreto. Não é senão por meio do systema eleitoral de que o mesmo é a base que muitas opposições estão hoje respirando — algumas até com perspectivas de folego para conquistar normalmente o governo.

Tudo isto é novo, tudo isto é são. Não o é unicamente para os salta-pocinhas do genero do sr. Mello Vianna, carrapatos do poder, que têm no parasitismo a essencia de sua propria vida.

Immigração e povoamento

Quando se discutiu, na Constituinte, o problema immigratorio, vindo a caloroso debate principalmente em virtude da ameaça de uma invasão de assyrios, tivemos opportunidade de manifestar, por mais de uma vez e acompanhando os multiplos aspectos do problema, o ponto de vista que se nos afigurava mais de conformidade com os interesses da economia brasileira. O meio termo seria a melhor solução. Nem muito ao mar, nem muito á terra. Paiz ainda quasi essencialmente agricola, carecendo de braços, com vastas areas de territorio ainda por cultivar, o Brasil não estava em condições de regular com rigor as restricções que se impunham.

Já foi nomeada, pelo governo federal, a commissão que se incumbirá de estudar a regulamentação do dispositivo constitucional que instituiu a quota de immigração. A iniciativa governamental significa haver necessidade de conciliar a letra da nova Constituição com as contingencias economicas relacionadas com a importante questão da immigração e da colonização e povoamento do sólo. Se não houve bem um erro, houve talvez uma precipitação do legislador constituinte estendendo a sua tarefa até ao ponto de prefixar mathematicamente a quota, medida que poderia ser deferida, sem inconvenientes, ao legislador ordinario.

Se assim tivesse acontecido, ficaria mais facil a solução, porque seriam attendidas exigencias eventuaes ou contingentes em assumpto de tanta relevancia. De mais a mais, paiz pobre de estatisticas como é o nosso, não será possivel um calculo, mesmo approximado, para se estabelecer a quota equitativa pretendida pelo dispositivo constitucional. Dir-se-á que foi exactamente para resolver essa e outras difficuldades que o governo nomeou uma commissão technica.

Aguardemos, portanto, a primeira palavra da commissão sobre a materia.

O caso da estrada da Gavea

Achamo-nos muito á vontade para condemnar o acto selvagem começado numa das ruas da cidade e ultimado na estrada da Gavea, e no qual figura como victima um jornalista que professa credos extremados, subversivos e incompativeis com a civilização do paiz e com o bem estar da familia brasileira. Ainda ante-hontem mostravamos que se torna urgente a adopção de medidas á altura da campanha insidiosa e dissolvente, positivada em mais de um lance inequivoco, por empreiteiros de tentativas criminosas contra a collectividade e a estabilidade social.

Nem por ser essa a nossa attitude, em defesa da ordem, e da qual jámais nos afastaremos, poderiamos justificar ou sequer silenciar violencias como a que os jornaes registraram. Condemnamol-as sem reservas, sejam quaes forem as victimas e por mais admissiveis que fossem, á primeira vista, as razões invocadas pelos autores. Nem haveria desculpas ou escusas para scenas tão degradantes, num paiz policiado, com juizes, tribunaes e codigos.

A ninguem é licito fazer justiça por suas mãos. Estamos certos, portanto, de que a policia saberá proceder a investigações que a habilitem a agir de conformidade com a lei, contra os responsaveis pelo attentado, que contrasta com a nossa cultura e não deve ficar impune.

Seria um precedente imperdoavel e perigoso.

Centros de Saude

Registramos, com satisfação, o facto de ter sido finalmente dada maior ampliação aos Centros de Saude, pela ultima reforma que experimentaram os serviços federaes de hygiene publica, com a transformação do antigo Departamento. Segundo determina essa remodelação, os Centros serão creados em todos os bairros da cidade, para prestar serviços ás respectivas populações, permittindo ao mesmo tempo exercer severa, mas suave vigilancia sobre as occorrencias de doenças infecto-contagiosas.

O exito desse systema, que temos louvado varias vezes, foi garantido pela experiencia feita em 1927, com o Centro de Saude de Inhaúma, pelo dr. J. P. Fontenelle, que o dirigiu durante tres annos. Indo buscal-o para superintender a nova organização, como acaba de fazer, o presidente da Republica fez obra de coherencia e de justiça, o que merece registro especial, por não serem dessa ordem entre nós as deliberações habituaes do poder publico em materia administrativa.

Syndicatos eleitoraes

A' medida que se approximam as eleições dos representantes profissionaes, multiplicam-se os syndicatos de differentes matizes em todos os recantos do Brasil.

Existem até mesmo, em intima collaboração com deputados classistas, repartições publicas empenhadas na disseminação desses clubs eleitoraes, que lograriam influir sobre a escolha da representação politica.

Comprehende-se bem que taes syndicatos não têm vida propria, nem outro objectivo além da defesa do interesse personalissimo de quem os inventa. Comtudo, apparecerão, no proximo pleito, em concorrencia com as classes regularmente organizadas.

Uma convenção de delegados eleitores de instituições, nascidas sob semelhante signo, não exprimirá jámais a vontade das profissões em nome das quaes certamente falarão. Será, quando muito, um ajuntamento fallacioso de procuradores sem mandato que trabalharão *pro domo sua*, aggravando ainda mais o desprestigio da representação profissional.

Já se começa a perceber a infiltração sorrateira dos cabos eleitoraes de alguns partidos em muitos organismos syndicaes, constituidos para fins estranhos aos interesses legitimos das classes que representam.

Uma eleição, processada sob a influencia de taes elementos não poderá ser jámais um methodo honesto de selecção de valores reaes ou sinceros. Não passará de uma comedia degradante, representada á sombra da nova Constituição.

Productos chimicos e pharmaceuticos

São elevadissimas as cifras da nossa importação, no capitulo — productos chimicos, drogas e especialidades pharmaceuticas. De anno para anno, crescem. Attingiram o anno passado a réis 116.213:161$. Em 1932, foram de 71.434:551$, ou sejam menos 44.778:610$.

As maiores differenças verificaram-se nas especialidades pharmaceuticas: capsulas, drageas, confeitos e globulos: em 1932, 3.300:010$; em 1933, 7.143:695$; ampolas medicinaes: 5.684:758$, em 1932; 12.029:128$, em 1933; gottas medicinaes: 1.478:668$, em 1932; 2.306:044$, em 1933; elixires e licores medicinaes: 905.787$, em 1932; 1.183:442$, em 1933; lysol, creolinas e congeneres: 782:466$, em 1932; 1.511:391$, em 1933.

Ninguem póde contestar que possuimos laboratorios de primeira ordem, que produzem artigos excellentes, em nada inferiores aos estrangeiros.

Muitas das especialidades importadas têm similar na industria nacional.

Com uma dosagem pouco maior de patriotismo, poderiamos reduzir de muito a importação desses artigos estrangeiros, evitando que, com seu pagamento saiasse mais ouro do nosso paiz...

A morosidade na apuração

A lei eleitoral em vigor, e que constitúe sem duvida um dos bons serviços prestados ao paiz pela Revolução, não resolveu, infelizmente, de maneira satisfatoria o problema da apuração das eleições. Como está esse serviço sendo feito, difficil será prever o tempo que exigirá para que a Nação conheça o resultado do pleito de 14 de outubro. E, quando os tribunaes eleitoraes conseguirem proclamar o fim da apuração, os juizes que os compõem terão que pedir uma licença para refazer seus nervos, esgotados por uma tarefa excessiva e fatigante em extremo.

No dia immediato ás eleições, occorreu um episodio curioso, do qual fizemos o registo, e que serve para mostrar a repercussão capaz de ter, no mundo culto, o nosso systema atrazado de apuração. O representante de um jornal estrangeiro, encarregado de colher noticias brasileiras para seu diario, recebeu da direcção da folha um telegramma, no qual era interpelado para explicar o motivo da demora em remetter o resultado das eleições feitas no domingo. Naquelle paiz, um jornalista não poderia admittir que seu representante demorasse tanto a enviar as primeiras noticias de um pleito realizado na vespera! E' que, realmente, na Allemanha, nos Estados Unidos e em outras terras em que o pronunciamento da vontade popular é feito pelas urnas, decorridas quarenta e oito horas das eleições não sómente o proprio paiz como tambem o mundo estão informados de seus resultados. Foi assim quando se fez na Allemanha o plebiscito para medir a força da opinião relativa ao governo do "Fuehrer". Já na mesma tarde as outras capitaes européas eram conhecedoras dos primeiros resultados da apuração, que em poucos dias eram tambem do conhecimento do resto do mundo.

Esses factos provam que no Brasil se está fazendo por um processo atrazado, incompativel com o progresso do resto do mundo, o balanço do pronunciamento das urnas. Até agora, foram apenas contados poucos milhares de votos, quando os eleitores orçam por cento e treze mil, só no Districto Federal, tendo votado em duas chapas, a de deputados e a de vereadores, a primeira com dez figurantes, e a segunda com vinte e quatro. Póde-se ver quantos serão os votos a apurar, num eleitorado orçado em mais de cem mil eleitores, tendo cada um votado em trinta e quatro pessoas!

Na apuração feita para formar a Assembléa Constituinte, eram no Districto Federal duzentos os candidatos e oitenta mil os eleitores. Foi confiado a dez turmas o trabalho de apuração, referente sómente a deputados. Agora, fizeram-se duas eleições simultaneamente, para deputados e vereadores. Os candidatos são em numero superior a setecentos. Os eleitores são 113.000. De maneira que, antes de dois mezes, ninguem poderá ter a velleidade de conhecer o resultado das eleições feitas no Districto Federal. Ouvido por um jornalista que o foi procurar, o desembargador Vicente Piragibe calculou que as vinte e duas turmas encarregadas do trabalho apurador levarão no minimo cincoenta dias para dar conta de sua tarefa. E isso, admittindo, coisa impossivel, que não haja interrupção nos trabalhos, exceptuados naturalmente os domingos e feriados, computados no seu calculo. Mas basta conhecer a propria tarefa apuradora, de que estão investidos os juizes do Tribunal Regional do Districto Federal, para sentir a difficuldade de vencel-a mesmo nesse tempo dilatado. Por isso julgamos que em menos de dois mezes não se conhecerão provavelmente os resultados da apuração, no Districto Federal.

Será tambem assim nos Estados? A julgar pelo que se vae passando em São Paulo e em Minas, é de esperar que nelles seja conhecido mais depressa o pronunciamento das urnas. E' que em nenhum desses Estados houve a proliferação de partidos que se verifica aqui, nem o numero de candidatos avulsos. Além disto, ha o costume de votar cada eleitor de accordo com suas preferencias individuaes, o que redunda quasi sempre em dispersão e perda de suffragios, que de tão divididos acabam sendo nullos, e torna muito penoso o serviço da apuração. Calcula-se, pelo que se vae verificando até agora, que em cincoenta eleitores quinze apenas votem nas legendas, preferindo os restantes formar chapas de accordo com suas preferencias individuaes. Ora, essas terão que ser lidas integralmente, do que resulta a obrigação, para a turma apuradora, de ler 350 nomes, de candidatos a deputados, em 35 cedulas. Fazendo-se calculo identico para as chapas de vereadores, serão 740 os nomes lidos, num total, portanto, de 1090 para cada grupo de cincoenta cedulas. Uma urna com 350 sobrecartas, segundo exemplo dado pelo desembargador Vicente Piragibe, contém 7630 nomes. Tratando-se de candidatos espalhados por varios partidos, quando não sejam avulsos, cada nome deve ser procurado no seu respectivo mappa, sendo que cada mappa de vereadores tem tres folhas grandes para serem conferidas. E' um trabalho verdadeiramente exhaustivo, esse de que foi encarregado o Tribunal Regional do Districto Federal, e que se repete pelo Brasil a fóra, transformando a apuração numa tortura para os que a praticam e creando no seio da Nação uma enervante anciedade, que acaba esgotando a paciencia de todos.

E' evidente que, com cem mil eleitores no Districto Federal, o que é sem duvida pouco para uma população de dois milhões de almas, teremos que empregar dois mezes para apurar uma eleição. Que prazo será preciso no dia em que esses eleitores duplicarem ou triplicarem, o que não tardará? Urge que se estude a possibilidade de fazer, no Brasil, o que já existe em outros paizes, onde tal serviço é realizado com precisão e rapidez verdadeiramente admiraveis, apezar da grande massa de eleitores.

O indesejavel

Desenvolve-se, desde já, grande esforço no sentido de assegurar a reeleição do sr. Roberto Simonsen para a Camara dos Deputados, como representante classista por São Paulo.

Affirma-se que a campanha com este fim é, se não desenvolvida, pelo menos orientada pelo governo.

Custa-nos acreditar que o governo ampare ou facilite semelhante afronta. Em todo caso, como o interessado é o primeiro a propalar intimidades que não possúe no Ministerio do Trabalho, a denuncia aqui fica, á espera de melhores explicações.

Saccos para a exportação de café

O Conselho Federal do Commercio e Exportação recebeu fundamentada queixa contra as irregularidades verificadas com os saccos adoptados para a exportação de café. A principal praça de exportação do artigo, Santos, adopta officialmente apenas um typo de sacco, com a dimensão de 1 metro de altura por 150 c/m. de fazenda ou seja de bocca, do peso de 480 a 500 grammas no maximo.

Todos os fabricantes observam esse peso e dimensões, de accordo com os exportadores. Nesta praça, porém, utilizam-se dois typos de saccos para a exportação do café. Essa adulteração do typo official ou legal do sacco, destinado á exportação do nosso principal producto, parece não ter grande importancia, quando a tem, é digna da melhor attenção do governo.

Como se demonstra na denuncia enviada ao Conselho, a burla — pois outro qualificativo não merece — poderá acarretar consideraveis prejuizos, não só financeiros como moraes. Allega-se deficiencia de fiscalização nesse sentido. E certamente as providencias não se farão esperar, porquanto o presidente do Conselho Federal de Commercio e Exportação é o proprio sr. Getulio Vargas.

Propaganda communista

A propaganda communista em varios estabelecimentos de ensino superior do paiz é um facto que não deve passar aos representantes dos poderes publicos com a responsabilidade da defesa da ordem social dos brasileiros.

Ninguem, hoje, desconhece a maneira por que se instilla no espirito da nossa juventude o veneno malefico importado de Moscou. Se o Ministerio da Educação, com o dever de orientar a cultura moral da mocidade, se mantem indifferente á obra perversa de certos professores, pagos com o imposto cobrado aos contribuintes burguezes, é porque não quer ouvir nem ver o que já faz, entre nós sem rebuços, a vanguarda bolchevista.

Essa conspiração diuturna contra a organização tradicional do Brasil não seria tolerada em qualquer nação onde houvesse elementar vigilancia sobre a acção moral desenvolvida por qualquer educador no circulo onde actua. Já teria havido uma reacção séria, seguida do expurgo immediato do professorado communista.

Aqui, não. O governo da Republica permitte criminosamente que docentes communistas se sirvam da respectiva cathedra para o desvio dos jovens inexperientes dos seus deveres para com a patria e a familia.

Não é outro o quadro que nos offerece, por exemplo, a Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro. Constituiu-se um nucleo de communistas, que tem como inspirador maximo o professor Castro Rabello. O furor extremista desses agentes da economia social de Moscou chegou ao extremo da declaração de guerra sem quartel a dois concorrentes de reconhecido valor á cadeira de Economia Politica, só porque os dois eram catholicos.

Para impedir a propaganda bolchevista, feita ali, diariamente e a proposito de tudo, em varios cursos, não consta que se tivesse sequer suggerido uma medida governamental. O povo assiste assim ao triste espectaculo da impassibilidade de um governo displicente deante da avançada de um inimigo temivel voltado contra a ordem social da nação.

Não ha um qualificativo que defina bem essa miseria.

A accumulação dos proventos dos inactivos

Tratando das accumulações de cargos publicos remunerados da União, dos Estados e dos municipios, preceitúa a Constituição que as pensões de montepio e as vantagens da inactividade só poderão ser accumuladas, se, reunidas, não excederem o maximo fixado em lei, ou se resultarem de cargos legalmente accumulaveis. Esses cargos legalmente accumulaveis são os do magisterio e os technico-scientificos, nesse artigo tambem assignalados. Os dispositivos são claros, precisos, não dão margem a interpretações.

No cumprimento do que ahi se affirmou, o Thesouro, muito legitimamente, está exigindo declarações dos interessados para, examinando cada caso concreto, effectuar ou não os descontos, ou limitar a pensão dentro do maximo constitucional.

Os pobres, os timidos, os desprotegidos da sorte, assustados, receiosos de perder o pouco que têm, apressaram-se em attender a essa exigencia, sendo descontados em folha da differença.

Mas os graúdos, allegando que estão fóra dessa exigencia, não assignam as notificações, do que fazem alarde, e nada lhes succede, pois continuam a receber proventos de inactividade como se não houvesse nenhuma restricção.

E' um regimen de dois pesos e duas medidas que precisa ter fim.

Mais um fruto do proteccionismo...

Os exportadores de laranjas empregavam, como envoltorio das frutas, uma qualidade de papel importado, de excellente aspecto e resistencia. Mas o artigo não era fabricado no paiz e logo farejaram isso os advogados administrativos que operam em nome da decantada industria nacional. O papel era bom e barato, mas tinha o grande defeito de não ser nosso.

Não tardou que o malentendido patriotismo aduaneiro, tocado pelos taes advogados, movesse o governo a aggravar as taxas do papel usado pelos citricultores. Resultado: compulsoriamente, sob a pressão desse proteccionismo que desarticula energias e abate o animo da gente de iniciativas economicas patrioticas, os exportadores de laranjas passaram a comprar o papel nacional, mais caro e inferior ao estrangeiro.

E' exacto que não deixaram de reclamar, mandando as suas razões ao governo. Mas, dispostos a lutar, os advogados proteccionistas vieram adeante e trataram logo de agir, em defesa da "*industria nacional*"...

Congestionamento no trafego

Verificou-se hontem, entre o largo do Machado e a Gloria, um verdadeiro "engarrafamento" de vehiculos. Querendo deixar franca a avenida Beira Mar e a rua do Cattete, por occasião da chegada do cardeal Pacelli, a Inspectoria do Trafego desviou automoveis e bondes para a rua Bento Lisboa, tanto para subir como para descer para a cidade.

O resultado não se fez esperar: foi uma confusão enorme, e bondes e automoveis, "engarrafados" na rua Bento Lisboa, não podiam avançar nem recuar. E não havia ali inspectores de vehiculos para orientar e dirigir o serviço. Esse atropelo ou congestionamento perturbou completamente o transito naquella parte da cidade, acarretando prejuizo a muita gente que tinha hora certa de chegar.

O preço da carne verde

A nossa população livrou-se do augmento do preço da carne verde, pleiteado pelo Syndicato dos Proprietarios de Açougues. Os representantes do commercio na Commissão de Tabellamento acharam excessivo o pedido de 200 réis a mais em kilo e se manifestaram pelo de 100 réis. Nem isso foi concedido. A maioria da commissão recusou qualquer aggravação de preço, merecendo por isso mesmo francos louvores.

Não é a primeira, nem será esta a ultima tentativa de encarecimento daquelle artigo, sem que nada justifique a alta, senão a ganancia de maiores lucros. Qualquer concessão, nesse sentido, representa um baque de dezenas de contos diariamente na economia de nossa população.

Deliberando, como deliberou, sobre o caso das carnes verdes, não póde deixar a commissão de considerar o caso do leite e da manteiga, cujos preços foram majorados sem maior razão.

O povo precisa de que se cuide de sua defesa. A Commissão de Tabellamento, cumprindo como cumpriu seus deveres, se impõe á estima e á consideração publica, tornando-se merecedora de todo apoio e acatamento.

A Constituição protege os ladrões

Cercando das maiores garantias a liberdade individual, determina a Constituição no n. 21 do art. 113:

"Ninguem será preso senão em flagrante delicto, ou por ordem escripta da autoridade competente, nos casos expressos em lei. A prisão ou detenção de qualquer pessoa será immediatamente communicada ao juiz competente, que a relaxará, se não fôr legal, e promoverá, sempre que de direito, a responsabilidade da autoridade coactora".

Na pratica, esse dispositivo está dando os mais lamentaveis resultados, pois os ladrões valem-se delle para permanecer soltos na cidade, exercendo a sua *profissão*... A policia julga-se impotente, porque mal deita a mão a um delles, criminoso conhecido, com ficha, entradas diversas e condemnações varias, apparece o advogado armado do mandado de segurança. E a liberdade é concedida a esse elemento perigoso, que volta para a rua para agir com mais desafogo, maior petulancia e melhor segurança...

A situação é de ordem a exigir um remedio qualquer que permitta a defesa da população contra os ladrões conhecidos. Não é possivel que as leis, feitas para amparar a sociedade, na pratica se voltem contra ella, pela facilidade com que alguns juizes attendem os pedidos de liberdade em favor de criminosos...

Accidentes no trabalho

Vimos hontem um processo de accidente no trabalho bem edificante.

O operario accidentado, mas não incapacitado, tinha, de accordo com a lei, direito a tratamento e a meias diarias. O encargo do empregador era, no caso, insignificante: não chegava a oitenta mil réis.

Examinado o processo, o juiz de accidentes achou que a importancia apurada não era a realmente devida; e condemnou o empregador a entregar mais vinte e tres mil réis ao accidentado. Por esta simples condemnação de 23$000, o empregador teve, entretanto, de pagar nada menos de 324$000 de custas, ou sejam quatorze vezes a importancia da sentença!

A lei de accidentes não protege, pois, rigorosamente o accidentado, mas o vasto mundo que vive das custas.

O clangor da corneta!

O artigo de fundo do *Correio da Manhã* de 19 do corrente — "O perigo do communismo" — é uma peça magistral, completa, que deveria ser classificada como o grito de alarme dado a tempo de salvar os passageiros de um navio que faz agua...

Quando digo magistral, não me refiro á fórma ou á eloquencia dos conceitos, mas á precisão irrespondivel com que elucida os factos, apresentando-os numa sequencia logica, num encadeamento ferreo, que descortinam, á luz de uma razão pura, o espectaculo tetrico a que teremos de assistir.

O governo deveria tel-o lido varias vezes, desmembrando de seu texto, um a um, os argumentos sadios que fortificam as suas premissas e conclusões basicas.

Não sentimos nelle o bafo leve do partidarismo ou da dissidencia ideologica; mas o clamor da alma de um povo que não deseja morrer na explosão infernal de odios profundos. De uma população inerme que teme as rajadas pavorosas de uma turba que abdicou de todo o sentimento de bondade, baseando, na rigidez de um materialismo cruel, a dignidade que perfuma a vida.

O exemplo de São Paulo é typico. Brasileiros pacificos, numa passeata civica, levando na vanguarda de suas columnas, como symbolo de um idealismo, creanças cheias de enthusiasmo juvenil, metralhados por estrangeiros fóra da lei! Metralhados no coração de sua patria; metralhados de surpresa, de janellas abertas, donde pipocavam scentelhas que iam ceifar vidas, extinguir esperanças, provocar lagrimas de mães brasileiras, cuja alegria findava naquelle instante maldito, diluindo-se nas dobras do crepe.

O artigo não se limita a expôr factos, mas conclue, aponta directrizes e define responsabilidades. E diz bem quando affirma que, na defesa da ordem, do supremo direito da vida digna, os homens lutarão contra todos, seja mesmo indispensavel passar por cima das instituições, para ir colher, na outra banda, os criminosos responsaveis pelo sangue derramado.

O caso brasileiro é de cirurgia, de amputação immediata do orgão affectado, mal a que os emplastos não curam.

A responsabilidade do governo neste momento de angustia é gravissima, porque não se trata de um episodio novo para o qual a mentalidade não se preparára. Está em jogo a repetição de um drama já desenrolado noutras terras, que segue um rythmo certo, um programma unico, cujo epilogo é sempre representado pelo sangue que correrá nas sargetas publicas.

Ha dois annos que ouvimos, na baixada, o rebombo do trovão que ronca na montanha e ha dois annos que aguardamos a reacção efficaz do poder competente.

O trovejar augmenta e os primeiros relampagos cruzam o céo brasileiro, ceifando vidas nobres de patricios. O povo, attonito, tenta por si mesmo a construcção rapida de um telheiro que o abrigue... Homens de responsabilidade, com filhos pequenos a criar e esposas a garantir, vão pressurosos offerecer seus prestimos a quem os defenda, entregando com enthusiasmo suas economias e firmando, no laconismo de uma assignatura, o compromisso de honra de morrer pela ordem.

Não façamos ao operario nacional a injuria de suppol-o solidario com a tragedia em perspectiva. Não: o patricio humilde, que viaja cansado sobre as rodas dos trens suburbanos, carregando uma marmita de folha, é tão digno como o *gentleman* que applaude Debussy. E o artigo citado o defende com calor.

Procure a policia, nesse agglomerado cosmopolita que invadiu nossas plagas, o germen destruidor. Achará o inimigo da ordem, o homem sem familia, sem ideal, sem nome, cuja vida só se fortifica nas lagrimas e no luto de innocentes!

E' preciso não confundir o direito de vida do proletario honesto com a dissolução repugnante de uma civilização millenar. Chegaremos a tudo dentro da ordem, porque a mentalidade patronal se modifica dia a dia, reconhecendo direitos.

E os homens de bem terão tanto prazer em melhorar a sorte dos desfavorecidos da fortuna, como vibrarão de enthusiasmo louco ao esmagar os que pretendem afogar na lama a familia brasileira.

O artigo do *Correio da Manhã*, do dia 19 do corrente, é para mim o clangor da corneta que vae despertar e armar o Brasil que tem honra!

Custodio de Viveiros

Von Stuck tenta bater um "record" automobilistico

Berlim, 20 (Havas) — O corredor allemão Hans Stuck realizou ensaios hoje para bater os "records" mundiaes de 50 e 100 kilometros e de 50 milhas. Segundo os resultados não homologados Hans ultrapassou os dois primeiros "records" que são respectivamente de 219 kilometros e 71 metros e 224 kilometros e 68 metros, tendo coberto o percurso em 4 horas e 45 minutos e 8 segundos, ou sejam com a velocidade de 246 kilometros e 500 metros.

Hans prosegue nos ensaios.

Votaram em todo o Estado 35.600 eleitores

Theresinha, 20 (Havas) — Resultado apurado até hoje. Legenda socialista, 3.439 para a Camara Federal e 3.448 para a estadual, legenda progressista, 2.486 e 2.287.

AOS NOSSOS ASSIGNANTES

Prevenimos aos nossos assignantes que, a partir desta data, reduzimos os preços de nossas assignaturas para 60$000 as annuaes e 35$000 as semestraes.

A VISITA AO BRASIL DO PRIMAZ DA POLONIA

A chegada do cardeal d. Augusto Hlond e o programma das homenagens que lhe serão prestadas

O cardeal d. Augusto Hlond

Em visita official ao Brasil, chega amanhã, a esta capital, D. Augusto Hlond, cardeal e primaz da Polonia, arcebispo de Gniezno e Poznan. Já quando em transito pelo Rio, s. eminencia teve occasião de visitar a cidade e de entrar em primeiro contacto com os brasileiros. Agora, como hospede do governo brasileiro, o illustre prelado vae receber demonstrações especiaes de apreço e veneração.

Tendo desembarcado em Santos, afim de visitar tambem a cidade de S. Paulo, o cardeal Hlond, é esperado, domingo, 21 do corrente, ás 10 horas da manhã, na estação Pedro II, onde chegará pelo "Cruzeiro do Sul", em companhia dos exmos. bispos de Chelmno D. Stanislaw Okoniewski e de Woclawek, D. Karol Radomki e de seu secretario-capellão.

O programma da estada dos eminentes prelados polonezes nesta capital vae obedecer ás seguintes disposições:

O PROGRAMMA OFFICIAL

Durante a estada do cardeal Hlond, será observado o seguinte programma:

Hoje, ás 10 horas da manhã — Chegada de S. Paulo no "Cruzeiro do Sul" e saudação na estação Pedro II, pelos representantes do presidente da Republica e do governo federal, pelo ministro da Polonia com o pessoal da legação, representantes do clero e escolas salesianas, pela colonia poloneza e Soc. "Kosciuszko".

10,30 — 11,30 da manhã — Missa na egreja São Bento, café no Mosteiro.

11,30 — 12,30 horas — Visitas ao ministro das Relações Exteriores e a suas eminencias: cardeal D. Sebastião Leme, legado pontificio, cardeal Pacelli, Nuncio Apostolico.

12,30 — 2,30 da tarde — Almoço de s. eminencia o cardeal Pacelli na Nunciatura.

A's 3 horas da tarde — Embarque no Cáes Pharoux — Praça 15 de Novembro para Nictheroy (lancha especial).

A's 3,30 da tarde — Saudação na estação das barcas, em Nictheroy, pelas autoridades civis e ecclesiasticas do Estado do Rio de Janeiro.

A's 4 horas da tarde — Visita ao Collegio Salesiano de Santa Rosa. Saudação dos padres salesianos e dos alumnos. "Te Deum" na egreja de N. S. Auxiliadora. Passeio ao monumento de N. Senhora, benção ao povo.

A's 6,30 da tarde — Jantar no Collegio.

A's 7,30 da noite — Partida para o Rio de Janeiro (lancha especial).

A's 9,30 da noite — Passeio ao Pão de Assucar.

A's 10 horas da noite — Volta para o Mosteiro de São Bento.

Dia 22 (segunda-feira). — A's 9 — 10 horas da manhã — Missa na egreja de São Bento.

10 — 10,30 da manhã — Café no Mosteiro de São Bento.

10,30 — 11,30 da manhã — Visitas a Camara dos Deputados e a Suprema Côrte Federal.

11 — 12,30 horas — Museu Nacional na Quinta da Bôa Vista.

1 — 2,30 da tarde — Recepção ao Corpo Diplomatico e á sociedade carioca, na legação da Polonia.

A's 3 horas da tarde — Audiencia do presidente da Republica no palacio Guanabara.

4,30 — 6 horas da tarde — Passeio a Sta. Thereza e descanço (chá).

6 — 7,30 da noite — "Te Deum" e benção solenne na egreja São José para a colonia poloneza, sociedade carioca e representantes do governo federal e o corpo diplomatico.

7,30 — 8,30 da noite — No Mosteiro de São Bento.

A's 8,30 da noite — Jantar official do governo brasileiro no palacio Itamaraty.

A's 10 horas da noite — No Mosteiro de São Bento.

Dia 23 (terça-feira) — 8— 9 horas da manhã — Missa na egreja de N. S. da Immaculada Conceição.

9 — 10 horas da manhã — Café na legação da Polonia.

10 — 11 horas da manhã — Passeio no funicular ao Corcovado e volta por Paineiras.

11 — 1 horas da tarde — Passeio de automovel de Paineiras pela Tijuca, Furnas, Gavea, Avenida Niemeyer e Jardim Botanico.

1 — 2,30 da tarde — Almoço no Mosteiro de S. Bento.

2,30 — 3,30 da tarde — Visitas de despedidas ao presidente da Republica, s. eminencia o cardeal D. Sebastião Leme, Nuncio Apostolico, ministros das Relações Exteriores. A's 4 horas da tarde — Saudações no Cáes do Porto e partida no "Oceania".

TRAÇOS BIOGRAPHICOS DO EMINENTE PURPURADO

O cardeal Augusto Hlond, primaz da Polonia, pertence á nobre estirpe dos apostolos da ordem de D. Bosco. Sua biographia é rectilinea. Filho da ordem Salesiana, está todo imbuido de seu espirito de zelo e de doçura. Em geral os apostolos dessa ordem nascem em logar humilde, entram em contacto com a dura realidade quotidiana, comprehendendo as novas necessidades da vida hodierna e dedicam-se á infancia ou partem para remotas terras; Amazonas, Patagonia, Oriente. Assim vão espalhando collegios e missões pelo universo. Salesianos ou Filhas de Maria Auxiliadora têm edificado com seus exemplos de santidade os confins do mundo.

Por sua alta investidura cardinalicia, o primaz da Polonia é como um symbolo desse espirito e dessa obra. Ha annos que o Summo Pontifice, tendo que impôr um chapéo cardinalicio, lançou as vistas sobre o salesiano Gagliero, chefe da missão da Patagonia; para successor desse filho de D. Bosco, procurou outro irmão da mesma ordem e foi escolher aquelle que pertencia a uma antiga nação muito catholica, D. Augusto Hlond, ardebispo de Gdiezno e Poznan, na Polonia.

O eminente prelado que hoje será nosso hospede nasceu em Brzeczkowice, Alta Silesia — Polonia, em 5 de julho de 1881. Entrando ainda mui joven para a congregação salesiana, fez seus estudos na casa matriz em Turim, proseguindo-os na Universidade Gregoriana, em Roma, e, mais tarde, em Cracovia. Nessa velha cidade da Polonia, foi ordenado sacerdote, em 23 de setembro de 1905, e continuou a exercer o magisterio, que é uma das principaes occupações da ordem. Depois de successivos accessos na sua Congregação, foi eleito inspector dos collegios da Austria e Hungria, e, terminada a guerra, foi designado para um cargo analogo na Polonia, que então resurgia como Estado livre, firmado o Tratado de Versalhes.

Em 15 de novembro de 1922, foi nomeado protonotario apostolico na Alta Silesia, onde desenvolveu intensa actividade.

Quando o actual Papa Pio XI era nuncio apostolico na Polonia, teve occasião de apreciar os altos dotes do inspector salesiano, nascendo assim uma amizade entre o nuncio e o protonotario Hlond, devida á admiração, que este ultimo suscitava por seu zelo e sua actividade.

Na preparação philosophica e theologica do joven sacerdote, já se presentia o autor de tantas e importantes pastoraes, desde a que se refere ao "Espirito Christão da Polonia" até a que define a doutrina tradicional "Os principios christãos do Estado". No Consistorio de 20 de junho de 1927, Pio XI elevou-o ao cardinalato, designando-o arcebispo de Gnieznn e Poznan, primaz da Polonia, legado nato e cardeal presbytero do titulo de Santa Maria da Paz.

O presidente, professor Moscicki, impoz-lhe o barrete em 8 de julho e, no mesmo anno, em 22 de dezembro, Pio XI, impoz-lhe o chapéo cardinalicio. O cardeal Hlond pertence ás congregações do Concilio, dos Ritos, dos Seminarios e das Universidade e Estudos. Possuidor de vasta e variada cultura, conhece diversos idiomas. De espirito afavel e accessivel como os filhos de Dom Bosco, goza, em seu paiz, de um alto conceito como intellectual e como religioso.

Pouco antes de partir para a America do Sul, esteve em França, onde recebeu as mais inequivocas provas de veneração. Em Buenos Aires, onde foi participar do Congresso Eucharistico que attraiu á Argentina representantes de todo o mundo catholico, foi festivamente acolhido, tendo sido alvo de especiaes demonstrações de consideração e apreço, particularmente por parte dos membros de sua ordem, que é muito numerosa na Argentina. Os ex-alumnos dos Salesianos offereceram-lhe um banquete, em que tambem tomaram parte altas autoridades ecclesiasticas e civis.

O cardeal primaz da Polonia, quando em transito pelo Rio foi alvo de manifestações por parte de polonezes e brasileiros. Sua eminencia, vem agora em caracter official e vae ser hospede do governo brasileiro.

A colonia poloneza do Rio, bem como a Sociedade "Kosciuszko", e a Legação da Polonia, vão prestar aos reverendos visitantes as devidas homenagens, em que, naturalmente, vão participar, em primeiro logar, os padres e alumnos do Collegio dos Salesianos.

O CARDEAL PRIMAZ DA POLONIA EM S. PAULO

São Paulo, 20 (Havas) — A bordo do "Oceania", passa hoje por Santos com destino ao Rio o cardeal Hlond, primaz da Polonia, que regressa de Buenos Aires onde tomou parte no Congresso Eucharistico. O illustre prelado virá a esta capital de automovel, devendo chegar ás 3 e meia da tarde. A's 6 horas da tarde o cardeal Hlond irá ao palacio do governo em visita de cumprimentos ao interventor interino sr. Marcio Munhoz.

DENEGADO O PEDIDO

Manoel Tavares de Aguiar requereu no juizo da 5ª vara criminal uma ordem de "habeas-corpus" dizendo estar soffrendo constrangimento em sua liberdade por parte da 4ª pretoria criminal.

Pedida as informações a respeito o juiz denegou o pedido.

A classificação dos cafés

Escreve-nos o syndico da Junta dos Corretores:

"Illmo. sr. redactor do "Correio da Manhã". — Tenho diversos orgãos da imprensa desta capital dado curso a noticias menos verdadeira sobre a fórma escrupulosa por que é feita, na Junta dos Corretores, a classificação dos cafés mandados a exame pelas firmas entregadoras, para as vendas a termo, dirigi uma carta circular a todas essas firmas entregadoras, pedindo-lhes a sua impressão sobre os exames de amostra, para as referidas classificações, feitas na Junta.

Em quasi unanimidade essas responderam á minha pergunta, nas seguintes palavras:

Vivacqua Irmãos S. A. — "Respondendo a circular n. 163, de 8 do corrente, sobre serviços de classificação de café executados por essa Junta, vimos dizer a v. s. que os mesmos têm sido feitos a nosso contento. Sendo o que nos offerece, subscrevo-me com toda estima e apreço. — Pedro Vivacqua, director-gerente."

Companhia Nacional de Commercio de Café — "Accusamos o recebimento da circular sob numero 163 datada de 8 do corrente. Satisfazendo a solicitação pedida na referida circular, communicamo-lhes que nenhuma objecção temos a apresentar quanto ás classificações executadas por essa Junta. — A. H. S. Machado, director-gerente."

McKinlay S. A. — "Em resposta ao vosso officio de hontem, sob n. 163, cumpre-nos informar, de accordo com o vosso pedido, que nenhuma reclamação temos a fazer quanto ás classificações de café feitas por essa Junta, cujos serviços têm sido sempre, a nosso ver, escrupulosamente justos. Somos com toda estima e elevado apreço. — H. Taylor, director-gerente."

Ornstein & Cia. — "Damos em nosso poder a sua circular numero 163, de 8 do corrente, e informamos que não temos reclamação alguma a fazer contra os serviços de classificação de café executados por essa Junta, os quaes têm sido feitos, até agora, satisfatoriamente. Somos, com apreço e consideração. — P. p. Ornstein & Cia., Raymundo Costa."

Pinto Lopes & Cia. Ltda. — "Em resposta á sua circular numero 163, do dia 8 do corrente mez, cumpre-nos informar-lhe que, os serviços de classificação de café executados por essa Junta, têm sido feitos a inteiro contento de nossa firma, que nada tem a reclamar sobre erro de classificação. Reiterando os protestos de nossa mais elevada consideração e apreço, subscrevemo-nos — Pinto Lopes & Cia. Ltda."

Leon Israel Company — "Em resposta á sua solicitação com data de hoje, vimos pela presente, declarar que não temos tido reclamações quanto aos cafés por nós entregues, a não ser em uma série por pequena divergencia. Sendo o que se nos offerece dizer, subscrevemo-nos com elevada estima e consideração — A. C. Abreu, vice-presidente."

E. G. Fontes & Cia. — "Respondendo, á vossa circular numero 163, de 8 do corrente, cabe-nos informar que, até esta data, não recebemos nem apresentamos reclamação alguma sobre classificação de nossos cafés, executadas por essa Junta. Attenciosas saudações. — E. G. Fontes & Companhia."

Pinto & Cia. — "Em resposta á sua circular n. 163, de hontem, temos o prazer de levar ao seu conhecimento, que estamos plenamente satisfeitos com as classificações e demais serviços dessa repartição. Subscrevemo-nos com elevada estima e consideração. — Pinto & Cia."

Sociedade Nacional Commissaria de Café Ltda. — "Respondendo ao seu presado officio de 8 do corrente, cumpre-nos mencionar que os serviços de classificação de cafés executados por essa Junta têm sido feitos com criterio, sendo que nos casos em que houve divergencia de classificação foram resolvidos a nosso contento. Seria entretanto de desejar que essa Junta tomasse providencias, afim de que merecessem fé as amostras que lhe são entregues, de modo a evitar as reclassificações desnecessarias com que são oneradas as partes. Sem outro motivo, subscrevemo-nos com apreço. — Sociedade Nacional Commissaria de Café Ltda."

Sómente duas firmas ainda não responderam á minha pergunta. E' de interesse informar a esse jornal sobre quantidade de saccas trazidas a esta Junta, em amostra até esta data, desde a reabertura da Bolsa, para classificação: Vivacqua Irmãos S.A., 80.500 saccas; Companhia Nacional de Café, 69.500 saccas; Mc Kinlay S. A., 57.500 saccas; Theodor Wille C. Ltda., 41.500; Ornstein Cia., 31.000 saccas; Pinto Lopes Cia., 26.500 saccas; Sociedade Nacional de Café, 24.500 saccas; Leon Israel Cia., 22.500 saccas; E. G. Fontes, 22.500 saccas; Pinto Cia., 10.500 saccas; Rebello Alves Cia., 9.500 saccas. Fazendo um total de 396.000 saccas de café.

Muito grato pela publicação destas informações, subscrevo-me com attenção — *Ventura Pereira*, syndico da Junta dos Corretores."

Os funeraes do ex-presidente Poincaré

Todas as tropas da guarnição de Paris desfilaram deante do catafalco

Paris, 20 (Havas) — O presidente Lebrun, chegou ás 8 horas e 50 minutos da manhã de regresso de Belgrado, na companhia do ministro da Guerra marechal Pétain e de varias outras personalidades que foram assistir aos funeraes do rei Alexandre.

No mesmo trem chegaram o principe Arsenio, da Yugo-Slavia e o principe Nicolau, da Rumania que vêm representar os respectivos governos nos funeraes do senhor Poincaré.

Paris, 20 (Havas) — A's 11 horas da manhã já immensa multidão se agglomerava nas ruas visinhas da Praça do Pantheon para assistir aos funeraes nacionaes do ex-presidente da Republica sr. Raymond Poincaré. As tropas tomaram posição de sentido e o carro do presidente entrou na praça, precedido por um piquete de cavallaria.

Ao mesmo tempo, e de accordo com o cremonial os despojos do ex-presidente da Republica foram transportados para fóra do templo das glorias nacionaes e collocados sobre o catafalco erguido no exterior.

A multidão descobre-se respeitosamente e o presidente do Conselho sr. Doumergue sóbe a tribuna official para pronunciar o elogio funebre do illustre morto.

Paris, 20 (Havas) — O cortejo funebre com os despojos do senhor Poincaré chegou ao atrio da Cathedral de Notre-Dame por entre densa multidão, que se descobria silenciosa á passagem do ataude.

Os carrilhões do historico templo dobravam a finados.

A carreta de artilharia em que era transportado o ataude deteve-se no centro do atrio, justamente no ponto em que uma rosaça indica a partida de todas as estradas.

As musicas militares executaram, então a Marselheza, cujos accordes se confundiam com a musica sacra executada pelos orgãos e o dobre incessante dos carrilhões.

A carreta de artilharia approxima-se ao som da "Chamada aos mortos", e os despojos do grande patriota francez entram no vasto templo.

Paris, 20 (Havas) — O sr. Gaston Doumergue iniciou o elogio funebre de Raymond Poincaré com estas palavras:

"Depois de arrebatar Louis Barthou a morte colheu Raymond Poincaré e assim feriu duplamente a França, na cabeça e no coração".

Disse que embora Poincaré não existisse mais para participar activamente na vida politica do paiz nem por isso deixava de continuar a ser o conselheiro e guia a que a França devia recorrer nos momentos graves da sua vida.

Observou que toda synthese seria falha quando se trata de uma personalidade tão completa e prestigiosa como a de Raymond Poincaré, cujo traço principal fôra, entretanto, o seu accendrado patriotisco proclamado em voto solenne do parlamento.

Recordou a vida de trabalho, estudo e inexcedivel modestia de Poincaré mesmo no exercicio das mais altas funcções de chefe do governo e do Estado.

Evocou a vida politica do extincto que entrara para a vida publica aos vinte e cinco annos e aos trinta e dois já era ministro. Citou que como ministro da instrucção Publica, das Finanças ou dos Negocios Estrangeiros a sua acção se concretisara em profundos relatorios, em reformas, minuciosamente estudadas e fecundas realizações.

Accentuou que a clareza e a precisão eram as qualidades essenciaes da obra parlamentar do Poincaré o que não excluia a mais profunda reflexão servida por uma fórma pura e impeccavel.

Frizou que ao espirito observador e sagaz do extincto não escapára a previsão da guerra de 1914 o que justificava as apprehensões que sentia em não ver todas as forças da nação unidas para aparar o golpe.

Disse quão meritoria a sua decisão de acceitar a suprema magistratura do paiz no momento mais grave da existencia nacional.

Nesta altura proseguiu:

"O presidente Poincaré não se quiz furtar ao cumprimento do dever, quando acabava de terminar a guerra dos Balkans, fez-me convidar para a chefia do governo. A atmosphera tornava-se pesada, Poincaré não dissumulára as suas preoccupações e as suas inquietudes que eu aliás partilhava. A nossa orientação commum consistiu em afastar todas as causas do conflicto mesmo as mais futeis, mas ao mesmo tempo velar por que o paiz se mantivesse prompto a fazer face a qualquer eventualidade no caso de não poder ser assegurada a paz. Neste momento foi tomada a iniciativa de reforçar parte da nossa fronteira insufficientemente protegida, Nancy, ameaçada não foi foi occupada nem destruida.

Durante todo o tempo do meu Ministerio sempre vi Poincaré preoccupado com o pensamento de evitar um conflicto armado, de affirmar a sua vontade de conciliação, de prevenir na nossa acção diplomatica a mais leve imprudencia. O impossivel foi feito para evitar a guerra. Quando depois das eleições de 1914 uma maioria compacta approvou a politica de paz do governo abandonei voluntariamente o poder. As nossas relações com a Italia eram novamente cordiaes. A nossa amizade com a Grã-Bretanha tinha sido reforçada e mesmo algumas difficuldades surgidas com a Allemanha haviam sido resolvidas amistosamente. Poincaré ao externar o quanto sentia a minha decisão accrescentára que pelo menos a França trabalhara com exito para consolidar a paz do mundo. O destino devia demonstrar, entretanto, que outros designios e vontades contrarias agiam noutro sentido. Em 1914 a guerra foi-nos declarada".

Relembrou que Viviani, então presidente do Conselho, convidára o orador a assumir a pasta dos Negocios Estrangeiros e nesta qualidade fôra testemunha da dor immensa de Poincaré deante dos soffrimentos da Belgica que julgava identificados com os da França e accrescentou: "Durante quatro annos de angustias e esperanças a diplomacia e abnegação de Poincaré conquistaram a admiração geral e o respeito de todos.

Retraçou a obra realizada depois de 1918 pelo grande patriota com a assignatura dos tratados de paz e a decisão com que em 1926 Poincaré soubera comprehender a gravidade da situação e tomar immediatamente as medidas necessarias á salvação do paiz visto que a quéda do franco precipitada pela acção do estrangeiro, teria acarretado a ruina, a miseria conflictos sociaes, perturbações internacionaes e a ameaça estrangeira.

Durante tres annos Poincaré, se dedicára de corpo e alma a esta obra de reerguimento do paiz sem descarregar as responsabilidades em outros hombros porque estava convencido, não por orgulho, e sim por escrupulo de que lhe cabia agir pessoalmente.

Chegára, porém, o dia em que a fadiga e a edade deviam triumphar da sua vontade ferrea e em que deixou, por assim dizer, de ser o carrasco do seu proprio corpo.

O sr. Gastão Doumergue observou finalmente que Poincaré não era desses espiritos immoveis e inaccessiveis á evolução. Ao contrario quando a necessidade se fazia sentir sabia alliar a prudencia á ousadia e tirar as lições que a experiencia comportava dentro do quadro legal e em fórmas legitimas.

Em todos os tempos e em todos os logares a salvação do paiz fôra a sua lei suprema.

..*Paris*, 20 (Havas) — Terminado o discurso do presidente do Conselho sr. Doumergue perante os despojos do sr. Poincaré, começou deante do catafalco o desfile das tropas a cuja frente vinha o general Gouraud, governador militar de Paris, que saudou com a espada o ataude do ex-presidente da Republica.

A multidão acompanha de pé respeitosamente, o desenrolar das ceremonias.

Deante do Pantheon desfilaram successivamente companhias das grandes escolas militares e contingentes da Guarda Republicana, Fuzileiros Navaes, aviadores e caçadores a pé.

Seguiam-se numerosas tropas de infantaria, artilharia e cavallaria. Em seguida formou-se o cortejo funebre, que se poz em movimento as 11 horas e 55 minutos da manhã. Vinham á frente um esquadrão da Guarda Republicana e delegações dos antigos combatentes. O ataude recoberto da bandeira franceza era conduzida sobre uma carreta de artilharia puxada por seis cavallos. Precediam-no quatro carros carregados de coroas enviadas de todos os pontos da Europa. Atraz do ataude vinham vinte sub-officiaes trazendo as condecorações do illustre morto.

Logo depois viam-se a sra. Poincaré, sob longos véos negros, outros membros da familia do extincto, os collaboradores deste, o presidente da Republica sr. Lebrun e os representantes dos soberanos e chefes de Estado estrangeiros.

O cortejo desceu lentamente o boulevard Saint Michel e á ultima hora dirige-se para a Cathedral da Notre-Dame, onde se realizará uma cerimonia religiosa.

Paris, 20 (Havas) — O momento mais commovedor da cerimonia realizada no Pantheon em memoria do ex-presidente da Republica Raymond Poincaré, foi aquelle em que os restos mortaes do grande estadista foram transportados do interior do templo para o catafalco armado em frente do monumento.

Até a chegada do presidente Albert Lebrun continuara o velorio dentro do Pantheon em torno do cenotaphio gigantesco illuminado pelos raios dos projectores.

Com a chegada do chefe de Estado o caixão mortuario foi transferido para a eça levantada na escadaria do templo, simplesmente ornamentada com guirlandas de louros e recorberta parcialmente pela immensa bandeira tricolor que cobria a fachada do Pantheon.

Em torno do catafalco viam-se delegações de antigos combatentes que carregavam flammulas gloriosas, com laços de crepe dos regimentos dissolvidos.

Da urna collocada ao lado da eça levanta-se a fumaça do incenso ao passo que varios sub-officiaes guardavam as numerosas condecorações do extincto dispostas sobre almofadas.

Foi então que o sr. Gaston Doumergue, chefe do governo, desceu lentamente os degráos da escadaria do Pantheon, e dirigiu-se para a tribuna, decorada de velludo de côr cinzenta e erguida em frente do catafalco para pronunciar o elogio funebre do antigo presidente da Republica.

Soava justamente meio-dia quando o cortejo se poz em marcha. Tomaram logar no automovel funebre e seguravam nos cordões symbolicos do caixão mortuario os srs. Edouard Herriot, ministro de Estado, Alexandre Millerand, ex-presidente da Republica, general Bourgeois, vice-presidente do Senado, Gabriel Hannotaux, da Academia Franceza, general Weygand, almirante Lacaze, ex-ministro da Marinha, general Pujo e o sr. William Thorp, "batonnier" da ordem dos advogados.

Seguiam-se o presidente Albert Lebrun, acompanhado dos membros da sua casa militar, os principes Arsenio, da Yugoslavia e Nicolau, da Rumania, em uniforme de gala, os embaixadores do Brasil, Estados Unidos, Grã-Bretanha, Belgica, Italia, Polonia e Japão, os ministros da Tchecoslovaquia e do Egypto, o marechal Ali Kahn, representante do rei do Afghanistão, os presidentes do Senado e da Camara, o sr. Gaston Doumergue, chefe do governo as missões especiaes estrangeiras entre as quaes a da Rumania que comprehendia o ministro da Instrucção deste paiz e varios parlamentares, numerosos membros do parlamento francez, representantes dos corpos constituidos, do Instituto de França, do Conselho da Ordem da Legião de Honra, membros da magistratura, da universidade, advogados, altos funccionarios e innumeras delegações da Alsacia-Lorena em costumes regionaes.

A' chegada á cathedral de Notre Dame o caixão mortuario é transportado para o interior do templo inteiramente envolvido na bandeira tricolor. Varios sub-officiaes carregavam as condecorações do ex-presidente da Republica entre as quaes sobresaia o collar da ordem do Tosão de Ouro.

O presidente Albert Lebrun e os membros do cortejo dirigem-se para os logares que lhes haviam sido reservados.

A cerimonia é então iniciada pelo bispo de Strasburgo, monsenhor Ruch sob a presidencia do cardeal Binet, arcebispo de Besençon, revestido da "cappa magna", e assistido por numerosos prelados. Por fim o cardeal Binet dá a absolvição.

O presidente Albert Lebrun inclina-se deante da sra. Raymond Poincaré e retira-se com o mesmo cerimonial da chegada.

O coche funebre em que foram collocados os despojos mortaes do grande patriota parte por fim acompanhado exclusivamente pelos membros da familia enlutada.

Paris, 20 (Havas) — Terminada a imponente cerimonia religiosa realizada na Notre Dame, o corpo de Poincaré foi collocado no carro funebre que o transportou para Nubecourt, na Lorena onde a inhumação será feita na mais estricta intimidade.

Paris, 20 (Havas) — Em toda a Europa e no Imperio colonial francez foram hoje prestadas homenagens á memoria de Poincaré.

Em Vienna foi celebrado um serviço solenne, na presença do corpo diplomatico e de numerosas personalidades austriacas; em Lisboa foi rezada uma missa pela manhã; em Bucarest, o ministro dos Cultos sr. Alexandre Lapedatu pronunciou um discurso, diffundido pelo radio, a respeito da obra de Poincaré antes e depois da guerra, frisando que o estadista francez sempre foi amigo da Rumania; em Copenhague foi celebrado, numa egreja catholica, um serviço em memoria de Barthou e Poincaré; em Casabranca e Rabat, no Marrocos, effectuaram-se cerimonias religiosas e depositaram-se flores junto aos monumentos dos mortos na guerra; em Beyrouth, foi rezada uma missa solenne em presença das autoridades francezas e locaes.

Berlim, 20 (Havas) — Hoje de manhã foi celebrada na egreja de Santa Maria Victoria missa de requiem em memoria do ex-presidente Poincaré.

Na assistencia viam-se os embaixadores da França, da Inglaterra e dos Estados Unidos e outros chefes de missões diplomaticas.

O embaixador da Italia, ausente de Berlim, fez-se representar pelo secretario da Embaixada.

Bar-le-Duc, 20 (Havas) — O coche funebre que transporta os restos mortaes do ex-presidente da Republica Raymond Poincaré chegou as 7 horas e 20 minutos da noite a Nubecourt, pequena communa de pouco mais de 200 habitantes no districto de Bar-le-Duc.

Em quatro outros automoveis chegaram membros da familia e intimos do extincto entre os quaes o sr. Léon Poincaré, filho do mathematico Henri Poincaré, o doutor Tortac e o sr. Daum.

De accordo com o voto manifestado pelo Conselho Municipal o "maire" auxiliado pelos seus adjuntos transportou o caixão mortuario para o singelo catafalco levantado deante do altar da pequena egreja local.

Achava-se tambem presente o sr. Joinnon, presidente da Federação dos Titulares da Medalha Militar o qual levava numa almofada as insignias de grão supremo da Ordem da Legião de Honra.

O ataude foi recoberto com a bandeira tricolor e depois de dada a absolvição pelo padre de La Bonchamps, a população da communa foi admittida a desfilar perante o catafalco.

DECRESCE A SYMPATHIA POPULAR PELO "NEW DEAL"

E' o que parece provar um plebiscito do "Litterary Digest"

Nova York, 20 (UTB) — A' semelhança do que tem feito em outras phases da vida nacional, a conhecida revista "Litterary Digest" encerrou o plebiscito nacional que havia aberto para sondar a opinião publica dos Estados Unidos em relação á politica inaugurada pelo presidente Roosevelt sob a denominação geral de "New Deal".

Segundo os resultados colhidos pela revista, verifica-se um sensivel decrescimo no apoio da população á politica presidencial, em relação aos dados colhidos em abril ultimo. Com effeito, o numero de respostas favoraveis ao "New Deal" baixou para 61 %, quando era em abril de 69 %.

Encarados os diversos Estados da União, em seu conjunto, 47 delles haviam votado em abril a favor da politica da Casa Branca, mas agora esse numero está reduzido a 31, sendo de notar que os restantes 17 dispõem de um numero de representantes que equivale a metade da Camara dos Representantes.

O NOVO MARECHAL DO CORPO DIPLOMATICO EM LONDRES

Londres, 20 (UTB) — O rei Jorge designou o tenente-general sir George Sydney Clive, actual director do Departamento do Pessoal do Ministerio da Guerra, para o cargo de marechal do Corpo Diplomatico, em substituição ao major-general sir John Hanbury-Williams, que renunciou a esse logar e que foi, tambem hoje, nomeado Escudeiro Extraordinario da Côrte.

Nova descoberta do professor Lawrence

Boston, 20 (Havas) — Annuncia-se que o professor Lawrence, que rege a cathedra de physica na Universidade da California, conseguiu descobrir o meio de transformar o sodio em radio.

As noticias proclam que o sodio ordinario, cujo peso atomico é 23, submettido ao bombardeio de particulas electricas, chamadas "deutons" é transmudado em sodio pesado, com o peso atomico de 24, corpo que se desintegra e emitte raios gamma como o radio, mas muito mais poderosos e monochromaticos.

O custo da operação seria insignificante relativamente ao alto preço do radio.

Buenos Aires vae ter um novo desembarcadouro

Buenos Aires, 20 (Havas) — A Direcção de Navegação e Portos apresentou ao Poder Executivo o projecto do orçamento da construcção de uma estação maritima no porto desta capital para substituir o actual desembarcadouro.

Essa estação será dotada das mais modernas installações para satisfazer as exigencias da importancia do porto de Buenos Aires. O custo da obra é orçado em 3.276.987 pesos e será coberto com o producto de um pequeno imposto analogo ao que foi creado em outros paizes sobre os visitantes e vehiculos. Calcula-se que o custo da obra será pago com essa taxa no prazo de dez annos.

O ATTENTADO DE MARSELHA

Os terroristas Pavelitch e Kvaternik continuam detidos

Turim, 20 (Havas) — Os terroristas Pavelitch e Kvaternik, implicados no attentado de Marselha, acham-se detidos a pedido das autoridades policiaes francezas, até que fique provada a sua innocencia ou culpabilidade.

Como não houve ordem de prisão propriamente dita, mas simples detenção, Pavelitch e Kvaternik poderão viver em quartos separados e confortaveis, bem como mandar buscar as suas refeições de fóra.

A policia italiana continúa a observar a maior discrição sobre o caso que foi confiado ao cuidado do chefe de policia de Turim que se communica com o prefeito da cidade, o qual por sua vez está em contacto directo com o ministro do Interior.

Um inspector da policia franceza que se acha em Turim não foi autorizado a interrogar os detentos nem teve communicação do local em que foram descobertos, para evitar que a mulher e os filhos menores de Pavelitch fiquem sujeitos a represalias.

Este endereço não deve figurar igualmente no relatorio official sobre a inquirição dos dois terroristas, salvo no caso de serem dadas instrucções expressas em tal sentido pelas autoridades italianas.

A CONCORRENCIA DO BLOCO DO OURO

Os sete paizes interessados firmaram um protocollo decisivo

Bruxellas, 20 (UTB) — Terminaram os trabalhos da conferencia dos sete paizes do "bloco do ouro", tendo sido assignado por todos os representantes um protocollo em que se declara que os respectivos governos estão firmemente resolvidos a manter os actuaes niveis do ouro e de suas respectivas moedas.

Reconhecem ainda os signatarios do protocollo que a sua politica commum implica o desenvolvimento do commercio internacional, tornando aconselhavel o augmento de dez por cento no volume do intercambio commercial mutuo, entre elles, em relação ao anno findo a 30 de junho ultimo.

O protocollo recommenda ainda a proxima conclusão, dentro do prazo de um anno, de negociações bilateraes entre os paizes signatarios.

Assignaram o documento os representantes da Belgica, da França, de Luxemburgo, da Italia, da Hollanda, da Polonia e da Suissa.

O CASO STAVISKY

Condemnado a prisão um general compromettido no escandalo

Paris, 20 (Havas) — O ex-general Bardi de Fourton, já compromettido no escandalo Stavisky, foi condemnado esta tarde a 18 mezes de prisão sem "sursis" e a 20 francos de multa, por se ter servido do titulo de general e de suas relações para tentar obter, aliás debalde, que os Ministerios da Guerra e da Aeronautica fizessem uma encommenda de varios milhões de francos a uma sociedade ingleza de automoveis. De Fourton devia receber uma commissão de 15 %.

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA

Desta vez os professores

Noticia o "Diario da Tarde", de Bello Horizonte de 15 do corrente, que o contemplado com os 1.000 contos de réis da Loteria Federal, extrahida em 6 do corrente, foi o dr. João Franco de Lima, professor da Faculdade de Direito daquella capital.

O Banco Loterico a rua Libero Badaró, 16, em S. Paulo, vendeu por intermedio do seu agente Benedicto Motta o bilhete numero 21536 da mesma loteria, premiado com 200 contos de réis na extracção do dia 17 do corrente. (32551)

PARA COMMEMORAR O DIA DO MISSIONARIO

Um appello de monsenhor Salotti

Cidade do Vaticano, 20 (Havas) — Por motivo da commemoração, amanhã, do dia do missionario, o secretario da congregação da propaganda, monsenhor Carlo Salotti, dirigiu pela manhã um appello irradiado em todo o mundo catholico, concitando os fieis a contribuirem com o seu obolo para a obra da propagação da fé. O appello foi transmittido igualmente em francez, inglez e polonez.

A' noite foi feita nova irradiação pelo posto da Cidade do Vaticano e pelos postos italianos, em francez, hespanhol e allemão.

Na allocução monsenhor Salotti exaltou a obra dos missionarios e seus auxiliares, na vida de labor e soffrimentos dos "arautos de Christo".

A VIDA SOCIAL

Guy Mazzeline

Nas letras, como em tudo na vida, não basta, apenas, o merecimento. Ha um grande logar que se deve reservar á "chance"...

Guy Mazzeline estreou ha cerca de dois annos com um romance, tendo, inicialmente, contra elle, dois elementos psychologicos: primeiro, o titulo do livro de si mesmo nada attrahente, "Les Loups"; segundo, a extensão do romance. Numa época em que se lê muito pouco e cada vez com mais pressa, Mazzeline apparecia com um volume de mais de quinhentas paginas, typo meúdo, columna larga...

Mas Mazzeline começava os passos sob os auspicios de uma boa "estrella". Seu livro foi lido e foi apreciado. Dentro em pouco, Paris inteiro falava delle. Recebeu-o a critica mais exigente com as referencias mais amaveis. Questões se puzeram e discussões se travaram em volta de "Les Loups".

Poucos mezes depois, o Premio Goncourt era conferido a Mazzeline.

O Premio Goncourt é alguma coisa mais do que um simples premio literario. E' uma consagração das maiores que póde conseguir na França um escriptor.

Anno e tanto se passou sobre a publicação de "Les Loups" e eis que, agora, surge Mazzeline com um novo romance "Le Capitaine Durban", a que os criticos literarios parisienses fazem, neste momento, uma grande festa.

Aqui está, por exemplo, a opinião de um dos criticos mais autorizados, Ramon Fernandes: elle acha "Le Capitaine Durban" superior ao proprio "Les Loups", não só "pela firmeza e relevo da narrativa, como pela composição e equilibrio do conjunto".

"Quasi todas as reservas que me suggeriu a leitura de "Les Loups" — accrescenta — seriam, a proposito do "Capitaine Durban", tão injustas quanto descabidas." E Ramon Fernandes proclama com toda a sinceridade que Mazzeline tem aquillo que se chama "o instincto do romancista".

Tem mesmo.

Em Mazzeline juntam-se os dois dons: o da fabulação e o do estylo. Sua fabulação, porém, é uma coisa humana, real, vivida. Seus romances — dir-se-ia — são mais a historia dos personagens do que propriamente romances.

Em "Capitaine Durban", como tambem em "Les Loups", gyra tudo em derredor de uma familia. Mas que lindas descripções e que formidaveis retratos psychologicos! O capitão Durban, o velho Philéas de la Heaulmidre, o romance de amor de Elisabeth, noiva de um quando era do irmão que ella gostava, os aspectos tão pitorescos da vida no Havre, o naufragio do "Macouba", o enredo que tece Mazzeline em torno disso e as paginas maravilhosas que escreve bastam para sagral-o definitivamente como um grande romancista e um grande homem de letras.

A literatura franceza atravessa, fóra de quaesquer duvidas, uma phase de intensa e profunda renovação. Renovação de processos. Renovação de "maneira". Renovação de valores.

..Proust, Barrès, Gide, Valéry já não são mais os grandes mestres-tabús.

De Anatole o que fica, mais que outra qualquer coisa, é o exemplo daquella displicencia admiravel com que encarava os homens e as realidades da vida.

Mazzeline é, na turma nova que domina hoje o scenario, uma das suas expressões mais curiosas. E "Les Loups" com "Le Capitaine Durban" marcam, apenas, um começo...

Heitor Moniz

Buffet-dinner

Realiza-se no proximo dia 25, ás 10 horas da noite, no Fluminense Yatch Club, o elegantissimo "buffet-dinner" em beneficio do Ambulatorio São Vicente de Paulo, dos Anjos da Caridade. O pitoresco local escolhido e o facto de haver sido a festa toda ella organizada por senhoritas, fazem com que a sua proxima realização seja aguardada com anciedade. A noticia de que um grupo de socios do club gentilmente cederá as suas embarcações para nellas serem effectuados passeios pela bahia, veiu ainda mais augmentar a curiosidade geral. Damos abaixo os nomes das senhoritas que compõem a commissão organizadora. São ellas:

Abiah Carvalho Rocha, Alzira Vargas, Cecilia Betim Paes Leme, Dora Del Veccio, Dulce Machado Bittencourt, Flora Anysio de Sá, Francisca Saboya de Albuquerque, Heloisa Lopes, Heloisa Rosa e Silva Heloisa Weinschenk, Huguette La Saigne, Isar Machado, Ignezita Felix Pacheco, Jandyra Vargas, Jenny Fulton, Jacqueline La Saigne, Léa Affonseca, Licette Sebastião Sampaio, Luizinha Ribeiro de Andrada, Magdalena Russell, Maria Adelaide Ludolf, Marina Amaro da Silveira, Mary Chagas Doria, Martha Anysio de Sá, Maria do Carmo Affonso Penna, Maria Helena Porto d'Ave, Maria Helena Pinto, Maria Emilia Lopes, Maria Helena Murray, Maria Helena Signer, Maria Helena Motta Maia, Maria José Laet, Maria José Guimarães, Maria de Lourdes Castello Branco, Maria Luiza Palmeira, Maria Martins, Maria Nazareth Napoleão, Maria Picorelli, Maria Thereza Lima Rocha, Maria Thereza Monteiro de Barros Cresta, Maria Victoria Baptista, Monica Hime, Noemi Russell, Nicole La Saigne, Penha Affonseca, Perla Lucena, Regina Bergallo, Simone Levy, Stella Joppert, Vera Tigre de Oliveira, Wolfanga Rohr, Ivonne Lopes, e Zette van Erven.

Sociedade Brasileira de Bellas Artes

A commissão de Exposição da Sociedade Brasileira de Bellas Artes marcou para o proximo dia 3 a primeira exposição a realizar-se na sua séde. Será uma exposição de "croquis" e desenhos. Acham-se abertas as inscripções tanto para os socios como para os não socios, pagando os ultimos a importancia de 5$000. A commissão traçou um programma para essas exposições, que serão trimestraes, e cada uma para determinado genero de pintura. Depois da de "croquis" haverá uma de arte religiosa.

Na occasião do certamen, a Sociedade promoverá um concurso para a critica dos trabalhos expostos, o qual não só irá despertar no meio jornalistico um grande enthusiasmo, como nos dos artistas um consideravel motivo de propaganda.

A Sociedade Brasileira de Bellas Artes, vendo na critica um magnifico meio de despertar ou de incentivar os nossos artistas ao trabalho, fez questão que de seu programma constasse essa admiravel arma coadjuvadora do pincel: a penna.

Assim, certos de que a directriz traçada pela Sociedade Brasileira de Bellas Artes, poderá trazer innumeros beneficios aos nossos artistas, esperamos que a lembrança tenha éco no meio critico, ao que parece um pouco olvidado da tela desde Gonzaga Duque.

Reuniões

Em sessão publica, ás 6 horas da proxima terça-feira, na Academia Carioca de Letras (Sillogeu Brasileiro), o professor Candido Jucá (Filho) iniciará uma série de palestras semanaes, sempre á mesma hora sob o titulo *Linguagem brasileira*. No inicio das palestras será tratado o thema "A lingua e a linguagem".

Egreja Positivista do Brasil

Realiza-se hoje, ao meio dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant 74, uma conferencia publica sobre a "Explicação do regimen publico", sendo orador o sr. Geonisio Curvello de Mendonça.

Festas

O Club Gymnastico Portuguez realiza hoje nos salões do Club Germania, na praia do Flamengo, uma matinée dansante, com inicio ás 7 horas da noite. Traje de passeio.

Enfermos

Recolheu-se á Beneficencia Portugueza, onde será submettido a uma intervenção cirurgica, o sr. Xavier Valladares Porto, procurador da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes.

— Tem experimentado melhoras em seu estado de saude o sr. Angelo Lazaro, agente geral da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes. A' residencia do enfermo, á rua Amazonas 54, em São Januario, muitos amigos o têm visitado.

Natalicios

Passa hoje a data natalicia do dr. Antonio Guimarães de Campos, nosso antigo collega de imprensa e official-maior do Thesouro Nacional.

A' sua aprazivel vivenda, no Grajahú, affluirão hoje os seus numerosos amigos para lhe prestarem justas homenagens.

— No dia 8 do corrente mez completou o seu 38° anniversario natalicio, o major Leonel Gomes Pereira de Moraes, residente na cidade de Além Parahyba, no Estado de Minas Geraes, onde goza de real estima. Foi muito felicitado o anniversariante.

— Faz annos amanhã o dr. Waldemar Caruso, medico da Assistencia Municipal e clinico no bairro da Tijuca.

— Claudio de Souza fez annos hontem. Romancista, homem de theatro, membro da Academia Brasileira, Claudio de Souza é, incontestavelmente, uma figura de projecção no nosso mundo literario, onde sua obra de escriptor e de dramaturgo avulta como uma das brilhantes da geração contemporanea. Amplamente relacionado na sociedade carioca, Claudio de Souza abriu hontem á tarde e á noite, em Copacabana, as portas de seu palacete, recebendo grande numero de familias, amigos e pessoas outras de destaque que lhe foram levar os votos de felicidade.

— Faz annos hoje o dr. José Nieta da Silva, engenheiro de 1ª classe da Inspectoria Federal de Estradas, e ex-secretario da Viação e Obras Publicas do Estado do Paraná.

— Transcorre hoje o anniversario do joven Henrique Cordeiro Guerra, academico da Polytechnica.

Bemquisto como é nas rodas universitarias, receberá hoje expressiva demonstração de amizade dos seus collegas.

— Transcorre hoje o natalicio de d. Celina Moreira da Costa, filha do sr. Avelino Moreira da Costa e de dona Anna Costa.

— Passa hoje o anniversario da senhorita Celina de Souza, professora desta capital. A anniversariante, em commemoração a esta data, offerecerá, em sua residencia, ás suas amiguinhas um chá dansante.

— Faz annos hoje a sra. Yolanda Adamo Mello, esposa do sr. Adherbal Mello, do nosso alto commercio. Na residencia do casal em Copacabana haverá á noite uma linda recepção.

Noivados

Contratou casamento com a senhorita Maria Godiva Guimarães, alumna do Instituto Nacional de Musica, filha do sr. Heitor Guimarães e de d. Carminda da Silva Guimarães, o sr. Sebastião Alves de Santa Anna, tenente do Exercito.

— Contratou casamento com a senhorita Maria José Serra, filha do capitalista sr. Benedicto Gonçalves Serra e de sua senhora d. Alice Jorge Serra, o sr. Nicolão Primavera, funccionario da Light, e filho da viuva d. Anna Primavera.

Casamentos

Realizou-se hontem ás 2 horas da tarde, na egreja de N. S. da Gloria, o casamento matrimonial da sra. Emilia Antonieta Gomes de Castro, filha do dr. Daniel Gomes de Castro, 1° official da D. E. C. do Ministerio da Agricultura, com o sr. Urbano W. Herculano Camara, 2° official do mesmo ministerio.

— Realizou-se hontem o casamento do dr. Aluizio Pinto da Luz, medico da Saude Publica, com a senhorita Yolanda dos Santos Teixeira Mendes, filha do sr. Antonio Teixeira Mendes e da sra. Alice Emilia dos Santos Mendes. A cerimonia religiosa foi celebrada ás 4 1/2 na Candelaria, tendo sido padrinhos por parte da noiva o almirante Pinto da Luz e sua esposa, a sra. Olga Elisa Pinto da Luz, e do noivo o dr. Manoel Pinto e esposa, a sra. Nair Ribeiro Pinto.

Na solennidade civil foram testemunhas os srs. dr. Natalicio Faria e Nelson Ferreira de Carvalho.

Viajantes

A bordo do "Arlanza", chegará da China, onde exercia as funcções de secretario da nossa legação, o dr. Mauro de Freitas, que acaba de ser convidado para servir como official de gabinete do presidente da Republica. Ausente do paiz, durante cinco annos, com um longo estagio a serviço da nossa diplomacia, seus amigos annunciam, em sua homenagem, um almoço que se realizará no mez de novembro.

— No dia 26 do corrente, o sr. Duwayne G. Clark é esperado nesta capital, acompanhado de sua esposa, pelo "Western World" S. S. foi nomeado attaché commercial interino á embaixada americana, durante a ausencia do sr. Ralph H. Ackerman, que partirá brevemente para os Estados Unidos.

Conferencias

Realizar-se-á na quarta-feira proxima, no salão do Instituto Nacional de Musica, ás 5 horas da tarde a quinta e ultima da série de conferencias analyticas do professor Charley Lachmund, com a collaboração da pianista senhorita Zilah de Moura Brito. A conferencia tem por titulo: "O segredo das esfinges" e será dedicada ao carnaval op. 9 de Schumann, peça cheia de symbolismo e enigmas cujas soluções são de alta importancia para a comprehensão e interpretação expressiva e caracteristica da celebre peça.

Sabemos que as "Letras dansantes" A. S. C. H. e S. C. H. A. que apparecem no meio do Carnaval, contem a solução do Enigma das Esfinges que, immoveis e silenciosas interrompem, por instantes o turbilhão carnavalesco. O que porém significam estas letras e qual é o segredo das esfinges? Em sua conferencia na quarta-feira, o professor Lachmund nol-o desvendará.

— Por motivo de força maior, a sra. Bertha Lutz não mais fará amanhã a sua annunciada conferencia sobre a mulher em face da nova Constituição, na A. C. F. A palestra ficou transferida para dia opportunamente annunciado.

— Na loja Pithagoras, da Sociedade Theosophica no Brasil, á rua 13 de Maio 33-35 4° andar, o dr. Lucano Reis fará hoje, ás 10 horas da manhã uma conferencia sobre "Pythagoras e seus ensinamentos".

— Tambem na séde da mesma Sociedade, o coronel dr. Caio Lustosa Lemos, professor do Collegio Militar, fará, amanhã, ás 5,30 da tarde, uma conferencia sobre "A libertação do Novana", sendo franca a entrada.

Fallecimentos

A' rua São Salvador n. 45, onde residia, falleceu hontem á noite, após prolongada enfermidade, o dr. Vasco Soares de Moura, advogado nos auditorios de Minas, e filho do ministro Camillo Soares, do Tribunal de Contas e sobrinho do dr. Gastão Soares de Moura, delegado fiscal da Prefeitura. Deixa viuva a sra. d. Graciela Carvalho Soares de Moura e um filho menor, de dois annos. O enterramento realizar-se-á hoje ás 4 horas da tarde, saindo o feretro da residencia acima para a necropole de S. João Baptista.

— Em sua residencia, á rua Silveira Martins 157, de onde hoje, ás 4 horas da tarde, sairá o enterro para o cemiterio de S. João Baptista, falleceu, hontem d. Anna Serra Rodrigues, esposa do sr. Manoel Rodrigues Fernandes.

— Falleceu hontem d. Lygia Miranda, filha do sr. João Miranda Junior. O enterro se effectuará hoje no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da rua Doze de Maio n. 217 (Gavea), ás 3 horas da tarde.

— Falleceu hontem á rua Clovis Bevilaqua n. 47-A, na Tijuca, o sr. Salustiano Carneiro Leão. O enterro sairá hoje, ás 3 horas da tarde, para o cemiterio S. Francisco Xavier.

CARDEAL PACELLI

(Continuação da 3.ª pag.)

com luz effuscante quão erronea é esta these.

Aos que duvidassem ou renegassem da efficacia da religião e da Egreja no dominio da prosperidade civil, póde-se responder o mesmo que o espirito aquilino de Santo Agostinho retrucou á mesma sentença:

"Qui doctrinam Christi adversam dicunt esse rei publicae, dent exercitum talem, quales doctrina Christi esse milites iussit; dent tales provinciales, tales marito tales coniuges, tales parentes, tales filios, tales dominos, tales servos, tales reges, tales iudices, tales denique debitorum ipsius fisci redditores et exactores, quales esse praecipit doctrina christiana et audeant eam dicere adversam esse rei publicae; (August. Epist. 132, crf. Acta Apostolicae Sedis XXI, 1929, pa. 743)."

Julgo-me felicissimo por poder na presente circumstancia congratular-me com os nobres representantes do povo brasileiro que, norteando-se pelos ideaes espirituaes e religiosos da immensa maioria da Nação ao redigir a nova Constituição, lhe puzeram — sublime introito! — a invocação do nome de Deus, nella inseriram alguns artigos inspirados pelos principios da espiritualidade e da religião, dando desta fórma ao povo brasileiro bem fundadas esperanças de que as leis fundamentaes do paiz vêm cada vez mais adequadamente se amoldando ás legitimas aspirações do Catholico Brasil.

Sobre a capital deste grandioso paiz, paira em majestaticas proporções Christo Rei — o sermão da montanha crystallizado em rocha exortando todos os filhos e filhas desta terra, um penedo eloquente para todos aquelles que, como vós, meus senhores, tão grande parte de responsabilidade supportam na busca do bem publico.

Erguendo para elle os olhos nas solicitudes e nas penas da vossa tarefa honrosa e acabrunhadora, sabereis acertar com a senda que levará o povo brasileiro á verdadeira prosperidade e grandeza.

Erguendo para elle os olhos, vós, legisladores de um povo em marcha para um porvir deslumbrante, vos deixareis empolgar por um pensamento: a austeridade da lei, muitas vezes inevitavel e incommoda tambem para o egoismo individual e collectivo, é a senda para o ideal educativo de um povo, ideal que o espirito politico de Cicero, já tinha apprehendido e expresso com classica concisão, ideal esclarecido e ennobrecido pela prospectiva christã da vida, que deveria ser o perpetuo inspirador de vossa actividade como legisladores do vosso povo: "Legum servi sumus ut liberi esse possimus" (De legibus, II, 13).

Finda a solennidade

Terminando o cardeal Pacelli, as palmas irrompem calorosas, no recinto e na tribuna. Os cardeaes Pacelli e Leme vão deixar a mesa, e despedem-se do presidente Antonio Carlos. As palmas continuam no recinto. O presidente convida a commissão a acompanhar os illustres hospedes. Os cardeaes Pacelli e Leme e o ministro Macedo Soares, seguidos da comitiva, e acompanhados pela commissão da Camara, atravessam mais uma vez o gabinete do presidente, e alcançam o "hall" E deixam em seguida a Camara.

O cardeal Pacelli tomou o carro do Estado, acompanhado do nuncio apostolico e dos ajudantes de ordens D. Leme tomou o segundo carro, seguindo-se o ministro Macedo Soares.

Estava finda a solennidade da visita do cardeal Pacelli á Camara.

O fim dos trabalhos

Deixando o cardeal Pacelli a mesa, o presidente Antonio Carlos retoma os trabalhos normaes, declarando passar-se á ordem do dia. E como não houvesse numero, para votações nem materia a discutir, nem tampouco oradores inscriptos para explicação pessoal declarou logo em seguida encerrada a sessão. Faltavam 10 minutos para ás 3 horas.

Abençoando o povo brasileiro, do alto do Corcovado

Acompanhado do cardeal-arcebispo d. Sebastião Leme, do ministro das Relações Exteriores e de varias outras personalidades de destaque, dirigiu-se o cardeal Pacelli hontem, ás 4 1|2 horas da tarde, para o Cosme Velho, onde tomou o trem especial que o conduziu ao alto do Corcovado.

Ali, depois de ajoelhar-se perante o monumento de Christo Redemptor e fazer suas preces em favor do Brasil, voltou-se o cardeal legado para o vasto panorama que se descortinava em baixo, ao derredor da montanha, e abençoou o povo brasileiro.

Nessa occasião, pronunciou sua eminencia um discurso emocionante, que foi irradiado em ondas curtas e longas para o mundo inteiro, e cujo teor é o seguinte:

"Do alto desta montanha que, coroada da estatua de Christo-Rei, symboliza a fé e o espirito altamente catholico do Brasil e de sua capital, eu, em nome do Pae da Christandade, que houve por bem enviar-me como mensageiro a seus filhos fieis, quero dirigir a toda esta terra immensa a minha saudação cordial.

Saúdo os montes e os valles, os rios e os campos, as cidades e as aldeias, os palacios e as choupanas.

A minha benção, que é a benção do Pae commum e do Vigario de Christo, desça sobre todos, governantes e governados, grandes e humildes, pobres e ricos, sobre os felizes e sobre os infortunados, sobre os doentes e os que soffrem, sobre os velhos e moços; sobre os que despertam para a vida e os que della se despedem, sobre todos emfim que a desejam ou della têm necessidade, desça a minha benção, como penhor da graça divina, nesta época tão cheia de provação e de incertezas.

Grato me é formular o meu voto e a minha prece pelo povo brasileiro com aquellas mesmas palavras aqui pronunciadas, quando da inauguração deste monumento. Assim é que, tendo deante dos meus olhos o obelisco de São Pedro e o meu pensamento voltado para o Pontifice Romano — o augusto arauto da Realeza de Christo — exclamo com todo o coração: "Christus vincit, Christus regnat, Christus imperat, Christus Brasiliam suam ab omni malo defendat. Amen."

Christo vence, Christo reina, Christo impera, Christo defenderá de todo o mal o seu Brasil. Assim seja."

O almoço intimo no palacio do Cattete

Voltando do palacio Guanabara ás 11 e 10 minutos, depois de ali visitar o presidente da Republica recolheu-se sua eminencia aos seus aposentos, apparecendo logo depois, ao meio-dia, no salão de refeições do palacio.

Realizou-se, então, o almoço na intimidade, do qual apenas participaram as seguintes pessoas, além dos membros da comitiva do cardeal Pacelli: — cardeal D. Sebastião Leme, Conde de Affonso Celso, ministro Macedo Soares, embaixador Lima Cavalcanti, dr. Afranio de Mello Franco, dr. Felix Pacheco, dr. Amoroso Lima, conselheiro de embaixada Renato Lago, dr. Fonseca Hermes, dr. Rubens de Mello.

Recepção á sociedade carioca, no Cattete

A's 6 horas da tarde, depois de haver regressado do Corcovado, o cardeal Eugenio Pacelli deu recepção á sociedade carioca no palacio do Cattete.

Foi grande a affluencia de convidados, os quaes eram conduzidos ao salão de honra, onde sua eminencia os aguardava. Tendo á sua direita o cardeal d. Sebastião Leme e, á esquerda, o nuncio apostolico dom Aloisi Masella, o legado pontificio viu desfilarem perante sua eminencia os vultos mais representativos da nossa sociedade. Ali vimos, entre outros, os ministros do Exterior, da Justiça, da Agricultura e da Marinha; o conde e a condessa Pereira Carneiro; o ministro Rodrigo Octavio, o professor Gilberto Amado, o deputado Ribeiro Junqueira, o professor Moreira da Fonseca e numerosas outras personalidades de destaque, quasi todas acompanhadas de suas familias.

Após os cumprimentos e apresentações protocollares, foi servida aos presentes uma mesa de doces e champagne.

O banquete no Itamaraty

Das 8 horas ás 8,30 da noite, hontem, realizou-se no palacio Itamaraty a recepção do cardeal Pacelli ao corpo diplomatico.

A seguir, teve logar no salão da bibliotheca o banquete offerecido pelo presidente da Republica a sua eminencia o secretario de Estado do Vaticano. Tomaram parte na mesa numerosas figuras de elevado destaque na diplomacia, na politica e na administração, bem como varios dignatarios da Egreja.

O sr. Getulio Vargas levantando-se, á sobremesa, pronunciou um discurso offerecendo a homenagem e pondo em relevo o tradicional sentimento religioso do povo brasileiro. O cardeal Pacelli respondeu agradecendo.

Disse o presidente:

"Eminencia. — E' com os mais vivos e sinceros sentimentos de regosijo que o Brasil abre os seus braços acolhedores para receber a honrosa visita que, neste momento, tanto nos desvanece. Na pessoa de vossa eminencia, senhor cardeal Pacelli, nós nos comprazemos em saudar um sacerdote de grande relevo moral e largo descortinio diplomatico que, nos dias difficeis em que vivemos, com a sua palavra serena e a sua acção illuminada, tem cooperado para a pacificação dos espiritos e a fraternização dos povos. Na pessoa de vossa eminencia folgamos ainda de prestar as nossas homenagens á maior força moral do mundo contemporaneo, encarnada, em nossos dias, na figura inconfundivel de Pio XI, de que vossa eminencia, ha tantos annos, é o collaborador fiel e, neste momento, o representante extraordinario em terras americanas.

As relações de inalteravel amizade entre o Brasil e a Santa Sé constituem uma das tradições mais caras da nossa diplomacia. Por um complexo de circumstancias singulares, antes mesmo de firmarmos a nossa independencia, já tinhamos a honra de hospedar um representante do Santo Padre nesta cidade. Depois de conquistado definitivamente o nosso logar no convivio dos povos livres, por mais de um seculo, sem ruptura nem solução de continuidade, os enviados da Santa Sé e o Brasil mantiveram inabalaveis, entre as duas soberanias, as relações da mais perfeita cordialidade. A Republica, na sua primeira Constituição de 1891, proclamou a separação entre a Egreja e o Estado; mas esta separação, no intuito dos que elaboraram a Magna Carta e na pratica sensata dos que a executaram, não foi um divorcio nem se baseou em sentimentos impios.

Foi apenas uma definição politica entre dois poderes, que se conjugam, na mesma obra de paz e de progresso. Esta hermeneutica moderada e liberal, inspirada pelo alto espirito de conciliação e bom senso dos governos que se têm succedido na vida republicana do paiz, acaba de receber, explicita, a approvação da recente Assembléa Constituinte que votou no seu artigo 17 "a collaboração reciproca em prol do interesse collectivo" de todas as forças espirituaes e materiaes da nacionalidade. Foi assim que a organização politica da Republica julgou permanecer fiel ás tradições da nossa historia e ás realidades vivas do nosso povo. Quem percorrer as paginas da fundação das nossas grandes cidades, do desenvolvimento da instrucção, da origem e evolução das nossas liberdades e das nossas instituições sociaes, encontrará em todas ellas, efficiente, perseverante e benemerita a acção da Egreja. E desta acção imprescindivel, continúa sempre o Brasil a esperar o concurso inestimavel para a construcção do seu porvir. E' sobre a solida formação christã das consciencias, é sobre a conservação e defesa dos mais altos valores espirituaes de um povo que repousam as garantias mais seguras da sua estructura social e as esperanças mais fundadas da grandeza, estabilidade e desenvolvimento de suas instituições. Queira, pois, acceitar, eminentissimo senhor cardeal, em nome do meu governo e do povo brasileiro, com os votos sinceros de boas vindas entre nós, a expressão mais alta das nossas homenagens."

O cardeal Pacelli respondeu nos termos seguintes:

"Sr. presidente. — Agradeço cordialmente a v. ex. os sentimentos de alta estima e veneração expressos a respeito da augusta pessoa do soberano pontifice, e tambem as palavras extremamente generosas com que honrou a minha humilde pessoa.

Quando através de magnificos panoramas que ininterruptamente se desenrolavam a meus olhos, eu me approximei desta immensa e bella metropole, a Estatua de Christo Redemptor se foi pouco a pouco levantando no scenario maravilhoso que a mão divina poderia ter desenhado e a minha alma foi mergulhando numa especie de extase encantado. Ao alto a immensidade dos céos; em baixo, a immensidade do mar; e, entre essas duas immensidades tão variadas, a Imagem do Redemptor, erigida sobre o solido granito da montanha, numa attitude ao mesmo tempo de majestade e ternura, como se quizesse attrair e abraçar todos os filhos deste povo abençoado.

Essa estatua, sr. presidente, homenagem do povo, do povo brasileiro ao rei immortal dos seculos, apresentou-se ao meu espirito como o symbolo mais expressivo do passado deste povo e como a affirmação mais solenne da fidelidade da terra mui nobre de Santa Cruz ao seu Deus, e como a vontade de realizar em sua casa o programma do Vigario de Christo, programma que proclamou, subindo ao throno pontifical:

"A Paz de Christo no reino de Christo".

E v. ex., sr. presidente, que com intuição tão clara do seu dever e uma inteira dedicação, tomou a direcção dos destinos desse povo, curvou-se sobre elle para sentir as pulsações generosas do seu coração, afim de poder, com alma serena e mão segura, traduzil-as em actos.

Com effeito, graças a essa poderosa cooperação é que seu povo e todos os povos civilizados se alegram de vêr juntas as melhores aspirações da humanidade, caminhando para o mesmo objectivo de realização superior.

Um dos frutos da sua sabedoria, secundada por seus dignos collaboradores do governo, temol-o na expressão Constitucional que melhor corresponde ás aspirações de um povo, poder reconhece a soberania do senhor do Universo e, de bom grado, se inclina á protecção da sua paterna bondade.

Eis porque sr. presidente, temos todos a garantia da sua acção benefica sempre mais numerosa e progressiva, na plena confiança com que o povo do paiz espera de tão notavel intelligencia e clara comprehensão dos deveres publicos a multiplicação dos motivos da sua verdadeira felicidade. E' preciso que seja assim para que o Brasil, que entre os seus filhos conta tão illustres personalidades, merecedoras da egreja e da Patria — e eu citarei o mais illustre, o eminentissimo cardeal Leme, a quem dirijo as homenagens da minha estima e consideração — para que o Brasil, repito, entre as nações da America do Sul, occupe o logar que lhe cabe, providencialmente. A immensa extensão do seu territorio e a riqueza do seu solo lhe dão logar de relevo em todas as iniciativas, que se inspiram na mais nobre justiça social e no verdadeiro progresso das nações.

E', pois, com a mais intima satisfação, que expresso a v. ex., sr. presidente, á sua pessoa e a toda a nobre e gloriosa nação brasileira, os sentimentos que de ha muito nutre o meu espirito, e agradeço á Providencia o ensejo que hoje me permitte de fazel-o."

As condecorações do Vaticano

Antes do banquete, reunidos no salão Rio Branco, do Ministerio das Relações Exteriores, o cardeal Pacelli fez a entrega das seguintes condecorações:

Ao presidente da Republica: Grã-Cruz da Ordem de Pio IX.

Ao ministro das Relações Exteriores: Grã-Cruz da Ordem de São Gregorio Magno.

Ao ministro Muniz de Aragão, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores: Grã-Cruz da Ordem de S. Sylvestre.

Ao ministro Ronald de Carvalho e ao general Pantaleão Pessoa: commendador com placa da Ordem de Pio IX.

Ao conselheiro de embaixada Renato Lago, Acyr Paes e secretario Rubens de Mello: commendador de S. Gregorio Magno.

Ao conselheiro de embaixada Fonseca Hermes, commendador de Pio IX.

O serviço de imprensa do Itamaraty

A reportagem lutou, hontem, com certas difficuldades no exercicio de sua missão de bem informar o publico sobre a honrosa estadia, entre nós, do cardeal Eugenio Pacelli.

Essas difficuldades foram oriundas da manifesta deficiencia do Serviço de Imprensa do Itamaraty, o qual, até 1 hora de hoje ainda não nos havia remettido nenhuma nota sobre o factos occorridos á tarde e sobre o banquete, á noite, no Ministerio das Relações Exteriores.

Não se justifica a attitude daquella repartição ministerial, sonegando convites á imprensa para cerimonias que não têm, em absoluto, qualquer cunho confidencial, como sejam a visita ao Corcovado e a recepção, ao corpo diplomatico, seguida de banquete, no palacio Itamaraty, onde os jornaes mantêm representantes credenciados.

Desde que isso aconteça, seria de presumir que o tal Serviço de Imprensa supprisse a falha, fornecendo aos jornaes, a tempo e hora, um noticiario completo.

Tal, entretanto não aconteceu.

O cardeal Pacelli receberá hoje os jornalistas

Sua eminencia o cardeal Pacelli receberá hoje, ás 11.30 horas, os jornalistas cariocas.

A recepção terá logar no palacio de São Joaquim, residencia do cardeal d. Sebastião Leme.

O programma para hoje

E' o seguinte o programma para hoje, da estadia do cardeal Pacelli nesta capital:

830 — Missa campal no pateo central do Campo de Sant'Anna. Manifestação das Associações catholicas masculinas e da Juventude Catholica Feminina e Filhas de Maria.

11.30 — Visita a sua eminencia o cardeal d. Sebastião Leme, no palacio de São Joaquim.

11.45 — Recepção á imprensa, no palacio Archiepiscopal.

12.30 — Almoço offerecido por sua eminencia, ao presidente da Republica, na Nunciatura Apostolica.

3.00 — Visita de despedida ao presidente da Republica.

4.00 — Embarque, na praça Mauá.

A repercussão em Roma

Roma, 20 (Havas) — O encarregado de negocios do Brasil junto á Santa Sé e a senhora Carlos Maximiniano de Figueiredo, commemorando hoje a chegada ao Rio de Janeiro do cardeal Pacelli, offereceram no Collegio Pontifical Brasileiro um almoço, ao qual compareceram monsenhor Pizzardo, secretario dos negocios ecclesiasticos extraordinarios; monsenhor Ottaviani, substituto do secretario de Estado; monsenhor Monti, e reverendo Ledokowsky, geral da Companhia de Jesus; conde Lugari, representando o cardeal Risloti, prefeito da Congregação dos Seminarios, o reitor padre Luiz Riou, o padre Lincoln Leme, professores e alumnos do collegio, o reverendo Thomé, reitor do Collegio Pio Latino-Americano e muitas outras personalidades religiosas, entre as quaes o representante do cardeal Marchetti Selvaggiani. A' sobremesa o sr. Carlos Maximiniano de Figueiredo agradeceu aos prelados a sua presença e monsenhor Pizzardo respondeu felicitando o diplomata brasileiro pela sua iniciativa e declarando que a visita do cardeal Pacelli ao Rio não devia ser considerada como simples visita de cortezia, porquanto exprimia o desejo da Santa Sé de estreitar os laços espirituaes com o Brasil, "paiz destinado a ser um dos principaes do mundo".

Monsenhor Pizzardo declarou que esse desejo era manifestamente partilhado pelo governo brasileiro, que tinha preparado o mais cordeal acolhimento para o legado pontificial.

RÉOS DE ESPIONAGEM

Os Soviets condemnam seis accusados, sendo um á pena maxima

Moscou, 20 (UTB) — A Divisão Militar da Suprema Côrte, da Justiça sovietica julgou hoje os seis accusados que haviam sido descobertos pela O. G. P. U. como réos de espionagem.

Um dos accusados, natural da propria Russia, foi condemnado á morte, ao passo que tres outros, da mesma nacionalidade, foram condemnados a dez annos de prisão cada um.

O chefe do bando, segundo parece, era o allemão Funchs, que foi condemnado a oito annos de prisão, ao passo que o seu assistente, o austriaco Kottgaster, recebeu a sentença de seis annos de prisão.

AS RELAÇÕES HUNGARO-POLONEZAS

Budapest, 20 (Havas) — A proposito da visita que o general Goemboes fez hoje ao marechal Pilsudski, communicam de Varsovia para a Agencia Telegraphica Hungara:

"Essa entrevista é a segurança de que as ligações de amizade, cujos exemplos são tão communs na historia hungaro-poloneza, se renovaram, robusteceram e obtiveram confirmação official. E' ao general Goemboes que cabe a missão de retomar e desenvolver, segundo o caminho traçado pela historia mas em uma situação completamente nova, o contacto com a Polonia amiga. Os profundos liames de sentimento que existem entre os dois paizes constituem a origem da força que torna possivel ao sr. Goemboes, politico realista, entabolar com successo uma politica de approximação cultural e economica".

CANTARELLI VENCE UMA EXPERIENCIA DE TELEPATHIA

Desde as 2 horas da tarde, grande massa popular agglomerava-se na praça Tiradentes, nas proximidades do Theatro João Caetano.

Era intensa a curiosidade:

— Cantarelli achará o vidro?

— Com certeza que acha; elle já fez prova identica em Buenos Aires e São Paulo...

— Vae ganhar cinco pacotes!

— E de olhos fechados...

Um pouco antes das 2 e 30, chegava o magico. Ouve um longo borborinho na multidão:

— E' elle, E' elle!

E Cantarelli rumou de olhos vendados á procura de um vidro de medicamento previamente collocado entre as columnas, fronteiras do Theatro Municipal.

Após 45 minutos de pesquizas, Cantarelli encontrou o vidro de medicamento, vencendo a prova e conquistando os 5 contos de premio e os applausos de uma verdadeira multidão que o seguia desde a praça Tiradentes.

A CORRIDA AEREA ENTRE LONDRES E MELBOURNE

Teve inicio hontem a grande prova

Londres, 20 (UTB) — Cerca de cincoenta mil pessoas assistiram hoje pela manhã á partida dos aviões que tomam parte na grande corrida aerea entre esta capital e Melbourne, na Australia.

A partida verificou-se no aerodromo de Milden Hall, em excellentes condições atmosphericas, medeando apenas alguns segundos entre cada partida e a seguinte, num espectaculo realmente impressionante.

Por occasião da partida todos os concorrentes foram acclamados pelos assistentes.

A corrida, como já foi annunciado, divide-se em duas partes: uma, por "handicap", em que só será contado o tempo de vôo, com o maximo de dezeseis dias para a terminação do percurso; — outra, de velocidade, em que o vencedor será o primeiro a aterrissar no aerodromo de Melbourne.

Para a primeira série haverá o premio de duas mil libras, e para a de velocidade a de dez mil libras, além de uma taça de ouro, tendo sido todos os premios offerecidos por sir Mac Pherson Robertson, proeminente cidadão de Melbourne, que assim quiz concorrer para os festejos commemorativos da annexação do Estado de Victoria á Confederação Australiana.

Todos os apparelhos que participam da corrida são obrigados a aterrissar nos pontos de contrôle, estabelecidos em Bagdad, Allahabad, Singapura, Port Darwin e Charleville, até o pouso final em Melbourne. Ha outros pontos facultativos de verificação, estabelecidos para reabastecimento ou repouso dos concorrentes, mas nesses não é obrigatoria a aterrissagem.

Para esses pontos intermediarios e facultativos cada um dos concorrentes fez a sua tabella, devendo alguns delles descer em Athenas, Roma, Marselha, Bucarest e outros pontos, ao passo que outros pretendem voar ininterruptamente até Bagdad, numa distancia de cerca de 2.500 milhas.

Em Singapura, todos os tempos serão reajustados, com o devido desconto das differenças verificadas na partida, de modo que o primeiro que chegar a Melbourne será realmente o vencedor, independentemente de qualquer verificação posterior quanto á hora exacta de sua partida em relação aos demais concorrentes.

AS PRIMEIRAS NOTICIAS SOBRE O DESENROLAR DA GRANDE PROVA

Londres, 20 (UTB) — Esta capital e todo o imperio britannico acompanha com grande interesse, por todos os recursos disponiveis, o desenrolar da grande corrida aerea entre Londres e Melbourne, hoje iniciada.

Os jornaes, por intermedio de seus correspondentes, as estações de radio, pelas suas communicações, o Ministerio do Ar, pelos despachos que recebe do exterior, e as agencias telegraphicas em geral, todos se acham empenhados em alimentar o interesse publico em torno da sensacional corrida, a primeira que se realiza nesse genero.

Durante muito tempo ficou o publico sem noticias dos tres apparelhos "De Havilland-Comet" britannicos que deveriam voar, sem etapas, até Bagdad. Depois veiu a ser noticiado que um delles, provavelmente aquelle em que participa Mollison e sua esposa, havia passado á tarde sobre Bucarest, sem parar.

As duas machinas hollandezas foram assignaladas entre Athenas e Aleppo, sendo que o grande apparelho "Douglas", pilotado por Parmentier e Mill, mantinha-a deanteira.

Logo depois da partida de Milden Hall o capitão Neville Stack, um dos mais experimentados pilotos que participam da prova, e que tem longa pratica de vôo com máo tempo, foi obrigado a aterrissar em Abbeville, em virtude do máo tempo que encontrou sobre a França.

Quatro horas depois da partida já varios apparelhos tinham sido assignalados em Marselha, ou ali haviam descido.

Não havia noticias, até então, dos aviadores americanos Roscoe Turner e Clyde Pangborn, que são um dos mais sérios concorrentes da prova.

O CASAL MOLLISON MANTEM A DEANTEIRA DE QUINHENTAS MILHAS DE AVANÇO SOBRE OS SEGUNDOS COLLOCADOS

Londres, 20 (UTB) — O avião "De Havilland-Comet", pilotado pelo aviador J. A. Mollison e sua esposa, a aviadora Amy Johnson Mollison, chegou á Bagdad, num vôo ininterrupto desde a sua partida hoje pela manhã do aerodromo Milden Hall.

O casal Mollison cobriu assim as 2.553 milhas desse percurso em pouco menos de treze horas, o que corresponde á velocidade média de duzentas milhas por hora.

O "Fairey III" pilotado pelo aviador inglez Davis Hill desceu á noite, em plena escuridão, no aerodromo Littorio, em Roma, verificando-se que os seus reservatorios só tinham combustivel para mais vinte minutos de vôo. Depois do reabastecimento, o apparelho levantou vôo novamente, á meia-noite, proseguindo em seu itinerario.

Segundo as noticias aqui recebidas, o segundo logar está occupado pelos aviadores hollandezes Parmentier e Moll, que desceram em Alep, na Syria, para reabastecerem o apparelho e logo proseguiram, ás 9 horas e 58 minutos da noite, justamente dezesete minutos antes da chegada de James Mollison e sua esposa a Bagdad. Estes mantêm assim uma deanteira de cerca de quinhentas milhas sobre os dois hollandezes.

Os americanos Roscoe Turner e Clyde Pangborn chegaram á Athenas com uma hora de atraso sobre Parmentier e Moll.

OS CONTRATEMPOS SUPPORTADOS POR ALGUNS CONCORRENTES

Londres, 20 (UTB) — Juntamente com as auspiciosas noticias sobre a brilhante carreira que o casal Mollison está realizando em disputa do "Derby Aereo" entre esta capital e Melbourne, recebe a população londrina outras informações sobre os diversos participantes que tiveram que interromper o vôo.

Assim é que o avião de Miss Jaqueline Cochran teve que descer em Bucarest, onde se acha entregue a reparos urgentes, sendo pouco provavel que possa proseguir na corrida, Neville Stack, que havia descido em Abbeville, em virtude do máo tempo, póde proseguir sua rota, chegando a Paris, onde aguarda a melhoria das condições atmosphericas.

Ao passar por Athenas, onde foram os primeiros a chegar e primeiros a partir, Parmentier e Moll disseram que estavam muito satisfeitos com a sua machina e que estavam fazendo uma média de 190 kilometros por hora. Uma hora depois delles chegaram os americanos Roscoe Turner e Pangborn, os quaes narraram peripecias da sua viagem até a capital da Grecia, dizendo que haviam encontrado intenso nevoeiro e ventos fortes nas immediações do Monte Branco, nos Alpes.

A SITUAÇÃO DOS CONCORRENTES, A' ULTIMA HORA

Londres, 20 (UTB) — Segundo as ultimas noticias, era a seguinte, á ultima hora, a posição dos diversos concorrentes á corrida aerea entre esta capital e Melbourne:

— O casal Mollison, em apparelho "De Havilland-Comet", mantinha-se na deanteira, tendo partido ás 20 horas e 48 minutos de Baghdad para Allahabad.

Seguiam-no os hollandezes Parmentier e Moll, em avião "Douglas", e que chegaram a Baghdad ás 23 horas e 5 minutos.

O inglez Scott-Black, tambem em "De Havilland-Comet", occupava o segundo logar, tendo deixado Baghdad ás 21 horas e 38 minutos, depois de uma parada de 33 minutos apenas, para se reabastecer.

O aviador Shaw, em machina "Klemm-Eagle", foi forçado a descer na Hespanha, de onde deverá proseguir.

A aviadora americana Miss Cochran desceu em Bucarest, por ter se gelado o estabilisador do motor, parecendo que ella abandonará a prova.

O capitão Stack continuava á noite, em Le Bourget. Esse aviador, depois de haver levantado vôo em Milden Hall, tornou a aterrissar para receber os "films" tirados por occasião da partida, afim de transportal-os para Melbourne.

O inglez Gilman desceu em Marselha, com um defeito no carburador, ao passo que Parker e Hemsworth tiveram seus radiadores quebrados e foram forçado a

(Continúa na 14.ª pag.)

A A. E. C. e o "Dia do empregado no commercio"

A Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, continua, tambem, invidando esforços no sentido de ser condignamente commemorado o "Dia do Empregado no Commercio", que transcorrerá a 30 do andante.

Attendendo ao appello dessa associação, as casas de diversões abaixo darão aos socios da mesma, mediante a apresentação da carteira social, 50 °|° de abatimento nas sessões daquelle dia!

Aos socios e suas familias.

Pathé-Palacio, Pathézinho, Rex, Alhambra, Rio Branco, Lapa, Catumby e Guarany nas matinées e soirées.

Sómente aos socios: — Odeon, Palacio Theatro, Gloria e Imperio nas matinées de 2 e 4 horas; Broadway, Theatro Carlos Gomes, Casa de Caboclo e Cine Central, de Nictheroy, nas matinées e soirées. E a Light & Power, o mesmo abatimento nos preços das passagens da E. F. Corcovado.

O Jockey-Club Brasileiro, promoverá nesse dia uma reunião turfista extraordinaria, em homenagem aos empregados no Commercio, tendo, a prova principal o nome de: "Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro".

Dirigiu-se tambem a E. F. C. a varias instituições desta capital e do interior, pedindo para que as mesmas solicitassem aos empregadores o pagamento dos ordenados dos empregados no dia 29 proximo, para que os mesmos possam aproveitar com mais facilidade, os descontos que lhes são concedidos.

Rectificação de classificação

Foram rectificadas as classificações dos seguintes officiaes: 1os tenentes Augusto José Pregrave e Lauro Alves Pinto, ambos, para o batalhão de guardas; Raymundo Dutra Nunes, para o 21º B. C., e 2os. tenente da reserva, convocados, Elias Ferreira de Mello, Agapito Collares e José Pessoa, no 28º B. C.

Matriculados no curso Radiotechnico, do Instituto Geographico

Foram mandados matricular no Curso Radiotechnico sem prejuizo das funcções que estão exercendo, os capitães Attila Magno da Silva, Brasilides Cavalianti Barcello, Omar Cavalcanti Barcellos, Armando Dubois Ferreira e Felippe Augusto Short Coimbra.

ENCONTRADO MORTO NO CAMPINHO

Parece ter sido a victima colhida por auto

Na madrugada de ante-hontem foi encontrado, no largo do Campinho, o corpo de um individuo coberto de sangue, com o corpo tornado num monte de carne e ossos.

Pelo local onde foi encontrado, na via Rio-S. Paulo, tudo indica tratar-se de uma victima de atropelamento. E dado o estado em que estava o corpo, a conclusão a que chegou a policia foi a de que sobre o corpo passaram outros carros, deformando, por completo, a victima.

A policia conseguiu identificar o morto, graças a uma carteira de socio do Magno F. C., como sendo o trabalhador da Limpeza Publica, Gregorio de Sant'Anna, de 19 annos de edade.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal e na delegacia do 27º districto aberto inquerito.

INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO BRASILEIRO

Realizou-se hontem a sessão commemorativa do 96º anniversario de sua fundação

Realizou-se hontem, com grande brilho, a sessão solenne commemorativa da fundação do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, em 1838, tendo o sr. Getulio Vargas, presidente da Republica e presidente honorario do Instituto, se feito representar pelo general Pantaleão Pessoa, chefe de sua Casa Militar.

Ao iniciar os trabalhos o sr. conde de Affonso Celso presidente perpetuo, disse, em resumo:

"Se a mocidade significa animação, consciencia do vigor, aptidão de esforços e desenvolvimento, justas esperanças, enthusiasmo pelo ideal, o Instituto Historico sente-se em viçosa juventude ao iniciar o nonagesimo setimo anno dos seus labores. Dá-lhe tão satisfatorio estado de saude espiritual a escrupulosa observancia de regras equivalentes ás que, na ordem physica, ministram ao corpo boa conservação até longevidade extrema. Serenidade, moderação, ambiente puro, amor do trabalho, culto da sciencia e da Patria, constituem a hygiene moral determinante de que o perpassar do tempo, longe de attenuar-lhe as energias, o vitalize e fortalece a vitalidade.

O anno social decorrido corroborou a benefica efficiencia de tal regimen. O Instituto soffreu, durante elle, muitas perdas que puzeram em relevo o valor dos aggremiados, conforme mostrará a secretaria com a admiravel eloquencia do interprete official, — perdas, aliás, compensadas por novas conquistas, registradas no tambem habitual primoroso relatorio do secretariado."

A realização de dois tentamens, um ainda em proseguimento, assignalaram o como, naquelle periodo, o Instituto augmentou os seus titulos de benemerencia: Foi a commemoração do centenario de Anchieta e do movimento farroupilha, serie de numerosas e magistraes conferencias que tornaram esse preito patriotico o mais completo de todo o paiz.

O empenho primordial do Instituto consiste em patentear comprovadamente que as magnificas condições do Brasil no espaço, a sua geographia, não superam em riqueza, belleza, virtualidade as da sua evolução no tempo, a sua historia.

Nada mais falso, por ignorancia ou maldade, do que o conceito: tudo no Brasil é grande, menos o homem. Não! o homem brasileiro, na sua relativamente curta existencia, tem manifestado capacidades de energia, coragem, resistencia, emprehendimento, brio, bondade que o collocam ao nivel dos mais egregios contemporaneos e o não desmerecem ante a civilização.

Qual aquelle que, em circumstancias mesologicas equipolentes ás delle, se lhe haja avantajado? Em regiões confinantes das brasileiras, nas possessões que definiramos *America irridenta* dominam a Inglaterra, a França, a Hollanda. Será por acaso o povo dessa zona europeu mais prospero e mais feliz do que o nosso, a quem possibilidades ou probabilidades inegaveis conferem direito á divisa: *Quo non ascendam?* Os estudos de que se occupa o Instituto convencem-no desta verdade.

Disse um sceptico ou pessimista, classe injustificavel no Brasil, que a historia é sciencia, só merece tal nome, apenas conjectural. Respondeu-lhe um sabio: Respeitemos na historia uma das mais nobres applicações do espirito humano, — a investigação, — mesmo quando não logre attingir a verdade. Devotadamente consagra-se á investigação o Instituto, cuja duração, sem embargo de insufficientes recursos materiaes e inadequada installação lhe attesta a razão de ser, prestimos e serviços, reconhecidos pelo governo e pela consideração publica. Reconhece-o e proclama-o egualmente a bella concorrencia á consideração publica. Reconhece-o e proclama-o egualmente a bella concorrencia á festa celebradora do seu natal, preclara assembléa exalçada pela presença do representante do chefe da Nação, presidente honorario do Instituto, a quem este, pela quarta vez, agradece a satisfação e a honra de uma copartição, que é premio do trabalho feito e incentivo para continual-o.

Qualificou alguem de maior e mais soberbo lemma da antiguidade classica a palavra de ordem de Cesar romano a seus legionarios: *Laboremus!* Ha outra egual, senão superior: *Perseverar!* A ambas obedece o Instituto que, pondo sua confiança em Deus, como prescreve o preambulo da Constituição, não esmorece na sua lida afanosa, mas abnegada e fecunda, á qual investe de rara nobreza quasi um seculo de intemeratas tradições".

Seguiram-se com a palavra o secretario e o orador perpetuos, srs. Max Fleiuss e Ramiz Galvão, relatando o primeiro os successos do anno social findo e fazendo o segundo o panegyrico dos socios fallecidos.

Todos os tres discursos foram vivamente applaudidos.

Decreto do interventor pernambucano relativo ao assucar para exportação

Recife, 20 (Havas) — Foi decretado, para effeito de exportação, de todos os typos de assucares de usina, que a safra total de cada anno, segundo os limites prefixados pelo Syndicato dos Usineiros de conformidade com o Instituto do Assucar e do Alcool, será dividida em dez quotas eguaes mensaes correspondentes ao periodo de outubro a agosto do anno seguinte. As quotas só poderão ser alteradas mediante proposta do syndicato autorisada pelo governo do Estado. A exportação se fará com a apresentação de certificado do Syndicato e despacho da Recebedoria. O decreto entra em vigor na data de publicação.

Prorogação de transito

Foi prorogado por mais 20 dias o transito em que se acha nesta capital o tenente-coronel Oscar Villa Bella e Silva commandante do 1º regimento de cavallaria independente.

TRANSFERENCIA DE OFFICIAES

Foram transferidos, por conveniencia do serviço:

O 1º tenente Ibá Mesquita Ilha Moreira, do Q. O. para o Q. S., o qual é commandante do Q. G. da 8ª R. M.;

o 2º tenente convocado José de Queiroz Andrade, do 21º para o 29º B. C.;

o 2º tenente convocado Paulo Varella Barca, do 15º B. C. para o 7º R. I.;

o 1º tenente Nelson Leitão Mathias, do 1º para o 3º R. I.;

o 1º tenente Manoel Graça Lessa, do 2º para o 3º R. I.;

os primeiros tenentes José Venturelli Sobrinho, da 8ª B. I. A. C. (Obidos) e Elio de Campos Braga, da 2ª B. I. A. C. (São Luiz) para o 3º G. A. C. (Fortaleza de São João);

o 1º tenente Aymfredo Tovar Bicudo de Castro, do Grupo Escola (Villa Militar) para o 3º G. A. C. (Fortaleza de Copacabana)

o 1º tenente Arthur Napoleão Montagna de Souza, do 4º G. A. C. (Forte da Lage) para o 1º G. A. C. (Fortaleza de Santa Cruz);

o 1º tenente Antonio Vieira Ferreira, do 2º G. A. C. (Fortaleza de São João) e dito Sebastião Leão, da 3ª B. I. A. C. (Fortaleza do Imbuhy), ambos para o quadro supplementar, por serem, respectivamente, auxiliar de instructor da Escola Militar e adjunto do Grupamento de Léste.

Foram presos os aventureiros das ilhas Cocos

Panamá, 20 (UTB) — A excursão policial enviada pela policia da Costa Rica para agir contra os aventureiros inglezes que se acham na ilha dos Cocos, em busca de um thesouro occulto, conseguiu encontral-os e prendel-os, transportando-os para aquella Republica.

Foram apprehendidos todos os utensilios dos exploradores, inclusive o seu equipamento de radio.

CIRCULO DOS OFFICIAES REFORMADOS DO EXERCITO E DA ARMADA

A sessão extraordinaria no dia da chegada do "Almirante Saldanha"

O Circulo dos Officiaes Reformados do Exercito e da Armada resolveu solemnizar a chegada do navio escola "Almirante Saldanha", no dia 24 do corrente, com uma sessão extraordinaria ás 2 horas da tarde, em sua sede, á rua Marechal Floriano 212 2º andar, inaugurando ao mesmo tempo o retrato do patrono do mesmo navio, o extincto almirante Luiz Felippe Saldanha da Gama.

Será orador official o almirante Trajano Augusto de Carvalho.
Jin-Sozi?4ou-Duu

Professores designados para o curso de Radio-technico

Foram designados, respectivamente, a titulo provisorio, para os cargos de professor de transmissão, recepção, e trabalhos de laboratorio, do Curso Radiotechnico, percebendo, cada um, os vencimentos mensaes de 600$000, os drs. Carlos Good Lacombe, Gustavo Corção e Hans Muth.

O CAMINHÃO SUBIU NA CALÇADA

E colhiu tres pessoas, ficando duas, gravemente feridas

Nas proximidades da estação de Cascadura, na avenida Suburbana, hontem, á tarde, um caminhão, perdendo a direcção, subiu na calçada, colhendo tres pessoas que, no momento, por ali passavam e foi esbarrar na parede de uma casa.

Foi um momento de verdadeiro panico, no local, que é bastante movimentado.

As victimas foram: o menino Walter, de 8 annos, filho do sr. Pedreira Rodrigues, que soffreu fractura do craneo, além de outros ferimentos pelo corpo; a sra. Angelina Casaes, de 33 annos, moradora á rua Major Medeiros, 71, em Irajá, que recebeu fractura exposta da perna esquerda, e empregado da Saude Publica, Antenor Marques, residente á rua Andrade de Araujo, 149, em Bento Ribeiro, com escoriações.

Tendo sido solicitados os soccorros da Assistencia do Meyer, os feridos foram transportados para aquelle posto, de onde, depois de medicados, o ultimo retirou-se e os dois primeiros, removidos para o Hospital de Prompto Soccorro, sendo bastante grave o estado de Walter.

Desligados do D. P. E.

Foram desligados do Departamento do Pessoal do Exercito, afim de se recolherem as unidades a que pertencem, o coronel Olyntho Tolentino de Freitas Marques e o capitão José Sotero dos Santos.

A RENDA DIARIA DAS DELEGACIAS FISCAES DA PREFEITURA

Foi a seguinte a renda hontem recolhida pelas Delegacias Fiscaes da Prefeitura do Districto Federal: 62:085$200.

"ALGODÃO"

O Brasil vae contar dentro de poucos dias com uma revista de propaganda e defesa do algodão e demais plantas texteis de valor economico.

Será depois da "Industria Textil", orgão oficial do Centro Industrial de Fiação e Tecelagem de Algodão, o segundo magazine brasileiro em seu genero.

O novo mensario carioca fixará em suas paginas todos os factos relacionados com o desenvolvimento industrial e commercial do algodão, a par dos ensinamentos technicos que proporcionará a quantos se dedicam á cultura daquella e de outras fibras.

Dirigem "Algodão" o sr. Alpheu Domingues, assistente chefe do serviço de plantas texteis do Ministerio da Agricultura, e o jornalista Nelson Lustosa.

Estudantes uruguayos esperados em S. Paulo

São Paulo, 20 (Havas) — Em visita de cortesia e estudos ao nosso paiz deverá chegar amanhã a Santos procedente do Uruguay uma delegação de estudantes de Montevidéo que será recebida na vizinha cidade por uma commissão de estudantes no Centro Academico da Faculdade de Sciencias Economicas de São Paulo.

A INSTRUCÇÃO MILITAR E OS EMPREGADOS DO COMMERCIO

A "E. I. M. 306", da União dos Empregados do Commercio e a turma de 1935

Mantendo a Escola de Instrucção Militar 306, afim de proporcionar aos auxiliares do commercio a instrucção militar e as cadernetas de reservistas do Exercito, a União dos Empregados do Commercio, de accordo com os regulamentos militares, abriu a inscripção para alumnos da turma de 1935. A E. I. M. 306 tem como instructores dois officiaes do Exercito, auxiliados por dois sargentos. A turma de 1934 é superior a 200 alumnos, tendo ganho diversos campeonatos em provas desportivas e militares. A secretaria do mesmo syndicato informa-nos que já estão sendo distribuidos os certificados dos alumnos da turma de 1933 e 1932, na propria séde social.

ACTOS DO INTERVENTOR FLUMINENSE

O commandante Ary Parreiras interventor no Estado do Rio assignou hontem os seguintes actos:

Creando uma escola nocturna na cidade de Macahé, e nomeando para regel-a d. Irene Josephina Meirelles.

Nomeando: d. Angelina Bettamio de Azevedo, para reger effectivamente a escola mixta de Jacarehy, no municipio de Mangaratiba; o sr. Dalny Stubz Bochat para exercer interinamente o cargo de escrivão de paz do 2º districto do municipio de Bom Jardim, durante o impedimento do titular effectivo, que se acha licenciado; o sr. Juventino da Silva Pacheco, para exercer os officios de justiça, de distribuidor, partidor e contador do municipio de Macahé; o sr. Gilberto Jardim Vieira da Cunha, para exercer o cargo de dactylographo do gabinete do procurador dos Feitos da Fazenda; o sr. Dotaro da Costa Cordeiro para exercer o cargo de escrivão de paz e official do registro civil do 1º districto do municipio de São Gonçalo.

LIVROS NOVOS

Sintair e Steeman — "A 13ª pancada da meia noite" — Livraria do Globo — Porto Alegre, 1934

Da autoria de Sintair & Steeman acaba de apparecer uma nova edição de "A 13ª pancada da meia noite".

E' um romance de aventuras dos mais attrahentes cheio de mysterios e de coisas complicadas, vertido para o nosso idioma, pelo sr. Durval Serrano. Surge na mesma collecção popular e portatil em que já appareceram, dentre outros, "A pista da vela dobrada", de Edgar Wallace; "Ouro", de Gerstacker; "S. O. S.", de René Pujol; e "O piloto", de F. Cooper. Os que apreciam o genero lerão, por certo, "A 13ª pancada da meia noite", com interesse e prazer.

A BORDO DO "CONTE GRANDE"

O regresso de varios prelados brasileiros e estrangeiros, que participaram do Congresso Eucharistico

Deverá zarpar, hoje, ás 4 horas da tarde, o "Conte Grande", que aqui chegou pela manhã de hontem, procedente de Buenos Aires tendo escalado em Montevidéo e Santos.

No luxuoso transatlantico italiano regressaram, além de muitos peregrinos brasileiros, varias figuras de destaque do nosso clero, que foram ao Congresso Eucharistico, entre os quaes as seguintes: D. Helvecio Gomes de Oliveira, arcebispo de Marianna; D. Octavio Pereira de Albuquerque, monsenhores Francisco de Assis Caruso, José Gonçalves de Rezende, Armando Lacerda, e outros.

Viajaram, tambem, no grande transatlantico da companhia italia os srs. Mario Pimentel Brandão, ministro plenipotenciario do Brasil na Bolivia, e Juan José Varela, consul geral e conselheiro da embaixada argentina nesta capital.

O "Conte Grande" conduz para a Europa crescido numero de passageiros, entre os quaes estão algumas personalidades destacadas, que vêm de participar do Congresso Eucharistico, reunido, ha pouco, na capital argentina.

Entre ellas notam-se as seguintes: monsenhor principe George da Baviera, canão de São Pedro; monsenhor Angelo Bartolomasi, presidente do Comité Italiano dos Congressos Eucharisticos; bispo Vittorio Consigliere, bispo Thomas K. Gorman, monsenhor Ludovico Kaas, monsenhor Aldo Leghi, auditor da nunciatura apostolica no Chile; bispo Thomas Keylen, de Mamur, e bispo P. Mc. La Closkey, além de varios reverendos.

Viajam, mais, no rapido transatlantico italiano a princeza Guilia Aldabrandini, a condessa Helene Esterkazy, commendador Tomaso Pennetta, director da Segurança Publica de Genova; Dr. Brunchwig Draeger, commendador Michle Intaglietta, professor Cesidio Lolli e outros.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE MICROBIOLOGIA

Fundou-se nesta capital a Sociedade Brasileira de Microbiologia, instituição scientifica de finalidades proveitosas para o ensino superior.

Tem por objectivo principal promover os estudos experimentaes da microbiologia e das sciencias correlatas dos cursos de medicina, pharmacia, odontologia e medicina veterinaria da Universidade e das escolas officializadas ou equiparadas do Brasil.

Em assembléa geral, realizada a 16 do corrente, foi eleita e empossada a seguinte directoria: Presidente, professor Abdon Lins; vice-presidente, dr. João Mendonça; secretario geral, dr. Clovis de Almeida; orador, academico Luiz Samis; secretario de sessão, academico Carlos Penato Grey; thesoureira, academica Alayr Heckshèr; bibliothecario, professor Abel de Oliveira; director do museu, academico Leopoldo Figueiredo Junior; secretario da revista, dr. Milton Castro Menezes; conselho fiscal: academicos Carlos Rohr, Abrahão Aun e Estácio de Figueiredo Monteiro.

VIDA JURIDICA

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Francisco Bastos & Cia. — No juizo da 2ª vara civel, a firma Francisco Bastos & Cia., estabelecidos á rua 3 de Maio, 226, impetrou concordata preventiva.

Assembléas de credores

Estão designadas para hoje, á 1 hora, as seguintes:
1ª vara civel — S. Areal & Cia.
4ª vara civel — C. Valente & Cia.

TRIBUNA JURIDICA

Incongruencias das leis de aposentadorias

No decorrer da ultima semana se teve mais uma prova do quanto são incongruentas ou atrabiliarias as nossas leis de aposentadorias e pensões.

O caso foi o seguinte:

Vindo a esta capital, um representante do Bureau Internacional de Trabalho, um dos nossos confrades entendeu opportuno ouvir o ministro do Trabalho, para conhecer e divulgar dos motivos e finalidades da viagem do illustre membro daquelle culto departamento internacional. Foi, então, publicado o seguinte:

"O illustre visitante vem ao nosso paiz, em funcção do Bureau Internacional do Trabalho, porque está incumbido de estudar a organização dos seguros sociaes nos principaes paizes da America do Sul.

Indirectamente, a visita é de grande alcance para nós. Convem que os demais paizes conheçam intimamente a organização das nossas Caixas de Pensões e Aposentadorias.

Em toda parte do mundo, as Caixas de seguro social são constituidas com o auxilio do Estado, com excepção, hoje, dos Estados Unidos. E nós, ha mais de dez annos, possuimos seguro social, exclusivamente com duas fontes de contribuição: do empregado e do empregador. Encontramos sempre grande resistencia do Estado, que só muito recentemente passou a concorrer para a Caixa de seguros sociaes, formada hoje com a triplice contribuição do Estado, do operario e do patrão."

Ora, essas informações do titular da pasta do Trabalho, verdadeiramente só serviram para dar relevo a um dos maiores absurdos, que se integram nas nossas leis de Aposentadorias e Pensões.

Na verdade, a contribuição do Estado, não passa de uma ficção, sem qualquer significação pratica.

Senão, vejamos o que prescrevem sobre a alludida contribuição as leis em assumpto.

Diz o decreto 20.465 — lei de Aposentadorias e Pensões dos terrestres — art. 8º, letra "e", o seguinte:

"As receitas das Caixas serão constituidas: — de uma contribuição do Estado, proveniente do augmento das tarifas, taxas ou preços dos serviços explorados pela empresa, e cujo producto não será inferior á contribuição desta"

Art. 10:

"A taxa prevista na letra "e" do art. 8º, será cobrada com a denominação de "quota de previdencia", e recairá sobre os elementos de receita da empresa, susceptiveis deste augmento, excluidas as rendas que, por sua natureza não possam ou não devam ser oneradas, a criterio do governo."

Estatue o decreto 22.872, modificado pelo decreto 22.992 — lei de Aposentadorias e Pensões dos maritimos — Art. 12, o seguinte:

"A contribuição do Estado, sob a denominação de "quota de previdencia", é constituida pela taxa de 3 %, *paga pelo publico* e arrecadada pelas empresas, nacionaes ou estrangeiras, que explorem ou executem os serviços de navegação maritima, fluvial ou lacustre ou da industria da pesca e incide sobre os preços dos transportes de passageiros (passagens), mercadorias, animaes, encommendas, valores e demais receitas que constituirem parcellas de renda bruta de armazens, trapiches e outros serviços remunerados dessas empresas, pertinentes aos mencionados neste decreto."

Como vimos de ver, o Estado, não contribue com um ceitil para as Caixas de Aposentadorias e Pensões, muito embora se attribua como sendo sua, a contribuição que é effectivamente paga pelo publico, através a chamada "quota de previdencia" que, como ninguem ignora, por soffrer-lhe os effeitos, é cobrada nas contas de gaz, de luz, de telephone, nas passagens de trens, de navios, nos transportes maritimos e terrestres etc. etc.

Aliás, hoje em dia, essa quota, cobrada ao publico para a manutenção das Caixas de Aposentadorias e Pensões, tornou-se inconstitucional, pois a nova Constituição, promulgada a 16 de julho, estatuiu em seu art. 121, letra "h", o seguinte:

"Art. 121 — § 1º

h) — A legislação do trabalho obedecerá os seguintes preceitos: — promoverá o amparo e dará protecção ao trabalhador através instituições de previdencia, mediante *contribuição egual* da União, do empregador e do empregado, a favor da velhice, da invalidez e nos casos de morte."

Pelos commentarios que vimos de fazer, bem se evidencia quanto as leis de Aposentadorias e Pensões precisam ser revisionadas, o que, aliás, já em boa hora foi decidido e determinado pelo actual ministro do Trabalho.

A entrada e saida de estrangeiros pelo porto do Rio de Janeiro

Communicado da Directoria Geral de Communicações e Estatistica da Policia Civil do Districto Federal:

"O controle cada vez mais perfeito que se vae fazendo da entrada de estrangeiros pelo porto do Rio de Janeiro, via maritima e aérea, tem permittido á policia do Districto Federal efficiente serviço preventivo contra o desembarque de elementos indesejaveis, sob qualquer um dos aspectos encarados pela nossa legislação.

As exigencias em vigor não visam, como é obvio, impedir a entrada de estrangeiros, mas apenas defender a sociedade contra a infiltração de doentes, invalidos e elementos subversivos. Considerando ainda a face economica do assumpto, as "cartas de chamadas" (licença para a entrada de estrangeiros) estão agora sujeitas á necessidade de uma fiança em dinheiro, em virtude do decreto 22.453, afim de que fique assegurado ter o estrangeiro meios de manutenção. Essas fianças, em 1933, attingiram a 558:000$000 contra 108:000$000 no anno anterior.

De que a medida em vigor em nada influiu contra a entrada dos bons elementos estrangeiros temos a prova nos seguintes dados sobre o total de "cartas de chamadas" fornecidas:

Em 1930	253
" 1931	757
" 1932	746
" 1933	3.162

Sobre a entrada e saida de estrangeiros, em geral, pelo porto do Rio de Janeiro, são os seguintes dados relativos a 1933:

Segundo elementos colhidos pela Policia Maritima e pela fiscalização do movimento aeronaves, entraram no Rio 26.031 estrangeiros, embarcando no mesmo anno, com destinos varios, apenas 22.396, o que significa um saldo de 3.635 á favor da fixação em nosso paiz.

Segundo as nacionalidades, no total de 26.031 estrangeiros entrados, estão collocados em primeiro logar, respectivamente:

Portuguezes, com	2.871
Argentinos	2.393
Norte americanos, com	3.192
Allemães, com	2.107
Inglezes, com	2.013
Italianos, com	1.593

Segundo as nacionalidades, no total de 22.396 estrangeiros que sairam do paiz, pelo porto do Rio, estão collocados em primeiro logar, respectivamente:

Portuguezes, com	7.522
Allemães, com	2.103
Inglezes, com	2.013
Norte americanos, com	1.692
Italianos, com	1.592
Argentinos, com	1.445

Verifica-se, assim, que, com excepção dos inglezes e allemães os estrangeiros de outras nacionalidades entrados em 1933, se fixaram em boa percentagem no paiz.

Vejamos, agora, o ultimo aspecto do resumo que estamos fazendo sobre a acção da policia sobre a entrada e saida de estrangeiros, pelo porto do Rio.

Estrangeiros embarcados sob a acção da policia:

Clandestinos	64
Expulsos do territorio nacional	10
Embarcados em virtude de extradição	4
Embarcados em virtude de exp. de outros paizes	10
Repatriados	3
Embarcados por ordens superiores	9
Embarcados (sem declaração)	1

Estrangeiros desembarcados sob a acção da policia:

Por alienação mental	2
Clandestinos	38
Expulso do territorio estrangeiro	1
Expulso do territorio nacional	1
A ordem de varias autoridades	15

Impedidos de desembarcar pela policia:

Clandestinos	165
Expulsos do territorio nacional	41
Expulsos de outros paizes	181
Sem documentos	4
Exilados politicos	2
Alienados	3
Mendigo	1
Por ordem de varias autoridades	10

Os dados acima são exclusivamente referentes a estrangeiros, que entraram e sairam pelo porto do Rio, em 1933. Para melhor apreciação é que abaixo damos os dados globaes:

Em 1933 entraram 61.704 nacionaes, 26.031 estrangeiros. Total 87.735. Sairam 44.411 nacionaes, 22.396 estrangeiros. Total 66.807.

PROTECÇÃO ÁS REGIÕES EM QUE E' INTENSO O DESEMPREGO

Um plano original adoptado na Inglaterra

Londres, 20 (UTB) — Sir J. Jarvis, Alto Sheriff do Surrey, está já recebendo as primeiras adhesões ao seu plano, pelo qual os condados mais prosperos do Reino tomarão sob a sua protecção, ou "adopção", as regiões em que o phenomeno do desemprego se faz sentir com mais intensidade.

A primeira adhesão recebida foi do proprio condado de Surrey, que adoptou sob os seus cuidados a localidade de Jarrow-on-Tyne.

A UNIVERSIDADE CATANEA

Catania, (Sicilia), 20 (Havas) — O rei Victor Emmanuel assistiu ás solemnidades commemorativas do quinto anniversario da fundação da universidade desta cidade.

O hiate real "Savoia", a cujo bordo o soberano viajou para a Sicilia foi recebido com grande enthusiasmo pela população local.

Em companhia de pessoas da commitiva e das autoridades da cidade o rei Victor Emmanuel assistiu á cerimonia realizada no theatro Bellini.

Foram pronunciados varios discursos entre os quaes o do ministro da Educação Publica, sr. Ercole.

CAPTURADOS OS ULTIMOS REBELDES DAS ASTURIAS

Oviedo em ruinas

Madrid, 20 (UTB) — Varias columnas do Exercito, reforçadas por destacamentos de tropas coloniaes, conseguiram capturar os ultimos rebeldes que se achavam refugiados e fortificados nas montanhas das Asturias, dando assim por terminada a rebellião que estalou naquella região.

O general Ochoa communicou ao governo que a situação em Oviedo é agora perfeitamente normal, estando a cidade entretanto praticamente em ruinas.

Terminou o intenso trabalho de enterramento dos numerosos mortos que haviam sido encontrados nas ruas da cidade por occasião de sua occupação.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Lisboa, 20 (Havas) — O Tribunal Militar Especial iniciou hoje o julgamento de 22 communistas accusados de fazerem propaganda subversiva entre os militares.

Sete dos accusados são julgados á revelia.

Entre estes figura a sra. Alice de Mattos Machado, a primeira mulher portugueza que é julgada sob a accusação de propaganda communista.

Lisboa, 20 (Havas) — O general Carmona inaugurou hoje os telephones automaticos da rêde norte de Lisboa.

O presidente estava acompanhado dos ministros do Interior, Guerra, Estrangeiros e Commercio e de muitas outras personalidades officiaes e do mundo social.

Lisboa, 20 (Havas) — Falleceram: em Venado o proprietario Bernardo Calcado; em Olho Marinho, Custodio Pedro; em Lobão, Luciana Menezes, e em Gondomar, Palmyra dos Santos.

Lisboa, 20 (Havas) — Fugiram da cadeia de Vieira do Minho, serrando as grades do cubiculo, os presos João de Almeida e Jeronymo Vicente.

A policia estava no encalço dos fugitivos.

Lisboa, 20 (Havas) — Foi inaugurado hoje o Polygono de Pedrouça o concurso de tiro.

Estiveram presentes os ministros da Guerra e do Interior e altas autoridades militares e civis.

Lisboa, 20 (Havas) — O paquete "Meuzinho", procedente da Africa, desembarcou nesta capital 126 pessoas que completaram o tempo de degredo a que tinham sido condemnados.

Lisboa, 20 (Havas) — Em Porto de Mós foi atropelado e morto por um automovel o proprietario local Bento da Silva.

Traços inéditos da vida do padre Cicero no Joazeiro

DE COMO UMA SIMPLES PALESTRA SE TRANSFORMA EM ENTREVISTA

Revivendo, com saudade, episodios da terra natal

O XXXII° Congresso Eucharistico Internacional reuniu, em Buenos Aires, a grande peregrinação brasileira onde se viam os nortistas do alto Acre e Amazonas, confraternizando com os filhos do interior de Minas, Goyaz e Matto Grosso e com os do Rio Grande do Sul.

Quarenta e um prelados, com as suas cruzes peitoraes rebrilhando sobre os corações forjados no ouro puro das virtudes christãs, acompanhavam os peregrinos do Brasil.

Nos raros momentos de repouso, entre uma cerimonia religiosa, ou uma agradavel excursão a pontos pittorescos de Buenos Aires, reuniam-se os peregrinos em palestra, "matando saudades" da patria ausente com o relembrar factos e episodios da terra natal.

E havia os bons narradores, que prendiam a attenção do auditorio pelo cunho de pittoresco que imprimiam a palestra, não deixando que se perdesse um vocabulo, siquer, da sua conversação.

Entre estes estavam dois illustres prelados nordestinos, eruditos e mestres no manejo da palavra, affeiçoados á prédica doutrinaria, tanto quanto á exposição singela e despretenciosa dos factos quotidianos.

RECORDAÇÕES DA MOCIDADE

A palestra recaiu sobre o vulto do padre Cicero, ha pouco tempo levado pela morte.

Um dos prelados, que o conheceu de perto e chegou mesmo a ser seu coevo no Seminario, disse:

— Era uma creatura de excellentes qualidades e, como todo o mortal, com os seus defeitos tambem. Silenciemos sobre estes em respeito ao tumulo. Estava convencido de que nunca desobedeceria á Egreja e o dizia francamente.

Coração aberto e franco, muito do que lhe pertencia deu-o, em vida, aos pobres e deixou quasi tudo que lhe restava aos Salesianos para que edifiquem no Joazeiro uma escola para os orphãos.

Era o idolo daquelle povo a quem sabia prender com uma palavra amavel, um conselho amigo, uma exhortação a tempo.

Medico do corpo e da alma, ensinava remedios para dores physicas, e sua palavra era um balsamo suave para as attribulações moraes.

E' sabido que seu enterro foi uma apotheose que reuniu cerca de 60 mil pessoas no Joazeiro onde não ficou no commercio meio metro de fazenda preta para luto, nem um grão de anilina da mesma cor para tingir a roupa clara de quem não achou mais panno preto para comprar.

Morreu confortado com todos os sacramentos da egreja; e, tendo consciencia que iria morrer, disse aos que o cercavam:

— "Vou para o céo rezar á Nossa Senhora das Dores por vocês que ficam aqui".

O outro prelado accrescentou:

— Elle dizia que só teria de morrer aos 120 annos, com a "edade biblica". Falleceu, entretanto, aos 90 annos.

Tinha uma prodigiosa memoria. Velho ledôr de historia, guardava factos, nomes e datas que reproduzia depois com precisão, o que dava ao visitante menos arguto a impressão de que elle era um grande erudito.

MEGALOMANIAS

Tinha a innocente mania das grandezas. Por um phenomeno de auto-suggestão acreditava que havia telegraphado do Joazeiro para o imperador Francisco José da Austria ou para o kaiser Guilherme da Allemanha, pedindo-lhes que terminassem a guerra mundial de 1914 e que não mandassem navios de guerra allemães bombardear nossas costas.

Seu sonho dourado era que a diocese fosse no Joazeiro, e não no Crato.

Tinha razão. O Joazeiro foi, por assim dizer, feito por elle. De simples logarejo, com meia duzia de casebres, elle o transformou em populosa cidade de cerca de cincoenta mil habitantes.

MILAGROSO

Acompanhava-o sempre um arabe chamado Benjamin, que era uma especie de seu "logar-tenente" e ao hombro do qual elle se apoiava quando tinha de andar.

O povo, na sua superstição, deu-lhe a aureola de santo que elle não procurava desmentir, ficando silencioso quando era interpretado sobre pretensos milagres, como o que se espalhou de que elle havia resuscitado um morto.

Certa vez foi chamado para confessar um moribundo, e, embóra estivesse suspenso de ordens para celebrar missa, poderia confessar e administrar os sacramentos "in articulo mortis".

Ao chegar á casa do enfermo já o encontrou morto. Voltou, é claro, sem o confessar. Espalhando-se, porém, o boato de que elle, ao encontrar o homem morto, o havia resuscitado, confessado, ungido e depois ordenado que "morresse outra vez", no que foi obedecido...

Interpretado sobre a veracidade do caso não o negou... Nem o affirmou tambem. Limitou-se a baixar a cabeça e ficar em silencio... "Qui tacet consentire videtur".

Conta-se ainda a lenda de que elle "havia caido do céo" quando pequenino, chegando o povo a dizer que a propria velhinha mãe delle assim se intitulava falsamente, pois o *padinho Ciço* não havia nascido: caira do céo... E elle não desmentia a baléla, nem tão pouco a de que era elle a 4ª pessoa da Santissima Trindade!

NOS TEMPOS DO SEMINARIO

Desde joven, quando ainda cursava o Seminario, se notava um certo desequilibrio nos seus pensamentos e nos seus actos.

Naquelles tempos remotos, sem estradas de ferro, viajava-se no lombo dos animaes. Sempre despreoccupado, distraido, viajou elle em um burro que não tinha marca alguma.

Chegando ao "rancho", onde pernoitaria, soltou o animal no pasto, em meio de outros que alli já estavam. Um companheiro, estranhando aquella negligencia, disse-lhe que deveria marcar sua montada para a distinguir das demais.

Elle, então, com a maior simplicidade, tomou de uma panna e um tinteiro, pretendendo "marcar" assim seu burrico...

A IMAGEM DA PATRIA

Como este, outros episodios da vida do celebre padre do sertão cearense foram lembrados, e cada um tinha uma palavra de saudade para a terra distante, para o Brasil que ha poucos dias havia sido deixado, e que se assemelhava a todos como se ha muitos mezes já não fosse visto.

E para que esta saudade fosse maior, um grupo de peregrinos ao lado entoou os primeiros versos do hymno nacional. Houve quem desfraldasse, no momento, uma pequena bandeira auriverde, e a imagem da Patria se desenhou, então, nitidamente, na memoria de todos, na illusão auditiva da musica querida e na illusão visual do pavilhão adorado.

CORREIO MUSICAL

PROFESSOR FRANCISCO CURT LANGE

Encontra-se, neste momento, entre nós, uma das personalidades mais interessantes e significativas do mundo musical americano: o professor Francisco Curt Lange.

Professor Francisco Curt Lange, da Universidade de Montevidéo

Allemão de origem, radicou-se ha muitos annos em Montevidéo, onde é professor cathedratico de Sciencias Musicaes da Universidade, no Instituto de Estudos Superiores, assessor musical do Conselho de Ensino Primario e Normal e director da Secção de Investigações Musicaes daquelle mesmo Instituto.

Curt Lange foi presidente da Associação Nacional de Educação Esthetica da Creança, e tem trabalhado infatigavelmente para dar maior efficiencia ao estreitamento das relações entre os musicos de toda a America Latina e tambem para a propaganda da musica sul-americana no estrangeiro.

Deve-se a sua visita ao Brasil exclusivamente aos esforços da Associação Brasileira de Musica, presidida pela mentalidade joven e alerta de Luiz Heitor, que assim veiu de encontro a um velho desejo do professor Francisco Curt Lange, qual o de entrar em contacto directo com o nosso meio musical.

O illustre musicologo chega hoje á nossa capital e já amanhã realizará no Instituto Nacional de Musica a sua primeira conferencia, subordinada ao titulo: "Americanismo Musical".

— Durante as duas semanas que passará no Rio de Janeiro, o professor Curt Lange realizará as seguintes conferencias:

A convite do Instituto Nacional de Musica, nesse estabelecimento de ensino official, hoje, ás 9 horas da noite, sobre "Americanismo musical", com a presença do reitor da Universidade do Rio de Janeiro, director do Instituto Nacional de Musica e outras autoridades.

A convite da Associação Brasileira de Musica, no salão Essenfelder (Studio Nicolas, rua Alcindo Guanabara, 5, 2° andar), nos dias 24, 27 e 31 (quartas e sabbados), ás 5 horas da tarde, sobre "Wagner, sua posição no seculo XIX e sua luta contra o mesmo".

A convite do Departamento de Educação do Districto Federal, no Theatro Casino, nos dias 25 de outubro e 1° de novembro (quintas-feiras) ás 5 horas da tarde, sobre assumptos de musica ligada ao ensino primario e normal.

A convite da Associação de Artistas Brasileiros, na séde dessa Associação (Palace Hotel), no dia 30, ás 5 horas da tarde, sobre "Mecanização da musica e super-saturação musical".

A convite da Cultura Artistica, no sabbado, dia 3 de novembro, ás 5 1|2 horas da tarde, no salão da Pro-Arte, sobre assumpto ainda a escolher, seguindo-se a essa conferencia o grande jantar que, no mesmo local, lhe será offerecido, em despedida, pela Associação Brasileira de Musica.

O professor Francisco Lange realizará ainda outras conferencias, cujas datas ainda não estão marcadas, sendo uma dellas a convite do Conservatorio do Districto Federal.

Os seus dias serão preenchidos com visitas aos nossos musicos mais eminentes e a diversos estabelecimentos que, pela sua natureza, interessam aos objectivos de sua visita: taes o Instituto Nacional de Musica, o Conservatorio do Districto Federal, o Conservatorio do Rio de Janeiro, os theatros Municipal e João Caetano, a Bibliotheca Nacional, os museus Nacional e Historico, as estações de radio, as fabricas de disco e de instrumentos musicaes, o Instituto de Educação, onde assistirá a uma concentração orpheonica promovida pelo maestro Villa Lobos), etc.

Amanhã (segunda-feira) Francisco Lange visitará officialmente a Associação Brasileira de Musica (promotora de sua viagem), o reitor da Universidade, professor Raul Leitão da Cunha, e o Instituto Nacional de Musica.

Concurso no Ministerio da Agricultura

Afim de serem submettidos ás provas de mathematica do concurso para auxiliar amanuense da Directoria de Estatistica da Producção do Ministerio da Agricultura, estão sendo chamados á essa directoria, ás 9 horas do dia 22 do corrente, todos os candidatos inscriptos.

O ATTENTADO CONTRA O "BARÃO DE ITARARÉ"

Ainda em consequencia desse facto, occorreu lamentavel scena de pugilato a bordo de uma barca

O assumpto principal das palestras, hontem, foi o attentado de que foi victima o jornalista Apparicio Torelly, o popular "barão de Itararé", de que demos noticia com abundancia de detalhes.

Commentava-se o lamentavel facto em todas as rodas, notadamente nas jornalisticas, como nos meios navaes, por isso mesmo que, segundo era corrente, a aggressão teria partido de officiaes de marinha.

Aliás, a propria victima é que accusa elementos navaes de a terem aggredido, offendidos, com a critica mordaz do conhecido humorista.

A noticia do "Correio da Manhã" está fiel. E', pelo menos, o que o jornalista Apparicio Torelly deixa transparecer claramente em suas declarações. Nós, por egual, nos louvámos nas informações de um irmão e de um empregado de Aporelly, e tudo que contámos foi por elle, hontem, confirmado.

SCENA DE PUGILATO A BORDO

O attentado "rendeu", hontem, pela manhã.

Foi a bordo da barca "Visconde de Moraes". Ahi, em viagem de ilha do Governador para o Pharoux, o sr. Zamiro Barata, irmão do capitão Agildo Barata e socio deste na casa de calçados "Pato", estabelecida á avenida Rio Branco, se poz a palestrar num grupo de amigos, verberando o procedimento e tendo phrases causticantes para com os autores da aggressão.

Um cavalheiro teria ouvido a conversa e, interpretando-a como offensiva aos brios dos officiaes de marinha, teria ido relatar o facto ao commandante Pergentino Guimarães, irmão do almirante Protogenes Guimarães e que tambem era passageiro da embarcação da Cantareira. O official teria, a principio, dado de hombros, mas, passado algum tempo, foi, em companhia de amigos, tomar satisfações ao sr. Zamiro Barata.

Ter-se-ia dado, então, uma discussão, no auge da qual o irmão do ministro da Marinha e seu companheiro teriam aggredido o irmão do capitão Agildo Barata, atirando-se sobre um grupo composto de integralistas, que, dizem, se approveitou da opportunidade para castigar physicamente o sr. Zamiro Barata.

Um cavalheiro, que se dizia investigador de policia, deu voz de prisão ao irmão do capitão Agildo Barata, com elle desapparecendo ao atracar a barca ao fluctuante do cáes Pharoux.

A' PROCURA DO IRMÃO

O capitão Agildo Barata foi informado, momentos depois, daquelles factos, accrescentando os informantes que o sr. Zamiro Barata estava desapparecido, constando que fôra preso.

Immediatamente o referido official correu á Policia Central, procurando falar ao capitão Affonso de Miranda, delegado especial de Ordem Politica e Social, afim de obter noticias de seu irmão. Não encontrou a autoridade. Falou a auxiliares desta, e todos o informaram de que não sabiam do sr. Zamiro Barata.

Foi o capitão Agildo Barata ao 7° districto. Ahi não estava seu irmão. Informaram-no de que talvez tivesse sido levado para a Policia Central.

Voltando ao casarão da rua da Relação, obteve o mesmo resultado: ninguem lhe dava informações sobre seu irmão.

Resolveu então o capitão Agildo Barata procurar o chefe de policia. Este não estava. Falou, então, ao sr. Israel Souto, secretario do capitão Filinto Muller.

O sr. Israel Souto, immediatamente, pelo telephone official, indagou da delegacia de Ordem Politica e Social.

— Não. Aqui não está — foi a informação.

Mas o capitão Agildo Barata já tinha certeza de que seu irmão se achava no 2° andar do edificio. Insistiu e o sr. Israel Souto foi, pessoalmente, á delegacia de Ordem Politica e Social. Lá estava o sr. Zamiro Barata. Deu ordem para que lhe fosse concedida liberdade, immediatamente, e elle, dahi a instantes, saía em companhia daquelle official e de outros amigos.

Não fosse a iniciativa do sr. Israel Souto, o até agora — quem sabe? — o sr. Zamiro Barata estaria "mofando" na Policia Central...

UM LIVRO DE LENINE

O sr. Zamiro Barata, quando discutiu com o commandante Pergentino Guimarães, tinha em seu poder a obra "A terceira internacional", de Lenine.

Esse livro dizem, no momento em que elle recebia ordem de prisão, pretendeu passar a um amigo, ao que teria sido impedido pelos integralistas.

A prisão teria sido effectuada pelo sr. Waldemar Pessoa, sob o pretexto de ser o sr. Zamiro Barata communista, tanto assim que tinha em seu poder uma obra de Lenine e prospectos prégando aquelle credo.

Não sabemos é se o livro de Lenine lhe foi restituido.

"SOU FILHO DE OFFICIAL DE MARINHA"

O pretexto para a aggressão teria sido os ataques altamente offensivos, dirigidos pelo sr. Zamiro Barata aos officiaes de marinha, sobre os quaes o referido cavalheiro usara das expressões mais deprimentes. No entanto, elle protesta contra isso, affirmando:

— Sou filho de official de marinha e conto na classe com amigos velhos e dedicados. Seria, portanto, incapaz de procurar enxovalhar essa classe, digna de meu respeito e de meu acatamento.

Affirma o sr. Zamiro Barata que é socialista convicto e, como tal, tem combatido o integralismo. Devido a essa circumstancia, um dos muitos adeptos do sr. Plinio Salgado que viajavam na mesma barca, firma contra elle um "meeting", aproveitando-se do incidente com o commandante Pergentino Guimarães para aggredil-o physicamente.

Acha elle que esse official foi explorado na sua bôa fé, sendo levado, injustamente, a atacal-o. Termina o sr. Zamiro Barata affirmando que todos os officiaes de marinha que se achavam a bordo de "Visconde de Moraes", foram, enganados pelos integralistas.

MANIFESTA-SE A A.B.I.

A directoria da Associação Brasileira de Imprensa enviou aos jornaes a seguinte nota:

"Reunida em sessão convocada especialmente para esse fim, a directoria da Associação Brasileira de Imprensa tomou conhecimento da aggressão que soffreu o jornalista Apparicio Torelly, membro de seu conselho deliberativo e director dos jornaes " A Manhã" e o "Jornal do Povo", tendo decidido por unanimidade de votos, reiterar o seu ponto de vista formalmente contrario aos attentados dessa natureza, sem entrar na apreciação dos antecedentes do facto, como aliás sempre tem feito em casos semelhantes."

O PROTESTO DA A.I.E.R.

A aggressão de que foi victima o jornalista Apparicio Torelly repercute na Associação de Imprensa do Estado do Rio.

A respectiva directoria, reunida especialmente, hontem, á tarde, lamentou o attentado feito a um jornalista, sem entrar na apreciação dos factos que o teriam motivado.

Embora não se trate de um consocio e sem procurar saber as origens do dissidio entre Aporelly e os autores do attentado, a directoria da Associação de Imprensa do Estado do Rio resolveu consignar em acta um voto de formal repulsa ao attentado de que foi victima um jornalista, contrario que sempre se manifestou a taes factos.

EXERCICIOS DE COMBATES AEREOS NA ITALIA

Roma, 20 (Havas) — Realizaram-se hoje no littoral de Furgata, não longe da capital, exercicios de combates aereos em que tomaram parte 160 apparelhos e durante os quaes foram lançadas mil bombas com 35.000 kilos de explosivos.

Além do sr. Benito Mussolini, chefe do governo, achavam-se presentes os sub-secretarios da Guerra, Marinha e Ar, o marechal Badoglio e o chefe do estado-maior da milicia fascista.

As manobras em que figuraram aviões de todas as categorias, de bombardeio, reconhecimento, caça e assalto, tinham como thema o ataque simulado de um arsenal maritimo e das duas dócas seccas bem como de um centro industrial situado nas proximidades do campo de aviação defendido por apparelho de caça.

Os aviões de reconhecimento tiraram durante todo o tempo dos exercicios photographias que foram immediatamente reveladas e communicadas ás autoridades para que estas possam fazer idéa da acção destruidora dos atacantes.

Durante as manobras não se registrou o menor accidente.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Dominio da União

O escandalo de uma concessão á Companhia Corcovado

Não podendo mais sustentar qualquer debate em torno de sua connivencia nessa fraudulenta concessão, colhido nas malhas de suas proprias contradicções e falsidades, resvalou o sr. Peçanha para um terreno que ainda lhe é mais adverso, referindo-se a **trabalho, caracter e honra.**

Falar de si, dizia Renan, é sempre tarefa ingrata. Mas como desejo que o publico avalie bem os dados dessa questão, sou forçado a me referir, em ligeiros traços, á minha vida de funccionario. Ainda no 5° anno gymnasial, com 16 annos apenas, tornei-me, por **concurso**, praticante dos Correios. Ao mesmo tempo que ahi trabalhava, bacharelei-me em letras, fiz o curso annexo, o 1° e o 2° annos da E. Polytechnica. Por **concurso**, ainda, fui nomeado para a Estatistica Commercial, concluindo o curso de engenharia em 1916. Sobre a minha conducta como funccionario assim se expressou o illustre dr. Léo d'Affonseca: "Entrastes para esta repartição, como 4° escripturario, em 1914, depois de terdes sido classificado entre os seis primeiros logares no concurso de 1ª entrancia; em 1916 prestastes concurso de 2ª entrancia, no qual fostes classificado em 1° logar. Quanto á vossa conducta como funccionario, tanto do ponto de vista moral como do funccional, cabe-me declarar-vos que foi a melhor possivel, pois, além de assiduo e disciplinado, revelastes em todos os trabalhos que vos foram confiados, intelligencia, cuidado e esforço invulgares. (a) Léo d'Affonseca.

Em seguida, como engenheiro, passei a trabalhar na Directoria do Patrimonio, servindo até o periodo revolucionario, apenas com dois directores — o dr. Gonsalves Mello (actual Consultor de Fazenda) e o dr. J. Dutra da Fonseca, recentemente aposentado. O primeiro me distinguiu com as seguintes palavras: "Sem lhe fazer favor, declaro-lha que a sua collaboração no Patrimonio, ao tempo da minha direcção, foi a mais efficiente, como tive opportunidade de salientar, por differentes vezes, em despachos ou pareceres lançados em processos. Isto quanto ao seu merecimento profissional e funccional. Quanto á sua conducta, o tive sempre como empregado brioso e disciplinado e assim o encontrei em todas as commissões que lhe confiei". (a) Gonsalves Mello. Do segundo recebi a seguinte portaria: "Ao deixar o posto que me foi confiado, ha 16 annos, tenho sincera satisfação em deixar consignado aqui o apreço e particular estima que sempre dediquei ao prestimoso e intelligente funccionario, que soube dar cabal desempenho aos diversos e penosos trabalhos technicos que lhe foram confiados, como se vê dos processos existentes nesta Directoria, bellos e completos attestados da sua incontestada competencia technica." — (a) Joaquim Dutra da Fonseca.

Fui aposentado discricionariamente, de certo por indicação do sr. Peçanha, que foi membro da Commissão de Syndicancias e era o director da repartição, na época da reforma. Nunca, porém, respondi a qualquer inquerito, nem tive noticia de alguma accusação contra mim. E todo o odio e incontido despeito que tortura o sr. Peçanha, provém exactamente da impossibilidade absoluta em que se encontra de articular contra mim a mais insignificante censura, apoiada em qualquer facto desabonador de minha carreira. Gravemente enfermo, por molestia contraida em serviço, licenciei-me, em 1924, durante quasi dois annos, tratando-me a minha custa, na cidade de Friburgo, sem solicitar qualquer favor especial da administração. Por essas razões, tenho o direito de publicamente dizer que minha aposentadoria resultou das aleivosias com que o sr. Peçanha illudiu as autoridades superiores, só porque impedi uma fraude de mais de tres mil contos que elle patrocinava, fraude que ainda foi tentada, mezes depois de minha aposentadoria!

Emquanto me exhauria, trabalhando seguidamente em penosissimos serviços de campo, ao sol e á chuva, vivendo em acampamentos longinquos e desprovidos de todo recurso, levantando centenas de plantas que estão na repartição, com todos os meus relatorios — o sr. Peçanha, sem jámais sair da cidade, nada absolutamente fazia de aproveitavel.

Ao termo de varios dias de serviço, dirigindo-me ao Patrimonio, logo ao chegar era certo encontrar, pelos corredores ou recostado aos humbrais do velho casarão do Thesouro — em confabulação a meia voz — o sr. Peçanha! Com effeito, varios annos foi o sr. Peçanha **Desenhista do Patrimonio — mas não ha na repartição um só desenho de sua autoria; foi Conductor Technico muito tempo e não ha tambem nenhum vestigio da sua technica; foi Inspector Regional** e, nesse cargo, parece que só actuou fiscalizando os aterros da Lagôa... O resultado foi o processo Corcovado. Funccionario de Fazenda sem ter feito concurso de 1ª ou de 2ª entrancia, technico ás avessas, inspector de seus proprios interesses, syndicante profissional, taes foram os titulos que levaram o sr. Peçanha ao cargo de director do Patrimonio. Já o logar de desenhista fôra uma dadiva de seu parente o ex-presidente Nilo Peçanha; tamanha foi a sua gratidão que, em 1924, quando este politico soffria o ostracismo, por occasião da revolução de S. Paulo, o sr. Peçanha ia ao Cattete levar sua solidariedade ao presidente Bernardes, assignando sómente — Julião de Sá Freire (D. Off. de 9-7-924). O dr. Dutra da Fonseca fel-o inspector regional; por isso mereceu mais tarde as intrigas do sr. Peçanha nas Syndicancias, que lhe valeram a aposentadoria administrativa. Com o sr. Carvalho (outro socio das Syndicancias) tramou a fraude do terreno da Gloria, avaliando por 1:778$200 um terreno nacional já officialmente avaliado em réis 240:000$000! Quando denunciei esse conluio, ele, textualmente, como se justificou o sr. Peçanha:

"Não obstante a inteira propriedade do meu parecer, isto, todavia, consubstanciava uma opinião pessoal, com um ponto de vista particular; era, pois, a externação de um modo de pensar individual, sem duvida oriundo da intelligencia que tinha da legislação. Dei, por conseguinte, um parecer que, não obstante interpretando o espirito da legislação, reflectia, comtudo, simples opinião pessoal. E' logica essa conclusão: pois que não tendo, nessa occasião, funcção directiva, nem deliberativa, meu parecer só poderia ser apreciado no seu caracter meramente opinativo. Consequentemente, por que era simples opinião meu parecer, tanto poderia ser aceito como recusado pelo então director."

Em "Os Maias", Damaso Salcede se desculpa de uma aleivosia, dizendo-se ebrio. Era ebrio habitual... O director do Dominio da União se desculpa de uma tentativa de peculato, dizendo-se irresponsavel...

Jámais meus collegas da D. do Patrimonio e eu procuramos politicos para pedir favores pessoaes. Cuidavamos que trabalhando honestamente, seriamos um dia recompensados... O sr. Peçanha pleiteou favores para si, em varios projectos que fracassaram, na Republica Velha. Depois, soube se aproveitar do periodo recente de confusão, para falsamente se inculcar autoridade em assumptos patrimoniaes. Venceu a sua astucia. Mas o publico que tem acompanhado esta questão, que tem lido as documentadas accusações que tenho formulado e vê bem as formas vagas de sua defesa serodia, com certeza já nenhuma duvida tem sobre esse caso, e bem comprehende a profanação do sr. Peçanha só em se referir a **trabalho, caracter, Honra. — FRANCISCO JOSE' DOS SANTOS WERNECK.**

Para mais detalhes leiam "O Processo Corcovado" — Livraria Alves, Guanabara, Freitas Bastos, etc. (M 5836)

MONSTRES A FACE HUMAINE

Monsieur le Vice-Consul de France faisant fonctions de Consul au Rio.

Je vois avec un profond regret que toutes mes réclamations, toutes mes plaintes sont vaines, et ce qui est bien plus grave encore, tous mes droits de citoyen français, "méconnus".

Celà ne droit pas être, dans l'intérêt même et pour l'honneur de la France.

Les honteux policiers qui me poursuivent font falsifier les denrées alimentaires que j'achète pour les rendre nuisibles à la santé.

J'en ai les preuves: dans l'espace de 6 mois, j'ai subi 20 éruptions d'intoxication avec l'enflure consécutive, soit aux bras, soit aux jambes, et même aux pieds et aux mains. Qu'on force un peu plus la dose des drogues que l'on emploie, et l'intoxication devient fatale.

J'ai le temoignage de "3 Docteurs" dont je suis prêt à vous citer les noms.

Celà s'appelle, Mr. le Vice-Consul, agir en assassins! Et l'autorité reste impassible, nulle, sciemment nulle devant l'antipatriotisme et le crime!

A' Bahia, où j'étais Directeur de l'École Italienne, à la grande satisfaction du Consul Général d'Italie, ces tristes policiers ne reculèrent pas de commettre 2 actes de trahison manifeste envers la France tout simplement pour me nuire et me réduire à la misère. Leur conduite fut si scandaleuse qu'ils portèrent le plus grave préjudice au bon renom de la France, à un point tel que le Gouvernement de Bahia n'hésita pas à "arrêter" 6 de ces "policiers" et à les expulser le jour même comme indésirables. J'en ai fait un rapport détaillé, avec preuves à l'appui.

Au Rio, où je suis depuis 5 ans, leur conduite est encore plus infamante. En outre de vous, de menaces de mort de violation de propriété et de calomnies les plus obscènes, ces misérables, policiers, véritables monstres à face humaine, continuent toujours leurs tentatives d'empoisonnement, à un point tel que je suis devenu infirme! J'ai le certificat du Docteur. C'est le dernier degré de la lâcheté et de la cruauté humaine.

Je termine en disant qui cette persécution ignoble, indigne d'une nation civilisée, infligée, sans l'ombre d'un motif, à votre compatriote, un vieillard inoffensif de 80 ans, est, de l'avis de tout le monde, aussi profondément odieuse, antipatriotique, inhumaine que profondément stupide et ridicule, ne rimant absolument à rien, et rejaillit sur votre Consulat. Voilà ce que j'entends dire de tous cotés.

Je vous défie de me contredire, Mr. le Vice-Consul.

Je vous défie également de contredire les articles des 2 journaux *O Globo* et le *Jornal do Brasil* qui rélatent, tout au long, l'empoisonnement dont je fus victime au mois de Décembre écoulé et qui contiennent les paroles si graves: "La France est trahie par ses propres fonctionnaires". Et vous n'avez trouvé rien à répondre!

J'ahi donc le droit de vous dire: "Vous qui aves l'honneur insigne de représenter la France, vous êtes plus coupable encore que les misérables et infimes policiers qui sont les instigateurs avérés de tous les crimes perpétrés impunément jusqu'à ce jour contre votre compatriote.

Et je signe:

PROF. FIGHIERA,
Ancien magistrat.

NOTA — Nous insérons d'autant plus volontiers cette lettre que Mr. Fighiera compte parmi les membres les plus érudits et les plus sympathiques de la Colonie française et fait honneur à la France. Nous pouvons même ajouter d'après les documents écrits que Mr. Fighiera jouissait de la haute estime de M. Paul Painlevé, ex-Président du Conseil des Ministres de la France. C'est tout dire.

(*Jornal do Commercio*, de 19 de Outubro de 1934).

(M 5840)

Santa Cruz, 16 de outubro de 1934.

"CENTRO AGRICOLA DE SANTA CRUZ"

Exmo. sr. presidente da Republica:

Colonos do "Centro Agricola de Santa Cruz", vêm requerer a v. exa. se digne mandar intimar o Ministerio do Trabalho a fazer entrega ao Ministerio da Agricultura dos processos e inqueritos relativos aos inominaveis actos praticados pela administração deste Centro, afim de que o Ministerio da Agricultura, possa continuar na devassa dos desmandos criminosos, sob todas as fórmas, da respectiva administração, denunciados directamente pelos interessados e divulgados pela imprensa. Ha quasi um anno que o Ministerio do Trabalho vem tapeando o andamento das syndicancias para acobertar a administração dos seus delictos contra a União e contra os colonos! Que bom padrinho Ella arranjou no Ministerio do Trabalho! Quem será elle? Agora, porém, estamos certos de que v. exa. dará as suas ordens para que siga o bonde e que os motorneiros saibam obedecer-lhe. Mil agradecimentos dos interessados, "União e colonos". De v. exa., cro. e admirador, DOMINGOS NEVES. (Colono 18). (M 4721)

AS ELEIÇÕES

NO ESTADO DE GOYAZ

A apuração de diversos municipios

Goyaz, 20 (Havas) — Os resultados da apuração até hoje dos municipios da capital, Novo Horizonte, Palmeiras, Itaberahy, Inhumas, Bomfim e Jaraguá, são os seguintes:

Partido Socialista, legenda federal, 2.993; legenda estadual, 2.966. Votação por candidatos no primeiro turno e segundo turno: Vicente Abreu, 1.632 e 3.113; Laudelino Gomes, 1.385 e 3.153; Claro Godoy 204 e 3.252; Benjamim Vieira, 50 e 3.252.

Colligação, legenda federal 1.095, legenda estadual 1.115. Votação de candidatos no primeiro e segundo turno: Domingos Vellasco, 1.123 e 1.173; Emmanuel Rebello 9 e 1.136; Humberto Ribeiro 30 e 1.191, Jalles Machado 33 e 1.211.

Goyaz, 20 (Havas) — O interventor Pedro Ludovico seguiu hoje para a nova capital do Estado de onde regressará dentro de poucos dias, devendo antes visitar Rio Verde.

O CONCURSO PARA DACTYLOGRAPHOS DA CAMARA

Está em vias de conclusão o julgamento das provas de habilitação do concurso para dactylographos da Secretaria da Camara dos Deputados. O elevado numero de candidatos e a necessidade de um exame cuidadoso das provas tornou demorado esse trabalho, que vae ser apreciado na semana entrante pelos proprios interessados. A partir do dia 25 a secretaria do concurso attenderá os candidatos, das 9 horas da manhã ao meio dia, pela ordem de chamada a ser publicada no "Diario do Poder Legislativo" de terça e quarta-feira. A banca receberá os protestos dos inhabilitados e os examinará em conjunto, sendo irrecorrivel a decisão final. Essas reclamações serão feitas por escripto, no momento, não podendo ser assignadas, mas apenas referindo-se ao numero que a prova recebeu o julgamento.

Tendo adoptado um criterio uniforme, e, portanto, preestabelecido uma tarifa para o seu trabalho, a commissão esteve a cada passo deante de casos imprevistos a decidir. E' que, não obstante as instrucções distribuidas muitos candidatos as desrespeitaram uns dissertando longamente sobre os pontos; outros se afastando dos themas ou introduzindo novos erros no trecho errado d portuguez: todavia a impressão quanto aos habilitados é boa. Pelas informações que pudemos colher dos examinadores existem provas perfeitas revelando capacidade.

Não se conhecem os autores dessas provas nem os das inhabilitadas; tal identificação será feita após a exhibição aos interessados e decisão dos protestos apresentados.

A deliberação de assentar uma pauta para julgar e de facultar-se aos concorrentes recurso do julgado constitue uma pratica recommendavel para todos os concursos publicos pois annulla a influencia do pistolão de que se tornam fiscaes os proprios interessados.

ASSUMPTOS ESPIRITAS

A NOSSA MISSÃO

Fóra da caridade não ha salvação...

O ESPIRITO DA VERDADE

Faz apenas poucos mezes que no centro *"Familia Espirita"*, appareceu publicamente um espirito de luz que impoz á assistencia encerrar a sessão moderna com uma préce ao Altissimo para a salvação do Brasil.

Uma inesperada commoção empolgou os assistentes e com effeito uma préce fervorosa ascendeu ás paragens celestes em pról da terra que vive e palpita sob as scintillações do Cruzeiro do Sul.

As jornadas tristes que se succederam tambem aqui, sem que se levantasse uma voz poderosa para detel-as, demonstram á sociedade que o *espirito de luz* tinha toda razão em sacudir os nossos corações.

Infeliz do homem publico, ou particular, que não fareja e presente a tempestade que ameaça a *"alma brasileira"*. Digo a "alma" porque os attentados destes dias têm effectivamente por fim, subverter *"o equilibrio espiritual"* deste povo generoso; que é afinal o primeiro — no mundo — a comprehender a 3ª Revelação e a arregimentar os seus milhões de adeptos, para formar com elles a vanguarda do movimento planetario.

Parece que as baixas forças astraes desencadeam contra este movimento todos os elementos reconhecidamente *extremistas*, como são os communistas e os fascistas, para anarchizar a maior civilização espiritual que sorri aos scepticos, aos egoistas, aos crueis.

Mas, á maneira do brado symbolico do Christo: *"as forças do inferno não terão força para fazer naufragar o Espiritismo, que basea a sua immortal doutrina na Caridade"*.

Creio ser inutil lembrar que para forças do inferno nós tomamos apenas as avalanches insidiosas dos encarnados e desencarnados, que vagueam ás cégas entre as trévas dos dois mundos...

Esta é na verdade a hora historica da nossa missão, hora até do heroismo, uma vez que temos de trabalhar no meio de dois repulsores: o *communismo* e o *fascismo*. Sentimos que nos achamos perfeitamente isolados entre estas duas forças, das quaes se acha banida a elevação espiritual, como é verdade que as varias religiões, em vez de, preferentemente, assumirem posições de combate, se retraêm da prova, invocando a *"mão sanadora de Deus"*. Vã pretenção, porque Deus deixa realizar os actos que nós proprios preparamos conscientemente para os nossos destinos. Se fosse de modo diverso, Elle teria destruido o nosso livre arbitrio e anniquilado a responsabilidade humana perante o progresso ou o estacionamento do espirito.

E', portanto, uma hora para nós de audacia, ou de titubeações, quando não fôr de prudencia egoista.

Eu sou pela *"audacia"*, forte como me sinto, de razões, e pela propria missão especialmente nas vesperas de passar da vida terrena para a vida immortal. Para que valia, ter trabalhado tanto, para no fim recuar deante do ultimo perigo? E perigo de que, se este é apenas a *"prova"* da nossa resistencia espiritual?

Os meus correligionarios, portanto, me sigam, dêem a maior publicidade, substancial e effectiva, á nossa missão e procurem acompanhar os espiritos de luz no trabalho intenso do alto em beneficio do baixo. E' chegado o momento de reunir num só esforço todos os crentes para a salvação do mundo, em cada recanto e em cada povo seu. A deserção é um crime...

—:—

O Brasil, que, segundo uma mensagem do espaço, dada em 1922, pertence ao grupo de nações chamadas a supportar directamente as consequencias bellicas de 1914-18, entra agora na sua phase de *"prova"*. Qual? Não podemos certifical-a, e todavia pelo movimento das facções fascistas e communistas que se chocam, mostra-nos que se define como tentativa de *"fratricidio"*.

A interpretação é tão amarga como sincera.

O que pretende o *"fascismo"* no Brasil? Copia como é, nem ao menos revista ou corrigida, do italiano e do allemão, o da nossa terra exige um governo que enfeixe no punho todos os direitos dos cidadãos opprimindo o livre arbitrio e rechassando o povo ás condições medievaes, até á pena de morte e cerceio da liberdade do pensamento. O Estado *totalitario* em summa, automatico, tal como o physico humano que obedece espontaneamente á vontade do cerebro. Imaginae o povo brasileiro como um corpo que se movimenta em todas as suas partes por ordem de um só agente, typo Mussolini, Hitler, etc., etc.

Ora, para o Espiritismo, que põe a liberdade individual e collectiva de uma nação nas *"provas"* das duas entidades, *cidadãos* e *Estado*, sem que um supere o outro: o *fascismo* representa o tumulo do livre arbitrio, o aniquilamento das responsabilidades perante Deus e a Humanidade.

Mais estranho ainda, o fascismo brasileiro surge quando o europeu já se prepara para o regresso, accusado pelas maiores mentalidades mundiaes de subverter a ordem natural da sociedade e da creatura.

Nós somos por conseguinte contra o fascismo.

E o *"communismo"*, o que pretende?

Anteponhamos ousadamente que communista foi Christo; quando sobre o egoismo humano exclamou que *"seu reino não era deste mundo"*, admoestação incisiva aos desfrutadores e aos crueis que se locupletavam com o trabalho dos humildes. Todavia Christo se referia a uma egualdade de direitos e deveres, que punha cada creatura ao lado da outra na lei do *amor*, ou *caridade*, pela qual amalgamava os encarnados em uma palpitação redemptora que fazia dos ultimos os primeiros e dos primeiros os ultimos. Quem teria podido, com este communismo de Christo, lamentar uma differença de classes e castas, uma necessidade sem fim e limites, um abandono, quando desde as culminancias sociaes até o mais infimo sêr humano se estendia — qual uma só mão prodiga e bemfazeja — o amor (quer dizer, a caridade, para harmonizar e confortar todas as dôres e enxugar todas as lagrimas?

Está claro que as *provas* não teriam cessado de existir com o communismo de Christo, mas cada prova teria sido assistida e amparada pela outra, dando e recebendo proporcionalmente o mesmo conforto e o mesmo auxilio a que ella propria faria jús. Porque não é imaginavel que se possa reduzir o *homem* e a *sociedade* a um mecanismo monotono e unilateral de idéas e de necessidades economicas, quando musculo, familia, intelligencia representam fórmas e tendencias desencontradas...

Era, portanto, um communismo que abraçava e cobria com o manto do *amor* (ou seja *caridade*), todas as *"provas"* egualando-as sobretudo *espiritualmente*. E, com effeito, que conforto melhor póde haver nas nossas necessidades e afflicções, do que o espiritual? Muito mais que uma côdea de pão, ajuda, a quem chora, torturado de dôres, o beijo fraternal, porque o pedaço de pão está comprehendido no proprio beijo...

Nós somos por conseguinte tambem contra o *"communismo"*, comprehendido como sanedor material da sociedade actual; lembrados que, quando o rico como o operario tiverem comprehendido serem dois agentes de *"provas"*, o primeiro será um simples administrador da riqueza accumulada, e o segundo será o seu beneficiario. Porque afinal de contas, para o Espiritismo, rico e operario se revezam nas funcções de cada um, e... *"os ultimos serão os primeiros, emquanto os primeiros serão os ultimos"*.

—:—

Nestas nossas ousadas considerações, que porém se enquadram nos Evangelhos de Christo, acham-se a força e o poder da nossa missão, unica e pura em confronto com as de caracter religioso, politico, economico e moral.

E por que? Devido á *"razão espiritual"* que nós estabelecemos como ponto principal da nossa doutrina, sem nos adaptar ás exigencias de castas, dominadores e aproveitadores, tanto do alto como daqui da terra.

Os homens passam e os tempos se escôam e mudam rapidamente, os horizontes descerram novas perspectivas ás gerações que se succedem, mas um ideal permanece grande e radioso no coração dos que se sacrificam pela verdade.

É tão porque toda a nossa existencia tem o seu epilogo na unica eternidade que nos foi dada com o beijo creador: a alma!

Tudo o mais, desde o berço até o tumulo planetarios, é sonho, é chimera, é illusão...

Assim, deante do problema sobrehumano e immortal que nos torna meditativos, bons, e missionarios do Amor entre todas as creaturas, sejam estas embora perversas, não podemos, nem devemos permanecer inactivos, ante as batalhas que nos offerecem a opportunidade de entrar como admoestadores, conselheiros, e finalmente como juizes, das horas agitadas que a humanidade atravessa.

A cada um a sua tarefa, assim o determinou Deus.

Si vêr o que o nosso lemma é o mesmo do Espirito de Verdade: *"Fóra da Caridade não ha salvação"*, que levemos o estandarte immaculado de Christo e dos fraternos no meio das multidões, como novos revolucionarios do seculo XX.

Irmãos do Brasil, vós conheceis as nossas armas: do cerebro que pensa e do coração que pulsa, e a palavra que irrompe racionalmente das nossas bôcas, e sobretudo a vibração intensa e divina que suscitamos entre as massas credulas, ainda ignorantes.

Pois bem, entre as armas fratricidas que vos offerecem todos os extremistas e as nossas evangelicas, a vossa escolha não póde ser duvidosa. Vós sabeis decidir se vos convém o *odio*, ou o *amor* para transformar o mundo.

De hoje em deante cada crente espirita e cada adepto nosso, deve dedicar-se de corpo e alma nesta cruzada de paz e de virtude, para a salvação da humanidade.

E' a *nossa missão*...

Mariano RANGO D'ARAGONA

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

"FILHINHA DE MAMAE" VAE DEIXAR O CARTAZ — Tendo a Companhia de Comedias Modernas que seguir para o Estado de Minas, onde vae cumprir contrato e não querendo daqui partir sem attender aos innumeros pedidos que recebeu para reprisar a comedia de Luiz Iglezias "Onde estás felicidade?", "Filhinha de mamãe", não grado o successo de que vem registrando no Carlos Gomes, terá de ser retirada do cartaz. Assim sendo, hoje será o ultimo domingo de "Filhinha da mamãe", a interessantissima comedia franceza, que Iracema Alencar, Conchita Moraes, Mesquitinha, Atila e outros artistas de valor interpretam com muita fidelidade.

"Onde estás felicidade?", nesta nova phase, interpretada pela notavel estrella Iracema Alencar, terá a sua première depois de amanhã.

Hoje, nas sessões habituaes, "Filhinha de mamãe".

—:—

A CONFERENCIA DE JARARACA — Na nova peça "Feitiço de coral", que a Casa do Caboclo está representando com successo, um dos quadros que mais fazem rir e que maiores applausos recebe do publico é a conferencia que faz o popularissimo comico Jararaca.

—:—

A FESTA ARTISTICA DE DULCINA E A DE ODILON, NO RIVAL THEATRO — Reina grande curiosidade por parte do nosso publico, em torno da festa de arte de Dulcina, a realizar-se no proximo dia 25 e em torno ainda, da de Odilon, marcada para o dia 31. Na festa de Dulcina, subirá á scena "A musa do tango", peça linda, de Paulo de Magalhães, e Dulcina cantará o tango "Te lo dice con serio", de F. Sampayo e que muito vae impressionar o nosso publico. Haverá tambem, um acto variado, no qual actuarão figuras queridas e prestimosas no seio da nossa mais alta sociedade. Na festa de Odilon, que será a 31, subirá á scena "A bella e a fera", um trabalho de vulto de Bernard Shaw, no qual Odilon tem as responsabilidades do principal desempenho.

Hoje e até o dia 25, "O ultimo lord" ficará em scena.

—:—

SERENATELLA NERA, NO PHENIX — Em vesperal, a penultima da temporada, teremos hoje no Phenix, pela Canzone di Napoli a linda opereta "Santarellina", de H. Hervé, tambem conhecida sob o titulo de "Mam'zelle Nitouche", uma das melhores producções do genero, e que tem obtido exito mundial por muitos annos. Finalizará o espectaculo o habitual acto variado.

A noite, subirá á scena mais uma novidade. A canção enscenada "Serenatella Nera", tres actos de G. Campanile, que muito recommendamos aos nossos leitores, pela vivacidade do seu dialogo e intensa acção. Um espectaculo bellissimo que tambem terá como fecho o acto variado.

Amanhã em recita de beneficio total das associações assistenciaes da colonia será representada "Tarantella" — "Scugnizza". A lotação está quasi esgotada. Quinta-feira, festival de Tak Gianni: Addio Giovinezza. Sabbado, festival de Salvatore Rubino: Miseria e Nobiltà e mais uma grande surpresa. Domingo despedida da companhia.

--- SEM FIO ---

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 345 metros)

A's 8,30 da manhã — Irradiação da missa campal no campo de Sant'Anna. Ao meio-dia — Concerto nos studios "A" e "B". A' 1 hora — Irradiação do almoço offerecido ao cardeal Pacelli. As 2 — Discos. As 3,30 — Resenha sportiva. As 5,30 — Chá dansante. As 9 — Radio theatro. As 9,10 — Concerto no studio "A". As 11 — Discos.

Radio Rio
(Onda de 400 metros)

A's 8,30 da manhã — Hora certa, informações e Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. As 9 — Transmissão do concerto n. 25. Ao meio-dia — Hora certa e supplemento musical. Das 4 ás 7 — Tarde dansante. As 7 — Programma variado. Das 7,10 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 7,45 — Quarto de hora de Paulo Roquette Pinto. Das 7,45 ás 11 — Discos. Das 8 ás 8,10 — Chronica sportiva.

—:—

Radio Educadora
(Onda de 360 metros)

Do meio-dia ás 2 — Transmissão do programma de studio. Das 4 ás 6 — Programma de studio. Das 6,30 ás 9 — Chá dansante. Das 9 ás 11 — Discos.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 322 metros)

A's 8 horas da noite — Programam dansante. As 9 — Programma de studio.

—:—

PARA "COLIS" IMPORTADOS COM ISENÇÃO DE DIREITOS

Uma circular do ministro da Fazenda

O ministro da Fazenda baixou a seguinte circular:

"Declaro aos chefes das repartições subordinadas a este Ministerio, para seu conhecimento e devidos effeitos, de accordo com o resolvido pelo presidente da Republica sobre o objecto do processo n. 40.547, deste anno, que, quando forem feitos pedidos de isenção ou reducção de direitos previstos no art. 13, inciso 19, do decreto n. 24.023, de 21 de março deste anno, para mercadorias importadas por intermedio das Secções de Encommendas Postaes situadas em localidades onde não exista repartição aduaneira, compete aos delegados fiscaes solucionar os pedidos dessa natureza, exercendo elles, excepcionalmente, em taes casos, as funcções dos inspectores das alfandegas".

O presidente Roosevelt vae falar ao povo americano

Washington, 20 (UTB) — O presidente Roosevelt occupará segunda-feira, na Casa Branca, o microphone, para pronunciar um discurso sobre a nova campanha de mobilização em pról das necessidades humanas.

O discurso, que será irradiado para todo o paiz e para o estrangeiro, terá inicio ás dez horas e meia da noite, hora local.

A LUTA NA EGREJA EVANGELICA DO REICH CHEGA A UM PERIODO CRITICO

Uma proclamação dos dissidentes

Berlim, 20 (UTB) — A facção opposicionista da Egreja Evangelica rompeu definitivamente relações com a Egreja Unificada do Reich, separando-se desta e pedindo a todas as congregações, seus pastores e conselhos, que recusem obediencia á Egreja do Reich.

Essa resolução foi lida, em proclamação solenne, pelo bispo Koch, um dos chefes do movimento da opposição, numa cerimonia muito concorrida levada a effeito na Egreja de Santa Anna, uma das mais velhas da Allemanha.

As congregações dissidentes só prestarão obediencia, de agora em deante, ao Synodo da opposição.

Referindo-se á attitude e á actuação que vem tendo nessa luta o bispo Mueller, chefe da Egreja Unificada, disse o reverendo Koch:

— "A unificação da Egreja e sua absorpção pelo Estado vieram annullar o evangelho da Egreja no Reich, entregando a sua elevada missão a forças mundanas".

PARA PAGAMENTO DA JUSTIÇA FEDERAL, ELEITORAL E LOCAL

No Territorio do Acre

O director geral da Fazenda communicou ao ministro da Justiça que foram dadas providencias para que a Mesa de Rendas Federaes em Rio Branco, no territorio do Acre, seja autorizada a saccar, mensalmente, contra a agencia do Banco do Brasil, naquella cidade, as importancias destinadas ao pagamento, no corrente exercicio, dos vencimentos do pessoal da Justiça Federal, Justiça Eleitoral e Justiça local, do referido Territorio, á conta dos creditos distribuidos á Delegacia Fiscal no alludido Estado.

TEM NOVO DIRECTOR O POSTO DE ASSISTENCIA DA PENHA

Substituindo o dr. Betim Paes Leme, que foi transferido para a chefia do posto de Assistencia do Meyer, tomou posse, hontem, do cargo de director do Posto de Assistencia da Penha, o dr. Eliezer Magalhães, figura de singular relevo na medicina brasileira. Ao acto de posse assistiram, entre outros collegas e amigos do director daquelle posto, o dr. Alberto Borgerth, director do hospital, e o dr. Santos Dias, chefe do ambulatorio.

COM A POLICIA

Moradores em Ramos, notadamente os da rua das Missões, vêm, ha muitos dias, sendo victimas de um individuo que, fazendo uso de uma sacola, disfarça-se como leiteiro e, entrando nos portões, ou saltando os muros, vae fazendo a collecta do leite e pão que são deixados ás portas muito cêdo. Esse "trabalho" é activado quando a luz publica e os vigilantes nocturnos desapparecem.

Pedimos, pois, uma providencia á policia.

KINGSFORD SMITH TENTA A TRAVESSIA AEREA DO PACIFICO SUL

Partindo de Brisbane, na Australia, rumou elle para os Estados Unidos

Londres, 20 (UTB) — Communicam de Brisbane, na Australia que o aviador australiano sir Kingsford Smith, acompanhado de um assistente, levantou vôo hoje daquella cidade em direcção aos Estados Unidos, através do Pacifico Sul.

Sir Kingsford Smith pretende fazer etapas em Suva e Fidji.

Os dois aviadores levam a bordo apenas duas escovas de dentes, vinte e duas libras de comestiveis e bebidas, e um apparelho radio-transmissor.

COLHIDO POR BONDE NA PRAIA DO FLAMENGO

Dirigido pelo motorneiro Manoel Deolindo Gomes, passava pela praia do Flamengo o bonde da linha Gavea quando em frente ao Hotel Gloria, colheu o sr. Jather Greely, turista, passageiro do paquete "Malolo".

O ferido recolheu-se a bordo do navio de que é passageiro e o motorneiro foi preso.

VICTIMAS DOS AUTOS

Annibal de Souza Mendes morador á rua General Polydoro, 12, onde funcciona um açougue de que é empregado, a victima foi colhido por um auto da Limpeza Publica, ferindo-se na cabeça. A victima recebeu fractura do craneo e foi internado no H. P. S.

DESPACHANTES ADUANEIROS QUE FAZEM PARTE DE FIRMAS IMPORTADORAS

Uma circular do ministro da Fazenda

O ministro da Fazenda baixou a seguinte circular:

"De accordo com o resolvido no processo n. 64.117, deste anno, declaro aos srs. inspectores das Alfandegas e administradores das Mesas de Rendas, para seu conhecimento e devidos effeitos que, até ulterior deliberação, as exigencias da circular n. 131, de ... de outubro de 1933, devem ser feitas apenas em relação aos despachantes aduaneiros que fazem parte de firmas importadoras como socios, interessados ou empregados".

DOIS AVIÕES APPREHENDIDOS PELA GUARDA-MORIA

Vão ser desimpedidos para experiencias

Tendo em vista o pedido feito pelo Ministerio da Guerra, o ministro da Fazenda resolveu permittir que sejam desimpedidos, para o fim exclusivo de tomar parte em experiencias, mediante as cautelas devidas e assignatura, pela firma Morane Saulnier, de termo de responsabilidade, com fiador idoneo, a juizo da inspectoria da Alfandega, pelo pagamento do valor dos apparelhos, de accordo com a avaliação constante do processo de apprehensão, dois aviões "Morane Saulnier", apprehendidos pela Guardamoria da Alfandega desta capital, aos quaes se referia o officio da mesma Alfandega numero 2.586, de 10 deste mez.

PARA ARRECADAÇÃO DO SELLO PENITENCIARIO

A commissão que deverá organizar o regulamento

O director geral da Fazenda communicou ao ministro da Justiça que foram designados o official maior do Thesouro, bacharel Erico Campos e o assistente da Directoria de Estatistica Economica e Financeira, bacharel Roméro Estellita Cavalcanti Pessôa, para constituirem a commissão que deverá organizar o regulamento para a arrecadação do sello penitenciario, creado pelo decreto n. 24.797, de 14 de julho deste anno.

Um pedido da Camara Britannica do Commercio no Brasil

O ministro da Fazenda resolveu deferir, mediante as necessarias cautelas fiscaes, o requerimento em que a Camara Britannica do Commercio no Brasil pede autorização para empregar na impressão da nova Tarifa das Alfandegas papel pela mesma importado com destino ao seu orgão official.

CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DA CENTRAL DO BRASIL

As proximas eleições para o seu conselho administrativo

Acaba de ser organizada na Central do Brasil, uma chapa, para as eleições do dia 28, com o nome dos seguintes ferroviarios: membros effectivos — dr. Jair Rego de Oliveira, inspector da 2ª divisão; José Jorge Estrella, mestre de linha da 3ª divisão; e Manoel Lopes de Souza, machinista da 4ª divisão. Supplentes: Antonio Corrêa Barbosa, almoxarife da 3ª divisão; e Nelson de Sá Miranda, mestre da officina typographica.

Amalgamados os Ministerios do Interior do Reich e da Prussia

Berlim, 20 (UTB) — Foram reunidos em um unico, sobre a jurisdicção do sr. Frick, os Ministerios do Interior do Reich e da Prussia.

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Manequinho reapparecerá disputando o Criterium dos Potros

Depois de um completo fracasso no ultimo classico de que participou na capital paulista, Manequinho reapparecerá esta tarde na pista em que ainda não foi batido, disputando o Criterium dos potros, que é o classico Conde de Herzberg, na milha. Sua companheira Tia King acaba de ganhar o Criterium das potrancas e é de todo provavel que o filho de Mangerona conquiste tambem a victoria para a sua jaqueta no classico de hoje, do qual participará um outro bom potro da mesma coudelaria, Ribeirão, agora em plena fórma. O campo desse classico será completado por Sarampão, Favorito, Urutuga e Galopador. No premio Leviathan, em 1.400 metros, reservado aos nacionaes de tres annos perdedores, estão inscriptos Bronze, Ilíria, Paraná, Maynas, Quiloa, Quatioba, Domitilla, Mussuá e Mouresco. Na prova destinada aos tres annos ganhadores de uma carreira, que será corrido em mais cem metros que o premio precedente, os concorrentes Silenciosa, Cock Tail, Garboso, Oding, Cannes, Palpiteira e Midi. O programma é todo elle deveras interessante, sendo que a prova de mais fundo, o premio Serinhaem, em 2.500 metros, reuniu as inscripções de Lepido, Sueno Largo, Hoquendo e Carmel.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Bronze — Quatioba — Domitilla.
Palpiteira — Oding — Silenciosa.
Xenon — Colonna — Despilchado.
Manequinho — Ribeirão — Sarampão.
Imperatriz — Astoria — Adarga.
New Star — Triste Vida — Katita
Zab — Ponta Negra — Zumbaia.
Soneto — Young — Romana.
Carmel — Lepido — Hoquendo.

A primeira carreira será realizada á 1 hora da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as montarias provaveis e cotações para a corrida de hoje:

Premio Leviathan — 1.400 metros — 6:000$000.

Cts.		Ks.
25	Bronze — S. Batista	54
60	Iliria — H. Herrera	52
50	Paraná — P. Spiegel	54
30	Quiloa — A. Silva	52
40	Maynas — R. Sepulveda	52
30	Quatioba — G. Costa	52
60	Domitilla — O. Ullôa	52
40	Mussuá — O. Coutinho	52
50	Mouresco — J. Morgado	54

Premio Caicó — 1.500 metros — 5:000$000.

Cts.		Ks.
30	Silenciosa — W. Andrade	52
50	Cock Tail — S. Batista	54
40	Garboso — W. Cunha	54
50	Oding — R. Sepulveda	54
60	Cannes — G. Costa	52
15	Palpiteira — O. Ullôa	52
15	Midi — A. Silva	52

Premio Matarazzo — 1.750 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
35	Colonna — S. Batista	54
40	Cossaco — N. Pires	54
50	Despilchado — R. Sepulveda	55
50	Tomyrim — G. Costa	55
20	Xenon — A. Silva	55
20	Zank — O. Ullôa	56

Classico Conde de Herzberg — 1.600 metros — 15:000$000.

Cts.		Ks.
40	Sarampão — S. Batista	54
35	Favorito — H. Herrera	54
—	Oding — Não correrá	54
50	Galopador — G. Costa	54
30	Urutago — I. Souza	54
16	Manequinho — O. Ullôa	54
16	Ribeirão — A. Silva	54

Premio Rico — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
35	Astoria — I. Souza	50
50	Twinbar — B. Cruz	58
40	Micuim — O. Coutinho	50
35	Coringa — W. Andrade	51
40	Imperatriz — J. Canales	56
30	Adarga — W. Cunha	48
40	Martillero — R. Sepulveda	53

Premio Rival — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
40	Vichy — O. Ullôa	56
35	Triste Vida — I. Souza	53
40	Primeiro — W. Cunha	49
—	Vexilo — Não correrá	58
30	Katita — S. Batista	52
50	São Sepé — J. Morgado	56
50	King Kong — J. Canales	53
50	Mariquita — O. Coutinho	54
25	New Star — G. Costa	52
40	Carapanã — R. Sepulveda	54
50	Royal Star — W. Andrade	56

Premio Santarém — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
50	Seu Cabral — O. Coutinho	50
50	Zirtaeb — C. Pereira	58
30	Ponta Negra — H. Herrera	52
40	Muricy — J. Canales	50
50	Marroeiro — I. Souza	53
35	Gin Puro — P. Costa	58
50	Zumbaia — G. Costa	49
60	Mani — P. Spiegel	55
30	Tayá — A. Silva	50
30	Zab — O. Ullôa	52

Premio Xenon — 1.800 metros — 6:000$000.

Cts.		Ks.
35	Romana — S. Batista	51
50	El Tigre — H. Herrera	58
60	Kid — P. Costa	56
40	Briand — P. Spiegel	52
25	Soneto — R. Sepulveda	54
50	Roxy — I. Souza	50
30	Morrinhos — O. Ullôa	52
30	Young — A. Silva	51

Premio Serinhaem — 2.500 metros — 7:000$000.

Cts.		Ks.
35	Lepido — W. Andrade	52
40	Sueno Largo — N. Pires	57
40	Hoquendo — S. Batista	52
25	Carmel — J. Canales	48

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu hontem, até ás 7 horas da noite, declarações de forfait do Vexilo e Oding, no classico.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para o meio-dia. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna áquella hora precisa.

A CORRIDA DE HONTEM

Cheerio levantou a prova mais interessante

No hippodromo da Gavea, realizou-se hontem, a habitual corrida dos sabbados, que se desenrolou com a animação das anteriores. No premio Anonymo, de melhor dotação, destinado aos europeus de 2 annos e platinos de 3, perdedores, logrou vencer Toby, que percorrendo os 1.500 metros em 98 3|5 segundos, derrotou com relativa facilidade Capitú e Verbena, que na primeira phase do percurso occuparam as posições da vanguarda. Cheerio, evidenciando muito boas qualidades, fez sua a victoria do premio Balbo, o mais interessante do programma, derrotando em trabalhoso final os adversarios Carta Branca fez o train até a altura dos 2.400 metros, onde Le Revard, a dominou. Pouco depois surgiram pelo centro da pista Delme e Salimar que em renhida luta passaram pelo filho de Aldebaran, seguidos de Cheerio que nos ultimos momentos, em impetuosa carga avantajou-se, cruzando a méta com cerca de um corpo de luz sobre ambos que empataram a segunda collocação. Le Revard e Bel Ideal terminaram nos postos immediatos. Os restantes triumphos couberam a Andréa, que proporcionou aos seus apostadores o compensador rateio de 142 por 10; Kruppe, que deixou a mais de dois corpos Yonita e Tarzan, empatados; Kaiser e Xaréo, que dividiram o premio da prova que disputaram e Anonymo que resistiu bem ao ataque de Alsaciano, na chegada.

O resultado geral da reunião foi o seguinte:

Premio Transvaliana — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes sem mais de uma victoria este anno.

1º — Andréa, 5 annos, S. Paulo, por Aymestry e Michelena, do sr. Bernardino da S. Braga, entraineur J. B. Ribeiro, 53 kilos, P. Costa.
2º — Bolivar, 51, G. Costa.
3º — Marfim, 53, P. Vaz.
4º — Uadi, 53, W. Cunha.
5º — Vingativo, 52, S. Batista.
6º — Yale, 57, W. Andrade.
7º — Violão, 52, B. Cruz.

Tempo, 100 1|5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a paleta do segundo. Poule da ganhadora, 142$000; dupla, 35$400. Placés, 30$500 e 13$400. Apostas, 14:290$000.

Premio Anonymo — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes europeus de 2 annos e platinos de 3 sem victoria.

1º — Toby, Irlanda, por Hartford e Flamina, do sr. José Mocdsi, entraineur J. Coutinho, 53 kilos, I. Souza.
2º — Capitú, 53, G. Costa.
3º — Verbena, 53, P. Costa.
4º — Lorraine, 53, W. Andrade.
5º — Ariette, 53, R. Sepulveda.
6º — Bettysabeth, 53, J. Morgado.

Não correu Lourinha. Tempo, 98 3|5 segundos. Ganho por um e meio corpos; o terceiro a um corpo do segundo. Poule do ganhador, 20$600; dupla, 25$000. Placés, 10$000 e 10$000. Apostas, 17:990$000.

Premio Kaiser — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes sem mais de duas victorias este anno.

1º — Kruppe, 5 annos, São Paulo, por Esterhazy e Moóca, do sr. E. V. Saboya, entraineur F. Barroso, 48 kilos, J. Morgado.
2º — Yonita, 51, W. Cunha.
2º — Tarzan, 52, W. Andrade.
4º — Yonne, 56, I. Souza.
5º — Galmita, 51, G. Costa.
6º — Alterosa, 48, P. Vaz.
7º — Pirata, 49, A. Silva.
8º — Jemopotyr, 49, S. Bezerra.

Não correu La Orticaria. Tempo, 98 3|5 segundos. Ganho por dois e meio corpos; o segundo empatado. Poule do ganhador, 55$000; duplas, 89$600 e 34$500. Placés, 15$100; 16$200 e 15$900. Apostas, 17:320$000.

Premio Uruá — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes de 4 annos e mais edade.

1º — Kaiser, 4 annos, Rio Grande do Sul, por Metz e Eva, do sr. Luiz Alves de Castro, entraineur J. F. de Azevedo, 52 kilos, W. Cunha.
1º — Xaréo, 8 annos, São Paulo, por Conde Lucanor e Marcoline, do sr. J. M. de Almeida, entraineur A. Azevedo, 55 kilos, L. Ferreira.
3º — Audaz, 52, W. Andrade.
4º — Zizi, 52, A. Silva.
5º — Pharaó, 53, C. Pereira.
6º — Rolls, 57, L. Benites.
7º — Chimay, 52, G. Costa.
8º — Jundiá, 54, B. Cruz.
9º — Defence, 52, J. Morgado.
10º — San Salvador, 55, J. Nascimento.

Tempo, 106 segundos. Empate; o terceiro a dois e meio corpos. Poule dos ganhadores, 15$400 e 28$800; dupla, 30$200. Placés, 14$800; 14$800 e 17$500. Apostas 27:150$000.

Premio Irigoyen — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes sem mais de tres victorias este anno.

1º — Anonymo, 5 annos, São Paulo, por Testaferro e Malaspina, da senhorita Suelly M. Camisa, entraineur N. P. Gomes, 51 kilos, S. Batista.
2º — Alsaciano, 50, G. Costa.
3º — Dollar, 49, W. Cunha.
4º — Yak, 54, I. Souza.
5º — Garibaldi, 52, W. Andrade.
6º — Quintero, 56, C. Pereira.
7º — Galopin, 54, J. Morgado.
8º — Vicentina, 54, O. Coutinho.

Tempo, 105 segundos. Ganho por um e meio corpos; o terceiro a dois corpos do segundo. Poule do ganhador, 21$000; dupla, 50$800. Placés, 12$700; 21$000 e 14$400. Apostas, 26:020$000.

Premio Balbo — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes estrangeiros de 2 annos e mais edade.

1º — Cheerio, 2 annos, Irlanda por Clarion e Left In, do sr. J. M. da Silva, entraineur G. Rodriguez, 50 kilos, S. Batista.
2º — Salimar, 52, P. Spiegel.
2º — Delme, 54, R. Sepulveda.
4º — Le Revard, 52, A. Silva.
5º — Bel Ideal, 52, G. Costa.
6º — Irigoyen, 50, J. Santos.
7º — Pum!, 53, P. Costa.
8º — Carta Branca, 50, W. Cunha.
9º — Ojos Lindos, 58, H. Herrera.
10º — Arquero, 50, P. Vaz.

Tempo, 105 segundos. Ganho por tres quartos de corpo; o segundo empatado. Poule do ganhador, 48$900; dupla, 52$800 e 66$000. Placés, 19$400; 36$600 e 33$900. Apostas, 34:120$000. Pista de areia leve. Movimento geral das apostas, 137:790$000.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Morreu hontem um pensionista do entraineur G. Rodriguez

Nas cocheiras do entraineur Gabino Rodriguez, morreu hontem, o cavallo Vexilo, que defendia as côres do sr. A. Machado de Castro. O filho de Nero e Nightmare, que fôra atacado de tetano, estava inscripto no premio Rival da corrida de hoje.

Está no Rio o proprietario da maior coudelaria de Porto Alegre

Encontra-se nesta capital, a passeio, o sr. Carlos Bina, um dos mais destacados elementos do turf de Porto Alegre, proprietario da maior coudelaria daquella capital.

UM INSTANTANEO SENSACIONAL

Quem botou agua no carro 54 de Moraes Sarmento?

O momento culminante que occasinou o afastamento de Moraes Sarmento, do "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro", onde vinha se impondo a golpes de arrojo e competencia

Como os leitores devem estar lembrados, durante as corridas da Gavea, disputadas com grande enthusiasmo por famosos volantes de tres paizes, o nosso patricio Moraes Sarmento vinha ganhando vantagem sobre varios competidores, chegando mesmo ao quarto logar nas ultimas voltas.

E o povo o concitava a continuar a sua arrancada sobre os "leaders" da carreira naquelle momento, mas quando se esperava que na outra volta elle tivesse melhorado, alcançando o terceiro posto eis que correu a noticia que elle fôra posto fóra de combate por uma "panne".

A noticia causou, pezar e então veiu se saber qual o motivo dessa inesperada deserção.

Haviam collocado agua no seu carro em vez de gazolina quando parou no "posto do abastecimento"!

E o facto tornou-se mais grave, quando o volante patricio declarou que não pedira nenhum daquelles liquidos, pois não necessitava delles, e sim precisava apenas mudar o pneumatico da frente á direita, e nada mais.

Essas declarações deram um aspecto grave ao caso, pois demonstravam um acto de "sabottage" contra um concorrente ao "Grande Premio", que tinha probabilidade de triumphar muito licitamente.

Formou-se uma longa questão em torno do "caso", havendo affirmações, que tinha sido o proprio progenitor do valente volante do "54", quem havia mandado collocar agua no carro, para que elle não se expuzesse aos riscos, etc., emfim disse-se tudo menos a verdade, pois Sarmento jurava que não tinha pedido nem gazolina e muito menos agua, e... no deposito da naphta!

Houve queixa na policia, e depois se desistiu do proseguimento do inquerito para apurar quem tinha mandado fazer aquelle reabastecimento, ou pelo menos, quem o fizera, afim de constatar ou destruir um provavel engano ou mesmo má fé.

Nada se apurou, porque não houve quem visse o "homem mysterioso" botar agua no carro "54".

Pois, agora, dezoito dias depois desse "caso", apparecem os homens da "capa preta"!

A magnifica revista buenairense "El Grafico" estampa o sensacional instantaneo do momento em que essa scena foi verificada.

Ahi está Sarmento, á esquerda do leitor, abaixado, (x) substituindo o pneumatico que ainda não foi retirado, e ao fundo, um empregado de côr, do posto, segura o funil emquanto que um personagem, para nós desconhecido, com muito "carinho" derrama o liquido no deposito da gazolina.

Vê-se que os tres que estão cuidando da substituição do pneumatico, conservam-se completamente alheios ao que se passa um pouco atrás.

No primeiro plano á direita, está tambem um cavalheiro, dando grande interesse aos dois que mais atrás "trabalham" e são faceis de reconhecer pela rara photographia dos nossos collegas platinos.

Como surgiram duvidas sobre quem tinha sido o autor ou autores desse "engano", parece que a identificação não é difficil de se conseguir, uma vez que se apure quaes os empregados que ali trabalharam no dia da corrida.

A rodada de hoje pelo torneio "Extra" registra tres interessantes partidas

O TRADICIONAL FLA-FLU DESTACA-SE COMO UM DOS MELHORES ENCONTROS DO DIA

Innegavelmente os teams que disputam o torneio "Extra" têm melhorado suas actuações de maneira notavel. As ultimas reformas por que têm passado os conjuntos, não resta a menor duvida, produziram effeitos sensiveis, havendo a favor, ainda, a circumstancia "tempo". Com o tempo os diversos elementos que compõem um quadro ficam mais accostumados aos jogos de seus companheiros, havendo menos esforço para produzir mais.

Quadros que foram completados, no inicio da temporada, com elementos estranhos e mesmo estrangeiros, não podiam produzir o maximo de suas possibilidades, de inicio. Agora, porém, salvo os elementos que se póde cognominar de *bondes*, os players dos quadros cariocas têm realizado, no conjunto, boas partidas.

No rol dos que devem agradar e tudo indica que os nossos prognosticos não falharão figuram as tres pelejas do dia de hoje, sobresaindo o tradicional Fla-Flu, como a que levará maior assistencia ao theatro da pugna. Com dois pontos de differença na tabella, o Flamengo na *leaderança* o Fluminense jogará com o quadro completo, em seu campo, o que é uma segurança de sua actuação.

Aliás, em identicas condições, já mediu forças com o quadro rubro-negro, seu acerrimo adversario, proporcionando matchs memoraveis, que — tudo indica — terão na luta de hoje uma segunda edição, que ás vezes vem bem melhorada.

Os teams entrarão em campo assim formados:

Flamengo — Alberto; Carlos Alves e Marin; Allemão, Barbosa e Affonso; Sá, Arthur, Alfredo, Doca e Jarbas.

Fluminense — Dalberto; Ernesto e Nariz; Marcial, Brant e Ivan; Walter, Arrialaga, Russo, Vicentino e Pirica.

Carlos Monteiro será o arbitro.

O Bomsuccesso, adversario do São Christovão, e cujo *successo* teve sido muito relativo, parecenos que está entrando em uma nova phase de producção, realizando mais do que idealizando.

O ultimo jogo com o Vasco impressionou agradavelmente, reinando em seu seio grande animação para as futuras pugnas.

Assim é que, bem disposto, será um duro contendor para o gremio da rua Figueira de Mello. Este, por seu lado, tendo levado de vencida o *internacional*, isto é, o America, entrará em campo com fito de vencer, para tornar maior a distancia que os separa (um tento apenas) na tabella. Está ahi um encontro que não offerecerá grande brilho technico, mas poderá agradar pela movimentação extraordinaria das jogadas.

Será arbitro do encontro da rua Figueira de Mello o sr. Jorge Marinho.

Os quadros:

São Christovão — Francisco; Mario e Zé Luiz; Agricola, Dodô e Badú; Chagas, Joãozinho, Vicente, Bahiano e Jaguarão.

Bomsuccesso — Durval; Lazaro e Fraga; Eurico, Otto e Claudionor; Caldeira, Rebolo, Hugo, Cecy e Miro.

O America está com sete pontos perdidos e o Vasco com cinco, na ponta da tabella juntamente com o Bangú e Flamengo.

A peleja que os reunirá hoje na cancha do primeiro, sob as ordens do sr. Loris Cordovil, promette desenrolar interessante, sendo, entretanto, difficil de offerecer novos rumos ao torneio.

Parece-nos que o Vasco conta com multiplas possibilidades de victoria o que — quando se sabe com antecedencia — o tira grande brilho da partida, uma vez que os imprevistos são os maiores atractivos de uma peleja de football.

Os quadros deverão ser os seguintes:

Vasco — Rey; Domingos e Italia; Affonso, Fausto e Calocero; Bahiano, Almir, Gradim, Nena e D'Alessandro.

America — Hellon; Della Torre e De Saa; Ferreira, Mariani e Arresi; Lindo, Rivarola, Carola, Deodovitis e Miro.

*

O INICIO DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE PROFISSIONAES

Mineiros e Marinheiros jogam hoje em Bello Horizonte

Realiza-se hoje, em Bello Horizonte, o match inicial do campeonato brasileiro de football, instituido pela Federação Brasileira de Football. Medirão forças os teams representativos da Liga de Sports da Marinha, que intervem pela primeira vez no Campeonato e Federação das Associações Mineiras de Athletismo.

A partida promette ser boa, porque ambos os teams dispõem de elementos efficientes.

Os teams deverão apresentar as seguintes organizações:

Minas — Armando (Athletico); Chico Preto (Villa Nova) e Bergamini (Siderurgica); Zezé (Villa Nova), Moraes (Siderurgica) e Geninho (Villa Nova); Tonho (Villa Nova), Alfredo (Villa Nova), Guará (Athletico), Canhoto (Villa Nova) e Alcides (Palestra).

Marinha — Tolentino; Bahianinho e Fraga; Mamão, Jocelyno e Ananias, Francisco, Paranhos, Aldo, Pavão e Gaucho.

Arbitrará o match o sr. Oswaldo Kropf de Carvalho.

A delegação da Liga de Sports da Marinha seguiu ante-hontem, chefiada pelo capitão de corveta Attila Aché, presidente da Liga, seguindo tambem grande numero de marujos.

*

COMMEMORAÇÃO DO 5º ANNIVERSARIO DO G. E. EDISON A. C.

A commissão de organização dos festejos commemorativos do 5º anniversario do Club, communica que os mesmos serão realizados no dia 27 do corrente.

Sendo estes festejos patrocinados pela General Electric S. A., a directoria do G. E. Edison A. C. deliberou que terão ingresso nos mesmos, todos os funccionarios das organizações GE do Brasil.

Os associados do club terão ingresso com o recibo do corrente mez e as demais pessoas (funccionarios da GE e estranhas) com convites, que serão distribuidos pelos srs. G. E. Oehrens, J. B. Portella e N. Menezes.

PROGRAMMA DOS FESTEJOS

A's 2 horas, match de football; premio, 15 medalhas.

A's 3 1|2 horas, corrida rasa de 100 metros; premio, 1 medalha; salto de altura, premio, 1 medalha, e salto em distancia, premio, 1 medalha.

A's 3,45 horas, corrida de 50 metros — moças; premio, 1 vidro de perfume e 1 caixa de pó de arroz; corrida de 30 metros para meninos até 12 annos — premio, 1 brinquedo.

A's 3.50 horas — corrida de estafetas, 4x100 metros — premio, 4 medalhas.

A's 4 horas, corrida rustica (contorno dos edificios da Fabrica Mazda); premio, 1 medalha.

A's 4.15 horas, 2 matches de basketball; premio, 14 medalhas.

Os associados que queiram tomar parte no match de football, deverão procurar as listas de inscripções, até o dia 24, com os srs. M. Ferreira, J. B. Portella e J. O. Saraiva.

A's 10 horas da noite — Grande baile, com o concurso de um jazz e uma orchestra typica.

A' meia-noite, haverá uma sessão solenne, na qual a directoria que ora termina o mandato, homenageará a nova directoria.

Trajo para o baile, completo.

COMMISSÕES

Direcção geral: A. J. Saridaki — E. Lossio — C. E. Oehrens e Luiz Franca.

Recepção: J. B. Portella — Adelino Cardoso — J. O. Saraiva — C. Pereira — M. Pereira — Luciano Cardoso — Jacyntho Ferraz — Antonio Mendonça — Augusto Luiz Dias — Herondino Silva — Acary Oliveira — Jorge Lima — H. G. Abeling — Edmundo Henriques — Maria Elza Souza Braga — Luzia Caracciolo e Virginia M. Oliveira.

Fiscalização: Antonio Moreira — José Paradantas Filho — F. Caldeira — Casemiro Mathias Mattoso — A. M. Marques — A. Leite — M. Stivanello — Helio Britto — Alcides Nascimento e Alvaro Bellinha Xavier.

Ornamentação — N. Menezes — M. Setta — J. Barros — N. Maia W. Amaral — Mario Alves.

Illuminação — Alberto Ferreira e Luiz Miranda.

Sportiva — Jorge Lima — W. Amaral — M. Pereira — C. Pereira — J. O. Saraiva — Antonio Moreira — J. B. Portella — Adelino Cardoso — M. Setta — A. Nascimento — N. Maia — D. Travisani — A. M. Marques — A. Ferreira e Acary Oliveira.

Chapelaria — Carlos Gabiatti.

Box

HORACIO VELHA PARTIRA' AMANHA PARA LISBOA

Quando regressará ao Rio o valente boxeador portuguez

Horacio Velha, o peso médio portuguez que impressionou agradavelmente em suas lutas no Rio, partirá amanhã para Portugal.

O destemido boxeador acha-se ausente da patria ha cerca de cinco annos, onde disputará agora tres combates.

Em seguida partirá para Paris, tendo propostas para realizar duas lutas na "Cidade Luz".

Depois de satisfazer esses compromissos voltará á America do Norte, de onde, no proximo anno, embarcará para o Rio.

Assim, depois de uma ausencia de cerca de doze mezes, Horacio pelejará de novo em nossos rings, para gaudio de seus amigos e admiradores.

*

ALFONSO KNOPF E JORGE AZAR COMBATERÃO NO RIO?

Knopf e Azar são dois optimos boxeadores argentinos que se offereceram para lutar no Rio. O primeiro já é conhecido e o segundo, através das referencias da imprensa, não é menos familiar aos aficionados cariocas.

Se chegarem a bom termo as negociações, assistiremos, certamente, bons combates.

Basketball

OS JOGOS DE AMANHA NA 2.ª DIVISÃO

G. E. Edison A. C. x São Christovão A. C. — Rink da rua Miguel Angelo, 221.

Arbitro — Renato de Almeida Rego.
Fiscal — Olympio Pimentel.
Chronometrista — Octavio Moraes.
Apontador — Simonides Pires.
Delegado — Paulo Rodrigues.

S. C. Mackenzie x C. R. Botafogo — Quadra da rua Aristides Cairo, 162 (Meyer).

Arbitro — Eugenio Riani.
Fiscal — Carlos Arêas.
Chronometrista — Walter de Souza e Almeida.
Apontador — Armando G. Pereira.
Delegado — Carlos Ozorio de Castro.

NA "INTERNACIONAL"

C. Natação e Regatas x C. R. Icarahy — Quadra da Esplanada do Castello.

Arbitro — Wilton Noronha.
Fiscal — Edson Mitrano.
Chronometrista — Mebios Nascimento.
Apontador — Waldemiro Loureiro.
Delegado — Waldemar Areno.

MULTAS

A. L.C.B. resolveu:

Applicar, de accordo com o artigo 170 do Codigo de Penalidades, a multa de 50$00 aos filiados: Club de Natação e Regatas e Mavilis F. C. — (Inclusão de amadores sem terem as suas assignaturas autographadas nas respectivas fichas).

*

OS SPORTES FEMININOS NO COLLEGIO PEDRO II

Fundou-se no Collegio Pedro II, um departamento sportivo feminino, graças á nova orientação da directoria do Departamento de Educação Physica, uma antiga aspiração, foi assim ali levada a effeito, estando os sports a cargo da senhorita Elvira Maria Roma, e superintendidos pelos directores de seus diversos ramos. No dia 19 do corrente, com grande satisfação para as moças, após dois trenos, foi realizado o primeiro jogo amistoso com o Collegio Saens Pena, sorrindo a victoria ao Pedro II. O team estava assim constituido:

Elvira; Celina e Zelia; Marilia, Esther e Luiza.

*

*

TORNEIO INTERNO COM "HANDICAP" DO S. C. BRASIL

Acham-se abertas as inscripções para este interessante campeonato, na séde social. Aos vencedores, serão offerecidas artisticas medalhas de prata e bronze, doadas pelos denodados "brasileiros" Samuel Babo e Francisco Paula Ney. A commissão composta dos socios Octavio Albernaz, Waldemiro Azevedo e Rubens Souza, está organizando um regulamento especial, para este original torneio com "handicap", que deverá iniciar-se por todo este mez.

Athletismo

A COMPETIÇÃO DE ATHLETISMO FOI ADIADA

Eis um communicado official da Liga Carioca de Athletismo

"Não podendo, por motivos imperiosos, a pista do Fluminense F. C. ser preparada para as provas athleticas de amanhã, e outro tanto se verificando com a do Vasco, por escassez de tempo, a directoria da liga communica que resolveu adiar a referida competição."

Remo

AS NOVAS EMBARCAÇÕES DO FLAMENGO

Serão baptisadas hoje, seis

Realiza-se hoje, pela manhã, na garage do Flamengo, na lagoa Rodrigo de Freitas, o baptismo de seis novos barcos de corrida que acabam de ser incorporados á flotilha do rubro-negro.

A cerimonia terá logar ás 9 horas da manhã, sendo os novos barcos: um outrigger e quatro com patrão, um skiff, um gig a quatro remos, um gig a dois remos, uma yole-franche a dois remos e uma yole-franche a quatro remos.

Os nomes escolhidos para os novos barcos são os seguintes: "Poatã", "Clemente", "Xingir", "Graúna", "Japú" e "Cayrin".

Após o baptismo será servida uma mesa de doces aos socios e convidados.

Eis um communicado official da Liga Carioca de Athletismo:

COMMENTANDO...

5.ª PARTE

Vontade de vencer

23 — Os sportistas intelligentes preparam-se convenientemente para as pugnas sportivas, seguindo um programma traçado pelo trenador, obedecendo-o integralmente. Porém, acontece que ao participarem de uma competição, perdem. Porque? Esqueceram-se de exercitar tambem um outro factor muito importante — a vontade.

A vontade tambem deve merecer cuidados especiaes. No momento de empregar toda a attenção e desenvolver esforço maximo, deixam-se, ás vezes, vencer por sentimentos varios, pelo receio, pela falta de confiança, pela distracção, o que, além de prejudical-os, deslustra a competição, tornando-a desinteressante.

Frequentemente, em pugnas athleticas, temos visto sportistas, nos quaes, em perfeita egualdade de condições, vence o que sabe tirar proveito das indecisões e fraquezas de seu antagonista.

24 — Todas as faculdades devem estar a postos na luta. Alerta pois! Em sendo difficil a victoria, maior deverá ser a nossa resistencia.

E' sabido que certos sentimentos como o receio, o temor, introduzem a desordem no "eu", enfraquecendo a vontade, obliterando e obstruindo as outras qualidades que devem estar preparadas para o embate como a attenção, a intelligencia e o raciocinio. Estes sentimentos que poderemos denominar malevolos (receio, temor) podem exercer certo predominio sobre os benevolos (intelligencia, raciocinio, vontade) com grande prejuizo para estas ultimas. Estes estados de alma (receio, temor) são voluntarios e, portanto, podem ser combatidos pela vontade educada, firme, resoluta, controlando, assim, os estados mentaes.

Sendo a vontade a faculdade de agir, racionalmente é ella o melhor elemento de combate aos sentimentos malevolos, entre outros — a distracção, a irresolução e o temor. Assim o musculo firme deve obedecer aos ditames da intelligencia, dirigindo a attenção, conduzida pela vontade de vencer...

DECIO FERRAZ ALVIM

Tennis

CAMPEONATO ABERTO DO TIJUCA TENNIS CLUB

Os jogos realizados hontem e as partidas de hoje

Muito animada esteve á tarde de hontem, no Tijuca Tennis Club, com o proseguimento dos jogos do campeonato aberto que vem sendo realizados nos courts da rua Conde de Bomfim.

Varias partidas foram effectuadas com boas disputas, e proporcionaram aos adeptos do elegante sport, mais uma interessante "rodada" do animado certamen tijucano.

Nos jogos de hontem, foram verificadas as seguintes victorias: de João Vianna contra Carlos Braga, de E. Schloback na partida jogada com L. Costa, de João Tovar num equilibrado match contra J. Vianna, de Jadyr Souza contra José Martins da dupla Piragibe e Sarmento na partida contra Z. Bastos e E. Desmon.

OS RESULTADOS DOS JOGOS

(SIMPLES DE CAVALHEIROS)

João Vianna venceu Carlos Braga por 2x0 (x10x8 e 6x4).

Jadyr Souza venceu José Martins por 2x0 (8x6 e 6x2).

João Tovar venceu João Vianna por 2x1 (5x7, 6x0 e 6x2).

E. Schloback venceu L. Costa por 2x0 (6x0 e 6x0).

(DUPLAS DE CAVALHEIROS)

A. Piragibe e S. Sarmento venceram Z. Bastos e E. Daesmon por 2x1 (2x6, 6x4 e 6x3).

OS JOGOS DE HOJE

(SIMPLES DE CAVALHEIROS)

A's 8 ½ horas da manhã — 1º jogo — W. Damazio x J. Tovar.

A's 10 ½ horas da manhã — 2º jogo — J. Castello Branco x Alvaro Cunha.

A's 4 horas da tarde — 3º jogo — N. Bethlem x M. Zenha.

(DUPLAS DE CAVALHEIROS)

A's 8 ½ horas da manhã — 4º jogo — E. Brandão e C. Branco x A. Piragibe e S. Sarmento.

5º jogo — A. Portella e S. Monteiro x J. Guimarães e O. Saramago.

6º jogo — A. Moraes e N. Motta x E. Schloback e O. Almeida.

A's 10 horas da manhã — 7º jogo — C. Braga e C. Garcia x M. Zenha e C. Belache.

A's 5 horas da tarde — 8º jogo — De Vincenzi e J. Vianna x A. Cunha e C. Ribeiro.

A's 6 horas da tarde — 9º jogo — J. Tovar e D. Vaffe x N. Bethlem e A. Ferreira.

A's 3 ½ horas da tarde — 10º jogo — B. Pedrosa e De Vincenzi x Marly e A. Barros.

11º jogo — L. Joviano e H. Soares x L. Basilio e M. Pires.

12º jogo — M. Monteath e C. Rangel x N. Veiga e Loureiro.

13º jogo — A. Machado e O. Borgerth x S. Leal e G. Prechel.

*

TORNEIO INTERNO DO COUNTRY CLUB

Os jogos de hoje

Nas quadras do Leblon, terá continuação hoje á tarde, o campeonato interno do Country Club.

Os jogos de hoje, são os seguintes.

(DUPLAS MIXTAS)

A's 3 horas da tarde — Sra. Faria e Cabot x sra. Minckwitz e Menezes.

(DUPLAS MIXTAS)

A's 4 horas da tarde — Sra. Souza Gomes e J. Verda x sra. Vanderhorst e Hallawell.

*

ICARAHY PRAIA CLUB E OLARIA A. C.

Está marcado para hoje, a realização de uma interessant competição de tennis, entre os rapazes do Olaria, e os do Icarahy Praia Club.

Os jogos serão iniciados ás 8 horas da manhã, nas quadras do club de Nictheroy.

*

TORNEIO PERMANENTE DO CLUB CENTRAL

Os jogos de hoje

Em continuação ao torneio permanente de classificação, organizado pelo Club Central, serão realizados hoje, os seguintes jogos:

A's 8 horas da manhã — G. de Carvalho x H. Hadden.

A's 9 horas da manhã — P. Pimentel x L. Taves.

A's 2 ½ horas da tarde — J. Amaral x E. Van Ernen.

A's 3 ½ horas da tarde — J. Saramago x A. Coutinho.

A's 4 ½ horas da tarde — F. Taves x L. Oliveira.

*

CAMPEONATO DO EXTERNATO S. JOSE'

Os dois ultimos jogos realizados, do campeonato interno de tennis do Externato S. José, deram os seguintes resultados:

Adhemar venceu Oswaldo por 2x1 (6x3, 3x6 e 6x1).

Celso venceu Moacyr por 2x0 (6x1 e 6x1).

Os jogos escalados para amanhã

Para amanhã estão escalados seguintes jogos:

Necilo x Francisco.
Moacyr x Adhemar.
Celso x Oswaldo.

Um que diz ter soffrido prejuizos com a revolução de 1923

O director geral da Fazenda fez remetter ao presidente da Commissão Encarregada da Liquidação da Divida Fluctuante, solicitando informações, o processo em que Isidro Kurtz, fazendeiro no Rio Grande do Sul, pede indemnização de prejuizos que diz ter soffrido em consequencia do movimento revolucionario de 1923.

O recolhimento da arrecadação de Mesas de Rendas

O director geral da Fazenda declarou ao presidente do Banco do Brasil que os recolhimentos provenientes da arrecadação das Mesas de Rendas de Bella Vista e de Ponta Porã passaram a ser feitos na Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Matto Grosso, visto haver o Banco do Brasil deliberado encerrar as operações da agencia de Ponta Porã.

TITULOS CONTRAIDOS EM PARIS, PELO ESTADO DE ALAGOAS

O ministro da Fazenda fez remetter á Commissão de Estudos Economicos e Financeiros dos Estados e municipios o processo a que está junto o officio do consulado do Brasil em Bahia Blanca, acompanhado de titulos do emprestimo contraido em Paris, no anno de 1906, pelo Estado de Alagôas, e de propriedade do sr. Joseph Faure.

Um motorista colhido por auto

O motorista José Ferreira da Silva, solteiro, brasileiro, de 40 annos, morador á rua Delta n. 6, hontem á noite quando atravessava a rua Conde de Bomfim foi apanhado por um auto, soffrendo contusões e escoriações generalizadas.

Prestou-lhe os necessarios soccorros o Posto Central de Assistencia.

Aggredido a faca na rua Jogo da Bola

Foi internado no H. P. S. o operario José Gonçalves de Jesus, morador á rua Jogo da Bola, 53, victima de aggressão a faca proximo ao domicilio.

A victima não sabe a que attribuir o facto assim como declara não conhecer a identidade do aggressor. Recebeu um ferimento no abdomem e não é bom o seu estado. A policia local teve sciencia do occorrido.

Aggredido a bala por um desconhecido

Foi pensado hontem na Assistencia, apresentando um ferimento a bala na região temporal direita o fuzileiro naval, José Ambrosio da Silva. A aggressão verificou-se na rua Saccadura Cabral esquina de Camerino, tendo a victima, depois de medicada, se retirado.

Uma mensagem de saudações ao cardeal Verdier

São Paulo, 20 (Havas) — Numerosos membros da colonia israelita de São Paulo enviaram ao cardeal Verdier cordeal mensagem de saudações.

Os signitarios recordam a attitude inolvidavel que o cardeal Verdier observou contra a campanha anti-semita na Allemanha, e dizem que essa attitude repercutiu em todo o mundo civilisado como a mais elevada interpretação do ideal da fraternidade.

Actos do presidente da Republica

Decretos nas pastas da Viação, da Justiça e da Guerra

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Concedendo aposentadoria a Mario Maya Ferreira, segundo official da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal; a Antonio Pereira Martins Junior, em identico cargo da referida directoria; a Izabel Ribeiro Moss, agente do Correio do Caes do Porto, nesta capital; a Ernesto Amaro Pereira agente de primeira classe da Estrada de Ferro Central do Brasil; a Carlos Carelli, conductor de trem de segunda classe da referida via-ferrea; a Izidro de Souza, machinista de quarta classe da mesma Estrada; a Dermeval Corrêa Mendes, telegraphista de quinta classe do Departamento dos Correios e Telegraphos; a João Gomes de Menezes, agente de terceira classe da Central do Brasil; e, compulsoriamente, Jayme Baruel, escrevente de primeira classe do Departamento de Portos e Navegação; a Francisco de Sá, desenhista de primeira classe da Central do Brasil.

Promovendo, por merecimento, a terceiro official da Directoria do Correios e Telegraphos do Amazonas e Acre, o auxiliar de primeira classe Arthur Hermogenes da Silveira Bonates.

Exonerando, Luiz Mestrinho Filho de terceiro official da Directoria dos Correios e Telegraphos do Amazonas e Acre e Antonio Tavares da Silva Figueiredo, de agente embarcado da referida directoria regional; e, a pedido, Antonio da Costa Abreu, de agente do Correio, em Goyaz e José Olyntho, de fiel de segunda classe do thesoureiro da Directoria dos Correios e Telegraphos do Districto Federal.

Removendo o carteiro da agencia postal-telegraphica de Blumenau Genesio Caminha para carteiro de terceira classe da Directoria Regional de Santa Catharina; o carteiro de terceira classe dos Correios e Telegraphos de Pernambuco José Jorge dos Santos, a pedido, para carteiro auxiliar do Districto Federal; e o servente dos Correios e Telegraphos de Amazonas e Acre Euclydes Alves de Lima para identico cargo no Districto Federal.

Declarando sem effeito a nomeação de Florentino Munhoz Santiago para agente do Correio de Ingá, no Paraná.

Nomeando, interinamente agentes postaes — Albertina Bastos Simões de Contendas, na Bahia; Augusta Vapenick de Jacarehy, no Paraná, e America Barbosa, de Jaguarahy, na Bahia.

Removendo a agente do Correio de Abaeté, em Minas Geraes, Sybilla Brasileiro para egual cargo em Ribeirão Vermelho, no mesmo Estado.

Nomeando o chefe de districto da Inspectoria Federal das Estradas engenheiro Thomaz de Miranda Freire de Carvalho, interinamente, engenheiro chefe de secção da alludida Inspectoria, durante o impedimento do serventuario effectivo; Hylda de Toledo Leão para thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Santa Rita do Araguaya, em Matto Grosso; o mensageiro do Departamento dos Correios e Telegraphos, Fernando Rodrigues Coutinho para fiel de segunda classe do thesoureiro dos Correios e Telegraphos do Districto Federal; Odilon Sergio de Carvalho para estafeta da agencia postal telegraphica de Miracema, no Estado do Rio; e João Gonzaga Cintra Netto, para estafeta da agencia postal de Itapira, em São Paulo.

Na pasta da Justiça:

Nomeando o escrevente juramentado Fernando Sebastião de Faria, interinamente, para servir o primeiro officio de escrivão do juizo de direito da provedoria e residuos do Districto Federal.

Na pasta da Guerra:

Nomeando, chefe do gabinete do ministro da Guerra, interinamente o tenente coronel Amaro Soares Bittencourt e desenhista da Directoria do Material Bellico, Raymundo Morisson Faria; mandando incluir no respectivo quadro o capitão pharmaceutico Agenor Torres de Magalhães, aggregado por excesso; contando a antiguidade do 11 de novembro de 1932, a promoção do capitão Annibal Barreto da arma de infantaria, á vista do parecer da Commissão de Promoções; considerando promovido ao posto de primeiro tenente em 28 de junho de 1923, data que lhe coube, o accesso a esse posto, o segundo tenente Luiz Venancio Jansen de Mello, já fallecido e promovido a capitão; dando nova redacção artigo 101 do Regulamento da Escola de Aviação Militar, annexo ao decreto n. 17.817, de 2 de junho de 1927, e aos artigos 20 e 34 do Estatuto da Aviação Militar, baixado com o decreto numero 17.818, de 2 de junho de 1027; classificando, na arma de infantaria, por conveniencia do serviço o tenente-coronel Antonio Thomé Rodrigues, no 5º batalhão de caçadores e transferido, tambem por conveniencia do serviço na arma de infantaria — os majores José Ricardo de Moraes Veiga Abreu, Goutan Jorge Pinheiro Cruz, Adriano Saldanha Mazza, Oscar Apocalypse, Olympo Falconiére da Cunha e Ottoni Outeiral, do Quadro Ordinario para o supplementar e bem assir o coronel Alberto Duarte de Mendonça e tenente-coronel Adhemar Alves de Britto, transferindo ainda por conveniencia do serviço do Quadro Ordinario, para o Supplementar na arma de cavallaria, o coronel João Theodoro Pereira de Mello Netto, tenente-coronel José Sylvestre de Mello e majores Humberto da Cruz Cordeiro, Cesar Marques da Silva, Alfredo Gomes de Paiva, Dilermando de Assis e Telemaco de Paula Rodrigues;

Na arma de artilharia — os coroneis Eugenio Trompowski Toulois e Antonio Baptista Neiva de Figueiredo, tenentes-coroneis Renato Onofre Pinto Aleixo, Otto Gutierrez Simas, Ibanez Cardoso, Maximiano Fernandes da Silva, Arnaldo Ferreira Soares, Aventino Ribeiro, Octaviano Leal, Jorge Augusto Sounis, Alberto Pequeno e José Felicio Monteiro Lima, majores José Faustino da Silva Filho, Honorato Pradel, Oscar de Barros Falcão, Francisco Mendes da Silva Sobrinho, Agenor Leite de Aguiar, Nicanor Guimarães de Souza, Alvaro Prati Aguiar, Alvaro Ribeiro Saldanha, João Pinto Pacca, Jayme Azevedo Villas Bôas, Francisco Pereira da Silva Fonseca, Raul Lima Tavares da Silva, Gelio de Araujo Lima, Waldemar de Brito Aquino, Felix de Azambuja Brilhante, Octavio Saldanha Mazzi Euclydes Pereira Bueno, Ramiro Noronha, Fernando Lopes da Costa, Armando Nogueira da Fonseca, Leonam de Andrade Muniz Ribeiro, Alcides Gonçalves Echgoyen, Alfredo de Carvalho Dias, Stenio Caio de Albuquerque Lima e Luiz Santiago;

Concedendo ao capitão Severino da Sombra Albuquerque, tres mezes de licença; cancedendo aposentadoria, a Innocencio José da Silva, operario de segunda classe da Fabrica de Cartuchos de Infantaria, Carlos Tavares Dias Pessoa, chefe de secção da secretaria do Supremo Tribunal Militar, ambos com vencimentos integraes; a Emiliano Ribeiro, servente de segunda classe da Fabrica de Polvora, sem Fumaça; a Donato Oquindo e José Honorato da Silva, respectivamente operarios de primeira e segunda classe da Estrada de Ferro Central do Brasil, Thomaz Ignacio Salba, servente de primeira classe do Serviço Geographico do Exercito os tres primeiros por contarem mais de dez annos de serviço e soffrerem de molestia incuravel e o ultimo compulsoriamente; reformado o terceiro sargento piloto aviador Hugo Cantergiani, da Escola Aviação Militar, por ter se invalidado em accidente no serviço de aviação e o cabo João Paulino de Oliveira, do 1º R. I. por ter se invalidado em consequencia de ferimentos recebidos em campanha.

O movimento da Secretaria da Viação de São Paulo em um triennio

São Paulo, 20 (Havas) — Acaba de ser publicado o relatorio do movimento da Secretaria da Viação no triennio de 1930-1932. Entre os dados mais interessantes, destaca-se o que se refere no movimento geral financeiro das estradas de ferro do Estado, as quaes tiveram, naquelle periodoo, a receita de 1.034.894 contos, e a despesa de 755.285 contos. No triennio foram inaugurados nas diversas estradas 193 kilometros de via ferrea.

CONSELHO FEDERAL DA ORDEM DOS ADVOGADOS

Reunir-se-á, no dia 29 do corrente, nesta capital, o Conselho Federal da Ordem dos Advogados para resolver muitos assumptos de suas attribuições, inclusive a organização da Assistencia Judiciaria.

Alguns secções dos Estados já designaram os seus delegados. As demais não tardarão muito em fazel-o.

O conselho da Ordem dos Advogados desta capital elegeu a seguinte delegação: drs. Astolpho Rezende, Arnoldo de Medeiros, Barbosa de Rezende, Alberto Rego Lins e Eurico do Valle.

SYNDICATO BRASILEIRO DE ADVOGADOS

Esteve, hontem, reunida a directoria do Syndicato Brasileiro do Advogados para a combinação de varias medidas e providencias de interesse geral dos syndicalizados.

Entre o scasos submettidos á apreciação dos presentes, figurou a reclamação de um advogado a dispensa injusta de seus serviços profissionaes, prestadas util e assiduamente, por um syndicato local, quando se encontrava este sob a direcção de communistas. A mesma reclamação foi unanimemente acceita para os fins de direito.

O sr. Oliveira Coutinho pediu ao Syndicato que se dirigisse ao presidente da Côrte de Appellação no sentido de ser concedida ao advogado a faculdade de requerer sentado nas audiencias. O dr. Aurelio Silva propoz a nomeação de uma commissão para acompanhar para a elaboração do Codigo do Processo Panal, apresentando varias suggestões. O dr. Casqueja fez tambem uma indicação relativa ao mesmo assumpto e á nomeação de uma commissão para organizar a caixa de seguros e pensões.

Todas as propostas foram unanimemente approvadas.

O dr. Goulart, thesoureiro do Syndicato, apresentou um balanço completo dos valores, suggerindo varias medidas de alcance pratico, acceitas promptamente.

O presidente designou a commissão qu deverá promover as festas em honra ao ministro Agamemnon de Magalhães no dia 27 do corrente, ás 9 horas da noite, no Centro Paulista, cedido para este fim á directoria do Syndicato Brasileira de Advogados.

A CHEFIA DO ESTADO-MAIOR DA FORÇA PUBLICA DE MINAS

Bello Horizonte, 20 (Havas) — Foi nomeado chefe do estado-maior da Força Publica o coronel Albino Alvim Menezes e designado para assistente militar do secretario do interior o tenente-coronel Joaquim Gustavo da Paixão.

ATROPELADO POR AUTOMOVEL EM NICTHEROY

Na rua Marechal Deodoro, esquina da Visconde de Uruguay em Nictheroy, hontem, á tarde, o automovel de passageiros n. 26, atropelou, o sargento da Força Militar, Joaquim Ribeiro dos Santos, morador na rua do Indigena n. 172, casa n. 5, produzindo-lhe ferimento no pariental, com discollamento da orelha esquerda.

O sargento Santos foi medicado no Serviço do Prompto Soccorro sendo a seguir internado na enfermaria militar do Hospital de São João Baptista.

TEVE A PERNA FRACTURADA SOB AS RODAS DE UM AUTO

A victima foi hospitalisada

Hontem, á noite, quando atravessava a rua Senador Pompeu, foi colhido por um auto, soffrendo fractura da perna direita e escoriações generalizadas, o operario Herminio dos Santos, solteiro portuguez, de 27 annos, morador á rua Francisco Muratori n. 56.

Conduzido ao Posto Central de Assistencia, a victima recebeu ahi os primeiros curativos, sendo, logo depois, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

AGGREDIDOS A FACA PELO MARINHEIRO

O marinheiro nacional Pedro Vieira de Araujo, n. 15.623, destacado no Hospital de Marinha, como foguista, e os irmãos Jaco e João Avellar jogavam football, hontem pela manhã, em terreno baldio existente ás proximidades da avenida Epitacio Pessoa. Ali se desavieram e, vindo para a avenida Epitacio Pessoa, alimentaram viva discussão em meio á qual Araujo agrediu a faca os dois rapazes.

O aggressor foi preso e as victimas, que receberam ferimentos no braço e perna, depois de medicadas na Assistencia voltaram a moradia, á avenida Epitacio Pessoa, 46.

TENTOU SUICIDAR-SE DISPARANDO UM TIRO NA CABEÇA

O joven Geraldo Nunes de Souza, morador na rua Alvares de Azevedo n. 78, por questões de amor, hontem, á tarde, no morro de Santa Thereza, em Nictheroy, tentou suicidar-se, disparando um tiro de revolver na cabeça.

Geraldo depois de medicado no posto do Prompto Soccorro, foi removido para o Hospital Santa Cruz, onde ficou internado.

A policia tomou conhecimento do facto.

O estado do joven, á noite, era satisfatorio.

POR ESTAR ENCERRADO O PERIODO EM QUE DEVIA SER APPLICADO

Deixou de ser autorizada a entrega do adeantamento

O director geral da Fazenda communicou ao Departamento Nacional da Producção Animal que, por estar encerrado o periodo em que devia ser applicado, deixa de ser autorizada a entrega, a titulo de adiantamento, da importancia de 12:630$000, ao assistente do Serviço de Aguas, sr. Salvio de Almeida, assumpto do officio da referida Directoria numero 1.122, de 6 de julho ultimo.

UM EMPREGADO DA CANTAREIRA AGGREDIDO

Na praça Quinze de Novembro

João Monteiro, que funccionou como relator da commissão de contas do Syndicato dos Empregados da Cantareira, teve uma desintelligencia com Carlos Garcia e Aldo Lobo, tambem empregados daquella companhia, por questões relacionadas á ultima greve verificada naquella empresa. Hontem os tres se encontraram na mesma barca que os conduziu a esta capital e Monteiro saltando na praça Quinze de Novembro, esperou um bonde e, quando se achava no estribo do mesmo, foi inopinadamente aggredido por Aldo Lobo, tendo Carlos Garcia, tentado, tambem, fazer o mesmo. Houve, porém, a intervenção de passageiros em defesa de Monteiro, e, nisso, os aggressores fugiram. A victima, que recebeu escoriações no rosto e teve as vestes rasgadas, não apresentou queixa á policia.

No mundo da téla

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Uma canção para você", film da Allianz.
BROADWAY — "George ou Georgette", film da Ufa.
GLORIA — "O rosario", film da Sociedade Franco Brasileira de Films.
IMPERIO — "Apezar dos pezares", film da Paramount.
ODEON — "O homem de duas caras", film da First National.
PALACIO THEATRO — "Estrategia de mulher", film da Metro.
PATHE' PALACE — "Mulheres perigosas", film da Fox.
PARISIENSE — "Nevoa do mysterio" e "Herõe moderno".
REX — "O gato preto", film da Universal.

NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "A companheira de Tarzan" e "O passo fatal".
HADDOCK LOBO — "Princesa por um mez", "A chave mysteriosa" e no palco, "O louco do Sanatorio".
IPANEMA — "Escandalos romanos", film da United.
MASCOTTE — "Nevoa do mysterio" e "O diluvio".
NACIONAL — "Idolo branco" e "Vida de estrella".
PRIMOR — "O gato e o violino" e "Nevoa do mysterio".
POPULAR — "A hyena da 5ª avenida", "Luta de vingança", "Saltendor mascarado" e "O cavallo infernal".
PARIS — "Vinte milhões de namoradas" e "Casanova".

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE FLUMINENSE DE MEDICINA

Estão abertas nesta Faculdade as inscripções para o curso intensivo, destinado ao preparo de candidatos ao exame vestibular das faculdades de medicina.

Informações na secretaria, das 8 ás 11 e das 4 ás 7 horas.

FACULDADE FLUMINENSE DE ODONTOLOGIA

Tomará posse do cargo de professor honorario da Faculdade Fluminense de Odontologia, no proximo dia 24, o dr. Augusto Coelho de Souza. A solennidade terá lugar ás 8 horas da noite, na séde da Faculdade Fluminense de Medicina.

FACULDADE DE MEDICINA

Provas parciaes

Estão marcadas as seguintes provas parciaes: 6º anno medico, amanhã, clinica medica, ás 9 horas, no serviço do professor Aloysio de Castro. Os alumnos do professor Aloysio de Castro, do n. 1 a 448; ás 10 1|2 horas, no serviço do professor Rocha Vaz, os alumnos do professor Rocha Vaz, do n. 1 a 448. E terça-feira, clinica medica, ás 9 horas, no serviço do professor Oswaldo de Oliveira. Os alumnos dos docentes René Laclette e Cruz Lima, do n. 1 a 448; ás 10 1|2 horas, no serviço do professor Clementino Fraga. Os alumnos dos docentes Pedro da Cunha e Marques Torres, do n. 1 a 448.

— Exames: 6º anno medico — Terça-feira, pharmacologia (dependentes), ás 9 1|2 horas, na Praia Vermelha — Prova pratica e oral — Angelo Filpi — Clovis Machado de Campos — Jorge Zarur — Arthur Pereira da Silva — José Barros Corrêa Viegas — Macoto Ono — Arahão Osta — Annibal de Albuquerque Sarmento — Vulpiano Cavalcanti de Araujo — Reginaldo Macieira e Silva — Delio Bedel — Pedro dos Santos Leal — Ludovico Sartini — Edison de Araujo Costa.

Therapeutica (dependentes) ás 9 1|2 horas, na Praia Vermelha — Prova escripta: — Arthur Pereira da Silva — Ludovico Sartini — Macoto Ono — Oswaldo Riffel França — Reginaldo Macieira e Silva — Delio Bedal — Pedro dos Santos Leal — Frederico Freire — Enéas da Silva Pereira.

Prova pratica e oral — ás 9 1|2 horas: — José Mauricio Maia — João Gouvêa da Costa Marques — Abrahão Osta — Annibal de Albuquerque Sarmento — João Baptista Rezende — Thomaz Catunda Sobrinho — Edison Araujo Costa — Raymunda Xavier Fernandes — Jacques Andrade — Emilio Hidal — Angelo Filpi — Vulpiano Cavalcanti de Araujo — Clemente Vieira de Araujo.

Clinica de doenças tropicaes e infectuosas. — Prova escripta, pratica e oral, ás 9 horas, no Hospital S. Francisco de Assis: Adalberto Erthal e Luiz A. de Oliveira.

DIRECTORIO ACADEMICO DE MEDICINA

Os academicos de medicina, por intermedio do seu Directorio, procuraram o deputado Henrique Dodsworth, na Camara, e delle obtiveram a promessa de que se empenharia na defesa do projecto de lei apresentado pelo seu collega, o deputado Ribeiro Junqueira, e que regulariza, duma vez por todas, o grão minimo de promoção por média de provas parciaes, em todas as Escolas Superiores do paiz.

O referido projecto já foi amplamente divulgado por toda a imprensa e teve a bôa acolhida a que faz jus em nossos cultos meios educacionaes. Será votado na proxima sexta-feira, pela commissão de Cultura e Educação da Camara dos Deputados.

Uma grande conquista que vem de alcançar o Directorio Academico é a permissão do estagio dos alumnos do sexto anno medico na Assistencia Publica Municipal. Esta medida justa, cujos accentuados beneficios aos alumnos do curso medico todos podem logo prevêr, contamos já como certa, pois, teve ella parecer francamente favoravel do presidente do Conselho Deliberativo do Districto Federal.

Proseguindo na campanha que encetou com o altruistico fim da construcção dum estadio de athletismo para os alumnos que representa, o Directorio obteve com o director da Faculdade de Medicina uma verba de 25 contos de réis e, com os homens que conseguira por especial obsequio da Prefeitura Municipal, iniciará a obra que tanto aproveitará aos alumnos do curso medico.

O Directorio avisa que a Companhia Ingleza de Comedias, actualmente se exhibindo no Theatro Municipal, nos communica, por intermedio da reitoria da Universidade, que concede 50°|° de abatimento nos preços de suas entradas para todos os academicos.

NÃO TEM AMPARO LEGAL O PEDIDO

O director geral da Fazenda communicou ao ministro da Marinha que, tendo o capitão-tenente Bernardo Silveira de Miranda, fallecido em 29 de março de 1921, está comprehendido na restricção do art. 34, da lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910, e, assim, não tem amparo legal o pedido feito por d. Beatriz Forro Cardozo de Miranda, viuva daquelle official, no sentido de lhe ser concedida melhoria de pensão.

UMA PARTIDA DE TRIGO PROCEDENTE DO URUGUAY

Pedido de autorização para isenção de direitos

O ministro da Fazenda fez remetter ao Conselho Federal do Commercio Exterior, afim de ser submettido á sua consideração, o processo originado pelo telegramma em que a Associação Commercial de Sant'Anna do Livramento, Estado do Rio Grande do Sul, pede autorização para despachar, com isenção de direitos na Alfandega daquella cidade, uma partida de farinha de trigo procedente da Republica do Uruguay.

Colhido por omnibus, na Avenida

O electricista Neinkina Kad, allemão, morador á rua Riachuelo, 99, hontem, na avenida Rio Branco foi colhido por omnibus, soffrendo contusões e escoriações.

A Assistencia prestou-lhe soccorros, tendo a victima, depois, se retirado.

O AUTO COLLIDIU COM A BARATA

Quando passava, hontem, pelo largo do Machado, foi o auto n. 4.335, dirigido por um sargento do Exercito, sobre a barata n. n. 14.540, pertencente ao sr. Norberto de Souza, morador á rua Barão de Itamby, n. 65, avariando-a ligeiramente. Do desastre não houve victimas pessoaes tendo as autoridades do 4º districto registrado o facto.

"Correio Israelita"

9 de Jeschwan de 5695

O PARTIDO ISRAELITA-BRASILEIRO

Excedeu á melhor espectativa no seio da communidade israelita desta capital, a implantação da nossa idéa para a formação de um partido politico israelita-brasileiro.

A necessidade imperiosa de ser o homem hebraico condignamente representado nos prélios civicos brasileiros, hoje, ninguem contesta, vendo-se em todos os semblantes a alegria intima de que os cidadãos israelitas acham-se possuidos, por julgarem-se, com a nossa patriotica lembrança, amanhã, honrosamente combatendo ao lado do povo brasileiro em as suas reivindicações nacionaes!

Um criminoso desleixo, um odiento descaso pela representação condigna do elemento israelita no Brasil, em todas as suas modalidades, tem coberto a cabeça dos homens de responsabilidade na nossa communidade, permittindo, com essa falta de respeito e consideração aos mais comesinhos deveres patrioticos, a incrementação de malefica propaganda que vem rebaixando e humilhando grandemente o povo judeu, que apparece aos olhos de todos como uma excrescencia social, um cancro damninho a roer os attributos honrosos dos homens que procuram fazer o progresso e o desenvolvimento do paiz.

Os israelitas patriotas, os israelitas de vergonha, os israelitas de caracter, não devem mais consentir que um tal estado de coisas continue, trabalhando comnosco para que desappareça essa prevenção insolita que os nossos inimigos procuram infiltrar no seio do povo, fazendo nascer esse odio descabido de que sempre se vê alvo o cidadão nosso irmão de crença.

Todo o israelita digno deve achar-se investido da funcção patriotica de esclarecer o povo do logar em que viva sobre as suas qualidades pessoaes e o coefficiente utilitario que empresta para a melhoria do paiz que erigiu como patria. E erigir como patria o paiz que habita, amando-o e respeitando-o, só isso consiste já um motivo sagrado para tornar sympathica a causa israelita e, occultar esse motivo, é um crime, é uma ignominia, é uma infamia!

Considerando, pois, que a vida do israelita é horteada por sentimentos nobres e elevados dentro da nação que o acolhe, é um espurio, é um canalha, é um miseravel, todo aquelle que procure impedir que a campanha de elucidação se faça cumprindo a nós, patriotas e destemidos, cuspir e escorraçar do nosso meio, esses judeus covardes e pusillanimes, que receiando tudo, temendo tudo, se apavorando de tudo, sómente sabem enriquecer, sómente sabem liquidar negocios, deixando o nome israelita á mercê de despudorados e mercenarios!

Cada israelita, cada judeu de sentimentos elevados, seja um soldado destemido para isolar de si, o sevandija e o pulha, o ignorante e o canalha que não saiba cumprir o seu mais comesinho dever de homem, que está na restricta obrigação de esclarecer ao publico sobre as accusações que se lhe fazem!

Hoje, não existem mais logares para os accommodaticios, para os descuidados, para os impatriotas! Jámais deveremos emmudecer quando sobre nós, sómente existem predicados que nós nobilitem e engrandeçam ante o conceito publico. Outros, cheios de crimes, cheios de maldade, cheios de impurezas, trombeteam valores; e os israelitas, com provas irrecusaveis do seu merecimento, do seu trabalho pela grandeza do Brasil fazem o contrario: emmudecem!

Os sinceros, os bem intencionados, os limpos, devem congregar-se em torno do nosso ideal presente.

O partido politico israelita-brasileiro será uma força incontesto. Elle servirá para patentear ao Brasil que o israelita não é nullo, não vive isolado, não se afasta da sociedade e que possue o valor de poder levar ás nossas camaras altas mentalidades nacionaes dignas da amizade e do respeito de todo o nosso paiz, cujas mentalidades, conscias de suas credenciaes e da responsabilidade de seus nomes, saberão, em gratidão aos que os elegeram, orientar o povo e os governos sobre os intuitos daquelles que alvejam impunemente uma raça que só beneficios presta onde quer que se installe.

E, quando a massa eleitoral israelita nada possa eleger, ao menos se collocará ao lado das maiores reivindicações brasileiras, numa demonstração vibrante de altruismo e civismo.

Congreguemo-nos, pois, israelitas, em derredor do Partido Israelita-Brasileiro.

Abrahão D. Benoliél

ESTROPOLIAS DE UM OMNIBUS

Em excesso de velocidade, "derrapou", subiu no passeio, derrubou um muro e feriu um menino

O omnibus n. 25, da Empreza Popular, andou, hontem, á noite, a praticar estropelias pela rua Araujo Licitão.

Corria o carro em excesso de velocidade, pela referida rua, quando, em frente ao n. 7, o chauffeur que o dirigia viu o auto n. 7.688 de, verde, que seguia em sentido contrario.

O choque estava imminente e o chauffeur, para evital-o já sem tempo para desviar, fez uma rapida manobra, de que resultou "derrapar" e subir no passeio, indo esbarrar num muro, pondo-o abaixo e colhendo um menino que brincava na porta da residencia, que é justamente no n. 7.

Chama-se o menor Agostinho, tem dois annos de edade e é filho do sr. Oswaldo Nilio. Recebeu a victima um ferimento no supercilio esquerdo e outro, no joelho do mesmo lado.

O desastrado chauffeur fugiu, andando a policia do 19° districto no seu encalço.

A LOCOMOTIVA COLHEU O AUTO

Seis pessoas ficaram levemente feridas

Na estação de Magno, hontem, á noite, occorreu um desastre, consequencia exclusiva da imprudencia de um individuo que, sem estar devidamente habilitado a I. T., saiu, com um auto, e não attendeu á advertencia de um guarda cancella.

O auto em questão é o de n. 17. 752, de propriedade de José Garcia Ferreira Sobrinho.

Hontem, á noite, o sargento do Exercito, Carlos Braga, saiu com o carro, levando no seu interior sua esposa Nair Pereira Braga, de 22 annos, filha do casal, Carmen, de 4 annos; Olinda e Maria Queiroz aquella de 27 annos, casada, e esta de 12 annos, moradoras á rua Ibiá, 101, e como ajudante de chauffeur João Maria, de 19 annos, morador á estrada da Posse, 651-A.

Quando procurava passar pela da estação de Magno, o guarda cancella Avelinoś Rodrigues Chaves fez-lhe signal para parar, por se approximar um trem.

O imprudente, porém, não attendeu a advertencia, resultando ser o carro colhido pela composição.

Receberam ferimentos: Nair Braga, escoriação no joelho; Carmen, ferimento contuso na região frontal; João Maria, com ferimento contuso nas regiões occipital e frontal, e Olinda e Maria, contusões e escoriações generalizadas.

O carro levado pela locomotiva, foi atirado, a distancia, colhendo, nessa occasião o gary da Limpeza Publica José Augusto de Magalhães, de 51 annos, morador á rua Lemos Britto, 312, e que recebeu contusões e escoriações generalizadas.

Todas as victimas foram medicadas pela Assistencia do Meyer, retirando-se em seguida.

O commissario Oswaldo, de dia ao 24° districto, esteve no local, onde arrolou testemunhas, e providenciou a remoção do carro para o deposito da I. T.

UM INVESTIGADOR MANDADO PARA O H. P. S.

A directoria geral de investigações fez internar no Hospital da Policia Milita o investigador Olympico Antonio dos Santos, que tem o n. 363.

Esse policial foi victima de um accidente quando procedia a uma diligencia, estrangulando a hernia.

O investigador Olympio vae soffrer uma intervenção cirurgica.

TRIBUNAL DO JURY

Na sessão do amanhã do Tribunal do Jury comparecerá a julgamento o réo José da Costa, que responde por um crime de morte.

ABSOLVIDO POR FALTA DE PROVAS

Por falta de provas, o juiz da 2ª vara criminal absolveu Octavio Cavalcanti de Magalhães que fôra processado por haver, segundo a denuncia desacatado o commissario do 11° districto policial e resistido á prisão, no dia 26 de agosto ultimo.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 19° dia util: Montepio civil da Viação, de N a K.

LEILÕES

Realisam-se os seguintes:

VEUVE LOUIS LEIB & Cia. — Penhores, no dia 24 do corrente, ás 12 horas, á rua Imperatriz Leopoldina n. 23.

H. P. A SALVADORA Ltda. — Penhores, no dia 29 do corrente, á rua D. Pedro I n. 31.

C. B. AUREA BRASILEIRA (matriz) — Penhores, no dia 23 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 223.

LEVY GOMES & Cia. — Penhores, no dia 27 do corrente, á rua 7 de Setembro, 177.

JOSE' MOREIRA DA COSTA & Cia. — Penhores, no dia 25 do corrente, no becco do Rosario n. 9.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Arlanza", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o exterior da Republica, até 12 horas.

"Cap Arcona", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 12 horas; objectos para registrar, até 11 horas; cartas para o exterior da Republica, até 13 horas.

"D. Pedro II", para Norte até Manáos, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o interior da Republica, até 12 horas.

Terça-feira:

"Highland Brigade", para Las Palmas e Europa via Lisboa, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o exterior da Republica, até 12 horas.

"Oceania", para Las Palmas e Europa via Barcelona e Napoles, recebendo impressos, até 12 horas; objectos para registrar, até 11 horas; cartas para o exterior da Republica, até 13 horas.

"Itaberá", para Norte até Cabedello, recebendo impressos, até horas; objectos para registrar, até 18 horas de 22; cartas para o interior da Republica, até 6 horas.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 2° delegado auxiliar.

Dará dia, amanhã, o 8° delegado auxiliar.

SUMMARIOS

Nas varas criminaes serão summariados amanhã, os seguintes accusados:

Na 1ª Vara — Antonio Gonçalves Portugal e José Xavier de Almeida.

Na 2ª Vara — Custodio Thomé da Silva, Veriano Costa, Delmiro Rocha Maciel e Alcebiades Coelho.

Na 3ª Vara — Orlando Pereira da Silva, Manoel dos Santos Carneiro, José Pedro da Silva, Moacyr Mattos e Antonio Baptista de Oliveira.

Na 4ª Vara — Mario de Souza Praia, Mario Jorge dos Santos, João Ernesto de Araujo e Germano da Silva.

Na 5ª Vara — Oscar Affonso Alves da Silva, Guilherme Mendes, Carlos Ferreira da Rocha, Antonio Bandeira Fernandes e Euryclinio Alves.

Na 7ª Vara — Altamiro Moreira, Joaquim Rodrigues, Manoel Apolinario, Julio Gomes Ferreira, José de Souza Castro, Sylvio Didi Panos, Eugenio Osart de Oliveira e João Belmiro dos Santos.

Na 8ª Vara — Carlos Francisco Quadros, Osny França Reubalho, Iris França Machado e Albertina Lima.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão hoje de plantão as seguintes pharmacias:

S. JOSE' — Rua 1° de Março n. 14, rua Chile n. 13 e rua da Quitanda numero 57.

SANTA RITA — Rua Senador Pompeu n. 99, rua S. Francisco da Prainha numero 21 e rua Marechal Floriano n. 65.

S. DOMINGOS — Rua General Camara n. 207.

SACRAMENTO — Rua Buenos Aires n. 289 e rua dos Ourives n. 38.

AJUDA — Rua S. José n. 112 e rua Pedro I n. 20.

SANTO ANTONIO — Avenida Mem de Sá, ns. 45 e 174, avenida Gomes Freire n. 103 e rua do Riachuelo n. 191.

SANTA THEREZA — Rua do Cattete n. 142, rua da Gloria n. 90, rua da Lapa n. 35 e rua Almirante Alexandrino n. 98.

SANT'ANNA — Rua Marquez de Sapucahy n. 314, rua Frei Caneca n. 232, rua Senador Euzebio n. 127 e rua Benedicto Hippolyto n. 67.

GLORIA — Rua do Cattete n. 281 e 852 e rua das Laranjeiras ns. 131 e 458.

GAVEA — Rua Conde de Irajá numero 123, rua Humaytá n. 310, rua Jardim Botanico n. 594 e avenida Ataulpho de Paiva n. 201-A.

COPACABANA — Rua Copacabana ns. 557 e 818-A, rua Salvador Corrêa n. 46 e rua Visconde de Pirajá n. 338.

GAMBOA — Rua Barão de S. Felix n. 155, rua do Livramento n. 72 e rua Santo Christo n. 191.

ESPIRITO SANTO — Rua Nabuco de Freitas n. 132, rua Julio do Carmo numero 208, rua Estacio de Sá n. 26, avenida Francisco Bicalho n. 252 e rua Senador Euzebio n. 238.

RIO COMPRIDO — Rua Catumby numeros 6 e 108, praça Condessa de Frontin n. 46 e rua Haddock Lobo n. 204.

ENGENHO VELHO — Rua do Mattoso n. 47 e rua Maris e Barros n. 862.

S. CHRISTOVÃO — Rua Figueira de Mello n. 335-A, rua Bella n. 181, rua S. Januario n. 46, rua S. Luiz Gonzaga n. 877, rua General Sampaio n. 42 e rua S. Luiz Gonzaga n. 51.

TIJUCA — Rua Conde de Bomfim numeros 93, 800 e 819 e rua Desembargador Isidro n. 21.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro n. 230, praça Barão de Drummond n. 29, rua Pereira Nunes n. 229, rua Barão de Mesquita ns. 237, 590, 700 e 875 e rua Theodoro da Silva n. 453.

ENGENHO NOVO E MEYER — Rua 24 de Maio n. 1383, avenida Amaro Cavalcanti n. 681, rua D. Romana n. 56 e rua Lins de Vasconcellos n. 208.

INHAUMA — Rua Archias Cordeiro n. 444, avenida Suburbana ns. 1818 e 2856, rua José dos Reis n. 174, rua Goyaz n. 408 e rua Aristides Caire n. 218.

PIEDADE — Rua Clarimundo de Mello ns. 7 e 400, rua Assis Carneiro n. 20, rua Elias da Silva n. 287-A, rua Itaquaty n. 13, avenida Suburbana n. 2798, rua Padre Nobrega n. 133-A e estrada Nova da Pavuna n. 134.

PENHA — Avenida Nova York numero 153-A, rua Cardoso de Moraes n. 580, rua Barreiros n. 152, estrada Engenho da Pedra n. 582, rua Panamá numero 84, rua Lobo Junior n. 70 e estrada do Porto Velho n. 345.

IRAJA' — Avenida Democraticos numero 816, rua Uranos n. 1385 e rua dos Romeiros n. 20.

PAVUNA — Estrada Monsenhor Felix n. 455, estrada Braz de Pinna n. 483, rua Guaporé n. 245, rua Major Conrado n. 80 e rua Lucas Rodrigues n. 10.

MADUREIRA — Rua João Vicente numero 17 e avenida Automovel Club numero 185.

ANCHIETA — Rua Sirley n. 8, Estrada Nazareth ns. 38 e 735 e largo da Pavuna n. 5.

REALENGO — Rua 2 de Abril numero 5, estrada de Santa Cruz n. 97 e rua Estevão n. 0.

SANTA CRUZ — Pharmacia Santos.

UM COMMISSARIO AGGREDIDO

Na avenida

O commissario de policia Breno Alves passava hontem á tarde pela avenida ás proximidades da rua do Ouvidor quando com elle cruzou uma senhora que, ao vel-o, investiu contra o commissario aggredindo-o. Fez-se escandalo e o marido da referida senhora que a acompanhava, verberou, em termos energicos, o procedimento do sr. Breno Alves, sabendo-se, depois que o caso girava em torno de questões de familia. O commissario Breno pôde, depois, valendo-se da confusão do momento retirar-se, terminando, assim, o incidente.

O GUARDA VIROU VALENTE

E quiz brigar com o povo

Muita gente aguardava hontem, na avenida ás proximidades do Monroe, a passagem do cardeal Pacelli. Na ignorancia de que era prohibido atravessar aquella arteria, um popular tentou fazel-o no momento em que a alta figura da egreja se approximava do local. Um fiscal da Guarda Civil tomou a frente ao imprudente e o entregou a um guarda civil que deveria, apenas dizer-lhe da razão da medida. O guarda, porém, agarrou o popular pelo braço deu-lhe alguns empurrões e ainda o crivou de improperios. Tinha esse guarda o n. 1.021 e contra a incivilidade se levantou o clamor publico e isso levou o publico a ser, tambem, maltratado pelo 1.021.

Que bicho valente!...

CHRONICA ESPIRITA

A GRANDE SYNTHESE

(Continuação da communicação de "Sua Voz" recebida mediumnicamente pelo dr. Pietro Ubaldi, de Gubbio, Italia.)

AS FORMULAS EVOLUTIVAS

Mas, além desses corpusculos, além de *h* e *u*, outras fórmas de *v* prolongam a série; a escala naturalmente continua, mesmo até onde a materia já não é mais materia; continua, para aminha visão monistica, visão que vos estou expondo; continúa em fórmas dynamicas, até ás mais altas fórmas de consciencia. Do Uranio ao genio, traçaremos uma linha, que tem de ser continua.

Tambem nas "formas dynamicas" se verifica uma progressão semelhante de periodos: Raios X, Vibrações que desconheceis, Raios Luminosos calorificos e chimicos, espectros visiveis e invisiveis, do infra-vermelho ao ultra-violeta, Vibrações electricas, outras vibrações que ignoraes e, finalmente, Vibrações acusticas. Aqui se repete a tendencia da serie estequiogenetica para o periodo septenario e para a progressão por oitavas. As fórmas acusticas se dividem, ao vosso derredor, numa menor oitava, como a luz no espectro.

Das fórmas dynamicas, passase ás "psychicas", começando pelas inferiores, onde é minimo o psychismo, os "crystaes". Nestes, a materia ainda não soube ascender a organizações mais complexas do que as de unidades chimicas collectivas, que representam quanto de *a* póde a materia conter o psychismo physico, que é o infimo psychismo da substancia. Os crystaes são sociedades molleculares, verdadeiros povos organizados e regidos por um principio de orientação mathematicamente precisa, principio no qual está o dito psychismo .E vêde que a crystalographia vos apresenta sete systemas crystalinos, que exprimem a graduação de um conceito cada vez mais complexo, de um psychismo cada vez mais evidente, que se revela segundo planos e eixos de symetria regulados por exactos criterios.

Do triclinio ao monometrico, passando pelo monoclinico, pelo trimetrico, pelo trigonal, pelo dimetrico, pelo hexagonal ou a systemas que apenas de nome se differençam, sendo substancialmente identicos, subimos de uma oitava ao reino "vegetal", depois ao reino "animal", de expoente psychico cada vez mais profundo e evidente. Dos protozoarios aos vertebrados, atravessando as grandes classes dos calenterados, dos vermes dos echinodermes, dos molluscos, dos arthrópodes, não mais do que uma nova oitava. A vossa zoolgia estabelece sete typos de animaes existentes. Chegâmos assim, através de repetições rythmicas de uma graduação fundamental e da reproducção de periodos constantes, da materia, condensação maxima da substancia, ás superiores "fórmas de consciencia humana", para vós maxima espiritualização.

Podeis ter agora a visão da Lei e do meu monismo. Da zoologia, galgamos o mundo humano, mas a vida toda mesmo a vegetal tem um unico significado: construcção de consciencia, transformação de *b* em *a*. Todas as fórmas de vida são irmãs da vossa e lutam por ascender á mesma méta espiritual, que é o escôpo da vossa vida humana. A escala dos estadios psychicos que a vida percorre, para dar-vos uma parte das primeiras formas inconscientes da sensibilidade vegetal atravessa as phases do instincto, intuição inconsciente, raciocinio, (queé actualmente a vossa), consciencia, intuição consciente ou superconsciencia, que é a que vos espera e que eu vos tenho indicado como uma novo systema de pesquizas. Seguem-se as unidades collectivas, nas quaes as consciencias se coordenam em mais vastos e complexos organismos psychicos, como a familia, a nação, a raça, a humanidade e as fórmas de consciencia collectiva que vos correspondem.

Eis ahi a synthese espiritual que nasce desse vertiginoso metabolismo, que é a vida ao qual a materia se acha subordinada nos mais altos gráos de evolução. Imaginae um systema planetario constituido do nucleo e dos electrons que vertiginosamente lhe giram em torno no seio do atomo [illegible]

[illegible] o andamento de todo phenomeno, se póde graphicamente exprimir na fórma de uma espiral, em cujo ambito toda pulsação rythmica é um cyclo [illegible]

Porém, este immenso phenomeno não é apenas progressão de fórmas [illegible] (*Continúa*)

SUA VOZ.

FRED. FIGNER

ULTIMAS SPORTIVAS

CAMPEONATO ABERTO DA SOCIEDADE HARMONIA DE TENNIS

Nova victoria da dupla H. Costa e R. Pernambuco

O torneio aberto de tennis organizado pela Sociedade Harmonia de Tennis, prosegue com intensa animação.

Novos embates foram realizados, renhidos e com phases excellentes de optimo tennis.

Tambem continuam victoriosos nos courts da paulicéa os tennistas do Rio.

O par principal do Fluminense constituido pelos nossos dois principaes jogadores, Ricardo Pernambuco e Humberto Costa, obteve novo triumpho contra uma dupla de reconhecido valo rcomo é a formada por Erasmo e Serra.

Os nossos tennistas venceram bem em quatro "sets" disputados.

A sra. Florence Teixeira,, vencendo a partida que teve como adversaria a esforçada tennista Theodora Piza, collocou-se para a prova final, na qual terá como adversaria, Gracyra Costa. E' um novo encontro das principaes jogadoras do Rio e São Paulo que promette excellente match.

Ricardo Pernambuco venceu Eurico de Freitas e collocou-se para uma semi-final com Sylvio Lara Campos.

Humberto Costa jogará á outra semi-final com Nelson Cruz.

São duas provas aguardadas com vivo interesse, dado o valor dos disputantes.

O par mixto, formado por Florence Teixeira e E. Freitas, continúa vencendo, a ultima victoria alcançada foi contra o par, Annita Burmak e E. Klabin.

Os resultados verificados nos ultimos jogos realizados

(SIMPLES DE SENHORAS)

Florence Teixeira venceu Theodora Piza por 2x0 (6x2 e 6x3).

(DUPLAS MIXTAS)

Gracyra Costa e N. Cruz venceram E. Behmer e H. Gunther por 2x0 (6x3 e 6x0).

Florence Teixeira e E. Freitas venceram Annita Burmak e E. Klabin por 2x0 (6x2 e 6x3).

(SIMPLES DE CAVALHEIROS)

Nelson Cruz venceu Ivo Simoni por 3x1 (6x4, 6x1, 4x6 e 6x1).
R. Pernambuco venceu E. de Freitas por 3x0 (6x1, 6x3 e 6x3).

(DUPLAS DE CAVALHEIROS)

H. Costa e R. Pernambuco venceram Erasmo Assumpção e Arnaldo Serra por 3x1 (8x6, 5x7, 9x7 e 7x5).

Os jogos marcados

(SIMPLES DE CAVALHEIROS)

(*Semi-finaes*)

Nelson Cruz x H. Costa.
R. Pernambuco x Sylvio Lara Campos.

(SIMPLES DE SENHORAS)

(*Final*)

Florence Teixeira x Gracyra

(DUPLAS MIXTAS)

T. Behmer e I. Simoni x Assae Muira e A. Serra.

(DUPLAS DE CAVALHEIROS)

Oswaldo e Eurico de Freitas x Nelson Cruz e Sylvio Lara Campos.

Borotra derrotado

Londres, 20 (UTB) — Proseguiram hoje as provas de tennis, em disputa do campeonato do Queen's Club, para courts cobertos.

O campeão inglez Austin derrotou o francez Borotra, pela contagem de 6x2, 4x6, 6x0, 6x3 e 6x2, desforrando-se assim da derrota de hontem.

NOWINA E PEREIRA EMPATARAM

As outras pelejas da noite de hontem no stadium Brasil

A reunião mixta de catch e box, hontem realizada no stadium Brasil, alcançou successo, dadas as preliminares, salvo a luta Cayat x Peçanha, e a final, que agradaram em cheio á numerosa assistencia que lotou completamente [illegible]

[illegible]

em palpos de aranha. E isto acontecen varias vezes com cada um delles, sem que a luta, entretanto, tivesse desfecho outro que o empate.

Foram estas as lutas realizadas:

1ª luta, amadores — Antonio Mesquita venceu a Guilherme Sheider por desclassificação, no 2º round.

2ª luta — João Carlos dos Santos, venceu a João Baptista por knock-out, no primeiro round.

3ª luta, profissionaes — Bunny Tunney, 85 x Rodolpho Tapoper, 81,200 — Bunny decepcionou. Logo no primeiro round, sem guarda completamente "groggy" levou duas quedas consecutivas, sendo Tapoper proclamado vencedor por desistencia.

4ª luta — profissionaes — Mario Francisco x Antonio Sanles 8 rounds, com luvas de 4 onças.

Arbitro: Kid Simões.

A peleja não agradou. Sanles não foi valente, como em suas ultimas pelejas. Agarrou muito, tendo feito uso constante da cabeça.

Mario Francisco, que foi proclamado vencedor por pontos, está bem melhorado, sobretudo quanto á efficiencia de soco. Foi bem merecido seu triumpho.

5ª luta — semi-final — Em dois rounds de 20 minutos — José Cayat, 102,400 x João Peçanha, 85,500.

Arbitro: Bernardo Frota. O primeiro round transcorreu monotono, com os adversarios trocando tapinhas e agarrando-se um no outro. A assistencia, em seus ultimos 10' protestou vehementemente.

No segundo round, o "combate" foi suspenso, sendo ambos desclassificados.

A luta foi [illegible] pela empreza uma Luta-Extra — Brasilino Fino x Armando Moraes — em seis rounds, com luvas de 4 onças.

Arbitro: Kid Aubert.

Brasilino obteve uma nitida e expressiva victoria, conquistada com lealdade, bravura e intelligencia. Revelou-se um pugilista intelligente e de futuro, capaz de maior feito.

Armando foi muito valente, aggressivo, mas descuidou-se da guarda, entrando desabrido no combate.

A luta, que foi excellente, deixou optima impressão, tendo vencido e vencedor recebido prolongadas palmas da assistencia, que presenciou os diversos lances da peleja com enorme interesse.

NOWINA E PEREIRA

O primeiro pesou 99 kilos e o segundo 106 kilos.

Arbitro: Al Faria.

A assistencia inteira gostou immensamente do round inicial, tal a variedade de golpes postos em pratica pelos dois eximios artistas do ring. Deixou excellente impressão, pois ambos passaram por momentos difficeis, trazendo os torcedores em constante sobresalto, cada vez que o favorito estava preso em um golpe difficil. Terminou sem que houvesse vencido nem vencedor.

O segundo round foi outra phase de grande sensação, continuando a luta a agradar. Terminados os 20 minutos estabelecidos, sem que houvesse um vencedor, o arbitro suspendeu o braço de ambos, proclamando um empate.

O CASO DOS REMADORES INDULTADOS

O que resolveu a directoria do Vasco da Gama

Presidida pelo sr. Teixeira de Lemos, esteve reunida hontem, á noite, a directoria do C. R. Vasco da Gama, afim de tomar providencias sobre o recente acto do conselho de registros da Federação Aquatica, declarando desconhecer o indulto que o conselho de representantes da mesma entidade concedera aos remadores Rebello Junior, Bellini, Osorio Pereira e outros, eliminados do C. R. do Flamengo por indisciplina.

Após demorada discussão a directoria vascaina resolveu:

a) — Disputar a regata dos campeonatos;

b) — Manter nas suas guarnições os remadores eliminados e indultados posteriormente;

c) — Pleitear a destituição da actual directoria da Federação Aquatica do Rio de Janeiro;

d) — Romper relações com o Club de Regatas do Flamengo.

Em consequencia dessa ultima resolução, isto é, o rompimento de relações com o C. R. do Flamengo, o sr. Roberto de Azevedo e Mello, que vinha occupando o cargo de procurador do club, apresentou sua renuncia.

Durante a reunião foi lido o officio da Federação Aquatica respondendo ao *ultimatum* que o Vasco da Gama lhe enviara. No citado officio a Federação declarou que, em face da lei, o caso não tem outra solução senão a que lhe deu o conselho de registros, poder inventado pelo proprio Vasco da Gama e prerogativas que o habilitam a agir como agiu.

Amanhã, á tarde, na séde do Natação e Regatas, deverão reunir-se os presidentes dos clubs que votaram o indulto que o conselho de registros desconhece.

ABATEU O AMANTE A GOLPES DE MACHADO

Denunciada a professora Nair de Araujo

O dr. Orlando Moutinho Ribeiro da Costa, adjunto de promotor em exercicio na 2ª pretoria criminal, apresentou hontem, denuncia contra a professora d. Nair Nogueira de Araujo.

O crime pelo qual responde a accusada occorreu á Estrada do Quitundo e foi amplamente noticiado e apurado pela policia, em virtude de ter pairado duvidas se Nair agiu só ou auxiliada por outros cumplices, dada a fórma pela qual abateu o seu amante José de Alvarenga Freire, a golpes de machado na cabeça, na occasião em que estava na imminencia de ser cegada pela victima, após uma discussão por motivos de ciumes.

O facto teve logar na noite de 9 de julho do corrente anno. Alvarenga Freire era o vigia do posto fiscal de Caxias, Estado do Rio.

O dr. Paulo Faria da Cunha advogado da viuva Alvarenga requereu a prisão preventiva de d. Nair de Araujo, o que é de estranhar.

A CORRIDA AEREA

(Continuação da 6.ª pag.)

descer em Abbeville, onde ainda se acham.

Os tres ultimos esperam retomar o vôo amanhã.

O coronel Fitzmaurice não conseguiu obter o necessario certificado do seu monoplano Bellanca, americano, esperando conseguil-o ainda hoje, em Dublin. Se tal se der, elle levantará vôo de Croydon amanhã mesmo.

A PASSAGEM EM ROMA

Londres, 20 (UTB) — Communicam de Roma que, entre as tres horas da tarde e as seis, chegaram áquella capital os aviões pilotados pelo aviador inglez Wood, o dos neo-zeelandezes Kay e Hewett, o de Gregor, tambem da Nova Zelandia, e o do tenente inglez Studart, todos empenhados na corrida aerea entre esta capital e Melbourne.

Os dois aviões da Nova Zelandia proseguiram hoje mesmo, com poucos minutos de differença de um para o outro, rumando ambos para Athenas.

ESPERA-SE A DEMISSÃO DO DR. JAEGER, ASSISTENTE DO BISPO MUELLER

Berlim, 20 (UTB) — O Synodo Confessional que se declarou em opposição á Egreja Unificada do Reich, dirigiu ao governo uma energica nota de protesto pelo uso de forças de policia contra as egrejas protestantes da Baviera, pelo simples facto de estarem os respectivos pastores e congregações em opposição ao governo ecclesiastico do bispo Mueller.

Parece, entretanto, que essa nota produzirá um effeito salutar, permittindo que se ache uma formula conciliatoria para resolver o conflicto que se verifica na Egreja Protestante do Reich.

A solução indicada no caso é a demissão do dr. Jaeger, principal consultor juridico do bispo Bueller, e que foi o autor dos actos de violencia contra os quaes ora protestam os dissidentes.

O attentado de Marselha

Roma, 20 (Havas) — Os terroristas croatas Pavelitch e Kvaternick responderam hoje a novo interrogatorio, que não parece ter contribuido muito para esclarecer o caso. Tinha-se acreditado, de inicio, que Pavelitch se encontrava em Marselha por occasião do attentado, apresentando-se com o nome de Pavelescu. Esse nome foi encontrado no registro de um dos hoteis desta cidade para onde Pavelitch teria vindo com passaporte rumeno. Affirma-se que do interrogatorio de hoje resulta que entre o Pavelescu de Marselha e o Pavelitch preso em Turim nada ha de commum.

Quanto a Kvaternick continúa a negar todas as accusações que lhe são imputadas. A vinte perguntas feitas respondeu ser absolutamente innocente, não conhecer nenhum dos membros do "complot" e em particular ignorar tudo que diz respeito a Kramer.

Pavelitch e Kvaternick foram presos no dia 17. Pavelitch estava em Turim, segundo parece, ha já algum tempo, sob falso nome. Quanto a Kvaternick os inspectores o detiveram quando descia de um trem, vindo de Milão. Logo depois de sua prisão correu o boato de que a policia italiana estava na pista de um terceiro individuo conhecido pelo nome de Barberis. A policia esteve vigiando, com especial rigor, um dos hoteis da cidade onde se esparava que esse homem se hospedasse. A pista, porém, já foi abandonada e hoje no meio-dia terminou a vigilancia do hotel em questão.

Paris, 20 (Havas) — A attitude da policia franceza foi despertada pelo papel desempenhado na preparação do attentado contra o rei Alexandre por uma mulher de [illegible]vel belleza, de cabellos louro platina, á qual tem sido dados varios nomes entre os quaes o de Maria Vondracek, e originaria da Tchecoslovaquia, com a edade apparente de 25 a 28 annos.

As investigações da policia permittiram verificar que a mysteriosa mulher vivera ha algum tempo em Fouquiére-les-Lens onde os seus pães ainda habitam. Interrogados estes confirmaram que a sua filha, a qual trabalhára ha onze annos nas minas de Courriéres, fôra casada com um compatriota de nome Carlos Janus que a abandonára pouco depois. Maria deixára então a França e sòmente ha cerca de um mez escrevera novamente aos paes.

O commissario encarregado do proceder ás diligencias na região de Lens regressou a Paris com photographias e documentos para proseguir nas averiguações.

Belgrado, 20 (Havas) — O general Herman Wilhelm Goering, ministro-presidente da Prussia e ministro do ar do Reich, deixou ás 9 horas e 30 de hoje esta capital, a bordo do seu avião "Richtefen". No aerodromo de Zemun onde se verificou a partida achavam-se presentes o general Milanovitch, ministro da Defesa Nacional; Bemitrevitch,, ministro do Commercio; almirante Politch e numerosos officiaes superiores da aviação yugoslava.

O ministro do Reich durante a sua permanencia em Belgrado fez numerosas declarações aos representantes da imprensa, muitas das quaes não foram publicadas pelos jornaes.

Disse, por exemplo, que a Allemanha desejava a amizade da Yugoslavia e que não havia nenhuma contradição nos interesses dos dois paizes. A Allemanha nada visiva nos Balkans. Era hoje um paiz realista que só procurava os seus interesses e ao qual não aconteceria mais como em 1914 "tirar a sardinha da brasa para os outros".

O "Vreme" reproduz as seguintes palavras do general Goering: "A obra do rei Alexandre demonstra que não são as massas mas sómente as fortes personalidades que podem dirigir os povos. A Allemanha inteira deseja ardentemente que seja mantido quanto foi realizado na Yugoslavia pelo rei Alexandre e o "Fuehrer" confia que o povo yugoslavo saberá proseguir na obra iniciada pelo seu grande soberano."

O ministro allemão accrescenta que a paz da Europa sómente poderia ser assegurada com a existencia de uma Yugoslavia unida e forte.

Liége, 20 (Havas) — O individuo preso quarta-feira ultima nesta cidade, confessou ser de facto Percetz, considerado o principal logar-tenente do chefe terrorista croata Ante Pavelitch.

Paris, 20 (Havas) — O sr. Adrien Marquet, ministro do Trabalho, pediu demissão do partido socialista de França.

PRESA DAS CHAMMAS UMA FABRICA DE MOVEIS E COLCHÕES

Os trabalhos dos Bombeiros

Hontem, á tarde, irrompeu um incendio no predio n. 79 da rua Visconde de Itaúna, onde é estabelecido com uma fabrica de moveis e colchões a firma Martins Sá & Cia.

Communicado o facto aos Bombeiros, estes enviaram ao local, logo depois, o primeiro soccorro, commandado pelo capitão Edmundo.

Foram, então, estendidas diversas mangueiras, sendo iniciado o ataque ás chammas.

Como o fogo estivesse ameaçado os predios vizinhos, foi solicitado o segundo soccorro, que, instantes após, ali comparecia sob o commando do tenente Vairo.

Assumiram a direcção dos trabalhos de manobras dagua o tenente Fulgencio e o aspirante Cardoso.

As chammas, que a principio se apresentavam violentas, foram, pouco a pouco, declinando, e, após algum tempo de serviço, conseguiram os soldados do fogo abafar completamente a fogueira, que ficou, assim, circumscripta ao local onde tivera inicio, isto é, nos fundos do predio.

Os commissarios Bragante e Barreira, que se achavam de serviço na delegacia do 13º districto, scientificados da occorrencia, compareceram ao local, onde tomaram as providencias que lhes competiam.

Segundo apurou a policia, o fogo tivéra inicio num monte de crina vegetal.

O predio sinistrado, segundo tambem ficou apurado, não se achava no seguro.

Sobre o facto foi instaurado inquerito na referida delegacia.

OS ESCREVENTES DA JUSTIÇA VÃO ELEGER O SEU DELEGADO ELEITOR

A proxima assembléa do dia 27 do corrente

Os escreventes da Justiça local vão eleger, no proximo dia 27 do corrente, ás 8 horas, na séde social da Associação dos Escreventes da Justiça no Districto Federal, á rua da Quitanda n. 96, sob. o delegado eleitor da classe. Nesse sentido, pedem-nos a publicação da seguinte convocação: "Associação dos Escreventes da Justiça no Districto Federal. — De ordem do sr. presidente e de conformidade com os estatutos, convoco os senhores socios effectivos e quites desta associação, para, no proximo dia 27 do corrente, ás 20 horas, na séde social á rua da Quitanda n. 96 sob., reunirem-se em assembléa geral extraordinaria com a seguinte ordem do dia: "Eleição do delegado eleitor da classe". Secretaria, 19 de outubro de 1934. (a.) — *Rubens Azambuja Neves*, 1º secretario".

MORTO A BALA, UM SARGENTO DO EXERCITO

Continuam, sem resultado as investigações policiaes. A autopsia

Continua envolto em mysterio o crime occorrido na noite de ante-hontem para hontem, no Encantado.

Já noticiámos o facto. O 3º sargento do 1º G. O., João Lopes da Silva, na entrada da passagem subterranea da estação acima referida, foi alvejado por um individuo, após ligeira discussão.

O infeliz militar, que foi attingido por dois tiros, falleceu ao ser medicado, no Posto de Assistencia do Meyer.

O seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Era elle casado com a sra. Odette Lopes da Silva, tendo, do enlace, duas filhinhas, Haydée, de 4 annos e Ilka, de 2, apenas.

O militar era tambem estudante de Direito, e bastante estimado na sua corporação.

Hontem, á tarde, no necroterio, foi effectuado a autopsia, pelo dr. Armando Guedes, medico legista da policia. No seu lado pericial, attestou como "causa-mortis", ferimento penetrante da cavidade craneana, por projectil de arma de fogo.

Após, o cadaver foi removido para o Hospital Central do Exercito, de onde, á tarde, saiu o enterro para o cemiterio de São Francisco Xavier.

O commissario Guilherme e os investigadores da D. G. I., subsecção do Meyer, vêm, trabalhando activamente, em busca de uma pista, do individuo que alvejou o sargento João Lopes da Silva.

A' tarde estiveram elles no quartel do 1º G. O., colhendo detalhes. Até agora, porém, nada ha de positivo.

ULTIMAS THEATRAES

"*Arms and the man*", de Bernard Shaw

Bernard Shaw, o terrivel satyrico do theatro inglez, appareceu novamente no palco do Theatro Municipal, com a peça "As armas e o homem".

A acção desenvolveu-se em 1885, na Bulgaria, ou, como era então conhecido toda a região balkanica, na "arena da Europa". O official suisso procura se refugiar, indo ter ao quarto de dormir da rainha, filha do major Petkoff. O suisso, desempenhado por Stirling, serve no exercito servio, que acaba de ser derrotado pelo bulgaro, lançado contra todas as bôas regras guerreiras para cima de um ninho de metralhadoras. A estas tinham sido distribuidas balas de calibre errado, razão porque não tinham podido resistir ao impeto do ataque.

Da victoria inesperada, surge um herôe nacional, o major Sergius Saranoff, bem desempenhado por Richard Williams. O militar suisso duvida da valentia do commandante do batalhão que deu a carga, dizendo que não foi o commandante que a ordenou; foi o cavallo que assustou-se e disparou. Uma praça velha não se embrulha com facilidade, por isso, elle que tomara parte em dezenas de batalhas, sempre trazia chocolates nos bolsos, de preferencia a munição.

As experiencias em outras campanhas lhe ensinára ser isso mais intelligente.

Toda a obra de Shaw serve de motivo para lançar suas terriveis e mordazes settas sobre a valentia official e a moral estabelecida.

O espectaculo de hontem mostrou novamente o grande valor do grupo artistico que era nos visita. O trabalho de Margaret Vaughan, como Catherine, foi extraordinario de naturalidade. Viveu o papel. Frank Reynolds, o major Petkoff, tambem brilhou. O mesmo se póde dizer de Megan Latimer, sempre perfeita e vivaz. Charles Carew, o creado invariavelmente disposto a agradar os patrões, compoz um typo feliz.

O publico fino, que tem frequentado as funcções das "English Players", retirou-se, hontem, do theatro, satisfeito por ter passado algumas horas agradaveis.

A situação na Hespanha

Hendaya, 20 (Havas) — Nos circulos hespanhoes bem informados annuncia-se que, na provincia de Léon, já se reiniciou o trabalho em algumas minas, notadamente nas de Guardia e Villablino.

O chefe dos rebeldes de Mondragon, localidade onde se deram acontecimentos graves, foi preso [illegible] do comité revolucionario, no momento em que tentava transpor a fronteira franceza. [illegible] Oreja Elosegui [illegible] condemnado á morte por um comité revolucionario e executado.

Os prefeitos e conselheiros municipaes socialistas das localidades onde se verificaram os acontecimentos revolucionarios continuam a ser destituidos pelas autoridades militares.

Por outro lado, communicam de Madrid que o sr. Salazar Alonso, ex-ministro do Interior designado pelo governo para assumir as funcções de prefeito de Madrid, cuja municipalidade foi destituida no inicio do movimento subversivo, já tomou posse do cargo.

Paris, 20 (Havas) — O "Jornal" acaba de receber de Barcelona a noticia de estarem correndo naquella cidade insistentes boatos de que o sr. Alcalá Zamora renunciou a presidencia da Republica e que os generaes Franco e Godet estabeleceram a dictadura.

Tem sido impossivel obter confirmação ou desmentido da noticia porque todas as communicações telephonicas estão interrompidas esta noite entre a França e a Hespanha.

Lisboa, 20 (Havas) — O advogado hespanhol Juan Dirado e o mecanico José Gomez Roldan foram presos em Villa Real de Santo Antonio onde tinham desembarcado esta manhã.

POR CIUMES...

Aggrediu a esposa a navalha

Manoel Lopes é casado com Maria Lopes, uma joven de nacionalidade portugueza de 21 annos de edade e com ella morador á ladeira do Faria n. 89.

Por ciumes, Lopes brigou, ha alguns minutos da noite de hontem, com a esposa.

Os dois travaram acalorada discussão, no auge da qual Lopes, apanhando uma navalha, aggrediu Maria, a quem feriu no supercilio direito.

Gritou a victima por soccorro, tratando então o ciumento marido de fugir.

Maria Lopes foi se queixar á policia, do 11º districto, cujo commissario [illegible] medicar na Assistencia.

INDICADOR

Para annuncios nesta secção telephone para 2-0037

Advogados

ALFREDO BARCELLOS BORGES — 7 de Set°, 209, 2°. — T. 2-4081 (14 ás 18).

Drs. Leon Roussoulières e Ruben Braga Advogados — Rua do Carmo, 49 - 3° andar, das 3 ás 6 horas.

Orlando Ribeiro de Castro — Rosario, 139, 2°, S. 1 - Tel. 3-1184.

Amaulio da Silva e Amaulio da Silva Filho — R. Uruguayana, 104, 1°. — Sala 106. — Tel. 2-3411.

Heitor Lima — Rua do Ouvidor, 71, 2° andar. Telephone, 2-8667.

Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Rozo — 7 Setembro, 137, 7°. Tel. 2-4932.

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Res.: 2-0143 e Escript.: 3-5723.

Medicos

DR. L. MALAGUETA — Rua do Carmo, 5 — Telephone, 3-0500.

DR. DAURO MENDES — Alcindo Guanabara, 15-A — Tel. 3-5138.

DR. CANDIDO DE GODOY — Molestias (esp. do respiratorio), tuberculose, pneumo-thorax. L. Carioca, 5, 509/10. Ts. 2-1229 e 7-2307. — 3ª, 5ª e sabbados.

DR. LUIZ SODRÉ — Doenças dos intestinos, recto e anus. Tratamento de HEMORRHOIDAS sem operação e sem dôr. Consultas diarias com hora marcada. Rua Rodrigo Silva n. 14. — Tel. 2-0698.

Dr. Villela Pedras — Ass. H. S. Fr. Assis. R. Ramalho Ortigão, 88, sala 34. — 2-9755 e 8-1830.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamento pela vaccina do proprio sangue do doente, tuberculose, asma, diabetes, tuberculose, etc. Edif. Fontes. P. Floriano, 55, 7°. app. 15. Tel. 2-4215. — Das 9 ás 11.

DR. FELICIO FERRARI — Coração e rins. Senhoras. Ultra-violetas. Diathermia. Consultorio e residencia: R. Hilario Gouvêa n. 43. — Tel. 7-4019.

ASMA — DR. A. MARTINS Especialista. Innumeras curas (Bronchites). Assembléa, 88, 1 ás 6.

DR. ANNIBAL GAMA

Hemorrhoidas

ALLIVIO IMMEDIATO NAS CRISES — Cura radical. R. Alcindo Guanabara, 15-A. T. 2-7020.

HOMŒOPATHA

DR. GALHARDO

Edificio Rex — Sala 915 — Tel. 2-1560. — Das 15 ¼ ás 17 ½.

AMBULATORIO CLINICO E ACAD. BRASILEIRA DE METAPSYCHICA DO DR. THADEU DE MEDEIROS COM A COLLABORAÇÃO DO PROF. CARMENE MIRABELLI.

Tratamentos naturaes psychicos e magneticos com methodos especiaes para os intoxicados pelos interpecentes e demonstrações praticas de phenomenos metergicos. Dissertações e conferencias e curso de magnetismo com exercicios no ambulatorio. Diagnosticos e prognosticos transcendentaes com auxilio da metergia. Informações e inscripções, á Rua Voluntarios da Patria, 270, onde o prof. Mirabelli encontrar-se-á diariamente das 9 1|2 ás 11 1|2 e das 3 ás 5 horas.

Cirurgia

DR. MARIO KROEFF — Docente clinica cirurgica da Faculdade Cirurgia geral. Trat°. do cancer pela electro-coagulação. Pratica hospitaes da Europa. Uruguayana, 104. — 4 ás 5 hs.

Medicos especialistas

DR. RENATO SOUZA LOPES — Prof. da Faculdade — Doenças do estomago, intestinos, figado e nervosas, Raios X — S. José, 39.

Dr. Manoel de Abreu — Da Academia de Medicina — RAIOS X. — Radioagnostico, Radiotherapia profunda — Avenida Rio Branco, 257, 3°. — Tel.: 2-0443.

PROFESSOR ANNES DIAS — Doenças do app. digestivo e nutrição. — Edif. Rex (8°) — 10 - 12 e 4 ás 6 horas.

Dr. Carlos Abilio dos Reis — Molestias dos pulmões. Consultorio: Uruguayana, 104, 4° and.

DR. CARLOS KLUNGE Medico e Dentista. Esp. molestias da bocca. Chefe serviço estomatologia Hosp. S. Fco. de Assis. Assembléa. 93-5° - S. 59.

Prof. Bruno Lobo — Exames clinicos. Uruguayana, 54 — 2-4863.

VARIZES Ulceras e eczemas varicosas das pernas. Dr. Arnaldo Ballesté. — Rua Buenos Aires, 93 - 3°, das 4 ás 6 hs.

DOENÇAS DOS INTESTINOS E ANO-RECTAES

DR. LAURO BORGES Tratamento das Hemorrhoidas sem operações e sem dôr — Rua Rodrigo Silva, 14 - 3°. — Tel. 2-1250.

Institutos Physiotherapicos

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, Massagens, banho de luz, diathermia e Raios Ultra-violetas — Rua Chile n. 35.

RADIOGRAPHIAS, 30$ — Pulmão — Coração — Appendicite, etc. (8-11 hs.) — Dr. Nelson Miranda. — Trat. dos tumores pelos Raios X, sem operação — Rua Carioca, 48. — Tel. 2-1625.

Clinicas de vias urinarias

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica nos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. — Rua 13 de Maio n. 44, 1° and. Dias uteis das 16 ás 19 hs. Sabbado, das 14 ás 16 hs. Telephone: 2-1000.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para nervosos, esgotados, toxicomanos e convalescentes. Amplos e confortaveis aposentos. Modernas installações. Vigilancia e assistencia medica permanente. Direcção technica dos especialistas: Drs. Heitor Carrilho, J. V. Colares Moreira, Costa Rodrigues e Aluisio Camara. — R. Desembargador Isidro, 158 (Tijuca). Tel. 8-5429

SANATORIO BOTAFOGO — Rua Alvaro Ramos ns. 161 a 177 — Rio de Janeiro — Tels.: 6-1400 e 6-1401. — Dividido em 3 pavilhões para doentes convalescentes, nervosos mentaes e toxicomanos. Apartamentos, quartos com agua corrente, quente e fria, com todo o conforto e requisito de hygiene. Salas para 4 doentes, com 3 banheiros, a preços modicos, para doentes mentaes. Tratamentos modernos, sob a direcção dos profs. A. Austregesilo e Ulysses Vianna e dos docentes Pernambuco Filho e Adauto Botelho.

Sanatorio N. S. Apparecida — Rua D. Marianna n. 183. Tel. 6-3975. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. Amplas installações. Bellg enfermeiras. Director Dr. Murillo de Campos. Maternidade independente. Director Dr. Benot R. de Castro.

Tuberculose? Traqueza? Sanatorio de Paty

Paty do Alferes, Est. Rio. Optimo clima, a 600 ms., 4 hs. do Rio. Clinicos especialisados e permanente. Modernas installações com Raios X e Laboratorios. Inf.: Ourives, 3 6°. — Tel. 2-5293.

CASA DE SAUDE DR. ABILIO — Para nervosos, mentaes e toxicomanos. — Nas obsessões, como auxiliar do tratamento, emprega o hypnotismo. Regimen da "Liberdade - Vigiada". R. S. Clemente, 155 — T. 6-0807.

Institutos Orthopedicos

Prof. Barbosa Vianna — Tratamento das deformações e fracturas. Recuperação dos mutilados. — Av. Mem de Sá, 183.

Doenças venereas e das vias urinarias

Dr. Alvaro Moutinho — Rua Buenos Aires, 77 — 10 ás 12 horas.

Homœopathia

Almeida Cardoso & Cia. Av. Marechal Floriano, 11. Tel. 4-0998. Inventores dos acreditados medicamentos Sanabilis, Sanacalos, Sanacanoro, Sanacolicas, Sanadiabetes, Sanaferida, Sanaflores, Sanagryppe, Sanainsomnia, Sanaangina, Sanopil, SanaRheuma, Sanasthma, Sanasyphilis, Sanatonico, Sanatosse

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Carioca, 32. Tel. 2-2940. Recebe pedidos para o interior.

Doenças mentaes e nervosas

Dr. W. Schiller — Rua Marquez de Olinda, 1/3. — Tel.: 6-2404.

O Prof. Dr. Henrique Roxo, tem consultorio no Largo da Carioca, 16, nas 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 3 em deante. Residencia: Avenida Pasteur, 296 Tel.: 6-0324.

Dr. Murillo de Campos — Pça. Floriano, 55. 2ªs., 4ªs. e 6ªs.: 4 hs.

Dr. Flavio de Souza — Ex-Direc. Sanatorio Dr. H. Roxo, S. G. Sol. Assist. clinica psychiatrica da Fac. Medicina. Alcindo Guanabara, 15-A. 13°. 3ªs., 5ªs. e Sab. Tel. 2-5328, Res: 8-0815

Doenças das creanças

Dr. Witrock — Dos hosp. creanças Berlim. Rua Ourives n. 4.

Dr. M. Eaberard Leite, 68, Assembléa, e 53. 3ªs., 5ªs. e sab. 5 ás 7 hs.

Dr. Alvaro Caldeira — Com pratica das principaes clinicas da Europa. — Cons.: Avenida Rio Branco, 175/177 — De 15 ás 18 horas, 3ªs., 5ªs. e sabbados — Tel. 3-0449. — Res.: Rua Conde Bomfim, 862. — Tel. 8-4557.

Dr. Alvaro Aguiar — Rua Rodrigo Silva, 30, 3° and. — Tel. 2-8500. (2ªs., 4ªs. e 6ªs. — 3 ás 4 horas).

DR. LADEIRA MARQUES — Chefe do serviço de hygiene infantil da Policlinica de Copacabana. Ex-assistente effectivo da clinica Margarido e Chiaffarelli. Cons. largo da Carioca, 5. (Edificio Carioca). Salas 501|2. Tel. 2-0357. Res. Tel. 7-3161.

DR. LAMARTINE FARIA — Cl. Geral e de Creanças. Ap. digestivo. Edif. Carioca, 9° — 919 — 2-1289.

DRS. LEONEL GONZAGA e LUIZ TORRES BARBOSA — Clinica das Creanças. 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 10 ás 12 — Dr. Leonel Gonzaga, diariamente, das 3 ½ ás 5. Alcindo Guanabara, 15-A-5°.

Dr. Mendonça Vasconcellos — ESPECIALISTA — Pratica nos hospitaes de Berlim, Vienna e Paris. Ex-assistente dos Drs. Margarido Filho e Chiafarelli. Disturbios alimentares, nutritivos e infecciosos. Doenças do apparelho respiratorio e systema nervoso das creanças. Regimen alimentar. Raios Ultra-violetas. Cons.: Rua 18 de Maio, 37, 5° and. Das 15 ás 18 hs 2-0105. Res.: r. Xavier da Silveira, 84. 7-2893.

Molestias do estomago

DR. BARBARA' — Estomago, intestinos, Figado e Pancreas. Curso de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons: Edif. Rex. R. Alvaro Alvim, 37 - 16°. — 2-7213. Rs.: Av. Atlantica, 654. - 7-1431.

DOENÇAS DA NUTRIÇÃO — Dr. Arthur de Vasconcellos — Ass. da Fac. Doenças da Nutrição. Diabetes. Obesidade. Alcindo Guanabara, 15-A, 5°. — 10 ás 12 e 16 em deante.

DOENÇAS DA NUTRIÇÃO: Asma - Diabete - Obesidade-Enxaqueca-Eczemas Dr. Mario Pontes de Miranda RUA DO PASSEIO, 70.

Partos e molestias das senhoras

Dr. Daciano Goular — Rua Uruguayana, 85, (4 ás 6). 2-3762. Rs. Araujo Penna, 79. (8-1140).

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577 — Tel.: 8-1171.

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa. — Frei Caneca n. 11 — 2-6471.

Dr. Octavio Rodrigues Lima — Docente da Universidade. Partos, Gynecologia. — Assembléa n. 73-2° — Tel. 3-2733. Diariamente de 4 ás 6 Res.: 6-2727.

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Avenida Almirante Barroso, 11, 1° (das 2 ás 6 hs.). Tel. 2-6024.

Molestias dos pulmões

DR. PEDRO DE CASTRO — Clinica medica — Tuberculose, Pneumothorax — Carioca, 33 — 3ªs., 4ªs. e 6ªs. — Tel. 2-0312.

Pelle e syphilis

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 141, Tel. 2-0489.

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med. Uruguayana, 22, ás 14 hs. Consultas: 3ªs., 5ªs. e sabbados.

Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assis. da Facul. Rua Rodrigo Silva, 7, (4 ás 6 hs.)

DR. RAMOS E SILVA — Rua Rodrigo Silva, 9 — Tel. 2-8353.

Dr. Chagas Bicalho — Raios X — Electrotherapia em geral. Cons. R. Uruguayana, 104. Das 4 ás 6.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. Raul David Sanson — R. São José, 43, das 3 ás 6 (3-0703).

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Republica do Perú, 70 - 4° — Res.: T. 6-0503 — 3 ás 7 hs.

DR. RAPHAEL SERAS — Av. 15 Novembro, 518. Tel. 2904 — Petropolis.

DÔR DE DENTE? COMPRE CÊRA DR. LUSTOSA

Garganta, nariz e ouvidos

Dr. J. Souza Mendes — R. S. José n. 84, 3°, das 3 ás 6. (3-3133).

Dr. Antonio Leão Velloso — Chefe de clinica do Prof. Raul De de Sanson. — L. Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. — Tel. 3-8705.

DR. OLAVO REBELLO — Prat. Hosp. Berlim e Vienna. Praça Floriano, 55 — 3 ás 5. T. 2-0425.

DR. MILTON DE CARVALHO — OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA. Medico-adjunto do Serviço do DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frc°. de Assis. L. Carioca, 5, 6° and. (Edif. Carioca). T. 2-0309.

Laboratorios

DR. ARTHUR MOSES — LABORATORIO DE ANALYSES — Exame de sangue, urina, escarro, etc. — Vaccinas autogenas. Rosario, 134, 1° andar. — Phone: 3-5505.

Oculistas

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1°, de 1 ás 4. T. 3-4730.

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista. — Largo da Carioca n. 5. — (Edificio Carioca), de 1 ás 4 hs.

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista — Mudou seu consultorio ptrt Rua Alvaro Alvim n. 27, 3° andar. Tels. 2-6370 — 2-5110. Cinelandia, das 14 ás 17 horas.

Dentistas

Dr. Octavio Candido Gonçalves — Cir. dentista. Cons.: 7 Setembro 145, 1° — 2-3792 — Res.: 7-5281.

Hoteis e Pensões

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

DESFEITA A SUSPEITA

Não se tratava de "delivrance" criminosa

No necroterio do Instituto Medico Legal foi autopsiado, hontem, pelo dr. Bourguy de Mendonça, o cadaver de Maria Angelica Teixeira, que, como noticiámos, fallecêra na Assistencia do Meyer, após uma "delivrance". Havendo suspeita que o desfecho fosse consequencia de qualquer intervenção criminosa, o cadaver foi removido para aquelle necroterio.

A autopsia, porém, disfez essa suspeita, pois o legista attestou: "hemorrhagia interna e anemia consecutiva".

CENTRAL DO BRASIL

Pelo trem Cruzeiro do Sul, chegou, hontem, de S. Paulo, o sr. Henry Vergés, presidente da sociedade dos Vicentinos de São Paulo.

— Pelo trem nocturno mineiro chegaram hontem, a esta capital os deputados Daniel de Carvalho e Pedro Aleixo.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 34 passagens na importancia de 2:568$600. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 8 passagens, na importancia de ...... 816$900; M. da Marinha, 2 por 265$000; M. da Justiça, 8, na quantia de 321$400; M. da Agricultura 1, a 180$700; M. da Educação 1 no valor de 92$400; e M. do Trabalho, 16, num total de 832$200

— A renda industrial da Central do Brasil e demais estradas filiadas, no dia 10 do corrente attingiu á importancia de .... 659:050$400, para mais .... 208:485$000, sobre egual data do anno anterior.

— O dr. Luiz Alberto Whiteley, sub-chefe da 8ª divisão da Central do Brasil, segue no dia 27 do corrente, para a Polonia, afim de receber trilhos e accessorios, destinados á nossa principal ferrovia.

S. s. será passageiro do Zeppelin.

— Reuniram-se hontem, á tarde, no gabinete do director da Central do Brasil, membros da commissão de compras, afim de tomarem medidas sobre acquisição de material indispensavel ao serviço da referida ferrovia.

— Está sendo remodelada a Estrada de Ferro Therezopolis, na parte tocante ás linhas. Ali estão sendo collocados ferros "U" e construidos muros para melhor solidez das linhas ferreas.

A administração da Estrada se tem preoccupado do trecho da serra, em vista a proxima estação de verão, tão procurada pela população desta capital.

DECLARAÇÕES

ESTADO DO ESPIRITO SANTO

JUROS DE APOLICES

A Delegacia do Thesouro, á rua Theophilo Ottoni n. 44, 3° andar, continúa a pagar os juros de 8% vencidos em 31 de março e os de 6% vencidos em 30 de junho do corrente anno, das 12 ás 15 horas, todos os dias uteis, excepto aos sabbados. (M 5834)

POLICIA MILITAR DO DISTRICTO FEDERAL

Installação de barbearias

Na Secretaria Geral da Policia Militar (quartel dos Barbonos), á rua Evaristo da Veiga n. 78, recebem-se, até o dia 6 do proximo mez, ás 14 horas, quando serão abertas, propostas para installação de barbearias nos quarteis da Policia Militar.

Todas as explicações necessarias serão dadas aos interessados, naquella secretaria.

Intendencia Geral, em 18 de outubro de 1934. — Ten. cel. Domingos José Pereira Junior, director. (M 2385)

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

CONSELHO DELIBERATIVO

Reunião extraordinaria

De accordo com os Estatutos, convido os senhores membros do Conselho Deliberativo a se reunirem, em sessão extraordinaria, na séde social á rua Regente Feijó, 69, ás 20 1|2 horas do dia 26 do corrente, para a seguinte

ORDEM DO DIA:

Interesses sociaes.

Secretaria, 19 de outubro de 1934. — José Teixeira Novaes, presidente do Conselho. (32542)

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da extracção numero 187, em 20 de outubro de 1934:

1.351	500:000$	São Paulo.
13.364	50:000$	Bello Horizonte.
20.808	10:000$	Rio.
20.076	5:000$	São Paulo.
15.826	2:000$	São Paulo.
21.717	2:000$	Rio.
24.964	2:000$	São Paulo.
5.764	2:000$	Bahia.
23.988	2:000$	Rio.

E mais 10 premios de 1:000$, 80 de 500$, 108 de 200$ e 800 de 100$.

Aos bilhetes terminados em 1 cabe o premio de 70$000.

ANNUNCIOS

FAZENDA

Vende-se magnifica fazenda no Estado do Rio muito proximo a esta capital. Informações minuciosas á rua da Carioca n. 7. (M 02559)

PETROPOLIS

Aluga-se predio mobiliado e com garage, á rua Monte Caseros 291. Aluguel 6:000$000 por anno. (M 02573)

CINTAS PLASTICAS

Ultra modernas sem barbatanas, e soutiens finas. Casa Mme. Sara á rua Ouvidor 147. (M 02537)

Rendas! Só Rendas!

Precisa comprar rendas? quer ter onde escolher á vontade? E' no "Centro das Rendas", á avenida Passos 75. (M 03848)

PIANO VENDE-SE

Um rico e superior, de conceituado fabricante, pela metade do valor. Urgente. Rua Assembléa 106, 1° andar. (M 03695)

MEYER — CASAS

Vende-se um grupo de 10 casas frente de rua, precisando de reforma; terreno de 100 metros de frente por 35 de fundos. Trata-se á rua da Quitanda 5, loja. (M 06345)

E' DIABETICO?

Coma pão S. Lucas n. 3 producto scientifico, á venda nas confeitarias e armazens informações tel. 2-5630. (M 06431)

PENHA

Serviço Especial de AUTO-OMNIBUS

Nos domingos 21 e 28 de Outubro, 4 e 11 de Novembro.

A Viação Excelsior fará trafegar um SERVIÇO ESPECIAL e FREQUENTE de AUTO-OMNIBUS para o ARRAIAL DA PENHA, com partidas do THEATRO MUNICIPAL, da PRAÇA DA BANDEIRA e da ESTAÇÃO DE CASCADURA, com as seguintes passagens directas:

THEATRO MUNICIPAL - PENHA 1$600

PRAÇA DA BANDEIRA - PENHA 1$200

CASCADURA-PENHA 1$000

(21787)

PHARMACIA

Vende-se á vista, está livre e desembaraçada, preço de occasião.

RUA RIACHUELO N. 391 (M 04767)

JOIAS DE OURO

Compram-se até 13$ gr. Brilhantes, cautelas, tudo pelo maior preço. Joalheria São Francisco, Largo de São Francisco, 19, ao lado da egreja. Tel. 2-9771. Fazem-se concertos de joias e relogios. (M 02689)

MATTE CHIMARRÃO

A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — Assim como os chás mais finos que vêm ao mercado — Ouvidor n. 59. (50147)

Optima casa no Leblon

Aluga-se a n. 33 da rua Rita Ludolf — Informações 7-4199. (M 02609)

MEDIUNS INVISIVEIS

Mediante o nome, edade, profissão, residencia o "Centro Humanitario Amôr e Fé em Deus", caixa postal 2258, Rio de Janeiro, fornece gratuitamente diagnostico de qualquer molestia. Remetter um enveloppe subscripto sellado para resposta. (M 02721)

Cravos Americanos

Cento 10$000 côr de rosa e sulferinos e brancos pedidos pelo telephone 8-6014. (M 03574)

TORNO MECANICO

Vende-se completo com ferramentas e motor electrico. Funccionamento perfeito 20 cents. entre pontas — informes pelo telephone 7-5530. (M 06412)

MACHINA "SINGER"

Vende-se perfeita com 3 mezes de uso por 900$000, informações pelo telephone 7-5530. (M 06412)

Casa em Petropolis

Aluga-se confortavel residencia a menos de um minuto da estação, á rua Silva Jardim 65, chaves ao lado no n. 83 — Informes tel. 7-5530. (M 06412)

RADIOS

PHILCO PHILIPS PILOT

Por preços baratissimos. Em pequenas prestações, a longo prazo, Assembléa, 106. Tel. 2-1324. (M 06216)

FABRICA DE CASEMIRAS

Vende-se nesta capital uma das melhores no genero. Cartas para caixa 11, — na redacção deste jornal. (M 02726)

PREDIOS DE RENDA

Vendem-se os seguintes: á Av. Vieira Souto, construcção de Freire & Sodré, rendendo 14:400$ annuaes, por 120 contos; rua 1.° de Março, dois magnificos immoveis, de 4 pavimentos, elevador Otis, sendo um de esquina e outro inteiramente novo, com duas frentes, pelo preço de 750 contos; velho e amplissimo predio na Praça da Republica, esquina, rendendo 8 contos mensaes, brutos, por 650 contos. MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca" - Lg. da Carioca 5, 7.° andar. (33014)

PEQUENAS MISERIAS DO ESTOMAGO

A maioria dos que soffrem do estomago, começaram o seu martyrio por pequeninos malestares. Depois das refeições sentiam pezadumes, tinham eructações acidas, enxaquecas, gazes e dormiam mal. Estes varios incommodos não duravam muito tempo; um ou dois repastos se passavam muito bem, num outro digeriam mais difficilmente. "Isto passa" diziam as futuras victimas. Chegou um dia em que as refeições se tornaram uma apprehensão: a digestão que as seguia tornava-se de mais a mais dolorosa. Quantos milhões destas victimas de seus estomagos se aperceberam que, não sómente sentiam-se alliviados immediatamente ao tomar uma pequena dose de pó ou duas a tres tabletas de Magnesia Bisurada em um pouco dagua depois de cada refeição mas que finalmente as funcções digestivas voltaram a se normalizarem. Outros, menos previdentes, tornaram-se doentes chronicos, a sua vida é uma miseria. Sejaes previdentes tendo sempre ao alcance da mão um frasco de Magnesia Bisurada. "O Salvador do Estomago". A' venda em pó e em tabletas em todas as pharmacias. (30521)

DESDE 47$500

por mez, construidas de pedra, tijolo, telha typo francez, madeiras de lei, venezianas e portas almofadadas, com um lote de 10x40. Logar alto, enxuto, linda vista para a bahia, praia de banhos, agua encanada, luz e omnibus. Parque Duque de Caxias. Caxias, antigo Merity, 15. F. Leopoldina, junto á estação (M 6234)

COMPRAM-SE JOIAS VELHAS DE OURO PLATINA

e com Brilhantes paga-se bom preço. Pratarias antigas e prata moeda paga-se mais 50 % do que qualquer outro comprador.

JOALHERIA MONROE

Rua Uruguayana, 26 esquina de 7 Setembro (M 04761)

TERRENOS PARA ARRANHA — CÉO —

Vendem-se os seguintes: á rua Senador Dantas, 12,20 x 33, com 400 metros quadrados e boa casa, junto ao Passeio Publico, por 380 contos; alguns lotes na área do Castello, a 850$ o metro quadrado; rua Machado de Assis, lado da sombra 440 metros quadrados, esquina, por 150 contos; Praia do Flamengo, 10x 38, por 250 contos; rua 2 de Dezembro, 9 x 40, com casa, por 75 contos; no Lido, proximo da Av. Atlantica, 15 x 48, por 150 contos; na Praça da Bandeira, 3 lotes todos com mais de 15 metros de frente, por 50 contos um, 51 contos outro e 75 contos o terceiro; rua Viveiros de Castro, 14 x 27, por 110 contos; rua Humaytá, 33 x 35, com ampla casa, por 170 contos; á rua Voluntarios da Patria, 16 x 30, por 75 contos; e alguns outros no Flamengo, Copacabana e Ipanema, a preços os mais vantajosos para o comprador — MATTOS PIMENTA-"Edificio Carioca" — Lg. da Carioca 5, 7.° andar. (33014)

Ouro Brilhantes Diamantes

de todos tamanhos Obtêm-se os melhores preços na JOALHERIA PAZ R. URUGUAYANA, 47 (perto R. Ouvidor) (M 04762)

LIMPEZA DA PELLE

Ps. Srªs. e cavalheiros com este coupon, valido Set. e Outubro 934 — 5$ Sem coupon, 15$. INST. X. Ouvidor, 133-1°. 2-0090. **5$** (M 04746)

ONDULAÇÃO

Permanente, garantia de 1 anno, systema Europeu, com este coupon. Não cobramos extras. Ouvidor 133, 1°, tel. 2-0090. **30$** (M 04747)

100:000$000 — SELLOS DO CORREIO

Tenho esta quantia para empregar em collecções, stocks, lotes, raridades, milheiros, aéreos e commemorativos. Pagamento á vista. Somente cartas com detalhes serão consideradas. Caixa postal 376 — Rio de Janeiro. (M 04455)

MANICURA 3$000

No Salão Teixeira, avenida Mem de Sá, 343 junto á Pharmacia O. Rangel. (M02556)

GRATIS

Peça pelo correio o folheto de ARISTÓTELES ITALIA "O Segredo do successo e da saude", se quer vencer nos negocios, no amor, ter saude, hypnotisar e desenvolver forças mentaes. — A. Silva Torres — Caixa Postal 2.425 (Dep. C.) — Rio. Envie $300 em sellos do Correio, se quizer receber em envolucro fechado. (M 2646)

Accumuladores "Diesel"

São os unicos que se vendem por 75$000 garantidos por um anno. General Pedra, 47 — Tel. 4-6354. (M 06354)

"O GUARDA LIVROS MODERNO" .... 10$000
"O COMMERCIANTE CALCULADOR" .... 15$000
Porte do Correio 2$000.

Ensinam melhor que professor em aula. São indispensaveis para commercio, estudantes e qualquer escriptorio, habilitam para guarda-livros. As multidões deram-lhe esse emblema. Pedido ao prof. Jean Brando — Rua Costa Junior, 4 — São Paulo. (32536)

CASA MOZART

O MAIS ESCOLHIDO SORTIMENTO DE MUSICAS, DISCOS e CORDAS — MUDOU-SE (Loja da Cia. Nac. de Fumos) AVENIDA RIO BRANCO N. 118. (31629)

JOALHERIA DIAMANTINA

Compra, vende e troca joias com toda a seriedade. Officinas proprias, preços reduzidos. Rua 7 de Setembro n. 112 — Tel. 2-5288. (M 03878)

DE SOTO 1934

Vende-se sedan 4 portas, em perfeito estado, ver e tratar VEIGA, Rua S. José, 47, pela manhã. (M 04702)

PREDIOS - TERRENOS e HYPOTHECAS

Vendo em Copacabana, Gavea, Botafogo, Laranjeiras, Urca, Santa Thereza, Haddock Lobo, Conde Bomfim, Estrada Nova e Velha e Alto da Tijuca predios de moradia desde 70 até 1.200 contos. — Terrenos nos mesmos bairros, incluindo especial lote na Avenida Atlantica, por preço excepcional.

Emprestimos hypothecarios ás taxas de 8, 9 e 10 %. Informações detalhadas com Eduardo Ramos, Buenos Aires 45. (M 02712)

TINTURA PARA CABELLOS

Hennefenol

A ultima palavra no genero. A Casa Elih, depois de alcançar grande successo em applicações feitas em seu confortavel estabelecimento, acaba de lançar á venda o magnifico producto HENNEFENOL, em 10 côres. — Preço de cada caixa, 15$000; para o interior mais 2$000.

CASA ELIH

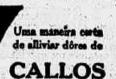
Cabelleireiro para senhoras RUA 7 SETEMBRO, 66-68, sob. Telephone 0-1513. Pedidos á V. L. da Silva & Cia. (M 2069)

PREDIOS PARA BOA RENDA

GLORIA — CATTETE

Vende-se um grupo de quatro casas em local optimamente situado, produzindo excellente renda liquida. E' negocio sério. Trata-se com Sampaio, á rua da Alfandega, 105, das 9 ás 11 ½ e de 16 ás 18 horas. Phone 3 - 5587. (M 022766)

Uma maneira certa de alliviar dôres de

CALLOS

Sómente uma ou duas gottas sobre o lugar doloroso e a dôr desapparece — e então, uns dias depois, remova o callo.

Use "GETS-IT"

Melhor porque é liquido

(30509)

Agentes — Vendedores

Admitte-se pessôas bem relacionadas para trabalhar com bom ordenado e commissões em importante Companhia. Cartas á caixa 9 deste jornal. (M 04696)

IMPOTENCIA

Falta de desejos sexuaes. Velhice precoce. Frieza sexual do homem e da mulher. VIGOR VIRIL. Cartas confidenciaes ao Phco. Assis Viegas. São João d'El-Rey (Minas). Enviar sellos para resposta. (50131)

JOIAS

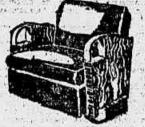
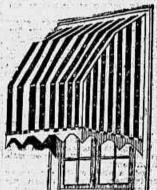
Usadas. Não vendo suas joias sem vêr a nossa offerta. E' quem paga mais. Especialista em concertos de joias e relogios. Officinas proprias. RUA VISCONDE RIO BRANCO, 23. (50127)

QUEREIS LER? O. K.

Bibliotheca de Aluguel — Mensalidade 8$000; deposito 08000, AV. RIO BRANCO, 136-2° and. (1694)

ABAT JOURS para lustre Duzia 30$000

TAPETES para lado de cama a 6$000.

CAPACHOS a 2$500

GRUPOS ESTOFADOS a 250$000

TOLDOS DE LONA — EM — 10 PRESTAÇÕES

RUA 7 DE SETEMBRO, 186 Tel. 2-4064. (M 3731)

CASAS EM COPACABANA

Vendem-se as seguintes, todas de dois pavimentos e conforto moderno: Av. Rainha Elizabeth esquina, proximo da Av. Atlantica por 100 contos; Av. Rainha Elizabeth, junto da rua Caning, por 62 contos; á rua Sá Ferreira, por 88 contos; á rua Souza Lima por 105 contos; á rua Saint Roman por 64 contos; á rua Barata Ribeiro, por 79 contos; á rua Raymundo Corrêa, por 120 contos; á rua Santa Clara, por 100 contos, uma e 180 contos outra; á rua Dias da Rocha, esquina, por 125 contos; á rua Barata Ribeiro, por 130 contos; palacete á rua Paula Freitas, por 250 contos; lindissimo e moderno palacete, no Posto 4, por 300 contos; o mais novo, bello e confortavel palacete do Lido (Copacabana) inteiramente mobiliado, por 350 contos; ampla casa á rua Goulart por 170 contos; á rua Copacabana, proximo do Copacabana Palace, por 115 contos; á rua Copacabana, Posto 6, construido em terreno de 15 x 40, pelo preço de 150 contos — MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" - Lg. da Carioca 5, 7.° andar. (33014)

JOIAS DE OURO

COMPRAM-SE

Platina, prata e brilhantes Antiguidade e cautelas de joias paga-se bem

R. Uruguayana 77 (M 02710)

ACTOS RELIGIOSOS

Lygia Miranda

João Miranda Jor., senhora e filhos, João Miranda, Maria de Araujo Fernandes e demais parentes, communicam o fallecimento de sua querida filha, irmã, neta, sobrinha e prima, LYGIA e convidam para o enterro, hoje, domingo, ás 17 horas, da rua 12 de Maio 217 (Gavea) para o cemiterio de São João Baptista. (M 04816)

Maria Amelia Gomes Pinheiro

(MENININHA)

O Capitão Luiz Gomes Pinheiro convida os parentes e amigos de sua inesquecivel mãe MARIA AMELIA GOMES PINHEIRO para assistirem á missa que será celebrada em commemoração do 2° anniversario de sua morte, terça-feira, 23 do corrente, ás 9 horas e 1|2, na egreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte (esquina de Avenida com Rosario). (M 02641)

Maria Clara da Cunha Santos

(MIMOSA)

(23° ANNIVERSARIO)

Suas irmãs e cunhados, convidam os parentes e amigos para assistir a missa que mandam celebrar por sua alma, na egreja de São Sebastião, rua Haddock Lobo, no dia 23 (terça-feira), ás 8 horas. (M 02623)

Julieta Dinis Gusmão

(1° ANNIVERSARIO)

Na Basilica de Santa Theresinha do Menino Jesus (rua Mariz e Barros), será resada no altar-mór ás 8 horas, amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, uma missa por alma de D. JULIETA DINIS GUSMÃO, para cujo acto religioso ficam convidados todos os parentes e amigos da fallecida. (M 05702)

Francisco de Assis Barros Faria

Maria Amalia de Faria, irmãos, cunhados e sobrinhos, Antonio Carlos de Barros Faria, senhora e filhos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que, pelo repouso eterno de seu pae, sogro, avô, irmão, cunhado e tio FRANCISCO DE ASSIS BARROS FARIA, fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte, pelo que se confessam agradecidos. (M 06428)

Laudelina Benigno

(DADA')

Laudelino Benigno, Decio Benigno, Amado Benigno e Cacilda Benigno, profundamente penhorados, agradecem ás pessôas que compareceram ao enterro de sua extremecida esposa e mãe, DADA' BENIGNO, e convidam a todos para a missa de 7° dia que será celebrada no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, no dia 23 do corrente (terça-feira), ás 10 horas. Antecipadamente agradecem com effusão d'alma. (M 03928)

Salustiano Carneiro Leão

(FALLECIMENTO)

Gilda de Oliveira Carneiro Leão, Waldimiro Carneiro Leão, Helena Vaz Leão, Vicente Carneiro Leão, Maria Luiza Rabello, Luiza Carneiro Leão, Aristides Barreto de Oliveira, senhora e filha, Padre Manoel do Nascimento de Oliveira (ausente) participam a seus amigos e parentes o fallecimento de seu esposo e estremoso pae, sogro, irmão, cunhado e tio.

Communicam que o seu enterramento, se fará hoje, ás 3 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, sahindo o feretro da rua Clovis Bevilacqua n. 47 A (Tijuca). (M 03937)

Eloy de Oliveira Carneiro

Coronel Miguel de Oliveira Carneiro e familia, Major Nicoláo de Oliveira Carneiro e familia, Fernando Carneiro e familia, Carlos de Oliveira Carneiro e familia (ausentes), Raymundo de Oliveira Carneiro, Oscar de Castro Carneiro, familia Cardoso de Castro e Dr. Pedro Costa e familia (ausente), agradecem a todas as pessôas amigas que compareceram ao enterro do seu querido irmão, cunhado, tio, primo e bom amigo ELOY e convidam para assistir á missa de setimo dia que mandam celebrar, terça-feira, 23 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (M 04708)

Capitão João Duarte Nunes Netto

Euphrosina Fonseca Duarte Nunes, Adalberto Duarte Nunes, João Baptista Duarte Nunes, senhora e filhas, — esposa, filhos, nóra e netas participam o seu fallecimento aos demais parentes e amigos, convidando para acompanharem o seu enterro, hoje, ás 10 horas, sahindo o feretro da rua Villela Tavares, 36, para o cemiterio de Inhaúma.

Dispensam flôres e pesames. (M 04713)

Anna Serra Rodrigues

Manoel Rodrigues Fernandes, Norberto M. dos Santos, senhora e filhos, Joaquim Alves Martins e senhora, Justino Moreira Curado, senhora, filhos e genro, Ernesto F. Silveira e senhora, Joaquim Saldanha Clare e senhora, Rosa Serra Affonso e filhos (ausentes) participam o fallecimento de sua muito querida esposa, mãe, sogra, avó e irmã, ANNINHAS e convidam para o enterro, que sahirá hoje, ás 4 horas da tarde, da rua Silveira Martins, 157, para o cemiterio São João Baptista. (M 02694)

Dr. Silva Araujo (Paulo)

(16° ANNIVERSARIO)

Carlos da Silva Araujo & Cia. (Laboratorio Clinico Silva Araujo) mandam rezar missa em suffragio da alma de seu inesquecivel fundador, Dr. PAULO SILVA ARAUJO, amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de N. S. da Lapa dos Mercadores — rua do Ouvidor, 35, convidando para esse acto, cuja presença desde já agradecem, todos os seus amigos. (M 02617)

Clarice Brandon Schiller

(1° ANNIVERSARIO)

Waldemar Schiller, seus filhos, as irmãs, os cunhados e demais parentes, de CLARICE BRANDON SCHILLER, convidam para a missa que mandam celebrar no altar-mór da egreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 10 horas, pelo eterno repouso de sua inesquecivel esposa, mãe, irmã, cunhada e parente. Antecipam seus agradecimentos. (M 04731)

Conde Jeronymo Monteiro

(1° ANNIVERSARIO)

Por alma de seu querido chefe, sua familia fará celebrar amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 9 e meia horas, uma missa no altar-mór da egreja S. Francisco de Paula. (M 04793)

Acção de Graças

Amigos de WASHINGTON LUIS PEREIRA DE SOUSA, no desejo de commemorar de fórma condigna o anniversario natalicio daquelle preclaro patricio, convidam para uma missa em acção de graças, a realizar-se no dia 26 de Outubro, ás 10 1|2 horas, na egreja de N. S. da Candelaria. (31104)

PARA FUNERAES A DOMICILIO

Remoções de corpos ou enfermos — Capital ou Interior — Chamar 2-2620 (31576)

COROAS ARTISTICAS por preço razoavel. Só na FLORICULTURA BARBACENA. R. Rep. Perú, 113. Ts. 2-5539—2-8132. (50373)

COSTUMES E VESTIDOS

Executam-se os ultimos modelos, costumes de linho, grande moda — VICENTE PERROTTA, ex-alfaiate das Fazendas Pretas, rua Assembléa n. 85 -1° — T. 2-3179. (M 2622)

FIAT 525

Vende-se limousine, 7 logares, typo de luxo, pouco uso; preço de occasião. Ver e tratar. Voluntarios da Patria, 138. (M 06466)

OCCASIÃO UNICA 600 LOTES

Em futuroso suburbio da Leopoldina, a 100 metros apenas da estação, vende-se uma grande area, projectada com mais de 600 bons lotes de terrenos. Existem nos mesmos terrenos: um espaçoso predio com dois pavimentos, com 10 peças, agua encanada, luz electrica, pomar; 20.000 touceiras de bananeiras, um predio com cinco commodos, um barracão, garage, etc. Preço incluindo a marcação dos lotes com marcos de concreto e abertura das ruas: 165:000$000. Tratar pelo tel. 8-8899. (M 05813)

Casa Pereira de Souza

Maior estabelecimento de chapéos para Senhoras e Meninas. — Preços baratissimos. — 4 — RUA GONÇALVES DIAS — 4 (50393)

KALIETAN

TONICO DEPURATIVO E RECONSTITUINTE DO SANGUE

Depositario: Silvano Almeida & Cia. Rio: Rua dos Andradas, 72. São Paulo: Rua Dr. Falcão Filho, 1 - A. (50215)

VENTRE ELEVADO

Por obesidade abdominal: prisão de ventre, má circulação do sangue, rheumatismo, alteração do systema nervoso, velhice prematura em todas as suas manifestações, etc., voltam em pouco tempo á sua normalidade.

Tratamento da maxima efficacia, com 20 annos de brilhantes resultados, pelo massagista Ed. Mendes, diplomado por Hespanha e França e registrado no D. N. de Saude Publica, do Rio de Janeiro. Attende em gabinete medico e aos domicilios. Chamados pelo telephone 8-3320. (M 2078)

LEILÕES

Leilão 24 de Outubro de 1934
A's 12 horas

VEUVE LOUIS LEIB & C.

Successores de A. Cahen & C. Ruas: Imperatriz Leopoldina 23, e Luiz de Camões 62, esquina (33306) 77

Leilão em 29 Outubro 1934

E. P. A Salvadora Ltda.

RUA PEDRO 1º N. 31 (33316) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA

Leilão em 23 de Outubro
Matriz: R. 7 de Setembro, 233
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão. (31271)

LÉVY GOMES & CIA.

RUA 7 DE SETEMBRO, 177
Leilão em 27 de Outubro de 1934 (M 03907) 77

JOSÉ MOREIRA DA COSTA & CIA.

9 - Becco do Rosario - 9

Em 25 de Outubro de 1934 Fazem leilão de todos os penhores vencidos e avisam aos seus mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas ou resgatadas até a vespera. (M 03705) 77

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar. [illegible]

Casas e commodos no centro

[illegible]

ALUGA-SE excellente loja á Av. Mem de Sá, 329 (chaves no 331). Tratar á Rua do Ouvidor n.º 90-1.º andar, telephone 3-1823 ramal 26. (32358)

ALUGA-SE optimo terreno com barracões, medindo 18 metros de frente, sito á Avenida Salvador de Sá, 18, proximo á Rua Marquez de Sapucahy. Tratar á Rua Ouvidor n.º 90-1.º andar, telephone 3-1823 — ramal 26. (33236)

Botafogo e Urca

[illegible]

Cattete e Gloria

[illegible]

Copacabana e Leme

[illegible]

ALUGA-SE optima loja á Rua Almirante Cockrane n. 12-B, junto á esquina de Mariz e Barros, chaves ao lado. Tratar á Rua Ouvidor n.º 90 1.º andar, telep. 3-1823, ramal 26. (32367) 27

Flamengo

[illegible]

Gavea

[illegible]

Ipanema

[illegible]

Laranjeiras

[illegible]

Mangue

[illegible]

Praça da Bandeira

[illegible]

Saude & Cáes do Porto

[illegible]

Rio Comprido

[illegible]

Santa Thereza

[illegible]

São Christovão

[illegible]

Tijuca

[illegible]

Suburbios da Central

[illegible]

SUBURBIOS DA RIO D'OURO

[illegible]

Nictheroy

ALUGAM-SE optimos quartos, em casa de familia, Praia de Icarahy, 17. (M 4092) 33

ICARAHY — Aluga-se o lindo e confortavel bungalow da praia de Icarahy, 233. Aluguel 350$000. (M 5835) 33

ICARAHY — Aluga-se grande e confortavel casa com grande terreno á rua Mem de Sá, 510. (M 4796) 33

ICARAHY — Vendem-se lotes de magnifico terreno, pittoresco e saudavel, rua Octavio Carneiro, 360. (M 2671) 33

Venda e compra de predios e terrenos

BOM NEGOCIO! — Para quem comprar o meu terreno em Grajahú, á rua Araxá entre os ns. 83 e 99, com 9x31,50, construirei bungalow com 2 salas, tres quartos, etc., tudo por 39:000$ com entrada de 15:000$, valor do terreno, e o restante em prestações a combinar. Trata-se com o dono, ao lado, no n. 89. (M 2677) 91

BONITAS E MODERNAS CASAS — Vendem-se: *Copacabana*: rua Joaquim Nabuco, Miguel Lemos e Santa Clara, desde 115:000$ até 175:000$. *Botafogo*: ruas Voluntarios e 19 de Fevereiro, desde 60:000$ até 160:000$. *Tijuca*: desde 70:000$ até 150:000$. *Centro*: predio em 2 pavimentos, com 4 apartamentos, proximo ao Cattete, rendendo 16:800$ annual, por 125:000$. *Villa Isabel*: rua Visconde de Abaeté, palacete em centro de terreno, 2 pavimentos, com garage 95:000$. Rua Turf Club, chacara e predio, 38:000$, rua Emilia Sampaio, predio: 2 quartos, 1 sala, etc., terreno 8x45, 18:000$. *Engenho Novo*: rua Vaz Toledo, bungalow novo, todo conforto e garage, 32:000$. Facilito o pagamento. Com João Ferreira, rua Carioca, 10, 1º andar, das 10 ás 12 ou das 3 ás 6 1/2 horas. (M 2692) 91

BUNGALOW NOVO, vende-se á rua Piauhy 278, proximo ao Meyer, entrada 6:000$, o restante em 72 prestações, entrega immediata. Com João Ferreira á rua Carioca, 10, 1º andar. (M 2692) 91

BOTAFOGO — TERRENOS: vendo os seguintes: rua Voluntarios da Patria 12x33 (esquina) por 80 contos; rua Muniz Barreto 18x21 (esquina) por 80 contos; rua 19 de Fevereiro (junto da esquina) 19x20, por 65 contos. Tratar na Av. Rio Branco, 131, 2º andar. (M 2690) 91

COPACABANA — Vende-se r. Xavier Leal, a 24 m. da Av. Rainha Elizabeth, terrenos por 52, 54, 59 e 63 contos. R. Barroso, 24 m. de frente por 85 contos. R. Francisco Octaviano, quasi esquina de Vieira Souto, 12 x 46 e 15, 75 x 46.

IPANEMA — R. Barão da Torre, 16,85 x 50; R. Visconde de Pirajá, 10 x 50, lado da sombra.

URCA — Av. Portugal 10 x 18, frente para o mar.

SANTA THEREZA — R. Gonçalves Fontes, a 25 m. da Lad. Sta. Thereza, 18 m. de frente por 25 contos.

COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Edificio Carioca, sala 703, t. 2-8991. (M 04801) 91

COPACABANA — TERRENOS: vendo os seguintes: rua Copacabana 20x40 (esquina) por 240 contos, 20x20 (esquina por 140 contos; rua Raul Pompéa 12x40, por 80 contos; rua Barata Ribeiro 18x35, por 150 contos, rua Leopoldo Miguez 15x40, por 130 contos. No Lido 15x21, por 105 contos (esquina) e 12x30 (esquina) por 123 contos. Tratar na Av. Rio Branco, 131, 2º andar. (M 2690) 91

COMPRO E VENDO PREDIO E TERRENO — Uruguayana, 95, sala 4. (M 5115) 91

COMPRA-SE casa ou terreno em Copacabana. Cartas á rua Constante Ramos n. 140. (M 2618) 91

COPACABANA — Vende-se um terreno com 16 ms. de frente por 20 de fundos na rua Conrado Niemeyer. Trata-se, rua Jardim Botanico, 183. (M 4584) 91

CASAS COPACABANA — Vendem-se 2 para emprego de capital, por réis 160:000$ rendendo 12:000$ annuaes, situadas no posto 4 a poucos metros da Avenida Atlantica. Tratar á rua do Rosario, 104, 2º andar, sala 1. (M 2628) 91

COPACABANA. Terreno. Vende-se á rua Domingos Ferreira, com 22 x 22, de esquina. Trata-se Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (M 2634) 91

GRAJAHU' — BUNGALOW — Vende-se um optimo ainda não habitado, construcção magnifica, á rua Mearim, n. 300, com dois pavimentos e pertissimo dos bondes e omnibus. Tem quatro bons quartos, duas salas, banheiro moderno e completo, copinha, W. C. para empregada, entrada para auto, etc. Preço: 50:000$, facilitando-se metade. Acha-se aberto até 3.ª-feira menos das 12 ás 13. Tratar com o dono á rua Buenos Aires, 46, 1º andar, tels. 3-1535 ou 8-6656. (M 2676) 91

GRAJAHU' — PREDIO — Vende-se, por motivo de viagem, para pessoa do apurado gosto, um em estylo colonial hespanhol, de um pavimento, solidamente construido, com tres optimos quartos, salas de jantar, de almoço e visitas, banheiro moderno e completo, cosinha, garage e quarto para empregada. Pintura, photographia e demais detalhes, com o dono, á rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (M 2677) 91

RESIDENCIA, COPACABANA — Vende-se solida e confortavel, á Avenida Rainha Elisabeth, com 6 quartos, 2 salas e mais accommodações. Tratar á rua do Rosario, 104, 2º andar, sala 1. (M 2628) 91

[illegible]

PEDREGULHO — Vendem-se os predios á rua Fausto Barreto ns. 17 e 19, proximos á rua D. Anna Nery, em leilão pelo Palladio, quinta-feira, 25 de outubro de 1934, ás 5 horas da tarde. (M 2578) 91

PREDIO — Vende-se o da rua Maria Antonia n. 79, proximo á rua Barão do Bom Retiro, Engenho Novo, em leilão pelo Palladio, sexta-feira, 26 de outubro de 1934, ás 4 1/2 horas da tarde. (M 2579) 91

SITIO ou Granja. Compra-se com boa casa podendo ter criação e animaes, no Districto Federal, ou Est. do Rio. Cartas dando detalhes e preço, para Caixa Postal 3271. (M 4723) 91

TERRENOS, ARRANHA-CEO — Vendem-se 2 excellentes lotes, sendo um de 15x26 de esquina á Avenida Vieira Souto, lado da sombra e outro de 16x20 á rua Lafayette (posto 6), egualmente lado da sombra. Tratar á rua do Rosario, 104, 2º andar, sala 1. (M 2628) 91

TERRENO. Vende-se, optimo 12 x 54. Rua Barão do Bom Retiro. Trata-se á rua da Assembléa n. 98, sala 72. (M 2685) 91

TERRENOS. Rua Guapyara appr. e aceita pela Pref., transversal á G. Rocca, proximo á praça Saenz Pena. Tratar com Rosa. Av. Rio Branco, 69-77. (M 4766) 91

TERRENO. Lagoa. Vende-se no melhor ponto da Av. Epitacio Pessoa, com 26 metros de testada, com 3 frentes. Trata-se Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (M 2634) 91

TERRENO. Botafogo. Vende-se á rua Muniz Barreto, lado da sombra, com 13,70 x 32, preço de occasião. Trata-se Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (M 2634) 91

TERRENO NA TIJUCA — Vende-se um por preço de occasião, á rua Marechal Trompowsky, lado da sombra, murado na frente, com 15 ms. de largura, optimo local para residencia; a rua é asphaltada e esgotada e tem agua, gaz e illuminação publica; tratar á rua do Carmo 59, sob., das 3 ás 5. (M 4770) 91

TERRENO. Leblon. Vende-se á Avenida Ataulpho de Paiva, com 10 x 30, junto ao n. 134, por 22:000$; 15 x 20, de esquina. Trata-se Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (M 2634) 91

TERRENO. Copacabana. Vende-se perto do Lido, com 340 m2, preço de occasião. Trata-se Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (M 2634) 91

TERRENO. Vende-se á rua Lina de Vasconcellos, com 13 x 40, por preço de occasião. Cartas na portaria deste jornal para Nelson. (M 2630) 91

TIJUCA — Vende-se optimo terreno para edificar, com 15 x 60 de frente, unico da rua toda edificada. Cartas para a caixa postal n. 2012. Rio. (M 6464) 91

TERRENO — Ipanema — Vende-se nivelado, 10 x 50, por 85 contos o ultimo lote da rua Alberto de Campos, entre Farme de Amoedo e Montenegro, situado 25 metros antes do n. 107. Tratar como o dono. Uruguayana n. 41, sobrado. (M 3805) 91

VENDE-SE no Meyer, uma casa nova, com 5 peças; installações modernas, Jardim e pomar; á rua Garcia Redondo n. 69. (M 5821) 91

VENDE-SE pelo preço de 140 contos, á Rua Miguel Lemos, optima casa de construcção recente, com 6 quartos, garage e mais dependencias. -- ZUMALA' BONOSO - Edificio Carioca - L. Carioca 5. (M 04764) 91

VENDE-SE por 36:000$000 á rua Garcia d'Avila em Ipanema um predio de 2 pavimentos com 4 quartos, 2 salas, garage e outras accommodações. Tratar á rua do Rosario, 104, 2º andar, sala 1. (M 2628) 91

VENDEM-SE terrenos de 14x50 em Vaz Lobo, Madureira, rua Professor Burlamaqui junto ao n. 35, onde se trata aos domingos ou rua Itapirú n. 443, Rio Comprido. (M 2629) 91

VENDE-SE á rua José Hygino, quasi na esquina de Conde de Bomfim, em centro de terreno de 14m,10, de frente por 44m,10 de fundos, um predio com todas as accommodações para familia, garage, etc. Preço 85:000$000. Informações e chave na travessa do Ouvidor n. 15. Não ha intermediarios. Tel. 5-2467. (M 2639) 91

VENDEM-SE PREDIOS NAS SEGUINTES RUAS:

D. Zulmira	42:000$
Barão do Bom Retiro	49:000$
Pinto Guedes	50:000$
São Miguel	55:000$
São Miguel	65:000$
Sabola Lima	68:000$
Valparaizo	70:000$
Licinio Cardoso	80:000$
Marechal Trompowsky	82:000$
Licinio Cardoso	140:000$
Uruguay	160:000$
Marechal Trompowsky	160:000$
D. Marianna	160:000$
Av. Pasteur	360:000$

Tratar á rua do Carmo, 58, sobrado, das 3 ás 5. (M 04771) 91

VENDE-SE um sitio com 32 mil mts. quadrados, boa casa, agua e matto, cultura mixta, alt. 120 mts., especial para descanso. Ver o sitio de Olympio Jorge, no Caramujo, Nictheroy; bonde Fonseca. (M 4704) 91

VENDE-SE um magnifico lote de terreno na rua Alves Cabral, no Meyer, dá para a construcção de duas boas casas, vende-se barato, trata-se na rua Imperatriz Leopoldina n. 28, com sr. Archimedes ou tel. para 7-2406. (M 4760) 91

VENDE-SE na melhor rua de Copacabana, a poucos metros da praia, optima residencia de recente construcção pelo preço de 260 contos. — ZUMALÁ BONOSO Edificio Carioca - L. Carioca 5. (M 04700) 91

VENDE-SE por 68:000$000 na Tijuca, a luxuosa residencia á rua João da Matta n. 58, de 2 pavimentos e garage. Vêr a qualquer hora. Tratar á rua do Rosario, 104, 2º andar, sala 1. (M 2628) 91

VENDE-SE uma villa de 17 casas, construcção nova; trata-se á rua Visconde da Santa Cruz n. 118. (M 4683) 91

VENDO o grande terreno da rua Ramiro de Magalhães, 1150, em frente ao Ambulatorio, rua com todos os melhoramentos, medo 220 por 950, adaptado a lindo palacete ou villa com 100 casas. Vêr a tratar com o proprietario, Uruguayana n. 95, sala 4. (M 2663) 91

VENDE-SE á R. Sá Ferreira, pelo preço de 200 contos, magnifica residencia construida em terreno de 12 x 44, com 5 quartos, garage e mais dependencias. - ZUMALA' BONOSO - E. Carioca - L. Carioca 5. (M 04760) 91

VENDE-SE na Urca, ruas Candido Gaffrée, Octavio Corrêa, Almirante Gomes Pereira, Av. João Luiz Alves e Av. Portugal, optimos terrenos, medindo 10 x 25, 10 x 30 e 12 x 25. ZUMALÁ BONOSO E. Carioca - L. Carioca 5 (M 04700) 91

VENDE-SE os seguintes terrenos em Copacabana: Av. Atlantica, 17 x 35 esq., 15 x 34, 18x30 e 20x40; Haritof, esq. 17 x 28; Viveiros de Castro, 15 x 55; Barata Ribeiro, 12x28 esq. e 12x50; Santo Expedito, 12x25; Barroso, 18x70; Leopoldo Miguez, 15 x 41; Figueiredo Magalhães, esq., 15.20x28; R. Copacabana, 12 x 55, 15 x 44; Miguel Lemos esq., 20x40; Bulhões Carvalho, esq., 17 x 44; Gustavo Sampaio, 12 x 28; Joaquim Nabuco, 10 x 50, 10 x 37 e 32 x 44; Hilario de Gouvêa, esq., 15 x35; Sá Ferreira, 17x30; Av. Rainha Elizabeth, 14 x 38. — ZUMALA' BONOSO - Edificio Carioca - L. da Carioca 5. Tels. 2-2662 e 2-0924. (M 04699) 91

VENDE-SE no Leblon com facilidade de pagamento os seguintes terrenos: — Avenida Delphim Moreira, 10 x 30, 12 x 40 e 14 x 35, esquina; Del Vecchio, 10 x 13; 12 x 20, 12 x 30, 13 x 23 e 14 x 30; Av. Ataulpho de Paiva, 8x30, 10 x 30, 11 x 20, 13 x 35 esq. e 16 x 30; Dom Pedrito, 10 x 30, 11x30 e 13 x 45; Francisco dos Santos, 10 x 30, 12 x 30, 12 x 50, 15 x 50 e 20 x 50; Francisco Ludolf, 10x30, 13x30 e 15 x 30; Commandante Baptista das Neves, 10 x 30 e 15 x 30; Domingos Moutinho, 6x20; Conde Avellar, 10 x 30 e 12x20; Rua 15, 10x30 e 10 x 40; Miguel Braga, 10 x 30; Antonio dos Santos, 10 x 35; Rita Ludolf, 10 x 30 e 12 x 31. — ZUMALA' BONOSO - Edificio Carioca - L. Carioca 5 - 2-2662 e 2-0924. (M 04698) 91

VENDEM-SE os melhores terrenos de Irajá a preços modicos e prestações sem juros e sem entrada. Tratar aos domingos desde 9 horas á Av. Automovel Club, 894, em frente á estação, com o Sr. Monteiro. Informações á R. dos Ourives, 39-1.º - s. 1 — Telephone 5-5629. (M 02632) 91

VENDEM-SE em Caxias, suburbio da Leopoldina, a 5 minutos da estação, na Villa S. Luiz optimos lotes, a prestações sem juros, desde 12$000. Posse immediata sem entrada. Construcção livre e isenta de impostos. Agencia á direita da estação. Informações á R. dos Ourives 39-1.º - s. 1 - T. 3-5629. (M 02631) 91

VENDE-SE na Urca, pelo preço de 120 contos, facilitando-se muito o pagamento, optima residencia construida ha 2 annos, com 5 quartos, garage e mais dependencias, medindo o terreno 14 metros de frente. — ZUMALÁ BONOSO Edificio Carioca - L. Carioca 5. (M 04764) 91

VENDE-SE os seguintes terrenos em Ipanema: Av. Vieira Souto, 10 x 50, 20x50 e 40 x 52; Prudente de Moraes, 10 x 50, 20 x 30 e 20 x 50; Visconde Pirajá, 10x50, 12 x 28 e 20 x 50; Barão da Torre, 10 x 20 e 17 x 50; Nascimento Silva, 10 x 20 e 30x50; Redemptor, 10 x 41; Av. Epitacio Pessoa, 10 x 10, 10 x 20, 10 x 25, 17 x 21, 25 x 25 e 15 x 40; Alberto de Campos, 11 x 20, 10x30, 15 x 50 e 20 x 20; Maria Quiteria, 10 x 21; Joanna Angelica, 12x15; Annibal Mendonça, 17x30, 10 x 30, esq., e 10 x 20 esq. — ZUMALA' BONOSO - Edificio Carioca - L. Carioca 5 - Telephones 2-2662 e 2-0924. (M 04765) 91

VENDE-SE a 800 réis o m.2 ou a 150$ o lote de 10x50 uma área de 50.400 m.2 á margem da E. de Rodagem entre Nova Iguassú e José Bulhões. Terreno especial para laranjeiras, já tem um principio de plantação; tem uma casa e agua nascente. S. Pedro, 343, 1º, das 3 ás 5 (M 6470) 91

VENDE-SE uma mobilia de imbuya, completa, para casal, com pouco uso, por motivo retirada. Vêr rua Silva Pinto, 36-A, Villa Isabel. (M 6463) 91

Alfaiates e costureiras

NAIR. Cose com perfeição e rapidez, a preços modicos; corta e alinhava, por 10$ e dá lições de corte. Rua Barata Ribeiro n. 533, c. 1. Tel. 7-4984. (M 4689) 58

Achados e perdidos

NO trajecto do bonde de Ipanema, de 1 1/2 da tarde, da esquina da rua Miguel Lemos á Galeria Cruzeiro perdeu-se um maço de dinheiro envolto em papel impermeavel azul e atado com um cordão. Pede-se a quem o achou o obsequio de entregal-o á rua Copacabana, 671, que será bem gratificado. (M 2661) 61

Cosinheiras

PRECISA de Advogado? Tenha ou não recursos, procure o dr. Moacyr Alves do Valle á rua da Quitanda n. 12, sobrado. Tel. 2-1210. (M 2620) 62

PRECISA-SE de uma cosinheira de forno e fogão e que durma no aluguel, á rua Almirante Cockrane n. 17 (fim da rua Mariz e Barros). Ordenado Rs. 120$000 (M 6501) 52

Automoveis de occasião

AUTOMOVEL Jordan typo sport em perfeito estado, optima carrosseria. Vende-se Avenida Atlantica, 654. Preço 6:000$000. (M 4705) 64

BARATA FORD — Vende-se bem equipada, pneus novos, motor em optimas condições. Rua Ministro Viveiros de Castro n. 18. Leme. (M 5880) 64

BUICK, Sport — Vende-se com 15 mil kilometros optima conservação, tratar com dr. Mendes, na Garage do Copacabana Palace Hotel. Das 12 ás 13 horas. (M 5775) 64

1:000$000 Radio Piloto 7 valvulas ondas curtas-longas novo não saiu do representante. Arturo Suares 2-9850 Hotel Bello Horizonte (M 3929) 64

AUTOMOVEIS Ford novos, usados; sortimento completo. Faço trocas vendo a prazo procure Arturo Suarez Hotel Bello Horizonte 2-9850 Riachuelo. 134. (M 3928) 64

36:000$000 a mais linda e, modernissima lancha motor, fechada. A prazo peça informações 2-9850 Arturo Suares Hotel Bello Horizonte. (M 3928) 64

COUPE de luxo V8 Ford 1932 por 10:000$ garantia absoluta facilita-se pagamento 2-9850 Suares. (M 3928) 64

Aves e Ovos

FLAMENGOS, trapurú do Amazonas, marrecas argentinas e chilenas, faisão dourado, e suíno, papagaios, araras, periquitos nacionaes e estrangeiros, de varias cores, calafates, azulão, bicudos, xexeus, corrupião, curió, canarios belgas, francezes, hamburguezes, graúnas, cardeaes, caboclinhos, colleiro bahiano, bengalinha africano, pintasilgo do Norte, sabiá da praia, da matta e laranjeira, pintagó, inhapim do Uruguay, cambucú, pintasilgo africano, viuvinha, tecelão, brejal, chão chão, canarios da terra, viras, maria preta, tio-sangue, quero-quero, piassoca, seriema, aracura, socó, mutum, jacú, pombos de leque, montamban, capuchinho, imperial, gravatinha, correio, angola, aza branca, colleira, pavões, pavãosinho do Norte (papa mosca), emma, arapuan, veado, macaco leão, caiara, preá, cachorro lulú, policial, colly, griffom, buldogue, jaguatirica mansa, coelhos, gigantes, gallinhas e ovos de raça, peixe, aquarios e comida para peixes, remedios e grande sortimento de gaiolas de todos os typos, sabão medicinal, salitre do Chile, jabotis grandes e pequenos, bebedouros, viveiros, escolhida mistura para passaros. INSECTOS SECCOS, ovos de formiga, alimento proprio para avivar as cores dos passaros, alimento fortificante, para passaros canóros e fructivoros e muitos outros recebidos da Europa, de onde nos chegam constantemente muitas novidades. Informações no "Faisão Dourado" á rua Uruguayana n. 127 e Buenos Aires 1. Arlindo & Cia. Ltda. (M 2702) 65

GRANDE FEIRA DE CANARIOS, de origem franceza, hamburguezes brancos e amarellos (importados). Diamantes Mandarins e Picots, calafates brancos e cinzentos, Dom, fafos, Viuvinhas africanas. Bengali, bigodinhos, tecelões, jandarmes, pintasilgos nacionaes, africanos, russos, portuguezes, tentilhões, verdilhos, ceresinos, cambugús, amarantes, peito-celestes, Monnons, cardeaes africanos, nacionaes, degolados mestiços, (pintagões) nacionaes, bigodinho, bengalli, virginha, periquitos, recebidos do Amazonas; mansos, periquitos de todas as cores. Martinettas, flamengos, pavões, jacutinga, cyriemas, macacos, leões, barrigudos e pregos. Grandes sortimentos de passaros para viveiros, pombos romanos, montamban, rabo leque, correios, dragões, gravatinhas, capuchinhos. Mistura para canarios k. 2$000. Alpista especial k. 1$400 — Encontra-se no Centro dos Amadores, rua Lavradio n. 22. (M 4816) 65

BASSET DACHSHUND — Rasteiros, filhotes de paes premiados, vendem-se só hoje, rua Candido de Oliveira, 284, casa 2. Rio Comprido. (M 4758) 65

CHOCADEIRA E CRIADEIRA. Vendem-se baratissimos. Torres de Oliveira, 336. Piedade. (M 2708) 65

LEGHORNS, Minorca preta, Plymouth barrado. Vendem-se lindos ternos baratissimos, para liquidar. Torres de Oliveira, 336. Piedade. Granja Guarany. (M 2708) 65

PERIQUITOS AUSTRALIANOS. Lindos casaes de varias cores, desde 15$000. Paula Freitas, 90. Copacabana. (M 2708) 65

LEGHORNS — Lindos termos, origem Tangred, para liquidar, a 50$000. Paula Freitas, 90. Copacabana. (M 2708) 65

SHAMO, combatente japonez, vende-se bons exemplares e ovos de reproductores importados, á rua Minas n. 91. (M 2615) 65

Chiromantes

FLORYAL — Prof. de chirologia e psichanalyse, conhece vossa saude, vossa alma, amores, finanças, passado, presente e futuro. Estas revelações interessam a todos. 9 ás 18 hs. Attende aos domingos, praça Tiradentes, 9, 1º. (M 2733) 69

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento. Lê toda a sina de pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido particular e commercial. Tirando-se horoscopos completos. Attendo todos os dias, das 11 ás 7 horas, menos aos domingos, á rua São José, 70, 1º. (M 6444) 69

Dentistas e protheticos

DENTISTA — Vende-se uma cadeira, um motor de pé, uma mesa de braço. Rua Andradas, 46. (M 6305) 72

VENDE-SE um bom gabinete em Copacabana, conhecidissimo e bem localizado ou toma-se um socio. Cartas para G. W., caixa 10, neste jornal. (M 4716) 72

VENDE-SE gabinete em optimo estado, tudo estrangeiro e por menos metade do valor. Rua Buenos Aires n. 250, loja. (M 4817) 72

Dentaduras de Resovin ou Hecolite, inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos buccaes. — **Dr. Silvino Mattos, rua 7. n. 194.** (M 5807) 72

DENTADURAS — Sem chapas, em alguns casos, anatomicas, inquebraveis, scientificas e de absoluta adherencia. Dr. Silvino Mattos, laureado especialista — Preços modicos. Rua 7, 194. Tel. 2-1555. (M 04505) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado com Grandes Premios em congressos varios, 31 annos de tirocinio profissional. Trabalhos sem delonga e indolores. Preços razoaveis, Rua 7 n. 194 — Phone: 2-1555. (M 5807) 72

DENTISTA — J. Monteiro, dentaduras 140$, pivot 40$. Trabalhos perfeitos garantidos e preços modicos. Andradas, 75. (M 6456) 72

RADIOGRAPHIA 10$000

RUA DO OUVIDOR, 162
Entrega prompta em 30 minutos. Interpretada, rua do Ouvidor, 162, 2º andar. Tel. 2-1659, das 9 ás 18 horas. Dr. Plinio Senna. (04354) 72

RADIOGRAPHIA — 10$
Dr. BLATTER DENTISTA Raios X PYORRHÉA
Dipl. Pennsylvania, U. S. A.—Tel. 2-9050. Av. Rio Branco, 183. Junto ao Palace Hotel. (49603) 72

Dinheiro

HYPOTHECAS, pequenas e grandes importancias. Jornal do Commercio, sala 815. Nascimento. (M 4644) 73

HYPOTHECA — Empresta-se 10:000$ a particular, com o dr. Lopes; á rua do Ouvidor, 68, 2º andar. (M 3612) 73

EMPRESTIMOS para funccionarios publicos e pensionistas (qualquer edade), sob consignação em folha, á rua 7 de Setembro 82, 1º, sala 5. (M 6491) 73

EMPRESTIMOS HYPOTHECARIOS — Com rapidez. Mario Moreira, rua do Mattoso, 86. Tel. 8-0915. (M 2723) 73

Diversos

FOGÃO a carvão só Marivaldi, em economia e asseio, sem chaminé, sem abano e sem fumaça, demonstração e vendas a dinheiro e a prestação; á rua Republica do Perú n. 53, 1º andar (Assembléa). Telephone 2-6108. Attendemos pedidos do interior. (M 2656) 74

CARLOS — Motorista profissional, ensina direcção. Chamados pelo tel. 4-0889 das 10 ás 11 - 1 ás 2 e 5 ás 6. (M 04634) 74

SOCIO para atelier de modista. Senhora educada e trabalhadora estabelecida na rua do Ouvidor, procura socio ou socia com capital de 2:000$ ou loja de tecidos de seda com possibilidade de fornecimento nesta base com interesse. Cartas na redacção desta folha. (M 4777) 74

GALPÃO ESPLENDIDO, de cimento armado, para qualquer industria ou deposito e um optimo porão que serve para escriptorio ou deposito, aluga-se junto ou separado, por preço muito razoavel, no bairro de São Januario; inf. rua Ourives, 119, casa de cofres. (M 2650) 74

Instrumentos de musica

PIANO — Vende-se um por 650$000 á rua Philemena Nunes, 239, Estação Pedro Ernesto. (M 4707) 75

RADIOS usados, perfeitos, diversas marcas, vendem-se. Vianna, Irmão & Cia., á rua Pedro I ns. 28 e 30 (antiga rua Espirito Santo). (M 5448) 75

Compra-se — UM PIANO FONE 2-0990. Paga-se bem. (M 02675) 75

PIANOS — Compra-se mesmo precisando de reparos; paga-se bem; telephone 4-6332. (M 3854) 75

COMPRA-SE um piano embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel. 2-5437. (M 02415) 75

VENDE-SE piano de cauda, marca allemã, preço a combinar. Rua Alegria, 497, Villa Marianinha. (M 5806) 75

PIANOS NOVOS a 30 mezes, dos melhores fabricantes allemães. Grande stock. — A. MATHIAS. 123 — Avenida Rio Branco — 123 (31508) 75

Ouro e Joias

A JOALHERIA VALENTIM, vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37; phone 2-0994. (M 5255) 76

EMPRESTIMOS SOBRE JOIAS Casa Gonthier
45 - Luiz de Camões - 47, e 195 - Sete de Setembro - 195. (50482) 76

Machinas diversas

GUINCHO conjugado com motor a oleo ou gazolina, vende-se. Informações. Mercado Novo, rua XI n. 70. Tel. 3-0212. (M 3874) 79

Modas e bordados

MME. SANTOS, modista, confecciona vestidos de baile, passeio e costume pelos ultimos figurinos. Tambem corta por preços razoaveis. R. S. Clemente, 176, c. 8. Tel. 6-3721. (M 3818) 81

CORTE E COSTURA — Lecciona-se a 20$ mensaes, corta-se moldes por figurinos a 5$, a apresentação deste dá direito a 3 aulas gratis, valido durante a semana de 21-10 a 25-10. Rua Gonzaga Bastos, 112 (A. Campista). (M 4813) 81

MME. CAMPOS (Copacabana), alta costura, executa-se qualquer modelo parisiense. Acceita-se fazendas. Preço modico. Travessa Miranda, 40. Phone 7-4602. (M 4701) 81

Moveis novos e usados

MOVEIS antigos de jacarandá, porcellanas chinezas, pratas e cristaes, particular vende. Rua Domingos Ferreira n. 175, Copacabana. (M 4733) 83

VENDE-SE um guarda-casaca de peroba, com porta de espelho, 120$000, na rua General Rocca, 16, casa 6. (M 2705) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 119. (M 2649) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, cofres e machinas de escrever, etc. Telephone 4-4548. (M 2649) 83

VENDE-SE uma sala de jantar e uma de visitas com piano, é franceз, e tudo de jacarandá, está perfeitissimo; são cousas de bom gosto e trabalhadas. Rua dos Coqueiros, n. 121. (M 4756) 83

MOVEIS — Compramos, avulsos, pianos, cristaes, tapetes, machinas de costura, etc., ou mobiliario completo, de casas ou escriptorios. Negocio rapido e paga-se bem. Tel. 4-6332. Casa André. (M 3853) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, louças, tapetes, antiguidades, casas mobiliadas, paga-se bem. Teleph. 2-4421. Chamar Berman. (M 2529) 83

Parteiras e enfermeiras

Parteira Diplomada

Mme. D. CESANI — Attende todo e qualquer caso, processos modernos, maxima hygiene. Consultas gratis das 9 ás 17 horas, rua Francisco Muratori n. 2, app. 7, esq. da ... Riachuelo. tel. 2-1244. (M 6021) 84

Medicos e Pharmaceuticos

BLENORRHAGIA Cura radical e rapida no homem e na mulher, aguda ou chronica por mais antiga, exclusivamente com injecções hypodermicas inoffensivas sem reacção de especie alguma. Tratamento da prostatite, orchite, impotencia, (em moço) estreitamento. Corrimento, regra dolorosa, escassa ou demasiada, inflammações do utero e ovario, esterilidade.
DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Ins. Oswaldo Cruz. — 67, Assembléa — 2 ás 4. — Tel. 2-3112. (M 02301) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE

Rivaliza com os melhores da Suissa. — Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. — BELLO HORIZONTE — MINAS.
Direcção technica do Professor Samuel Libanio. — Caixa Postal, 450. — End. Telegr. "Sanatorio". — Telephone: 2148. Informações no Rio: — Mauricio Villela — Rua de São Pedro n. 90, 1º andar, — Telephone: 4-6825. (50155)

BRONCHIGIA — poderoso medicamento já bastante conhecido para defluxo—tosse de qualquer natureza—na bronchite chronica ou aguda.
NAGRIPPE — remedio para abortar constipação e curar influenza — na gripe de 1918 — foi o medicamento por excellencia.
Pharmacia: Adolpho Vasconcellos — Rua da Quitanda n. 37. — Fundada ha 47 annos — filial: Avenida 28 de Setembro, 262. (31561) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
R. 7 Setembro, 207 — De 1 ás 6. (M 04154) 80

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr da
GONORRHÉA
e suas complicações. Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalizações Rua Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (M 06052) 80

VIAS URINARIAS
Dr. Julio de Macedo
especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios, no homem e na mulher. Molestias venereas. Impotencia e Syphilis.
CORRIMENTOS
Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas.
RUA DA CARIOCA, 54-A
Telephone: 2-3051
das 9 ás 11 e das 14 ás 18. (49923) 80

Dr. Fernando Cavalcanti
Tratamento rapido, sem dor da
BLENORRHAGIA
Prostatites, estreitamento, impotencia, etc. R. Assembléa, 44. (M 06365) 80

DIATHERMIA 15$
Dr. Paulo Coelho. Rua do Carmo 5, tel. 3-1457 das 14 em deante. Pede-se tomar hora pelo tel. 7-3755. (M 05607) 80

FIBROMA do UTERO
e hemorrhagias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO pelos Raios X e o Radium Dr. von Doellinger da Graça", Assembléa n. 98. A's 4 horas. Edif. Kanitz; 7-3218 - 2-2298. (M 05187) 80

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida, por processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. — T. 2-0360. 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (M 06050) 80

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro
Dr. Paulo Zander (com 28 annos de pratica na Allemanha).
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysia, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n. 243-2º. — Tel. 2-0328, em frente ao Cinema Gloria. (50381) 80

HYDROCELE
por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical, sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações. DR. CRISSIUMA FILHO — Rua Rodrigo Silva, 7. Das 13 ás 16 horas. (M 5818) 80

HEMORROIDAS
Cura radical sem operação Dr. Pedro Magalhães, Ourives, 5, 3º — 10 ás 19.
BLENORRAGIA (M 05494) 80

Clinica das doenças do
ESTOMAGO E INTESTINOS
Novos meios diagnostico e trat.º doenças estomago. Ulceras estomago e duodeno sem operação pelo processo do Prof. Zuelzer de Berlim. Colites, diarrhéa, prisão de ventre, dyspepsia, acidez etc. DR. ERNESTO CARNEIRO, Especialista doenças da nutrição. Pratica hosp. Berlim e Paris. Quitanda 11 — 3 ás 5 horas. 2-8862 e 5-1101. (M 03839) 80

HEMORRHOIDES, COLITES, DIARRHÉAS
DR. ARISTIDES TAVARES — Pratica hosp. Paris (26 e 27), Nova York (28) e Berlim (30 e 31). Av. Rio Branco, 183, sala 808. 1-3. A preços modicos, Praia de Botafogo, 490 — 9 ás 11. (M 03807) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr faltas, hemorrhagias, colicas, atrazos, etc., diathermia. Rua Rep. do Perú n. 115 - 2º Phone 2-0862, do meio dia ás 5 horas. (M 04181) 80

CIRURGIA DE CREANÇAS E ORTHOPEDIA
Dr. Fernando Magnavita
ASSIST. FACULDADE
Cons.: R. Alvaro Alvim, 33 S3 — Phone 2-7953.
REX — SALA 1.018
Res.: R. Dias de Barros, 54, Phone 2-6904. (M 06462) 80

GONORRHÉA
e complicações (homem e mulher) Estreitamento da Urethra
IMPOTENCIA
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77-4º - 10 ás 18 (50476) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHÉA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANORECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (48990) 80

Dr. Cunha e Mello Doenças dos pulmões e do coração — TUBERCULOSE — 7 Setembro, 71-1º, 2 ás 6. T. 2-0767. (M 03458) 80

A SENHORA Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENK AUT (Apiol, Sabina, Arruda), que ficará bôa. Tubo, 8$000. — A' venda na Drogaria Huber, Rua 7 de Setembro n. 61. (M 06060) 84

MME. DE MESTRE parteira das Faces. de Med. da Austria e Rio. 30 annos de pratica de Maternidade, partos e curativos; injec. das 8 ás 18 horas. Rua São José, 31; tel. 2-0700; consultas gratis. (M 4648) 84

Professores

TACHYGR. em 2 mezes, em casa do alumno, c/ diploma. Aulas individuaes 20$ ou em c/ do alumno 30$. Prof. Amelia. Largo do Machado, 83, 1º and., s/ 25. Phone 5-2025. (M 2733) 87

INGLEZA — Prefiram professora ingleza, que leccione só seu idioma, pratica e conversação. Tel. 8-8840. (M 4757) 87

DAME française, désire échanger le français pour l'anglais. Telephone: 5-1907. (M 4727) 87

FRANCEZ — Aprendam francez preferindo professor nato e formado, 2 lições de experiencia gratis. M. Voisin, prof. da U.E.C., Pedro 1º n. 7, apart. 707. Telephone 2-8668. (M 4147) 87

INGLEZ Rapidamente. Desenvolvo eloquencia com toda segurança, com a maior facilidade, capacitando falar livremente de todos os assumptos que interesse pessoas da alta sociedade e nas mais elevadas posições. Mr E. B. Bright Phone 5-0730, Candido Mendes, 59. (M 2720) 87

ESCOLA ROYAL — Dactylographia. C. Commercial. Linguas. Ruas: Carioca 40; Archias Cordeiro 274. Tel. 2-3149. (M 4772) 87

PORTUGUEZ — Em qualquer grão. Para qualquer fim. Prof. Mario Martins, rua do Cattete, 337-A. 5-3525. (M 4686) 87

GRATIS — Inglez e francez, quartas-feiras, ás 5 horas; Avenida Mem de Sá, 16, 1º andar. (M 2670) 87

PROFESSORA — Ensina portuguez, francez, inglez, musica. Escreva para Avenida Mem de Sá, 16, 1º andar. (M 2670) 87

LATIM — Precisa-se tomar aulas com explicador uma vez por semana. — Cartas para X. Y. Z. (M 2614) 87

LIÇÕES DE PIANO, solfejo e theoria a domicilio por professora diplomada, 40$000 mensaes. Tel. 5-0213, pela manhã. (M 4700) 87

COLLEGIO MILITAR ou Pedro II — Admissão por profs. militares no Instituto Polimatico, Carioca 59, 3º andar, elevador, das 15 ás 17 horas. (M 2648) 87

PROFESSORA de piano, dip. pelo Inst. Nac. de Musica, lecciona em sua residencia ou em casa dos alumnos. Telephone 8-8363, Trav. Navarro, 29. (M 4647) 87

INGLEZ PRATICO Conversação, Literatura e Correspondencia, Prof. Dr. Rammel, Instituto Technologico. Edificio Rex 709. (Cinelandia). (M 02643) 87

INGLEZ Methodo pratico e efficiente. Procurar por Sidney Cheston á rua do Cattete, 233, sob. apart. 19 parte da manhã. (M 04734) 87

INGLEZ Collegial, Commercial, Social — Prof. Alex Marks. (Diplomado - Registrado). Rapidez - Correcção - Elegancia. Praia de Botafogo, 416. Tel. 6-4294. (M 02627) 87

PROFESSORA — Piano, Solfejo, theoria. Vae a domicilio. Acompanha gymnastica e danse rythmica. Preços modicos. Rua Joanna Angelica, 119, Ipanema. Phone 7-1194. (M 5837) 87

PROFESSEUR de français, brésilien et registré, enseigne par la méthode directe. R. Ubaldino do Amaral, 80. Telephone 2-9581. (M 5829) 87

CURSO PROPEDEUTICO. R. Ouvidor, 164, 8º, elev. Linguas, math. e escript., para concursos, bancos, commercio e exames seriados. Taxa 50$ mensaes, um mez gratuito. (M 2601) 87

TACHYGRAPHIA. Aprender sem mestre e em pouco tempo, só pelo methodo do dr. O. Leite Alves, á venda na L. Francisco Alves. 5$000. (M 4517) 87

MISTURE E MANDE

040 - 10 867 - 17

379 - 20 511 - 3

RECEITAS DEVOLVIDAS

Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 1.351 — 5.364 — 0.808 — 0.076 3.764 — 383 — 750.

CONSTANTINO

289
021
340
495
145

PROFESSORA diplomada pelo Instituto, lecciona piano e solfejo. Telephone 5-1827. (M 6473) 87

AULAS particulares de linguas e mathematica pelo prof. Dr Washington Garcia, para exames seriados, concursos, bancos, etc.: rua Ouvidor, 164, 8º. (M 5393) 87

Vendas diversas

VENDE-SE — Café e bilhares, á rua Lobo Junior, 49. Penha Circular. (M 4671) 89

VENDE-SE POR 800$000 Addressograph H 3 B, garantido: telephone: 7-2317. (M 2590) 89

Manicure

MANICURE Française, Rua do Cattete n. 84. (M 50181 Manic.

MANICURE. Attende chamados a 48. Tel. 8-0517. (M 4719) 93

EDIFICIO TAQUARA

Aluga-se escriptorio, excellente ponto commercial, á Praça 15 de Novembro n.º 42. Trata-se no local com o encarregado ou á Rua do Ouvidor n.º 90-1.º andar — telephone 3-1823 — ramal 26.

(32365)

APARTAMENTO COPACABANA

Traspassa-se um optimo apartamento completamente mobiliado, com 2 quartos, 1 sala, banheiro, copa e cosinha, por 4 a 6 mezes. Trata-se pelo telephone 7-5601.

(M 05860)

FREI FABIANO

Agradece graça concedida. E. C. V.

(M 04768)

AUTO-SUGGESTÃO

A pouca e muita distancia. Mme. Zita diplomada em Paris, pelo Instituto Emel Coué. Attende como enfermeira pela auto-suggestão, attende em consultorio medico das 12 ás 14, segundas, quartas e sextas, avenida Rio Branco 175-1º, em sua residencia, terças, quintas e sabbados das 13 ás 18. Buarque de Macedo 34. Telephones — 5-3216, 8-1434 e 8-0449. Vae a domicilio, preço modico. Dá licção de hypinotismo em sua residencia das 14 ás 19, todos os dias, curso completo. Preço modico. Systema Coué.

(M 04724)

JOIAS DE OURO

Pagam-se até 13$ a gr. Correntes, Cordões, relogios e mais objectos de ouro, Brilhantes, prata e cautelas.

RUA S. JOSÉ, 86

Junto á rua Rodrigo Silva

(M 04784)

VERÃO EM COPACABANA

Reservem desde já o seu appartamento no Atalaia Hotel, a um minuto da praia, do Lido e do Casino. Informações pelo telephone 7-0040.

(32539)

Casa Bancaria ABELARDO DE LAMARE

Depositos — Emprestimos sobre mercadorias — Descontos e Cauções.

RUA DE S. BENTO, 10

RIO DE JANEIRO

(M 04763)

Dormitorio de luxo 1:000$

Sala de jantar de luxo 1:200$

Rua Senador Euzebio, 85/87

CASA ARNALDO

(50446)

A FRIEZA INTIMA

é a causa de muitas desgraças, sombrêa a felicidade da maioria dos casaes, transforma o homem num ser inferior aos outros e a mulher em queixosa e irascivel. Leitor amigo se este annuncio vos interessa, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Postal 862, PORTO ALEGRE, Rio Grande do Sul, mediante remessa de mil réis em sellos do correio vos mandará discretamente e acompanhado de um graphico viril seu interessante folheto intitulado "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA", tratando desse assumpto delicado. Nesse livro achareis instrucções valiosas, resultados dos ultimos estudos da sciencia que vos permittirão reconquistar, promover e conservar, mesmo na velhice, tudo o que faz a alegria e a felicidade de viver.

(50307)

BICYCLETAS

A melhor é "FLYING-WHELL" desde 250$000. A unica depositaria, ha mais de 30 annos. CASA PAVAGEAU, á RUA DA CONSTITUIÇÃO, 44 e RUA DA CARIOCA, 5 — PEÇAM PROSPECTOS —

(50118)

MANICURE 3$

Côrte de cabellos 2$. (Mis en plis) Marcação 2$. Massagens de belleza nas mãos 2$. Briar o cabelleireiro dictador da moda. Gonçalves Dias, 73. 1º andar. Telephone: 2-1357.

(31633)

MASSAGENS DE BELLEZA NAS MÃOS 2$

(Mis en plis). Marcação 2$ Côrte de cabellos 2$. Manicure 3$000. Briar o cabelleireiro dictador da moda. Gonçalves Dias, 73. 1º andar. Telephone: 2-1357.

(31633)

CÔRTE DE CABELLO 2$

Manicura 3$. (Mis em plis). Marcação 2$. Massagens de belleza nas mãos 2$. Briar o cabelleireiro dictador da moda. Gonçalves Dias, 73. 1º andar. Telephone: 2-1357.

(31633)

STENO - DACTYLOGRAPHA

Precisa-se em inglez e portuguez — Resposta de proprio punho dando referencias, pretenções, etc., á caixa n.º 8, deste jornal.

(M 04715)

PENSÃO FAMILIAR Copacabana Posto 6

Magnificos aposentos optima comida preços rasoaveis á rua Francisco Octaviano n. 11, esquina Avenida Atlantica. (M 04719)

AUTOMOVEL CLUB

Vende-se titulos deste club a 1:000$, do valor de 10:000$. Com o sr. Mendonça á rua General Camara 41, loja. (M 04711)

ANCHIETA

Vende-se uma bella chacara propria para collegio, sanatorio ou instituição religiosa. Informa-se na praça Tiradentes 52, Dr. Arides. (M 04685)

CRAVOS AMERICANOS Cento 10$000

A domicilio. Tel. 8-7092

(M 04590)

Mme. "ELISE"

Tratamento radical de sardas, cravos espinhas, e etc. Desconto para as collegiaes e empregadas do commercio. Av. Rio Branco 136 2º|a. (M 04695)

JACARÉPAGUA'

Vende-se casa e terreno com 10 m. de frente e 100 m. de fundos todo plantado com arvores frutiferas na rua Francisco Salles 361, bonde de Freguezia. (M 04687)

PALACETE

Situado no outeiro da Gloria, com entrada pelo Jardim da Gloria, com o mais bello panorama, perto da praia e da avenida, com elevador desde á rua até o 3º pavimento, com 6 quartos, 3 salas, sala de jantar de verão, salão de bilhar, garage, dois banheiros modernos e completos, 3 varandas aluga-se á familia de alto tratamento. Para informações pelo telephone — 5-0870, das 10 ao meio dia. (M 02610)

PETROPOLIS

Vende-se um terreno com 50 m. x 200 m, esplendida mina dagua, distante da rua 15 de Novembro, apenas 3 minutos a pé, bondes e omnibus á porta e bella vista para toda a cidade. Preço 55:000$000. Servirá para optima residencia de verão sanatorio ou collegio. Cartas para este jornal á D. S. V. para ser procurado. (M 02618)

ARMAZEM E ESCRIPTORIO - RUA ACRE

Aluga-se á rua Acre 47, armazem e escriptorio no sobrado, 630$000 e taxas trata-se á rua 1º de Março 86 sobrado fundos. (M 02616)

AVENIDA ATLANTICA

Aluga-se o predio n. 848, tendo 5 quartos, 2 salas, garage e mais dependencias. Ver e tratar rua Aires Saldanha numero 95. (M 02611)

Rugas pelles seccas

Use o maravilhoso Creme de amendoas oleosas amacia fortifica e melhora a pelle, pote apenas 6$000, vende-se na Drogaria A. Gesteira á rua Gonçalves Dias n. 39, e Casa Cirio. Ouvidor 183 e na pharmacia Max. Largo do Rio Comprido 46. (M 04769)

Furnished house-Ipanema

To let. Very comfortable. Rua Paul Redfern 43, near the Country Club — Apply between Hand 6 p. m. (M 02605)

Petropolis — Verão

Aluga-se optima casa, bem mobiliada, 5 quartos, garage, grande jardim, dependencias para empregados. Telephonar para 3849. (M 05895)

PETROPOLIS

Aluga-se á rua Santos Dumont 617, casa confortavel com garage por anno ou pelo verão. Trata-se na mesma rua n. 570. (M 05827)

PETROPOLIS

Vende-se linda casa, nova, em situação previl. bello panorama, logar secco e muito saudavel, centro de jardim, agua de fonte propria. Preço de occasião á rua Rockfeller 179 (Terra Santa) — Inform. no Rio rua Senador Pompeu 157, loja. (M 05817)

HYPOTHECAS

A' taxa de juros mais baixa da praça, empresto qualquer quantia, tambem em construcções. Adianto dinheiro para imA curto e longo prazo com direito a resgate ou amortização em qualquer tempo sem bonificação Tambem compro predios para renda. S. BOSELLI. Quitanda 87, 1º andar das 10 ás 5 horas. (M 04684)

Encaixotamento de moveis, louças

Caixotaria Brasil, orçamentos sem compromissos e a domicilio. Rua General Camara, 313. Tel. 4-4339. (M 04376)

CASA IPANEMA

Vende-se por 180:000$000. Negocio directo. Ver diariamente á rua Barão da Torre 300, das 13 ás 18 horas, exceto quartas e sextas. (M 06359)

APARTAMENTOS

Alugam-se a familias distinctas no Edificio Sta. Luzia, acabado de construir, proximo da feira de amostras, á rua Sta. Luzia, 9. (M 04557)

BOLSAS, LUVAS E SAPATOS

Tingimos com a maxima perfeição em qualquer côr desejada. Unico especialista no genero. Av. Passos 27, 1º andar. (M 05488)

FAZENDA

Vende-se com 200 alqueires paulistas medidos, em pastos de gordura divididos, terras de cultura e matta virgem Optima casa de morada com agua encanada quente e fria. Luz electrica propria, banheiro carrapaticida, tulhas, paioes, carpintaria e ferraria, curraes, carros de bois e animaes de sella. Altitude 400 metros e 170 kilometros do Rio pela Central do Brasil. Distante da estação 4 kilometros. Preço vista 150:000$000. Tel. 5-3405. (M 03813)

Distante a 3 kilometros da Estação de Sant'-Anna

Vende-se 1 sitio com 14 alqueires de terra com 4 casas uma boa queda dagua 40 cabeças de gado. Preço 30 contos, tratar com Antenor Barbosa do Rego, á rua Dr. Clodoveu n. 44. Barra do Pirahy, é inutil pedir informação por cartas. (31790)

LIVROS!! LIVROS!!!

Não comprem livros de literatura, escolares, scientificos, bibliotheca para moços, artigos escolares, de escriptorio, livros para escripturação mercantil. Artigos para presentes, sem primeiro ver o sortimento e preços da Livraria e Papelaria Passos á rua Ouvidor, 57, proximo a 1º de Março. (M 06445)

Vae a S. Lourenço

Procure o Hotel Sul America. Optimo tratamento dirigido pela familia Garrido, inf. tel. 4-6886 com o sr. Ribeiro. (M 00745)

SITIO Vassouras

Vende-se um optimo com 3 1|2 alqueires pastinho para 6 vaccas, muitas arvores fructiferas, casa regular, muita agua e dista apenas desta cidade dois kilometros por optima estrada de automovel. Trata-se com Arsenio Machado nesta cidade. (05248)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos. Vidro 5$000; pelo correio 7$000. De Faria & Cia. Rua de S. José 74, Rio. (50142)

TANGO ARGENTINO

Dansas de salão, aulas particulares, diariamente com a professora sra. Keller-Alt, pessoalmente, praia de Botafogo, 412, telephone 6-0950. (M 04697)

ORDENADO DE 1 A 2 CONTOS

Companhia de terrenos possuindo magnifica area loteada para residencia, de facil collocação e muito central, precisa de 5 corretores. Paga boa commissão e proporciona todas as facilidades aos srs. vendedores. Informações com o sr. URBANO á travessa do Ouvidor n. 9 — 2º andar. (M 04691)

ALERTA RAPAZIADA!!!

Já póde fazer sua farra sem receio. A INJECÇÃO SECCATIVA MACEDO, usada como preventivo é a sentinella avançada contra a GONORRHEA. Se tem a infelicidade de já estar com ella, não desanime. Use immediatamente a INJECÇÃO SECCATIVA MACEDO, e... nada mais. (32556)

SALAS NA AVENIDA RIO BRANCO

Aluga-se no melhor ponto, lado da sombra, servidas por elevador. Ver e tratar no local. Av. Rio Branco, 136. (30141)

FALTA DAGUA? !

Mande abrir um poço, cisterna ou mina pelo especialista o qual sabe indicar por meio de seu *Pendulo Hydraulico Infallivel* os pontos por que correm as aguas nascentes subterraneas. Serviço previamente garantido, grande pratica no ramo — optimas referencias! Tel. 3—4497, SALA 12 ou Sr. Ernesto — Av. Paris, 117. (M 04285)

Serviço — SECRETO

Evite um mão casamento ou tire suas duvidas consultando o detective LIMA tel. 2-7847, rua da Carioca 10 1º sala 4. Rigoroso sigillo. (Ex-director de 2 asylos). Pagamento em prestações. (M 03842)

Mercadorias a Dinheiro

Compro em grosso pagamento contra entrega de mercadoria; á rua São Bento n. 10, Abelardo De Lamare. (M 05370)

Fabricação de Calçados

Vendem-se machinas modernas para installações completas dessa industria. Informações: calle Convencion n. 1651 — Montevidéo (Uruguay). (M 01068)

Ateliers de costura

Alugam-se magnificas salas servidas por elevador, proprias para ateliers de costura, chapeus manicures, etc. Sete Setembro, 92, 1º. Perfum. Carneiro. (M 06474)

CRAVOS AMERICANOS Cento 10$000

No deposito de cravos da Flora do Rio, á praça da Bandeira n. 133, telephone 8-9204. (M 05819)

THEREZOPOLIS

Vende-se optimo terreno. Preço réis 15:000$000. Tratar na rua Frei Caneca 48. (M 04735)

ITAIPAVA Hotel Fontes

Proximo á egreja. Clima optimo para convalescença ou repouso. Agua encanada em todos os commodos. Diaria modica. Tel. 4—J—21. (M 05826)

CABELLEIREIRA Tintura de cabello

em todas as côres. Ondulações Marcel e Mise-en-plis. Côrtes de cabellos, lavagem de cabeça. Manicure, massagens e depilação de sobrancelhas. Trabalhos em cabellos. Mme. Augusta. — Largo da Carioca, 6, sob. Tel. 2-1551. (M 03750)

DETECTIVE — ALBANO

Investigações em sigillo. Só aceita pagamento depois de terminado. Carioca 34, 2º tel. 2-7957 — ALBANO. (M 02543)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Minha gratidão — O. S. (M 02577)

CABELLEIREIRO

Especialista em applicações de Hené Blend platain, Mis-en-plis e Marcel a domicilio. Tel. 2-3843. (M 03893)

MME. MAGDALENA Massagista

Vibração electrica com systema parisiense. Para senhoras e cavalheiros. Avenida Mem de Sá, 64 sobrado, das 11 até ás 7 horas. (M04667)

AGENTES

Idoneos, precisa-se em todas as cidades do Brasil. Optima commissão. Artigos de facil venda. Amostras e material de venda, mediante remessa de 5$000. J. Ribeiro. Rua 1º de Março 22, 2º. (M 06342)

PENSÃO MILTON

Alugam-se quartos para familia e cavalheiros á rua Marquez de Abrantes 26. (M 04619)

Tratamento tuberculose

Pela superalimentação realiza o "Gastricm", que dá apetite, engorda e superalimenta. (M 05813)

PHARMACIA

Vende-se, optimo ponto, facilita-se parte, informações com sr. Garcia nas Drogarias Brasileiras, á rua dos Andradas, secção expedição. (M 04598)

Garage - Copacabana

Aluga-se optima fim da rua Barata Ribeiro. Aluguel 80$000. Informações telephone 7-1699. (M 04670)

LUSTRES MODERNOS

(CONCERTOS E VENDAS DE RADIOS)

Lustres de madeira, vidro e metal, radios novos e usados, valvulas para radios, bacias pendentes, plafonniers, fogareiros e ferros de engommar electricos e demais artigos de electricidade, pelos menores preços; á rua do Rosario n. 141. Tel. 3-0832. (M 04621)

GRANDE FABRICA DE COLCHÕES

Luiz Pinto, habil profissional, encarrega-se de fabrico e reformas de colchões por preços sem competidor é só telephonar para 4-0603 á rua Santanna 100. (M 05161)

CADASTRO PREDIAL (170.000 predios)

Fornecem-se informações sobre proprietarios e valor locativo.

380.000 Endereços

Para distribuição de propaganda, nesta capital, classificados por: *Profissões Proprietarios; Inquilinos* (de accordo com a posição social e condição financeira).

Immoveis

Locação; cobrança; legalização; demarcação e averiguações.

Informações privadas de caracter economico

ASSISTENCIA FISCAL Bonus Therezinha

PROCURADORA CONFIDENCIAL R. Rodrigo Silva 30, 2º and. — Rio. (M 02606)

Chimarrão "SARA" (Typo argentino)

Acabamos de receber. CASA DA INDIA — Ouvidor, 59, loja. (50151)

Flores de Quizanga

O inconfundivel perfume da Elite. Finissima agua de Colonia com o inebriante perfume das Flores de Quizanga. (M 04749)

PIANO PLEYEL

Vende-se por 2:000$000, com pouco uso. Rua Barão da Torre, 380. (M 04748)

Modista americana

Costura com gosto e elegancia qualquer feitio. Razoavel. Rua Pereira da Silva 114, Laranjeiras. (M 04756)

Predio — Haddock Lobo

Vende-se bello e elegante predio, com accommodações para familia de tratamento, em centro de magnifico terreno de construcção solida e de luxo; Preço 170 contos. Trata-se directamente com o proprietario, negocio urgente. Carta a Apparicio, neste jornal. (M 04751)

Moveis finos! urgente!

Vende-se por qualquer preço uma linda sala de jantar de imbuya massiça e 2 dormitorios ultra modernos e folheados de imbuya; juntos ou separados. Acceita-se a primeira offerta á rua Riachuelo 418. (M 04754)

RADIO BI-ACUSTICO Rca-Victor

Vende-se possante radio, de 14 valvulas, para ondas curtas e longas, alcançando o mundo inteiro. Movel bellissimo, reproducção estupenda. Custou 7 contos. Por motivo de viagem, larga-se por 2:500$000 ao primeiro que vier decidido. Rua Visconde de Pirajá, 487. Ipanema. (M 02651)

TERRENO URCA

Vende-se um de 10 x 18 na avenida Portugal. Trata-se rua Correia Dutra 67. D. Emilia Teixeira das 9 ás 12 h. Tel. 5-1402. (M 02647)

FOX-TERRIER PELLO DE ARAME

Vendem-se lindos filhotes desta raça ingleza. Exemplares perfeitos, de rara belleza. Rua Visconde Pirajá, 487 — Ipanema. (M 02652)

NICTHEROY

Vende-se uma casa para casal recentemente construida, preço de occasião. Rua Dr. Martins Torres 21, Santa Rosa, informações á rua do Rosario 115, 1º — Antonio. (M 04725)

CALLISTA 20$000

Pedicure para senhoras e cavalheiros. Prof. N. Nascimento. Da Fac. Med. Phisioterapia — 20$000. Inst. X Ouvidor 133 — 1º — 2-0090. (M 04745)

PHARMACIA

Vende-se optima em bairro central. Informa o sr. Simões na Drogaria Gesteira. (M 04728)

AVENIDA ATLANTICA

Aluga-se o predio da avenida Atlantica 928, para familia de tratamento ou legação, pode ser visto das 11 ás 3 horas, diariamente. (M 04132)

PIANO ALLEMÃO

Vozes sonoras, formato grande, resistente, cêpo metallico, cordas cruzadas, 3 pedaes, peça bonita, pouco usada, particular vende a preço reduzido. Rua Marquez de Abrantes 26, quarto 8. (M 04736)

Concertos de radios

Garantidos. Qualquer marca. Orçamentos a domicilio. Laboratorio de radio. Rosario, 168, sob. tel. 3-5583. (M 06495)

Cintas de borracha *Confecção esmerada*

Rua Valparaizo 72. Tel. 8-3798. (M 04737)

Terrenos Laranjeiras

Vendem-se optimos lotes, á rua Tobias do Amaral, na esquina da rua Cosme Velho com Ladeira do Ascurra. Tem taboleta no local. Tratar com Graça Couto & Cia. á rua 1º de Março, 51 — 3º andar. (M 02624)

COMPRA-SE CASA

Para residencia no minimo com 3 quartos e demais dependencias. Não serve suburbios. Negocio directo pagamentos á vista (preço de occasião). Detalhes e preço para Adolpho. Caixa Postal 492. — Rio. (M 04743)

FAZENDEIROS

Dynamos — pequena rotação. Turbinas — roda Pelton. Motores. Transformadores só na Casa Eugenio. Theophilo Ottoni, 99. (M 04730)

30:000$000

Empresta-se sob 1ª hypotheca negocio urgente. Propostas neste jornal sob S. V. (M 02630)

TRILHOS

Compra qualquer quantidade, typo 35 a 42 kº. por metro. Offerta J. Pinheiro — caixa postal 1-439 — Rio. (M 02637)

Santo Antonio e Frei Fabiano

Uma devota cumprindo a promessa feita pela obtenção de uma graça convida os devotos desses dois protectores para assistirem a missa em suffragio das almas do purgatorio que faz celebrar no convento de Santo Antonio dia 23 terça-feira ás 6 horas, em louvor desses milagrosos santos. (M 04741)

EDIFICIO PASCHOAL SEGRETO

RUA PEDRO I N. 4. TEL. 2-8381

Aluga-se optimo apartamento, com todo o conforto moderno, somente a familia de tratamento. (32336)

Saude, dinheiro, mocidade, gloria, alegria, formosura

Está ao alcance de todos que usem o "Methodo do Sabiá Fayard". Custa apenas 2$000, em carta com valor declarado ao unico agente. Percilio Bandeira — Cachoeira (R. G. Sul). Mande data do nascimento e enveloppe subscripto e sellado. (50111)

ESPALHAR CERA!!!

Distribuidor pratico e de luxo; não suja as unhas 20$000. Demonstrações a domicilio. Tel. 2—5559. (M 02703)

MASSAGISTA Mme. Margarida

Limpeza da pelle, massagens com vibrador, vapor quente, raio violeta, rs. 8$000; sobrancelhas, 4$. Tratamento de espinhas, poros abertos, pelle secca. — Attende no seu gabinete á rua Machado de Assis 20, terreo. Tel. 5—2126. Só attende a senhoras. (M 04769)

Alto — Therezopolis

Vende-se casa mobiliada, com optimo jardim, na praça da estação. Facilita-se pagamento ou permuta-se por predio novo no Rio. Tel. 6-0343. (M 02607)

Zeladora-dentista

Procura-se moça educada, com tirocinio de dactylographia e algum conhecimento de instrumentos de odontologia para zelar por um gabinete de dentista, das 8 1|2 da manhã ao meio dia. As candidatas devem escrever para C. D. neste jornal dizendo a pratica que possuem, edade, nome e residencia ou telephone. (M 02701)

MAGNIFICO PREDIO

Vende-se o magnifico predio da rua da Passagem n. 130, com 3 salas, 5 quartos e demais dependencias, proprio para familia de tratamento. Pode ser visto das 15 ás 17 horas. Trata-se á rua do Ouvidor 80, 2º, com o dr. Plinio. (M 02695)

Trator "Caterpillar" de 60 H. P.

Vende-se um em perfeito estado com muito pouco uso. REZENDE FREITAS & COMP. Rua Visconde Inhauma 109 (32549)

Guincho com motor electrico de 20 H. P.

Vende um de fabricação americana e muito reforçado. Preço de occasião. REZENDE FREITAS & COMP. Rua Visconde Inhauma 109 (32549)

DENTADURAS SCIENTIFICAS SEM CHAPA

Muito adherentes e inquebraveis. Especialidade do dr. J. C. de Athayde. Só dentaduras. Avenida Rio Branco n. 100, elevador. Rua dos Ourives n. 2. (M 04781)

Concertam-se carrinhos

Concertam-se carrinhos para creanças e brinquedos de todos os typos transformando-os em novos. Telephonar para 8-0578, chamar o mecanico dos carrinhos. (M 04780)

ALUGA-SE BOA CASA

A quem comprar algumas cortinas e tapetes. Aluguel modico. Tem garage. Ver e tratar á rua Eurycles de Mattos n. 31 — Laranjeiras. (M 01779)

BRINCO PERDIDO

Perdeu-se no percurso da rua Alfredo Pinto, esquina Conde de Bomfim ou no omnibus Carioca, brinco com 3 brilhantes. Obsequio entregar Pereira Barreto 11, tel. 8-2763. (M 04775)

TERRENO NA GAVEA

Vende-se um com 12 m. por 12 1|3 m. na avenida Epitacio Pessoa, esquina de Saturnino Britto, por preço de occasião. Telephone 6—1017. (M 04774)

Automoveis Chevrolet

Vendem-se usados e reformados, para passeio e caminhões, de 4 e 6 cylindros, Chevrolet novos typo 34, carros usados de outras marcas por preços de occasião. Vendas a longo prazo, nas officinas e garage Chevrolet á rua Moncorvo Filho 35, antiga Areal. (M 04773)

CAES DO PORTO

Aluga-se amplo armazem com 500 metros quadrados á avenida Rodrigues Alves n. 847. Trata-se pelo telephone 6-1002. (M 04759)

Voluntarios Patria

Vende-se no melhor local desta rua, um em 2 pavimentos, confortavel; 5 quartos, 3 salas, terraço, banheiro, jardim e quintal por 75:000$. Opportunidade. Com João Ferreira á rua Carioca 10, 1º andar, das 10 ás 12 e das 3 ás 6 1|2 horas. (M 02691)

Betuneira americana para 10 metros cubicos por hora

Vende-se uma nova para entrega immediata. REZENDE FREITAS & COMP. Rua Visconde Inhauma 109 (32549)

Compra-se um piano

Urgente para particular mesmo precisando alguns reparos. Tel. 8-0241. (M 02687)

Concertos de Pianos

Reformas e afinações por competente profissional, trabalhando particularmente a preços baratos, perfeição e seriedade dando referencias. Extincção cupim garantida. Tel. 8-0241. (M 02686)

TELHAS FRANCEZAS

Vende-se 7 mil. 50 vigas 3 x 7 c| 6 mts. e frizos, tudo pinho de riga e perfeitas, de demolição. Trata-se de 1 ás 2 1|2 no Edificio Carioca, sala 420. (M 02683)

CASA MOBILIADA PETROPOLIS

Aluga-se na Avenida Piabanha 307, optima residencia no centro de grande jardim e com todo o conforto moderno. Varanda espaçosa, 5 dormitorios, 2 banheiros, sala de jantar, 2 salas, 3 estufas, despensa, copa, cosinha, porão habitavel, quartos para empregados com banheiro, garage para 2 automoveis. Informa-se na mesma ou rua Senador Dantas n. 7 — Rio. (M 02681)

Privilegios e Marcas

Interessa a v. s. qualquer assumpto em referencia ao titulo? e tambem S. Publica — Veja pagina amarella, 119 catalogo do telephone, Rio — Sizenando Rodrigues de Almeida. (M 02680)

DOBERMANN

Vende-se cadella puro sangue 1 anno telephone 4—2078. (M 04804)

TUBOS DE AÇO DE 8 POLEGADAS

Vende-se qualquer quantidade, proprios para poços artesianos. REZENDE FREITAS & COMP. Rua Visconde Inhauma 109 (32549)

MOTORES MARITIMOS DE 10 e 36 H. P.

Thornycroft usados porém em perfeito estado. Vendem-se por preço de occasião. REZENDE FREITAS & COMP. Rua Visconde Inhauma 109 (32549)

COMPRESSOR PARA ESTRADAS

Vende-se um a vapor de 10 toneladas em perfeito estado e para entrega immediata. REZENDE FREITAS & COMP. Rua Visconde Inhauma 109 (32549)

PREDIO NO LARGO DA CARIOCA

Acceitam-se propostas para o arrendamento do predio do Largo da Carioca ns. 10 e 12, trata-se na Tabacaria Londres Av. Rio Branco n.º 144, das 4 ás 6.

(M 02697)

RADIO

AIR-KING. O melhor e o mais futurista, em caixa de galalite marmore e com relogio hora electrico. Grande alcance. Em prestações por 1:300$000. Rua 1º de Março 121, 1º. (M 04783)

Compressor "Ingersol Rand" 9 x 8

Vende-se um em estado de novo, completo com deposito de 2 metros cubicos. REZENDE FREITAS & COMP. Rua Visconde Inhauma 109 (32549)

PAPEL VELHO

Compra-se livros, catalogos, revistas, etc. Paga-se bem. Tel. 4-2078. (M 04804)

FAIZÕES

De colleira vende-se machos vigorosos telephone 9-4116. (M 04804)

PERFUMES!!

Faça-os de sua predilecção com as authenticas essencias orientaes. *Casa Danubio Azul* RUA CHILE, 18 Junto a Panair (M 02673)

IPANEMA, ALUGA-SE

Casa moderna de 2 pav. com 3 q., 2 s., etc. aluga-se, mobiliada com gosto; ver e tratar a qualquer hora á rua Prudente de Moraes 315.

(M 02682)

APARTAMENTO IPANEMA

Aluga-se optimo novo e amplo, 3 qs. 2 s., quarto para empregada e optimo banheiro. Rua Maria Quiteria 23. (M 02672)

2 sacadas - Gonç. Dias

Canto L. Carioca. Boas installações e sala espera. Assembléa 106, 1º, tel. 2-8899. (M 02668)

GRANDE TERRENO DE ESQUINA COM FINANCIAMENTO PARA CONSTRUCÇÃO

Vende-se a 40 mts. da Av. Atlantica um grande terreno de esquina, lado da sombra e offrece-se o financiamento total da obra. Optima opportunidade. Tratar com o proprietario Sr. Costa. — Tel. 3-5294.

(M 04700)

Varzea Therezopolis

Vende-se casa pequena, 2 quartos, 1 sala, cosinha, banheiro completo, varanda, terreno 40 x 80. Preço 32:000$. Informa-se tel. 6-3995. (M 02667)

FOGÃO A GAZ

Por motivo de viagem, vende-se 1 Clark Jewel com 4 boccas e forno, está como novo á rua 24 de Maio 353. (M 02660)

De Soto conversivel

Vende-se um do custo de 32:000$000 com optimo radio, ver e tratar á rua Prudente de Moraes 642 app. 21. (M 02654)

PREDIO - SANTA THEREZA

Vende-se em magnifico local, com linda vista para a bahia, com duas entradas, predio velho a preço de terreno, medindo 35 x 35. Preço 130 contos; João Cury, rua do Carmo 60 - 2.º andar.

(M 04788)

CAPITALISTA

Precisa-se de um, tendo no minimo 50:000$. Av. Rio Branco n. 91, 6º andar, sala 6. (M 04789)

POÇOS ARTESIANOS

Bombas electricas para extracção de agua até 120 metros de profundidade. Orçamentos e estudos gratuitos. A. de Gusmão á rua André Cavalcante 169 — 2-1478. (M 02659)

TERRENO IPANEMA

Vende-se á rua Joanna Angelica, com 27x25, todo ou em parte, prompto para construir, preço de occasião. Trata-se com o proprietario. Av. Rio Branco, 109, 3.º — sala 24.

(M 02635)

TRAPICHE Cáes do Porto

Vende-se um colossal trapiche, cáes do Porto com 2.500 m2. com 2 frentes para 2 ruas, pé direito 9 e 9 metros, com guindaste, boccas contra incendios, condições vantajosas, parte á vista e a prazo, entrega immediata. Preço 700 contos. Tratar rua Ouvidor 41, loja, com Coelho. (M 02658)

RADIO

Vende-se um completamente novo lindo modelo por preço baratissimo á rua Francisco Octaviano n. 11. (M 04784)

TERRENOS PARA APARTAMENTOS

Vendem-se optimos lotes para casas de apartamentos, entre outros, os seguintes: Av. Paulo de Frontin, 35 x 20; Avenida Mem de Sá, 22 x 43; rua Silveira Martins, 13,80 x 60,00; rua Senador Vergueiro, 23 x 27 (esquina); rua Voluntarios da Patria, 12 x 31 (esquina); rua Copacabana, esquina com 670 m². e rua Gomes Carneiro, 41 x 23 (esquina). JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3.º andar (esq. de Quitanda).

(M 04738)

TERRENOS

Rua nova aberta na rua Haddock Lobo, rua Engenheiro Adel, ao lado do Collegio Paula Freitas, em frente á rua Campos Salles; vendem-se excellentes lotes com 12 metros de frente. Trata-se com Amaral, á rua Professor Gabizo, 135. Tel. 8-5205. (M 04785)

LIMOUSINE

Vende-se americana, 2 portas, 6 cylindros, muito economica, funccionamento optimo. Informações 7-5530. (M 04805)

SELLOS SELLOS

Compro collecção, stock e troco, telephonar 2-1908 app. 12 ou caixa postal 2481 sr. Adolpho. (M 04791)

OPTICA

Precisa-se de um rapaz com alguma pratica que dê boas referencias á rua 7 de Setembro 125. (M 04795)

TERRENOS

Vende-se diversos lotes em ruas novas, transversaes a de Haddock Lobo, Itapagipe Satamini, Ibituruna e prolongamento de Gonçalves Crespo, fundos da E. Normal, facilita-se o pagamento, com C. Souza, no Becco das Cancellas n. 17, sob. de 2 ás 5 horas. (M 04798)

FREI FABIANO

O "Detective" LIMA, com escriptorio de investigações privadas á rua da Carioca, 10, 1º and. sala 4, agradece penhorado uma grande graça recebida por seu intermedio, e aqui deixa registrada sua gratidão eterna. Tel. 2-7847. (M 04799)

LOCOMOVEL

Vende-se 90 HP perfeito estado — Casa Claudio. Theophilo Ottoni 191. (M 02693)

PONTE ROLANTE

Vende-se 7.000 kilos DEMAG electrica. — Casa Claudio. Theophilo Ottoni 191. (M 02695)

LIQUIDAÇÃO Machinas - Serraria

Casa Claudio. Theophilo Ottoni 191. (M 02693)

COMPRESSORES

Vendem-se para pedreira e frigorifico Casa Claudio. Theophilo Ottoni 191. (M 02695)

FUNDAS

CASA SANTOS

Especialidade em fundas sob medida para qualquer hernia; á rua da Conceição 39, proximo da rua Buenos Aires (M 02746)

CASAS EM PETROPOLIS

Vendo, nas melhores ruas, entre a Estação e a Praça da Liberdade, as seguintes: uma de estylo inglez, mobiliada, com 3 optimas salas, 4 amplos quartos, banheiro, garage e 3 quartos de empregados, por 160 contos; outra, em terreno de 11x100, com 5 quartos, 3 salas, banheiro, dependencias, tambem mobiliada, por 90 contos; outra, em centro de grande terreno arborizado, 5 quartos, 3 banheiros, 4 salas, magnificas installaçõese de serviço, garage, dependencias. Preço e detalhes com JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41 - 3.º andar (esq. de Quitanda).

(M 04739)

DETECTIVE - ALBANO

Pagamento depois de terminado. Cuidado com espertalhões! Não adeante dinheiro. Muitas victimas tem apparecido. Chame 2-7957. Carioca 34, 2º andar. (M 04808)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se 1 Stech de cordas cruzadas, motivo viagem rua Pereira Nunes 247, prox. á av. 28 Setembro. (M 02674)

GELADEIRA JUNIOR

Vende-se 1 G. E. está nova motivo viagem rua Pereira Nunes 247, prox. á av. 28 Setembro. (M 02674)

Sua machina de costura tem defeito?

O Mello concerta á domicilio, tambem colloca mesas novas. Tel. 8-9011. (M 02674)

Serviço — SECRETO

Evite um mão casamento ou tire suas duvidas consultando o detective LIMA tel. 2-7847, rua da Carioca 10 1º sala 4. Rigoroso sigillo. (Ex-director de 2 asylos). Das 9 ás 11 e 3 ás 6 hs. (M 04799)

CASAS BOTAFOGO — LARANJEIRAS

Offereço, entre outras, as seguintes:

Em transversal a Laranjeiras, com 6 quartos, 3 salas, etc., por 130 contos. — Em transversal a Farani, com 3 salas, 5 quartos, abrigo para auto, etc., por 90 contos. Rua Senador Vergueiro, 3 pavimentos, grande conforto, por 180 contos. Avenida Portugal, moderna, 2 pavimentos, garage, por 210 contos. — Rua Martins Ferreira, solida e ampla, 7 quartos, 2 banheiros, 3 salas, etc., por 120 contos. — JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3.º andar (esq. de Quitanda).

(M 04740)

Fabrica de Colchões

A melhor, a mais antiga e acreditada a S. José, a fonte limpa vende moveis, colchões, paina, algodão e mais artigos, tudo bom e baratissimo na fonte limpa da rua Frei Caneca 309 em frente rua Marquez de Sapucahy. (M 02730)

Madureira bungal. 150$

Aluga-se de recente construcção á rua Maria José 269, proximo á estação e no largo do Campinho. (M 02707)

Palacete — 95:000$

Vende-se no melhor ponto de Villa Isabel á rua Justiniano da Rocha, confortavel palacete com accommodações para familia de tratamento. Trata-se com Capistrano. Rua Marechal Floriano 6-B, telephone 4-3644. (M 04809)

DETECTIVE — LIMA

Investigações e vigilancias privadas. Serviço esmerado com sigillo absoluto. Tel. 2-7847. SR. LIMA; rua da Carioca 10 1º sala 4. (Ex-director de 2 asylos). Pagamento em prestações. (M 04799)

Bungalow a 1:000$000

A' vista e prestações mensaes desde 165$, vendem-se de recente construcção, á rua Maria José 271, proximo ao largo do Campinho e de Cascadura e rua das Missões n. 69, em frente á E. de Rodos, lado direito de quem vae, informações no local. (M 02707)

Botafogo casa 200$

Aluga-se com sala quarto e cosinha fogão para carvão e lenha. W. C. com chuveiro, tanque para lavagem de roupa e terreno todo murado á travessa João Affonso 11 (L. dos Leões) junto á rua Voluntarios da Patria. (M 02707)

C. Aviação casa 80$

Aluga-se com agua e luz; forrada e assoalhada; á estrada Rio-S. Paulo, 2721 kmt. 7; proximo ao Campo dos Affonsos, depois deste para quem vae; em frente á Escola Publica. Chaves no local a qualquer hora; tratar á rua Lavradio 137, sob. todos os dias uteis das 12 ás 18 horas. Tel. 2-2770. (M 02707)

DETECTIVE — LIMA

Só acceita investigações privadas com sigillo absoluto. SR. LIMA, rua da Carioca 10, 1º sala 4. Tel. 2-7847. (Aos pobres serviço gratuito). (M 04799)

Aluga-se chacara e casa

200$000, á rua Pinto Telles, 226, Jacarépaguá, proximo ao bonde, com quatro quartos, duas salas, e entrada para automovel. Trata-se Lavradio n. 137. Tel. 2-2770, as chaves na mesma. (M 02707)

Olaria casa 100$

Aluga-se á rua Penedo 49, bonde e omnibus Penha quasi a porta, na estação de Olaria. (M 02707)

Alugam-se arejadas salas

E quartos a 80$, 90$ e 100$000, á rua Moncorvo Filho n. 40, junto ao campo de Sa t'Anna. (M 02707)

OPTIMO TERRENO EM BOTAFOGO

Vende-se um bem situado, com 11 x 25, no melhor ponto da rua Guarehy a 34 metdos depois da esquina da rua Miguel Pereira, junto e depois do n.º 11. Logar alto e saudavel. Trata-se com o proprietario, na Avenida Rio Branco, 48.

(32557)

R. Lavradio 139, sob. 300$000

Aluga-se com dois quartos, sala, cosinha, fogão e aquecedor a gaz. (M 02707)

Ramos - Bungalow 200$

Em frente a estação, aluga-se, á rua Paranhos 43, de recente construcção em centro de terreno, com 3 quartos e 2 salas. (M 02707)

Concertos de radio

S. A. Casa Dale, rua S. José, 16, tel. 3-0237. Concertos de qualquer marca de apparelhos. Serviço garantido. Attende-se á domicilio. Casa de grande confiança estabelecida ha mais de 40 annos. (M 02713)

Raul Nunes - Rio, ou onde estiver

Rogo informar-me urgencia para Valença onde posso encontrar documentos meu irmão J. R. F. (M 02638)

Icarahy - Casa mobiliada

Aluga-se casa tratamento proximo a praia. 600$000. Rua Belisario Augusto, 44 — Tel. 1462. (M 02711)

VENDEDORES

Precisa-se para CAIXAS REGISTRADORAS. Apresentar-se á rua General Camara, 85, 4º andar, das 3 ás 4 hs. munido da carteira profissional e documentos. HERM STOLTZ & Co. (M 02717)

Bungalow 140$ aluga-se

De recente construcção em centro de grande terreno á estação Engenho da Pedra 618. Em frente á estação de Olaria. (M 02707)

AUTOMOVEIS

Vendem-se de procedencia particular em perfeito e garantido estado os seguintes: Hispano-Suiza aristocratico typo sport completamente equipado Opel magnifico conversivel, De Soto barata, e pela melhor offerta os seguintes: — Whippet Buick, Sumbeam e Essex; ver e tratar com a gerencia da Garage, e Officinas Norte-Sul Ltda. á rua Salvador Corrêa 88 tel. 7-1139. (M 02709)

CASA CONFORTAVEL SANTA THEREZA

Vende-se, moderna, ornamentação interna de muito gosto, provida de todo o conforto, maravilhosa vista para a bahia, muito ventilada, moradia ideal para o verão, propria para pequena familia de tratamento. — Preço 140:000$000, facilitando-se o pagamento. Trata-se na Avenida Rio Branco n.º 48 com o proprietario.

(32557)

JOCKEY CLUB

Vende-se e compra-se titulos de socio nas melhores condições do mercado. Com o corretor Moniz á rua General Camara 41 — loja. (M 04710)

Trabalhos typographicos

Faça economia encommendando os impressos, livros para escripturação, trabalhos em alto relevo, na Papelaria Passos rua do Ouvidor n. 57, (proximo a 1º de Março). (M 02729)

MANICURA

Para homens, precisa-se no Ins. X — Ouvidor 133, 1º 2-0090. (M 02722)

CINTAS

Soutiens, modelador, faz reforma e concerta, sob medida. Mme. Marieta. Attende nas residencias, praça Saenz Pena numero 63, sob. tel. 8-8322. (M 02727)

Chacara de plantas

Estamos forçando a venda de grande collecção de plantas para jardins e pomares Ficus Benjamin a 1$000, Fructeiras de condé a 2$500, roseiras a rs. 1$500, aproveitem a época encaixotamos e exportamos á rua Theodoro da Silva 395. (M 04814)

LIVROS!!! LIVROS!!! A semana do livro!!

Inicia-se amanhã a grande venda — Livros com grande abatimento nos preços marcados! Livros novos e sobre todos os assumptos. Procurem ver amanhã! Na Livraria e Papelaria Passos. Rua Ouvidor 57 proximo a 1º de Março. (M 02728)

JOIAS DE OURO

Compra-se novas e velhas, prata e retalho de ouro, paga-se até 16$000 a gramma á travessa Ouvidor 16. (M 06480)

Escriptorios no centro

Magnificos, claros, arejados, amplos, a dois passos da avenida, servidos por elevador. Sete Setembro, 92, 1º. (M 06475)

VILLA IZABEL

Aluga-se a casa da rua Theodoro da Silva 330 terreo. Chaves no 337. (M 05844)

MOVEIS MODERNOS

Vende-se sala de jantar, escriptorio e um grupo, da fabricação Laubisch & Hirth com 2 meses de uso, ver na "A Razoavel" á rua Chile n. 25. (M 05824)

Automoveis usados

Vende-se Ford, Nash, Hudson, Essex, Fiat, Lincoln e outras marcas, a prazo e a vista, em bom estado de conservação e funccionamento. Ver e tratar á rua Bento Lisboa 106. (M 06309)

CASA NA URCA

Aluga-se mobilada por meses. Avenida São Sebastião 26-A. (M 02367)

Machina de soprar vidros

Compra-se uma, para fabricação de garrafas. Offertas por carta, á Jacob. Rua 1º de Março, 85, terreo. (M 03894)

BRINS CASEMIRAS

(INGLEZAS)

Vendem-se em cortes, padrões novos, á rua de São Bento 10, sobrado. (M 05369)

FAZENDA DE 600 ALQUEIRES

Acha-se á venda, no municipio de Marianna, Estado de Minas Geraes, uma valiosa propriedade, atravessada pela E. F. Central do Brasil, a qual possue, além de jazida aurifera de grande futuro, optimos pastos, extensas mattas e boas aguadas. Trata-se com Castro & Fortes em Ouro Preto. (M 03608)

SECRETARIO-CORRESPONDENTE

Precisa-se de um, para importante firma e de grandes probabilidades, stenodactylographo inglez e portuguez, com pratica de serviços de secretario. Cartas com referencias e pretensões para este jornal. Das referencias serão guardadas absoluta confidencia. (M 05816)

CASA NO CENTRO

Para negocio ou residencia, aluga-se um segundo andar, com duas entradas, elevador e telephone, distante 20 metros da avenida. Informações diariamente das 9 ás 11 pelo tel. 2-3386 com Luiz. Pode ser mobiliado ou não. Ha todo conforto. (M 06497)

Claudionor e Cardoso

Ex-cabelleireiros do Salão Garôta e do Salão Mattos; participam ás suas distinctas clientes, que se encontram no Salão Teixeira á Avenida Mem de Sá 343 junto á Pharmacia Orlando Rangel. Tel. 2-6660. (M 02555)

ROLETA

Mathematico, conhecendo methodo seguro, unico e infallivel, precisa capitalista com dez contos de réis. Garanto capital triplicado mensalmente. Negocio serio. Cartas neste jornal para R. R. R. (M 06500)

Apartamento pequeno

Aluga-se um composto de duas salas de frente e com banheiro completo á casal distincto ou a cavalheiro de respeito á rua Santo Amaro 23. (M 05846)

NEGOCIO URGENTE

Vende-se por 35 contos uma propriedade rendendo 850$000 perto das Barcas em Nictheroy. Tratar praia de Icarahy 413. (M 06468)

SEDAN

Vende-se uma de 4 portas com pouco uso pela melhor offerta. Negocio urgente e de occasião. Rua Marquez de Abrantes, 102. (M 06465)

PEQUENO SITIO

Vende-se ou aluga-se, todo plantado, com 2 casas, com agua quente e fria. Criação de gallinhas porcos e coelhos, preço 12:000$000. A duas horas do Rio. Estação de Morsing, E. F. C. B., Estado Rio, tratar no Armazem Araujo ou no Rio á rua General Camara 297 com o sr. Saraiva. (M 06508)

Laborato. pharmaceutico

Vende-se a installação de um pequeno laboratorio para productos pharmaceuticos, recentemente montado. Tratar de 12 ás 13 horas pelo telephone 2-7060. (M 05858)

OCCASIÃO

Vende-se café restaurante bilhares por motivos muito urgentes. Vende-se por preço modico. O local é a rua Sant'Anna 74-76. Mais explicações á rua Senador Vergueiro 215. (M 05840)

Livraria Alves

Livros collegiaes, e academicos RUA DO OUVIDOR, 166.

(50403)

GAVEA Residencias Leonor

RUA ACCACIAS 45 — PROXIMO AO JOCKEY

Residencias completamente novas e de luxo a preços infimos ainda não habitadas — Restam poucas vasias. Tratar com S. A. BASTOS DE OLIVEIRA R. Ouvidor 59 — Tel. 3-4783 (30839)

POSTO 6

Aluga-se o grande predio da avenida Atlantica n. 1014, proprio para familia de tratamento. Chaves no 1021 rua Copacabana. Trata-se na Gerencia deste jornal. (32331)

PETROPOLIS Avenida Koeller

Aluga-se ou vende-se sem moveis a confortavel casa 109 á avenida Koeller. Informações á rua da Quitanda 5, Rio. (M 06344)

BUNGALOW

Proprietario vende por 90:000$, proximo á praça General Osorio, Copacabana. Cartas para a caixa N. N. D. nesta folha. Não attende a intermediarios. (M 05855)

Bungalow - Copacabana

Aluga-se mobiliado para verão, á pequena familia de tratament,o rua Santa Clara, 175, das 2 ás 6. (M 06479)

PREDIO

Aluga-se o predio da rua da Alfandega ns. 158-160, esquina da rua dos Andradas. Trata-se na rua da Alfandega n. 140. (M 06477)

OCCASIÃO

CASA COPACABANA

Vende-se optima casa com nove quartos, quatro salas, dois jardins de inverno quatro varandas terreno 16 x 30 a 100 metros da praia entre posto 2 e 3. Preço unico 200:000$ sem intermediarios. Tratar pelo telephone 7-0353. (M 06476)

AGRIMENSOR

Precisa-se de um experimentado em levantamentos, de marcações e arruamentos. Cartas com detalhes de sua experiencia, referencias e pretensões de ordenado, á caixa deste jornal 53. (M 06492)

Apartamento luxuoso

Aluga-se, mobiliado, com 5 peças a rua Bambina, 22. Aluguel 630$. (M 04649)

LARANJEIRAS

Vende-se o predio de construcção recente, com duas salas, quatro quartos e demais dependencias, á Ladeira do Ascurra n. 115-A, á cinco minutos do bonde. Trata-se no Banco Regional. (M 02562)

Propriedade — Centro

Vende-se a 5 minutos do campo de Sant'Anna, com frente para tres ruas, cerca de 1,500 m2. Trata-se no Banco Regional. (M 02561)

DETECTIVE - NETTO

Investigações e vigilancias. Rigoroso sigillo. Pagamento depois de terminado — tel. 2-1264. Carioca, 43, 1º sala 1. (M 02550)

Dobermannpinscher

Vende-se filhotes com dois mezes, com pedigree, procedentes de paes importados de Hamburgo. Rua Cosme Velho 81. Telephone 5-3444. (M 04651)

ICARAHY

Vende-se uma confortavel vivenda, a 2 minutos da praia, com optimas accommodações e um bom porão habitavel. Installações hygienicas completas. Terreno com 12 x 40 todo murado e arborisado. Construcção solida. Ver e tratar com o proprietario á rua Dr. Octavio Carneiro 85. Nictheroy. (M 05820)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE

Hontem, esse mercado funccionou em posição calma, tendo vigorado para o fornecimento de cambiaes, as seguintes taxas extremas:

A' vista

Franco	$003 a	$008
Libras	67$300 a	67$500
Dollar	13$300 a	13$630
Lira	1$173 a	1$185
Pesos argentinos	3$570 a	3$590
Pesetas	1$868 a	1$890
Marcos	5$500 a	5$520
Lei	$141 a	$150
Shilling austriaco	2$600 a	2$740
Franco suisso	4$465 a	4$490
Corôas slovaquias	$581 a	$582
Pesos uruguayos	5$550 a	5$700
Corôas dinamarquezas	—	3$080
Escudos	$614 a	$619
Francos belgas	—	$639
Corôas suecas	3$500 a	3$510
Belgica	2$185 a	3$220
Florins	9$275 a	9$300
Peso chileno	—	$700

CABO

Libra	—	—
Dollar	—	—
Franco	—	—

A 90 d/v

Libra	—	—
Dollar	—	—
Franco	—	—

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Pesos uruguayos	6$700	6$500
Pesetas	1$900	1$830
Lira	1$120	1$150
Franco	$910	$880
Franco suisso	4$500	4$200
Franco belga	$640	$600
Guldens (Hollanda)	9$500	9$100
Kroners (Suecia)	3$500	3$200
Kroners (Noruega)	3$200	2$900
Kroners (Dinamarca)	3$200	2$900
Dollar americano	13$900	13$400
Dollar canadense	13$500	13$000
Marcos	5$500	5$300
Shilling (Austria)	2$700	2$400
Corôa (Tcheco Slovaquia)	$540	$500
Dinar (Servia)	$310	$290
Lei (Rumania)	$100	$090
Marco (Finlandia)	$300	$290
Zloty (Polonia)	2$600	2$300
Yens (Japão)	4$400	4$000
Peso boliviano	—	—
Peso chileno	$500	$450
Escudos (Portugal)	$620	$500
Pesos argentinos	3$600	3$400
Libras (Perú)	22$000	20$000
Libra (Inglaterra)	67$000	66$000

O Banco do Brasil affixou, hontem, para cobranças e acquisição de letras de cobertura, as seguintes taxas:

Tabella do Banco do Brasil

A 90 d/v

Londres	—	4 7/64 (58$403)

A' vista

Londres	—	4 21/256 (58$704)
Italia	—	1$025
Paris	—	$787
Nova York	—	11$800
Belgica (ouro)	—	2$780
Belgica (papel)	—	—
Portugal	—	$530
Allemanha	—	4$800
Montevidéo	—	6$200
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	3$425
Suissa	—	3$890
Hespanha	—	1$630

CABO

Londres	—	58$420

DINHEIRO

A 90 d/v

Londres	—	57$490
Nova York	—	11$500
Paris	—	$762
Italia	—	$960
Allemanha	—	4$510

A' vista

Londres	—	57$890
Nova York	—	11$600
Paris	—	$767
Italia	—	$970
Allemanha	—	4$570

CABO

Londres	—	58$090
Nova York	—	11$630

A compra do ouro fino

Hontem, o Banco do Brasil affixou para a compra do ouro fino 1.000/1.000 o preço de 18$800 a gramma.

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Dia 19

		A' vista
S/Londres	—	58$480
" Paris	—	$778
" Italia	—	1$028
" Allemanha	—	4$790
" Portugal	—	$530
" Belgica (ouro)	—	2$780
Belgica (papel)	—	—
" Hespanha	—	1$630
" Suissa	—	3$903
" Nova York	—	11$880
" Suecia	—	—
" Dinamarca	—	—
" Montevidéo	—	—
" Buenos Aires	—	3$425
" Hollanda	—	8$120
" Japão (yen)	—	3$551
" Tcheco Slovaquia	—	$495
" Yugo Slavia	—	—
" Canadá	—	—
" Austria	—	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE

Dia 19

		A' vista
S/Londres	—	67$231
" Paris	—	$905
" Italia	—	1$160
" Portugal	—	$616
" Allemanha (reichsmark)	—	4$820
" Allemanha (registermark)	—	3$500
" Belgica (ouro)	—	3$210
" Belgica (papel)	—	—
" Hespanha	—	1$878
" Suissa	—	4$475
" Suecia	—	—
Noruega	—	—
" Dinamarca	—	3$020
Syria	—	—
Palestina	—	—
" Tcheco Slovaquia	—	$581
" Nova York	—	13$614
" Montevidéo	—	6$551
Buenos Aires (peso papel)	—	3$593
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Hollanda	—	—
" Japão (yen)	—	4$111
" Austria	—	—
" Austria	—	—
" Rumania	—	—
" Chile	—	—
" Canadá	—	13$050

MOEDAS

Dia 19

		A' vista
Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	67$115
Pesetas (papel)	—	1$814
Pesetas (prata)	—	—
Pesetas (nickel)	—	—
Reichsmark (prata)	—	5$300
Reichsmark (papel)	—	5$005
Reichsmark (nickel)	—	—
Dollar canadense (papel)	—	—
Dollar americano (nickel)	—	—
Dollar americano (prata)	—	—
Dollar americano (papel)	—	13$497
Franco belga (prata)	—	—
Franco belga (nickel)	—	—
Franco belga (papel)	—	—
Schilling austriaco (papel)	—	—
Pesos uruguayos (papel)	—	—
Peso uruguayo (prata)	—	—
Francos suissos (prata)	—	—
Francos suissos (papel)	—	—
Franco francez (prata)	—	—
Peso chileno (papel)	—	—
Franco francez (papel)	—	$890
Franco francez (ouro)	—	—
Franco francez (nickel)	—	$000
Marco finlandez (papel)	—	—
Pesos argentinos (papel)	—	3$556
Pesos argentinos (nickel)	—	—
Yen (prata)	—	—
Yen (prata)	—	—
Zloty (papel)	—	2$580
Lira (prata)	—	1$180
Lira (nickel)	—	—
Lira (papel)	—	1$179
Escudos (papel)	—	$612
Escudos (prata)	—	—
Escudos (nickel)	—	—
Corôa norueguesa (papel)	—	—
Corôa slovaquia (papel)	—	$580
Peso chileno	—	$523
Florim (papel)	—	—
Florim (prata)	—	—
Corôa sueca (nickel)	—	—
Corôa sueca (papel)	—	—
Corôa sueca (prata)	—	—
Corôa dinamarqueza (papel)	—	—
Shilling austriaco (prata)	—	—
Lei (papel)	—	—

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 20.

A's 10 horas da manhã, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$490 e o dollar a 11$500.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 20.	Hoje	Anterior
Abertura:	ás 11,05 a.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £..	$ 4.95.50	$ 4.95.12
" Genova á vista por £....	L. 57.50	L. 57.37
" Madrid á vista por £....	P. 36.00	P. 36.00
" Paris á vista por £....	F. 74.75	F. 74.62
" Lisboa á vista por £....	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £....	M. 12.25	M. 12.22
" Amsterdam á vista por £..	Fl. 7.27	Fl. 7.26
" Berna á vista por £....	F. 15.12	F. 15.08
" Bruxellas á vista por £..	B. 21.13	B. 21.07

LONDRES, 20.	Hoje	Anterior
Fechamento:	á 1,33 p.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £..	$ 4.96.87	$ 4.95.12
" Genova á vista por £....	L. 57.62	L. 57.37
" Madrid á vista por £....	P. 36.12	P. 36.00
" Paris á vista por £....	F. 74.87	F. 74.62
" Lisboa á vista por £....	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £....	M. 12.28	M. 12.22
" Amsterdam á vista por £..	Fl. 7.29	Fl. 7.26
" Berna á vista por £....	F. 15.15	F. 15.08
" Bruxellas á vista por £..	B. 21.15	B. 21.07

LONDRES, 20.	Hoje	Anterior
Fechamento:		
LONDRES s/Amsterdam á vista por £..	Fl. 7.29	Fl. 7.28
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £......	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhague á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 19.	Hoje	Anterior
Fechamento:	ás 3,13 p.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £......	$ 4.95.12	$ 4.94.50
" Paris, tel., por F........	c 6.63.25	c 6.64.50
" Genova, tel., por L........	c 8.62.25	c 8.63.75
" Madrid, tel. por Pl......	c 13.75	c 13.77
" Amsterdam, tel. por Fl..	c 68.19	c 68.32
" Berna, tel., por F........	c 32.82	c 32.89
" Bruxellas, tel., por F....	c 23.50	c 23.53
" Berlim, tel., por M........	c 40.52	c 40.63

NOVA YORK, 20.	Hoje	Anterior
Abertura:	ás 9,34 a.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £......	$ 4.97.12	$ 4.95.12
" Paris, tel., por F........	c 6.62.50	c 6.63.25
" Genova, tel., por L........	c 8.61.50	c 8.62.25
" Madrid, tel., por Fl......	c 13.73	c 13.75
" Amsterdam, tel. por Fl..	c 68.11	c 68.19
" Berna, tel., por F.	c 32.78	c 32.82
" Bruxellas, tel., por F....	c 23.49	c 23.50
" Berlim, tel., por M........	c 40.44	c 40.52

PARIS, 20.	Hoje	Anterior
Fechamento:		
PARIS s/Nova York, á vista por $..	—	—
" Londres, á vista por £......	—	—
" Italia, á vista por 100 L....	—	—

BUENOS AIRES, 20.	Hoje	Anterior
Abertura:		
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	P. 17.07	P. 17.07
T/compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 38 5/8	d 38 7/8
T/compra	d 39 5/8	d 39 5/8

Telegramma financial

LONDRES, 20.		Anterior
Fechamento:		
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco da França..	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia..	3 %	3 %
Taxa de desconto do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	25/32 %	25/32 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes:		
T/venda	1/4 %	1/4 %
T/compra	3/16 %	3/16 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 21.15	F. 21.07
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	Não cotado	L. 58.15
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 36.12	P. 36.00
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	Não cotado	L. 77.46
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — OUTUBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Southampton	Arlanza	14.622	22	22
Hamburgo	Monte Sarmiento	12.000	24	24
Amsterdam	Zeelandia	10.000	29	29
Londres	High. Monarch	14.137	29	29
Genova	Princ. Maria	8.530	31	31

Da America do Sul para Europa — OUTUBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Southampton	Alcantara	22.181	21	21
Genova	Conte Grande	10.000	21	21
Bremen	Madrid	7.500	21	21
Londres	High. Brigade	14.131	23	23
Havre	Lipari	—	23	23
Hamburgo	Monte Rosa	9.550	24	24
Londres	Duquesa	6.340	28	28
Londres	Avila Star	14.000	30	30
Hamburgo	Bagé	8.235	30	30
Antuerpia	Josep. Charlotte	8.532	31	31
Hamburgo	Cap Arcona	27.000	31	31

Do Norte para o Sul — OUTUBRO

Destino	Vapores	Sah.
Iguape	Piraby	25
Porto Alegre	Itapuca	30

Do Sul para o Norte — OUTUBRO

Destino	Vapores	Sah
Belém	Pedro II	21
Fortaleza	Serra Negra	22
Cabedello	Araraquara	25
Belém	Itapagé	26
Macáo	Oswaldo Aranha	27
Manáos	Santos	28

Da America do Norte e Japão — OUTUBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Nova York	Santarém	6.757	22	22
Tampico	Cabedello	3.557	22	22
Nova Orleans	Barbacena	4.772	29	29
Nova Orleans	B. Aires-Maru'	12.000	31	31

Do Brasil para America do Norte e Japão — OUTUBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Nova Orleans	La Plata Maru'	9.000	31	21
California	West Camargo	6.500	24	24
Nova Orleans	Del Mundo	8.324	27	27
Nova Orleans	Taubaté	5.099	29	29
Nova Orleans	Osiris	6.546	29	29

SERVIÇO AEREO

OUTUBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah
Pará	Panair	21	23
Porto Alegre	Condor	20	23
Buenos Aires	Panair	24	25
Natal	Condor	25	25
Natal	Air France	25	25
Buenos Aires	Condor	24	26

OUTUBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah
Estados Unidos	Panair	26	27
Europa	Air France	27	27
Porto Alegre	Condor	27	30
Pará	Panair	28	30
Buenos Aires	Panair	31	—

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 20 de outubro de 1934

Movimento do dia 19:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Nictheroy	—	
De Minas	3.019	
Do Rio	1.577	
		4.596
Pela Maritima:		
Do E. do Rio	212	
De Minas	2.559	
De S. Paulo	1.534	
		4.305
Cabotagem:		
Do Rio	—	
De Minas	—	
		450
Regul. Fluminense (Rio)	547	
Regulador Espirito Santo	526	
Reguladores de Minas	—	
Regulador D. N. C. (Nictheroy)	—	
		1.073
Total		9.974
Idem o anno passado		13.575
Desde 1 do mez		159.322
Média		8.335
Desde 1 de julho		809.504
Média		8.103
Desde 1 de julho do anno passado		1.208.171
Café revertido ao stock desde 1 de julho		12.004
Café retirado do mercado desde 1 do mez		251.491

EMBARQUES

America do Norte	250
Europa	10.073
America do Sul	—
Africa	187
Asia	814
Cabotagem	—
Total	11.326

Idem o anno passado	8.574
Desde 1 do mez	124.622
Desde 1 de julho	557.416
Idem o anno passado	543.358
Stock	543.358
Menos o consumo do dia 19 do corrente	500
Café retirado pelo D. N. C. no dia 19 do corrente	10
Café entregue como bonificação, 10 %	23
Café devolvido	—
Existencia	542.871
Idem o anno passado	560.911
Cauta de 15 a 21 de outubro	1$390
Imposto mineiro (outubro)	3$500
Imposto fluminense	5$000

Ainda hontem, o mercado desse producto funccionou em posição firme, mas sem modificação nos preços e com procura desiltuida de interesse. Os negocios effectuados foram de 2.868 saccas, na base de 13$600, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	15$600
Typo 4	15$100
Typo 5	14$600
Typo 6	14$100
Typo 7	13$600
Typo 8	13$100

CAFE' A TERMO (Typo 7)

PRIMEIRA BOLSA

	V.	C.	Da cotação anterior
Outubro	13$600	13$550	— $050
Novembro	13$650	13$550	— $075
Dezembro	13$900	13$800	— $050
Janeiro	13$950	13$900	— —
Fevereiro	13$975	13$900	— —
Março	14$000	13$900	— $025

Vendas: 8.000 saccas.
Estado do mercado, estavel.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

NOVA YORK, 20.
Abertura:

Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	7.20	7.20
Café para entrega em março	7.45	7.44
Café para entrega em maio	7.58	7.51
Café para entrega em julho	N/Cot.	7.57

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos, parcial.

NOVA YORK, 20.
Fechamento:

Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	7.08	7.20
Café para entrega em março	7.31	7.44
Café para entrega em maio	7.50	7.51
Café para entrega em julho	7.50	7.57
Vendas do dia	5.000	5.000

Estado do mercado: hoje, accessivel; anterior, calmo.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 14 pontos.

LONDRES, 20.
Mercado disponivel.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	47/3	47/3
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	39/9	39/9

SANTOS, 20.

Contrato "A" — Typo 4, molle:

Unica chamada	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4, para entrega em outubro	19$300	19$300
Café typo 4, para entrega em novembro	19$500	19$500
Café typo 4, para entrega em dezembro	19$500	19$500
Café typo 4, para entrega em janeiro	19$100	19$100
Café typo 4, para entrega em fevereiro	19$100	19$100
Café typo 4, para entrega em março	19$100	19$100
Café typo 4, para entrega em abril	19$100	19$100
Café typo 4, para entrega em maio	19$100	19$100
Café typo 4, para entrega em junho	19$000	19$000
Vendas conhecidas até á hora acima	—	500

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, firme.

SANTOS, 20.
Fechamento:
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel; no mesmo dia no anno passado, calmo.
N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 17$600; anterior, 17$600; no mesmo dia do anno passado, 40.597 saccas.

Embarques: hoje, 61.684 saccas; anterior, 88.022 saccas; no mesmo dia no anno passado, 40.597 saccas.

Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 26.003 saccas; anterior, 25.738 saccas; no mesmo dia no anno passado, 53.390 saccas.

Existencia de hontem por embarque: 1.506.895 saccas; anterior, 1.542.516 saccas; no mesmo dia no anno passado, 1.817.867 saccas.

Saidas:	*Saccas*
Para os Estados Unidos	52.740
Para a Europa	36.800
Total	89.540

S. PAULO, 20.

Entradas de café:	Hoje *Saccas*	Anterior *Saccas*
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	3.000	3.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	21.000	16.000
Total	24.000	19.000

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

Em 20 de outubro de 1934

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	1.725	2.790	—	—	4.515
E. F. Leopoldina	—	3.071	—	—	3.071
Cabotagem	—	—	—	—	—
E. F. Central do Brasil	—	—	224	—	224
E. F. Leopoldina	—	—	1.583	—	1.583
Regulador	—	—	524	—	524
Cabotagem	—	—	—	—	—
Regulador	—	—	—	450	450
Somma das entradas	1.725	5.861	2.331	450	10.367
De 1 do mez até o dia 19	21.488	89.822	38.034	9.978	159.322
Até esta data	23.213	95.683	40.365	10.428	169.689
Existencia anterior — dia 19					542.871
Entradas de hoje					10.867
Café entregue (bonificação)					—
Café devolvido					—
					553.238

EMBARQUES:			
Europa — Oeste e Norte	—		
Europa — Sul e Leste	993		
America do Norte	—		
America do Sul	—		
Africa — Oeste e Norte	189		
Africa — Sul e Leste	—		
Asia	—		
Cabotagem — Norte	—		
Cabotagem — Sul	—		
Somma dos embarques	1.182	1.182	
De 1 do mez até o dia 19	124.622		
Até esta data	125.804		
Entrada do mercado	—	—	
De 1 do mez até o dia 19	1.491		
Até esta data	1.491		
Consumo local diario	—	500	1.682
Existencia ás 5 horas da tarde			551.556

ASSUCAR

(RIO)

Regulou o mercado desse producto, hontem, em posição firme, mas, sem procura de interesse e com os preços inalterados.

Movimento do Mercado

	Saccas
Stock anterior	20.061

MOVIMENTO DO DIA 19

Entradas:	
De Campos	5.124
Total	5.124
Desde 1 do mez	96.031
Saidas	5.174
Desde 1 do mez	104.775
Stock actual	20.011

Cotações

Branco crystal	51$000 a 51$500
Demeraras	48$000 a 50$000
Mascavo	Nominal
Mascavinhos	44$000 a 45$000

LONDRES, 20.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em outubro	4/1	4/1 ½
Assucar para entrega em dezembro	4/2 ½	4/2 ¾
Assucar para entrega em março	4/4 ½	4/4 ¾
Assucar para entrega em maio	4/6	4/6

NOVA YORK, 19.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	1.77	1.80
Assucar para entrega em janeiro	1.77	1.80
Assucar para entrega em março	1.78	1.79
Assucar para entrega em maio	1.81	1.83

Mercado, apenas estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 3 pontos.

NOVA YORK, 20.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	1.76	1.77
Assucar para entrega em janeiro	1.75	1.77
Assucar para entrega em março	1.76	1.78
Assucar para entrega em maio	1.79	1.81

Mercado, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos.

RECIFE, 20.
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Preço por 15 kilos:
Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Crystaes: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Brutos Seccos: hoje, 5$000 a 5$200; anterior, não cotado.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	30.000	29.100
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	676.300	646.300
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	10.500	1.000
Para Santos saccos de 60 kilos	6.500	8.500
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	6.000	Nada
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para a Europa, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para os Estados Unidos, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para o Rio da Prata, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	537.700	538.700

ALGODÃO

(RIO)

Funccionou o mercado desse producto, hontem, em posição calma, com procura de pouca monta e preços inalterados.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	13.538

MOVIMENTO DO DIA 19

Entradas:	
Não houve.	
Total	—
Desde 1 do mez	11.703
Saidas	137
Desde 1 do mez	7.365
Stock actual	13.401

Cotações

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	43$500 a 44$500
Typo 4	42$500 a 43$500
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	42$000 a 43$000
Typo 5	38$000 a 39$000
Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	38$000 a 39$000
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	Nominal
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	Nominal

LIVERPOOL, 20.

	Hoje 12,30 p.m.	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Pernambuco Fair	6.63	6.67
Maceió Fair	6.63	6.67
American Fully Middling	6.93	6.97
American Futures, para janeiro	6.62	6.67
American Futures, para março	6.58	6.63
American Futures, para maio	6.54	6.59
American Futures, para julho	6.51	6.55

Disponivel brasileiro, baixa de 4 pontos.
Disponivel americano, baixa de 4 pontos.
Termo americano, baixa de 4 a 5 pontos.

NOVA YORK, 19.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	12.50	12.55
American Futures, para janeiro	12.32	12.35
American Futures, para março	12.39	12.42
American Futures, para maio	12.44	12.48
American Futures, para julho	12.49	12.52

Mercado: baixou no fechamento devido á pressão dos operadores do Hedge.
Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 4 pontos.

NOVA YORK, 20.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	12.33	12.32
American Futures, para março	12.25	12.39
American Futures, para maio	12.43	12.44
American Futures, para julho	12.48	12.49

Mercado: commercio de caracter normal. Houve pedidos dos commerciantes. Os operadores do sul vendem.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a baixa de 1 ponto.

RECIFE, 20.
Estado do mercado: hoje, firme; anterior, estavel.

Preço por 15 kilos:	Hoje	Anterior
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	46$000	46$000
Entradas:		
Desde hontem em saccos de 80 kilos	600	400
Desde 1.º de setembro proximo passado, em saccos de 80 kilos	28.000	27.400
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	100	800
Para Santos, fardos de 180 kilos	100	800
Para Liverpool, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	Nada	400
Para Bahia, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 80 kilos	17.100	17.200

Abatimento do consumo diario, 200 saccos de 80 kilos.

Mercado de Feiras Livres

Tabella de preços maximos a vigorar de 22 de outubro em deante:

GENEROS DIVERSOS

Arroz agulha superior brilhado	Kilo	1$400
Arroz agulha especial	Kilo	1$300
Arroz agulha de primeira qualidade	Kilo	1$200
Arroz agulha de segunda qualidade	Kilo	1$150
Arroz agulha, terceira qualidade	Kilo	$900
Arroz japonez, especial brilhado	Kilo	1$200
Arroz japonez, especial	Kilo	1$050
Arroz japonez de primeira qualidade	Kilo	$950
Arroz japonez de segunda qualidade	Kilo	$850
Arroz quebrado (sangra)	Kilo	$450
Assucar refinado de primeira qualidade	Kilo	1$000
Assucar refinado de terceira qualidade	Kilo	$950
Azeite de oliveira — francez	Lata de 1 kilo	10$000
Azeite de oliveira — Portuguez	Lata de 1 kilo	8$000
Azeite de oliveira — Portuguez	Lata de 750 grs.	[illegible]
Azeite de oliveira — hespanhol	Lata de 1 kilo	8$000
Azeite de oliveira — italiano	Lata de 1 kilo	8$000
Banha typo 1, em lata fechada	Kilo	2$500
Banha typo 1, em pacotes (impermeaveis e inviolavel)	Kilo	2$400
Banha typo II, em latas fechadas	Kilo	2$200
Banha typo II, em pacotes (impermeaveis e inviolavel)	Kilo	2$300
Batata nacional, branca, grande especial	Kilo	1$000
Batata nacional, amarella, regular	Kilo	$800
Batata nacional, branca, regular	Kilo	$700
Batata nacional, branca, graúda especial	Kilo	$800
Café torrado e moido, (Bom (Classificação a que se refere o Decreto n. 2.291 de 11 de julho de 1933	Kilo	3$100
Café torrado e moido, "Segunda" (Classificação a que se refere o Decreto n. 2.291 de 11 de julho de 1933	Kilo	2$400
Carne secca de 1ª qualidade, typo fronteira	Kilo	2$200
Carne secca nacional, 1ª qualidade	Kilo	2$000
Carne secca, de segunda qualidade	Kilo	1$800
Cebolas nacionaes	Kilo	1$800
Farinha de trigo, de primeira qualidade	Kilo	$900
Farinha de trigo, de segunda qualidade	Kilo	$750
Farinha de trigo, de terceira qualidade	Kilo	$650
Farinha especial, de mandioca	Kilo	$600
Farinha fina, de mandioca	Kilo	$500
Farinha entre-fina de mandioca	Kilo	$400
Farinha grossa de mandioca	Kilo	$300
Feijão fradinho	Kilo	$700
Feijão branco, grande	Kilo	1$000
Feijão branco, meudo	Kilo	$600
Feijão de côres não especificados	Kilo	$700
Feijão manteiga, especial	Kilo	$650
Feijão manteiga, bom	Kilo	$550
Feijão enxofre	Kilo	$800
Feijão cavallo	Kilo	$700
Feijão mulatinho	Kilo	$550
Feijão preto novo, limpo	Kilo	$550
Feijão preto, superior	Kilo	$450
Fubá de milho, mimoso	Kilo	$650
Fubá de milho, extra-fino	Kilo	$500
Fubá de milho, fino	Kilo	$400
Lombo de porco, salgado	Kilo	2$300
Costella de porco, salgado	Kilo	[illegible]
Manteiga de primeira qualidade	Kilo	7$200
Manteiga de segunda qualidade	Kilo	6$000
Massas alimenticias	Kilo	1$200
Milho vermelho, Catteto	Kilo	$350
Milho amarello	Kilo	$300
Milho mesclado	Kilo	$400
Ovos escolhidos	Kilo	1$700
Phosphoros	Pacote	1$900
Phosphoros	Caixa	$200
Queijo typo Parmezon nacional de 1ª qualidade	Kilo	8$000
Queijo de minas (ou deste typo), de 1ª qualidade	Kilo	3$500
Queijo de minas (ou deste typo), de 2ª qualidade	Kilo	2$600
Queijo typo Parmezon nacional de 2ª qualidade	Kilo	6$300
Sabão marmoreado branco e rosa	Kilo	1$400
Sabão especial refinado	Kilo	1$300
Sabão virgem de 1ª qualidade	Kilo	1$100
Sabão virgem de 2ª qualidade	Kilo	$800
Sal moido, nacional	Kilo	$400
Sal moido, nacional	Saquinho de 2 kilos	$800
Sal refinado, nacional	Saquinho de 2 kilos	1$000
Sal moido, nacional	Saquinho de 1 kilo	$500
Talharim fresco	Kilo	1$300
Toucinho mineiro (com sal)	Kilo	1$800
Toucinho paulista (salgado)	Kilo	2$100
Toucinho fumeiro	Kilo	3$500

A BOLSA

O mercado de Titulos funccionou, hontem, sem maior animação, com pequenos negocios realizados. As apolices da União ficaram em condições irregulares e sem firmeza. As municipaes, porém, achavam-se bem collocadas e com tendencias para a alta. As Obrigações do Thesouro Nacional e as de Minas, regularam sem interesse e com as cotações inalteradas. Tambem permaneceram sem alteração as apolices desse Estado, de 1934, de 200$.

As acções de bancos e companhias em evidencia regularam sem modificação, tendo sido os seus negocios de somenos importancia.

VENDAS

Apolices:	
Emprestimo de 1908, port., 2, a	855$000
Diversas Emissões de 1:000$ port., 3, 12, a	862$000
Obrig. do Thesouro (1930), de 1:000$, 25, a	1:016$000
Ditas (1932) de 1:000$000, 300, a	1:000$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1906, port., 2, a	163$000
Dito de 1917, port., 10, 80, a	154$000
Dito idem, 20, a	165$000
Decreto 1.933, port., 18, a	190$000
Dito idem, 4, a	191$000
Emprestimo de 1931, port., 10, 100, a	192$500
Estaduaes:	
Minas Geraes de 200$000, 5 %, port. (1934), 2, 4, 8, 5, 15, 1, 10, 50, 80, 50, 50, a	185$000
Ditas de 1:000$, 7 %, port. decreto 10.246, 47, a	830$000
Obrigações de Minas Geraes de 1:000$, 9 %, portador, 20, a	964$000
Ditas idem, 2, 5, a	965$000
Bancos:	
Boavista, 50, a	850$000
Companhias:	
Seguros Integridade, 24, a	200$000
Docas de Santos, port., 5, a	248$000
Brasil Industrial, 25, a	445$000

VENDA JUDICIAL

Apolices Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, nom., 22, 22, a	861$000

OFFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	1:000$	—
Ditas (1932)	998$000	—
Ditas Ferroviarias	1:030$	1:028$
Ditas (1930)	1:015$	—
Uniform., de 1:000$	—	868$000
Diversas Emissões de 1:000$, nom.	870$000	860$000
Ditas, port.	—	853$000
Emprestimo de 1903	802$000	—
Rio (Popular), 4 %	108$000	106$000
Ditas de 500$, 6 %, nom.	—	888$000
Ditas de 1:000$, numero 2.316, 8 %	—	963$000
Ditas de 500$	—	460$000
Ditas Espirito Santo, de 1:000$, 6 %	780$000	—
Ditas de 8 %	—	800$000
Rio Grande do Sul, de 1:000$, 8 %, port.	960$000	930$000
Minas Geraes de réis 1:000$, 5 %, nom. antigas	—	718$000
Ditas 5 %, port.	700$000	—
Ditas 7 %, port.	830$000	829$000
Ditas, nom.	810$000	—
Ditas de 200$, 5 %, (1934)	185$000	184$000
Obrigações de 1:000$ 9 %	965$000	963$000
Municipaes de 1904, £ 20	490$000	—
Ditas nom.	—	490$000
Ditas de 1917, port.	155$000	154$000
Ditas de 1906, port.	164$000	—
Ditas de 1914, port.	153$000	—
Ditas de 1920, port.	153$000	152$500
Ditas de 1931, port.	—	192$000
Ditas (lotes miudos)	193$500	192$500
Ditas decreto 1.535 (Lagos)	176$000	175$000
Ditas decreto 1.948 (Lagos)	—	174$000
Ditas decreto 1.990 (Castello)	—	173$000

Ditas decreto 1.380 (Castello)	—	178$000
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	—	100$000
Ditas (titulos definitivos)	—	191$000
Ditas decreto 2.088 (Lyra)	—	180$000
Ditas decreto 3.234	177$300	—
Ditas decreto 2.097	177$000	174$000
Ditas decreto 2.339	—	174$000
Ditas de Porto Alegre de 500$, 8 %	443$000	—
Ditas Petropolis, de 200$, 7 %	190$000	180$000
Prefeitura de Pelotas de 1:000$, 8 %	—	700$000
Ditas de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %	—	800$000
Bancos:		
Brasil	400$000	385$000
Portuguez do Brasil	150$000	140$000
Ditas, nom.	144$000	142$400
Commercio	180$000	—
Funccionarios Publicos	48$000	47$500
Mercantil do Rio de Janeiro	—	455$000
Boavista	—	330$000
Comp. de Tecidos:		
Manuf. Fluminense	150$000	170$000
America Fabril	—	195$000
Petropolitana	—	130$000
Nova America	248$000	—
Progresso Industrial	200$000	—
Corcovado	—	70$000
Tijuca	—	6$000
Industrial Campista	—	65$000
Confiança Industrial	—	10$000
Brasil Industrial	—	440$000
Alliança	—	90$000
Comp. de Seguros:		
Previdente	2:700$	—
Brasil	—	42$000
Continental	100$200	—
Argos Fluminense	—	2:610$
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	118$000	117$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	250$000	247$000
Ditas, nom.	247$000	—
Brasileira Diamantifera	—	8$300
Docas da Bahia	—	6$000
Artefactos de Borracha	—	10$000
Debentures:		
Docas de Santos	190$000	—
Manuf. Fluminense	200$000	204$000
Tecidos Alliança	—	119$000
Tecidos Corcovado	—	100$000
Nova America	—	1:010$
Industrial Campista	170$000	—
Antarctica Paulista	192$000	—
Fluminense F. Club	—	63$000
Usinas Nacionaes	—	205$000
Carris Portoalegrense	—	200$000
Mercado Municipal	—	212$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 22 — Departamento Nacional de Povoamento, para a venda de diversas embarcações que se acham na Hospedaria de Immigrantes da Ilha das Flores.

Dia 22 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de papel assetinado B B., dito A. A., dito A, dito apergaminhado, papelão cartão, papel couchet, cadarço de linho e panno preto de linho.

— Para o fornecimento de thermometro, pulverizador, bambú de prolongamento para esguicho, enxofre, mangueira de borracha, folle, bomba de mão, apparelho extinctor de formigas, polvilhador manual, [illegible], etc.

Dia 22 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de acido chlorhydrico, [illegible] da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 4, 6, 23, 24 e 25.

Dia 23 — Capitania dos Portos do Estado de São Paulo, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos — açougue, dietas, mantimentos, padaria, aos navios da Armada que aportarem a este Estado, durante os mezes de novembro e dezembro.

Dia 26 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de uma machina de furar vertical, dita combinada para afiar navalhas de plaina e folhas de serra, pequena plaina, machina de furar, serra a frio para metaes, thezoura para chapas, machinas de carolar chapas, dita de virar e dobrar. Viradeira, etc.

— Para o fornecimento de carvão de forja, dito de coke e oleo combustivel.

— Para o fornecimento de uma machina de forjar horizontal, dita de rosquear parafusos, torno limador, dito mecanico, etc., etc.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIAS DE APOLICES

As medias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização, para effeito de transferencia, amanhã, são as seguintes:

Uniformizadas, miudas	—
Ditas de 1:000$	—
Diversas Emissões, miudas	—
Ditas de 1:000$	861$000
Obrigações Rodoviarias de réis 1:000$000	—

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 19.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 10 kilos:		
Para entrega em novembro	6.22	6.25
Para entrega em dezembro	6.30	6.33
Para entrega em fevereiro	N/Cot.	N/Cot.
Mercado	Calmo	Access
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	6.45	6.45
CHICAGO — Preço por bushell:		
Para entrega em dezembro	98.37	99.87
Para entrega em março	99.00	1.00.12

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 19 de outubro de 1934	17.265:720$000
Idem em 20 de outubro de 1934	1.248:728$100
Total	18.514:454$100
Em egual periodo de 1933	13.841:300$800
Differença para mais em 1934	4.673:037$300
Renda arrecadada de 1 de abril a 20 de outubro de 1934	173.084:200$400
Em egual periodo de 1933	141.969:370$700
Differença para mais em 1934	31.114:919$700

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	920:705$800
Renda arrecadada de 1 a 20 do corrente	21.664:206$000
Em egual periodo de 1933	21.608:280$800
Differença para mais em 1933	20:074$500

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Buenos Aires e escalas, vapor nacional "Bagé".

De Buenos Aires e escalas, vapor italiano "Conte Grande".

De Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Linnell".

De Manáos e escalas, vapor nacional "Baependy".

De Buenos Aires e escalas, vapor japonez "La Plata Maru".

De São Francisco e escalas, vapor nacional "Laguna".

De Florianopolis e escalas, vapor nacional "Carl Hoepcke".

De Buenos Aires e escalas, vapor francez "Campana".

De S. Matheus e escalas, vapor nacional "Celeste".

SAIDAS DE HONTEM

Para Londres e escalas, vapor inglez "Surtlie".

Para Areia Branca e escalas, vapor inglez "Pirangy".

Para Kobe e escalas, vapor japonez "La Plata Maru".

Para Genova e escalas, vapor italiano "Conte Grande".

Para Buenos Aires e escalas, vapor italiano "Belvedere".

Para Porto Alegre e escalas, vapor yugo-slavo "Velebit".

Para Santos (directo), vapor inglez "Leonen".

Para Buenos Aires e escalas, vapor italiano "Augusta".

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

P. Mauá — Vapor italiano "Conte Grande" — Passageiros.

Armazem 2 — Vapor americano "Malolo" — Excursionistas.

Armazem 3 — Chatas diversas com carga do "High. Patriot" — Importação.

Armazem 3 — Chatas diversas com carga do "Northern Prince" — Importação.

Armazem 3 — Vapor nacional "Bagé" — Passageiros.

Armazem 5 — Vapor yugoslavo "Velebit" — Importação.

Armazem 6 — Vapor norueguez "Hektor" — Importação.

Armazem 7 — Chatas diversas com carga do "Argentino" — Importação.

Armazem 7 — Vapor italiano "Belvedere" — Importação.

Armazem 8 — Vapor hollandez "Bergland" — Importação.

Armazem 8 — Hiate nacional "Coral" — Cabotagem.

Armazem 9 — Vapor italiano "Augusta" — Importação.

Pateo 9 — Vapor nacional "Taubaté" — Importação.

Armazem 10 — Vapor allemão "Vigo" — Importação.

Pateo 10 — Vapor inglez "Sartho" — Importação.

Armazem 17 — Vapor nacional "Serra Grande" — Cabotagem.

Armazem 18 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.

Armazem 18 — Vapor nacional "Vesos" — Cabotagem.

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 1934.

	Preço para lotes
Arroz agulha, amarello, 60 kilos	[illegible]
[illegible]	[illegible]

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
21 de Outubro de 1934

O Direito ao Amor

conto de Maurice Maudair

A suave doçura do crepusculo coloria o rosto pallido de Christina. Estendida sob a folhagem purpura da videira que ella chamava "o meu quarto de folhas", nossa amiga apreciava a hora que fala á alma e que nos faz comprehender os mysterios da vida e da morte.

Um dentre nós disse, na deliciosa emoção daquelle momento:

— Só pelos scenarios — vale a pena viver!

— Meu amigo — disse Christina — elles são apenas os escenarios do amor, sem este, de nada serviriam!

— O amor — murmurou na penumbra uma voz feminina — não como o sonhamos mas tal como é: brutal, feito de odio e de egoismo! Não quero!

— O amor é a unica razão da vida e sua lembrança ajuda a morrer — tornou Christina — Ter vivido a sua vida, ter amado, ter se entregado voluntariamente, ter sabido dar alegria, ter escolhido um companheiro e — pezar da sociedade que é contra o amor — ter-se inclinado deante de um olhar numa obediencia feita de adoração, isto, só isto é viver! Só no amor a fatalidade existe: a attração de uns olhos que nos fazem desfallecer, a imperiosa necessidade da presença querida, a solidão atroz da ausencia, tudo isto não é mais real que todas as convenções humanas? O direito ao amor eis o que deveriamos querer e obter!

O amor não é sempre cruel. As vezes é piedoso e salva, e muitas vez...

Christina calou-se um momento, depois, lentamente: "Conheci um milagre do amor. Minha amiga Simone...

— Conte — pediu alguem sorrindo — é a hora de falar em milagres e de acreditar nelles.

— Ha dez annos — principiou Christina — obrigada a afastar-me de um ente cuja affeição profunda era toda a minha alegria e triste da tristeza que para sempre me fez pallida, para esquecer um pouco a minha dôr, dediquei-me á dor de Simone, creatura joven, minada pela tuberculose.

Casada aos dezeseis annos, viuva aos vinte, tinha uma filha de dois annos que era toda a sua vida.

— Soffri tanto quando casada — dizia-me ella — mas nunca pude detestar meu marido porque delle e de mim nasceu esta creança. Perdoei-lhe tudo porque Germana nasceu! Amava-a quasi selvagemente, não a deixava nunca. Uma noite de outomno chamaram-me; Simone muito mal, queria ver-me; tinha uma congestão pulmonar. Levantou-se no entanto, mas o mal terrivel apoderara-se della.

Pouco a pouco, ia morrendo. Mas por orgulho ou por elegancia de raça não queria parecer doente. Sempre vestida de sedas macias, apenas apoiada ás almofadas de setim branco do seu divan, ella sorria adoravel de graça.

Passou o inverno, passaram a primavera e o verão; no principio do outomno tornou a piorar. E num crepusculo tão bello quanto o de hoje, ao chegar não a vi no seu logar habitual.

Assustada, procurei-a com os olhos.

O divan estava todo coberto de rosas brancas e vi minha amiga Simone ajoelhada junto aquellas flores a soluçar.

— O que tens? — perguntei — Alguem assustou-te com a tua doença? não é grave, asseguro-te...

— Não é isto!

— Germana está doente?

— Não... E' que só hoje comprehendi o que podia ser o amor. E' que eu, aos vinte annos, vou partir sem conhecer esta alegria. E' como se houvesse descoberto um cofre de pedrarias e que não pudesse tomal-as. Meus labios não terão o balsamo de um beijo. Nunca pensava nisto, até quando Gilberto veiu, a primeira vez, rever minha mãe que muito tempo tomára conta delle quando seus paes estavam longe. Elle disse que me amava e eu senti uma dor immensa, um infinito pezar. Quiz sorrir, respondendo-lhe que quasi não existia mais. Elle porém respondeu:

— "Deixe-me salval-a. Você ha de viver e será minha. A força de meu amor ha de cural-a. Aceite de mim, uma vida de alegria e de amor!"

Mas eu não ousei...

— "Fizeste mal em calar-te; Gilberto tambem foi para mim um amigo de infancia.

Conheço-o bem e sei que seria digno do teu amor".

— Perdôa. Não quiz que te apiedasses de mim ainda mais! Vou amortalhar-me e sonho com vestidos de noivado."

E dolorosamente Simone sorria.

— "Vaes repousar e não mais pensarás hoje. Amanhã quando Gilberto deixar-te, diz-lhe que vá ter commigo. Não é verdade que o amas?

— "Não sei — respondeu-me numa voz de creança fatigada — "Sinto que deveria dormir em seus braços.

No dia seguinte Gilberto dizia-me:

— "Quero salval-a. Não ha familia nem convenções que m'o impeçam. Para isto tenho que leval-a e que durante cinco ou seis mezes ella fique a sós commigo. Não sei bem o que farei. Meus olhos darão vida aos della, com o meu respirar reanimarei o sopro de seus pulmões. Hei de salval-a, mas ajuda-me! Soffri tanto, pensei tanto!

Você dirá que leva Simone para a Algeria; a menina fica com os avós. Um amigo arranjou-me uma casa onde viverei com Simone. Você ficará em Alger, virá ver-nos. E eu, no sol, nas flores, no azul, restituirei a vida á minha amada..."

Em tudo quanto dizia eu adivinhava o poder de salval-a da morte, tambem comprehendia a responsabilidade que ia tomar e no entanto eu sentia que assim salvaria a minha amiga. O que diria a familia, a sociedade quando soubessem? Emfim partimos, desafiando a lei do mundo e só obedecendo á do amor. A viagem fatigou muito Simone que Gilberto tinha sempre entre os braços qual uma creança. Finalmente chegamos á casa branca e meu coração pensou tristemente:

— "Um tumulo branco". Mas Gilberto adivinhando a minha impressão, exclamou, com os olhos cheios de esperança:

"Um berço branco! Nelle embalarei a minha amada até que ella fique curada".

Retirei-me e nunca hei de esquecer a minha surpresa quando, no dia seguinte ao entrar anciosa no quarto de Simone onde havia um alegre fogo, vi a janella aberta para o sol, e Gilberto tendo contra o peito Simone adormecida, as faces levemente rosadas, um doce sorriso nos labios.

— "Não sei o que tentei — disse-me o amante com um olhar de triumpho.

Guardei-a contra mim, com a vontade immensa que ella vivesse. Está salva, você verá!"

E elle silenciosamente chorava.

Parti, e muitas vezes voltei para constatar o milagre. O que mais direi? Faz muito tempo que isto se passou.

Gilberto e Simone uniram suas vidas. Ella é sua duplamente pelo magnetismo de seu coração que nella venceu a morte, pelo direito que lhe deu á vida e ao amor.

E o amor póde salvar e curar, não posso duvidar, e se toda creatura humana o buscasse antes de tudo, neste direito sagrado encontraria a fonte de vida, de eterna força..."

Christina calou-se.

O perfume dos resedás fez-se mais penetrante, na noite que caia.

A caricia da brisa envolveu o quarto de folhagem...

Traducção de

SERGIO THOMAZ

O QUE É NOSSO

ITAIPÚ-ASSÚ E ITACOATIARA

O RANCHO DA VELHA JOAQUINA

PELOS EXCURSIONISTAS DR. G. GOULART E M. DE LOURDES GOULART

Existem no Estado do Rio, nas cercanias de sua capital, praias, e culminancias que merecem ser conhecidas: citemos Itacoatiara e Itaipú-Assú.

O morro de Itaipú-Assú, o falso Pão de Assucar. Valeu-lhe esta alcunha o facto da sua conformação, altura e posição concorrerem para que, de fóra da barra, seja confundido com o Pão de Assucar carioca. Na base dos seus contrafortes desenvolve-se Itacoatiara.

A viagem de Nictheroy até Itacoatiara é interessante, o percurso faz-se por boa estrada de automovel cujo traçado irregular e desnivelado descortina panoramas pittorescos. Beirando a estrada, casas de aspecto tosco; os transeuntes, que cruzamos, não desdizem das residencias vizinhas. Vê-se em construcção, uma egrejinha. A proporção que avançamos as paizagens succedem-se variadas, de um alto divisa-se a enseada de Jurujuba, acolá, muito distante, as lagôas de Piratininga e Itaipú. Cortamos uma estrada que vae ter ao Sacco de São Francisco.

Nesta região o sólo é excessivamente arido, a vegetação baixa e atrofiada. A unica coisa que parece vingar, sem grande esforço, são as laranjeiras. A capoeira rala, esta mesmo está sendo aos poucos queimada para carvão. Em alguns dos multiplos sitios por que passamos, notam-se tentativas de cultura, principalmente de mandioca e milho. De gado, nem signal, apenas alguns carneiros, mas, é commum ver-se, pastando jumentos e burros, um dos meios de transporte do logar.

Nas "Tres Vendas", duas tascas pauperrimas e um carramachão coberto de sapé.

A subida para o Itaipú-Assú encontra-se á esquerda de quem vem de Nictheroy; é ingreme, sem calçamento e escavada pelas aguas. Em alguns pontos deparam-se, enterradas grandes lages sobre o dorso das quaes passamos. Esta parte da estrada é larga e parcamente habitada.

Chegámos á vertente de um morro, proseguindo desce-se á praia e porto de Itaipú-Assú, que é um abrigo de pescadores. Um trilho estreito e descampado leva-nos, pela encosta de outro monte. Apreciamos, ao longe, as lagôas de Itaipú e Piratininga, separadas do mar apenas por uma lingua muito fina de areia. A egrejinha de Itaipú já está imovel com suas duas torres. Continuando, o trilho embrenhamo-nos no mattagal e assim seguimos até ao Alto Moirão, onde vamos encontrar alguma coisa de curioso, quasi historico mesmo: é um rancho, o da Velha Joaquina que móra sózinha naquellas paragens, disse-nos ella mesma, ha trinta annos. Mais alguns passos e começa-se a escalar o pico do Itaipú-Assú. Esta subida, embora não seja muito difficil, em alguns pontos requer attenção devido aos espinhos traiçoeiros e acerados dos cactus que ahi adherem em profusão.

Lá, do alto, o olhar se deslumbra com o desperdiço de maravilhas que encontra. Em frente, o mar azul, é mar alto, pleno oceano, mas está calmo liso deixando ver o seu dominio por muitas milhas além. Salpicando-o, vemos, proximo, as ilhas da Mãe, do Pae assim como as do Maricá, com seu pharol. As praias encadeiam-se numa successão infinita: de um lado, bem perto, está a de Itacoatiara, depois a de Itaipú, della separada pelo Morro do Telegrapho. Em seguida, muito extensa e alva, a de Piratininga. Do outro lado, do Itaipú-Assú, as areias da praia homonyma e as da extensa Mariscá são outros tantos élos da cadeia inominavel. Quase occulto no nevoeiro azulado estão, numa extremidade, promontorio de Ponta Negra, e na outra as cristas das cordilheiras do Districto Federal. Estamos a uma altura apreciavel, não percebemos a arrebentação nos seus detalhes mas as silhuetas das ondas no seu vae-e-vem constante parecem dansarinas que de mãos ligadas tecem grinaldas para executarem um bailado archi-gigantesco. Para dentro do renque de areia, a vegetação viceja; no primeiro plano, escassa, falhada e riscada por estradas formando desenhos extravagantes, duas, muito longas se cruzam, formando um X descommunal; mais para dentro, o tapete verde é mais escuro e muito mais fornido. Um rio pardacento se enrosca em meandros exaggerados. Nos morros baixos, ha cultura e capoeiras, de quando em quando, um penacho de fumaça indica-nos que mais alguns arbustos fóram sacrificados á industria do carvão e ardem sob alguma meda. O panorama não se transmuda mas é com pezar que vamos regressar.

Iniciamos a descida, lá, mais abaixo, o cocuruto grabro da ponta de Itacoatiara; eis-nos novamente no casebre da velha Joaquina, uma rapida collecta forneceu-lhe algum auxilio. Vamos descer, para Itacoatiara por outro caminho, tomaremos pela matta a dentro: é mais curto e mais variado.

Durante todo o passeio, myriadades de borboletas polychromicas matizaram o ambiente exhibindo-se rentes a nós.

Itacoatiara é uma longinqua, porém magnifica praia; alastra-se da ponta do mesmo nome ao morro do Telegrapho.

Apertada entre este e um immenso rochedo, uma bahia em miniatura juncada de predas corroidas pela acção do mar offerece, qual piscina natural, um logar bastante seguro aos que procuram o salso elemento.

O immenso mole, fronteiro ao morro, do Telegrapho, deve possuir uns quinze metros de altura por mais de trezentos de extensão, o seu accesso é facilimo e qualquer pessoa o póde galgar. Guarda no seu topo varias e diminutas lagôas que são abastecidas pelas ondas do Atlantico quando varrem o penhasco, sulcando-o e carcomendo-o, em seus dias de violento furor. Em alguns pontos a agua das poças menores já se evaporou, deixando em deposito sal muito fino que se espalha sobre a pedra em delicados arabescos.

As areias da praia de Itacoatiara possuem aspecto caracteristico, são grossas e encerram uma percentagem colossal de conchas trituradas. Devido a isto observamos um facto curioso que naquelle momento se produzia: as areias, quando mais chegadas ao mar, mais firmes são e maior resistencia offerecem; o oceano espraiando-se cavou um canal no qual despejava agua em abundancia formando em quase todo o correr da praia, e, parallelamente á arrebentação, mas desta separado por uma larga faixa, um mais de meio metro e cuja correnteza, surprehendente, difficultava a sua travessia.

O refluxo começára, o phenomeno diminuira de intensidade, infelizmente não podemos apreciál-o até o fim pois tornava-se mistér deixar aquellas plagas.

Ao voltarmos, no alto de uma collina, as ruinas de pedra de antiquissima egreja prenderam masi uma vez a nossa attenção, um templo que data de duzentos annos, outróra foi levantado pelos jesuitas.

Escurecia; o céo entretanto ainda se conservava claro e transparente, mas já difficilmente se divisavam os morros. De regresso ao passarmos por um campo cuja cor verde o resto do azul do céo reforçava a caminho do Sacco de São Francisco, vimos scintillando, rasteira, espantosa nuvem de vagalumes, qual lascas de diamante em fundo de velludo.

Foi para a nossa optima excursão, um fecho raro e original.

Praia de Itacoatiara vista do alto do Itaipú-Assú

VÔVÔ INDIO, MYTHO SOLAR

por CHRISTOVAM DE CAMARGO

A LUIZ EDMUNDO

A concepção inicial de Vôvô Indio, méro substituto de Papae Noel, encarregado da distribuição de presente ás creanças brasileiras, vae-se ampliando, tornando-se vasta e complexa, e Vôvô Indio assume as proporções de uma entidade solar, que irá pouco a pouco invadindo todos os escaninhos da literatura e da arte e penetrando os mais intimos recessos da vida nacional.

Em dezembro, visita Vôvô Indio as creanças bem comportadas. Só por esse gigantesco trabalho, — não que as creanças bem comportadas sejam muito numerosas, mas a bondade do velho pagé fal-o á ultima hora abandonar um ou outro resentimento, — mereceria Vôvô Indio applausos enternecidos. Ahi não cessa, porém, a sua actividade bemfazeja. Vôvô Indio acompanhará o brasileiro durante todo o anno, na qualidade do seu mais seguro talisman. Será um prestimoso auxiliar do anjo da guarda, amparando com a sua lembrança carinhosa e forte, aquelles que a elle recorrerem nas vicissitudes da vida. Trabalhará com Santo Antonio na procura de objectos perdidos e tomará a seu cargo uma parte dessa tarefa altissima do santo thaumaturgo, de attender ás supplicas das que se não conformam com a solidão...

— Vôvô Indio, Vôvô Indio, olha não te esqueças de mim!

Essas vozes interiores, que com tanta segurança costumam orientar-nos, ás quaes muitas vezes deixamos de attender, por emergirem da zona, entre todas mysteriosas, do subconsciente, — partidas dos labios desse ente quasi tangivel que é Vôvô Indio, encontrarão mais facilmente o caminho dos nossos ouvidos.

Quanto aos talismans, elles só têm valor pelos prodigios que a nossa fé lhes attribuem. A fé é que salva, a fé tudo obtem, a tudo conduz. E é pela concentração que a fé age e opera maravilhas. Vôvô Indio será um centro focalizador da attenção esparsa das multidões. Firmando a mente na sua imagem, adquiriremos elementos de attracção daquillo a que mais aspiramos. Elle fará com que se realizem os nossos desejos, contribuindo assim um pouco para a nossa felicidade.

Embora elle seja acobreado e a nossa anciedade toda se dirija á alvura do pigmento, — ideal tão poucas vezes attingivel em nosso meio! — não o repudiemos, pois elle não pretende firmar agora entre nós um primado do sangue. Sejamos brancos á vontade, sem que a idéa de Vôvô Indio venha perturbar esse anhelo ingenuo. Elle pertence ás lindes da historia, a essa época em que, para o conceito de civilização, começou nossa terra a aflorar do chãos. A sua sombra, sim, veiu-se projectando-se através dos seculos, acompanhando a nossa marcha ascensional. Hoje, que delle não precisamos, e que delle quasi nos esquecemos, o seu espirito, que é o espirito da terra bravia e sã, está ao nosso lado, guiando-nos, confortando-nos, mostrando-nos o unico caminho a palmilhar: sermos nós, e nada mais.

Corramos atrás de chimeras, façamo-nos "snobs", desnacionalizemo-nos, queiramos imitar os outros, negando-nos a nós mesmos: Vôvô Indio, embóra não seja um symbolo da raça — se somos brancos! — permanecerá sempre como a alma da terra. E, se por mais exoticos que sejam os sangues e as mentes que aqui se infiltrarem, a terra, forte e robusta, impetuosa e selvagem, depural-os-á no seu cadinho, acabando por imprimir-lhes um cunho indelevel. Vôvô Indio é a alma dessa terra imperiosa e absorvente, em cuja energia reside a garantia unica de termos um dia uma civilização nossa, que não seja subservientemente macaqueada dos figurinos.

Visualizemos um pouco o futuro: o Brasil foi-se povoando, foi-se enchendo de gente. A immigração cessou, — a terra já tem os braços sufficientes para trabalhar-lhe os flancos. Será quando a homogeneização dos typos vindos de climas os mais diversos, processada pela influencia milagrosa do ambiente nivelador, terá feito do Brasil uma raça definida e uma patria forte.

Presencearemos então a apotheose suprema do Vôvô Indio, — alma da terra heroica, barbara e indomavel, quando todos comprehenderem como foi a força subtil dessa terra, que elle encarna, absorvendo o allienigena e caldeando os sangues estranhos, que acabou por formar a raça unica, dominadora e invencivel.

O que dizem as pedras preciosas

—:—

O RUBI

O rubi é o que se póde chamar uma pedra preciosa de verdade. Cada vez vae tendo mais valor.

Hoje é mais apreciada que o diamante e custa ás vezes mais caro do que elle.

O rubi tem muitas variedades de tons: varia do vermelho claro o chamado cor de sangue, até o rosado.

As mais bonitas dessas pedras vem de Ceylão.

Quanto mais são bem vermelhas e eveludadas valem uma fortuna.

Contrariamente ao diamante o rubi é raramente muito grande.

Fala-se, no emtanto, de um rubi do tamanho de um ovo pequeno de gallinha.

Dizem que esse rubi pertenceu a Elizabeth da Austria, mulher de Carlos IX.

Desde a Edade Media o rubi já era conhecido e as chronicas daquelle tempo o citam cómo uma pedra incomparavel.

Dizem que o rubi traz felicidade e que significa amor divino, caridade, coragem, franqueza, mas tambem crueldade.

Para compensar esse ultimo significado, dizem ainda que o rubi preserva dos falsos amigos e livra da tristeza.

Em resumo o rubi tem muitas virtudes e poucos defeitos.

Os mulsumanos e os arabes, povos muito supersticiosos, gostam muito do rubi e contam que assim como a turqueza ella muda de côr quando seu proprietario vae ter alguma tristeza ou algum desgosto.

E' por isso que é de desejar ao rubi a sua côr sempre forte. Tem mais valor e traz felicidade.

A ENTREVISTA

Uma mulher de trinta annos possue attractivos irresistiveis para um mancebo; torna-se joven, representa todos os papeis, satisfaz a vaidade e se embelleza com a propria desgraça.

Balzac

Todo o sêr da linda senhora Martha Fonseca parecia presa, agora, de extraordinaria, embriagadora emotividade.

Caminhando a passinhos miudos pela estrada umbrosa daquelle cemiterio aristocratico — (ha, no Rio, cemiterios aristocraticos e cemiterios plebeus, ironia e desegualdade até na morte) — a perturbante creatura sentia-se acariciada pela suavissima recordação do amor que a conduzia ali, em tão triste tarde de agosto, ao encontro do rapaz a quem dera o seu terno coração de trintona sentimental. Vestida com um traje de passeio verde-garrafa, uma pelle de raposa a proteger-lhe o pescoço, a cabeça coberta por pequenino chapéo vermelho, tinha a disfarçar-lhe a physionomia um fino véo de ramagens de Valença, desenhadas sobre um rendado de côr sombria.

Emquanto caminhava, taciturna, os pensamentos amontoavam-se no seu cerebro apprehensivo e ella revia, saudosamente, o instante já remoto, em que, pela primeira vez, se encontrára com o amado, num baile de verão offerecido por Querubina Doria. Fôra toda uma inesquecivel hora de devaneio sobre coisas brasileiras, elle falando dos sertões nordestinos, dos tabaréos e das tabarôas, ella falando do seu rincão natal, da súa fecunda terra gaucha, fronteiriça ao Uruguay, perto de Sant'Anna do Livramento. Se os não tivessem separado as conveniencias sociaes e o sorriso levemente ironico da sra. Querubina Doria, de certo teriam permanecido juntos até o fim daquelle ruidoso baile.

Casada por conveniencia e fiel ao consorte, nunca, até aos trinta annos, Martha Fonseca se enleára nas teias da mais ligeira aventura galante, apezar das ensanchas que teria encontrado, já pelo seu natural coquetismo de mundana, já pela liberdade em que a deixava, confiante, o marido.

Eis, porém, subito, alguem surge vencedor, no caminho de Martha Fonseca. Amou-o desde que o viu, naquelle baile de Botafogo, deslumbrada pela visão de um paraiso, sem artificios, inconcebivel. Se as mulheres da alta roda são "muitas vezes falsas, ebrias de vaidade, pessoaes, garridas, frias por outro lado é certo que quando amam realmente sacrificam mais sentimento que as outras mulheres ás suas paixões; tornam-se grandes por toda a sua pequenez e chegam a ser sublimes". Após doze annos de um matrimonio banal, doze annos decorridos na monotonia dos verões de Petropolis, dos lentos invernos das Laranjeiras, e das rapidas excursões ás capitaes européas, Martha amava com uma sinceridade tão manifesta, que não vacillára em pôr de lado, reservadamente, os preconceitos idiotas e as revoltas intimas consequentes delles. Ia ter com o seu flertecho o primeiro clandestino encontro, naquelle cemiterio aristocratico, propicio a prazos — dados, de tal natureza equivoca...

A' medida que se approximava do local da entrevista, diminuia a andadura dos passos, como se temesse desgraças ou duvidasse de tamanha ventura. "Que será de mim-soliloquava, os olhos no chão, a testa franzida, sob o influxo interior de inquietante escrupulo. Que pensará da minha vinda? Julgar-me-á leviana..." E cada vez os seus passos se tornavam mais vagarosos, mais timidos, mais hesitantes.

Podiam ser quatro horas da tarde. Era pleno inverno, não se via o sol no céo, nuvens baixas tocavam no morro jacente ao fundo gelido da grande necropole. Os tumulos seguiam-se em parallelogrammos ao longo das ruélas tristes, cercados de cyprestes despidos de folhagens, brandamente agitados pelo vento gemebundo. Uma cigarra cantava, melancolica. Um coveiro passava com um caixãozinho azul sobre a cabeça. Presa de repentino susto, Martha estacou junto ao tronco de uma arvore esgalhada, e ouviu, em seguida, como sopro longinquo, o seu nome pronunciado. Voltou-se agitada... Era elle...

— Minha querida! disse com delicadeza, beijando-lhe a luva.

— Onde estavas?

— Seguia-te desde o portão! Contemplava-te, achava-te bella!

Palavras tão simples commoveram-na profundamente. Quiz articular uma phrase que exprimisse o seu reconhecimento e todas as phrases lhe pareceram banalissimas e inuteis. Tomou-lhe o braço:

— Vamos andando devagarinho!

Seguiram por um atalho deserto, silencioso. Ella aconchegou ao pescoço a pella de raposa escura e, encorajando-se, com um sorriso:

— Que loucura, a nossa!

A' sua mão direita foi aprisionada por outra que a fechou num aperto caricioso. Quiz resistir, tentou desprender-se daquella cadeia gentil, fez assim, numa luta sem treguas, quinze passos deseguaes. Cedeu, finalmente, acompanhando o seu desfallecimento de um suspiro que denunciava á sua ansia de por fim ter dono absoluto a sua transbordante meiguice de rola polluta.

— Martha! Martha!

E num grito de homem insatisfeito, que duvida, temendo a perda do bem:

— Tu gostas de mim?...

Então não era sufficiente a prova de ter vindo ali, a sós, atravessando tantos perigos, para o ver e para lhe ouvir a voz amiga? Amava-o com desejo excessivo, queria ser creatura sómente delle, para viverem uma vida prodiga de mil nadas, de mil tonteiras desajuizadas, de mil coisas que a levassem ao paraizo dos sentimentos e do ideal.

— Crê em mim, crê em mim...

Então, embalado pelas affectuosas palavras, elle poz-se copiosamente a discorrer sobre os seus sonhos tepidos e a alvorada de um amor que o inebriava e lhe fazia ver tudo, no mundo, côr de rosa, magnificente. Seria seu escravo insubstituivel, seu pagem tangedor de alaúde, derrubaria muralhas para lhe dar uma hortensia aljofrada de orvalho.

Ouvindo-o exprimir-se assim, com tamanha candura, ella interrompia-o para frivolas interrogações...

— Em breve abandonar-me-ás, choramingou repentinamente. Envelhecerei. Amarás uma outra...

E indagou-lhe a edade.

— Vinte e oito annos?... E's ainda uma creança...

Seus olhos exprimiram uma

CARTOMANCIA

Deita as cartas p'ra mim, bohemia linda,
— Disse a mais linda filha de um ricaço —
Não sabes? O meu pae é o "rei do aço"
O mais rico senhor desta cidade.
Eu te encherei as mãos de grandes notas,
se tu, gitana linda, me disseres
da minha sorte
toda a verdade.

'As cartas se cruzaram muitas vezes,
como, na vida, cruzam-se os revezes
ao olhar perscrutador de um adivinho.
A Dama de Ouro, és tu, disse a bohemia.
O Rei de Ouro é teu pae. Outra figura...
não veio em teu caminho.

Estende-se em teu mundo interior
um grande sonho
que será luz e será treva em teu viver.
Vejo projectos de altruismo,
surtos de idealismo...
Porém te affirmo
que tudo isso te fará soffrer.

Cercam-te as cartas pretas!
Tudo parece cor das violetas...
Não queiras mas saber o teu destino.
'A moça estremeceu. Mas, resoluta,
disse: — Que importa seja a vida grande luta?
Continúa a dizer... Não desanimo.

E a cartomante, em voz, quasi apagada,
olhando aquella vida illuminada
pelo ouro...
tristonha concluiu a prophecia:

— Bem cedo acabará tua alegria,
pobre bonina apenas desbrochada.
Terás a noite ainda na alvorada...
Serás a flor em breve desprendida
para a tristeza e as lagrimas da vida.

No futuro, terás sómente dores,
a desventura em todos os amores...
Ninguem fará cessar os teus gemidos.
Julgarão mal o bem que tu fizeres!
Espinhos te darão por malmequeres...
E morrerás
da grande dor dos incomprehendidos.

ROSALIA SANDOVAL

tragica, silenciosa admiração. Considerou-o demoradamente:

— Sim, abandonar-me-ás...

E como se houvessem desatados os frouxos laços intimos de sua indissimulavel ternura de mulher, poz-se a chorar suavemente. Elle enxugou-lhe os olhos aguados com um lenço que tirou da sua bolsinha de prata, depois de desapertar o laço do seu véo rendado. Dir-se-ia tão sinceramente desesperada, que o amante, sem poder conter-se aprisionou-a num profano abraço, beijando-a fogosamente nos labios, duas, tres vezes, repetidamente. Ella assustou-se, sorrindo de felicidade, e olhou, inquieta, para todos os lados:

— Podem ver-nos, doidinho!

Que lhe importava que os vissem! E beijava-lhe com uncção, infatigavelmente, os olhos humidos...

Uma chuva miuda despenhava-se das alturas, no entanto, com a lentidão da descida de um panno de theatro. Ao longe ribombavam trovões. O frio da tarde augmentava de minuto a minuto.

— Tenho medo, sussurrou Martha, ouvindo, não muito longe, o grasnar agourento de uma coruja. Vae chover muito...

— Partamos, acquiesceu elle, cobrindo-lhe os hombros com a capa de borracha, protegendo-a das bategas que engrossavam gradativamente.

Desceram, aconchegados, rumo á saida da necropole, para a grande aventura amorosa que desabrochava, num cordato grandiloquo, para a grande aventura que offerece generosas alegrias, eternas tristezas, soffrimentos inesperados, todos os jubilos do espirito e da carne satisfeita. E levavam a esperança das maravilhas de uma nova éra, dispostos, ambos, a tornar o mais encantador possivel aquelle começo de vida.

THEO FILHO

O RIO DE HONTEM E DE HOJE

VII

EMILIO DE MENEZES E A BOHEMIA DO SEU TEMPO

BASTOS TIGRE

Transcrevo das "Memorias" (2.º vol.) de Medeiros e Albuquerque:

"Emilio tão mordaz com os outros, não soffria que lhe fizessem a menor pilheria. Zangou-se muito com uma que lhe contaram de Bastos Tigre.

Em certa occasião, no governo do marechal Hermes, alguem achou um pecego que parecia uma caricatura humana — ou, para ser mais preciso, uma caricatura do marechal Hermes. A fruta foi photographada pela "Noite" com um pince-nez que Bastos Tigre lhe puzera e, realmente, dizem os que a viram, ella tinha a semelhança que se lhe attribuia.

Alguem lembrou a Bastos Tigre a conveniencia de conservar esas raridade.

— Como?

O seu interlocutor respondeu:

— Em alcool.

— Nesse caso, atalhou o humorista, vou dal-a a comer ao Emilio de Menezes".

Transcrevendo a anecdota que confirmo, não o faço por ter sido parte no caso e por ser nelle nominalmente citado; isso poderia eu tel-o feito varias vezes neste anecdotario emiliano, pois a nossa convivencia quasi diaria tornava-me por vezes cumplice e collaborador em muitas de suas brejeiricese perversidades.

Reproduzo o caso por dar um traço caracteristico do poeta que, sempre prompto a troçar do proximo, dava o desespero, "subia a serra", "montava no porco", sempre que era elle o alvejado.

A troça que Medeiros relata valeu-me alguns dias de relações cortadas com Emilio.

De outra vez, como satyrisasse, o Emilio, nos "Salpicos" da "Gazeta de Noticias", o ministro José Bezerra que era, como se sabe, grande uzineiro em Pernambuco, disse eu ao poeta que elle falava, de inveja...

— Inveja do Bezerra, porque? fez elle formalizando-se.

— Porque emquanto elle ganha, você tem perdas de assucar...

Emilio que não fazia segredo do seu insipiente diabetes, encavacou deveras; e, no dia seguinte, desacatava-me, nos "Salpicos", com uma pilheria em verso engraçadissima, porém de um sabor bocageano que tornaria chocante a transcripção.

* * *

Emilio sempre que ia a São Paulo era festivamente recebido, não sómente pela roda da bohemia, como pela alta sociedade paulistana.

Apezar do seu feitio pouco dado ás cerimonias do mundanismo, não podia fugir aos insistentes convites de pessoas de grande mundo, que procuravam attrail-o, na esperança de desfructar-lhe a bella prosa e a agudeza do seu fino espirito.

Assim, foi elle parar, certa vez, aos luxuosos salões do senhor X, que lhe offereceu um jantar intimo.

O repasto correu alegre; Emilio, casacalmente vestido, contou as melhores do seu repertorio, attinentes a occasião.

Mme. X., bella, sadia e espirituosa, exhibindo um vasto decote, não deixava um instante de mostrar as duas filas de dentes alvos aos commentarios e apropositos do seu hospede.

A' sobremesa falou-se de arte e Mme. apontando para um bello quadro pendente da parede, interrogou o poeta:

— Que acha, senhor Emilio, desta Ceia do Senhor?

E Emilio, que por nada perdia a opportunidade de um "bon mot":

— Linda de facto; mas, com o devido respeito a ambos, acho mais arte no "seio da senhora"...

Mme. X. sorriu, satisfeita.

O sr. X. talvez não gostasse... Mas sorriu tambem. Era do Emilio; e Emilio não tivera na phrase madrigalesca outra intenção que a da boa piada...

* * *

Do velho poeta L. D. dizia Emilio que era um unhas de fome; tendo na sua chacara dos suburbios uma pequena criação de gallinhas, umas cem cabeças, levava-lhes pela manhã caroços de milho bem contados, atirava-os ao gallinheiro, dizendo: — dividam!

* * *

Do poeta V. C. que só tinha um braço, affirmava o humorista, alludindo á vaidade daquelle, que, aliás, tinha motivos para orgulhar-se de sua obra:

— O que ao V. mais desgosta pela falta de um braço é não poder bater palmas, quando recita os proprios versos.

* * *

Madame X. cuja vida matrimonial é cheia de incidentes escandalosos, traja sempre com exaggerada elegancia e é a primeira a adoptar as modas *vient de paraitre*, por mais extravagantes que ellas sejam.

Madame inaugurou a bengala feminina e passa pela rua Gonçalves Dias agitando a sua bengalinha de junco com castão de ouro.

Emilio ao vel-a passar, cofia os bigodes, sacode a cabeça e murmura pausadamente, separando a primeira syllaba:

— Bengalinha...

* * *

Elysio de Carvalho que escandalisava o Rio com o seu monoculo, o seu charuto e a sua rebuscada elegancia, e que estivera em fóco pelo plagio de um bello soneto ("Cormoran") de Aristheu de Andrade (irmão de Goulart) Elysio publicara "As Correntes estheticas da Literatura".

Emilio alludia ao livro, chamando-lhe: "As correntes electricas da "Light... eratura".

* * *

Falava-se de Medeiros e Albuquerque que sobre todos os assumptos escrevia e falava, em conferencias.

— Tem uma vastissima leitura, diz um; não ha assumpto que elle não aborde com brilho...

— Mas conhece tudo pela rama; a sua illustração é de almanaque, de Petit Larousse... observa outro.

E Emilio, sentencioso:

— Predio da Avenida: muita fachada e pouco fundo.

* * *

Osorio Duque Estrada redigira durante algum tempo a secção humoristica de um matutino, elle, tão pessimista e tão cheio de raivas e malquerenças, com seu ar de enterro pobre em cemiterio suburbano.

Ozorio deu nessa época para frequentar as rodas bohemias; e as boas piadas que ouvia annotava-as a margem de um jornal e, no dia seguinte, impingia-as na sua secção.

Por isso, ao approximar-se do grupo, sussurrava Emilio:

— Lá veiu o Ozorio para a collecta; e com um ar de sympathia:

— Bom sujeito! é a irmã Paula do humorismo nacional.

* * *

Na filial do Pascnoal, o Emilio estava apprehensivo, esperando um telephonema, que lhe resolveria um capitulo economico.

— Que tem você hoje? interroga um dos companheiros; não parece o mesmo Emilio.

— Qual! informa o T. é milho mesmo; e fez mensão de levantar-se.

E Emilio, forçando-o na cadeira:

— Sentei-o!

— Homem, você hoje está com a vela... fez o T., insistindo em retirar-se.

Mas Emilio, segurando-o; — não consinto que s'evada. Tem que pagar outra rodada.

* * *

Vice-presidente da Republica, o dr. Wenceslão Braz deixou-se ficar no seu retiro de Itajubá durante todo o quatriennio, entregue ao seu sport de pescador á linha.

Mas a politica tem inexpliveis surprezas; ao tratar-se do candidato á presidencia no quatriennio seguinte, surgiu, do choque das varias correntes politicas, o nome do sr. Wenceslão.

— E' espantoso! commentava o Emilio, é um caso unico, esse do Wesceslão: vae ser promovido por abandono de emprego!

* * *

O nosso amigo Barros a quem um derrame de billis, déra á pelle uma côr amarello-esverdeada, passa pela mesa em que se achava Emilio que lhe observa:

— Que diabo! todo o mundo á proporção que envelhece vae ficando maduro e tu estás ficando verde, homem!

* * *

Nos seus ultimos dias, já desenganado pelos medicos, fazia "blague" comsigo mesmo que esperava a morte e com a morte que o esperava.

— Como vae isto, Emilio? interrogava um amigo, num sorriso falso, procurando animal-o:

— Ah, meu velho, estou morrendo como vivi, a prestações...

E da Morte:

— Vou passar-lhe um conto do vigario; contava com as minhas banhas e só vae levar ossos.

De facto, a molestia que o victimou deixara-o esqueletico...

* * *

A "ultima", a que foi realmente a ultima piada do Emilio foi com o M., seu velho amigo e companheiro, amante da bôa pinga e dedicado ao poeta, até os seus derradeiros momentos.

Emilio accusava fortissimas dores sobre o ventre. Uma dessas velhas senhoras, sempre assiduas á cabeceira dos moribundos, a prescrever miraculosos remedios caseiros, uma dessas don'Anninhas que murmuram rezas e tornam ainda mais tristes o tranze supremo, lembrou uma cataplasma feita com farinha de trigo cosida, misturada com aguardente. Fez-se a mézinha.

Emilio supportou aquillo, sem protesto; mas, torcendo-se de dores, a mexer-se no leito, o emplastro acabou por deslocar-se, perdendo-se no meio dos lençóes revolvidos.

E quando, aconchegando o doente, d. Raphaelina, a dedicada companheira do poeta, indagava baixinho: — onde está o pirão? fez Emilio, em voz sumida:

— O pirão? M. comeu... bebeu... o pirão. E indicava com os olhos, o seu velho camarada.

A GIOCONDA

Na manhã de 21 de agosto de 1911, no "Salon Carré" do Museu do Louvre, occorria um acontecimento sensacional, com particular repercussão no mundo das Bellas-Artes.

Mysteriosamente, havia desapparecido a téla que representava, segundo a opinião de Saint-Victor, "um dos dois milagres da pintura."

Era a Gioconda, a obra prima de Leonardo da Vinci e considerada "a perola radiosa", entre as demais gemmas desse Museu.

Correram logo innumeras versões, sobre o caso. Fôra um artista allucinado, pelos sortilegios da belleza, rára, um louco de amor, ou de arte que não póde mais resistir ao "divino sorriso daquelles labios descorados da Monna Lisa", diziam uns. Occulto, desde a tarde anterior a esse dia, pela madrugada, saira do seu esconderijo e, munido de uma navalha, golpeara o quadro e arrebatara a imagem da moldura, conseguindo escapar, a despeito de todos os guardas e vigilantes. Outros affirmavam: fôra um gatuno habil, conhecedor das particularidades da "Sala IV", algum empregado mesmo, que commettera o delicto, sem deixar nenhum vestigio, com o fim de mais tarde simular as peripecias do achado e fazer jús ao grande premio da restituição, etc...

Assim, passaram-se mais de dois annos nessas supposições vagas e desencontradas. Os inqueritos e pesquizas proseguiam, sem resultado satisfatorio. Os grandes orgãos de publicidade, jornaes e revistas parisienses, os principaes centros artisticos mantinham uma cerrada correspondencia diaria, no mesmo sentido da procura, reforçando as providencias officiaes. Instituiram-se tambem premios particulares, em dinheiro, para quem, dentro de um certo prazo descobrisse a pista do criminoso, conseguindo restituir intacta a obra immortal. Augmentava o receio e as esperanças iam fugindo, pouco a pouco. Uma pavorosa suspeita começava a surgir deante da demora e falta absoluta de informações seguras.

Como não seria facil ao raptor occultar a sua presa por muito tempo, talvez a tivesse já destruido!... E quem sabe se não teria sido esse mesmo o fim da "Bella florentina", ao cair nas mãos de algum desequilibrado? Situação de angustia e de dolorosa espectativa para todas as naturezas dotadas de sensibilidade artistica, até que um dia, por uma correspondencia trocada, entre o delinquente que vivia em Paris e o antiquario Alfredo Geri, de Florença, surgem os primeiros clarões de uma robusta esperança, e, por conseguinte, da victoria tão ardentemente desejada por todos.

Ao romance obscuro, iniciado entre as paredes do "Palais des Rois" e continuado, com rigoroso sigillo, segue-se a phase luminosa e reivindicadora.

Vicenzo Peruggia chama-se o personagem central, o autor desse commettimento audacioso e unico, na especie.

Conhecido em seus menores detalhes, o processo de que elle lançou mão, para executar o seu plano, levado a effeito absolutamente sem cumplices, cuidadosa e carinhosamente traçado de principio ao fim, ficam por terra todas as hypotheses e supposições anteriores.

NO LOUVRE

Peruggia era de facto um operario italiano, um pintor de insignificante cathegoria. Tendo trabalhado algum tempo no Museu, conhecia perfeitamente as difficuldades a vencer, na sua empreza arrojada. Temperamento calmo, sem as precipitações e arrebatamentos de um apaixonado, que o poderiam compromettar em qualquer momento, passou muito tempo examinando as probabilidades do exito e que deviam ser bem insignificantes, no seu plano. Segundo o depoimento prestado, logo que foi detido, o salão das obras primas do Museu, estava deserto, na hora que melhor julgou, para operar. E a Gioconda, então, lhe sorria... Ficou decidido a leval-a comsigo, immediatamente. Em um nada, retirou o quadro e dirigiu-se, para os baixos de uma escadaria, onde o depos... Só precisou de uns instantes, para isso. Minutos depois, voltava á sala, retomava a téla e, com esta occulta sob a blusa, seguia, sem despertar suspeitas, sem ser incommodado, por ninguem...

Chegado á sua humilde hospedaria, situada no quarteirão de "L'Hopital-Saint Louis", tomou precauções. Mandou confeccionar uma bella caixa de duplo fundo. No compartimento inferior desta, entre duas nesgas de velludo vermelho, deitou a "radiosa pérola..." Começa, então, para elle, a parte mais aguda da batalha que se travára no seu intimo e que deveria dissimular aos olhos de todo o mundo. Seguem-se as continuas vigilias e sobresaltos, para enfrentar e vencer os perigos que o cercavam.

Baralhavam-lhe no cerebro as idéas do valor da sua preza do que ella representaria em moeda, como raridade universal, e o desejo vehemente de restituil-a á Italia, "donde havia sido arrebatada, por Napoleão", conforme pensava!...

E como proceder, como se desembaraçar desse pesadelo, sem perder Gioconda?...

Tudo em vão! Foi obrigado, assim, a velar por ella, a guardal-a, durante dois longos annos e quatro mezes.

Nesse afan, chega-lhe o ultimo recurso que viu, ao ler uma gazeta de Florença. Era um annuncio de Alfredo Geri, o referido antiquario, que se propunha adquirir, para uma exposição, objectos de arte de qualquer genero.

Então lhe escreve, sob o pseudonymo de "Leonardo Vicenzo", indicando o famoso quadro que possuia. Parecia-lhe isso ainda o meio mais pratico de transportar, pessoalmente e com mais segurança, a famosa "raptada", para a propria cidade natal.

A principio, o annunciante não quiz acreditar no caso, pelo arrojo da communicação, em carta. Desconfiou de alguma fraude, bem como achou divertido o movel do roubo apresentado, attribuindo a Napoleão a entrada da Gioconda, para o Museu.

Entretanto, o conservador da "Galleria degli Uffizi", a quem Geri fez sciente do occorrido, viu mais longe. Induziu este a fechar o negocio, marcando o logar de reunião, na residencia do collecionador. Assim foi. Tudo bem encaminhado, em um certo dia, na presença de ambos, era colhido Peruggia e Gioconda authenticada, pelas provas photographicas anteriores e mais signaes caracteristicos do quadro tomados de um registro existente em cartorio.

As embaixadas dos dois paizes ligados pelo mesmo interesse nesse sensacional encontro, iniciam logo os preparativos, para a recepção official e regresso da "soberana".

"No interior da "Sala dos Officios", em Florença, Gioconda foi collocada em um cavallete ricamente ornamentado de velludo grenat. Uma barreira improvisada de pesadas banquetas, á frente, para defendel-a dos desrespeitosos contactos dos curiosos. Policiaes velavam, em torno, no meio dos guardas, e o publico impaciente foi, por fim, ahi introduzido. Só num dia, mais de 30.000 pessoas puderam contemplar o enigmatico olhar e o divino sorriso da Monna Lisa..."

Roma e Milão tambem se aprestaram, para a sumptuosa recepção. No "Palacio Farnése", realizando-se a visita real e a dos representantes do governo; na ultima cidade, terminando pelo embarque da Gioconda, cercada de todas as garantias e homenagens, em sua viagem directa, para a França.

Volvendo á figura do autor desse drama de sequestro, tão cheio de emoções, não o podemos considerar um criminoso vulgar, no genero. Na volupia de possuir a obra immortal, de ter nas mãos um thesouro, uma fortuna, misturaram-se nelle, por mezes, os traços do homem sentimental, tudo sacrificando, para que esse thesouro nunca fosse destruido e conseguisse ser restituido á sua patria.

"A mais viva expressão da bella arte italiana da Renascença" encontrou, nas suas horas tão sombrias, uma sentinella dedicada e affectuosa. Era Vincenzo Peruggia.

— Aos seus extremos e vigilias constantes, ao lado da Gioconda, devemos de alguma fórma, não ter ella desapparecido, para sempre, podendo, finalmente, voltar intacta, ao seu logar de honra e de immortalidade, entre as demais "pérolas" do Museu do Louvre.

Veio-nos á lembrança, agora, depois de vinte e tres annos, reproduzir, aqui, esse episodio tão conhecido, nos meios de arte, mas ainda narrado, na actualidade, por modos differentes — tão variadas foram as versões que correram, no tempo.

Esta que apresentamos ao leitor talvez sirva de alguma utilidade, como simples e ligeira indicação aos que se dedicam ao estudo historico das grandes obras e dos grandes mestres da pintura.

(ALFREDO ASSUMPÇÃO)

A PAZ DO RIO GRANDE EM 1895

(A proposito do livro do sr. Rodrigo Octavio)

(Por GALVÃO DE QUEIROZ)

A pacificação do rio Grande do Sul, em 95, é facto da nossa vida republicana que não tem merecido as preferencias dos historiadores patricios. Não, porém, que falte a esse feito de um general cujo nome jaz no esquecimento, importancia ou interesse sob o ponto de vista historico.

Os compendios de Historia patria apenas fazem referencias superficiaes a esse acontecimento, sem penetrar em suas minucias. E a geração actual — que por si já não é das que se caracterisem pelo amor ao estudo e pelo interesse por taes factos — ignora, até que houve uma revolução em 1893, que esta teve fim em 1895 e como foi,e por quem foi, e de que modo foi que se poz fim aquella luta onde se sacrificavam mutuamente, milhares de irmãos.

Eis que precisamente agora, no instante em que chegam á capital do paiz os restos mortaes de alguns dos brasileiros sacrificados naquella revolução sangrenta, apparece um livro, de autoria do academico Rodrigo Octavio, no qual essa passagem historica é evocada. E o nome do general pacificador surge, nas paginas desse livro, cercado de certo halo de justiça, relembrado com um carinho que não encontrou nunca nas frias referencias dos livros didacticos que os nossos estudantes manuseiam.

Descendente do soldado a quem coube, por designação superior, a dura incumbencia de pacificador o grande Estado em armas, e herdeiro do seu nome, hoje sem nenhuma significação historica, não me posso furtar á demonstração publica da imoção com que li aquelles capitulos de "Minhas Memorias dos Outros" que se referem a tal facto.

O Snr. Rodrigo Octavio historia, como testemunha que foi, alguns episodios do periodo em que, como delegado do governo e Commandante do Districto e das forças em operações no Rio Grande do Sul, o general Galvão de Queiros desenvolvia, naquelle Estado, uma acção que não era por todos comprehendida, com um elevado espirito de humanidade e de patriotismo que o tornaria, na expressão mesma do então presidente da Republica "um benemerito da Patria".

Apezar, porém, da clareza com que o illustre escriptor se refere ao signatario da paz em nome do Governo, e dos detalhes a que desce, com interesse e carinho, ainda não está dita em toda a sua expressão verdadeira, neste livro interessantissimo, o que foi a actuação de Galvão de Queiroz no commando em chefe das forças federaes no Sul.

Narra, com elogios, o senhor Rodrigo Octavio, que Innocencio Galvão, partindo para o Sul, levava declaradamente as mesmas instrucções que havia recebido seu antecessor. E as cumpriu á risca; fez mais ainda, tomou, dentro do espirito dellas, e visando o seu escopo, iniciativas que não lhe haviam sido recommendadas "e em bôa hora as tomou".

Entretanto, si hoje o illustrado homem de letras acha que taes iniciativas "em bôa hora" foram tomadas, naquella occasião, como elle proprio relata em suas "Memorias dos Outros", não era unanime esse modo de vêr as coisas. E bastante amargura levou ao coração do destemeroso cabo de guerra, a incomprehensão com que certos elementos do scenario politico da época receberam actos e gestos seus, gestos e actos praticados visando obter aquillo que dois outros generaes seus companheiros de armas não tinham conseguido, levando a paz á familia riograndense, fazendo estancar o sangue em que se embebiam as coxilhas e ás planicies gauchas, e tranquillisando os corações de todos os brasileiros que assistiam, tranzidos, ao exterminio inglorio de seus irmãos do sul.

Não obstante, porém, toda a hostilidade soffrida, toda a campanha que lhe foi movida, Galvão de Queiroz manteve, em todo o periodo de sua acção como pacificador, uma linha de superior independencia.

Começou por aquella attitude altamente extranha, e que foi o "cavallo de batalha" do momento, de tomar, de moto-propio, antes mesmo de ser officialmente investido das funcções de commandante das armas no sul, certas providencias que lhe pareceram imprescindiveis ao cabal desempenho da missão que lhe vinha de ser confiada.

A carta com que deu conhecimento a Prudente de Moraes — e que consta do livro do sr. Rodrigo Octavio — desses "primeiros passos", escripta de Pelotas, com data de 28 de junho de 95, em caracter confidencial, diz bem da autonomia que aquelle soldado se havia imposto, no desempenho dessa missão.

Expressivo documento esse, que revela o soldado leal e altivo, conscio dos seus deveres mas tambem plenamente convicto de que obedecer não é ser um méro instrumento.

"Na conferencia que tive com v. Ex. ao despedir-me — escreveu elle — disse que tinha já alguma coisa feita para a pacificação do Rio Grande. E' tempo de esclarecer a V. Ex. sobre essa proposição, que se referia ao plano que me suggerirão (sic), o meu patriotismo e a lealdade para com V. Ex.

Apenas nomeado, entendi de meu dever cogitar nos meios de agir, desprendido das preoccupações que, de certo modo, embaraçavam (sic), o governo, tornando melindrosa sua situação, diante das difficuldades politicas do momento. Quiz por mim mesmo, inspirado no desejo de salvar os creditos da Republica e do vosso governo, assentar em um plano de acção capaz de levar ao fim lesejado.

Comecei por conferenciar com o barão de Santa Tecla e dr. Francisco Tavares, conseguindo captar a sua confiança e a promessa de seus auxilios para o meu emprehendimento. Era preciso, como disse em minha primeira "Ordem do Dia", separar os republicanos simplesmente hostis ao governo do Julio de Castilhos dos inimigos da republica, guiados por Saldanha e Gaspar Martins. Era preciso começar por separal-os, para batel-os por partes, e para enfraquecer o movimento restaurador. Por isso escrevi antes de partir, a carta junta por copia ao general João Nunes da Silva Tavares, que era necessario estivesse á testa das forças anti-castilhistas, fosse ou não elle o principal chefe. Era preciso que eu mesmo organisasse a cruzada revolucionaria para poder realizar o accordo digno e conveniente".

Vê-se que o general Galvão não partira para o Sul para cumprir apenas ordens. Levava um cerebro, para pensar, e aquella decisão forte de animo que o caracterisou sempre, para agir.

O presidente já conhecia — diz o livro que commento — os termos daquella carta escripta ao Gal. Tavares, que lhe fôra levada por um redactor do "Jornal do Commercio" chamado Antonio Leitão. Entretanto o signatario dela morreu talvez sem saber de que modo ella teria ido parar em mãos de Prudente de Moraes, embora do facto tivesse conhecimento. Tanto que, em 1898, respondendo ao Manifesto do sr. Manoel Victorino, e esclarecendo certos pontos omissos desse documento politico, o general Galvão relata que recebera uma carta do presidente Prudente em que este lhe dizia que "por intermedio de outrem" já conhecera os termos de sua carta a Joca Tavares.

Era assim que se procedia com o pacificador. Agiam pelas suas costas, ministro, congressistas, politicos etc. tentando tudo para incompatibilizal-o com Prudente de Moraes.

Um dos ministros desse presidente escreveu para Buenos Aires "que o plano do General Galvão fracassaria, conduzindo-o inevitavelmente a um conselho de guerra". E o pessimismo "interessado", ou "interesseiro", tudo fazia, na capital do paiz, por invalidar os serviços do desassombrado militar.

O telegramma que o general passou ao Congresso, assignado em conjunto pelo chefe dos revoltosos, dando parte da cessação das hostilidades, foi outro cavallo de batalha. A grita que levantou foi das mais caracteristicas. E houve quem chamasse de "desafôro" esse gesto de um soldado, "que ousava, assim, dirigir-se ao Congresso como de potencia a potencia".

De todos os meios os interessados na continuação da luta lançaram mãos. Conhecedores do caracter altivo, do orgulho de Galvão de Queiroz, buscaram feril-o nesse calcanhar de Achilles". Entretanto, o general bahiano estava de tal modo interessado em levar adiante a sua obra, que, como mais tarde confessou, "embuchou", e fez vista grossa e ouvidos moucos a tudo aquillo.

Elle sabia dos sentimentos de Prudente, conhecia os embaraços que o manietavam.

"Foi então que o digno presidente da Republica se viu sériamente sitiado — escrevia elle mais tarde — sendo forçado a dirigir, em telegrammas ao seu emissario, palavras não sómente desconsoladoras e desanimadoras, mas de natureza a fazel-o abandonar em meio a sua obra, se não fôra a violencia que fez ao seu amor-proprio *embuchando* e tragando tudo por amor da paz que havia firmemente resolvido concluir. Começaram a chover as ameaças e as cartas anonymas, avisando-me de que estava condemnado a morrer sob o punhal vingador; e de tudo se lançava mão, para forçar-me a deixar o meu posto. Tive, nessa occasião, para considerar ingrato o procedimento do honrado presidente da Republica, razões eguaes áquellas que S. Ex. deveria ter tido para taxar de desleal e abusivo o meu procedimento anterior para com S. Ex".

"Felizmente, porém, por detraz dessas significações officiaes, que traduzirão (sic) apenas a pressão das circumstancias, as nossas intelligencias se corresponderão (sic), e as nossas consciencias se entendião (sic), para reciprocamente avaliarem o grão de dedicação que me prendia ao posto e ao grão de confiança e real reconhecimento do dr. Prudente de Moraes para com aquelle mesmo cujo sacrificio era levado até o martyrio por esses telegrammas, a que me referi, do presidente da Republica.

A deliberação tomada por Innocencio Galvão, entretanto, não o levava a humilhar-se a apagar-se, sujeitando-se, sem protesto, sem reacção alguma, a todas as injustas investidas de que seus occultos adversarios se utilizavam por traz da figura respeitavel do Presidente, para feril-o e abatel-o.

Embora empenhado na ultimação da espinhosa empreza que lhe coubera, e na qual muito se sacrificou e da qual muito soffrimento lhe adveio, seu orgulho de militar, seu brio de homem não soffreram nenhuma diminuição.

Um dos telegrammas que pas-

(Continúa na 7.ª pag.)

ALMAS FORMOSAS

Cotegipe

Foi-lhe a vida um sorriso, e, neste, havia
Um mysterio de estranha claridade;
Era um sorriso cheio de ironia,
E uma ironia cheia de piedade.

Mas, que transcendental philosophia
A do homem, cuja espiritualidade
Dourou a moribunda monarchia
De um ultimo explendor de majestade!

Aguia — dos rudos alcantis dos montes
Podia, com visão firme e segura,
Impavida, medir os horizontes;

E, ah! detiveram-n'a, em campinas razas,
A incursão impedindo-lhe da altura
Grilhões de chumbo nas potentes azas.

Ouro Preto

Olympico na quéda, na derrota
Maior que no poder chefe acatado,
Soube cair; caiu de pé; sagrado
Com a nobre e altiva impavidez de um Botha.

Seguiu, sereno, da lealdade a rôta,
E sendo, como foi, da honra um soldado,
Viu, no instante supremo, a Historia, ao lado,
Do seu gesto moral tomando nota,

Sem se queixar do que julgava esbulho,
Mas, sem deixar de protestar — partia,
No manto envolto de um sublime orgulho...

Sinto-me, do acto que pratico, ufano:
Ao grande e ultimo heróe da monarchia
Presta homenagens um republicano.

Antonio Prado

Fernão Dias Paes Leme na figura
Deste grande paulista se reaviva;
Levou o silvo da locomotiva
Ao seio umbroso da floresta escura,

Seu formidavel vulto se emmoldura
De gigantes num quadro... Essa alma altiva
Palpou a dôr da geração captiva
E recolheu-a toda com doçura.

Victoriosa e firme a liberdade,
Elle aos rincões nataes um sangue novo
Injecta com vigor e habilidade:

Se á sua acção São Paulo se engrandece,
Se a sua voz orienta e guia o povo,
E' que a sua voz é do Brasil a prece

Leoncio Correia

CORREIO FEMININO

MODELOS E NOVIDADES

Palestra feminina

PEQUENINO REI...

Pequenino rei de olhos claros que por causa de uma morte brutal, o assassinio de teu pae, vaes ser coroado tão cedo, tão cedo, que pena és ainda de ti!

E' que bem, majestade, que a tua edade, onze annos apenas, não permitta que subas já ao throno!

Vaes voltar para a tranquillidade do collegio onde te foram agora buscar porque a morte veiu á traição buscar teu pae. Arrancaram-te de subito aos teus livros de estudo, aos teus brinquedos, á alegre companhia de teus collegas.

Despiram o teu singelo uniforme de collegial, vestiram-te de luto.

Respeitosos curvaram-se deante de ti os teus mestres, dizendo que serias de ora avante o soberano da Yugoslavia porque o soberano da Yugoslavia acabava de ser morto em terras de França.

E os teus amiguinhos olharam-te com um espanto maravilhado...

Tu porém, pequenino rei, não comprehendeste muito bem, não é verdade? Esta repentina mudança de vida.

De tudo quanto te diziam, entendeste apenas que um homem perverso havia morto o teu papae e choraste!

Levaram-te do internato; tens andado agora de um lado para outro; tens recebido muitos cumprimentos, muitas homenagens.

Agora, não és mais uma creança despreoccupada e feliz: és Pedro II, rei da Yugoslavia.

Que peso tão grande, pobresinho para os teus hombros tão frageis.

Felizmente, com onze annos apenas não é possivel exigir que vás governar o teu paiz! Quem se occuparia então dos teus livros, dos teus cadernos, dos teus brinquedos?

Volta pois bem depressa para o collegio onde te esperam os teus amiguinhos.

Esquece, emquanto é possivel, que tens á tua espera, um throno, um sceptro e uma corôa. Deixa por alguns annos ainda a tua patria enlutada. Tua mamãe e alguns senhores graves cuidarão em teu nome dos graves negocios de Estado. Vae terminar as tuas licções e continuar os teus brinquedos.

Não tenhas pressa de sentir sobre a tua cabeça infantil, o peso da corôa real.

Outras corôas virão tambem mais tarde cingir-te a fronte... E, rosas ou não, ellas são todas de espinhos, pequenino rei de olhos claros, as corôas que a vida nos dá!...

ESTRANHAS VIDAS...

Um caso estranho de lethargia está se dando neste momento numa cidade dos Estados Unidos da America do Norte, caso este que muito tem preoccupado a sciencia medica daquelle paiz.

Trata-se de Patricia Maguire que, qual a princeza do conto de fadas vem dormindo ha mais de vinte annos, sem que recurso algum da medicina consiga despertal-a do tão prolongado somno. Estranha vida esta — estranha e feliz — que se passa a dormir! Patricia Maguire contava apenas dois annos e meio de edade — narram os jornaes — quando um dia, em meio de seus brinquedos, tombou adormecida.

Hoje é já uma moça e... nunca mais acordou! A sciencia não desanimou no emtanto em vencer essa longa catalepsia, cujo caso ainda não é o primeiro nos annaes do... somno.

Vae para trinta annos, numa aldeia da Suecia, uma menina de nome Carolina Hauledatter adormeceu durante a aula, num dos bancos da escola.

E não despertou á hora do recreio e da merenda, não despertou á hora de voltar ao lar paterno, não despertou mais, durante trinta longos annos!

Dormiu, dormiu, alheia, indifferente á infancia alegre que passava, á adolescencia sonhadora que se ia, á ardente e atormentada mocidade que chegava. Só aos trinta annos — qual a heroina de Balzac — despertou, e despertou tão naturalmente como havia adormecido embalada pela monotonia de uma licção qualquer!

Estranhas vidas estas que se não puderam preparar para a vida...

Como poderão essas duas mulheres passar quasi do berço á plenitude da existencia, sem que hajam adquirido a experiencia que em cada momento, em cada degráo do tempo — tortuosa escada que subimos, para depois tão depressa descer, vamos colhendo?

Serão ellas — quem sabe! — mais felizes talvez.

Porque, na vida, o que mais desanima é o conhecimento amargo que della e das creaturas vamos tendo. O que mata, na vida, é conhecer, comparar, e sobretudo, recordar.

Patricia e Carolina não terão atrás de si o doloroso cortejo da Saudade... Estranhas vidas felizes que inveja ellas causam!...

CLAUDIA

A ARTE DE VENCER AS DIFFICULDADES

A ATTITUDE

O mundo varia segundo nossa attitude. Para conquistar o mundo, é necessario ser um "maitre". Este é o que á sua vontade submette os acontecimentos ou a elles se adapta; sómente elle é livre e independente.

Como submetteremos á nossa vontade, os acontecimentos?...

a) — Dominemo-nos;

b) — Estejamos sempre em harmonia com o mundo.

Por hereditariedade temos em nós o germen de todas ás qualidades e de todos os defeitos. Deixemos dormir os defeitos hereditarios e desenvolvamos as qualidades. Estas não são devidas apenas aos paes, mas aos innumeros antepassados que nos precederam. Como germen, temos todas essas qualidades; e é sufficiente desenvolvel-as. Ora, sentimos muito bem o que temos de melhor em nós. E' o "verdadeiro eu", conjunto de qualidades que possuimos por hereditariedade e pela influencia ancestral. Essas qualidades, geralmente, ignoramos.

Analysemo-nos; affirmemos que possuimos essas qualidades. Ora, essas qualidades, é sufficiente manifestal-as, exercel-as, para que, sem demora, ellas appareçam como forças soberanas.

Assim que sentirmos em nós os poderes que possuimos, tomemos a attitude de alguem que as possue.

Esta attitude dá-nos um poder insuspeito. A metade das lutas e difficuldades da vida serão assim dominadas antes de se formularem, si descansarmos sobre a calma certeza de que temos em nós o poder de vencel-as.

Teremos, nestas circumstancias, a attitude de uma pessoa livre. Si ouvirmos palavras e barulhos que nos aborrecem, somos escravos; libertemo-nos dessas suggestões, conquistemos nossa liberdade; adoptemos uma attitude indifferente para as coisas; não lhe concedamos attenção alguma; sejamos systematicamente benevolentes para com os homens, indifferentes para com as coisas; concentremos nosso espirito, e venceremos na vida.

GITANA

A nossa mesa

SUGGESTÕES PARA ENFEITES DE MESA

Nem sempre as mamãs têm disposição ou dispõem de tempo para pensarem em ornamentar a mesa no dia do anniversario de seus filhinhos.

Mesmo que isto aconteça não devem, porém, deixar de fazer qualquer enfeitezinho para este dia. As creancinhas sentem-se tão felizes e alegres que temos a impressão que qualquer coisa neste sentido serve para modificar-lhes a sensibilidade.

Muitos enfeites para ornamentação de mesa são simples e pouco dispendiosos, portanto, quanto a parte monetaria tambem não ha motivo para deixar-se de festejar tão auspiciosa data.

Enfeites avulsos sem preoccupação de igualdade, tambem produzem effeito.

Por isto darei hoje um que talvez não seja desprezado.

Eil-o — *Hartarugas.*

Aproveitam-se as meias cascas de nozes. Estas devem ser douradas ou prateadas com purpurina, conforme a côr que se quizer.

Cortam-se pedaços de cartolina dourada ou prateada com 8 cms. de altura por 7 cms de largura. No centro destes pedaços faz-se um furo do tamanho da casca de noz. Estes pedaços de cartolina devem ser cortados do feitio de uma tartaruga, dando-se a forma da cabeça, das patas e do rabo. A largura da parte da frente, de onde saém as patas deve ser de 7 cms. inclusive estes, a largura do centro de 4 cms e 1|2 e das patas de tras de 3cms. 1|2.

A cabeça terá 1|2 cm. de largura.

Com uma pena e tinta Nankin riscam-se na cartolina já recortada os olhos, a bocca e outros riscos, imitando o prolongamento do casco da tartaruga.

Esse é representado pela meia casca de noz que será collada sobre a cartolina.

FORNO E FOGÃO

SUCCO DE CARNE DE VACCA

Para um litro de succo: 750 grammas de ossos e de pedaços de carne crua fresca, 75 grammas de cenouras, 75 grammas de cebolas cortadas em quartos, 100 grammas de *couennes* (pedaços de pelle de porco, de que se raspou o toucinho adherente) frescas, um litro e meio de caldo, 6 ou 8 grammas de fecula (ou melhor de araruta), manteiga, um ramo de cheiros.

Pôr a frigir em manteiga numa caçarola de fundo espesso os ossos e a carne. Accrescentar as cebolas e as cenouras. Cobrir a caçarola e deixar cozinhar a lume brando durante cinco minutos.

Molhar com caldo (ou na falta delle com um litro e meio de agua quente).

Accrescentar o ramo de cheiros e as couennes, previamente branqueadas e atadas em feixe. Temperar de sal e pimenta, levar á ebulição, escumar. Abrandar o lume e deixar borbulhar durante quatro horas, accrescentando de tempos a tempos um pouco de caldo, se parecer necessario. Passar em seguida o caldo pelo passador chinez, ou por uma musselina.

Reduzir este succo á consistencia que se desejar, levando-o á ebulição, a descoberto, isto é, sem tampa na caçarola. Accrescentar quando estiver em plena fervura a fecula(ou melhor a araruta), diluida em algumas colheres de caldo frio. Passar tudo outra vez pela musselina.

RAVIOLI

Meia kilo de trigo, dois ovos e agua sufficiente para amassar. Deixa-se descançar uma hora.

RECHEIO

Miolo de pão embebido no leite e, depois, coado, para se aproveitar o miolo sem tanto leite. Espinafre refogado na manteiga, gallinha assada, carne de porco e presunto passado na machina. Mistura-se tudo no fogo, com tres ovos batidos e um pouco de queijo ralado.

MOLHO

Leva-se uma caçarola ao fogo com duas colheres de manteiga e, quando estiver bem derretida, refoga-se uma porção de tomates com alguns temperos, quando estes se acharem bem refogados, junta-se-lhes uma colher de trigo, para obter-se uma massa. uma vez bem cosidos os tomates, vae-se-lhes juntando o caldo de gallinha e o da carne, até obter-se um bom molho. Fazem-se, então, os ravioles, que se servem com este molho. Os ravioles são cosidos nagua fervendo.

BISCOITOS CAXAMBU'

Dois pratos de polvilho azedo, uma colher de gordura. Põe-se a gordura em uma panella, com uma chicara de agua, logo que ferver, deita-se sobre o polvilho para escaldar, amassa-se bem para misturar com a banha; juntam-se em seguida, dois ovos, duas colheres de assucar, herva doce, salmoura, leite ou coalhada em quantidade sufficiente para a massa ficar um pouco molle e em consistencia de poderem ser feitos os biscoitos, que se põem em taboleiros forrados com folhas de bananeira. Assam-se em forno quente. Depois de promptos de um lado, viram-se para torrar egualmente do outro.

BISCOITOS MINEIROS

Claras de ovo, batidas, 42; assucar em pó, fino, 2 kilos; farinha de semola, 1 kilo.

Batem-se bem as 42 claras, juntam-se o assucar e a farinha, enche-se um funil ou cartucho com a massa trabalhada e derrama-se esta sobre papel cartão cortado do feitio que se deseja.

Pulveriza-se com assucar muito fino mettido em saquitel de fazenda ligeira.

BISCOITOS DE POLVILHO AZEDO

Dois pratos de polvilho azedo e dois de farinha de milho, oito gemmas e quatro claras, herva doce, sal e uma garrafa de leite. Ferve-se o leite com o qual se escalda a farinha e vae ao fogo para cozinhar até ficar bem consistente. Deixa-se esta massa em uma tigela com o polvilho e amassa-se com gordura e os ovos. Fazem os biscoitos e vão em taboleiros, para o forno bem quente.

PUDIM DE QUEIJO

Seis ovos, 229 grammas de assucar, 229 grammas de queijo ralado, 229 grammas de fubá de arroz. Batem-se, primeiramente, as claras, juntam-se-lhes o assucar e, quando este estiver bem duro, misturam-se as gemmas, o queijo, a manteiga, que deve ser derretida e fria e por ultimo a farinha de arroz. Assa-se em fôrma untada de manteiga e forrada com papel.

PÃO DE CARÁ

Dois kilos de farinha de trigo. Tira-se meio kilo para fermento, um prato de cará, cosido e passado em peneira fina. Batem-se seis ovos com o cará e o fermento, mistura-se o resto da farinha de trigo, um pires de banha derretida, um pouco de assucar e sal, acaba-se de amassar com agu. Depois de bem amassado, fazem-se os pães e deixam-se assar.

BALAS DE CHOCOLATE E AMENDOAS

250 grammas de amendoas moidas, 250 grammas de chocolate em pó, 250 grammas de assucar, uma colherzinha de essencia de baunilha.

Mistura-se tudo bem e amassa-se até ligar. Formam-se as balas que se passam em assucar refinado e embrulham-se em papel.

LICOR DE MORANGOS

Meio litro de alcool de 400 grãos, rectificado, meio litro de agua, um kilo de assucar de Hamburgo, um prato fundo cheio de morangos, maduros, bem lavados. Esmagam-se os morangos e junta-se tudo. Deixa-se quatro dias de infusão e filtra-se.

CORRESPONDENCIA

C. Santos — (Rio) — Dei hoje as tre receitas que me fala na sua carta. Creio que nenhuma dellas constitue segredo dos fabricantes, o que lhe deve agradar muito, pela facilidade com que as consegui. Parece-me que, de fa muito gulosa. O seu francez atrapalhou-me um pouco: não gosto de gallicismos. Porque não me mandou dizer si gostou da ornamentação da mesa que me pediu?

Noir — (Muquy) — A sua idéa é optima, quanto ás montanhas de gelo. Os annuaes que me fala encontram-se geralmente, nas lojas de brinquedos. Caso, porém, não os encontrar substitua-os todos pelos cachorros que serão collocados na frente dos trenós. Estes encontram-se com facilidade. Quanto aos pinguins, si conseguisse fazer o corpo com algodão, coberto com papel crepon, o bico de lacre e as azas com cartolina ou com papel crepon, dando-lhes as côres naturaes, seria optimo. Experimente com paciencia. Na falta do que me expoz, faça para seus convidados surpresas como: violas, tamanquinhos, cestinhas, malinhas, barquinhos, leques, dados, rosinhas, cartolinhas, etc.; tudo feito em ponto bem pequeno com cartolinha branca e papel crepon, enfeitadinhos com papel prateado. Todas essas novidades deverão levar uma bala ou bonbom, forrado com papel fino branco todo frisado.

Alba — (Campo Grande) — Só recebi uma cartinha sua e respondi-a integralmente. Penso que não ha mais nada a reclamar, não é exacto. Disponha sempre que desejar.

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras qualquer informação sobre pratos especiaes, doces, licores, assim como enfeites para mesa.

Cartas para "Correio da Manhã — Supplemento — Ainge.

A VELHICE

Representava-se "Mon double et ma moitié", no theatro Variedades de Paris.

Sacha Guitry, em um recanto do theatro, conversava com cinco ou seis mulheres de meia edade, que se desmanchavam em amabilidades elogiosas sobre sua conferencia "As mulheres e o amor."

Ao fim do entre-acto, quando já tudo havia passado, uma joven e bella artista se aproxima de Guitry e diz-lhe, um pouco humilhada:

— Parece-me que não devias perder tempo com aquellas velhas!

— Velhas? — perguntou-lhe Guitry, acrescentando: — Velhas!? Estás exagerando!

— E por que não? Cada uma dellas tem, pelo menos, 40 annos.

— E dahi?

— Dahi, uma mulher de 40 annos é uma mulher velha.

— Isso é que nunca!... Tu verás!...

No erro de outrem ha sempre necessariamente alguma verdade e em nossa verdade ha sempre necessariamente algum erro.

Saber escolher

por Mme Maria Carvalho

O sport e tudo o que entendemos por este nome, attingiu hoje uma tão grande importancia, que a sua "tenue" tambem reclama toda a nossa attenção.

Que elle seja praticado no mar ou em terra, sempre a mulher-sportiva deve estar vestida de um modo ao mesmo tempo pratico, simples e chic.

Os modistas, costureiros e alfaiates, emfim os creadores da moda, não perdem opportunidade de offerecerem a mulher-sportiva novas idéas, que se afastam do commum e que offereçam tambem mais conforto e mais originalidade.

Assim foi creada a jupe-pantalon, ou mais conhecida como "short", para o tennis, o yachting, o golf, o seu successo é enorme e cada vez é maior o seu numero de adeptos.

Esta calça meia-curta, meia larga, elegante e garota, póde ser feita em linho ou tussor, lã ou alpaca, acompanhada de blusinhas lisas ou fantasia, gilets de jersey e tambem ás vezes de amplos casacos tres-quartos.

Offereço um encantador e juvenil modelo feito em linho Rodier côr natural com uma blusinha no mesmo tom. O cinto e os botões são azul forte. Os lacinhos combinam com a tira que prende os cabellos.

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia deve ser dirigida para este jornal, ao gerente sr. Luiz Ayres.

Martha — (Uberaba) — Estou prompta á satisfazer qualquer pedido ou orientação sobre modas, que me seja solicitado. Quando quizer aqui estou ás suas ordens.

Magdala — (Santa Thereza) — Tenha o maximo cuidado na escolha de seus vestidos, não copie nunca o modelo do vestido que ficou chic em outra moça, sem primeiro analysar a sua silhueta.

Carmelita Arruda — (Itú) — Posso satisfazer seu pedido, mas preciso de informações mais detalhadas; escreva mais uma vez e não se esqueça de me enviar seu endereço.

M. A. — (Leopoldina) — Vae seguir a resposta a sua cartinha, desculpe a demora.

Mlle. Santos — (Macahé) — Em qualquer tom de azul, dará muito mais chic; deixe as pontas bem compridas, até ao chão.

Esther — (Therezopolis) — Com a publicação do modelo de hoje, espero satisfazer diversos pedidos, estando entre elles o seu; vindo ao Rio póde procurar-me porque eu me encarrego da confecção de sua jupe-pantalon.

Cremilda — (Mogy) — Breve publicarei outros modelos de vestidos estampados.

Mme. Eduarto — (Guaratinguetá) — Não tenha receio porque com os longos annos de pratica e experiencia, já me acostumei a todas estas alterações que a gordura produz no corpo feminino.

Orminda — (Rio) — Aqui está o modelo que me pediu; mas tenha muito cuidado, porque se é viuva, como diz, não lhe ficará muito bem; um vestido gracioso e original, com uma abertura do lado ficará melhor. Se quizer experimentar, eu publicarei um modelo.

Figueredo — (Curityba) — Publiquei seguido dois modelos de vestidos em crepe estampado; um pouquinho de paciencia para esperar um ou dois domingos, que voltarei a publicar outros.

Gauchita — (Porto Alegre) — Com todo gosto attenderei seu gentil pedido e nesse caso sou eu quem agradece.

Uma festa de caridade e de elegancia

No dia 27 do corrente, encerrando com chave de ouro a brilhante estação de inverno de 1934, terá logar no Yatch-Club, o *buffet-dinner*, festa encantadora que será patrocinada por um formoso grupo de senhoras e senhoritas da nossa alta sociedade. O *buffet-dinner* a realizar-se nos salões do Yatch Club será em beneficio da Associação dos Anjos da Caridade, uma das mais operosas associações caritativas do Rio.

Fundada e dirigida pela sra. Margarida Anisio de Sá, auxiliada por um grupo de dedicadas collaboradoras, a Casa dos Anjos da Caridade, obedecendo ao seu titulo, vem ha muito espalhando um immenso bem em pról da pobreza carioca. Soccorros materiaes e espirituaes são ali espalhados em profusão.

A qualquer hora da manhã ou da tarde que se chegue ao ambulatorio, ali se encontra uma verdadeira multidão de creanças em busca de tratamento, de alimento tambem.

A Associação possue uma clinica modelo dirigida por medicos dedicados, para todas as molestias. Gentis "cosinheiras" ali confeccionam duas vezes ao dia gostosas refeições para as creanças que em suas casas não têm ás vezes, um pedaço de pão para matar a fome.

E' realmente edificante ver-se aquelle grande bando de moças, esquecidas de seus passeios e divertimentos, distribuindo, em meio de lindos sorrisos e de palavras de carinho, tratamentos, alimentos e remedios á pobreza infantil. Duas vezes por mez, reunem-se todas ellas em casa da sra. Anisio de Sá afim de confeccionarem roupas e agasalhos para os seus pequenos protegidos. Pelo natal ha uma enorme distribuição de vestidos e de brinquedos.

Todos os soccorros espirituaes são tambem distribuidos pelos Anjos da Caridade.

Dado o grande alcance social desta Associação que tão immenso bem vem infatigavelmente, num continuo afan distribuindo em prol da pobreza do Rio, não póde deixar de ter o melhor acolhimento e o maior successo, a festa encantadora a realizar-se no proximo dia 27, nos salões do Yatch-Club.

Porque se é doce praticar a caridade, mais doce ainda é pratical-a apenas comparecendo a uma linda festa!...

Uma pequena esmola dada em troca de algumas horas de arte e de elegancia.

Um *buffet-dinner* que se transformará num pouco de conforto para tantos innocentes desprotegidos da sorte! Uns momentos de triumpho e de elegancia, senhoras, e a bençam agradecida de tantas creancinhas que vivem na miseria!

Para a festa dos Anjos da Caridade, ide todas brilhar e sorrir no proximo dia 27, ás 10 horas da noite, nos salões do Yatch-Club.

E os vossos sorrisos, senhoras, se transformarão, por um lindo milagre, em doçura para os pequeninos pobres, num pouco de alegria, para tantos pequeninos desgraçados!

SYLVIA' PATRICIA

COSTUMES

O povo japonez accelta com grande facilidade a influencia da civilização occidental. Não obstante, no fundo, a alma japoneza permanece irreductivel ante essa ascendencia. Suas cidades se modernisam, sua sciencia bebe ensinamentos na Europa. Mas se se examinar a vida interior dos milhões de habitantes do Japão, verificar-se-á que elles ainda conservam tradições seculares.

Têm o culto da raça. Emquanto para um europeu, por exemplo, o casamento é assumpto estrictamente pessoal, para um japonez é um problema que se resolve em familia, com absoluta abstracção do juizo dos noivos.

Quando estes alcançam a edade de casar-se, os paes lhes procuram immediatamente um partido conveniente.

Para isso, ha sempre um intermediario casado, pois, no Japão, os solteiros não são pessoas de responsabilidade. O intermediario prepara um encontro entre os futuros esposos. Se nessa primeira entrevista os dois se repudiam, o projecto de casamento dá em nada. Mas isso mesmo se os paes concordam, o que é raro. A obediencia filial é a primeira virtude para o japonez.

Depois do primeiro encontro, os noivos trocam presentes. Geralmente, roupas e peixe secco. Este ultimo significa que, no futuro lar, não faltará nunca o pão de cada dia. Escolhe-se depois a data que a familia da noiva crê mais auspiciosa para a felicidade dos dois.

No dia do casamento, a noiva apresenta-se de branco — que no Japão é a côr do luto! Isso symboliza que, nesse dia, a joven esposa morre para a casa de seus paes.

A principal cerimonia do casamento é o que se chama "o san-san kudo", que, traduzido literalmente, quer dizer "tres, tres, nove vezes".

A noiva e o noivo bebem juntos tres vezes em tres copos vermelhos, de diversos tamanhos, cheios de vinho.

Quando os copos estão vazios, a noiva troca o vestido branco por outro de côr. E é então levada para a casa do marido, onde se repete a scena dos copos.

Já se observou que os casamentos assim combinados não são infelizes. Para o japonez o casamento, aliás, é um problema muito mais de logica do que de sentimento. Exactamente o contrario do que se passa entre os occidentaes, os quaes muito frequentemente se casam entre ruidosas alegrias e são desgraçados pouco depois.

Leituras de 1/2 minuto

Mulheres, ouvi!

(G. M. Sierra)

Lembrae-vos, mulheres, vós que mais soffreis nesta vida, do conselho de Shakespeare: "Não embarcar toda a alma num só navio, "Quer dizer: não fazer do amor a unica razão de ser"... O homem soffre menos nas tormentas passionaes, não porque ame menos, mas porque sabe viver fóra do amor e tem muitos outros interesses na vida. Sonha em sua hora, mas depois pensa, medita e philosopha... O amor não é para elle uma vida e sim uma hora da vida.

Afastemos do amor a idéa de propriedade; não digamos nunca: — "Este homem é meu". "Esta mulher é minha".

Ninguem é de ninguem. Colhamos a illusão do momento e nada mais!

Sim, é certo; sem amor a vida não tem sentido completo, mas nem todo o sentido da vida se encerra no amor-paixão. E' preciso saber que a voz do instincto que grita em nós: amor! amor! amor! não é só o amor do homem á mulher e da mulher ao homem e sim, principalmente, o amor á vida... á vida plena, diversa, multiforme, a vida esplendida que até nas dôres tem seus gozos.

Não juremos nunca eternidade no amor. Não acreditemos em juramentos eternos.

— Passaro azul, ficarás commigo?

— Sim, emquanto não sentir que tua caricia é prisão.

O amor é uma rosa maravilhosa que deve ser respirada mas não colhida.

No jardim está sempre bella; no jarro, embora do mais puro cristal, logo fenece...

Mulheres, doces amigas minhas, o amor é o mel sobre o pão, mas o pão é a vida.

Vivamos apaixonadamente, plenamente, afim de que possâmos amar e continuar a viver!

EM VÃO

Uma mulher confessando-se a um missionario, accusava-se de usar carmin.

— E para que serve isto? — perguntou innocentemente o padre.

— Mas... para embellezar o rosto.

— Mostre-me então o seu rosto — disse o confessor; a penitente ergueu-se e foi se collocar deante do ministro de Deus.

Este olhou-a bem e numa sinceridade pouco galante declarou:

— Ora! Póde usar o carmin que quizer... pois nunca conseguirá ficar bonita!

A CHAVE

(AMADO NERVO)

Admiravel é a chave de ouro que cerra cuidadosamente a porta do castello onde vivem os fantasmas!...

Si sabes usal-a, se tens cuidado para que esta porta em determinados momentos não se abra, embora o tumulto das tristezas, dos temores, das preoccupações, da paixão de animo, queira forçal-a, como será grande tua paz e permanente tua alegria!

Ao principio é muito difficil cerrar esta porta: os fantasmas negros puxam as folhas com toda sua força; conseguem mantel-as entreabertas e aos poucos invadem o campo de tua alma, e della arrancam as santas flores da alegria.

Mas a gymnastica vae-se tornando cada vez mais facil e segura. Adquire-se uma grande agilidade; surprehendes em seguida os movimentos astutos da turba negra e acabas por confirmal-a definitivamente no castello da Pena das Imaginações dolorosas, dos medos sem razão, das angustias sem objecto...

O essencial é ser rapido nos movimentos. Quando notares que quer entrar algum fantasma, examina a fechadura, dá duas voltas na chave e vira-lhe as costas.

O fantasma será insinuante, expressivo.

Pretenderá dizer-te muitas coisas. Não faças caso de seus convites, de suas solicitudes, de suas arguclas, de seu pranto: o que elle quer é envenenar-te o dia.

Dirás, talvez, que tendo condemnado a porta do castello escaparias para sempre... Mas devo te advertir que nesse castello moram tambem as imaginações alegres, os pensamentos joviaes que nos tornam suportavel o caminho, e a sciencia está em deixar a estes livre a porta e em impedir aos outros a saida...

Admiravel é a chave de ouro que cerra cuidadosamente a porta do castello onde vivem os fantasmas!...

da minha Estante

A um mendigo

(OLEGARIO MARIANO)

Mendigo de olhos claros! Tem paciencia
E confia na sorte que te estiola.
Se ella deixa sem pão tua sacola,
Ensina-te o breviario da experiencia.

Aprende. A dor sempre é a melhor [escola.
Nella amparado, em meio da existencia,
Terás em cada olhar e em cada esmola
Consolo á tua propria decadencia.

Ama a dor, essa dor que purifica,
Que faz brotar um mundo de esperança
Na saudade que é a lagrima que fica.

A suavizar-te a palpebra dorida
Para que vejas sempre a vida mansa,
Mesmo que seja desgraçada a vida.

O que mais separa as creaturas, é talvez porque umas vivem principalmente no passado e outras apenas no momento presente.

A. Maurois

"Lapidario secreto das noites quoti- [dianas,
Talha tuas lembranças em pedras pre- [ciosas,
E faze para os teus dedos joias antigas".

A. Samain.

Nada esperar neste mundo,
Não póde haver peor mal.
Quem espera, desespera,
Mas sempre espera, afinal!

Quando alguem quer demonstrar, não lhe deixo ver que sorrio.

H. Byner.

Palavras a um desgraçado

(O. MARIANO)

Não procures no ódio nenhum conforto
A' tua dor, que o ódio, indifferente,
Ante a miseria do teu corpo morto,
Vendo-te triste, ficará contente.

Não procures nas arvores de um horto
Alguma cuja sombra te acalente.
Deixa que o tempo passe... O desconforto
Irá com o tempo milagrosamente...

Mas se a dor te pungir com mais cruel- [dade,
Esmaga o coração com a mão crispada
Que emfim terás, num derradeiro alento,

Coragem de morrer sem ter saudade...
Força para a renuncia desejada
Ou redempção para o arrependimento.

Quanto menos o homem se busca, mais se encontra.

Pelo telephone

AMOR A' VIDA

Fazem alguns annos, uma joven estudante poloneza, matou, com um tiro de revolver, o noivo que soffria de um cancer. O rapaz havia pedido para morrer pela mão da amada.

A moça foi absolvida pelo jury.

Tempos depois encontrou ella num salão amigo, Lucien Guitry a quem narraram o facto. O artista ficou muito impressionado, e quando momentos depois a joven poloneza perguntou-lhe: — Como vae sr. Guitry?

Elle respondeu muito depressa: De perfeita saude, senhorita.

E depois disse á dona da casa:

— Se eu lhe dissese que estava resfriado, essa joven era capaz de matar-me para que eu não expirasse!

POBRES PEQUENOS JAPONEZES

Coitadas das creanças do Japão!

Imaginem que o ministro da Educação Nacional do Imperio do Sol Levante acaba de prohibir por decreto o emprego das palavras: — "Papae" — "Mamãe" Acham os japonezes que estas duas palavras de origem estrangeira, não combinam com as tradições niponicas! E eis por que: "papae e "mamãe não mais hão de florir nos labios das creanças do paiz dos crisantemos.

Mentiras historicas

As invencionices dos historiadores... Ao que se diz hoje, Herodoto "o pae da historia" foi tão culpado da mentira já nos tempos dos gregos, como qualquer dos nossos historiadores modernos.

A sciencia provou que Annibal não atravessou os Alpes partindo as pedras com vinagre. Fantasia!

A passagem das Thermopilas não estava defendida pelos celebres 300 gregos, mas sim por sete mil pelo menos — ou doze mil, na opinião de alguns escriptores.

Em sua maior parte, o sitio de Troya não passa de um mytho. E de accordo com Homero, Helena devia ter sessenta annos, quando Paris della se enamorou.

Luiz XVI, ao contrario do que diz a historia, não foi tão corajoso no cadafalso. Gritou pedindo auxilio e quiz subornar o verdugo, implorando-lhe misericordia.

Diogenes nunca viveu em um tonel. Essa lenda originou-se no commentario de um biographo, que escreveu: "Um homem tão grosseiro devia viver em um tonel, como um cachorro."

E assim por deante...

Com vestidos escuros, usam-se luvas meio longas, muito claras, e com vestidos claros luvas escuras; marron escuro, azul escuro, ou preto.

Correio Feminino

SE NÓS PUDESSEMOS VIVER JUNTOS!

CONTO

de *F. BOUTET*

Quando depois do almoço o marido saiu para uma sessão na Sociedade de Historia, Madalena Orchamps preparou-se para sair tambem. Depois de dar algumas ordens deixou o appartamento cujo conforto elegante ella tanto amava. Um taxi levou-a a Passy. A porta da casa em que bateu foi aberta por um rapaz alto e moreno. Beijaram-se, abraçaram-se.

— Quantas rosas! — disse Madalena — é todo um jardim, Claudio!

— E que hoje é 20, não te lembras, Mad?

— Oh, sim! Mas pensei que tivesses esquecido. Nove annos!...

Ella sorriu. Elle beijou-a.

— Como podia esquecer o dia em que comprehendi, quando te possui, que antes eu não havia amado!

— Dizes isto...

— E sabes que é verdade. Tivemos muitas aventuras, mas antes de conhecer-te eu não conhecia o amor.

— Eu tambem não, Claudio, bem o sabes. Casaram-me muito cedo. Armando é uma optima creatura mas nunca o amei. Durante des annos julguei que nunca conheceria o amor. Mas um dia tu chegaste...

— Querida! sabes que és toda a minha vida. Não viajo mais para não deixar-te. Para deixar-te o menos possivel, já que não posso viver comtigo!

— Claudio, meu amado, se ficares triste, ficarei tambem! A nossa vida é bella, possuimos a felicidade. Bem sei que a ventura seria maior se vivessemos juntos. Não o desejas mais do que eu. Mas não é possivel. Como edificar uma felicidade sobre a desgraça alheia? Armando é tão bom!

— Bem sei, Mad. E nós nos sacrificamos.

Ella teve um riso claro: — Não inteiramente, meu amor!...

Elle riu tambem e foi apanhar o bibelot precioso que lhe havia comprado em lembrança daquelle novo anniversario de amor.

E foi uma semana depois daquelle anniversario de Magdalena enviuvou porque Armando Orchamps foi morto na rua, por um caminhão.

A personalidade do defunto, historiador assaz conhecido, foi um acontecimento parisiense.

No entanto a ligação de Claudio e Magdalena, que Armando ignorara até morrer, era perfeitamente conhecida por todas as suas relações. As amigas intimas de Magdalena, que eram umas doze e os melhores camaradas de Claudio que eram uns vinte, disseram:

— Eil-os emfim livres! O pobre Orchamps atrapalhava muito E por elle, elles sacrificaram-se. Agora pódem casar.

Os camaradas de Claudio disseram-lhe cordialmente:

— Foste muito elegante, meu velho. Mas agora... E recebe meus comprimentos. E uma mulher encantadora.

As amigas de Magdalena, passados os primeiros dias, disseram-lhe com uma affectuosa franqueza:

— Minha querida, cumpriste muito bem com o teu dever, sacrificando-lhe o teu amor. Agora estás livre e Claudio deve sentir-se feliz. Como estou contente.

Magdalena acolhia as felicitações mas guardava as conveniencias. Antes de um anno não podia pensar em casar-se. Ás vezes pensava: alegrava-lhe realmente a idéa de desposar Claudio Bery? A sua vida mudaria por completo. Com o marido fôra feliz. Elle era bom, indulgente, fazia-lhe todas as vontades. Que seria Claudio na intimidade? Elle estava habituado a viver sózinho, independente. Sabia apenas que o amava e que como amante era perfeito. O que seria como marido? Magdalena adorava a sua liberdade. Supportaria uma vontade dominadora? E — facto mesquinho mas que tinha a sua importancia — teria que deixar aquelle delicioso appartamento! E se Claudio não gostasse de suas amizades? E — ponto mais grave de todos — o amor de Claudio resistiria á monotonia da vida quotidiana? O amante estava habituado a vel-a sempre preparada, enfeitada. Na vida commum, não teria uma decepção?

Os mezes passaram e Mad. aguardava o pedido de casamento. Seria a morte do amor — pensava — mas... que fazer?

Uma noite, elle disse-lhe bruscamente: — Agora estamos livres.

Ella empallideceu, corou... — Claudio, não sei o que vaes pensar...

— Sim... Vivermos juntos... o fim de sempre! Mas... a memoria de Armando...

— O que achas?

E pensava: é estupido o que eu digo. Mas com grande espanto, ouviu Claudio responder gravemente:

— Tens razão. Comprehendo a tua delicadeza. O nosso sacrificio deve continuar. Continuemos a viver separados, já que não nos devemos unir...

Ella não soube o que dizer. Comprehendia que Claudio tivéra as mesmas duvidas, a mesma luta e que elle tambem não desejava a vida em commum, agora que esta se tornava possivel. E Magdalena comprehendeu tambem que para o aamante e para ella aquella renuncia a uma união que nem um dos dois desejava, seria de ôra avante um surdo rancor entre elles...

Nascer com dentes...

A crendice humana, que não tem limites, costuma dizer que a creança que nasce com dentes é como a que vem ao mundo empellicada: acaba celebre.

A varios casos que a historia registra, confirmando a supprestição. Entre elles, Valera, filha de Deocleciano, o consul romano Curios Dentatus, o cardeal Macarino, Mirabau, Ricardo III, de Inglaterra e Luiz XIV, de França.

Livros de impressões

No alto da Torre Eiffel, ha um album, no qual os visitantes, que querem registram suas impressões.

E' excusado accrescentar que, em suas paginas ha de tudo, mas o que predomina são provas da cretinice e da vaidade humanas.

Um senhor Victor Polgrad assignou estas palavras: "O senhor Eiffel prestou um grande serviço aos homens, acostumando-os a ver as coisas do alto."

— "Não está mal" — escreveu o sr. Etienne Duysters — mas o Monte Branco dá de hombros pensando nesta torre."

A senhorita Maria Laurent disse: — "Desta altura, a gente se sente mais perto do céo."

Tres viajantes, pensando em Napoleão, assim se manifestaram:

— "Do alto desta torre, parisienses, tres marselhezes vos contemplam!"

Houve um pae, que estava aguardando o primeiro filho, prestes a chegar. E, então, prometteu:

— "Prompto á torre Eiffel dar a meu filho o nome de Eiffelino."

O sr. Lekord, que não se sabe quem seja exclamou:

— "Que belleza! Que pena que os meus conhecidos não possam ver isto!"

Por fim, o tenor da Opera, sonhando com a consagração, escreveu:

— "Quizéra que minha voz pudesse subir tão alto como a torre Eiffel!"

Como fonte de bobagens, esse album é inesgotavel.

Não seria o caso de se instituir no alto do Corcovado e do Pão de Assucar livros identicos?

Quanta coisa curiosa não se registraria nelles?

O masculismo e o reajustamento moral

Epaminondas Martins

Ao ler o titulo deste artigo á primeira idéa que sem duvida occorrerá á leitora é a de que vou suggerir aqui a reacção dos homens contra a offensiva das mulheres.

As hostes masculinas, organizadas e dirigidas em sentido contrario ao feminismo iriam dar batalhas ás *inimigas*, batel-as, deslocal-as dos pontos conquistados, rechaçal-as para as posições antigas.

Os generaes da nova cruzada da reivindicação masculina, após a estrondosa e infallivel derrota, dariam alguns vivas, limpariam as mãos ás paredes e estaria terminada a luta...

Mas não é isso, leitorinha feiosa.

O masculismo de que eu falo não é o nosso, o dos homens, mas o de vocês mesmas.

Vou explicar-me em duas palavras: Eu acho que essa coisa "doutrina, cruzada, movimento de opinião ou lá o que seja) que vocês andam gritando por ahi á fóra, está com o nome trocado.

Em vez de feminismo devia chamar-se masculismo.

Que pleiteam as mulheres? Equiparar-se aos homens, competir com elles e mesmo supplantal-os na luta pela vida: digamos *masculizar-se*, ou *masculinizar-se* (com licença dos puristas.)

Portanto o nome da doutrina devia ser masculismo.

Mas acceitamos aqui por necessidade de clareza a denominação *feminismo*.

As associações feministas que existem por esses brasis maravilhosos ainda não se deram ao incommodo de procurar saber qual a minha *douta* e *importantissima* opinião (abaixo a modestia!) a respeito do feminismo.

Forçoso e doloroso é confessar que não perderam nada com isso. A minha *douta* opinião, confesso, é nesse caso, o que ha de mais maleavel, vacillante e amorpho que existe.

A falar a verdade não tenho opinião, possuo *opiniões* a respeito do feminismo.

Conhecem a anecdota do relogio que *ás vezes* era de ouro e *ás vezes* não?

O meu caso é analogo.

A's vezes sou feminista, *outras vezes* anti-feminista.

Ás vezes parece-me que o feminismo corresponde a uma aspiração reivindicadora e justa: A mulher moderna comprehende que o legado maldito do passado de escravidão, a moral que ainda persiste arraigada nos costumes, só feita em beneficio dos homens. Exemplifiquemos:

Um cidadão importante, casado, pae de quatro ou cinco filhos, póde ter quantas amantes lhe apeteça, pois, por isso, não deixará de ser honrado, respeitadissimo e conceituadissimo. A sociedade é sempre generosa no julgamento dos homens.

O mesmo já não acontecerá em relação á cara metade do honrado cidadão que têm quatro amantes. Ai della se procurar uma compensação! A sociedade na sua estupidez, suina, condemnal-a-á inexoravelmente.

A infeliz sentir-se-á empurrada fatalmente para a ruina, para o opprobio.

O cidadão de quatro amantes continua sendo honradissimo, conceituadissimo, chegue a que horas chegar em casa, frequente os meios que frequentar...

A honra da familia dependerá exclusivamente da mulher.

Amanhã pela mais leve suspeita o cidadão *honesto* se julgará no direito de praticar os maiores desatinos para lavar em sangue a sua *honra*. A sociedade complacente não lhe baterá palmas, mas julgal-o-á com magnanimidade. Não faltará quem lhe dê razão, quem lhe julgue o crime como uma simples explosão de brio e dignidade.

E contra essa moral estrabica, que reage a mulher civilizada, com a plena approvação dos homens cultos e justos que avançam na vanguarda da civilização.

O divorcio seria uma arma de defesa das mulheres contra os maridos dissolutos. A pobre infeliz, sem ser obrigada a tornar-se deshonesta, poderia legalmente tentar reconstruir um novo lar. Dir-se-á, e com razão, que o divorcio é uma arma de dois gumes, mas a verdade é que as mais sacrificadas pela moral bolorenta que ainda persiste é a mulher, portanto, os maiores beneficios que traria o divorcio seriam para ellas.

Só assim estariam ellas apparelhadas para lutar contra os cidadãos *honrados* que se julgam com todos os direitos e nenhum dever. Muitos delles se arvoram em moralistas (com isso é que eu implico!) e empingem-se como creaturas respeitabilissimas, honestissimos chefes de familia etc...

A herança maldita de preconceitos rançosos que nos legou o passado continua a axphyxiar todas as aspirações generosas.

Por que razão julgamos as mulheres por este principio e os homens por aquelle? Por que razão ha de existir uma moral para este, outra para aquelle? Por que motivo é que a Sociedade, supporta, perdôa ou applaude neste, amaldiçôa, condemna, repelle naquelle? Exemplifiquemos: Nas solteironas a castidade é uma virtude: nos solteirões, um ridiculo. O homem casado que possue amantes, tendo dinheiro para satisfazer todo os caprichos, é admirado. Nas mesmas condições a mulher fará jus ao desprezo, á repulsa da sociedade. Estou eu com isso fomentando a dissolução, pleiteando á destruição da familia e, portanto, do que ha de mais substancial na sociedade?

Não.

Acho apenas que devemos construir uma moral que tenha por base a equidade. Que nenhuma mulher seja obrigada a tolerar um marido ébrio, dissoluto e perverso e teremos de chofre estancado uma fonte de males inominaveis. Não é melhor um divorcio do que um assassinio? O homem traido pela mulher, só depara um meio de *lavar a sua honra*: — matal-a, matar o rival ou praticar qualquer outro desatino. A mulher infelicitada por um máo marido, só encontra duas portas para libertar-se: o crime ou o suicidio.

É a verdade nua e crua.

Desculpem a nudez e a crueza inesthetica da verdade.

Quem perde com isso?

Todos.

O *reajustamento* moral — usemos a palavra em voga — deve ser feito, é imprescindivel que se realize. Não é voltar á moral do tempo em que os bichos falavam, mas erigirmos outra concentanea com a época.

E tem que ser feito queiramos ou não. A civilização não espera pelos retardatarios, já disse alguem.

Ou a moral integra e equitativa ou abaixo essa moral fonte de infelicidades, de crimes, de espurcicia.

Ou a sociedade, transige ou se condemnará ao achincalhe, á destruição.

Com a recente derrota dos divorcistas (eu não estou enumerado entre elles, pois raramente me manifestei) os partidarios da moral de estagnação, respiraram alliviados, como se houvessem aniquillado um dragão.

Mas que fizeram elles?

Mantiveram no casamento o seu caracter de espantalho, de prisão, de calaboiço, sem poderem impedir que os consortes infelizes se separem fóra da lei e contra a lei.

Incentivaram a resistencia passiva ao casamento, estimularam a mancebia. Todo cidadão sensato prefere *juntar-se* a uma mulher, a casar-se com ella, e só não faz quando não póde.

O casamento vae perdendo o prestigio, emquanto cada vez mais numerosas, as *allianças* o ganham. Os proprios lares *legalmente* constituidos dissolvem-se para ser substituidos por outros em que a lei é supplantada pelos affectos e em que a indissolubilidade será producto dos sentimentos de lealdade, de responsabilidade e da compatibilidade de genios.

Isso quer izer que o *reajustamento* moral está sendo feito de qualquer forma. Não quizeram legalizal-o com o divorcio, mas elle proseguirá fora da lei, e com desprestigio della.

O casamento vae-se tornando cada vez mais desvalorizado.

Eis a verdade.

Auscultem a vida hodierna.

Verifiquem o numero de uniões illicitas e respondam.

Quando idéas renovadoras se põem em marcha, oppor-lhe barreiras, diques ou obstaculos de qualquer naturesa é accellerar-lhes o curso. As leis humanas não pódem prevalecer contra as leis supremas que orientam a marcha da civilização. Leia-se a historia da literatura, da sciencia, das artes. Qual foi a vez que uma grande idéa renovadora não provocou reacção, e qual foi a vez em que um grande ideal reformador não venceu a reacção, não destruiu a resistencia opposta pelo espirito conservador?

Nunca.

"A evolução historica é uma successão de phenomenos submettidos a leis", escreveu Plekanov.

É contra essas leis inflexiveis que se insurgem sempre os conservadores de todos os têmpos. Mas sempre foram derrotados, serão sempre derrotados. O que tem de ser já é. Retardar um facto dez ou vinte annos, não é supprimil-o, é *retardar* apenas. Para a historia da humanidade vinte annos são um minuto.

Mas o caso do *reajustamento moral*, como todos os outros, é o seguinte: Ha uma classe de homens cultos que pensam e outra dos que apenas ruminam o que outros raciocinaram outróra. Os primeiros estão sempre á vanguarda da civilização, os segundos á retaguarda. Os ruminantes de idéas sediças vivem numa perpetua attitude de hostilidade a tudo quanto é novo, e como a renovação é um imperativo da vida, para elles a existencia transforma-se num martyrio. O mundo ideal seria um espectaculo de estagnação eterna, de monotonia sem fim. Ainda hoje deviamos estar nas cavernas, roendo ossos de rangifer, pois a civilização grega, a egypcia, como a dos povos christãos, que alcança os nossos dias foram productos do progresso, e o ruminante de idéas sediças é invariavelmente inimigo de tudo o que é novo.

Acontece, entretanto, que os vanguardeiros da civilização não ruminam: — raciocinam. Por isso descobriram que a civilização que nos legaram precisa ser refundida, aperfeiçoada. Estava eivada de superstições, tolices, preconceitos vãos, injustiças intoleraveis. Reformemol-a. Do mundo antigo conservemos apenas o que é bom, sensato e bello. As mazellas, a estupidez, a hediondez, não serão supportadas jamais, sejam quaes forem os disfarces.

Agora leitorasinha feiosa: duas palavras a mais e estará terminada essa arenga.

Abaixo esse feminismo que procura, proclama e incentiva a rivalidade dos sexos. Esse é o feminismo das mulheres feias e cabotinas (Masculismos). As principaes qualidades que pódem ornamentar a mulher continua sendo a belleza, a graça, a delicadeza a feminidade.

Mulher de voz grossa, musculos demasiados rijos pelo abuso dos sports, mulher de gestos energicos e varonis, mulher forte, mulher valente, grande etc. não é mulher é virágo.

E o virágo ninguem supporta.

Deixem ás feias o predicar a rivalidade dos sexos, a luta dos sexos, as guerras dos sexos...

O que existe é precisamente o contrario.

A luta entre os individuos do mesmo sexo para conquistar os do outro.

Por que é que você se veste pelos ultimos figurinos leitora? Para que passa horas e horas deante do espelho, para que se enfeita, pinta os labios, adelgaça as sobrancelhas??

Se não é para derrotar as rivaes e conquistar as preferencias dos homens, eu estou louco varrido.

Isso é que é o verdadeiro feminismo.

Por esse caminho as mulheres vencerão.

Historias! Mythologia!

Consultorio de Belleza

Ninon — O melhor crême para clarear o rosto e o colo é o maravilhoso "*Epaules d'Eugenie*, que nos empresta a palidez e a belleza dos marmores.

Maria Paula — Victoria — Respondi para o endereço enviado.

Renata — Para emagrecer rapidamente e sem prejudicar a saude, consegue-se com o uso dos *Banhos e Applicações de Parafina*, tratamento este absolutamente garantido.

Mey — Barra Mansa — Não ha de que, sempre ás ordens.

Diana — Queira ler a resposta á Renata.

Gina — Não conheço o preparado ao qual se refére.

Helena S. — O seu mal passará certamente se você tomar alguns vidros do *Regulador Akilina*, o prodigioso medicamento das senhoras. A' venda em todas as boas pharmacias.

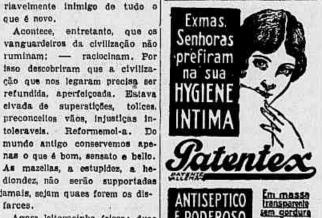
Lila — Não ha de que. Tem se dado bem?

Kate — S. Paulo — Para a rigidez e firmeza dos seios, use o *Creme Adstringente miraculoso* que vem dando os melhores resultados.

Frederica — Não conheço o preparado em questão.

Simone — Respondi para o endereço enviado. Recebeu?

Léa Maria — Tenha a bondade de ler a resposta á Kate.

Yolanda — Para um tratamento especial da pelle — ultima novidade da sciencia não deixe de procurar *Mme. Jacqueline*, no seu *Consultorio á praia do Flamengo* 380. Asseguro-lhe o melhor resultado.

Francisca — O melhor tratamento para emagrecer, o unico que não prejudica a saude é este: — *Banhos de Parafina* ou applicações parciaes. Não imagina os resultados obtidos!

Dorinha — S. Paulo — Respondi para o endereço enviado; recebeu?

Lélia — Você ficará bôa. Para isto basta que tome seguidamente alguns vidros do *Regulador Akilina*, o maravilhoso remedio que cura os males femeninos.

Gorducha — Queira ler a resposta á Francisca.

Manon — Para tirar os cravos, manchas e espinhas, para ter sempre uma linda cutis, use *Loção Azul* e nunca mais usará outra coisa!

Simone — Não ha de que; sempre ás ordens.

Maria Hilda — Não conheço o preparado ao qual se refére.

Eloah — Victoria — Respondi para o endereço enviado. Recebeu?

Ruth — Queira ler a resposta á Manon.

Lolita — Para a firmeza e rigidez dos seios faça uso do *Crême Adstringente Miraculoso* que tem dado os melhores resultados.

Rosa Margarida — Não ha de que, sempre ás ordens.

Norma — Use o *Rouge de la Cour*, tem um lindo colorido e não faz mal á pelle.

Silvana — S. Paulo — Respondi para o endereço enviado.

Maria Mercedes — Não precisa fazer estação de aguas; com alguns vidros do *Tonico de Figado Cedib*, sem precisar de regimen — ficará inteiramente bôa.

Simone — O novo endereço de *Mme. Jacqueline*? *avenida Rio Branco*, 245, 2º andar. Vá depressa ver o seu *Palacio Encantado*!

EVA

Hora certa

A Inglaterra possue um relogio famoso. Chama-se "Big-Ben." E' elle que dá a hora certa ao mundo inteiro, desde que surgiu o radio.

Os londrinos o consultam com a reverencia de um culto tradicional e acertam seus proprios relogios de accordo com as determinações de seu velho mecanismo.

Apesar disso, o "Big-Ben" não funciona nem como um chronometro nem muito menos do que isso. Falha duas vezes por hora. No percurso que faz o ponteiro dos minutos, do numero XII ao numero III, adeanta; do numero VI ao IX, ao contrario, atraza.

Essa differença é devida simplesmente ao peso do ponteiro, que tem 3 metros de largura. Quando desce, até marcar o quarto d'hora, seu peso consideravel precipita a queda, e, ao contrario, quando sobe, passada a meia hora, tem de lutar contra a força da gravidade, o que lhe retarda o andamento.

Entretanto, ao dar as horas, é rigorosamente exacto.

O nudismo

O vocabulo "nudismo", ao contrario do que se póde pensar não é moderno. Não foi creado agora, para designar costumes actuaes. Já era usado no seculo XVII, segundo se póde concluir da carta dirigida pelo famoso pintor francez, Mignard, ao director da Academia de França em Roma.

O topico principal dessa carta diz o seguinte: "O quadro de Carlos Maratto, que tenho guardado, está tão cheio de "nudistas", que o Rei não o quiz guardar em seu gabinete."

Ninguem era capaz de pensar que o vocabulo fosse tão antigo nem que Luiz XIV fosse tão pudico... Seja como for, são as surprezas da historia.

O coração dos imperadores

Comparados com os que praticavam alguns cezares da antiguidade, os excessos dos monarchas e governantes contemporaneos nada são.

Ha factos incriveis na historia da humanidade. Entretanto, são verdadeires.

Em seus ultimos annos, foi Tiberio atacado de uma verdadeira loucura homicida. Mandava calmamente jogar os homens ao mar, do alto de uma montanha, depois de haver collocado a postos, marinheiros encarregados de acabar a vida, a pancadas, daquelles que sobrevivessem.

Calligula teve a volupia da dor humana. Proclamou-se deus e exigiu que o adorassem. Certo dia, teve um verdadeiro ataque de riso em um banquete, e, como lhe perguntassem por que se ria assim, respondeu:

— Estava pensando que, com uma só palavra poderia fazer estrangular a todos vocês!

De outra feita, organiseu uma festa nocturna, depois da qual mandou atirar ao mar todos os convidados.

Claudio, seu successor, padecia de uma molestia desconhecida: tartamudeava, vascilava, tremiam-se-lhe as mãos e acabou mandando degolar á propria esposa.

Nero iniciou sua carreira no governo do Imperio, simulando uma grande benevolencia. Um dia em que lhe levaram duas sentenças de morte para assignar, declarou:

— Ah! Quem me déra não saber escrever!

Sem embargo, houve imperadores bons. Depois de Vespasiano e Tito, veiu uma época de tregua, interrompida por Domiciano. O primeiro foi um valente. Sentindo chegar o seu fim, não quiz deixar de trabalhar e morreu quando se deitava, dizendo:

— O imperador deve morrer de pé...

Tito, seu filho, herdou-lhe a grandeza da alma. Dois nobres que haviam conspirado contra o seu governo delle obtiveram o indulto.

Um dia em que não havia dado nada a ninguem, disse desgostoso, ao chegar a noite:

— Meus amigos, perdi o dia!

Antonio e Marco Aurelio foram dois dos imperadores mais perfeitos da historia do mundo.

O segundo, filho adoptivo do primeiro, não fez nenhuma guerra.

Tinha horror ao soffrimento humano. Conduziu-se como um santo e não era raro ouvil-o dizer:

— Vale mais salvar a vida de um cidadão, do que matar mil inimigos.

CORREIO · FEMININO

No paiz de SHEHERAZADE

Em nenhum paiz do mundo se tem o culto dos estabelecimentos de banho como na Persia, onde essa instituição não sómente allia o util ao agradavel, mas, sobretudo, desempenha um papel social da mais alta importancia.

Ir ao banho, para a mulher persa, implica numa infinidade de cuidados que lembram os das nossas elegantes que vão á so-

ciedade. Antes de se entregar ás delicias da piscina publica a persa tingirá os cabellos de azeviche, da mesma forma que as nossas jovens se prodigalizam com as ultimas invenções dos especialistas de belleza. Ha longos conciliabulos afim de decidir-se sobre os melhores adereços. Resolvidos esses problemas, as damas fazem-se preceder pelas criadas para os estabelecimento balnearios. Estas transportam uma respeitavel quantidade de nozes e de pecegos confeitados, pasteis e gulodices; aquella conduz o roupão de banho, a roupa branca, balsamos e unguentos, oleos e perfumes, sem falar num sem numero de quinquilharias, accessorios intimos da belleza da senhora.

Os estabelecimentos de banho na Persia são de um luxo refinado. Construidos em estylo oriental classico, ornam-se de magnificos jardins floridos sombreados de cyprestes e choupos. O estabelecimento abre-se sobre um vasto hall encimado por uma cupola. Desse hall passa-se a uma segunda grande sala, especie de vestiario em commum, onde as damas se despem. O ar é saturado de aromas capitosos desprendidos das roupas brancas desses corpos esbeltos, frescos e banhados de perfumes, como ainda os pasteis e guloseimas. A essa miscelanea de odores accrescentam-se ainda, entre os mais acres, os das tinturas e cosmeticos.

No meio do hall de entrada ricamente guarnecido de coxins e de almofadas macias, percebe-se, rosto vellado, uma senhora edosa, sentada "á turca", tricotando uma interminavel meia. De tempos em tempos engorgita uma chicara de café. E' a caixeira. Dirige polidamente, á cada nova cliente que chega, encantadores cumprimentos.

A sala de despir é redonda, dividida em numerosos reductos guarnecidos de banços estofados e almofadas. O centro desta sala é occupado por uma admiravel piscina luminosa onde evoluem pequenos peixes vermelhos. Da mesma forma que a cupola da entrada, esta sala-vestiario tambem é coberta de vidro, donde jorram jactos de luz da mais harmoniosa fantasia. O hall, como a sala de despir está sempre cheio de damas. Estas conhecem-se e saudam-se. Tagarellam conversas sem fim. As criadas fazem o mesmo, a menos que estejam occupadas em despir os filhos das senhoras. Quanto ás damas, com que "coquetterie" se despem! Com que infinitos cuidados em fazer-se valer aos olhos das outras filhas de Sheherazade, as finuras de suas roupas, as vantagens dos seus physicos e todos os mil e um predicados de belleza.

Commentarios... risadas...

Eil-as emfim despidas, calçando leves sandalias, corpos envoltos num "pectimane", manto de banho riquissimo que as elegantes exhibem com orgulho, embora os alugados pelo estabelecimento nada fiquem a dever quanto aos aromas que trazem impregnados.

Da vasta sala da piscina propriamente dita eleva-se uma inextricavel confusão de gritos, baques, reprehensões, cantigas, risos, chamados. Cada vez que a porta de entrada se abre, esse rumor vos chega aos ouvidos num tumulto que vos faria pensar numa authentica batalha de "djinns". Mas não vos assusteis. São as banhistas que se entregam, aos seus deliciosos e sonoros prazeres aquaticos.

A sala da piscina é tambem encimada de uma cupola vitrea donde se côa uma luz opalina, uma claridade mystica que muito contribue para os encantos daquelle logar delicioso.

Difficilmente o europeu poderá comprehender a importancia desses banhos na vida social. E' ahi que se travam as relações e amizades; é ahi que as mães buscam e escolhem as nóras. E' ainda ahi que as damas se permutam pesames de viuvez. Emfim, os estabelecimentos thermaes na Persia servem de "five o'clock", onde as damas exhibem a indumentaria, e de salão, onde se conversa e se tecem intrigas não raro graves.

"As consoladoras"...

Merecem mensão especial as empregadas desses estabelecimentos de banho, como modelos

de refinada hypocrisia, ou por euphemismo, amabilidade. Lisonjeiras como ninguem mais, essas empregadas são habeis na arte de elogiar, com decencia, a belleza inexistente das clientes, mesma para as mais desfavorecidas dessas damas. As suas lisonjas são proferidas num tom tão persuasivo e com tal apparencia de sinceridade, que não existe mulher nesse mundo por mais desilludida que não se envaideça. Nenhum sacerdote de religião alguma, sabe, como essas empregadas, murmurar aos ouvidos das soffredoras palavras mais repassadas de consolação.

O PEQUENO CHANCELLER

Como se sabe, o chanceller Dolfuss nada tinha de alto. Em Genebra, onde era muito estimado, elle proprio ridicularisava docemente o seu tamanho e dizia referindo-se aos adversarios:

— Os menores serão os primeiros.

Um dia, como lhe apresentassem um artigo a ser publicado e que principiava por estas palavras: "O chanceller Dollfuss domina a situação..."

— Tirem a palavra domina que póde fazer sorrir — disse elle. — "Escrevam: o chanceller Dollfuss responde pela situação".

E cumpriu a promessa, mas sacrificando-lhe a vida!

O SONHO

Mehó, o pharoleiro, pediu em casamento Fatca, filha de Hassan-aga.

Amanhã é o dia em que ella o deve seguir ao novo lar.

Mehó está alegre como um passaro na primavera.

Parece-lhe que cresceu até ao céo, que metteu seus dois braços no paraiso e que raptou a mais bella das huries.

Sua alegria é tão grande que já não sabe o que se passa. Corre de um lado para outro, dá voltas como um pião, dansa, grita e se entrega ao trabalho embora seja incapaz de fazer alguma coisa que preste, senão aborrecer a sua mãe e as bôas mulheres que o ajudam nos preparativos.

Arrasta-se, por fim, até seu quarto, no andar terreo, do qual se sente orgulhoso, e não deixa de verificar se as paredes estão pintadas, apezar de nunca terem visto pincel. E' que a humidade e o fumo puzeram ali tantas manchas amarellas e pretas, que o mais habil pintor não poderia fazer melhor. Ali se estende, pois sobre seu leito um velho colchão cujos rasgões em varios lugares deixam sair a lã e alguns farrapos.

— Ah! disse Mehó, a meia voz, descansando a cabeça sobre seus braços. Como será linda a vida quando Fatca vier! Amanhã, a esta mesma hora, ella, estará aqui, commigo, a meu lado, muito pertinho... E não pouda continuar Uma febre desconhecida o faz tremer. Vê Fatca junto delle vestida sómente com uma camisa leve o pescoço descoberto e os formosos braços, ella lhe acaricia o rosto, puxa-lhe o bigode e se inclina sobre elle...

— Oh! Como será linda! acaba por exclamar sem querer; suffocado, transtornado, salta no meio do quarto.

Se pudesse dormir!... murmura, depois, estendendo-se sobre as taboas nuas e frias que gemem ao seu peso; e, tornando a por os braços debaixo da cabeça, continua sua solitaria conversa:

— Depois, eu me sentarei ali, ella sobre meus joelhos. Dar-lhe-ei um beijo e ella m'o devolverá... Assim ficaremos por muito tempo... Um dia, ella me dará um filho!... Volto do mercado e os meus amigos correm ao meu encontro...

"Um filho!... Teus um filho!..." Outra vez elle me diz *"papae"*... Meu coração palpita e beijo o pequeno, beijo a Fatca...

Faz um ruido com os labios, como se beijasse o filho, enlaçando uma viga a aperta, julgando que é Fatca.

Com isto, pende a cabeça sobre o peito, fecha os olhos e, apertando ainda mais a viga, começa a roncar cadenciadamente.

Ahi vêm Ibro, o *cafedji*, os grandes olhos verdes espantados, como se quizessem sair das orbitas, pallido, o peito agitado, esbaforido.

— Oh! Mehó!... A bocca enorme aberta até as orelhas grita:

— Oh! Mehó!... Roubaram-te a Fatca.

Mehó estremeceu:

— Que! Quem?... O que ha?...

— Husso Baita acaba de fugir com Fatca!...

Mehó não ouve mais. E' como se um golpe de malho lhe caisse, pesado, sobre a cabeça, sobre seu pobre craneo raspado, ruge como um tigre, e arranca da parede uma faca que herdára do pae.

— Ah!... Não m'a levarás emquanto eu tiver um sopro de vida. Vou mostrar a este typo, como se rapta uma mulher!... Que todo o mundo me cuspa se não lhe cortar a cabeça em sua propria casa como a um gallo.

E agarrando as calças que o incommodam, a faca entre os dentes, se põe a correr como um possesso.

— Miseravel! grita ao chegar deante da casa de Husso, em attitude ameaçadora. Os postigos da janella se abrem.

— Não, não é um miseravel, diz Fatca cuja linda cabeça apparece atraz das grades. Tu, sim, que és um miseravel, nada mais do que um miseravel! Amo-o Prefiro-o a ti!...

Mehó sente que o coração estala dolorosamente. Deixa-se dominar:

— Assim não fizeste senão me enganar desgraçada!...

Fatca não responde e desapparece para deixar logar a uns olhos de assassino, que parecem despejar chumbo ardente.

— Que fazes aqui? grita Husso. Ella é minha e se te enganou, foi porque lhe deu vontade!... E que não te ouça dizer uma palavra senão mando-te uma bala na cabeça!

Mehó olha attonito.

— A mim?

— A ti!

Então, uma serpente adormecida desperta no coração de Mehó.

— Pois bem, atira! grita offerecendo o peito descoberto. Já que me roubaste Fatca tira-me a vida! De que me serve sem ella?

O outro deita-lhe os olhos ferozes e aponta:

— Está bem! — diz — Fica quieto!...

— Então, vou morrer? pensa Mehó vendo o cano dirigido para elle. Morrer por Fatca!

E antes que Husso pudesse apertar o gatilho Mehó se encolhe e se põe a correr o mais depressa que póde. Corre atraves os campos e jardins, saltando fossos, sem perceber que perdeu um dos seus chinellos e que sua faca caiu na relva.

— Por favor!... Não ha quem possa me soccorrer? quiz gritar julgando ainda que Husso o perseguia.

E nesse instante um forte saculejão o accorda bruscamente.

— Deixarás de dormir? grita-lhe a mãe, sacudindo-o ainda com mais força. Teus convidados estão chegando!...

Manteaux em lã. Original pela parte das costas. Cinto preto; lebruns nos bolsos e nos punhos.

ENTRE NÓS, MULHERES

Falando sobre os defeitos e as qualidades das filhas de Eva, reconhecemos a grande dose de energia e de bôa vontade que precisamos para viver entre tantas decepções e tão grandes difficuldades. Temos nossas tristezas, formulamos esperanças, e é um verdadeiro consolo para nós, sentir vibrar o immenso coração feminino, todo sonho e todo ternura.

Ha no entanto, dizem-nos constantemente, mulheres abominaveis, injustas, perjuras, levianas. Não podemos negar. Mas é sufficiente ser mulher, para ser perfeita!

Quero, portanto, affirmar aos que de nós duvidam que a mais cruel, a menos seria, e a mais egoista conserva sempre um pouco de delicadeza ou um pouco de sensibilidade.

Tivemos occasião de vêr empallidecer de emoção uma mulher accusada de maldade, somente porque haviam encontrado nella a corda sensivel.

As mulheres são vaidosas, inconstantes, dizem. Mas não ha sempre um desejo de amor, a vontade de agradar a um ente querido na procura do luxo? As mulheres sabem que o homem procura, antes de mais nada, o prazer e as alegrias da festa.

Ha, entre nós, muitas que se calaram, abafaram as lindas palavras que desejaram pronunciar. Outras comprehenderam que si não modificassem seu genero de existencia, tudo para ellas estava perdido!

Assim vivemos raramente na completa sinceridade. Ao lado das que riem por attitude, ha as que abafam sua alegria.

Ao lado das mulheres expansivas que devem manifestar frieza ha as que dissimulam seus sentimentos sob um aspecto aspero.

Não julguemos, pois, aquellas que nos surprehendem antes de conhecermos a causa de sua apparencia.

Como seria bom, no emtanto, para todas as mulheres, viver livremente, rir, cantar, e ter confiança em vez de se dissimular!

FLAVITA

Codigo Social

ORELHUDO — A sua graphia clara e natural, evidencia qualidades de intelligencia, espirito e energia, fortalecidas por um bom caracter e definindo uma personalidade, um tanto fóra do commum. O traço predominante, deve ser á força de vontade. Embora naturalmente impulsivo, resoluto e franco, mantem-se discreto, quando está em jogo um interesse pessoal; aprehendendo do golpe a situação, percebe o perigo e evita-o. Apezar de muito joven, encara a vida com coragem. A carreira das armas, deve ser a da sua preferencia.

MORENINHA DESILLUDIDA — (Icarahy) — Não creio, no que diz o seu preudonimo. Se o fosse, bastaria o reflexo da sua graça, intelligencia, bondade e vivacidade de espirito, para ser menos pessimista. Graciosa e delicada, nunca tem para ninguem uma palavra aspera que possa ferir susceptibilidades alheias. Reflecte muito, antes de tomar uma resolução e ainda assim, o faz sem firmeza, com receio de ter errado, não é assim?

PILAR OIRAM — Sua letra merece especial attenção. O seu temperamento voluptuoso, cheio de orgulho e egoismo, tem na ironia da sua expressão, o reflexo de uma alma que dissimula. E' exclusivo em suas idéas é incapaz de um gesto ou de uma palavra, que demonstrem generosidade ou indulgencia. Tem apurado senso critico, gostando de zombar das fraquezas alheias.

CHULITO — Ha no seu graphismo um traço interessante, unico. E' o que affirma o excesso de timidez. Sob maneiras delicadas e discretas, sabe agir com intelligencia e sinceridade. A gentileza e a doçura, são os previlegios da sua natureza sensitiva.

VONTADE MYSTERIOSA — (Petropolis) — A sua letrinha, trouxe-me uma grata recordação. Terei grande satisfação em conhecel-a pessoalmente, desde que me envie o seu enedereço, em Petropolis. As adversidades e as contingencias da vida, não conseguiram modificar o seu optimo caracter, cujas qualidades mais evidentes, são: a naturalidade, a franqueza, a generosidade e o altruismo. E' dessas creaturas admiraveis, isentas de egoismo e que se sentem felizes, com a felicidade daquelles a quem ama. Ha ainda um excellente traço em sua graphia, é do escrupulo: nunca será capaz de uma acção menos digna, que possa pertubar a sua consciencia.

MAEZINHA — Letra clara, sem ganchos convergentes, destrogira, indicando: espirito calmo e revestido de muito bom senso. Natureza activa, laboriosa, indulgente e prestimosa. Genio affectivo e liberal. Ardor na luta pela vida e uma quantidade innumeras de aptidões.

TYRANNA — (Rio Preto) — A sua natureza é bastante sonhadora, gostando de fazer projectos e tendo inclinações artisticas, vivacidade de espirito, franqueza e lealdade. E' affeita os desvaneios da musica e da poesia. Temperamento accentuadamente sensual.

MORENINHA SEM AMOR — Genio liberal e dedicado. Espirito tranquillo, miticuloso, calmo e indulgente. Domina em sua letra o traço da delicadeza de sentimentos, ternura e expansão. Constante nos affectos e na maneira de pensar, guarda para si mesma, a verdadeira concepção que tem, das pessoas e das coisas.

DOZE PRIMAVERAS — A sua letra revela uma natureza affectuosa e sensivel. O seu coração é bem formado, cheio de emoções e subtilezas. Força imaginativa, clareza de intelligencia e generosidade.

MISS VIOLETA — Sua graphia accusa pertencer a uma pessoa activa, laboriosa, constante, methodica e minuciosa. O ouro, nunca será elemento preponderante á sua felicidade. Nota-se na sua letra vestigios de uma tristeza occulta, devido talvez, a algum abalo moral.

MARY — (Miracema) — São magnificos os traços de sua letra. Caracter decisivo e resoluto; mas, indulgente. Grande, sensibilidade, abnegação, benevolencia, e ampla bondade. Intelligencia vibrante e caracter meticuloso e altruista.

DEBORAH — Ha em seu espirito uma dupla manifestação de orgulho e de bondade. Suas idéas independentes são de rapida ideação. Caracter delicado, espirito fino e perspicaz, natureza cheia de vida e de ardor.

MOROSINE — O seu temperamento prudente e criterioso, oppõe resistencia aos impulsos passionaes, com a energia e a intelligencia dos que sabem, a que abysmo podem chegar. Toda a tendencia do seu, espirito é para os pensamentos elevados. Caracterisada pela constancia e pela firmeza, sua personalidade está fadada para a luta continua e perseverante, certa de que, em si mesma, encontrará a força necessaria, para afrontar as difficuldades da vida.

MONOCULO — De accordo com as minhas observações vejo que o que domina, no meu consulente, é o cerebro, sem que isso importe, a negação do sentimento. Espirito culto, intelligencia desenvolvido, egualdade de humor, vontade tenaz e temperamento solido. Liga muita importancia as questões de economia, preferindo a vida simples e reagindo contra os gastos superfluos.

CYRO DORNELLAS — (Belém) — Sua letra não apresenta traços que frizem grandes qualidades moraes. Nota-se muita preoccupação de economia, chegando ás vezes, á mesquinharia. Sua imaginação fantastica se compraz em idealizar coisas, que nunca chega a realizar.

Os sophismas e a desconfiança de que se cerca, quando se trata dos seus interesses são extraordinarios. Não encara as coisas sob o seu verdadeiro aspecto, deixando-se levar erradamente pela suas ambições, tendo prazer em contrariar as opiniões, estabelecidas pela boa educação.

MIRTO — (Minas Geraes) — Sua graphia indica intensidade de affectos, uma intelligencia clara, profunda, um espirito sensivel e uma notavel franqueza, tornando o seu caracter, excessivamente estimavel.

PRINCEZA DE HOLLYWOOD — (Campos) — Porque deixa-se levar tanto pela imaginação? Natureza debil, genio incomprehensivel e vibratilidade nervosa. Incapaz de terminar com o mesmo enthusiasmo uma empresa iniciada, tem um espirito inconsequente e contradictorio. Devido ao seu temperamento desconfiado e combalido, está sempre em antagonismo, ao meio em que vive.

HERM — (Pindamonhangaba) — Ao seu espirito progressista, observador e culto, merecem mais attenção o fundo e a essencia das coisas. Intelligencia brilhante, distincção e nobreza de caracter. As constantes lutas intimas em que vive, são privilegio de toda a creatura que pensa e que sente. Estude e analyse a vida, e procure tirar della, o melhor partido, orientando-se por suas proprias idéas, que chegará, á conclusões acertadas.

FEITICEIRA DO BOSQUE — Sua graphia indica uma natureza artificiosa, tão eivada de caprichos como de instinctos luxuriosos. Seus gestos são dissimulados e se resentem de falta de generosidade. Caracter maleavel, não tendo espontaneidade e nem naturalidade.

A ULTIMA PALAVRA

Em feltro azul marinho, guarnecido por uma corrente de metal, é este lindo modelo. Um pequeno nó de "gros grain" preto, estreito, guarnece os dois lados.

MILLIONARIOS

A fortuna parece que se divide cada vez mais. O numero de grandes millionarios decresce impressionantemente, augmentando em compensação o dos pequenos ricos.

Em 1929 havia nos Estados Unidos 504 fortunas superiores a 80 mil contos. No anno passado esse numero não passava de 75.

Na Inglaterra, são em numero de 144 os multimillionarios existentes actualmente, ao passo que, na França, não passam de 73.

Antes da guerra, elles eram 150, na Allemanha. Agora, estão reduzidos a 12.

No Oriente, uma fortuna invejavel é a de Aga Khan, cuja renda annual é de cerca de 60 mil contos!

Os dois homens mais ricos do mundo são, presentemente, Henry Ford e John Rockefeller.

SEGREDOS DE EVA

Conservação da Belleza

Não ponha nunca um sombreado preto sobre as suas palpebras embora seja você muito morena. E um modo de "maquillage" abandonado pelo seu effeito brutal e vulgar. E' preferivel sombrear as palpebras com um pouco de pintura gordurosa verde pallido, violeta pallida, ou prateado para a noite.

*

A harmonia da "maquillage" está ás vezes, em pouca coisa, mas esta pouca coisa é essencial para as pessoas de gosto. Um detalhe de refinamento sobre o qual não se insiste demasiado consiste em approximar o mais possivel, os tons do rouge das faces, dos labios, e das unhas; vemos geralmente, o contrario: um é cereja, outro alaranjado, e o outro violacco.

*

Sabe a minha gentil leitora, que é melhor evitar, quando empóa o rosto, empoar as palpebras, cuja epiderme particularmente delicada tem tendencia a se gastar sob a acção resseccante repetida do pó? Por esta razão, deve-se applicar o tratamento contrario, untando-as ligeiramente de um corpo gorduroso, oleo fino ou vaselina, o qual lhes dará o aspecto brilhante que agrada actualmente.

*

Parece que a depillação muito pronunciada das sobrancelhas, começa a sair de moda; pelo menos, não as substituem mais por um traço de lapis, e aquellas que ainda o fazem, commettem geralmente um erro.

Devemos nos contentar de rectificar a linha natural. Não nos esqueçamos de que as sobrancelhas devem ser sempre untadas com vaselina ou brilhantina liquida.

MONA VANA

FEMINIDADES

SUGGESTÕES

Usam-se babados de todos os feitios sublinhando os decotes na frente e nas costas. Estes babados podem ser de fazenda e de côres differentes; assim, sobre um vestido de "faille" escuro, collocaremos um babado de organdy muito claro e sobre um vestido de decote quadrado branco um babado plissado de renda preta.

*

Os novos penteados nos mostram uma franja encbacheada sobre a testa e as orelhas completamente nuas. Este penteado encantador, não serve, no emtanto a todas as mulheres; convem principalmente, aquellas que têm o rosto oval.

*

Para usar sobre os vestidos de noite, fazem-se pequeninas capas, muito curtas, ornadas ás vezes, em baixo, por um babado em tecido de linho branco, ou de um tom opposto ao do vestido; uma jaqueta em crepe azul; uma capa de tecido de linho vermelho geramim sobre um vestido tilia.

O QUE SE USA

Entre os motivos de fantazia que decoram os "maillots" os "banhos de sol" e mesmo os "shorts", a ancora é muito preferida.

E' frequentemente bordada a "plumetis" muito em relevo e de grandes dimensões.

As sedas exoticas são muito usadas para os casacos tres quartos e para as saidas de baile.

A fórma destes novos modelos, rectos, alargando na parte de baixo, é de inspiração asiatica.

*

A lista de joias fantasia acaba de ser augmentada. Trata-se de um "bracelet-poudrier".

Na espessura deste bracelete, muito grosso como pede a moda, está reservado o logar para a borla de pó.

Alguns, verdadeiras caixas de belleza, contêm tambem o rouge-compacto e o baton de rouge.

*

O successo dos botões não diminue... Ao contrario, estes augmentam de volume. Varios casacos da recentes collecções fecham-se por enormes botões chatos.

*

Muito apreciada tambem, como guarnição de vestido, é a série de pequenos botões pregados juntos uns aos outros. São, muitas vezes, botões cobertos com o tecido do vestido.

*

Um dos grandes costureiros apresenta vestidos de noite deixando o alto do busto completamente nú; sem a minima "bretelle". Só, um côrte de mão de mestre graças ao qual a fazenda adhere ao corpo assegura a conservação do vestido, impedindo-o de cair.

MARIA LUIZA

VAIDADE

O palacio encantado

Se você quizer vir commigo, minha amiga, nesta tarde tão bonita, eu poderei conduzil-a a um pequeno palacio encantado. Venha! elle fica no coração da cidade, centenas de vezes déve ter passado á sua porta. Mas não; foi agora que elle veiu para o coração da cidade, o pequeno palacio encantado ao qual quero leval-a.

Ali encontrará você tudo quanto pódem desejar a graça, a elegancia e a belleza femininas.

Mme. Jacqueline, a fada do Palacio Encantado possue o segredo dos melhores tratamentos para fazer emagrecer, para augmentar ou diminuir o busto, assim como para recomeçar e embellezar a pelle, fazendo desapparecer por completo, cravos, manchas e espinhas, além de um tratamento todo especial e absolutamente garantido para combater as rugas.

Peeling, assim é chamado o tratamento contra as rugas; graças a elle, não ha mais velhice; as mulheres que fizerem uso de *Peeling* terão sempre vinte annos!

Além desses milagrosos cuidados que lhe dará — por preços modicos — *Mme.* Jacqueline, em seu Consultorio de Belleza você encontrará tambem a melhor, a mais fina e variada collecção de *Rouges e Batons*, de *Pós de Arroz* e de perfumes, sendo que, como ultima novidade de Paris, ella acaba de receber doze marcas de perfumes os mais deliciosos, correspondendo cada um delles a um dos mezes do anno.

Está encantada, não é verdade? com todas estas novidades tão bôas que lhe estou contando... Mais encantada ficará, por certo daqui a alguns momentos, quando chegarmos no *Salão Azul*, templo de graça e de vaidade, que se acaba de installar no coração da cidade, á *Avenida Rio Branco 245, 2º andar*. Os templos dévem ser sempre collocados um pouco acima do nivel commum. São alguns degráos a subir, mas que importa!

Para o sacrario da belleza feminina, o Consultorio Azul de *Mme. Jacqueline*, não ha nada alto demais!

EVA

DIZEM...

Asylo agradavel e seguro que ninguem quer acceitar...

A Academia de Sciencia de Paris possue em Louvenciennes uma formosa propriedade onde offerece acolher como hospedes permanentes, á razão da insignificante somma de duzentos francos mensaes, a dois embaixadores, dois generaes, e quatro sabios, com a unica condição de que sejam jubilados, viuvos ou solteiros. A residencia, um formoso castello moderno, está prompta ha cinco annos, com toda a creadagem necessaria, mas não se apresentou nenhum hospede. Jules Véran commenta esta noticia, admirando-se de que, nas circumstancias actuaes, ninguem acceite, viver, em condições tão economicas, em uma mansão agradavel e commoda, em companhia de poucas e escolhidas pessoas. Explica-se a abstenção de generaes e embaixadores, porque suppõem que sua pensão de jubilados lhes assegura uma existencia ampla e feliz, mas causa-lhe surpreza que não se apresente nenhum candidato entre os homens de sciencia, cujos recursos são mais limitados. E conclue que, na crise presente, tres categorias de pessoas não necessitam ajuda: os embaixadores, os generaes e os sabios.

Esta linda toilette para um chá elegante

PARA A DONA DE CASA

QUEIMADURAS DE FERRO

Quando a roupa for queimada pelo ferro, podemos tirar todas as queimaduras com uma ou duas lavagens da seguinte composição: sabão branco raspado, 10 grs.; terra em pó, 40 grs.; summo de duas cebolas amassadas; ferve-se tudo em meio litro de vinagre. Passa-se uma camada deste producto sobre a mancha e lava-se em seguida.

OBJECTOS DE ESCAMA

Diz uma menina para endireitar ou dobrar os objectos de escama, taes como pentes, aros de oculos, etc.: mergulham-se nagua quente durante um certo tempo; a escama torna-se maleavel, e poderemos dar-lhe a forma que desejarmos. E' preciso meneal-a docemente para não quebral-a e mergulhal-a em seguida nagua fria

"HOME sweet HOME"

Fazer de tua casa, leitora, um sitio encantado. E' ali que vives as horas mais intimas mais profundas de tua existencia.

As casas tambem tem alma; é preciso pois tratal-as com carinho. Aqui vão algumas suggestões para o arranjo do lar. Um delicioso Jardim de Inverno; um Leaving-Room sobrio, elegante e bem moderno. Um bonito plano de escada interior.

CORREIO MEDICO

A homoeopathia se preoccupa com o doente

pelo DR. GALHARDO

A ultima moda na therapeutica das anginas não nos veiu de Paris. E' indigena. E' muito nossa. E, por ser nossa, soffre as consequencias do feitio brasileiro. Importada da França, da Allemanha ou de outro qualquer dos paizes catalogados entre os mais avançados na civilização, nenhuma critica se lhe faria. Todos assim procedem. Vem de fóra, ninguem discute. Muitas vezes, já repellida a novidade no paiz de origem, continúa entre nós mantendo elevada reputação que não conquistara na terra d'onde importamos. E' proprio do brasileiro desmerecer o que é nosso, o que lhe pertence. Só tem valor o que vem do exterior.

A bismuthotherapia nas anginas está na ordem do dia. Ultima novidade na therapeutica official, que vem soffrendo criticas nas sociedades medicas.

O professor João Marinho, um dos nossos mais eminentes e abalisados cultores das sciencias e das artes medicas, amparando uma descoberta de seu assistente, professor Aristides Monteiro, na cadeira de Clinica Otorhinolaryngologica da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, levou ao conhecimento da Academia Nacional de Medicina. Fez uma larga exposição a favor da applicação do bismutho nas anginas não especificas, fundamentando suas idéas numa consideravel multiplicidade de casos curados nos serviços clinicos hospitalares e privados do dr. Aristides Monteiro e de outros intelligentes e abalisados clinicos. Citou varias opiniões comprovadoras do valor do bismutho nas anginas não especificas. Argumentando com o prestigio de uma regular estatistica, apresentou o professor João Marinho uma classificação para as anginas. Dividiu-as em dois grupos; angina diphtherica e não diphtherica ou *angina de sôro e angina de bismutho.*

A conclusão do sabio professor João Marinho conduziria a cura das anginas pela medicina tradicional a um problema muito simples. Colhido o material para verificação de diagnostico, o laboratorio informaria se era ou não angina diphtherica. Positivada ser angina diphtherica, administrar-se-ia o sôro; negada, porém, esta especificidade, applicar-se-ia bismutho.

Seria o ideal medico attingido, quanto ás anginas, se realmente assim acontecesse.

O professor David de Sanson, cujas virtudes e attributos intellectuaes são medidos pela mesma unidade arbitrada aos seus dois distinctos collegas, ainda na Academia Nacional de Medicina e mesmo pelas columnas deste importante orgão da Imprensa Carioca, combateu as conclusões do professor João Marinho. Como este, o professor David de Sanson, apresentou estatistica e opinião de notaveis scientistas, como os drs. Leão Velloso e José Kós, negando acção therapeutica do bismutho nas anginas agudas. Mostrou ainda ser nocivo ao apparelho renal a bismothotherapia. E, por fim, affirmou ser a classificação apresentada pelo professor João Marinho, prejudicial aos "estudos esclarecedores que ainda podem ser effeitos a respeito das anginas".

Repelle, em absoluto, a therapeutica bismuthica nas anginas agudas.

Levanta-se, ainda em torno da bismuthotheraphia, uma questão de prioridade, attribuindo-se esta ao dr. Godoy Tavares, a quem julgam pertencer a inicial applicação bismuthica na therapeutica das anginas não especificas.

O professor Aristides Monteiro, na Sociedade de Medicina e Cirurgia, defendendo seu ponto de vista, rebate os argumentos de seus contradictores, não só quanto ao valor da therapeutica bismuthica nas anginas não especificas, mas tambem evocando a si a prioridade da descoberta.

São professores da Escola Tradicional que discutem. Entre elles deixaria morrer a questão se não fôra o interesse que um professor da Escola Moderna, a Escola de Hahnemann, tem em esclarecer o publico em geral e particularmente aos contendores, o que é a Homoeopathia.

Eliminada a questão da prioridade que interesse algum me desperta, abordo a do valor ou não do bismutho.

Todos os contendores têm razão. Todos apresentam factos e estatisticas verdadeiros. O bismutho cura angina. O bismutho não cura angina. Cura angina especifica ou não. Tudo depende do doente.

Infelizmente os profissionaes da Escola official não possuem recursos para separar o doente da doença. Doente e doença são profundamente distinctos. Não possuem estes recursos porque querem curar o doente por meio do conhecimento da doença. Applicaram, baseados numa hypothese, o bismutho em diversos casos de angina não especifica, curando uns e outros não. O dr. Aristides Monteiro curou seus casos. Os drs. Leão Velloso e José Kós não viram curados seus casos. Estarão errados? Não. Todos estão certos. Padecem, porém, do vicio da sua escola: experimentar os medicamentos nos doentes. Com taes experimentos não podem formular uma lei de selecção de remedio. Ficam, portanto, sem saber quando o bismutho póde curar ou quando não póde curar.

Cada doente reage á aggressividade da molestia por um modo privativo, somente seu, que raramente ou nunca outro doente da mesma molestia apresentará.

Na experimentação medicamentosa no homem em estado morbido, ha duas condições extremamente variaveis: a acção do medicamento; *a reacção do individuo quanto á molestia e a reacção do mesmo individuo quanto ao medicamento.*

Como conciliar estas duas variaveis de modo a tirar uma conclusão unica, tratando-se de phenomenos biologicos extremamente variaveis?

Seria necessario supprimir, reciprocamente, cada reacção e, simultaneamente, fazer variar a outra, para obter a correlacção existente entre ellas. Sómente assim poderiamos formular uma lei mostrando a relação existente entre a acção medicamentosa e a molestia. Mas, aquella suppressão é materialmente impossivel. Supprimida a molestia, o doente estará restabelecido e teremos apenas a reacção manifestada pelo organismo saudavel á acção do medicamento. Seria, portanto, o experimento do medicamento no organismo em estado hygido e não pathologico, como pretendiamos. Não administrando o medicamento teremos a reacção do organismo á acção da molestia, mas não teremos do medicamento sobre a molestia.

Seria Pathologia e não Therapeutica, como desejavamos.

Raciocinem, meditem, emfim, caros leitores, e se certificarão que os experimentos de substancias medicamentosas só poderão fornecer lei para selecção do remedio quando feitos no homem saudavel, como procede a Escola Homoeopathica. E' por isto que esta Escola possue uma lei para selecção do medicamento, lei que lhe indica o individual remedio de cada caso.

De accordo com esta lei os homoeopathas, preoccupados com o doente não com a doença, sabem quando a angina, especifica ou não, pouco importa, é de *Bismuthum.*

Para uma angina ser de *Busmuthum* é preciso que o *doente* apresente as seguintes caracteristicas: Apathico, prostrado. Inflammação na garganta, acompanhada de dores queimantes, algumas vezes horrivelmente insupportaveis; ulceração phagedenica da uvula, com sensação de queimadura e despedaçamento; difficuldade para engulir liquidos, havendo retorno destes que são expellidos pelo conducto naso-pharyngeo. Parece vomitar sempre maior porção que a que enguliu. Sente allivio com applicações e bebidas frias, curvando-se para traz e pelo movimento. Aggrava, porém, comendo.

O anginoso, meus sabios professores, que apresentar este quadro symptomatico se restabelecerá com *Bismuthum*, seja ou não especifica sua angina.

Como é racional a Homoeopathia! Estudem a doutrina hahnemanniana e terão opportunidade de verificar a genial concepção do grande sabio que a creou. A elle a Humanidade ainda renderá as homenagens que merece. Serão os proprios sabios da Escola Tradicional, estes que apedrejam sua effigie e seu busto, que irão erguel-o no espirito publico, como o maior sabio do seculo 18°.

Hahnemann, meu querido Mestre! Serás um dia, para a Humanidade inteira, o que Jesus Christo é para os christãos!

ENSINAMENTO ÁS MÃES

(DR. WITTROCK)

Já nos referimos ás causas desta doença, mostrando o perigo do contagio, favorecido pela promiscuidade em que fica o lactante [illegible] que o carrega ao collo; procurámos provar que a viração fria da madrugada, surprehendendo o lactante suado e descoberto, é a causa da maioria das grippes e complicações (bronchites, broncho-pneumonias, pleurites, etc)

Vejamos hoje como fugir desta doença, que os dados estatisticos allemães declaram mesmo mais mortifera que as perturbações do apparelho digestivo. Entre nós, dada a falta de noções exactas na maioria das mães sobre a alimentação, talvez ainda predomine esta ultima *causa-mortis* como encontrava, antigamente, na Allemanha.

As medidas preventivas consistem em: fugir do contagio, tornar a creança mais resistente em face destas infecções e agasalhal-a sufficientemente, nas mudanças da temperatura.

Está provado que certas doenças, sobretudo a grippe, a tuberculose e o sarampo, se transmittem através de gottinhas (perdigotos) que as pessoas deixam escapar, ao espirrar, falar, etc., e que são projectadas a cerca de 1 metro de distancia.

Verifica-se, pois, o perigo que consiste em entregar aos cuidados de pessoa grippada um lactante que entre nós ainda, infelizmente, na maioria dos casos, é constantemente carregado ao collo.

Achando-se a mãe ou a nutriz, resfriada, é conveniente que só se approxime do petiz para amamental-o, tendo antes o cuidado de proteger a bôca e as narinas com um lenço amarrado e afastando o halito de sobre a creança.

Como poderemos, agora, tornar esta mais resistente?

E' bem sabido que as creanças excessivamente agasalhadas, que tomam o banho muito quente e que não vão ao ar livre, tornam-se extremamente sensiveis ás mudanças de temperatura. E' logico, por conseguinte, que se conserve o lactante ao ar livre, que se o vista de accordo com a temperatura externa, e que a agua do banho seja moderadamente quente, é mesmo indicado no fim deste, abrir-se a torneira dagua fria para baixar bem a temperatura e só então tirar o petiz e friccional-o fortemente com a toalha.

Com o estudo do sol e, sobretudo as applicações de raios ultra-violeta, constituem, conforme temos observado em innumeras creanças do nosso serviço do Hospital Arthur Bernardes e Inspectoria de Hygiene Infantil, o meio mais efficaz para prevenir as grippes e bronchites.

E' habito agasalhar muito o lactante, vestindo camisas e camisolas de malha, casaquinhos de lã, fazendo, muitas vezes, ainda roupas, as pernas e as coxas inteiramente descobertas; esquecem-se geralmente as mães, que quasi a metade da superficie da pelle fica desprotegida.

Durante a noite e, sobretudo de madrugada, é justamente quando ha entre nós grande abaixamento de temperatura e apparece o vento frio, e que o petiz, com as pernas e o ventre descobertos, fica sujeito a esta causa de resfriamento.

Como já temos dito, é de madrugada e não durante o dia, que a maioria das creanças se resfria. As camisolas são improprias: os lactentes devem dormir com as pernas ensacadas e a creança maior de macacão ou pyjama de flanella.

As mães que observarem o que acabamos de dizer, verão que as grippes quasi que desapparecem completamente, ou se tornarão extremamente raras e benignas.

Conselhos e consultas

CORRESPONDENCIA

Mme. Fara Vasconcellos — (rua João Vicente, 117, Madureira) — Escreve-nos: "Encontrando no "Correio da Manhã" uma secção "Ensinamentos ás Mães" e o assumpto me interessando, resolvi me dirigir a v. s."...

A creança de 8 mezes tendo propensão para diarrhéa e havendo escassez de leite do peito dê além do selo, mamadeiras de 150 grs. de Eledon.

Mme. Maria Costa e Silva — (Victoria, rua Duque de Caxias, 35) — O peso de 4 kilos para 2 1|2 mezes é insufficiente. Havendo escassez de leite de peito dê o selo alternado com mamadeiras de 100 grammas de leite de vacca; 50 grammas de agua de arroz, 1 colher de sopa de assucar. A prisão de ventre é signal de fome. Diariamente 25 grammas de caldo de laranjas. Ar livre, banhos de sol, fugir de pessoas resfriadas e afastar de creanças maiores.

Mme. Isaura Osorio — (Entre Rios, Estado do Rio) — O suor abundante é manifestação nervosa. O peso de 25 kilos para 8 1|2 annos é pouco. Dê banhos de sol, deixe o petiz ao ar livre.

Mme. Herminia Cortada de Mello — (rua Euclydes da Cunha, 7, Rio) — O petiz tendo 8 mezes, deve dar uma sopa de vegetaes, cuja preparação se encontra na 4ª edição do "Guia das Mães". Não tendo á disposição bom leite de vacca, póde dar mamadeiras de 200 grammas de Molico Nestlé. Siga depois o regimen do livro.

Mme. Figueiredo — (Campos, rua dos Frades, n. 1) — O regimen alimentar para o petiz de 2 1|2 annos é aquelle dos adultos, (almoço, jantar, em que entrem legumes farinaceos, carne, etc.). Havendo prisão de ventre dê frutas com o bagaço (laranjas, limas) e verduras fibrosas (vagens, ervilhas verdes) em abundancia.

Mme. Dina Mello — (Nova Friburgo) — Escreve-nos: "Sejam as minhas primeiras palavras um preito de admiração áquelle que orientando sabiamente a criação das creanças de hoje e tornando-se, para todas nós, mães brasileiras, um grande protector"...

As grippes frequentes, com febre e bronchite desapparecem dando banhos de sol, habituando o petiz ao banho frio e deixando-o todo dia ao ar livre. A reducção do leite, a abolição de gorduras (manteiga), e alimentos em que entrem ovos, são indicados.

Mme. Durvalina Moura de Andrade — (Macahé, Estado do Rio) — O peso de 10 kilos para 17 mezes é insufficiente. A anemia e o fastio melhoram com Ferro-arsylose. Banhos de sol, vida ao ar livre.

Mme. Lydia de Almeida — (rua Senador Nabuco, 159, Villa Izabel) — Escreve-nos: "Venho mais uma vez pedir-lhe conselhos para a minha filhinha que completa hoje dia 8 do corrente 5 mezes, e vem sendo criada de accordo com o seu precioso livro "Guia das Mães" e pelos "Ensinamentos" no "Correio da Manhã", segundo os quaes me venho orientando com optimos resultados..."

Póde dar 180 grammas de leite de vacca, engrossado com 1 colher de sobremesa de Mayzena, e adoçado com 1 colher de sopa de assucar. (Creança de 5 mezes). A mancha vermelha (signal) que o petiz tem na nuca e que é de nascença não tem importancia, porém não desapparece.

Mme. Laura Rezende — (Cataguezes, Minas) — O caldo de laranjas, póde ser dado nos intervallos das mamadas, não importa que seja mais ou menos proximo das mamadas, pois não ha incompatibilidade entre caldo de laranjas e o leite de peito ou de vacca, na alimentação artificial. A creança amamentada ao selo, prosperando bem, não importa que evacue de 2 em 2 dias; póde entretanto, augmentar progressivamente o caldo de laranjas bem adoçado.

NOTA — Qualquer pedido de orientação sobre regimen alimentar, perturbações nutritivas cuidados geraes necessarios á creança sadia e doente, deve ser enviado com nome e endereço, mencionando este jornal ao consultorio do dr. Wittrock, rua dos Ourives n. 5 — Rio.

— As demais cartas serão respondidas domingo proximo

Consultorio da Creança

DR. ALVARO CALDEIRA

A dietetica infantil, nos primordios da pediatria, constitue um dos mais serios problemas.

A suppressão do regimen lacteo trazia, sempre grandes apprehensões aos especialistas; o desmame era praticado tardiamente e sob infundado receio, chegando os antigos pediatras a aconselhar a alimentação lactea exclusiva além de um anno.

Com o advento da moderna pediatria, após os notaveis trabalhos da escola allemã, com Finkelstein e F. Meyer, Czerny e Keller á frente, o desmame é hoje feito sem os temidos perigos de outrora. Elle deve começar no segundo semestre, isto é, quando a creança tiver completado o sexto mez.

E' um erro prolongar — se o aleitamento (ao seio ou á mamadeira) além dessa edade.

Pelo estudo da physiologia da creança vê-se claramente o desacerto daquelles que assim procediam.

Ao nascer, traz ella, armazenada no figado e musculos, certa quantidade de ferro que se mantém sufficiente até o sexto mez; d'ahi por deante vae diminuindo pouco a pouco para desapparecer nas proximidades do oitavo mez.

Se a alimentação lactea exclusiva fôr prolongada, a creança se tornará anemica, porque o leite é um alimento pobre em ferro.

Além disso, a falta das vitaminas, que se encontram nos frutos e nos vegetaes causará o enfraquecimento do lactente.

E' indispensavel, portanto, que a creança depois do sexto mez, receba outros alimentos.

A mudança de regimen será, no entanto, instituida com prudencia para que não haja perturbação no organismo infantil.

A substituição do leite se fará gradativamente. No sexto mez, uma ração de leite será substituida por um mingáo ralo; no setimo, outra o será por uma sopa de vegetaes e assim por deante.

O desmame, conduzido de accordo com os schemas que démos ao tratar da alimentação nas diversas edades, beneficiará sobremodo á creança que continuará a se desenvolver normalmente.

CONSELHOS

Mme. C. Mendes — Botafogo — Rio — O peso de seu filhinho está abaixo do normal. Substitua a ração de 12 horas por sopa de vegetaes e a de 18 horas por pirão de batatas com caldo de feijão e junto frutas cruas ao regimen.

Mme. Martins — Ipanema — Rio — Continue com o aleitamento materno. Só depois do sexto mez é que deverá juntar mingáos ao regimen de sua filhinha. Poderá, entretanto, dar-lhe, desde já, caldo de laranja pela manhã e á tarde (uma colher de sopa de cada vez).

Mme. N. C. Maia — Petropolis — A creança no setimo mez, tem necessidade de alimentação mais variada. Dê ao seu filhinho sopa de legumes e um mingáo de maizena em substituição de duas rações de leite. Para facilitar a saida dos dentes, dê-lhe tonicos contendo calcio e vitaminas.

Mme. Neusa Montenegro — Bahia — A prisão de ventre de sua filhinha é devida á má orientação do regimen alimentar; ha excesso de farinaceos em sua alimentação. Dê-lhe 3 mamadeiras de 180 grammas de leite com uma colher de sobremesa de assucar; uma sopa de vegetaes, pirão de batatas com caldo de ervilhas e frutas cruas.

Mme. A. R. Barros — Laranjeiras — Rio — E' preciso variar a alimentação de seu filhinho, dando-lhe alimentos mais ricos. Aos 3 annos de edade a creança já póde comer á mesa com os adultos. As frutas devem ser dadas, de preferencia, cruas para que sejam approveitadas as vitaminas. Para combater os resfriados evite o convivio com pessoas adultas, faça vida ao ar livre e dê-lhe banhos de sol.

Mme. Maria B. Salles — Juiz de Fóra — Minas — Dê ao seu filhinho recemnascido um selo de cada vez, de 3 em 3 horas, durante 15 minutos; á noite não deverá amamental-o. As perturbações gastro-intestinaes que elle apresenta são devidas a não observancia ao horario das mamadas. Para a ictericia dê-lhe agua de São Lourenço, ás colherzinhas. Não ha necessidade de outros medicamentos.

Mme. Regina P. Ribeiro — Taubaté São Paulo — Não deve interromper o aleitamento materno. Auxilie a alimentação de sua filhinha com leitelho "Nutricia". Aos 10 mezes poderá começar a dar-lhe suco de laranjas assucarado (uma colher de sopa pela manhã e á tarde).

Aviso — As mães que tiverem seus filhinhos doentes, necessitando de tratamento, deverão leval-os á rua Barão de Mesquita, 766 (das 10 ás 11) ou Conde de Bomfim, 98 (das 11 ás 12 horas) para que sejam convenientemente examinados e medicados.

Nota — As consulentes devem dirigir suas consultas para o consultorio do especialista dr. Alvaro Caldeira, á Avenida Rio Branco, 175 e 177 (elevador) — Rio.

Ha muito tempo, um "bôbo da côrte" tinha offendido gravemente a seu soberano. Esse o condemnou á morte. A sentença ficou irrevogavel apezar das supplicas.

Afinal o rei acabou por conceder ao criminoso a licença de escolher elle mesmo o genero de morte que preferia.

— Está bem! exclamou o bôbo. Já escolhi! quero morrer de velhice!

O rei achou graça, e perdoou.

DIVULGAÇÃO SCIENTIFICA

Major Ary Maurell Lobo
Assistente de "Applicações Industriaes da electricidade", da Escola Technica do Exercito (curso na Escola Polytechnica do Rio de Janeiro).

A sciencia invade os dominios da materia para desvendar os segredos de sua constituição intima

A ESTRUCTURA ATOMICA CONSOANTE AS MODERNAS CONCEPÇÕES

A experiencia diuturna prova que a materia é divisivel. Quer dizer: reductivel em partes cada vez menores, sem perder jámais suas propriedades caracteristicas.

Será essa divisibilidade infinita, tendo apenas um limite apparente como consequencia das imperfeições de nossos orgãos e instrumentos? Ou, ao contrario, irá até um ponto, em que as parcellas obtidas sejam inalteraveis e indestructiveis?

Não ha duvidar que os philosophos da antiguidade, em suas meditações para descobrimento dos segredos da natureza, logo levantaram taes interrogações. Nenhuma admiração deve causar, portanto, o facto de, perlustrando a historia, encontrar-se ahi, em época que dista 500 annos da era christã, a primeira referencia nesse sentido.

E' que se constituira, então, nessa época que se perde na noite dos tempos, uma escola philosophica na Grecia famosa: a "escola eleatica".

Para ella: O infinito, a immobilidade, o espaço cheio, a continuidade e a indivisibilidade tinham um caracter real, deduzido pela razão. A pluralidade, o movimento, o espaço vasio e a descontinuidade tinham um caracter illusorio, produzido pelos sentidos.

Não tardou, porém, surgisse Leucippe para combatel-a. E com argumentos singulares, contrastando sua extraordinaria falta de precisão nas experiencias com a importancia das conclusões que conseguia tirar.

A tal ponto attingia essa falta de precisão que, para elle, um "vaso completamente cheio de cinzas podia conter a mesma quantidade de agua como se estivesse vasio". E, entretanto, era-lhe facillimo observar a differença entre as quantidades necessarias de agua nos dois casos.

Leucippe admittia a materia como formada: por parcellas solidas, impenetraveis, infinitamente pequenas; e por espaços vasios. Dava áquellas parcellas configurações diversas e, desse modo, explicava a dissemelhança entre as diversas substancias.

"Partindo do principio da unidade do ser, a escola eleatica viu-se na contingencia de dispor, entre a razão e os sentidos, um obstaculo intransponivel; e de negar, em nome da primeira, o movimento e o espaço vasio. Leucippe, partindo justamente do movimento e do espaço vasio, chegou á multiplicidade infinita do ser; não se pronunciou, porém, a respeito da divisibilidade dos elementos materiaes".

Democrito foi além. Declarou, antes de todos, que a materia não era divisivel ao infinito, sendo os corpos constituidos por particulas inalteraveis — os atomos. "Os atomos são indivisiveis — disse elle — porque são cheios, isto é, sem espaços interiores vasios. E differem uns dos outros em grandeza e configuração".

Epicuro adoptou as idéas atomicas de Democrito. "Os sentidos testemunhavam-lhe a existencia dos corpos. Quanto aos espaços vasios, se não existissem, um corpo não teria logar para occupar nem como mover-se".

Após Epicuro, vem Lucrecio que, em "De Natura rerum", desenvolveu as idéas daquelle, embellezando-as pela harmonia de sua linguagem.

"O poeta, nesse seu poema, mostra, de inicio, que o espaço vasio é condição de movimento; que, fóra dahi e da materia, nada é possivel imaginar ou conceber; que os principios da materia são solidos e eternos: solidos, porque não contêm vasios em sua contextura; eternos, porque são solidos".

Para Lucrecio, os attributos essenciaes do atomo eram, além da solidez, a indivisibilidade e a eternidade, o movimento e a configuração. E, pelos diversos modos de grupamento dos atomos, elle explicava as diversas qualidades dos corpos.

Foi a doutrina exposta por Lucrecio que orientou, na longa obscuridade das sciencias na edade media, as pesquizas dos alchimistas em busca da transmutação dos metaes, da pedra philosophal e do elixir da longa vida".

Ha os que julgam que os antigos tudo presentiram e que a sciencia moderna só faz desenvolver suas intuições. Laboram em lamentavel equivoco. Basta, para isso, citar a estructura tão prodigiosamente complicada do atomo. Jámais os antigos suspeitaram o que se passa nesse microcosmo. E o proprio nome que crearam — o "atomo" — é desprovido de toda realidade experimental, ligando-se ao ponto de vista simples em que se collocaram de que a materia não era divisivel ao infinito.

* * *

A questão dos atomos e a dos espaços vasios, causas de tantas discussões na antiga Grecia, foram novamente retomadas no inicio do XVII seculo.

Descartes não n'os acceitava, porque não podia separar a idéa de extensão da idéa de materia. "A materia caracteriza-se pela extensão. No que diz respeito aos espaços vasios, — no sentido em que os philosophos os entendiam: espaços em que nada existe, — o universo não os possue, porque a extensão de um espaço não differe da de um corpo. E, por isso os espaços, suppostos vasios, têm necessariamente substancia".

E' tambem opportuno saber — assim affirmava Descartes — que não podem existir atomos, quer dizer: partes de materia que sejam indivisiveis. Por menores que se supponham essas particulas, concebe-se que não haja uma dentre ellas que não possa ser ainda sub-dividida. Porque, desde que se conhece que uma cousa pode ser dividida, se deve julgar que ella é sempre divisivel, pois, de outra fórma, a supposição feita estaria contrariando o conhecimento que se tem".

Gassendi, ao contrario, fez reviver as idéas de Epicuro. Foi, por isso, o adversario mais constante de Descartes.

"Mas os atomos de Gassendi não se tocavam: Eram mantidos em equilibrio, por meio de forças que elle admittia; e deixavam entre si espaços vasios. Além disso, Gassendi emprestava aos atomos propriedades fantasistas, como, por exemplo, a de ser a luz formada por atomos esphericos.

O descobrimento da attracção universal fez que Newton admittisse os atomos. Mas Leibnitz combateu a attracção como incomprehensivel e os atomos e espaços vasios como incompativeis com a infinita perfeição da obra divina.

"Queremos que a natureza não vá além, que ella seja finita como o nosso espirito" — declarava Leibnitz — quando conhecemos a grandeza e a majestade do autor das cousas. Pretendendo espaços vasios na natureza, estamos attribuindo a Deus uma producção imperfeitissima e violando o grande principio da necessidade de uma razão bastante. Não ha corpusculo que não seja susceptivel de subdivisão".

Admirador de Newton e vulgarisador de seus trabalhos, Voltaire toma o mesmo partido e declara: "Epicuro e Lucrecio acceitam os atomos e os espaços vasios. Gassendi sustenta essa doutrina. Newton demonstrou-a. Em vão, Leibnitz, voltando atraz de seu primitivo modo de pensar, tenta atacal-a".

Voltaire separava a hypothese physica dos atomos das consequencias philosophicas que della tiraram Epicuro e Lucrecio. Porque se adoptava aquella hypothese, não se julgava obrigado a acceitar essas consequencias.

A humanidade, atrazada em seu progresso intellectual pelo respeito exagerado á antiguidade, presa ao temor de ficar em contradicção com as escripturas e occupada em ôcas controversias escolasticas, nada accrescentou, no assumpto em estudo, — até o final do XVIII seculo, — á tradição greco-latina.

* * *

Foi a noção fundamental das proporções definidas, introduzida na chimica nascente pelos trabalhos de Wenzel, Richter, Proust e Dalton que deu uma base experimental e um caracter scientifico á idéa dos atomos.

Em 1777, Wenzel expoz o resultado das pesquizas que realizára sobre a dupla decomposição dos saes e deu uma explicação, nitida e exacta, da permanencia da neutralidade após a decomposição mutua de dois saes neutros. De suas analyses, extraordinariamente precisas, decorria a idéa da equivalencia.

Os trabalhos de Wenzel cairam, em breve, no esquecimento. Só vinte annos depois, é que Richter os retomou, para organizar, como organizou, as primeiras tabellas de equivalentes.

Seus estudos, como os de Wenzel, só se applicavam, entretanto, aos saes neutros.

A Berthollet e a Proust cabe o merito de terem fixado a attenção sobre a questão geral das proporções no conjunto dos phenomenos chimicos. E é a Dalton que cabe a honra maior de ter abraçado, numa concepção geral, o conjunto das proporções chimicas.

Até então, a idéa de ser a materia formada por particulas indivisiveis era apenas uma noção metaphysica. Dalton deu-lhe uma base experimental, applicando-a á interpretação das leis fundamentaes das combinações chimicas: a lei das proporções definidas e a das proporções multiplas.

A velha hypothese dos atomos, vaga e quasi esteril, tornou-se, dess'arte, uma das mais fecundas da sciencia. Dahi, a razão por que Dalton é considerado o fundador da theoria atomica.

Para Dalton, "os elementos são formados de atomos que permanecem indivisiveis em todos os phenomenos chimicos. Todos os atomos de um dado elemento são identicos e, em particular, têm o mesmo peso, emquanto que os dos diversos elementos são differentes. Os elementos, constituidos por atomos identicos e praticamente indivisiveis, são indecomponiveis. As combinações chimicas resultam da união de atomos differentes que se agrupam, formando as moleculas".

E' bastante conhecida a influencia que taes concepções exerceram sobre o maravilhoso desenvolvimento da chimica, no curso do seculo passado. Comquanto não possam, hoje em dia, ser admittidas sem restricções, bastam ainda para a interpretação dos phenomenos puramente chimicos.

* * *

Em se mergulhando em certos liquidos dois electrodos metallicos, ligados aos pólos de uma fonte de energia electrica, verifica-se que passa uma corrente electrica através do liquido e que, ao mesmo tempo, esse liquido soffre uma decomposição chimica.

E' esse phenomeno que se designa pela denominação de "electrolyse". O liquido vem a ser um "electrolyto". O electrodo pelo qual chega a corrente é o "anodo"; aquelle, por onde ella sáe — é o "cathodo".

As leis quantitativas da electrolyse foram enunciadas por Faraday. Mas para explicar a natureza desse phenomeno, admitte-se a hypothese de Arrhenius.

Consiste tal hypothese em attribuir que a decomposição do electrolyto não é produzida pela passagem da corrente electrica; resulta, sim, unicamente da dissolução. A molecula do electrolyto encontra-se, mesmo na falta de qualquer corrente, dissociada em elementos, supportando cargas electricas positivas e negativas, cuja somma é nulla.

Esses elementos denominam-se "ions". Uns são constituidos por atomos do metal e suportam uma carga positiva: são os "cathions". Outros, constituidos pelos radicaes unidos ao metal na molecula do electrolyto, supportam uma carga negativa: são os "anions".

Ao estabelecer-se um campo electrico, entre os dois electrodos metallicos que mergulham no liquido, os ions são submettidos a forças electrostaticas. Movimentam-se, seguindo os cathions, na direcção do campo, para o cathodo; e os anions, em direcção opposta, para o anodo. Em contacto com os electrodos metallicos, perdem a carga e tornam-se atomos neutros.

A theoria dos ions é extremamente importante, porque permitte não só estabelecer uma ligação entre numerosos phenomenos, muito afastados na apparencia uns dos outros, como tambem explicar as anomalias apresentadas, sob diversos pontos de vista, pelas soluções electrolyticas.

Sabia-se, portanto, desde Arrhenius que os atomos supportavam cargas electricas positivas e negativas, susceptiveis de facil separação pela electrolyse. Mas não se pensava ainda em seu desmembramento.

Foi pelo estudo dos raios cathodicos, produzidos pela corrente electrica nos gazes rarefeitos, que se percebeu que uma carga elementar negativa podia existir sem supporte material apreciavel. A massa dessa particula era 1800 vezes menor do que a do atomo de hydrogenio. Stoney deu-lhe o nome de "electron".

Os raios cathodicos são constituidos por electrons, animados de grande velocidade. Obtêm-se esses raios, estabelecendo entre dois electrodos, dispostos num tubo em que exista um vacuo quasi perfeito, uma elevada differença de potencial. Os electrons saem de um dos electrodos — o "cathodo", e são attrahidos pelo outro — o "anodo".

Até aqui, o atomo que perdia um electron, conservava a mesma individualidade chimica. Passava a constituir sómente um "ion positivo".

Não só os raios cathodicos são formados de particulas electrizadas negativamente. Ha tambem emissão de electrons em outros phenomenos, como nos effeitos photo-electricos, como na incandescencia de filamentos, etc.

Essa possibilidade de obter electrons, em phenomenos variados e a partir de elementos de natureza chimica qualquer, conduziu a que se admittisse, como se admitte, que o electron é um constituinte universal da materia.

Em 1901, Jean Perrin emittiu a hypothese que um atomo qualquer se compunha de um "nucleo central" carregado positivamente, gravitando em torno delle um certo numero de electrons. O atomo inteiro devia ser neutro, sendo a somma das cargas negativas dos electrons egual á carga positiva do nucleo.

A constituição do nucleo definia a natureza chimica do elemento: Se o atomo perdesse um dos electrons de seu systema, tornar-se-ia um ion positivo. A captação de um novo electron reconstituiria o atomo primitivo, sem modificação chimica. Interpretava-se do mesmo modo a formação dos ions negativos pela fixação de electrons supplementares sobre atomos neutros.

Vê-se, por ahi, que a electricidade positiva se confunde com a materia, emquanto que a electricidade negativa tem uma existencia propria, pois que os electrons não têm supporte material.

Um corpo material qualquer é constituido por atomos neutros: carregado positivamente, quando perdeu electrons; carregado negativamente, quando fixou electrons supplementares.

O transporte da electricidade negativa, de um corpo para outro, explica-se pela passagem de um certo numero de electrons daquelle para este. O transporte da electricidade positiva, pela passagem de um certo numero de electrons deste para aquelle.

Como o numero de electrons que passam, de um para outro corpo, é sempre um numero inteiro: a carga de um corpo é sempre egual a um numero inteiro de vezes a carga do electron.

* * *

O descobrimento da radio-actividade teve uma influencia notavel no desenvolvimento das concepções referentes á constituição da materia.

A radio-actividade vem a ser uma propriedade caracteristica de certos elementos. Manifesta-se por uma emissão espontanea de raios de diversas naturezas, capazes de impressionar as chapas photographicas e tornar os gazes bons conductores de electricidade.

Actualmente, graças aos trabalhos de innumeros pesquizadores, a radio-actividade está perfeitamente elucidada. Sabe-se que ella resulta de uma desagregação espontanea da materia.

O atomo de um elemento radioactivo é instavel e póde transformar-se por si proprio, com grande violencia e perdendo um de seus fragmentos que é projectado no espaço.

A irradiação caracteristica da radio-actividade é formada por esses projectis que são de duas especies: Ou simples electrons lançados com uma velocidade prodigiosa que se approxima da velocidade da luz, constituindo os chamados "raios béta", da mesma natureza que os raios cathodicos. Ou, então, particulas pesadas que dão logar aos "raios alpha", de velocidade muito inferior á dos raios béta; mas, em virtude da massa relativamente elevada, de muito maior energia.

Os elementos radio-activos geram uma terceira categoria de raios que não são de natureza corpuscular e nem têm a mesma importancia que os outros. São elles os "raios gamma" e consistem em ondulações electro-magneticas de frequencia bastante alta.

Perdendo um de seus fragmentos, o atomo de um elemento radio-activo transforma-se num novo atomo, differente do primeiro. Communmente, esse novo atomo é tambem instavel e transforma-se, por sua vez, emittindo uma particula alpha ou uma particula béta. Só, após uma série de transformações successivas, apparece um atomo estavel.

As transformações radio-activas têm caracteristicos que as distinguem mui nitidamente dos phenomenos chimicos. "Podemos dizer que a radio-actividade nos colloca em presença de uma verdadeira transmutação dos elementos e nos dá a prova, directa e tangivel, da complexidade dos atomos. Ensina-nos mais que a particula alpha deve desempenhar um papel importantissimo na constituição da materia".

* * *

Foi o estudo da passagem dos raios alpha através da materia que revelou os caracteristicos fundamentaes da estructura dos atomos.

Mostrou a experiencia que esses raios podem atravessar, sem soffrer um desvio forte, pelliculas metallicas de alguns centesimos de millimetro de espessura ou, então, camadas de gaz de alguns centimetros.

Essas pelliculas e camadas representam milhares de atomos juxtapostos. Attendendo ás dimensões dos atomos, fica excluida a possibilidade de passarem os raios alpha nos intersticios que existem entre elles: faz-se mistér que esses raios atravessem os proprios atomos.

Isso evidencia a estructura extremamente lacunar dos atomos. Elles devem ser, então, constituidos por particulas infinitamente pequenas, deixando entre si espaços relativamente grandes. E essas particulas só podem ser electrons negativos acompanhados de cargas positivas, pois o atomo é um todo electricamente neutro.

J. Thomson tentou uma concepção da estructura atomica, no intuito de explicar certos desvios notaveis das particulas alpha, na travessia da materia. Assim fez a supposição de que o atomo consistia numa massa de electricidade positiva, uniformemente distribuida numa esphera cujas dimensões correspondiam ás do atomo e contendo os electrons negativos, distribuidos — regularmente e em numeros determinados — sobre superficies concentricas.

Esse modelo de atomo teve de ser abandonado, porque certos phenomenos não seguiam as leis que elle deixava prever.

Um estudo cuidadoso dos resultados experimentaes de Geiger e Marsden, conduziram Rutherford a um novo modelo do atomo. Admittiu esse physico, retornando á concepção de um systema solar em miniatura, que a carga positiva não se distribuia em todo o volume do atomo, concentrando-se sobre um nucleo muito pequeno e gravitando em torno desse nucleo os electrons negativos.

Nessa hypothese, os electrons não podem ser suppostos em repouso. Para que não encontrem o nucleo que os attráe, devem ser animados de um movimento de revolução.

O atomo de Rutherford apresenta-se tal como um systema solar em miniatura, em que o sol é representado pelo nucleo positivo e os planetas pelos electrons.

Um estudo profundo da dispersão dos raios alpha confirmou plenamente a hypothese de Rutherford e forneceu preciosas indicações sobre uma grandeza de importancia capital: a carga do nucleo positivo.

Todos os factos constituem uma prova indiscutivel que a carga do nucleo positivo é expressa pelo "numero atomico".

E' evidente que o numero de electrons negativos que circulam em redor do nucleo, deve ser egual ao numero atomico, já que o atomo é um todo electricamente neutro. O numero desses electrons exteriores não vae além de 92.

Sendo a massa de um electron 1/1800 da massa de um atomo de hydrogenio, o conjunto de todos os electrons exteriores possue uma massa muito fraca e desprezivel em relação á do atomo. Esta fica concentrada quasi inteiramente no nucleo.

Em que consiste esse nucleo mysterioso?

Admitte-se que o nucleo mais simples seja formado por um corpusculo positivo: o "proton". Assim, o nucleo de um corpo simples qualquer será constituido por um certo numero de protons, associados a um certo numero de electrons, denominados "electrons nucleares". Desse modo, a differença entre os totaes de suas cargas deverá ser naturalmente egual, em valor absoluto, ao total das cargas satellites.

* * *

A necessidade de escolher para o atomo uma configuração estavel conduziu á hypothese dos electrons gravitando em redor do nucleo central.

Consoante a theoria electromagnetica classica, esse movimento dos electrons deve produzir um campo electromagnetico variavel e, consequentemente, uma irradiação de energia. Perdendo energia, os electrons devem perder velocidade e approximar-se do nucleo, numa lenta espiral.

Passou a existir, então, na theoria classica, uma contradicção entre as duas hypotheses necessarias da estabilidade do atomo e do movimento dos electrons.

Fazia-se mistér: ou renunciar ao modelo de Rutherford ou admittir que os electrons satellites não irradiam energia.

E' essa contradicção que justifica a applicação da hypothese dos "quanta" ás orbitas descriptas pelos electrons.

Max Planck convenceu-se que os principios da mecanica e da electrodynamica classicas não se applicam aos atomos ou aos electrons isolados; e que é impossivel edificar uma theoria da irradiação que dê conta dos factos experimentaes, sem introduzir uma hypothese nova, estranha á mecanica classica.

Essa nova hypothese, imaginada por Planck, consiste em considerar que a energia de um oscillador não póde variar de maneira continua e, sim, por saltos bruscos, por "quanta".

O physico Niels Bohr, adoptando essas idéas, admittiu que o electron não irradia energia ao descrever sua orbita. Fal-o, porém, ao passar para uma outra orbita.

"Por mais perfeita que seja uma theoria, não representa quasi sempre mais do que uma approximação, em face da complexidade da natureza. E' necessario corrigil-a, com o tempo".

O emprego de espectrographos de grande poder dispersivo, para estudo das raias do hydrogenio, levou Sommerfeld a conceber que as orbitas descriptas pelos electrons não eram circulares, como o suppunha Bohr; e, sim, ellipticas.

Apezar da difficuldade de applicar, nesse caso, a lei dos "quanta", Sommerfeld saiu-se bem. Teve apenas que abandonar a mecanica classica e adoptar o principio da relatividade de Einstein que quer que a massa de um corpo augmente com a velocidade.

* * *

Em 1930, dois physicos allemães, Bothe e Becker, continuando as celebres experiencias de Rutherford, haviam bombardeado, com os raios alpha, um certo numero de elementos leves. O resultado desse bombardeio foi a emissão de uma irradiação, incapaz de ser desviada pelos campos magnetico ou electrico.

Essa emissão — constituindo um phenomeno excepcional — não transportava, portanto, nenhuma carga electrica.

Para designar esses novos corpusculos, Chadwick adoptou o nome de "neutrons". E os physicos, para não renunciarem á concepção dualistica do universo, têm de comprehendel-os como formados pela associação intima do "proton positivo" e do "electron negativo".

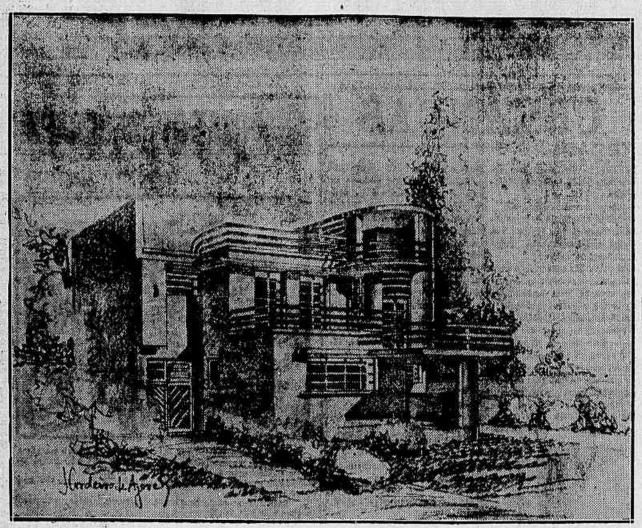
A physica nuclear ainda não chegou ao fim de suas descobertas.

Estudando os raios cosmicos, cuja natureza ainda é discutida, Anderson viu, com surpreza que, ao lado de electrons desviados num certo sentido pelos campos electrico e magnetico, havia particulas cuja trajectoria era analoga, mas desenvolvendo-se em sentido inverso. Foi conduzido, por isso, á attribuir-lhes uma carga positiva.

Anderson e Blackett propuzeram, então, a hypothese da existencia de electrons positivos ou "positrons".

Em nossa casa

A COLUMNA NA ARCHITECTURA ASSYRIA

(J. CORDEIRO DE AZEREDO)

Ao tratar, domingo, da architectura assyria, justificava, numa nota, a razão porque dizia no artigo que os assyrios desconheciam a columna. Estribei-me em diversos autores. Deixei de proposito um delles de fóra. Todos sos quaes me referi passam pelo assumpto muito por cima. De resto, assim procedem com todos, porque, a serem minuciosos, não escreveriam a historia da arte em um pequeno volume. Quero referir-me hoje á "Historie de l'Art", de G. Perrot e Ch. Chipiez. O segundo tomo, grosso volume de 800 paginas, dedicado somente á arte chaldéa e assyria, traz um capitulo para a columna. Baseado nelle é que dou as linhas abaixo.

Na Chaldéa não havia pedra que se applicasse ás construcções; não se conhecia por isso a columna lapidar, isto é, cortada em pedra. Pelo menos as ruinas das suas edificações espalhadas na região do Tigre e do Euphrates, nenhum fragmento forneceram.

Pequenos pilares cylindricos, feitos de tijolos de barro, substituiam as columnas. Este era o principal e quasi unico material de que dispunham.

A Chaldéa procedeu a Assyria na arte de construir. Afóra o material propriamente de construcção, usavam os chaldeus na decoração a madeira e o metal. Com estes é que obtiveram os motivos mais delgados nos seus elementos decorativos. Mas a Chaldéa liga-se de tal fórma á Assyria que até as artes se confundem. Difficilmente se sabe até onde vae uma e onde começa outra.

Assim, póde se dizer que uma é continuação da outra. Os archeologos, que buscaram os elementos com os quaes iles deveriam estudar a arte, lutaram com sérias difficuldades para coordenar os elementos encontrados.

Conheciam-se pouco mais ou menos os logares onde existiram outróra Babylonia e Ninive. Sabia-se que das ruinas espalhadas na planicie da Mesopotamia os indigenas, durante seculos a fio, tiravam materiaes para a construcção de suas cidades. Como na Roma pontificial. Lá os indigenas foram levados por um instincto natural, a um Renascimento? Demoliram-se obras grandiosas, empregando-se os materiaes nas suas novas construcções. O Colyseu, que no tempo de Carlos Magno estava de pé, intacto, foi a pedreira inexgotavel de granito vermelho a que todos puzeram a mão. O palacio de Veneza por exemplo, o Farnesio, como foram construidos? Conta Blasco Ibanez a respeito, com certa dóse de ironia, que se chamou barbaro ao povo do Norte da Europa quando foi invadir Roma, os seus guerreiros metteram os cavallos nos templos, sendo taxados por isso de vandalos.

Voltando ao assumpto, quasi que se póde dizer que um archeologo não passa de um visionario. Elle vê coisa de uma importancia capital, historica, de alta significação scientifica. Ahi nós, leigos, podemos passar por cima um milhão de vezes sem percebermos ao menos que é interessante.

A respeito do templo de Baal de que Herodoto nos fala, o que existe lá é para as nossas vistas nada mais nada menos do que um barreira, das que se vêm muitas aqui, principalmente quando se faz o arrazamento de um morro e sobra um bloco. Creio que na Esplanada do Castello deve haver coisa semelhante. O palacio de Sargou estava nas entranhas de um pequeno monticulo, sobre o qual assentava a aldeia de Korsabad, quando Botta iniciou as escavações para nos revelar as bellezas da arte assyria.

Ao que parece, muito contribuiram para descobertas e restaurações os baixos relevos, encontrados em grande escala nas escavações. Assim, as columnas cujos vestigios não eram encontrados facilmente, são dadas como existentes porquanto, havendo-se nos baixos relevos, é de presumir que elles as conheciam. E se as conheciam, deviam empregal-as. Sabendo de sua existencia, já o caminho era mais facil. E de pesquisa em pesquisa, foram achando todos os elementos que faltavam.

M. Placet descobriu em Khorsabad, perto do local onde se suppõe se levantára o Harem, um tronco de arvore da grossura de um thorax de homem coberto de uma placa de cobre estampado ou batido, em fórma de escamas. Ligando este achado aos detalhes observados nos baixos relevos, para logo poder concluir aquelle archeologo que se tratava de facto de uma columna. A presença da escama, a fórma das columnas egual á das palmeiras dos baixos relevos, levaram M. Place a deduzir o seguinte: faltando material delgado para fazer uma columna como sustentaculo elegante, elles não tiveram duvida em executal-a de madeira. Era o unico material com que podiam contar. Resta saber, o que parece provavel, se elles não conheciam a columna pela influencia pharaonica. O facto todavia de lhe darem a fórma da palmeira no fuste, faz pensar o contrario.

As columnas, como era natural, deviam possuir um capitel e uma base. Não deram aquelle a fórma de um sino alongado como a palmeira. Dir-se-ia que o capitel foi primitivamente uma bola que se achatou com o peso. Esse é o capitel descoberto pelo mesmo archeologo e no mesmo local aonde achou o fuste da columna. Como decoração, possuia em volta dessa esphera achatada, duas ordens desencontradas e em sentido inverso, de semi-circulos como os dos motivos romanicos.

Como se vê, a applicação da columna é secundaria. E' alias, o proprio M. Place quem, procurando fazer um reparo á historia, diz que a columna não era usual desde a Babylonia. Refere-se ao festim de Balthazar que, segundo a historia, teve logar na sala do palacio dos pilares massiços á egypciana.

Ora, depois que as descobertas cuneiformes nos revelaram já que não foi Balthazar o ultimo rei, não se póde por a menor duvida sobre o que affirma aquelle archeologo.

Poderia contar aqui para terminar, a historia do festim de Balthazar que passou á phrase literaria. Já é bastante conhecida.

* * *

Como de costume, depois de dois dedos de prosa, apresento aos leitores um trabalho de architectura dos nossos dias.

A casa de hoje é bem moderna. Projectada para um terreno de 11 metros e embora com poucos fundos, dá idéa de uma casa enorme.

Pouco habituado a fazer desenhos a lapis tem o autor desta secção receio de que o cliché não saisse bom e por isso resolveu fazer outro desenho a tinta. Eis porque saem estes dois clichês da mesma casa.

co technico vario e methodo — G. Ricordi, Milão.

— Mendelssohn — *Tres Preludios* — Piano — G. Ricordi, Milão.

— G. Petrassi — *Toccata* — Piano G. Ricordi, Milão.

—E. Massetti — Trio — Piano, violino e violoncello — G. Ricordi, Milão.

— G. Petrassi — *Introducção e Allegro* — Musica de camara — G. Ricordi — Milão.

— A. Vivaldi — *Concerto em mi menor* — Violoncello e piano — Transcripção e harmonização de A. Gentili — G. Ricordi. — Milão.

— H. Zanke — *Idée musicale* — Flauta e piano — W. Zimmermann — Leipzig.

— Lorenzo Perosi compoz a *Missa do Anno Jubilar*, executado no dia da Paschoa.

— O maestro Ansermet apresentou a Roma um *Quadro sonoro* de Gianluca Tocchi, que agradou.

— Graças ao maestro Max Reiter a tradicional Milão ficou conhecendo estas obras: *Abertura* para uma *Missa de Requiem* de Amfitheatrof, bella pagina, *Concerto* para piano e orchestra de Castelnovo — Tedesco, trabalho festejado, *Nocturno dos meus campos* de Rosselini, pagina algo sentida. Castelnuovo Tedesco foi o solista do proprio concerto.

— A ilha de Malta conheceu ha poucos dias de intensa vibração musical graças á presença de Ottorino Respighi que lá esteve dirigindo uma representação da sua nova opera *Maria Egypciana* e outra do bailado que escreveu *Os Passaros*. O exito foi pleno e a Respighi trataram como a um principe eminente.

MAIS UMA INSTITUIÇÃO JURIDICA NO PAIZ

O edificio da Faculdade de Direito de Alagôas, em Maceió

Já vem de um lustro que se fundou em Maceió, em Alagoas, a Casa da Lei, integrada na sua finalidade altruistica de preparar os cidadãos para o supremo exercicio do Direito...

Um grupo de idealistas, em que se destacam Jayme de Altavilla, Virgilio Guedes, Agostinho de Oliveira, Maciel Pinheiro, Zulremio Santos, Santos Ferraz e outros, reunira-se em certo local para discutir das possibilidades de fundação de uma Faculdade de Direito em Alagoas, o que iria ao encontro de uma velha aspiração, evitando que os moços esperançosos da terra se transportassem a longes paragens á conquista do pergaminho de bacharel.

E o alto proposito que, antes, apenas era sacudido ante a visão chimerica de um sonho, tornou-se em realidade, e foi, com surpresa para todos os alagoanos, que um decreto do governo estadual considerava o Instituto de utilidade publica e mais tarde o officialisava, declarando-o pertencente ao Estado, num significativo gesto, que mereceu as mais francas homenagens.

Não ficaram, porém, até ahi, as obras de benemerencia do governo para com o unico estabelecimento superior no Estado.

Sentiu-se, logo depois, a necessidade de um confortavel edificio para a installação propria da Casa da Lei, e foi o mesmo governo estadual, que, sem medir sacrificios, fez doação a mesma de um espaçoso terreno, magnificamente situado no centro da capital, e abrindo um credito extraordinario, no orçamento, mandou que se construisse immediatamente a obra, pelo processo de concorrencia, do qual foi acceita a proposta de certa e abalisada firma constructora do visinho Estado de Pernambuco.

Iniciaram-se os trabalhos, já nas ultimas semanas do anno passado, e no semblante daquelles, que mais concorreram para o exito de tão grande emprendimento, via-se estampado o enthusiasmo, num caracteristico de conforto, victoria e fraternidade civica.

Finalmente, a 16 do mez p. findo, data magna para a terra dos marechaes, porque assignala o acontecimento que a tornou emancipada do Estado pernambucano, o soberbo edificio da Faculdade foi inaugurado, constituindo a maior nota social de todos os tempos.

Com um numero avultado de alumnos matriculados, aquelle estabelecimento superior já dirigiu ao Ministerio da Educação o pedido de inspecção preliminar, o que já foi attendido, tendo sido commissionado para tal incumbencia o dr. Oscar Tenorio, o qual dando cumprimento á sua missão, voltou bastante impressionado, apresentando um relatorio, onde usou do mais sincero juizo quanto á bôa disposição dos cursos, bem assim que Alagoas estava em vesperas de realisar uma das maiores conquistas na sua historia social.

Neste momento porém, as esperanças do povo alagoano estão voltadas, com patrioticas razões, para o Ministerio da Educação.

O Instituto Juridico de Alagoas, á altura em que se encontra, representa para o Brasil mais um factor de prosperidade, porquanto vem concorrer ao mercado dos typos de civilidade, das figuras de escól, que serão, em todos tempos, as legitimas reservas de um povo, quando se chegar aos coefficientes de sua cultura.

Desta arte, a equiparação da Faculdade de Direito de Alagoas aos demais Institutos do paiz, não é nenhum favor, é dever, é obrigação, é patriotismo!

Quanto mais cedo possivel chegar a Alagoas o acto do governo federal reconhecendo-a, maior razões terá a historia para louvar as acções dos dirigentes brasileiros por terem sabido amparar, em tempo, as obras que constituem patrimonio da nacionalidade.

Não se deve de nenhum modo retardar a resolução equiparando o Instituto Juridico de Alagoas, nesta hora do Brasil, hora em que o paiz assiste a influencia de sua constitucionalisação, articulando as suas forças eleitoraes para uma demonstração de disciplina partidaria.

O governo, mais cedo ou mais tarde, reconhecerá a utilidade dessas nobres instituições na formação da nacionalidade, expandindo o ensino superior aos logares mais longinquos, facilitando todos os meios até a fiscalisação, mormente das Casas da Lei que, ao contrario de outras instituições scientificas, dispensam condições especiaes de ambiente, bastando apenas que possuam bôas bibliothecas, edificio proprio, etc.

Alagoas, antecipando os seus recursos na formação do seu Instituto de Direito, se fez legataria do maior applauso, porquanto poupou aos seus filhos o vexame de maiores caminhadas, para adquirir um titulo que, com os seus proprios recursos, ella lhes poderia dar.

J. J. FANÇA JUNIOR

A PAZ DO RIO GRANDE EM 1895

(Por Galvão de Queiroz)

sou, então, ao chefe da nação, ainda de Pelotas, em 8 de setembro do anno da pacificação, telegramma que era a resposta a um dos mais duros que de Prudente recebera e que tinha sido, como elle proprio o classificou mais tarde, o "ultimo cartucho que queimavam" os interessados na manutenção da guerra civil no Sul — prova bem, que embora *embuchando* o general lançava o seu protesto protocollar ás molestações e aos ataques traiçoeiros que o visavam.

"V. Ex. não ignora que é ainda melindrosa a situação, e até agora tem encontrado em mim o mais dedicado e leal amigo para levar avante vossos intuitos de paz — dizia o fim desse telegramma. Porque, pois, duvidar da sinceridade dos meus esforços e do exito, que vos asseguro, da pacificação? *Vosso governo não tem necessidade de molestar-me quando póde dispensar-me se julga conveniente. O que não posso nem devo é pedir já a minha exoneração, pois julgo-me no dever de levar a cruz ao Calvario.* Não tardará o momento de se fazer a luz e espero que V. Ex. e toda a nação reconhecerão que tenho razão. Saudo-vos. (a) General Galvão".

A luz se fez. O feito do bravo soldado foi reconhecido como digno de respeito e de applauso incondicional.

O tempo porém, passou. O digno militar morreu e repousa no recanto pobre de um cemiterio de roça, em Cajahyba, na Bahia.

E até causa espanto, hoje um livro de memorias como o do senhor Rodrigo Octavio se referir a taes acontecimentos...

No Rio Grande do Sul, principalmente, é onde é mais flagrante, mais doloroso o esquecimento do nome de Innocencio Galvão de Queiroz, o soldado disciplinado que até indisciplinas commetteu, o homem de brio que supportou offensas e tudo o mais, empenhado unicamente em fazer retornar a paz ás suas planicies e ás suas coxilhas formosas.

O esculptor cego

A historia das bellas-artes está cheia de artistas cegos. Especialmente em musica, muitos são os que se têm celebrizado.

Nós mesmos aqui possuimos alguns de real merecimento e que, de vez em quando se apresentam. O pianista Marchezotti e o saxophonista Ladario, são os mais populares, afóra outros. Mas parece que é muito mais facil ser musico cego do que esculptor.

Entretanto a Italia conta um, cujo nome faz parte da relação dos seus grandes artistas: Chamava-se Giovanni Gonelli e era conhecido como o "cego de Gambassi."

Emquanto via, fez terra-cottas admiraveis. Aos 22 annos, ficou cego. Mas a desgraça não o impediu de continuar á pratica de sua arte.

Perdendo a vista, apurou o tacto. E tal forma, que deixou, entre outros, um retrato do papa Urbano VIII, [illegible] obra-prima.

Judas o trahidor

Trad. de Cecilia Margarida

E' Jesus... E' Jesus... o homem que faz milagres! A multidão excitada, seguindo os passos do grupo de magestosos sacerdotes, gesticulava e apontava o preso, que com a cabeça levemente inclinada caminhava rodeado pelos legionarios romanos.

Vão leval-o a casa do governador!...

Era de manhã muito cêdo, e Jerusalem estava banhada pela luz suave do sol; mas a noticia da prisão de Jesus no Horto de Gethsemani, quando orava, havia rapidamente se espalhado pelas ruas de Jerusalem. O prisioneiro seguia descendo a rua e se deteve deante da casa de Pilatos. Os sacerdotes, com as longas barbas agitadas pela indignação que sentiam, apressavam-se em fazer o preso entrar, empurrando-o rudemente até chegar á presença do juiz romano. Entre a multidão, achava-se um homem alto e fraco, de feições torturadas e sombrias, e cujas mãos não tinham socego. Permanecia agora sobre o humbral de uma tenda de negociante, e sem ser notado por ninguem, observava tudo quanto se passava na rua! Tinha conseguido ver a face do preso, essa face serena, sobre a qual poucas horas antes tinha impresso um beijo de traição. Judas estremeceu, profundamente, recordando-se da scena da ultima ceia do Mestre.

Sentiu-se preso da mesma vergonha, que naquella occasião o fizéra ficar de olhos baixos e fixos sobre seu prato; volveram a sua memoria as palavras que ouvira Jesus dizer: "Um dentre os que agora partilham desta ceia commigo, me trairá".

E dois ou tres minutos depois, Jesus tocára seu braço, e vira então a dor e a angustia desenhar-se nesse rosto, em geral tão cheio de calma, e havia ouvido sua voz com acento de doce amargura:

— Judas, faze depressa o que pensas fazer.

E então retirara-se dali saindo do recinto. E a noite — recordava-o vivamente — fôra negra como azeviche.

De todo o coração desejou Judas ter resistido áquelle momento de desvario, em que havia consentido naquella monstruosa proposta, a esse pacto que havia de acarretar-lhe o desprezo e a condemnação, mesmo dos peores homens, eternamente.

Mas eram tão habeis aquelles sacerdotes. Se tinham-lhe feito quasi acreditar, que não havia cumprido mais que um dever de bom cidadão ao entregar á justiça aquelle homem que abertamente conspirava contra a lei...

Lentamente afastou-se dali em direcção contraria. Os rumores da multidão seguiram-no; e emquanto caminhava sentia nas suas pernas o peso da pequena bolsa de couro em que guardava os trinta dinheiros de prata...

Mas talvez não condemnassem Jesus á morte.

Por certo que não... Seria demasiado ridiculo! Não... não... isso não! A seu cerebro que trabalhava vertiginosamente acudiam tantas recordações... e cada qual era como um dardo que atravessava seu coração, como um açoite para sua consciencia... Lembrou-se naquelle dia em que Jesus havia olhado cheio de clemencia a mulher adultera; ouviu sua voz tranquilla e persuasiva: "Aquelle que se julgar isento de culpa, que atire a primeira pedra." E nem siquer os phariseus haviam-se atrevido a mover-se. E com maior intensidade ainda recordou a scena que se produziu na ultima ceia, quando Jesus infinitamente triste, havia predito que um dos que o rodeavam na mesa havia de trail-o em pouco...

A manhã estava pesada, com a promessa de um dia suffocante; mas Judas só sentia calafrios percorrerem-lhe o corpo. E Judas gemeu...

Por quanto tempo caminhou por toda Jerusalem não o soube. Deu accordo de si deante da porta do summo sacerdote, e lembrou-se do proposito quasi inconsciente, que o levára até ali... aquelle maldito dinheiro!

E assim um homem desolado, coberto de pó encontrou-se deante dos sacerdotes. Todos o olhavam com desconfiança e o desprezo pintados em seus olhos.

E Judas começou em gritos a dizer: "Não comprehendi o que aquillo significava! Se tivesse sabido teria preferido mil vezes que me cortassem a mão direita".

"No entanto, intervia o summo sacerdote — consentiste no trato e a transacção foi feita.

— Mas é que trai um innocente — gemeu Judas, — aquelle homem jamais fez mal a alguem!

Os sacerdotes olharam-se entre si, e depois a Judas.

— E que temos nós com isso? grunhiu entre dentes um sacerdote; que temos com isso?

E subitamente um furor terrivel se apoderou de Judas. Tirando com movimentos convulsos a bolsa de couro de seu cinturão, arrojou-a deante dos sacerdotes, rodando as moedas de prata pelas pedras do templo.

— Tomae vosso immundo dinheiro, gritou desesperadamente. Tomae... tomae... e seus labios tremulos cobriram-se de espuma.

Em seguida e emquanto as lagrimas corriam-lhe pela face, fugiu do templo.

Ao ficarem sós os sacerdotes sorriram-se uns com os outros. E um delles começou a recolher as moedas de prata: cynicamente dizia:

"Dinheiro é dinheiro..." e repetia a phrase a medida que abaixava-se para apanhar as moedas.

Dinheiro poderá ser — observou o summo sacerdote, mas ha sangue nelle e por isso não podemos guardal-o no thesouro. E' contra os estatutos da lei. Com essa somma poderia comprar-se o campo do negociante. Pede trinta dinares — suggeriu um dos sacerdotes. O summo sacerdote assentiu com a cabeça.

— Sim, assim se fará. E esse campo poderá servir para enterrar-se os estrangeiros.

— E o chamaremos o Campo de Sangue...

Sim, sim, o Campo de Sangue!

Ao cair a noite sobre Jerusalem encontrava-se Judas fóra dos muros da cidade. Completamente abatido, abstracto havia caminhado todo o dia.

Poderia assim ter escapado dos olhares estranhos que parecia surprehender em todos os olhos, mas não conseguiu escapar dos tormentos de sua propria alma. Sobre sua cabeça a abobada estrellada do céo dominava a terra.

Tropeçava caminhando e por duas vezes caiu pesadamente machucando-se. Para onde ia?... Elle mesmo não o sabia e pouco lhe importava. A lua cheia ergueu-se lentamente no firmamento, alongando deante delle sua propria sombra.

Subitamente deteve-se e olhou em volta. Sentia fome sentia sêde, e estava terrivelmente cansado. A terra que seus pés pisavam era arida, secca e coberta de pedras. Uma arvore, fendida por um raio, estendia dois grandes galhos retorcidos e mortos para a obscuridade do céo nocturno.

E Judas, aterrorisado, dizia a si mesmo num sussurro: Parece uma cruz... — e em voz alta proseguiu: — e dizem que o pregaram numa cruz... E tudo por minha causa... por mim! terminou com um alarido de horror.

Logo, acercou-se cambaleando da arvore e suavemente começou a tateal-a... e por um momento apoiou a cabeça em seu tronco.

Que elle me perdôe... murmurou — porque os homens jamais o farão...

E como se tivesse tomado uma decisão, tirou o cinturão. Enlaçou o nó corredio, com mãos nervosas, preparou sua propria força e trepou na arvore. Uma vez mais olhou para o alto, para a amplidão escura do céo. A lua tinha desapparecido e as estrellas empallideciam. E mais uma vez lembrou-se como lhe parecera escura a noite ao sair da casa do Mestre, para trahil-o...

Um soluço escapou de sua garganta secca, deixou-se cair do galho e sentiu que o laço ajustava-se ao redor do pescoço...

Ali o encontraram no dia seguinte; e ao approximar-se correndo o primeiro homem que o vira, um grande passaro negro saiu de entre os galhos da arvore triste e morta, afastando-se, e dando um grito lugubre e tenebroso...

A. HILTON

Musica em disco

DISCANDO

Varios leitores — na maioria professores e estudantes de musica — apreciaram assas os pensamentos de Rameau que aqui publiquei ha poucas semanas e pediram-me que divulgasse mais alguns do famoso compositor, pois quem tanto escreveu e tão profundo sabio se tornou ha de ter a sua obra theorica recheiada dessas admiraveis conclusões.

Vale a pena satisfazer a esse intelligente pedido e desta modo aqui vae nova série de observações que o grande Rameau fez no dominio da sua arte:

— Eu não levei mais além as minhas descobertas na theoria da musica porque não se me tornou necessario mais do que isso para me instruir sobre o que diz respeito á pratica dessa arte.

... Eu abro, em uma pavra, varios caminhos que poderão levar longe aquelles que quizerem seguil-os, seja nas especulações seja na pratica da arte.

— Embora só se possa conhecer os effeitos da musica pela experiencia, esta, no emtanto, não nos ensina a maneira pela qual devem ser usadas as coisas antes de que possam produzir o effeito que almejamos; o acaso póde bem, na verdade, favorizar-nos de vezes nesas occasião. Mas sempre nos fará elle saber se encontramos o que buscamos?

— E' muitas vezes á custa de ver e de ouvir essas obras (operas e outras boas obras de musica) que melhor se forma o gosto, do que sobre as regras.

— A nossa arte já é por demais abstrata por si propria, sem querer nella semear nova obscuridade.

— ... Embora se possa transgredir essa ultima regra quando o bom gosto nol-o dicta.

— ... Mas apesar desse dom natural (o gosto formado) é difficil não se afastar da verdade quando se não é apoiado pelo conhecimento; e o conhecimento não basta para a perfeição se o bom gosto não lhe vem em auxilio.

— (A proposito dos principios sobre a arte de tocar cravo). A pratica de todas essas regras é mais necessaria ainda aos acompanhadores do que o conhecimento.

— ... Se não só o ouvido póde decidir.

— Para julgar uma arte, sobretudo como legislador, é preciso não só conhecel-a como estar dotado de todos os talentos que forem necessarios para se poder dar a razão dos effeitos que se busca.

— Só se póde julgar a musica em relação ao ouvido; e a razão só tem autoridade quando combina com o ouvido.

— Quando se póde levar as coisas á sua perfeição sempre é melhor assim.

Estas e as anteriormente publicadas são algumas das conclusões que Rameau tirou do seu trato com a musica como um dos maiores compositores e mais profundos theoricos de que ha memoria.

Augusto F. Lopes Gonsalves

DISCOS

Producções de musica ligeira pela Victor:

— *Valsa da "Champagne"*, valsa, e *Que lindo dia vamos ter*, fox-trot — Francisco Alves e Diabos do Céo.

Excellente chapa no genero, pelo desempenho e pelas alegres musicas.

— *Amor de mãe* e *Fado luso*, — fados — Maria Albertina e conjuncto.

Ares de Portugal na boa maneira da lendaria Mouraria.

— *Saudades de um velho amor*, valsa, e *Tira fogo* mazurca — Solos de harmonia por Antenogenes Silva.

Chapa de boa vontade, bem á caipira.

— *Naquelle tempo*, choro, e *Pala, coração*, valsa — Solos de bandolim por Luperce Miranda.

O melhor disco nacional da serie ora apreciada.

— *Let's fall in love* e *Love is love anyohore* (foxtrots da fita *E' hora de amar*) — Orchestra Eddy Duchin.

Bons fox-trots.

— *There's something about a soldier* e *Whistling under the moon*, fox-trots — orchestra Jack Jackson.

Outro par de alegres musiquetas dansantes.

— *Wagon wheels* (fox-trot de Ziegfeld Follies) e *If I love again* (fox-trot da comedia musicada *Hold Your Horses*) — Orchestra Paul Whiteman.

O grande grupo de Whiteman continua explendido, embora sem trazer novidades para a phonographia.

— *Encarnado y Plata*, pasadoble, e *Nieves Rinis*, polca de trombeta — Banda La Artistica.

Chapa correcta para os apreciadores do genero.

— *Dá-me um beijo* e *Alma e coração*, valsas — Orchestra Internacional de Novidade e Orchestra Victoria.

Que saudades das valsas viennenses!...

— *The wise little hen* e *The grasshopper and the ants*, fox-trots — Orchestra Harry Spsink.

Curiosas musicas dos desenhos adoraveis de Wal Disney, o creador do camondongo Mickey.

Publicações recentes:

— Harding Rosamund: *The piano forte* — University Press — Cambridge.

— Dyson George: *Progrés de la musique* — Payot — Paris.

— A. Damerini: *Le forme e le grandi epoche della musica* — Paraira — Turim.

— G. Venturini: *Fondamenti fisici della musica* — Paraira — Turim.

— F. Amoroso: *Haydn* — Paravia — Turim.

— M. Thibaldi Chiesa: *Ernest Bloch* — Paravia — Turim.

— Th. Kroyer: *Festschrift* — Gustav Bosse — Ratisbou.

— Moser H. Joachim: *Corydon* — Henry Litolff — Braunschweig.

— Siegfried Scheffler — *Melodie der Welle* — Max thesse — Berlim — Schoenemberg.

— Henri Rebois: *La renaissance de Bayreuth* — Fischbacher — Paris.

— R. Strauss — *Arabella* — Comedia lyrica em tres actos de Hugo von Hofmanstahl — Reducção para canto e piano de F. Wolfes — A. Fuerstner. — Berlim.

— L. Refice — *Cecilia* — Acção sacra em 3 episodios (4 quadros) de E. Mucci — Reducção para canto e piano de B. Somma — G. Ricordi, Milão.

— A. Staffelli — *Sonata em la* — Violino e piano — Fili. Curci — Napoles.

— Weber — *Sonata em do* — Transcripção para violoncello e piano de G. Piatigorsky — B. Schott's Soehne — Mainz.

— M. Bontempelli — *Tre racconti* — Piano — G. Ricordi, Milão.

— G. A. Fano — *Lo studio del piano forte* — Fascicule 3º stylo polyphoni-

Correio Infantil

O AMIGO DE GUILHERME

CONTO

M. A. VELLOSO

Guilherme tinha todas as vontades...

Todas ou quasi todas...

Os paes eram ricos e moços, não tinham outro filho a não ser elle, e por isso davam ao garoto tudo o que era possivel dar.

Guilherme tinha um jardim bonito e grande onde corria, tinha um quarto cheinho de brinquedos, tinha dois automoveis e um avião grande em que elle podia entrar.

Tinha isso tudo e tinha tambem uma madrinha bôa, que ajudava a dar-lhe presentes, a insistir com a mamãe para um passeio ou um capricho qualquer do pirralhinho.

Havia já bastante tempo, porém, que Guilherme matutava uma idéa: ter um cachorrinho.

Um cachorrinho só para elle, que fosse seu amigo, que corresse com elle pelo jardim afóra, que lhe lambesse as mãozinhas, que latisse, pulasse, fizesse travessuras... Um brinquedo vivo!...

Mas isso, os paes não queriam!

Por que?

Ora! Por muitas razões e por nenhuma!...

— Não, filhinho! Cachorro dá muito trabalho! Não, você já tem muita coisa...

Guilherme queria explicar:

— Mas papae, cachorro não é brinquedo!...

O pae não ouvia nada... mandava o pequeno brincar.

Afinal Guilherme resolveu uma coisa muito simples... Uma coisa tão atôa e que elle não se lembrara ainda de fazer, falar com a madrinha.

E naquella tarde foi lá para seu quarto e escreveu um bilhete á madrinha.

Guilherme já sabe escrever: Tem seis annos, tambem!...

Escreveu porque assim tinha certeza de que só a madrinha havia de receber seu recado... Pelo telephone alguem de casa podia ouvir...

Manoel chauffeur, levou o bilhete; dizia assim:

"Minha madrinha

Estou esperando sem, falta a senhora aqui em casa. Porque... porque... eu quebrei meus dois automoveis, meu avião e meu auto-remo... Por isso você vem; sim? que eu estou, muito triste.

Guilherme"

Mal recebeu a carta do afilhado a madrinha metteu-se no automovel prompta para levar á cidade seu afilhado desastrado e triste....

Encontrou Guilherme no jardim apostando uma corrida no seu avião com o filho da cozinheira mettido num dos automoveis.

— Ué! Guilherme que é isso? Você não quebrou tudo?

— Não.

— Que historia foi aquella então?

— Foi para você vir depressa...

— Ora! ora! e que é que você quer?

Guilherme arrastou a madrinha para a beira do parque onde moravam os peixinhos vermelhos.

Sentaram-se os dois lá na belreda, e Guilherme então disse:

— Madrinha eu quero um cachorrinho, você pede a mamãe e o papae?

Como é bom a gente ter madrinha!...

A de Guilherme disse logo.

— Peço, porque não?

— Elles não querem dar...

— Hão de dar. Vamos já...

O papae e a mamãe estavam acabando de almoçar. Era a hora em que Guilherme trepava no collo do pae para sorripiar uma colherinha de assucar do café.

— Você vae á cidade?

— Vou.

— Pois então você vae trazer um cachorrinho para Guilherme.

Guilherme ficou quieto chupando o assucar da colherzinha. Os Grandes discutiam.

— Não; cachorro novo só serve para sujar a casa.

— Mas elle cresce.

Rasga tudo!

— Vocês que eduquem!

— Róe os tapetes!

— Qual nada.

— Dá trabalho!

— Para que é que você têm tantos creados?

— E si elle morder o pequeno?

— Vocês não vêem logo que cachorro é amigo do homem?!

E' um protector que vocês vão dar a seu filho.

— O' você gosta mesmo de cães!

— Eu gosto mesmo!...

Ah! Guilherme achou que já podia metter-se na conversa.

— Madrinha, conta a papae a historia dos cães na guerra para elle ver como são intelligentes...

— Eu sei meu filho.

— Qual! respondeu a madrinha. O pequeno sabe mais que você....

Sabe, não é Ghilherme, que se os cachorros não fossem buscar os feridos atirados nas valas, esses coitados podiam lá ficar abandonados entre os mortos.

— Viu papae?!

— E' reconhecido, o cachorro! Quantos tem morrido pelo dono!

— E'... Isso é...

— E são engraçados... Parece ás vezes que pensam como gente... Vocês não sabem da historia daquelle cachorro rico que defendeu um dia um cachorrinho

pobre perseguido por uns moleques, mãos?

— Que é que elle fez madrinha?

Avançou para os pequenos, depois foi guiando o companheiro pobre até a casa rica onde elle morava e levou-o junto da comida e da cama.

Quando queriam tirar de lá o cachorro da rua, o outro protestava... Não houve sendo um geito: adoptar o cachorro pobre.

E o mais engraçado é que esse obedecia a seu protector como se elle fosse seu dono.

Acudia logo que elle ladrava...

— E' mesmo, madrinha? E aquella historia da cachorrinha que levou outra para ser tratada... Como foi, hein?

— Ora essa, seus paes devem saber!...

Foi em santa Thereza, em casa de um medico que era muito amigo dos bichos.

Dizem que um dia uma cachorrinha que tinha sido tratada por elle havia tempos, apareceu á sua casa, levando uma de suas amigas com a pata quebrada... E latia como para mostrar que queria que acudissem ao bichinho.

— Hum! resmungou o papae. Verdade?!

— Verdade ou não.... o caso é que Guilherme fica triste si vocês não lhe fizerem a vontade! Até já está abatido!...

A mamãe que já não dizia nada olhou afflicta.

O papae levantou-se tossindo. Guilherme roubou outra colherzinha de assucar no assucareiro e não disse nada. Já tinha certeza do que ia acontecer.

Quando se tem madrinha!...

— Eu sei que naquella noite Manoel chauffeur levou á casa da Madrinha outro bilhete de Guilherme.

Esse dizia assim.

Madrinha.

Obrigado. O cachorrinho já chegou.

E' lindo... E' preto e chama-se Zumbi.

Vae commigo amanhã visitar você.

Eu mando um beijo e Zumbi manda uma lambida.

Seu afilhado

Guilherme.

O REINO SEM CREANÇAS

ULDERICO TECANI

O camarista annunciou, curvando-se:

— Majestade, uma delegação de sabios e notaveis do reino solicita submetter a vossa majestade questão da maior importancia e de maxima urgencia.

— Sabe de que se trata?

— Ignoro-o, Majestade.

Aquelle mysterio aguçou a curiosidade do rei.

— Mande entrar, — falou.

Eram doze anciões de rosto encarquilhado e barba branca. Desfilaram, um depois do outro, no salão real, com um ar de extrema gravidade, preencheram todas as prescripções da etiqueta da côrte.

O decano dos anciões, o que possuia a barba mais branca e mais longa de todos deu um passo á frente e tomou a palavra com dignidade:

— Amantissimo soberano, nós, delegados de todos os sabios do glorioso reino da Marilandia, não haveriamos jamais ousado pedir audiencia á Vossa Majestade, se não fossemos impulsionados por um motivo de gravidade extrema e do qual depende a paz do Estado. Sim, Majestade, os vossos devotados subditos não têm mais paz.

— E quem a perturba?

— As creanças, Majestade.

O soberano teve um gesto de estupefacção.

— Sim, Majestade. São inteiramente insupportaveis. A cidade estronda todos os dias com o seu alarido infernal. Já não nos podemos dedicar ás nossas meditações, aos nossos estudos, por causa do seu estrepito desesperado. Ellas perturbam a nossa penosa quietude e a nossa serena tranquillidade. Perseguem nos caminhos, com os estouvamentos dos seus estupidos brinquedos. Nas casas, nos pateos, nos terreiros, nas escadas, no sacrario dos appartamentos privados o mesmo pandemonio de saltos e corridas choros e risadas; a doce calma dos parques e dos jardins é revolvida pela sua algazarra infernal. E' o cumulo!

O rei havia escutado a phillipica com crescente estupefacção e, quando o ancião se calou observou com bonhomia um tanto ironica.

— Dir-se-ia, meus caros, que os senhores, nunca foram meninos. Comtudo é certo que não estão desmemoriados.

— Majestade, faz tanto tempo isso! — observou o patriarcha — E ouso accrescentar que naquella época os meninos eram differentes .Hoje são demonios soltos e a vida com elles já não é supportavel.

— Não vejo nenhum remedio possivel, — retrucou o soberano.

— Mas nós o encontramos! — declarou o ancião com orgulhosa serenidade. — Majestade, um plebiscito de toda a Marilandia nos solicita que os meninos sejam banidos do Reino.

— Que diz? — interrogou o soberano pondo-se de pé.

— Eis aqui já redigido o decreto que vos rogamos assignar. Majestade, — continuou o ancião inexoravel mostrando uma folha de pergaminho. E sem maiores formalidades leu em voz alta:

"Nós, Wenceslau III, Rei de Marilandia, ordenamos com o presente decreto, artigo unico .Toda pessoa que tiver menos de quinze annos será banida do territorio nacional. O exodo de todos os que não têm ainda essa edade deverá ser terminado dentro de tres dias".

Houve um longo silencio durante o qual o Rei se mostrou preoccupado e hesitante; depois a a sua fronte se ergueu, os olhos brilharam e um sorriso desdenhoso desenhou-se-lhe nos labios.

Estendeu a mão, apanhou a folha que o velho lhe estendia.

— Os senhores desejam que Wenceslau III parodie o massacre dos innocentes, de Herodes, é isso? Pois seja: Não o seu sangue, afortunadamente, mas a sua vingança recahirá sobre vós.

Poz sobre o decreto o sello real, assignou e accrescentou:

— Seja feita a vontade dos sabios e notaveis da Marilandia.

Os homens inclinaram-se e partiram.

*

O extraordinario decreto promulgado suscitou um pasmo geral. No seu assombro o povo custava acreditar na sua authenticidade. Mas a ordem era clara e a sua execução não tolerava indulgencias. Os subditos de Wenceslau III não tinham o habito de discutir a vontade do seu soberano, mesmo porque o sabiam inflexivel no fazer respeitar-se. Por isso apressaram-se em obedecer.

Muitos limitaram-se a enviar os filhos para o estrangeiro, confiando-os aos cuidados de parentes, de conhecidos ou collegios e institutos. Outros eram obrigados a partir com os filhos proscriptos. Familias inteiras foram obrigadas a emigrar e o espectaculo não deixou de inspirar commoção e lagrimas, tanto entre os que partiam como entre os que ficavam. Ao fim do terceiro dia não havia uma creança ou um adolescente na Marilandia.

Os sabios, os notaveis, todos os velhos misanthropes, os solteirões macambuzios, os viuvos solitarios, as mulheres sem filhos sentiram um grande allivio. Graças áquelle "expurgo" radical, uma paz integral descia sobre a Marilandia, onde já não se ouvia o alarido da criançada, ou a gritaria dos adolescentes. Os que nasciam eram immediatamente enviados para fora com as respectivas mães para além das fronteiras e condemnados a não voltar á patria antes dos quinze annos. A cidade estava transformada. Não se via ali senão gente seria, de compostura. Os desoccupados, os sabios, os philosophos encontravam-se nos parques e se cumprimentavam satisfeitos, confraternizados na felicidade. Liam os jornaes sem temer ser attingidos por uma pedrada, ou uma bola: tagarelavam, gargalhavam, discutiam sem ser perturbado pelos rumores irreverentes...

— Como isso está adoravel!

— Commentaram. Que tranquillidade! Como se vive em paz sem aquelles endemoninhados. Estamos livres para sempre.

E circulou um subscripção para offerecer aos doze apostolos da historica cruzada uma medalha de ouro com a seguinte inscripção:

Aos benemeritos cidadãos o reconhecimento nacional dos marilandezes libertados do flagello.

Mas depois de seis mezes os horizontes não pareciam assim tão limpidos: um mysterioso mal-estar grassava entre o povo. Sentia-se a falta de qualquer coisa. Era como que andar-se num jardim sem flores, era como viver-se uma vida sem sorrisos. A terra encantada havia perdido o seu perfume; os bosques entristeciam sem os gorgeios dos passaros. Ao cabo de um anno o mal-humor havia augmentado intoleravelmente. Não se viam nos caminhos senão carrancas feias, olhares ramcorosos. Uma profunda melancolia contagiava todas as almas. Só se ouviam suspiros diante das montras de photographos onde se exhibiam retratos de creanças.

*

Um dia, numa das portas principaes da cidade, vinda do campo, surgiu a carroça de uma familia emigrada. Havia ali somente um homem e uma mulher de volta de uma visita aos filhos além da fronteira. O almoxirife relanceou um olhar para o interior do carro, para verificar se não havia contrabando, fez a mulher erguer-se para verificar se ella não occultara alguma coisa. Nada! Adeante!

A viatura entrou na cidade, percorreu varias ruas, deu volta á praça principal e entrou no portão de uma casa onde habitava uma velha paralytica, a avó dos meninos a que os paes tinham ido visitar no estrangeiro.

Não demorou muito e os cidadãos que transitavam na praça ficaram maravilhados .Haviam visto dois meninos chegar ao portão. Seria um sonho? Mas como! Eil-os a sair lentamente, olhando em torno e approximando-se da ponte. Era um garoto louro de seis ou sete annos, rosto rosado e sorridente e uma menina que não teria mais de cinco annos, bella como um anjo Oh... maravilha!

O povo contemplava-os em extase. Em poucos instantes formou-se um ajuntamento que cada vez se tornava mais denso. Ao chegar para saber de que se tratava, o guarda ficou boquiaberto. Depois avançando para os meninos, interrogou:

— Que fazem aqui?

— Viemos visitar a vovó — respondeu o menino candidamente.

— Mas como diabo penetraram na cidade?

— Papae nos escondeu sob o assento da carroça.

Naquelle mesmo instante um homem saiu correndo do portão. Era o pae, que, atravessando a multidão, tentou arrabatar os filhos.

— Ah... meu Deus! Que aconteceu? Como escapuliram de casa?!

— Vou conduzil-os todos para a prisão — gritou o guarda.

— Corre... corre! — gritou o menino segurando a maninha pelo braço.

O volumoso guarda saiu-lhes no encalço em torno da ponte.

A turba maravilhada poz-se a rir. Ha quanto tempo não se ria com tanta satisfação na Marilan-f!CfcAltvia- omom mamahhomf dia! Viam-se finalmente crianças.

— Deus os proteja! — exclamou um popular.

— Não deve prendel-os! — protestou outro. Deixe-os livre.

Num movimento de sympathia toda a gente se oppunha, ajuntando-se em filas para proteger os meninos.

— Os senhores fazem mal! — protestou o guarda — Ordens são ordens!

— E' preciso revogal-as! replicou um popular.

— O rei promulgou a lei, e só o rei pode revogal-a. O sr. não é Wenceslau III.

—Mas eu sou! — gritou uma voz possante.

Todos se voltaram. Era o Rei. Saindo a passeio numa seje e notando o ajuntamento de populares, mandara o ajudante de campo tomar informações e agora intervinha pessoalmente penetrando no meio do povo que ahi estava. Todos se descobriram respeitosamente. O guarda fez continencia. Os dois meninos estavam agora juntos do pae.

A mãe tremia de medo e confusão.

O rei encarou os dois meninos. Sorriu. Inclinou-se paar acarical-os. Os meninos sorriram. O povo contemplava commovido a scena.

— São tão graciosos... falou o rei. — Todas as creanças o são. Mas o meu povo não as deseja ver porque ellas causam aborrecimentos.

— Não é verdade, majestade! — gritou uma voz na turba.

— Todavia aquelles venerandos sabios...

— Que vão para o diabo os sabios egoistas! — vociferou o mesmo popular. — Nos queremos os meninos.

— A vontade do povo é lei — disse o soberano — As creanças voltarão.

Uma chuva de applausos respondeu ás ultimas palavras do soberan

*

Desde então os meninos voltaram ao reino da Marilandia e cumpre reconhecer que fazem muito mais algazarra de que anteriormente. Mas ninguem se queixa mais, pois até os sabios e notaveis são os primeiros a declarar que o tumulto que ellas fazem é uma musica deliciosa.

A RAPOSA E O PHONOGRAPHO

(ESPOSITO LINCOLN)

Uma raposa vagava um dia pelo campo quando foi attrahida por um dulcissimo canto. A raposa que não havia jámais ouvido som tão bello ficou maravilhada.

— Estou anciosa por conhecer o animal que canta tão bem — disse raposa.

Approximou-se de uma casa, metteu a cabeça pela porta e sabem o que viu?

Nada menos que um velho phonographo a cantar sobre uma mesa.

A raposa, que jámais ouvira falar de phonographos em sua vida, ouviu attentamente e depois falou:

— Mas este animal que canta tão bem é-me desconhecido. Certamente pertence a uma raça muito rara.

Encantada com a descoberta, voltou para o matto ruminando um grande desejo:

— Se conseguir capturar este animal e fazel-o cantar deante de todos os representantes da floresta, no minimo me farão rainha — pensava.

Perto de casa reuniu em assembléa todos os animaes da vizinhança e falou:

— Caros amigos, entre vós, muitos não são de opinião que eu supere em intelligencia e astucia todos os outros. Mas agora estou disposta a mostrar-vos de que são capazes as raposas.

— Sabemos que és muito brava... para roubar gallinhas — disse o urso em tom escarninho.

— A tua pelle serve para enfeitar o pescoço da mulher — accrescentou o gato.

— Nas fabulas dos poetas desempenhas tambem um grande papel — concluiu o pavão.

— Caluda! — gritou a raposa — vocês nunca comprehenderam coisa alguma. Logo que anoiteça, vou partir numa caçada e prometto trazer aqui um animal novo, estranho, jámais visto.

— De veras? E que é? Como é?

— E' um animal surprehendente, preciosissimo! E canta com uma voz... uma voz. Esperem e verão.

— Caida a noite, com quatro vigorosos companheiros, voltou a casa de campo. Dormiam todos os habitantes. Nem foi necessario muito trabalho para abrir a porta. O phonographo estava na cozinha sobre uma pequena mesa. Silencioso. A lua illuminava-o plenamente fazendo brilhar a campana dourada.

— Está dormindo — falou a raposa. — Façamos tudo para não despertal-o, senão será o diabo. Tem uma voz tão forte...

Approximaram-se, pé ante pé, suspenderam delicadamente a mesa e lentamente para não acordar o estranho animal, conduziram a mesa e o phonographo para a floresta.

Todos os bichos ficaram maravilhados ao contemplar um animal tão exquisito.

— Dorme! — advertiu em voz baixa a raposa. — Deixemol-o dormir. Sentemo-nos em torno. Quando elle despertar, vocês lhe ouvirão a voz maravilhosa.

E todos se sentaram em redor do animal de campana reluzente e ficaram attentos. Toca a esperar... A noite passou, o sol surgiu, reanimando a vida da floresta e o exquisito animal cantor dormia ainda que era um prazer.

— Dentro em pouco despertará — Dizia de quando em quando a raposa. — Agora contemplem-lhe a belleza.

— Talvez cante bem o teu animal, mas é um grande dorminhoco — resmungou o lobo.

Outras horas passaram. Toca a esperar... A fome e o cansaço começou a importunar os animaes e o phonogra-

pho sempre mudo, silencioso e immovel como uma pedra. Outras horas passaram. O urso impacientou-se:

— Mas não desperta mais esse bicho ?!

— Não lhe toque — regougou a raposa. — E' muito delicado e poderia fazer-lhe mal. Deixe que accorde por si mesmo... Esperemos e então ouvirão a voz maravilhosa.

— Estou com fome — rosnou o lobo.

Esperaram ainda até a tarde. Depois, desilludidos, esfomeados, exhaustos, um a um, os animaes afastaram-se resmungando. Na manhã seguinte o sol encontrou a raposa ainda ali, transida de frio, a morrer de fome e somno, deante do phonographo que não demonstrava ainda disposição alguma para accordar e cantar.

E ali ficou sempre á espera entre as pilherias e risos dos outros animaes.

Caros meninos, o mesmo succede a todos os que se gabam de ser espertos e intelligentes: demonstram a sua ignorancia de uma forma tão ridicula que se tornam objecto de risos e escarneos.

PROBLEMA "PINTURA"

(Composição e desenho de Mariasinha Alves — Rio)

Horizontaes: — 1 — Alvo, objectivo, indispensavel á pontaria, 5 — Especie de sofá, 7 — Amarello, azul, verde...., 8 — Ivo Leite Tavares, 10 — Fixar a effigie por machina ou pelo desenho, 11 — Adore, 12 — Rese, 13 — Mil e cem, 14 — Nota musical 16 — Abandonado, 17 — Furtar, 20 — Jubilo, regosijo, 22 — Letra soletrada, 25 — Titulo de chefes musulmanos, 26 — Côr de madreperola, 27 — Mãe em francez, 28 — Possuir, 29 — Preposição, 30 — Na ave.

Verticaes: — 1 — Planeta, 2 — Prefixo de negação, 3 — Bichinho provido de electricidade, 4 — Companheiro inseparavel do guarda nocturno, 5 — Passem no coador, 9 — Numero, 14 — Não fiquei, 15 — Adeantamento de dinheiro, 17 — Desabar, 18 — Vasilha de couro usada no deserto, 19 — Linha direita, 20 — Solta gemidos, 21 — Diz-se no fim das orações, 23 — Progenitores, 24 — Não acerta, commette faltas.

QUAL É A ORIGEM DOS LOGROS DE 1º. DE ABRIL?

Até 1549 o anno começava a 1º. de abril e não a 1º. de janeiro como agora.

Era pois o dia 1º. de abril o dia das festas e presentes.

Quando ficou decidida a mudança do principio do anno para 1º. de janeiro, muita gente destrahida continuou a festejar o dia 1º. de abril.

Para caçoar com essas pessoas, então, começaram outras a darlhes de presente embrulhos que, em vez de presentes... não tinham sinão papel ou serragem de madeira.

Foram esses os primeiros logros de abril.

Os francezes deram a esses logros o nome de "Poissons d'Avril" *Peixes* de abril por causa do signo do zodiaco que é um peixe.

PARA VOCÊS

E' para vocês isso tudo! Historias, jogos, curiosidades, brinquedos.

E' para vocês tambem que a Tia Lila aqui estará todas as semanas, prompta a attender a todos os seus pedidos, a responder a suas cartinhas e a contar-lhes as historias que vocês mais vontade tiverem de ler..

Está dito?

Vamos juntos nos divertir, meus sobrinhos e sobrinhas de todo o Brasil.

E só nos divertir?

Não!

Vamos tambem aprender coisas interessantes, vamos juntos occupar nossas mãos.

A Tia Lila só tem medo é de ser muito desageitada, com essas mãos muito grandes junto das mãosinhas tão bonitas de vocês.

Mas vamos começar assim mesmo...

Vocês tem direito de pedir para que seja publicado aquillo que mais lhes interessa. Tem direito de reclamar e de dar idéas. Tem direito de ajudar a Tia Lila mandando seus contos e seus trabalhos que apparecerão no jornal sempre que possivel!

Jornal de creança sim, é que vale a pena!

Isso sim é que é jornal!

Jornal nosso... De vocês e da

TIA LILA

O mais Pobre

FABULA CHINEZA

Um dia, na corte do imperador da China apresentou-se um musico:

— Quero offerecer-te um concerto — disse ao soberano.

— E quanto peção como compensação? — interrogou o imperador.

— Dez mil moedas de ouro.

— Está bem. Dar-te-ei.

O musico realizou então o concerto promettido, tocando com summa arte; as harmonias espargiam-se em torno com tanta doçura, que aos ouvintes parecia estarem transportados ás regiões dos deuses.

Na manhã seguinte, o musico apresentou-se de novo no palacio e pediu a recompensa, mas o soberano negou-lh'a.

— Por que deveria pagar-te? — disse — o som é coisa vã e vã deve ser a recompensa de um concerto de sons.

— Mas eu sou pobre e adoentado — replicou o artista — Soffro por isso muitas penas.

— Então traga-me aqui um bocado dessas penas.

— Não é possivel. Mas não a sentiste resoar na minha musica? — interrogou o desventurado.

— Está bem, amigo — respondeu o imperador. Espera um momento.

E assim falando apanhou um sacco cheio de moedas de ouro e fel-as tilintar com tom sarcastico.

— Ouve como é delicioso o som das minhas moedas. Eu offereço-te esta musica em pagamento da tua. Estamos quites.

O musico, então, olhou orgulhosamente o soberano e caminhou para a saida. A' soleira da porta voltou-se e falou:

— O'... grande imperador, tu és muito astuto e sagaz, mas o meu coração é cheio de harmonia emquanto o teu é insensivel á musica. Entre nós dois o mais pobre és tu.

NOSSA PAGINA

COLLABORAÇÃO

Aqui neste cantinho do "Correio Infantil" vocês pódem escrever como qualquer pessoa grande.

Comtanto que não se zanguem com o parecer dos mais velhos encarregados de julgar seus trabalhos.

Pódem estar certos que serão publicados sempre que possivel.

Hoje publicamos a collaboração enviada por Lisa V.

Breve vocês terão occasião de mostrar seus talentos tomando parte no concurso que vae ser organisado.

Concurso sim senhores! E premios!

GULODICES

BOLO DA SABOIA

Minha sobrinha Cecy me pediu a receita de um bolo que comeu outro dia, lá em casa. Ahi vae ella:

2 colheres grandes de farinha; 2 de fecula de batata; 4 ovos; 4 colheres de assucar; raspa de um limão e uma pitada de sal.

Cecy tem que separar as gemas das claras.

Numa terrina onde estão as gemas ella bota o assucar, e mexe até misturar bem.

Vae accrescentando a farinha, a fecula e a raspa de limão.

Quando a massa está bem ligada ella põe as claras batidas em neve.

O bolo deve assar numa fôrma untada com manteiga em forno não muito quente.

Leva uns tres quartos de hora no forno. Para ver se está bem assado espete uma agulha de tricot. Se a agulha sair secca o bolo está prompto.

Bom appetite, minha sobrinha.

T. L.

O PAPAGAIO

Zézinho tinha alçado um excellente papagaio, mas o vento arrebatou o barbante, fazendo cair o papagaio no galho de uma arvore, além do labyrintho. Qual o caminho que Zézinho deve seguir para chegar á arvore e apanhar o papagaio?

QUEM INVENTOU O PHONOGRAPHO?

Foi o celebre americano Edison em 1877.

Foi elle proprio quem o foi depois aperfeiçoando.

Como vocês sabem, Edison teve uma infancia pobre e trabalhosa.

Foi elle o inventor do telephone, da lampada incandescente e de muitas outras coisas.

Devemos a Edison mais de 600 invenções.

Morreu não ha muito tempo com mais de oitenta annos.

Barbacena

MAGALHÃES CORRÊA

EXCURSÃO Á PRINCEZA DOS CAMPOS

Club Agricola José Bonifacio (O Patriarcha)

Barbacena, cidade, séde de comarca da terceira entrancia, de termo, de municipio e districto, do Estado de Minas Geraes está situada num planalto, entre as collinas Monte Mario e Cruz das Almas, ramificações da Serra da Mantiqueira, a 1.180 metros acima do nivel do mar (egreja da Bôa Morte), 1.178 (matriz) ou 1.136 (estação), distante 378 kilometros do Rio de Janeiro, ao qual é ligada pela linha do centro, da E. F. Central do Brasil.

As suas coordenadas geographicas são: 21° 13' 17" de latitude S. e O° 46' 36" de longitude O. Rio de Janeiro. Tem sido considerada a mais elevada do Brasil, mas Poços de Caldas o ultrapassa com 1.206 metros de altitude, ficando assim em segundo logar.

Pouco distante da cidade, a dois kilometros, a N. O. ergue-se o Monte Mario, de cujo alto a vista panoramica é extraordinaria; em suas fraldas se cultivam arvores fructiferas, de clima frio.

As terras são boas para a lavoura. Já existiu o nucleo Rodrigo Silva, hoje estação sericicola a dois kilometros; nelle têm suas cabeceiras o Rio das Mortes, tributario do Rio Grande; o Paraopeba, tributario do S. Francisco; o Chopotó, tributario do Piranga ou antes origem do Doce; o Pomba, tributario do Parahyba do Sul e outros.

Nas cabeceiras do Rio das Mortes, num aldeamento dos indios Puris, fundado pelos jesuitas das bandeiras, no sitio denominado *Borda do Campo*, teve origem Barbacena. A vinda dos paulistas e portuguezes de Taubaté, pela garganta do Embahú, Serra da Mantiqueira, teve como consequencia o povoamento dos arredores, desbravados os sertões, á procura do ouro.

Surgiu o *arraial da Egreja Nova* com o drama da mineração com toda sua ferocidade, em scenas barbaras ou *barbas-scenas*, construida a capella, antes de 1724, adrede determinação e á custa do cel. Domingos Rodrigues da Fonseca Leme, sob o orago de N. S. da Piedade, e mais tarde, em 1725, elevado o povoado a *curato de N. S. da Piedade da Borda do Campo* e creada a parochia pelo alvará de 16 de janeiro de 1752.

A capella, situada na fazenda da Borda do Campo, é de propriedade dos Andradas mineiros e della nos fala o professor Soares Ferreira, do seguinte modo:

"Preciosa reliquia do passado, alva e graciosa, lá está ella desde então dominando e santificando aquelle asylo de paz que parece adrede destinado a assignalar aos posteros o primeiro marco da civilização do planalto da Mantiqueira.

Em torno da capella, toda garrida e enfeitada de flores vigosas e frescas, ainda se vê bem cercado e limpo o primeiro cemiterio em que repousam os sagrados despojos dos que desbravaram esta região; ao lado o velho relogio do sol, mostrando-nos o constante perpassar das horas, sem tornar atraz; á beira da estrada o antigo sobradinho, muda testemunha dos que por ali têm passado; ao fundo contiguo, á casa nova, a primitiva e tosca vivenda, com seu grande pateo, cercado de largos muros de pedra, já ennegrecidos, cujo aspecto velho e grave nos recorda mudamente a historia dos tempos idos".

A historica capella, construida em pequeno adro tem um relogio de sol, com a inscripção em latim, cuja traducção é a seguinte:

"Estes 2 relogios desenhou o dr. Alexandre da Silva Barros, juiz de Sabará por ordem do tenente-coronel Manoel Lopes de Oliveira proprietario desta capella João Manuelro, mestre de obras, construiu em 25 de julho de 1767".

Nessa capella estão sepultados os primitivos donos e seus descendentes até o dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada e sua mulher de que provêm os Andradas mineiros.

A fazenda da Borda do Campo e a sua capellinha devem ser considerados monumentos nacionaes, para evitar a sua demolição por modernos vandalos sob a capa de civilização.

A parochia de N. S. da Piedade da Borda do Campo, foi, a 14 de agosto de 1791, elevada á categoria de villa, pelo governador da Capitania, o visconde de Barbacena, que deu o nome de seu titulo desmembrando o seu territorio dos termos das villas de São J. e São João d'El Rei.

Na conjuração mineira, cinco foram os inconfidentes pertencentes a villa: dr. Domingos Barbosa Lage, coronel Francisco Antonio de Oliveira Lopes e seu irmão padre José Lopes de Oliveira, coronel José Ayres Gomes e o padre Manoel Rodrigues da Costa, (portuguez), unico que voltou depois do degredo, morrendo em 1844, na fazenda do "Registro Velho".

No esquartejamento do corpo de Tiradentes, coube á Barbacena um de seus membros, o braço direito, que dizem estar sepultado no adro da egreja do Rosario, e que parece estremecer essa terra nacionalista quando está em jogo a patria!

Pela carta Imperial de 17 de março de 1823, teve o titulo de "Nobre e muito leal", pela franca adhesão prestada á regencia de D. Pedro, collocando-se na vanguarda do movimento da nossa Independencia.

Pela lei provincial 163 de 9 de março de 1840, foi elevada á categoria de cidade.

No dia 10 de junho de 1842, houve o primeiro pronunciamento da revolução de "42" nesta já historica Barbacena. Ainda hoje existe a casa em que se reuniam os revolucionarios, á rua 15 de Novembro.

Foi creada comarca pela lei provincial 2.002 de 15 de novembro de 1873 e classificada pelos decretos n°s. 3.253 de 28 de março de 1885 e 25 de 14 de março de 1890 e acto de 22 de fevereiro de 1892.

Pela nova divisão territorial, de accordo com a lei 843 de 7 de setembro de 1923 e 879 de 24 de janeiro de 1925, ficaram comprehendidos 15 districtos a saber: Barbacena, Santa Barbara do Tugurio, Desterro do Mello Campolide, S. Sebastião das Torres, Bias Fortes, Remedios, Santa Rita de Ibitipoca, Livramento (Sant'Anna), União, Santo Antonio do Ibertioga, Ressaquinha, Padre Britto, Capella Nova das Dores e Carnahyba.

O municipio tem a area 8.168 metros quadrados, com a população de 100.000 habitantes e a comarca 137.115 habitantes, comprehendendo os termos Mercês e Carandahy.

Além da estação de Barbacena, da Estrada de Ferro Central do Brasil, inaugurada a 27 de junho de 1880 e recentemente construida, com a Rêde Viação Mineira numa área de 3.733 metros quadrados, o edificio occupa 700 metros quadrados, tendo á parte central dois pavimentos encimados por uma torre, sobre a qual repousa uma mansarda de seis metros de alto. Dispõe de hall, sala de espera, agencia archivo, armazem, telegrapho, composição e restaurante. Ha estradas que põem em communicação a cidade com Bello Horizonte, Rio e São Paulo: a estrada de rodagem "União e Industria" atravessa o municipio; outras vão a Ouro Preto, Pomba, Pitanguy, atravessadas pelo Rio São João, São João Nepomuceno e a de São João d'El Rei, atravessada pelo rio das Mortes e pelos corregos Fundos e dos Marmelleiros.

Destacam-se entre os edificios publicos, o Forum, o Mercado, Municipal, o Quartel do 9º B. I., da Força Publica, a Colonia de Alienados, do Manicomio Judiciario, o Aprendizado Agricola, o Internato do Gymnasio Mineiro, Escola-Normal Municipal, Grupo Escolar Bias Fortes e escolas isoladas. Entre os particulares, o do Collegio da Immaculada Conceição, fundado pela Irmã Paula, o Club Barbacenense e o Club Commercial; o Solar dos Andradas e Casa historica de 42", localizados na rua 15 de Novembro; casas pias como o Hospital de Caridade em cuja fachada ha uma inscripção com o nome do doador Antonio José Ferreira Armond, sob a invocação de Santo Antonio, e fundado pela Confraria da Misericordia da Cidade de Barbacena, a 20 de julho de 1852. Existe na capella uma urna com os ossos do fundador, em uma das salas os retratos dos bemfeitores, entre os quaes nota-se o do dr. Camillo Mario Ferreira Conde de Prados. Annexo ao Hospital, o Asylo dos Orphãos fundado pela Baroneza Maria Rosa.

Entre os templos catholicos salientam-se a Matriz, situada na Praça dos Andradas, na parte elevada, com duas torres e um relogio, offerta de PedroII; possue sete altares, baptisterio e um monumento de marmore erigido á memoria do Barão de Pitanguy (Marcellino José Ferreira Armond); as egrejas do Rosario, de São Francisco e a da Boa Morte, esta mais elegante que a matriz e solidamente construida, em 1815, com duas torres cylindricas, com relogios originaes, assentes lateralmente; ao centro, o tympano, sobre a cornija, sustentada por quatro pilastras com capitéis e sócos; estes elementos architectonicos são de pedra. As pilastras formam na fachada tres corpos, o do centro, com a porta principal, e duas janellas e as demais, das extremidades com janellas. Estes vãos são guarnecidos por pedra sabão-esverdeada esculpidas. As molduras, os motivos decorativos são coloniaes, casa colonial proporcionado e elegante, dando ao conjunto um aspecto agradavel.

A egreja está situada numa elevação a SO. da cidade e offerece no adro um esplendido ponto de vista e um relogio de sol, de pedra sabão esverdeada, sem marcador, assente sobre uma base cylindrica á altura de um metro e quarenta centimetros.

Ao lado direito da egreja, junto ao corpo da mesma, na parte externa, sobre um pedestal, uma enorme pedra redonda, lisa na parte superior, com vestigios de pedra de amolar; perguntando a razão daquillo, informou-me uma senhora,que pretendiam elevar um altar a Santa Therezinha, mas prohibido, assim ficou até hoje. Não me contentei com a resposta, e a outra pessoa perguntei por que razão havia tanto vidro quebrado ao redor; respondeu-me que era para evitar que os lavradores afiassem as facas na pedra. Donde conclui, que sendo a Egreja da Bôa Morte, as facas amoladas produziriam boa morte naquelles que servissem de bainha.

Na parte posterior da Egreja, o cemiterio com a paizagem melancolica, de alamedas de cedro, á entrada, o tumulo monumental da familia Bias Fortes e mais adeante, um tumulo antiquissimo, em fórma de urna funeraria, varias sepulturas, bem cuidadas e outras, abandonadas; o terreno é todo cercado de muro.

Os jardins são: o da praça Municipal ou dos Andradas, formado de arvores de grande porte, um bosque, onde estão os monumentos de Bias Fortes e o do padre Corrêa de Almeida, o da Praça do Manicomio, e o suspenso da praça Conde Prados, onde se eleva a columna corinthia, com um globo encimando-a, representando a columna da liberdade e ha outros pequenos, esparsos.

E' toda illuminada a luz electrica com 1.207 fócos publicos e mil em casas particulares, com telegrapho, telephone e radio. Ha dezeseis agencias do correio.

Possue o Cine Apollo, grande e confortavel, onde passam os films da actualidade, de propriedade do sr. Placesi.

As ruas em sua totalidade são calçadas e limpas.

Innumeros os automoveis de praça e particulares (259).

O abastecimento de agua vem dos mananciaes de Pinheiro Grosso, Botafogo e Cruz de Alma, com reservatorios em cada um com capacidade, de 500, 375 e 75 metros cubicos, sendo a elevação por meio de bombas electricas. O numero de pennas de agua installadas na cidade é de 1.100; tambem possue a rede de esgotos, trabalho executado pelo dr. Baeta Neves.

O clima é ameno, variando de 25 a 2°.5 centigrados.

Publica dois periodicos "O Jornal de Barbacena" e a "Cidade de Barbacena", bi-semanaes.

A parte economica é representada pela lavoura e pecuaria. Produz milho, feijão, arroz e outros cereaes, como canna de assucar, fumo. Exporta, leite, queijo, manteiga, toucinho.

Tem fabricas de massas, velas sabão, cerveja, vinho, arreios, malas, cigarros do afamado fumo "Barbacena", carroças.

Exporta flores para o mercado do Rio de Janeiro.

A convite do prefeito dr. José Bonifacio Filho, fomos participar da Semana do Curso de professores de escolas singulares. Chegamos a Barbacena na noite de 24 de agosto, ás tres e quarenta da manhã, sendo recebidos pelo agrimensor José Nelson da Silva em nome da Inspectoria Regional de Sericicultura. Fomos para o Grande Hotel, onde nos hospedámos.

Ás 8 horas da manhã, D. Ines Piacesi veiu ao nosso encontro afim de nos acompanhar á visita ao Grupo Escolar Bias Fortes. Ahi fomos apresentados ao sr. Olyntho Pereira da Silva, assistente technico, que por sua vez nos apresentou ao professorado representado por cento e trinta pessoas.

As nove horas estavam divididas as turmas nas respectivas salas: na primeira, José Vidal lecionou a sua especialidade "Como organizar o Museu Regional e sua applicação no Club Agricola"; na segunda, Itagiba Barcante demonstrou "como se ensina a agricultura ás creanças e na terceira, eu que desenvolvi o thema "o ponto, a linha e a curva, como elementos principaes do dezenho primario" e na quarta sala, Raul de Paula fallou ás creanças sobre "o Club Agricola Escolar". As aulas por serem praticas duraram duas horas, terminando ás 11 horas.

Ao meio dia almoçamos no hotel, para iniciarmos as novas aulas á 1 hora.

Repetimos as licções a duas turmas mais, de 1 hora ás 3 e das 3 as 5 horas, com intervallos de quinze minutos.

Ás 6 horas jantámos e as 7 1|2 fomos ao Cine-Apollo.

Formada a mesa no palco, onde tomamos parte, fallaram D. Ines Placesi, o professor Olintho P. da Silva e Raul de Paula que focalisou os problemas ruraes brasileiros.

O theatro, repleto, vibrava de enthusiasmo. Foi-nos offerecido uma corbeille de cravos e rosas, extraordinariamente bellos.

Terminada esta reunião visitámos, as redacções dos jornaes locaes. Ás 11 horas recolhemonos depois de um dia dynamico.

No dia seguinte, partimos depois do café para a antiga colonia Rodrigo Silva, hoje estação Sericicola, dirigida pelo extraordinario Amilcar Savassi, onde o professorado e os torreanos ficaram surprehendidos pela magnifica organização administrativa e technica da estação. Os senhores Amilcar Savassi, Mario Vilhena, Nogueira Carvalho e Lauro Cardoso, deram licções praticas ao professorado. Todos nós aprendemos, sobre a *cultura da amoreira* em toda a sua technica pratica, preparo da terra, plantio por estaca, mudas enraizadas, poda, enexertia, acondicionamento e expedição. *Sementagem*, limpeza do casulo, selecção, borboleteamento e postura, esmagamento das borboletas, preparação e exame microscopico (seleção cellular), lavagem, seccagem dos ovulos, conservação, embalagem e distribuição. *Incubação*, criação do bicho de seda, nas diversas edades, ao mudar de pelle, cuidados hygienicos, alimentação, doenças confecção do "bosque", colheita e emballagem dos casulos.

Tecelagem, — fiação dos casulos, encarretamento, polimento do fio, torção, alvejamento, enchimento de espulas, urdimento, remeticção, tecelagem.

Visitamos todas ás dependencias, os campos e a parte administrativa. Uma manhã cheia pelo que aprendêmos, no convivio de Amilcar Savassi e seus extraordinarios auxiliares, completos, claros e precisos em suas aulas praticas.

O local é magnifico, situado a tres kilometros da cidade, entre collinas, tendo em sua redondeza capoeira e capoeirão nas cabeças dos morros, conservados pelo sr. Savassi, unicos que vimos nas cercanias, pois o resto é morro pellado.

Ao meio dia regressamos a cidade. Depois do almoço voltamos ao Grupo Escolar Bias Fortes, afim de continuar ás nossas aulas.

José Vidal de 1 ás 3 horas deu ao professorado a aula pratica de taxidermia, preparação de uma peça para museu. Das 3 ás 5, dei a minha aula de modelagem, mas o barro faltava-lhe plasticidade, de modo que, conversei mais do que fiz. Raul de Paula e Itagiba Barcante, deram aos alumnos do Grupo, aulas sobre os Clubs Agricolas.

As 5 1|2 D. Ines Piacesi, offereceu-nos um chá em sua residencia, depois da visita ao dr. J. Bonifacio Filho, que se promptificou a doar ao Club Agricola do Grupo, um terreno no valor de dois contos de réis o que demos ao clube o nome de José Bonifacio (o Patriarcha).

Ás seis horas, no Grande Hotel, Amilcar Savassi e seus auxiliares, offereceram um jantar a caravana da S. A. A. T.

Ás oito horas, Raul de Paula realizou a convite dos estudantes do Gymnasio Mineiro, uma conferencia, presidida pelo reitor.

Ás dez e meia fomos ao Cine-Apollo, onde permanecemos até as onze e meia, em animada palestra ficámos até as doze e meia, com o sr. Ines Piacesi, seus filhos, estudantes do Gymnasio, e technicos da Inspectoria Regional de Sericicultura. Tomámos o automovel acompanhados pelos srs. M. Vilhena, Nogueira Carvalho, e seu assistente. Na estação estavam o sr. Placesi e filhos. Ás oito e cincoenta embarcamos no nocturno, em demanda do Rio de Janeiro.

A minha impressão foi a mais agradavel possivel, o professorado culto, interessado pela causa do que é nosso, estão convencidos que precisamos de uma pedagogia nossa, que diga com as nossas necessidades e com a nossa indole, mais pratica do que livresca.

Da cidade gostei immensamente, vistas panoramicas por todos os lados, flores extraordinarias: cravos e rosas unicas no genero, povo hospitaleiro e gentil, que deve ter orgulho de sua Princeza dos Campos.

Da viagem coisas extraordinarias, o trem em completa sugeira, toalha rasgada, no carro restaurante, toalha da mesa suja, falta de leite e pão e assim mesmo preços prohibitivos, uma vergonha.

Encontramos um caso curioso, um pobre empregado da estrada, lavador de carros, doente com rheumatismo, que pediu um mez de licença para tratamento de saude, sendo a sua secção em Bello-Horizonte.

Pois pasmem todos, foi mandado ao Rio de Janeiro, perdendo tres a quatro dias para esse exame, e até o medico terminou dizendo ao pobre trabalhador: — Viesse de tão longe para obter trinta dias?

E a nossa extraordinaria administração burocratica.

O bello no mundo permanente

(THESE DE PHILOSOPHIA)

por *LYGIA RAMOS DE MELLO*

SUMMARIO:

O enlevo da alma: causas exteriores ou reacção das bellezas do mundo transformavel — grãos de intensidade — Differenciação: enlevo racional, mystico, artistico e passional — O enlevo interior do artista pelas visões bellas e não exterisaveis — A serenidade exterior no semblante dos santos e anachoretas pela paz interior — Essa paz é o effeito cuja causa é a visão deslumbrante da propria alma pura e luminosa desdobrando-se em scenarios e anceios de belleza inenarravel — O extase do penitente diz bem da belleza harmoniosa e nitida do mundo permanente.

Ha duas especies do bello: o que vae só até a vista e encanta aos olhos, e o que vae até o coração e encanta a alma. Assim, se contemplarmos uma estatua perfeita, como a Venus de Milo, é natural que a apreciemos, mas esse bello não produz em nós maior effeito do que o agradavel, ao passo que se olharmos para a téla que represente um dos quadros tristes da nossa vida, para o retrato dos grandes homens, ou se ouvirmos, vindo de longe, os accordes suaves de um "nocturno" de Chopin, havemos de sentir uma emoção estranha dentro do nosso coração, de nosso cerebro e que abale um pouquinho os nossos sentimentos.

Para certas creaturas, mediocres é claro, o bello material que satisfaz aos olhos é sufficiente; mas para as pessoas que têm na vida, como bussola magica a lhe guiar os passos, um ideal nobre, só o bello espiritual, o bello profundo e elevado póde satisfazer.

Assim vemos muitas vezes uma creatura ficar horas esquecidas como que fóra deste mundo, os olhos fitos no céo distante, os labios entre abertos numa prece de amor... O luar caindo-lhe sobre o rosto... Physionomia serena... Está orando: mas orar não é só, como muitos pensam decorar uma prece qualquer e repetil-a; orar é balbuciar uma prece de amor, é tér no seu cerebro um pensamento de fraternidade, é pensar no bem da humanidade, na paz sobre as creaturas...

Muitas vezes esse enlevo em que nossa alma fica é motivado pelos encantos do mundo transformavel: é o sol que nasce que nos faz ficar extasiados, é o chilrear melodioso dos passarinhos, é a magestade titanica das montanhas, é o crepusculo lento e triste de maio, é uma noite enluarada de dezembro...

Quantas vezes enquanto ao som melodioso das harpas e violinos, pessoas enlaçadas pelos passos nostalgicos de uma valsa, deslizam pelo chão como num sonho, uma só fica longe, ouvindo distante as harmonias subtis do violino magico, entre as flores de um jardim, a contemplar um céo risonho, a branca lua, a luz maravilhosa das estrellinhas de prata...

Outras vezes quando o manto de velludo preto vem caindo sobre a terra, na praia movimentada, todos riem, nessa alegria communicativa; uma pessoa só, talvez uma figura suave de mulher, encostada ao paredão frio, fica meditando, os olhos perdidos no oceano... as ondas vêm de longe, fazem-se branquinhas como uma noite de luar e gargalhando loucamente despedaçam-se sobre a areia. São assim nossos sonhos! Desde a infancia viemos alimentando uma illusão doce que nos faz supportar as agruras da vida, saltando precipicios, afastando pedras perigosas, para irmos buscar a lanterna verde da felicidade que lá no fim do caminho, num paraizo de flores, se acha esperando que alguem a consiga alcançar; quando estamos pertinho, já, só falta um pulo, a lanterna como que numa gargalhada sarcastica se apaga e ficamos num mar sem bussola, obrigados a voltar atraz... é a desillusão... por isso, nunca devemos na vida, procurando, não termos uma illusão sequer, para não vermos despedaçado o castello que nossa imaginação ousára construir... Mas isso é tão difficil!

Nem todos, porém têm esse enlevo sublime, proprio das almas mais sensiveis. Ha pessoas que contemplando uma noite enluarada gostam, acham bonito, mas não sabem explicar porque; outras dizem: "realmente nada ha mais bello no mundo do que uma noite brasileira", mas ha outras que nada dizem, ficam silenciosas ouvindo apenas o bater dos seus corações, nos quaes se occulta todo um thesouro de sentimentos nobres e elevados; o silencio é tudo que ha de mais eloquente e ellas ficam então com os olhos, ás vezes, marejados de lagrimas, perdidos no azul do céo.

Os grãos de intensidade variam muito, como vemos, nem todos têm os mesmos sentimentos e sobretudo a mesma sensibilidade. Isso é observado até nas menores coisas da vida; em tudo, notamos logo, a desigualdade dos cerebros e corações...

Diz Edgard Poe que a contemplação do bello, em qualquer de suas manifestações, produz uma sensação de tristeza, em uma alma sensivel, de onde se deduz que a melancolia é a mais legitima das tonalidades poeticas...

Até mesmo no que se refere ao amor, esse amor que todos desejam, como variam as concepções! Raros são os que hoje amando a um sêr, amam-lhe a essencia, a alma pura e branca como o luar...

Assim tambem quanto á felicidade, essa mentira que constitue a realidade da vida... para uns, ella está nos prazeres que podemos gozar; para outros, felicidade é um bem inattingivel que vive nas imaginações sonhadoras; ainda ha quem sinta a felicidade nas esperanças risonhas de um ideal sonhado...

Mas o que será então essa felicidade tão falada? Será que ella existe?

Felicidade... é o prazer que se sente quando se ama por amor no amor; é a paz suave que desce sobre a alma da gente quando procuramos alliviar a alguem que soffre... emfim, a felicidade consiste em apreciarmos a felicidade de outrem....

Fóra dessas hypotheses, a felicidade é chimérica pura fantasia; consiste nos pequeninos nadas que se passam em nossa vida, nos momentozinhos de ventura rosea...

Tambem sentir saudades é ser feliz... recordar um passado risonho, passar as difficuldades da vida embalado pela canção docemente terna da saudade, que consola...

Assim, que eu tenha sempre momentos côr de rosa na minha existencia, ainda pequenina, para que ao chegar o inverno da vida, a velhice toda feita de recordações, eu tenha todo um rosario cujas continhas brancas sejam os meus sonhos mortos, ligados pelo fio da minha infinita saudade...

E nas tardes de melancolia enquanto a chuva cair lá fóra, tristemente, sorrindo, desfiarei entre as mãos frias de velhinha, o rosario de uma vida...

Ha varias especies de enlevo. Quando Thales de Mileto descobriu e provou que a "somma dos tres angulos de um triangulo é egual a dois rectos ou 180 grãos"; quando Newton provou que "no vacuo todos os corpos cáem com a mesma velocidade", elles sentiram-se felizes com a sua descoberta e ficaram como que enlevados ante a solução do problema, até então desconhecida e que um cerebro de sabio conseguira descobrir. E' a isso que chamamos enlevo racional, só sentido pelos que conseguem penetrar nas brumas do desconhecido.

Existe tambem o enlevo mystico; este, porém, é todo feito de idealizações, o que já não acontece com o racional.

Muitas vezes entre os velhos castanheiros que circundam o claustro, uma freira, ajoelhada, os olhos absortos no céo, fica horas a fio nessa attitude belissima, balbuciando preces para que Jesus estenda suas mãos Bemfeitoras sobre as cabeças dos homens... Na imaginação dessa fragil figura de mulher, Jesus lhe está sorrindo terna e docemente o sorriso que illumina a physionomia angelica de Christo, é como o balsamo sobre o coração da joven que talvez soffresse.. E' este enlevo proprio das creaturas religiosas que chamamos enlevo mystico; é esse tambem o enlevo em que vivem os philosophos que recebem as pedradas dos homens como se fossem flores perfumadas... Os philosophos que passam toda a vida pensando na felicidade alheia, que procuram os logares ermos e desertos onde possam dar livre expansão ao pensamento, vivem sempre nesse enlevo mystico, proprio das almas bôas, ternas e sensiveis.

Enlevo artistico é o que mantem os artistas ao terminarem uma obra, é o que nós sentimos ao contemplar qualquer obra de arte.

Quando o esculptor após tantas noites de trabalho termina a estatua que vae ser collocada na praça principal da cidade, elle sente uma sensação extranha de ventura... assim tambem o pintor quando depois de tanta luta consegue gravar na téla o retrato imponente de um Pitágoras, por exemplo, elle quasi que sente orgulho de sua obra, e muitas vezes indaga surpreso: "mas isso terá sido mesmo feito por mim? Eu, nas horas que dedico á meditação, ás vezes fico pensando na grande alegria que deve ter sentido Beethoven quando compôz a "sonata patética"; no bem supremo que Chopin deve ter usufruido com a sua série incomparavel de "nocturnos"... E o poeta que talvez fique durante dias e dias obsecado por uns olhos formosos que elle apenas viu em sonho, preoccupado com a physionomia divina da deusa do seu pensamento, — num desses momentos de indizivel tristeza compõe o madrigal singelo, o soneto maravilhoso, contendo todo um grande amor, o ideal nobre da vida de um artista. Que doce alegria devem sentir os artistas e como elles devem ser gratos á natureza que tão prodigiosamente os dotou!

Enlevo passional é o que sentem os apaixonados, seja em que sentido fôr. Observamos, diariamente, os effeitos do amôr exacerbado, da paixão. Uma creatura apaixonada só vê o objecto amado; nelle só qualidades existem e fica quasi alheia a tudo que se passa ao redor de si, entregue somente á idéa de vêr realizado o seu sonho... É preciso ter muito cuidado com essas paixões; muitas vezes a creatura se entrega a esse sentimento, nada vendo, vae caindo sempre e sempre, até commetter uma serie de desatinos que termina com um desfecho fatal: a infelicidade.

E' necessario que dominemos as nossas paixões. Devemos ter sempre o coração repleto de ternura, mas tendo sempre o coração o controle da razão e do dever sobre o sentimento.

O que diremos então dessas creaturas que dizendo muito amar a alguem, matam-no por não serem correspondidas, implantando assim a desgraça e o luto dentro de um lar!

O amor é tudo que ha de nobre e elevado; devemos amar muito e muito; amar a natureza, tão linda, amar aos nossos semelhantes; amar a Deus na sua bondade infinita e chegar á maior perfeição possivel... a de amar o inimigo como a si proprio, tudo fazendo para sua felicidade...

Devemos amar, não visando a recompensa e sim pelo prazer de amar e assim poderemos comprehender bem estas maravilhosas palavras que pódem servir de guia a quem queira chegar á perfeição, espalhando ao redor de si um influxo de sympathia, deixando uma lembrança terna de bondade: "Na vida é melhor amar que ser amado".

Ha ainda o enlevo interior, que se passa no intimo dos artistas pelas visões bellas que elles têm e não podem exteriorizar.

Quantas vezes nas horas de meditação completa, absoluta, dentro do nosso sêr, no mais recondito da nossa alma, temos visões admiraveis, cuja belleza extasia e embriaga deliciosamente... são coisas que sentimos só para nós, que não podemos dizer a ninguem, nem á creatura a quem mais amamos na vida.

E' muito commum, no meio do alegre borborinho do mundo, um só ente, ficar num enlevo que suaviza as agruras da nossa vida, num enlevo admiravel, terno como um sonho de amor... E quando acordamos desse maravilhoso bem estar, não podemos dizer a ninguem a felicidade rosea que dentro de nós está sorrindo... o castello branco que se levantou alicerçado nos sonhos bellos de nossa imaginação.

E ás vezes enquanto a chuva cáe lá fóra, tristemente, em nossa idéa, em nosso cerebro o céo está completamente azul, de um azul delicioso; o sol envia seus raios abençoando a terra, uma brisa leve sopra levantando as folhas esparsas pelo chão...

Tudo isso se passa dentro de nós e ninguem o consegue perceber...

E' muito difficil ler nas creaturas, e por isso, infelizmente tambem se torna impossivel quasi, descobrirmos o que de bello, delicioso, sublime, se occulta no interior das almas sensiveis, encoberto pela mascara, a tudo indifferente...

E' tambem um facto observado que as pessoas de grande elevação moral, como santos anachoretas, apresentam-se sempre em todos os transes da vida com a physionomia serena.

Temos um exemplo na figura suave de Jeanne D'arc. Foi ella uma nuvenzinha branca que passou pela França nos dias negros de guerra... Foi o anjo da victoria e da paz, o consolo á morte pela patria, alegria dessa mesma patria, que venceu.

Jeanne d'Arc era a esperança dos opprimidos, a guarda valente e indestructivel da patria querida. Morreu na fogueira, entre chammas horriveis que a devoraram; e era uma coisa admiravel a calma com que se apresentava sorrindo docemente aos seus algozes...

O mesmo se deu com os primeiros christãos; obrigados a viver sem o livre arbitrio, não tendo a permissão de dizer claramente que acceitavam a nova fé, porque ella era pura e bôa, viviam em catacumbas, longe da vida, fugindo aos perseguidores cruels. E quando eram descobertos, com que sorriso sublime elles morriam devorados pelas féras esfaimadas.

As pessoas cujas almas são realmente isentas do erro, nada temem; não conhecem esse medo horrivel que tanto horror produz em muita gente.

Assim os Santos vivem completamente alheios ao mundo e não se preoccupam com os perigos que aqui se apresentam. Como é sublime a figura de um anachoreta; aquelle velhinho de longas barbas, muito brancas, mora sozinho, sem ouvir a voz carinhosa de uma irmã amiga, sequer... Uma gruta simples bem no meio da floresta, paineiras em flôr, perfumes inebriantes e muitos livros, resumem a vida simples e pura do anachoreta.

E naquelle deserto, exposto aos maiores perigos, passa os dias sorrindo, tendo sempre uma expressão terna de bondade a illuminar-lhe a physionomia angelica...

E sabe tanta coisa aquelle velhinho!

Mas, o que será que produz essa serenidade exterior no semblante das pessoas puras e elevadas? E' a paz interior, a paz de sua alma, a unica coisa que constitue a verdadeira felicidade...

Essas pessoas sabem que o supremo objectivo da vida é a perfeição; o caminho que a ella conduz é o progresso. Estrada longa, muito longa que todos veem percorrendo. Uma pessoa avança um pouquinho, depois vem outra que avança mais um pouquinho e assim por diante; uns morrendo são succedidos pelos outros até que vão alcançar o alvo longinquo; quando se attinge a um certo grão de perfeição só se deve ter um juiz: a consciencia.

Quem tem a sua alma pura, muito pura mesmo, quem se apresenta, até mesmo nos momentos horriveis da vida; com um sorriso nos labios, é porque tem uma paz infinita dentro de seu ser, uma felicidade que se não traduz...

Não ha lindas palavras que possam exprimir esse bem supremo, não ha sons, magicos e mysteriosos, que possam exprimir a outrem toda a ventura que vae nalma de quem tem uma paz suave a illuminar-lhe o coração...

Essa paz intima é o effeito cuja causa são as visões da propria alma, que chegando á perfeição se desdobra em maravilhosos scenarios, só vendo o que de bello e elevado possa existir...

Uma alma que attinge a essa perfeição vê, por certo, dentro do seu eu coisas tão lindas, um mundo de perfeições...

Quando se trata de uma pessoa catholica, ella sabe que praticando a caridade, amando a Deus sobre todas as coisas, amando ao proximo como a si mesmo, emfim, obedecendo a todos os mandamentos que essa sabia doutrina nos impõe, irá para o céo e gozará, com as almas bôas, uma felicidade perenne.

Se é um espirito sabe tambem que, obedecendo ás normas dessa philosophia, ao desapparecer deste plano, ha de surgir num outro melhor; assim todas as creaturas que, tendo uma crença qualquer, a seguem como devem, gozam dessa paz interior, tão ambicionada. E tendo tão sublimes idéas não poderão deixar de ter tambem uma physionomia serena de expressão quasi divina.

Podemos bem avaliar a belleza nitida e harmoniosa do mundo permanente, pelo extase sublime em que fica o penitente.

LYGIA MELLO

CORREIO AGRICOLA

CORRESPONDENCIA

Consultorio Veterinario

A CARGO DO DR. AMERICO BRAGA

Adolpho da Conceição — Escreve-nos: — Tenho um cachorro Teneriffe com edade de 6 annos que está atacado de um catarrho grosso e amarello que espelle alguma quantidade pelo nariz e está atacado de um cansaço que não pára, pouco come e tem muita sede e um pouco de prisão de ventre. Appareceu tambem alguns tumores pelo corpo, peço o favor de indicar um medicamento para o tratamento.

Resposta: Doença de Carré; deve empregar o Sôro contra a pneumonia canina e seguir as demais indicações da bulla.

José Marins — Divino de Carangola — Escreve-nos: — Venho pelo presente consultar-vos sobre o seguinte:

Temos uma besta de sella, animal perfeito, relativamente nova, a um anno mais ou menos, foi picada por uma cobra, é o que se suppõe, tratada, com o tratamento que se fazem aqui pela roça, voltou o que era, apenas, uma ou outra vez, no correr da viagem, falcea da mão, outra era ferida. Todo caracteristico, foi a da picada de cobra, motivo porque, peço a fineza de uma resposta.

Resposta: — Ministre 3 colheres das de sopa por dia, de oleo de figado de bacalhau. Dê 5 litros de leite cru' por dia e agua de cal como bebida (carbonato de calcio 20 grs.; agua 10 litros).

A SAÚVA

Estamos na melhor época para combater a terrivel formiga saúva. Quasi todos apparelhos e formicidas annunciados para exterminar a horrivel praga são efficientes, dependendo do modo de os applicar. A casa Olivio Gomes, especialista em productos para lavoura, tem no seu deposito da rua Theophilo Ottoni n. 22, todos typos de machinas, desde a possante Bataillard, usada e preferida pelas Prefeituras dos Estados, até o pequeno foles, sem falar, dos diversos ingredientes, inclusive o saúvicida Agapeama, considerado o mais original agente formicida, uma vez que dispensa, para seu emprego, o uso da machina, fogo, agua e escavações. (32518)

Alcides Santos — Encantado — Escreve-nos: — Tenho um cão de raça Teneriffe que deve ter approximadamente onze annos de edade, e que de algum tempo cá vem soffrendo muito com uma inflammação num dos ouvidos. Julgo ter sido agua que caiu no referido orgão ao lhe ser ministrado o banho.

O ouvido purga e tem máo cheiro. Ouve-se perfeitamente xucalhar quando o animal sacode a cabeça. Dóe tanto que nem de leve se póde tocar na orelha.

Tenho achado difficuldade em fazer o tratamento, não só por não ser a molestia em logar visivel, como por me faltar os conhecimentos necessarios. Ha tres mezes venho empregando, sem resultado, oleo de amendoa doce phenicada, após tentar limpar bem o ouvido com agua oxygenada.

Rogo a v. s. ensinar-me um remedio efficaz e a maneira de applical-o.

Resposta: — Indicamos empregar por uma semana "Otocanis" e depois "Hendupi" liquido e em pó (Casa Hortulania).

Antonio Rufino da Silva — Anchieta. — Escreve-nos — Sendo eu um amador de criações, e tendo uma pequena criação de coelhos, porém sem uma norma para cultivar a saude dos animalzinhos, a não ser a alimentação commum que dou-lhes diariamente, sendo esta: triguilho, pela manhã e á tarde, o capim de planta, durante o dia e á noite estava em progresso rasoavel,

CORRESPONDENCIA

—:—

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo as consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, concorrem, de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A corespondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO AGRICOLA"
"CORREIO DA MANHÃ"
"SUPPLEMENTO"

mais a oito dias mais ou menos tem morrido, diariamente, 1 e 2 coelhinhos, já com 2, 3 e 4 mezes, e, ignorando a causa venho por meio da presente pedir a v. s., um conselho ou indicação de livro para poder tratar as molestias dos animalzinhos, pois tenho acompanhado sempre os conselhos no "Supplemento do "Correio da Manhã", desejava caso v. s. quizesse fazer a fineza de orientar-me sobre este caso.

Tendo alguns formigueiros em terrenos devoluto, tenho empregado a formicida "Paschoal", mas como não tenha obtido resultado satisfatorio, continuando sempre a prejudicar, pergunto-lhe qual a formicida que devo usar para o exterminio da formiga.

Resposta: — Tenha a bondade de lêr "Conejos e Conejaros".

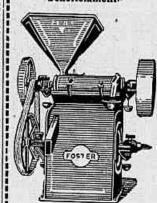
J. Grotz — Rio de Janeiro — Escreve-nos: — Confiando na bôa vontade de v. s. em satisfazer o pedido de seus leitores, sirvo-me da presente para pedir-lhe um grande obsequio.

Tenho uma cachorrinha de um anno de edade, que presumo soffrer de alguma doença, pois, o pello está sempre caindo; além disso, tem tosse e come muito pouco.

Peço-lhe portanto, caso estas informações sejam sufficientes,

responder-me pelo Correio Agricola", qual a doença que ella soffre e qual o remedio que eu devo dar-lhe.

A raça della é cruzamento de Lulu' Pomerania com Teneriffe.

Resposta: Indicamos dar-lhe colheres das de chá, por dia, de "Egirol" e oito gotas por dia de "Uvesterol".

Luiz G. d'Albuquerque — Botafogo. — Escreve-nos: — Com a presente venho solicitar-lhe um obsequio, uma consulta para um cachorro Bulldog, edade 4 á 5 mezes.

Ha um mez, seguramente, o pobre animal soffre de uma diarrhéa quasi constante e sanguinea. Ainda não usei nenhum lombrigueiro. Será conveniente ministral-o ou deverei applicar alguma formula. E' de notar-se que o animal acceita todos os alimentos que se lhe dão. Tem bom appetite.

Resposta: — Ministre um tubo de "Camboacy" liquido, por dia, no leite.

Evite os liquidos, a não ser agua, no regimen alimentar.

Claval — Rio — Escreve-nos: — Venho por meio desta pedir a v. s. a gentileza de me informar onde poderei adquirir um casal de leitões de raça Hampshire de puro sangue, e qual, approximadamente, o custo do casal.

Resposta: — Tenha a bondade de dirigir-se á Directoria do Serviço de Fomento da Producção Animal, á rua Mattos Machado, Rio.

M. Luella — Correias — Escreve-nos: — Possuo uma interessante gatinha Angorá, com quasi dois annos, gorda e forte. Notei, porém, que desde algum tempo, se acham, com os olhinhos um pouco fechados, umidos e lacrimejando. Procedendo a um exame, verifiquei que duas membranas brancas, nos angulos internos dos olhos, vão cobrindo grande parte inferior da pupilla. Tenho feito lavagens com solução boricada. De que se trata? O que me aconselha a applicar o doutor?

Resposta: — Hypertrophia inflammatoria das nictitantes. Exame directo é necessario.

Ismael de Oliveira — Rio — Escreve-nos: — Por meio desta venho pedir-vos um remedio para um cachorro que ha quasi dois mezes vem vertendo pela "uretra" sangue

o sangue corre em mais quantidade.

O banho frio ou de mar, fará mal?

Resposta: — Convém verificar se não se trata de vegetações papillomatosas na base do penis. Exame directo.

PRAGA NAS LARANJEIRAS

Uma bôa e bem feita pulverisação nos laranjaes ou quaesquer outras plantações fructiferas, representa o exterminio completo das pragas que as atacam.

A "Bomba Vita", que é por excellencia um poderoso pulverizador, com jacto continuo attingindo até 10 metros de altura, é a mais aconselhavel para aquelle fim. Feita com material inattingivel pelo sulfato de cobre, pulverisa fino e grosso, servindo tambem para banhar gado com solução de carrapaticida, lavar vehiculos, desinfectar estabulos, curraes, gallinheiros e chiqueiros com solução de creolina, regar hortas e jardins, e até para caiar paredes.

A distribuição do apparelho está a cargo da CASA OLIVIO GOMES (rua Theophilo Ottoni n. 22), que presta detalhes, fazendo demonstrações. São encontrados na mesma casa os diversos preparados indicados contra todas molestias nas arvores: Calda Bordaleza, Sulfo Salcio Solbar, etc. (50027)

Joaquim Olintho da Fonseca — Pouso Alto. — Escreve-nos: — Eu já fui assignante do "Correio da Manhã" o qual apreciava muito as consultas do correio agricola, hoje não sou assignante, desejo fazer uma pequena consulta. Aqui perto tem um vizinho que é assignante e eu leio o jornal, eu estou iniciando uma pequena criação de coelhos, desejo saber se é rendoso quaes são os [illegible] que tem, se é preciso ter uma separação dos machos e das femeas, devido a criação. Qual é o preço que dá ahi no Rio, qual a doença que está mais sujeita, qual é a área que precisa para os coelhos.

Resposta: — Para melhor orientação, leia "Conejos e Conejaros".

A criação é lucrativa quando bem dirigida e o criador tem noções naturaes para forragear os coelhos sem despesa.

O. Carvalho — Rio — Escreve-nos: — Utilisando-me da prestabilidade por vós demonstrada em as consultas dos leitores do "Correio da Manhã" peço a fineza de attender-me na que ora faço. Tenho um cão policial de quatro mezes que está com dejecções sanguineas, isso desde dois mezes; as vezes com verme, as vezes sem verme. Já dei a uns 30 dias um purgante de oleo de ricino, sem resultado. A principio sua alimentação era angu de fubá com carne cosida, agora só está comendo a mesma carne com pão com o caldo da carne. Está esperto, mas magro. Assim, recorro á vossa bondade e proficiencia, pedindo aconselhar-me que devo fazer.

Resposta: — Ministre um tubo por dia, no leite, de "Camboacy" liquido.

Procure dar alimentos solidos, em caldos ou molhos. Alimentos de boa qualidade.

P. França — Rio — Escreve-nos: — Tendo um cão de estimação de raça policial, venho vendo [illegible] creo- [illegible] resultado [illegible] verme- [illegible] tem [illegible] ouvidos [illegible] com [illegible] a me- [illegible] paciente.

Mme. Costa — Rio — Escreve-nos: — Sabedora da preciosa attenção de v. s. para com os leitores da secção agricola do "Correio da Manhã", [illegible] para o caso [illegible]

A primeira não defeca convenientemente, [illegible] absolutamente [illegible] outra, [illegible] nos [illegible] deduzo [illegible] cabeça [illegible]

Resposta: — Para o animal com coprostase (prisão de ventre) [illegible] "Extracto esplenico glycerinado" [illegible]

Ephrosino Furtado — Quirino — Escreve-nos: — Perdi hoje uma vacca e como v. s. já me disse que nunca é demais enviar [illegible] mortos, envio a

v. s. isto é ao Instituto Vital Brasil, devidamente registrado, a canella e sangue para ter a bondade de examinar. Ante-hontem estava boa e hoje ia andando caiu e morreu repentinamente. Não tinha symptomas das outras que tenho perdido.

Resposta: — O referido material não veiu ter ao estabelecimento scientifico citado. Pedimos-lhe o obsequio de experimentar empregar em animaes com a symptomatologia descripta pelo amigo 20 a 60 cc. de sôro anticarbunculoso (carbunculo hematico ou verdadeiro), de uma só vez. Communique-nos, por obsequio, o resultado.

Alguns criadores, no Estado do Rio, que vinham soffrendo o mesmo revez, têm achado excellente os resultados colhidos, em taes casos, com o sôro anti-carbunculoso. Esta affirmação é delles; experimente.

José Guedes Bittencourt — Escreve-nos. — Sou um constante leitor de v. jornal e venho fazer-vos a seguinte consulta: appareceu nesta zona uma molestia no gado vacum; tratam — na febre de coçar, secca o leite e a rez vae indo até pellar-se de todo. Tem-se applicado diversos curativos sem nenhum resultado e já tem havido diversas perdas.

Venho solicitar de v. s. uma resposta pela secção agricola do "Correio" indicando-me o tratamento a seguir-se para debellar tal peste.

Resposta: — Pedimos remetter-nos um pedacinho do miolo (cerebro) em um vidrinho com glycerina, para o Instituto de Biologia Animal, av. Maracanã numero 222, Rio.

Raul Mendes — S. Manoel — Escreve-nos: — Com a presente venho pedir, a v. s. o favor de indicar-me um remedio para o seguinte caso:

Já perdi tres mulas de raça, e hoje acha-se tambem atacada com a mesma molestia mais uma, não sei o que será, é o seguinte os symptomas, logo que fica doente perde a vista, não pasta e nem gando sem nada no boca, solta baba branca, já dei caporanga com sal, camphora com pinga, fumo e alho, tudo sem resultado, é favor responder.

Resposta: — Remetta-nos um pedacinho do cerebro em glycerina e outro no alcool commum, para melhor indicação. Instituto de Biologia Animal, av. Maracanã, 222, Rio.

Betty Muller — E. do Rio — Escreve-nos: — Venho, confiante na vossa bondade de coração, solicitar uma receita para um cãozinho.

E' um animalzinho limpo pois lavo-o de dois em dois dias, criado com cuidado, gosta muito de doces, alimenta-se pouco. Não sei a que raça pertence, mas creio que é mestiço. Lavo-o constantemente com sabão Sulfol. Ha uns dois mezes elle sente muita coceira na parte interna das orelhas e coça até chorar. Não tem feridas, nem máo cheiro mas, ficam muito quentes e vermelhas. Já usei lugolina, melhorou uns tempos, mas agora está de novo; as vezes elle sacode as orelhas como se sentisse allivio com esses movimentos.

Não tem doença nenhuma a não ser isso, o seu pello é lindo, fino, brilhante, ondulado como um astrakan. Tem 8 annos de edade.

Resposta: — Empregue "Otalgan" conforme o prospecto. Ministre 8 gotas por dia de "Halveran".

Mme. Bernado — Rio — Escreve-nos: — Tendo já me utilizado com grande proveito de seus sabios conselhos, volto mais uma vez a encommodal-o, certa ser attendida e perdoada.

Tenho um cãosinho Lulu', com 38 dias, que poucos dias depois de nascido, foi preciso separal-o da cadella, devido a essa não ter leite. Elle bebe leite de vacca, fervido, mas mal o ingére, põe novamente para fóra; se acontece tel-o um pouco no estomago, vomita-o talhado.

Já experimentei dar misturado com agua, mas sem resultado. Elle está muito esperto e tem muita fome, bebe o leite com esganação, agora, ha tres dias, está com "soltura".

Peço-lhe indicar-me o que devo fazer. Ainda não dei vermifugo.

Resposta: — Exame directo.

B. Moura — Encantado — Escreve-nos: — Sendo uma grande admiradora de vossas consultas, venho por meio desta rogar-vos uma consulta para um cão que tenho estimação.

Elle, tem 9 annos, é mestiçado com "Terra nova", sempre foi muito gordo e bonito.

Ha 3 annos, mandei castral-o, dahi para cá appareceu-lhe uma coceira, com uso de banhos e remedios curava-se; porém, ha tres mezes (mais ou menos) que, appareceu-lhe uma coceira brava e, com muita fétidez, o pello cae e apparece apenas chagas que se alastram pelo corpo.

Os olhos estão inflammados e os ouvidos.

Elle come bem e de tudo. Recorro aos vossos sabios conselhos para que me possa auxiliar.

Resposta: — Dê banhos diarios com uma solução aguosa a 1 por 5.000 de sublimado corrosivo. Faça, de 4 em 4 dias, uma injecção de meio c. c. de "Curuban" misturado, na mesma seringa, com 1 c. c. de "Carubi".

Depois do banho empregue talco de Veneza.

OLEO DE ALGODÃO

São do chimico industrial, dr. Ennio Leitão, professor cathedratico da Escola Technica Fluminense, Assistente da Escola Nacional de Chimica e nosso consultor technico, as observações que em seguida publicamos sobre o olheo de algodão, uma das industrias que maiores possibilidades offerece dadas as condições especiaes em que se encontra o Brasil no tocante á producção da materia prima em toda sua vasta extensão.

"O oleo de algodão é extraido das sementes de diversas especies de algodoeiros de genero "Gossyplum", sendo porém retirado de preferencia do "Gossypium herbaceum", algodoeiro commum.

Não se póde determinar com precisão a sua origem.

E' o algodoeiro, ha muitos seculos, cultivado na China, Arabia, Egypto, e tambem ha muito tempo no Perú, Mexico e Africa Austral. Hoje é cultivado em quasi toda zona temperada. Citaremos as principaes especies de algodoeiros, de onde em geral é retirada a semente para se obter o oleo.

São cinco as especies de maior procura no mercado:

1) — *Gossypium barbadense*, encontra-se na: America do Norte, America Central, Brasil, Perú e na Africa Septentrional.

2) — *Gossypium hirsutum*, encontra-se nas Indias Occidentaes e é cultivado em toda a America.

3) — *Gossypium*, originario do Perú, encontra-se em toda a America.

4) — *Gossypium, herbaceum*, encontra-se nas Indias Asia Menoh, Turquia, Egypto e America do Norte.

5) — *Gossypium arboreum*, encontra-se na Abyssinia, Região superior do Nilo, Guiné, China e Indias Orientaes.

O oleo de algodão é fabricado nos Estados Unidos da America do Norte, Inglaterra, França, Allemanha, Austria, Russia e Brasil.

Além do oleo propriamente dito, contem a semente de algodão uma materia corante e uma materia resinosa.

A materia corante denominada "gossypol", é que dá ao oleo bruto a cor avermelhada. Encontra-se ainda a "cholina", e a "betaina", duas ptomainas na qual a primeira é francamente toxica e a segunda inoffensiva.

O teor em oleo das sementes do algodão, varia conforme o estado de temperatura na época da maturação. Si o tempo é favoravel a semente é rica em oleo, si é desfavoravel ao contrario.

O oleo de algodão, é a maioria das vezes extraido por pressão, raramente por solventes.

O oleo que se obtem por prensagem, é mais ou menos avermelhado e possue um odor caracteristico, que nada tem de desagradavel, materias resinosas e pecticas, que em presença de um pouco dagua que as acompanha não tardarão a subir a fermentação putrida, tornando este oleo completamente improprio á alimentação.

Eis porque é prudente submetter o oleo de algodão bruto á uma filtração depois de prensado.

O oleo de algodão bruto é pouco empregado, mas póde ser procurado no mercado sobre os seguintes nomes:

Prime crude oil — oleo bruto de primeira qualidade;

Choicce crude oil — oleo bruto de qualidade extra;

Off oil — oleo bruto de segunda qualidade.

Na clarificação do oleo de algodão emprega-se a terra Fuller (Fuller's earth), devendo antes ser refinado.

E' o oleo de algodão muito rico em triglyceridios solidos, e para se extrair estes triglyceridos, fa-se uma operação denominada "Desmargarinisação", obtendo-se isso pelo abaixamento de temperatura.

Para este fim, leva-se o oleo refinado e clarificado para uma camara frigorifica, onde é collocado em cima de filtros que em virtude da baixa temperatura retem os triglyceridios solidos (stearina do algodão), deixando passar o oleo que é aproveitavel na alimentação, em vista de não conter a margarina que solidificou-se.

Eis porque no mercado é encontrado o oleo de algodão de inverno e o oleo de algodão de verão. O primeiro é um oleo desmargarinisado e o segundo não é.

Encontra-se no mercado oleo de algodão com as seguintes marcas:

Summer yellow oil — oleo amarello de verão,

Winter yellow oil — oleo amarello de inverno,

Summer white oil — oleo branco de verão,

Winter white oil — oleo branco de inverno.

—

O oleo de algodão desmargarinisado é perfeitamente adaptavel a alimentação, mas a prevenção do povo impede que seja vendido com o verdadeiro nome.

Encontra-se oleo de algodão no mercado com os seguintes nomes: — Oleo de mesa; oleo para salada; oleo doce; oleo de manteiga, etc.

Obtem-se como sub-producto do oleo de inverno a margarina ou stearina do algodão ou ainda a margarina vegetal, que é um corpo graxo amarello claro de consistencia butyrosa.

Esta margarina é obtida em grande quantidade, devido a preparação do oleo de inverno.

O oleo do algodão submettido ao ensaio de Lwacho absorve 5,9% de oxygenio em 24 horas.

A especie "Gossypium herbaceum", que é a mais empregada, dá de rendimento por pressão, 15 a 17% de oleo, na extracção por solvente encontramos até 20%.

Geralmente as fabricas existentes nos grandes centros industriaes, como Rio e S. Paulo, não extráem o oleo de algodão, mas compram beneficiando-o depois.

Descreveremos os processos de beneficiamento geralmente adoptado.

BENEFICIAMENTO DO OLEO DE ALGODÃO

Recebe a fabrica oleo bruto de diversas zonas do paiz sendo tratado da seguinte maneira:

E' collocado em um grande tanque possuindo uma tubulação para circular vapor e um agitador.

Depois de homogenisada a massa, retira-se uma pequena amostra, onde dosa-se a acidez do oleo, iniciando-se assim a refinação do oleo.

DETERMINAÇÃO DO INDICE DE ACIDEZ

Pesa-se determinada quantidade de oleo, colloca-se em um frasco Erlehmeyer com alcool a 95% previamente neutralisado, adapta-se a um condensador de refluxo e aquece-se.

Depois do oleo estar completamente dissolvido addiciona-se algumas gottas de phenolphtaleina e titula-se com Hydroxido de sidio decinormal.

EXEMPLO:

a — quantidade de cc gastos de hydroxido de sodio

b — factor do hydroxido de sodio decinormal

0,282 — correspondente em acido oleico

P — peso do oleo.

$$I.\ A. - a \times b \times 0{,}282$$

$$I.\ A. = \frac{a \times b \times 0{,}282}{P}$$

$$I.\ A. = \frac{5{,}9 \times 1{,}038 \times 0{,}282}{5} = \frac{6{,}1242 \times 0{,}282}{5} = \frac{17{,}270244}{5} = 3{,}454 \text{ em acido oleico.}$$

Empregamos para refinação uma solução de NaOH a 18º Baumé.

100 grs. desta solução contém 14,8 % de NaOH.

$$\left.\begin{matrix} 282 - 40 \\ 100 - X \end{matrix}\right\} - 0{,}1418$$

$$3{,}454 \times 0{,}1418 = 0{,}4897772 + 0{,}2 = 0{,}6897772 \text{ \% grs.}$$

Depois de multiplicado o indice de acidez em acido oleico pela factor de conversão e sommado mais 0,2 % de excesso encontramos 0,689777,2 grs. de NaOH ou 689 kgs., 7772.

Sabendo que a solução a 18º Baumé contém 14,8 %, armamos a seguinte proporção:

$$\left.\begin{matrix} 14{,}8 - 100 \\ 690 - X \end{matrix}\right\} - 466$$ kilos de uma solução a 18º Be, contendo 14,8 %, neutralisará uma tonelada do oleo dado.

Pelas observações que tivemos opportunidade de fazer, verificamos que a melhor graduação de sóda para a refinação é a de 18º Baumé.

Iniciamos com um exemplo de determinação de acidez passando em seguida a um exemplo de refinação.

Como vimos a acidez está intimamente ligada a refinação, e sendo assim é indispensavel para que uma refinação seja perfeita utilisarmos de todos os meios anteriormente citados.

A refinação do oleo de algodão é uma coisa relativamente facil, dependendo no entanto de muita pratica. A separação se dá facilmente e a borra (soap-stock) é de cor bem differente do oleo.

Possue o soap-stock, uma cor vermelha escura, que ao contacto do ar, ennegrece.

Terminada a refinação, deixa-se o "soap-stock", accentar no fundo do tanque, sendo o oleo retirado por meio de uma bomba e enviado ao filtro prensa, e em seguida, em outra tanque, é clarificado com 3 a 4% de terra fuller.

Geralmente addiciona-se a terra fuller ao oleo sem filtrar, para evitar perdas. Sendo neste caso o oleo somente decantado. Aproveita-se a mesma operação para retirar a agua que porventura possa o oleo ter.

Refinado e clarificado o oleo, trataremos agora de retirar a margarina (stearina de algodão).

O oleo purificado é levado para uma camara frigorifica, onde é mantida approximadamente a temperatura de 4º C..

Nesta temperatura a stearina do algodão se solidifica.

Esta operação se realisa da seguinte maneira:

Colloca-se o oleo semi solidificado sobre uns canaes de panno filtro, onde passa o oleo não solidificado a 4º C., ficando retida a margarina.

O oleo de inverno assim obtido é passado num filtro prensa, para retirar alguma impureza advinda das operações realizadas, sendo em seguida levado ao consumo.

Em media o oleo de inverno assim obtido possue como densidade a 20º C. 0,9020.

Este producto como já foi dito acima é encontrado no mercado com diversos nomes.

Terminaremos este ligeiro estudo sobre o oleo de algodão incluindo algumas analyses, quer de torta, quer de oleo.

Antes, porém é de toda convenencia citar que, o oleo de algodão é o oleo mais estudado, existindo mesmo pessoas que se dedicam em estudar minuciosamente em todos os seus detalhes.

Citaremos por exemplo Wesson, grande chimico americano, inventor do tintometro que tomou o seu n[illegible]e e autor de diversos trabalhos sobre o algodão.

—

TORTA DE ALGODÃO

(analyse)

	%		%
Materia graxa	5	a	8
Materias mineraes	4	a	6
Hydratos de carbono	24	a	28
Cellulóse	8	a	11
Proteinas	36	a	42
Agua	8	a	13

(Paul Baud)

A torta e o farello de algodão é muito empregado na alimentação do gado.

OLEO DE ALGODÃO

(analyse)

Densidade a 15º C.	0,9220	- 0,9816
Ponto de fusão	3	- 4º C.
Indice de Hehner	95	- 96
Indice de saponificação	193	- 196
Indice de iodo	108	-1110
Indice de refracção a 60º C.	1,4460	

(L. Gabba).

CONCLUSÃO

O emprego do oleo de algodão está hoje muito generealizado, é empregado como substituto do oleo de oliva na alimentação, em vista das suas constantes physico chimicas serem muito semelhantes.

Está amplamente estudado, como já dissemos antes, em todos os sentidos, quer da semente quer do oleo.

No Brasil existem diversas fabricas, e como de maiores installações, se encontram as situadas em João Pessoa, em Recife; e em São Paulo.

No entanto a não ser nas fabricas citadas, os processos de fabricação nas demais ainda é bastante antiquado.

ENNIO LUIZ LEITÃO

CONSULTAS AVICOLAS

Do nosso consultor technico dr. Oswaldo de Sequeira, recebemos as seguintes respostas das consultas abaixo:

M. Gomes — Rio — Escreve-nos: — Pela assiduidade com que leio sempre a secção tão efficientemente dirigida pelo doutor, sei da solicitude com que attende a todos que o procuram e isto me anima a pedir, tambem para mim, o seu valioso auxilio.

Trata-se do seguinte:

Possuo uma criação de patos, relativamente grande, á qual dispenso bastantes cuidados de hygiene e alimentação. Eram todos sadios, gordos, pesados.

Ha dois dias um dos mais bonitos, (pesa mais de 4 kilos) principou a recusar o alimento, entristecido. No dia seguinte mais cinco patos começaram, da mesma forma, tendo forte diarrhéa verde, paralysia nas pernas, o que os obriga todos a ficarem deitados. Isolei-os, logo, dos demais, pincelei a garganta com tintura de iodo, e tendo-lhes dado agua iodada, chá preto fraco com pedacinhos de pão, o que preferem á outra. Bebem muita agua.

Resposta: — Ha no Rio de Janeiro varios institutos officiaes onde os seus palmipedes podem ser observados. Lembro o Instituto de Biologia Animal á avenida Maracanã.

Tive occasião, recentemente, de acompanhar um caso semelhante ao do consulente por interesse scientifico.

Em uma chacara do bairro do Engenho Velho, reside uma familia das minhas relações, que cria gansos do Capitolio, admiraveis vigias, aves ornamentaes e por este motivo de elevado preço. Tendo nascido duas ninhadas, recolheram as gansas com suas proles a um abrigo, onde em tempo foram installados alguns gallinaceos.

O cercado foi esvasiado destes e o abrigo lavado e caiado cuidadosamente para evitar a transmissão de qualquer molestia infectuosa aos novos occupantes, assim me informou o presado amigo proprietario do aviario.

A primeira ninhada se creou bem até os dois mezes de edade, até que um gansinho que amanheceu caido sobre um dos flancos, esperneando, sem poder se locomover e numa divisão ao lado, do mesmo abrigo, um gansinho da 2ª ninhada com tres semanas de existencia, manifestou paralysia num dos membros inferiores.

Varias conjecturas foram feitas: brutalidade do tratador; resfriado em consequencia do piso ser revestido de cimento, não obstante estar coberto por uma camada de areia e sobre esta um colchão de capim secco; terem os gansinhos apanhado muito sol na vespera e ser uma manifestação do — vertigo — etc. etc.

Numa inspecção de um quarto d'hora não era possivel se chegar a uma conclusão. Trocavam-se idéas, quando uma senhora me informou que do mesmo abrigo, em épocas varias, haviam sido retirados frangos com paralysia nas pernas que succumbiram.

Esta informação foi preciosa para a descoberta da causa e principalmente para o inicio do tratamento dos dois gansos jovens, que se esforçavam por levantar do sólo, grasnando incessantemente, mas presos pela sua paraplegia.

Não me foi muito difficil encontrar nos intersticios da madeira dos portaes e nas paredes de tijolos, numerosos parasitas hematophagos argasidios.

Recommendei immediatamente a vaccina contra o espirillose aviaria do Instituto Vital Brasil. Todos os gansos, quer adultos, quer jovens, foram immunisados.

Os primeiros, com dóses de 3 c. c.; os de dois mezes pesando cêrca de 1 kilo e 500 grammas, com 2 c. c. e os jovens de 350 grammas com 1 c. c.

Os dois doentes receberam maiores dóses. No de dois mezes foram injectados 3 c. c. e no dia seguinte, mais 2 c. c. e o da 2ª ninhada, que pesava cêrca de 350 grammas, 1 c. c. e meio no primeiro dia e 1 c. c. no segundo.

Este se restabeleceu no fim de 48 horas e o maior, de 2 mezes voltou a caminhar no fim de seis dias.

Pelo exame microscopico do sangue dos doentes confirmou o diagnostico clinico. Foram encontrados os treponemas no sangue colhido antes da vaccinação.

Tenho observado os resultados da vaccina preparada pelo Instituto Vital Brasil e cujos estudos iniciaes foram feitos por Aragão no Instituto Oswaldo Cruz.

As suas qualidades preventivas são notaveis: não conheço caso de ave injectada adoecer.

Se fôr injectada em dóse elevada no inicio da molestia, a ave, em geral se restabelece. E' de facil applicação porque raramente contem coagulos que entopem as agulhas, contratempo que se deve levar em conta quando ha muitas aves para vaccinar.

No caso do consulente, insisto, deve submetter as suas aves a observação de um technico e examinar cuidadosamente os abrigos para verificar a existencia de argos. Ha outras doenças infectuosas com a mesma symptomatologia que dizima os palmipedes.

M. Angela de Jesus — Monnerat — Escreve-nos: — Tenho uma pequena criação de gallinhas para o gasto. Um desses dias, indo de manhã e ao meio dia, jogar o milho para as gallinhas, notei que uma dellas, de apparencia, mais ou menos boa, caia no momento de comer o milho, e que estava a fóra disso com a parte traseira, encostada no chão. Supponde que fosse, "ovo virado", e para não morrer a gallinha, resolvi matal-a, (a gallinha). Abrindo-a, notei que no logar do ovo havia uma bola, (maior que um ovo) formada de uma massa esbranquiçada e mais ou menos molle, abrindo-a ao meio, notei, uns raios esverdiados; as tripas um pouco empipocadas e o figado um pouco inchado, com muitas bolhas e tambem umas placas sanguineas e outras brancas, as quaes, tambem formadas de uma massa molle, egual a da bola que encontrei no fim dos intestinos.

Resposta: — Só o exame anatomo-pathologico do tumor poderá explicar a causa da doença de sua ave.

Ha em Nictheroy um instituto que, estou certo, faria prazeirosamente o exame pelo amor a sciencia. O de Vital Brasil.

A. Monteiro de Barros — Escreve-nos: — Tenho um grande e seleccionado grupo de Barradas, que foi formado sempre com mui-

ta saúde; porém, ultimamente têm apparecido alguns frangos tropegos, meio paralyticos, a molestia vae augmentando sempre, ao ponto de não poderem andar, pois ficam com as pernas bambas e não podem se aguentar sobre ellas, (dá idéa de que estejam acommettidos de poly-nevrite); venho pedir-lhe o favor de indicar-me um remedio e como devem ser tratados e alimentados.

Resposta: — A symptomatologia que apresentam seus frangos tem varias causas. Entre ellas: verminose intestinal, anitaminoses, neurolymphomatose, etc.

Não é possivel á distancia se fazer o diagnostico. Convém levar duas ou tres aves enfermas ao Instituto de Biologia Animal.

Sobre alimentação recommendo a leitura do livro "Cartilha Avicola Brasileira".

Mme. Carmen Cantelmo — Copacabana, Rio — Escreve-nos: — Tenho um casal de canario do reino que desejo fazer criar, por isto peço a fineza de responder as seguintes perguntas:

1º — Qual a melhor época para criação.

2º — Qual á alimentação para o mesmo.

3º — Deve-se banhal-os diariamente.

4º — Como evitar a infestação de parasitas.

Resposta: — A consulente deve adquirir a monographia sobre "Criação de Canarios" editada pela "Chacaras e Quintaes".

Todos os assumptos que motivaram a sua carta não nella devidamente explicados.

A Sociedade Brasileira de Avicultura, á praça 15 de novembro, edificio da Academia de Commercio vende o livro em questão, expediente das 4 ás 7 horas da noite.

INDUSTRIA

N. Almeida — Juiz de Fóra — Escreve-nos:

Desejando obter conhecimentos referentes a arte de ceramica com materia prima nacional e vendo que posso obter optima orientação recorrendo a estra illustrada secção, todo a liberdade de solicitar-lhe os esclarecimentos seguintes:

1º — O melhor livro sobre o assumpto ou relacionado com o mesmo, o qual poderá ser em portuguez, hespanhol ou francez.

2º — A melhor zona de materia prima no Estado de Minas.

3º — O meio de fazer uma classificação rigorosa da materia prima.

4º — Em que laboratorio posso pedir o exame da materia prima.

Resposta — O dr. Francisco Montojos, illustre superintendente do ensino industrial, e a quem ouvimos sobre a consulta supra teve a gentileza de nos informar o seguinte:

1º — Sem precisar qual o melhor, indico as seguintes obras em que se colhem optimos conhecimentos sobre a ceramica: "A pratica da ceramica no Brasil", de Rodolfo Hell; "Manual de Ceramica" de Garcia Lopes (hespanhol) e "Industria da Ceramica", da Bibliotheca de Instrucção Profissional.

2º — E' difficil uma resposta exacta, pois para tanto seria necessario que se analysasse a materia proveniente das varias zonas do extenso territorio mineiro. O consulente deve colher o material na zona em que pretende desenvolver a industria, e mandar examinal-o.

3º — O livro de Rodolf Hell, indica duas classificações, a saber, — no sentido geologico e quanto as qualidades de plastica.

4º — No Laboratorio Chimico da Directoria Geral da Producção Mineral do Ministerio da Agricultura.

Iracs Augusta — São Paulo — Escreve-nos:

Permitta v. s. que eu mais uma vez abuse da sua paciencia e da sua bondade para me ensinar a fabricar "Esmalte" para unhas — vermelho, como se usa actualmente. Não acceito com a receita, se bem que me ensinaram que leva cheiro ou alcool de banana, collodio e ether acetico, e anilina vermelha, mas não sei se é exacta, e como fabricar. Tenho algumas amigas que serão minhas freguezinhas se eu puder apresentar um bom producto.

Resposta — A nossa gentil consulente ha de convir que o assumpto não é propriamente desta secção.

Mas, a exemplo do que já temos feito não a deixaremos sem resposta.

Queira ler, pois, o que no domingo ultimo respondemos a mme. Artemisia.

José G. Prado — Uberlandia — Escreve-nos:

Na qualidade de leitor do "Correio da Manhã", peço-lhe a fineza de prestar-me a seguinte informação, pela secção propria do Supplemento:

Estou interessado na montagem de um pequeno estabelecimento industrial de lacticinios, com serviço de pasteurização, etc., e, para isso, desejo saber quaes as casas a que possa me dirigir, solicitando preços de machinismos, vasilhames, emfim, orçamento necessario á installação dessa industria.

Resposta — Queira escrever a Fabio Bastos & Cia. rua Visconde de Inhauma, 95, I. F. Leal, rua Theophilo Ottoni, 113, ou Hopkins Causer and Hopkins, rua Mayrink Veiga, 22 nesta capital.

Fl. Bueno — São Paulo — Escreve-nos:

Lendo com avidez todos domingos, o Supplemento do "Correio da Manhã", e vendo a paciencia e boa vontade com que responde a todas consultas, tomo a liberdade de solicitar de v. s. que me attenda nas seguintes perguntas:

a) qual a utilidade da cêra de carnaúba?

b) Como se industrializa este producto para ter applicação no commercio?

c) Se serve com vantagem para "cêra de encerar assoalho" em substituição á de abelha?

d) As mesmas perguntas ao item A e B, referentes ao Côco de Babassú.

e) quaes os melhores livros ou opusculos sobre estes productos tão nossos?

Resposta — a) São multiplas as applicações da cêra carnaúba na industria: Fervida com 3|4 do seu peso de acido azotico produz o acido picrico (professor Oliveira Bello. Ligada a outras cêras modera-lhe a facilidade da fusão e tem, por isso grande successo na fabricação de vellas. Na therapeutica sua asepcia e falta de sabor abrem-lhe vasto campo na confecção de pillulas, emplastros e unguentos. Na fabricação de sabonetes finos toma o logar do breu. E' isolante electrico. Materia prima superior na fabricação de discos phonographicos e apparelhos physicos. Os polimentos, graxas e lustres de madeira, couro; vernis de varias especies lubrificantes, etc. tudo isto permitte um grande e inestimavel desenvolvimento á industria da carnaúba.

b) E' muito simples o methodo para sua extracção pelo menos para extracção parcial e que comparece ao processo no Norte.

Os methodos de decocção, aquecimento e maceração são os empregados na extracção de outras cêras vegetaes. Mais simples é o trabalho da carnaúba.

Logo que chega o mez de setembro, os cultivadores com o auxilio de escadas, ou uma foice bem curva ligada a uma vara, colhem os leques e olhos abertos.

Mesmo no campo procede-se então o rachamento da palha colhida, por meio de um canivete liso; fazem-se duas ou mais incisões no longo da folha que é então exposta ao sol em renques singulares, que se tocam em continuidade uns aos outros.

No fim de 4 dias volta-se a sacudil-as ou bate-se a palha. Das bordas das incisões e das laminas da folha cáe então um pó subtil, cinzento, claro; a menor viração dispersa-o no ar. Os tiradores de cêra costumam por isso, construir uma parede de palha contra o ponto de onde vem a aragem que possa perturbal-os.

c) Só addicionada á cêra animal, devido á sua consistencia.

d) A palmeira babassú representa uma das maiores e mais fabulosa riquezas do Brasil. Da palmeira tudo se aproveita. O tronco fórma esteios e os cachos, depois de apodrecidos constituem um excellente adubo. Da palmeira retira-se ainda um longo palmito, muito apreciado.

O maior valor da palmeira está principalmente, nos seus frutos. Quando verdes, são levadas ao fogo para que se aproveite a abundante fumaça que desprendem, na coagulação do latex da seringueira (preparo da borracha). O epicarpo do fruto, que delle se destaca, é fibroso e utiliza-se vantajosamente na fabricação de escovas, tapetes e cordas. O mesocarpo encerra grande quantidade de amido e tanino. Quando o côco está ainda verde, essa substancia do mesocarpo o impregna de uma gordura amarella, a qual fornece um oleo, que é semelhante ao de palma (dendê).

O endicarpo e a amendoa são as partes mais importantes do fruto e o aproveitamento industrial de ambos constitue uma base solida de uma industria.

Da amendoa se extrahe o oleo cuja extracção é feita como no preparo dos demais oleos.

O oleo de babassú fórma uma excellente gordura, verdadeiro succedaneo da manteiga animal. Segundo o estudo que o sr. Willey-Schmidt submetteu á apreciação do 1º Congresso de Oleos, a banha de babassú tem a brancura do jaspe um esplendido sabor, muito differente da margarina, producto mixto de gordura animal e vegetal, cuja fabricação é prohibida no Brasil. Aconselhamos a leitura do trabalho "O Babassú", do dr. Eurico Teixeira da Fonuseca.

J. de Souza Coelho — Providencia — Escreve-nos:

Devendo ter dentro de 15 dias grande colheita de jaboticabas, que não têm consumo por não haver proximo uma cidade populosa, lembrei-me de aproveital-as no fabrico de um xarope para refresco, uma coisa assim como a groselha, etc.

Resposta — Para os xaropes de frutas prepara-se por exemplo um succo que se deixa por não fermentar, esterilisa-se depois e lançam-se no tacho 26 litros de succo para cada 50 litros de assucar.

O que deve fixar a attenção do fabricante é o grão de concentração de que depende a conservação do producto. Deve notar-se os fermentos, os xaropes devem accusar no pesa-xaropes 32º e no inverno 30º.

Jm. Paydo Pinda — São Paulo — Escreve-nos: — Diz, pelo "Supplemento do Correio da Manhã", o sr. Raymundo Monteiro da Costa, de Manáos, que "o uso do guaraná real é de um dever de brasilidade", porém, infelizmente, não explica, detalhadamente, como devemos usal-o com certeza de real approveitamento.

Resposta: — Satisfazendo a curiosidade do seu consulente vamos transcrever o que a proposito dessa importante planta disse o illustrado clinico dr. Luiz Pereira Barreto.

"O bugre brasileiro, que primeiro preparou e experimentou o *guaraná*, e, com toda a nitidez, sagazmente observou os seus maravilhosos effeitos physiologicos, collocou-se de pleno direto no primeiro plano dentre os mais bemfeitores da humanidade. O cerebro desse valente indigena era, por certo, pelo menos equivalente do de Hyppocrates, senão superior, dado o devido desconto da época e das circumstancias. No seu cadinho de barro achava-se lançado o molde dessa *Phylosophia optimista*, que alguns seculos mais tarde, devia surgir no meio do mesmo intenso fóco de luz, no laboratorio do Instituto Pasteur, de Paris, manipullado por Metechnikoff. Foi esse bugre que levantou o mesmo solido monumento de que possa orgulhar-se a nossa hygiene alimentar: foi elle quem poz nas nossas mãos o mais seguro meio de removermos para bem longe a velhice, garantindo ao nosso organismo, em longa primavera, as vantagens que são o apanagio da mocidade.

Quando, com todo o sangue frio e não menos isenção de animo, examinamos a questão da antisepsia intestinal, não é possivel recuar a palma da precedencia dos nossos illustres precursores selvagens. Foram elles que, no meio das mattas e da mais desgrenhada penuria, estudaram tenazmente a questão e descobriram na *Paulinia sorbilis* a esplendorosa solução, que nada mais deixa realmente a desejar. Deante do *guaraná*, producto dos frutos da *Paulinia*, toda a sapiente obra de Metchnikoff, apresenta-se como uma pallida parodia, tentando quasi grotescamente a solução de um problema, que já foi monumentalmente resolvido, ha seculos, pelo snossos indigenas do Pará e Amazonas.

O seu sabor, ligeiramente amargo, no genero do familiar lupulo — agrada de prompto a todo sos que delle provam. Como desinfectante intestinal, á mais incomparavel energia de acção, reune elle a mais irreprehensivel brandura. Póde-se tomar o guaraná a mãos cheias em proporção, sem o menor inconveniente, sem o minimo risco de uma irritação intestinal. Encerrando, quando fresco, tres vezes mais cafeina do que o proprio café, o guaraná não produz entretanto a insomnia, nem tão pouco a agitação dos nervos. O seu effeito é antes suasorio, anodyno, calmante. Mas, é particularmente como agente de segurança para policiar o theatro das operações digestivas que o guaraná se apresenta como o mais importante e memoravel de todas as nossas aquisições hygienicas. Foi um dom de valor supremo que nos legou a civilização aborigene.

O guaraná cura ao mesmo tempo as diarrhéas e a prisão de ventre, prova evidente de sua acção especifica contra toda a qualquer fermentação viciosa.

Os microbios amigos encontram um leito de predilecção no guaraná; não o deturpa esse estouvamento dos nossos nappinos, que levam violentamente de embrulho, tanto os inimigos como os amigos. E' um desinfectante intestinal unico no seu genero. Não é possivel desejar mais. O nosso ideal foi attingido. Desinfecção completa do intestino, sem o risco de uma esterilização total, é difficil problema que o guaraná sempre e brilhantemente resolve.

Sob a acção do guaraná, o primeiro effeito que se nota é o desapparecimento dos gazes. O grosso intestino rejuvanesce; cessa todo o pretexto para a intervenção cirurgica. E' o uso do guaraná que suaviza a vida dos nossos Estados do Norte, especialmente em Pará e Amazonas. O meu distincto e excellente collega, dr. Victor Godinho, que visitou recentemente aquellas torridas paragens, acaba de prestar-nos relevantes serviços, assignalando e confirmando os factos que aponto.

Quando fazemos uso do guaraná, diariamente, não sentimos mais calor, mesmo no mais forte do verão; os nossos nervos couraçam-se contra as ascenções thermometricas; o clima quente torna-se frêsco; a cabeça parece-nos mais leve, o nosso cerebro trabalha mais activo, mais productivo, sem attritos e sem cansaço.

O engenho dos nossos burgres resolveu estupendamente bem o problema da adaptação á nossa zona torrida, descobrindo e propagando o guaraná.

Essa descoberta serve para todos os paizes; não ha povo que não tenha a sua estação quente; não ha tubo gastro-intestinal que não esteja exposto a uma infecção microbiana; não ha velhice que prescinda da protecção de um desinfectante intestinal anodyno.

O guaraná previne a arterio-sclerose.

Removida a arterio-sclerose, podemos adormecer tranquillos, contando certo que o barco, que nos conduz, não chegará tão cedo á outra margem"...

O guaraná encontra-se já preparado aqui no Rio de Janeiro á rua de S. José ou á rua do Ouvidor.

Triturado é muito usado pela manhã e á noite tomando-se uma colher de chá do pó em meio copo de agua, addicionando-se um pouco de assucar.

Several — Rio — Escreve-nos: — Em viagem no norte do Brasil para onde segui em observações e estudo afim de obter todos os esclarecimentos relativos ao aproveitamento do côco do babassú notei o processo rudimentar e mesmo primitivo geralmente adoptado pelos naturaes em tal mistér. O curioso é que o rendimento é relativamente grande e muitas são contrarias a qualquer processo mechanico por varias razões, entre as quaes affirmam ser o processo manual o unico que garante o approveitamento da amendoa para fabricação do oleo. Se fosse possivel uma informação segura e a indicação da melhor machina para quebrar o côco muito grato ficaria.

Resposta: — De ha muito que se cogita de uma machina que substitua a antigo e moroso processo. A grande difficuldade está em que se torna indispensavel obter as amendoas inteiras e perfeitas, pois as amendoas feridas permittem a volatisação do oleo e a rancidez consequente. Quer sejam destinadas á exportação, quer á utilisação, *in loco*, para a extracção do oleo, as amendoas devem ser retiradas inteiras. Na exploração local, qualquer defeito se faria sentir, logo que houvesse necessidade de se armazenarem as amendoas por algum tempo, o que frequentemente acontece nas fabricas de oleo.

Já existem no mercado algumas machinas para a quebra de côcos, feitas conforme principios diversos, e, ultimamente tem sido grande o numero de privilegios para novos typos.

No Maranhão e no Pará appareceram dois typos e baseado em principio differente foi construida a machina da R. Sonnenfeld e outra do engenheiro Orsetti. Em São Paulo foi construido um novo modelo e uma firma de Nova York obteve patente de um outro typo para abrir côco babassú e congeneres.

"A ILHA DO THESOURO"

Wallace Beery e Jackie Cooper os principaes interpretes da "A Ilha do Thesouro"

Dá-se, geralmente, uma successão de muitas difficuldades, quando um director se abalança a levar á téla a historia de um livro que trinta e cinco milhões de pessoas leram. E' que quando trinta e cinco milhões de pessoas lêem uma mesma novella, formam varias idéas a respeito dos personagens, dos logares em que se desenvolve a historia, da indumentaria e muitos outros detalhes.

A novella em questão é "A Ilha do Thesouro" (Treasure Island), famosa historia de piratas, escripta pelo celebre Robert Louis Stevenson, e o director que se encarregou de a levar á téla, por incumbencia da Metro, foi Victor Fleming.

A responsabilidade que tomou perante um tão grande numero de leitores, obrigou John Lee Mehan, que fez a adaptação para a téla, a seguir fielmente o espirito da obra, até o extremo de conservar intacto o dialogo original e a descripção dos factos, — disse Fleming. Quando li as instrucções para Wallace Beery, Jackie Cooper, Lionel Barrymore e outras figuras do elenco, estava repetindo o que Stevenson havia escripto. Para dizer a verdade, "Treasure Island" não é uma versão cinematographica, mas a propria historia conforme foi escripta.

— Na construcção dos scenarios deparámos com alguns problemas que nos fizeram prestar attenção a cada um dos detalhes.

Para apresentar o interior do barril de maçã, a barreira, o esconderijo do thesouro, as aventuras do galeão "La Hispaniola", e outros episodios semelhantes, dos quaes qualquer pessoa que leu a novella póde dar uma descripção exacta... do seu ponto de vista, naturalmente, tivemos que analysar cuidadosamente o desenho de cada scenario, afim de que os espectaculos encontrassem detalhes com que se familiarisaram em sua infancia.

A maioria das scenas de "A Ilha do Thesouro" foi filmada fóra dos studios da Metro-Goldwyn-Mayer, em logares especialmente escolhidos de accordo com os que descrevem Robert Louis Stevenson.

O grande elenco desse espectacular film da Metro, que o Palacio estreará a 5 de novembro, inclue Wallace Beery Jackie Cooper Lionel Barrymore, Otto Kruger, Dorothy Peterson, Lewis Stone, Charles Chic Sale e a pequenina Cora Sue Collins, a rainha Christina quando menina, no famoso film de Greta Garbo com John Gilbert...

AGRICULTURA

Gustavo Rocha — Minas — Escreve-nos Desejo empregar nas minhas culturas pó de ossos e como tenho duvidas sobre a conveniencia de triturar o osso cru' ou secco peço a valiosa informação do sr. redactor. Desejava tambem me informasse qual a quantidade a empregar por 100 metros quadrado.

Resposta: O pó de ossos frescos é menos lento na assimilação pelas plantas do que a farinha de ossos, embora a composição chimica do pó como da farinha não apresente, differença muito sensivel.

Com respeito á quantidade de farinha de ossos a empregar na área indicada, sómente a experiencia feita no local poderia indicar com segurança.

De um modo geral a referida área de 5 a 10 kilos, conforme trata-se de terreno silicoso ou argiloso.

Curioso — Rio — Escreve-nos: Num catalogo de material agricola que me foi apresentados, entre outros instrumentos applicados na lavoura encontrei um escarificador. Peço ao digno redactor desta secção que me informe qual o destino a ser dado a essa peça e se é ella indispensavel para os trabalhos agricolas.

Resposta: — O escarificador é uma especie de grade, mas differe desta pela sua forma e pela especie do serviço que com elle se executa.

Com o escarificador se lavram os sólos que foram arados, afogando-se as terras e aplainando-as, como se faz com a grande.

Os effeitos dos trabalhos que se fazem com o escarificador differem dos que se fazem com o arado, porque o escarificador não vira a terra, mas a revolve, com os seus dentes profundamente e em condições mais vantajosas do que se faz com a grade.

Fruticultor amador — Rio. — Escreve-nos: Iniciei no meu pomar a plantação de diversas fruteiras e queria possuir dentre ellas uma jaboticabeira. Fui informado, porém, que esta arvore leva, ás vezes 15 annos para dar frutos e isto para mim não convém. Como conseguirei obter jaboticabas em menor tempo. Um vizinho meu possue um lindo pé, cuja edade não sei, mas que carrega todos os annos.

Resposta: De facto a jaboticabeira plantada de caroço demora 8 a 12 annos para produzir.

Porque não recorre á plantação de estaca?

O mais pratico é proceder assim: — obtenha do seu vizinho sem galho da grossura de um punho, aguce-o em uma das extremidades e metta-o na terra com o auxilio de um macete deixando dois dedos da estaca de fóra. Esta parte externa cobre-se com uma bola de barro resguardada por um panno que se molha constantemente.

Não fazendo assim a estaca racha pela evaporação. No fim de dois mezes a estaca lança rebentos e aos tres annos já a jaboticabeira começa a produzir.

J. B. C. — Macahé — Escreve-nos: Constante leitor dessa apreciada secção e fiado na benevolencia com que são atendidos os innumeros consulentes venho tambem abusar um pouco de sua generosa attenção, pedindo informar: 1º — Se todo o terreno se presta para a cultura do cajueiro; 2º — Como se deve plantar o cajueiro? 3º — A que distancia devem ser plantados os pés um do outro e quanto tempo leva para produzir. 4º — Para se obter um kilo de amendoas quantos kilos são precisos de castanhas?

Resposta: O cajueiro requer terreno enxuto dos encostas, ou arenosos quando nas baixadas. 2º — O cajueiro se planta de sementes. 3º — A distancia entre os pés depende do fim que se tem em vista. Se se deseja fazer plantações fechada póde tomar a distancia de 8 a 10 metros. Se quer formar pasto entre os cajueiros, a distancia deve ser maior. O cajueiro leve cerca de 4 a 5 annos para produzir. Uma boa safra, porém, só se obtem no fim de 8 a 10 annos. 4º — Para se obter um kilo de amendoas são necessarios 6 kilos de castanhas.

NO MUNDO DA TÉLA

"DEI MEU AMOR"

Será que um romantico da téla apaixona-se pela primeira actriz com que trabalha? Quaes são suas reações romanticas se as tem?

Estas perguntas atiradas directamente a um actor commum do cinema, sem duvida, o deixaria embaraçado, mas Paul Lukas, romantico "quebrador de coração não é um "commum" no sentido perfeito da palavra.

Sem pestanejar e com toda a seriedade de um professor de Universidade Lukas pensou só um momento para responder.

"Um verdadeiro actor, disse, deve sentir as emoções do caracter que esteja representando. Se elle está paar declarar a um linda mulher deve naquelle momento sentir-se "enamorado".

Este era um ponto de vista differente, de um actor de cinema de Hollywood, cuja carreira tem sido uma das mais brilhantes na terra dos astros.

Mesmo asim a resposta de Lukas era um pouco vaga e complicada e o entrevistador pediu uma explicação mais lucida.

Lukas sorriu, um comprido, vagaroso e deliberado sorriso.

— "Você sabe, disse elle, está me pedindo uma explicação e acho graça porque em regra nunca explico nada. Faço isso porque meus amigos me conhecem e meus inimigos não me dão credito. Mas neste caso é differente, não acha?

"Os poderes de emoção reagem de formas extranhas. Um actor sincero, seja elle dramatico ou comico, está sempre afetado emotivamente, pelos desempenhos que interpreta, ou então a sua caracterisação jamais foi sincera ou verdadeira.

"Porque deve a reacção emotiva de uma "scena de amor", ser differente de uma "scena de morte"? Vamos tomar como exemplo "odio e "Alegria.

"Para qualquer actor, o palco ou a téla são aprestes da vida real e os homens e mulheres que nelle trabalham são entes de verdade. Não é difficil um homem se apaixonar por uma mulher attraente, sob circumstancias ordinarias, dando-se-lhe a propicia atmosphera e meio. O mesmo é applicado a um actor que recebe ainda mais incentivo, fascinação e sentimento dramatico.

Perguntando se acreditava que os astros continuem enamorados depois do film terminado, Lukas respondeu rapidamente:

— "Muitas vezes sim, como tem provado as estatisticas de romances em Hollywood. Romance da téla nem sempre levam os protagonistas ao altar, mas isso tambem acontece nos romances da vida real. O mundo da téla é uma colonia de homens e mulheres altamente emotivos, com rasgos e sophismas humanas.

A propria natureza do trabalho cinematographico, como todos os outros esforços artisticos ,tornam os actores mais suceptiveis e mais emotivos que qualquer outro ser humano. Pois em vez de desempenhar uma parte na vida, como a maioria de nos fazemos, o actor interpreta muitas e variadas partes, augmentando com isso os seus sentimentos e comprehensão. Esta é uma reacção natural, não acha?

E assim a entrevista com este extraordinario artista terminou deixando-nos muito que pensar.

"Dei Meu Amor", film da Universal é um dos ultimos trabalhos de Paul Lukas o actor das mais extraordinarias interpretações que tem como companheira neste drama a incomparavel Wynne Gibson.

"O FILHO DE KING KONG"

Não faz muito, os jornaes publicaram telegrammas, que vêm repetindo nestes ultimos dias, noticiando o apparecimento de monstros marinhos em varias partes do mundo. Um communicado de Paris, fornecido pela Agencia Havas, noticiou que o navio Cuba, da Compagnie General Transatlantique", se encontrara, no dia 1 de julho, ás 5 horas da manhã, com um desses sêres colossaes, a 800 milhas a sudoeste dos Açores; e no mesmo dia, um outro telegramma da mesma Agencia referiu que em Santiago do Chile um pescador de nome Martino vira, no centro da bahia, um outro monstro, com cerca de 20 metros de comprimento e barbatanas no dorso. Em Loch Ness, na Escossia, um outro animal do mesmo genero fez apparição no lago, attrahindo curiosos de todas as partes e deixando-se photographar por um medico londrino, o dr. Robert Kenneth Wilson.

Outros telegrammas mais affirmaram o encontro de animaes monstruosos em logares differentes, dando todos em conjuncto a impressão de que algo de anormal se passa nas camadas profundas das aguas, obrigando seus habitantes a virem á tona. Esses apparecimentos destróem todas as affirmações da sciencia, tendentes a declarar que o diluvio universal havia aniquilado os enormes representantes da fauna dos periodos primitivos da formação do mundo.

Mas por onde andarão esses monstros marinhos? — é a pergunta que todos nós fazemos, anciosos de obter uma constatação formal que nos permitta crer ou não crer nos telegrammas que os jornaes publicam.

A resposta não é difficil.

Uma recente expedição cinematographica poude localisar com precisão o local em que vivem os remanescentes da fauna pre-historica e donde elles partem para fazer as suas excursões por todos os recantos da terra.

Era uma ilha do Pacifico, afastada da rota regular dos vapores, que nasciam e viviam os monstros marinhos e outros animaes egualmente descommunaes ,cujo apparecimento foi communicado pelas agencias telegraphicas.

Lá existeiam dinosaurios, ictiosaurios, dactilosaurios, ursos das cavernas, e macacos gigantescos, alem de outros bichinhos de tamanho colossal e força não menos formidavel.

Numa promiscuidade que fazia surgir lutas continuas, esses animaes desfrutavam as doçuras da vida, até que um terremoto aniquilou para sempre a ilha levando para as profundezas do mar todos os seus habitantes.

Mas a sorte protegia os operadores cinematographicos. Antes que o cataclysmo se desse, puderam elles colher alguns flagrantes interessantissimos, scenas de emoção intensa e o proprio terremoto, em toda a sua plenitude.

Com essas photographias, a R. K. O. Radio confeccionou um film, verdadeiro primor no genero, a que deu o titulo de "O filho de King Kong".

E' um trabalho sensacional, unico no mundo, que constitue documentario de absoluto valor scientifico.

E não é só. E' ainda uma producção que a gente vê com prazer não só pelo aspecto instructivo, como tambem porque proporciona emoções intensissimas, variadas e inteiramente inéditas.

"O Filho de King Kong" será exhibido sexta-feira pelo cinema Broadway, e para elle chamamos attenção dos nossos leitores.

Se quizerem ver um espectaculo como nunca mais verão egual, não deixem de ir ao Broadway sexta-feira, assistir a "O Filho de King Kong", a sensacional e ultra formidavel producção da R. K. O. Radio.

"NASCIDA PARA O MAL"

Loretta Young em "Nascida para o mal"

"CASANOVA"

Iwan Mosjoukine em "Casanova", o principe do amor" que o Alhambra apresentará

No argumento de "Casanova, o principe do amor", celluloide falado e cantado em francez, vemos o celebre aventureiro amoldar-se a um sem numero de situações as mais diversas, que parecem espelhar, até certo ponto, as mil facetas por que costumava apresentar-se no mundo, a sua intrigante personalidade.

Dynamico, como poucos homens, "Casanova" era na sua época um verdadeiro enigma. Tanto nos momentos de alegria, como nas horas de aborrecimentos, resolvia, de qualquer modo, os problemas que o destino lhe jogava, de surpresa, no caminho da existencia. E isso, com admiravel sagacidade que o tornava temido e respeitado, tanto dos amigos como dos inimigos. Muitos desses lances empolgantes do grande conquistador de mulheres bonitas — e que foram aos milhares — são focalisados optimamente na pellicula da Urania, "Casanova, o principe do amor", creação inteiramente nova de Iwan Mosjoukine. No elenco artistico, tomam parte perturbadoras actrizes francezas figurando mulheres celebres que se deliciavam em ser joguetes amorosas nas mãos do ladino e aventureiro Cavalheiro de Seingalt.

"PRINCEZA DAS CZARDAS"

Martha Eggerth... Um nome que ficou, porque é tambem uma voz que não quer deixar-nos o ouvido. Martha Eggerth é uma revelação, — como artista, como mulher linda, como cantora, como ballarina... Tem todos os dotes para prender e seduzir. Entretanto, convenhamos, preciso é que tenha ella todos os elementos para fazer sobresair qualquer um, ou todos em conjunto, esses dotes com que a Natureza a brindou. Precisa de um ambiente em que possamos tel-a livre, revelando tudo quanto emana de si, quer em dotes femininos, quer em dotes artisticos.

Pois essa opportunidade tem Martha Eggerth no film "Princeza das Czardas", em que vamos vel-a amanhã, no Palacio Theatro. Vamos vel-a e principalmente ouvil-a, pois que a linda hungara canta, canta muito, canta, sempre, e com isso encanta a todos que a ouvem nesse film opereta da Ufa. Aliás, quem ha que não conheça a linda opereta de Kalman? Ha nella bastante opportunidade para que uma artista, como Martha Eggerth, faça realçar o seu talento. E ha ainda que a bella musica da opereta teve por parte da Ufa um cuidado especial ,tanto que lhe deu para executal-a duas explendidas orchestras — a Philarmonica da Opera de Berlim, que acompanha todos os momentos musicaes — e a de Ciganos de Budapest que nós vemos surgir mesmo na téla, dando tambem no ambiente um tom regional magnifico.

"Princeza das Czardas" possue um outro motivo de exito absoluto — ao da apresentação da parte comica entregue a Paul Kemp, esse artista que tambem se revelou, pelos seus trabalhos, o melhor, em seu genero em toda a Europa. Montagem luxuosa, lindas pequenas, formidaveis quadros de ensemble, completam o conjuncto de coisas grandiosas que possue esse film que o Promgrama Art vae nos dar amanhã no Palacio Theatro.

"UMA CANÇÃO PARA VOCÊ"

Entra amanhã na sua quarta semana de exhibições continuas no "Alhambra" a interessante producção de Jan Kiepura, intitulada "Uma canção para você", com a linda estrella Jenny Jugo. Geral foi o agrado que esta realização de Joe May, para a Cine-Allianz, de Berlim, obteve junto ao nosso publico, que desde a estréa desse film, tem frequentado assiduamente o elegante salão do "Alhambra". Innumeros foram os chronistas cinematographicos da imprensa carioca que escreveram elogiosas apreciações sobre "Uma canção para você", um film realmente encantador pela leveza de seu argumento, pela sua excellente photographia e notadamente valioso em face dos bellissimos numeros cantados pelo incomparavel Jan Kiepura. Como complemento de programma, o "Alhambra" apresentará, além do usual Fox-Movietons, o short nacional "A Ilha de Paquetá" com aspectos inéditos e um serviço de photographia admiravel, como poderão observar os nossos "fans".

"NANÁ"

Anna Sten, esta previlegiada artista que surgiu agora em uma aureola de arte e de belleza, merece realmente o successo que está fazendo no mundo inteiro. Ella não se parece com nenhuma artista: a sua personalidade é della mesma. Não foi copiada de ninguem. Não teme confrontos. Ella ha de ser sempre a victoriosa Anna Sten, a magica "Naná" que ficará no coração de todos.

Quem a viu, quererá vel-a de novo. Todos se enthusiasmarão com esse poema de graça, de seducção, de belleza e de encanto.

"Naná", foi inspirada no romance de Zola, mas, a "Naná", do film é bem mais suggestiva. O cinema deu-lhe outra feição. Poz-lhe mais delicadesa na alma mais sentimento no coração.

Ella foi a causa de muitas infelicidades, mas, ella não tinha culpa daquella grande seducção que animava a sua pessoa. Atiçava paixões sem que disso se apercebesse. Bastava o seu olhar, a sua voz.

Seria impossivel mesmo, encontrar outra artista, que não Anna Sten para viver o papel de Naná, a deliciosa cortezã de Paris de 1870.

A sua interpretação é cheia de poesia. A voz de Anna Sten tem inflexões suaves, apaixonadas, ardentes, meigas ou terriveis, de accordo com o sentir do momento.

Que descoberta maravilhosa foi Anna Sten! Todos já anceiam por um novo film seu, é que ella tambem já prendeu todos os espectadores na magia seductora do seu sorriso.

53) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

PAUL BOURGET

Miss Campbell

SEGUNDA PARTE

instantes a caçada comnosco"...

John Corbin teve, nos labios, uma exclamação que não ousou proferir, tão imperioso se fez o olhar de Hilda para lhe impôr silencio. Ella propria tinha readquirido sangue-frio. Respondeu sem nenhum tremor na accentuação:

— "Nós a acompanharemos, meu primo e eu, com o maximo prazer, minha senhora... Dick, ponha uma sella de homem neste cavallo. V. vae montal-o, Jack. O senhor e a M.ª d'Albiac poderão verificar o que os dois animaes fazem deante da trompa e dos cães..."

Alguns minutos depois, os quatro cavallos partiam a galope curto na direcção indicada pelos latidos longinquos da matilha. A astucia imaginada repentinamente por Luisa d'Albiac, para garantir uma conversa de um caracter tão fantasticamente excepcional, tinha resultado bem. O acontecimento que ella previra produzia-se com toda a naturalidade. Seu pae mantinha-se alguns metros atrás com Corbin, cuja montada estudava, emquanto as raparigas trotavam uma ao lado da outra. Calavam-se, egualmente desejosas de uma explicação, que ambas sentiam delicadissima, difficil, quasi impossivel. Olhavam-se de soslaio. Cada um destes olhares augmentava a singular e irresistivel fascinação que as tinha attraido uma para a outra quando a rivalidade por um mesmo homem deveria ter-se exasperado até á raiva, dada sobretudo a differença das suas situações. Mas não. Quanto mais se examinavam, reciprocamente, mais a indifinivel e profunda identidade dos seus feitios se revelava por inexprimivel enternecimento. Estavam como que invadidas e dominadas por instinctiva confiança. Em circunstancias tão propicias ao desagrado, agradavam uma á outra, por todas as especies destes pequenos pormenores em que se alimentam, ao primeiro encontro, as aversões ou as sympathias innatas. E' um gesto, um meneio de cabeça, a ponta de um sorriso... São uns nadas, mas nos quaes está impresso este mysterio da personalidade, o mais poderoso dos principios de repulsa ou de affeição, porque é o mais intimo... Iam no passo egual dos dois cavallos, cujas patas roçavam, em suave rythmo, como que um tapete acolchoado de folhas seccas e de hervas amarellecidas. Tinham seguido uma das orlas da avenida para terem sombra, porque o sol, já alto, enchia a calçada com a dureza dos seus raios, e podiam ouvir, a poucos metros de distancia, as vozes dos dois cavalleiros que as seguiam. O fiel John tinha interpretado o olhar de Hilda como uma ordem para não perturbar a conferencia tão evidentemente procurada pela M.ª d'Albiac. Tinha, pois, mettido o pae numa destas discussões hippicas em que os verdadeiros amadores de cavallos esqueceriam até que o fogo lhes queima a casa ou que lhes assassinam a mulher. Uma fanfarra soava de longe a longe nas profundezas da floresta, ainda agora longinqua, depois mais approximada. Alguns carros cruzavam as donzellas, ou então outros cavalleiros e outras amazonas, precipitados na mesma direcção... Dez minutos andados, as duas rivaes ter-se-iam juntado ao resto da caçada, e não tinham dito nada uma á outra. Foi Luisa d'Albiac quem começou bruscamente:

— "M.ª Campbell, não a conheço, e tambem me não conhece... Mas preciso de lhe falar... Preciso... Só queria de si uma promessa... Jure-me pelo que tem de mais sagrado no mundo, por sua mãe, que jámais *ninguem*" — e sublinhou esta palavra — "saberá nada do que eu lhe tiver dito".

— "Já não tenho mãe, minha senhora", respondeu Hilda com uma angustia nas pupilas. Que iria ella escutar que acabaria talvez de lhe trespassar o coração? Accrescentou, comtudo: "Prometto-lhe pela memoria della".

— "Obrigado...", continuou Luisa, sem ousar ver a companheira, tanto tinha a consciencia de que ousava uma passada enorme, e como se experimentasse a necessidade de se justificar, não só aos seus proprios olhos, mas aos da outra, e continuou: "O que eu fiz agora foi arranjar um pretexto para ter comsigo uma explicação, tão fóra dos meus habitos, que me faz medo... Tenho uma desculpa, pelo menos, junto de si. Creio que, provocando esta explicação lhe prestarei um serviço, um grande serviço... Hontem", acabou, baixando a voz, "recebi uma carta anonyma a seu respeito, M.ª Campbell".

— "A meu respeito?", disse Hilda. "Uma carta anonyma? Ah!", gemeu ella, "é daquella abominavel mulher..."

Não citou nome algum, e, comtudo, a conversa ia proseguir como se estas syllabas detestaveis para uma e para a outra: — "sra. Tournade" — tivessem sido lançadas distinctamente pelos écos da floresta. Em certos momentos, a verdade tem como que uma força imperativa deante da qual se vergam as mais simples conveniencias, toda a timidez e todos os escrupulos. Era prodigioso que uma pequena da sociedade como a M.ª d'Albiac defendesse a todo o preço o segredo mais intimo do seu coração contra a curiosidade de uma outra rapariga de quem não sabia nada, senão o seu excentrico mister, e que tinha talvez um mysterio culpado na sua vida. A propria Luisa devia perguntar a si mesma mais tarde e muitas vezes que suggestão, tão impulsiva como a do somnambulismo, lhe tinha immediatamente arrancado esta resposta, implicita confissão da tragedia interior que a perturbava:

— "Eu tambem pensei que era essa mulher. Mas, como teve ella a idéa de a escrever, se..." Ella ia accrescentar: "Se nunca houve nada contra a menina e esse homem?..." Deteve-se deante da brutalidade de uma tal phrase, e, com um rubor nas faces, semelhante ao que invadia o rosto de Hilda, disse: "M.ª Campbell, repito-lhe que não a conheço melhor do que me conhece. Mas senti, ao vel-a, que não podia acreditar de si o que esta carta diz... Emfim, tenho confiança em si... Tenho um extremo interesse", insistiu com singular energia, "em saber quem é verdadeiramente o sr. de Maligny. Se soubesse delle o que diz este bilhete, que elle é capaz de fazer a côrte a muitas mulheres ao mesmo tempo, deixaria de o considerar, e, para mim, não considerar, é..." Deteve-se ainda. Depois, apaixonadamente: "Se é a sra. Tournade quem me escreveu esta carta, porque fez ella isto? Quer desposar o sr. de Maligny, segundo dizem. E', pois, verdade, e ella julga que v. tem o direito de a impedir disso. Que ha de verdade no que ella julga, e porque é que o julga?"

— "Talvez eu não devesse responder-lhe, minha senhora", disse Hilda meneando a cabeça com um orgulho semi-selvagem, que a tornava primitivamente bella. Todas as especies de cordas tinham sido tocadas na rapariga pobre e de modesta origem, por este estranho appello da donzella nobre e rica. A leal ingleza tinha ficado commovida e grata por esta maneira simples com que a outra se dirigiu á sua lealdade. As suas compatriotas têm uma expressão: o *fair play*, — nosso *jogo franco*, mas mais solenne. — que define a importancia que ligam a esta especie de procedimento. Ella não teria sido ingleza a valer, se não se houvesse mostrado sensivel a esta fórma de proceder. Outras phrases tinham-lhe perfurado o coração. A evidencia das perfidias daquelle que tão alto collocara, desanimava-a. Mas nem por isso o amava menos. Ella via já na resposta a dar á sua rival, um meio, primeiro de se desculpar das censuras que elle lhe tinha dirigido ainda agora, — depois um meio, de provar este amor áquelle perfido e encantador Julio. Embora seu pae e sua mãe não estivessem inscriptos no livro do *peerage* e do *baronetage*, esta historia viva da admiravel aristocracia britannica, ella era uma patricia no mais alto grão, pela nobreza instinctiva do coração, a que Henrique Heine chamava: "a magnifica maneira de sentir". Muito naturalmente para as almas desta qualidade amar é sacrificarem-se.

Desde o instante em que ella se tinha encontrado em frente da M.ª d'Albiac, os senhores lembram-se, ella tinha começado por se dizer: "Se fosse só ella que elle me tivesse preferido, ella só!..." Nesta intuição simultaneamente lucida e inconsciente, privilegio das mulheres apaixonadas a valer, tinha entrevisto que influencia bemfazeja sobre o fraco mancebo poderia ter o casamento com uma creatura desta delicadeza, desta distincção... E eis que o romanesco projecto de lha dar, visto que não podia ser delle, se esboçava na sua mente. E eis que, mal concebido, este projecto se executava, quasi sem ella dar conta disso, num destes arrancos de generosidade espontanea deante dos quaes é preciso repetir o grito sublime e horripilante de Lear á sua Cordelia: *Sobre taes sacrificios, minha Cordelia, — os proprios deuses deitam incenso*". Não tenhamos medo de invocar sempre e sempre o grande poeta de Além-Mancha nestes momentos de uma das mais exquisitas flores abertas ao vento das planuras e rochedos de ali. Ella dizia: — "Prefiro ter-lhe falado sem discutir se tem o direito de me interrogar. Sim, existe entre o sr. de Maligny e eu, minha senhora, um laço que por elle não saberia, que esta sra. Tournade não póde saber... Ha seis mezes, eu não o conhecia. Eu estava só a cavalo no Bosque de Bolonha, numa alea muito deserta, de manhã. Tinha-me apeado para compôr a sella, cuja cilha se soltara, e fui atacada por um homem armado que teria dado cabo de mim, se o sr. de Maligny não passasse. Salvou-me a vida com risco da sua. Pode ain-

(Continúa)

NO MUNDO DA TELA

"BEIJOS E SEGREDOS"

Gene Raymond e Frances Dee na producção da Fox "Beijos e segredos" amanhã no Gloria

Seja moço ou velho, velha ou moça, esta producção de Jesse L. Lasky que tem por titulo — "Beijos e Segredos" — é um repositorio de belleza, de romance e poesia, e para ambas as etapas vencidas ou a vencer na vida, ella representa uma recordação suave ou uma promessa infida. Romantica desde a primeira a ultima scena, esta fita que traz o sello da Fox, tem uma interpretação admiravel entregue ao lourismo appolineo de Genne Raymond, e ao moronismo encantador de Frances Dee, um "duo" de romance como raramente a cinematographia tem apresentado. Figurando a sua these como um "pivot" de desigualdades sociaes, esta pellicula aborda portanto um problema opportuno e modernissimo. Naturalmente que a victoria do amor, sobrepõe-se a todos os obstaculos, e como premio de uma felicidade, os jovens apaixonados atravessam toda a estrada de espinhos que a vida offerece em taes momento. "Beijos e Segredos" é um romance todo elle escripto entre caricias, é tecido de juras, promessas, sellado entre beijos furtivos e segredinhos de amor, sussurrados aos ouvidos da mulher amada. Assim é — Beijos e Segredos — a estréa da Fox no cinema Gloria, onde neste celluloide além de Gene Raymonde e Frances Dee, figuram como uma nota humoristica, Alison Skipworth e Harry Green em momentos de uma comicidade finissima. Tem os "fans" uma diversão magnifica com a projecção de "Beijos e Segredos" — pois qualquer que seja o sexo ou a edade, muito terão que aprender ou recordar alguma coisinha sobre o terrivel deus do amor...

"EU FUI UMA ESPIÃ"

Madelaine Carroll a genial estrella da Inglaterra, interprete do film da Fox "Eu fui uma Espiã" amanhã no Pathé Palacio

Trechos do prefacio de Winston Churchill — Antigo primeiro Lord do Almirantado Inglez — Ao livro de Marthe Mac Kenna, Cuja historia é revivida neste film

"Quem avaliará as angustias do homem, ou da mulher, vivendo ás vezes durante annos, entre inimigos declarados e arriscando a todo momento, por uma palavra impensada, um gesto, um descaso, ser descoberto e julgado deante de um conselho de guerra impiedoso? Esta situação não é temivel quanto a do soldado que pela primeira vez affronta o campo de batalha convulsionado pela acção brutal?"

"Atraz das linhas de batalha, sob o fogo dos canhões, ella desempenhava uma dupla missão das mais perigosas.

Em primeiro logar a sua missão de espiã: informar as autoridades, assignalar os movimentos de tropas, depositos e comboios de munições, auxiliar a evasão de prisioneiros, mostrar-se uma preciosa auxiliar da aviação para os bombardeios diurnos e nocturnos, etc. Os resultados obtidos graças a sua intelligencia e energia, são incriveis. Mas, contraste, impressionante, Marthe Mac Kenna, tinha uma outra missão e esta bemfeitora e, por assim dizer reparadora dos males que causava. Enfermeira num hospital inimigo, ella velava e assistia aos feridos, lutando por fazer voltar a vida e a saude os infelizes que o seu terrivel "metier" de espião impunha por outro lado de destribuir e sacrificar sem piedade".

"Os sacrificios, as surprezas, os perigos da guerra vão reviver intensamente neste relato. O tempo que lança sobre todas as coisas o véo destruidor dos annos, apagando de nossas crueis lembranças uma parte de suas amarguras, não diminuindo, nem o interesse desta historia nem o seu poder de evocação".

"Sendo mulher, não me era possivel servir meu paiz como soldado e foi esta a razão porque adoptei a unica "carreira" que se me offerecia. Ha quem menospreze os espiões, mas, é que não avaliam os riscos do "metier". Por cada informação fornecida, minha vida estava em jogo, e, se em consequencia de meus actos, homens perderam a vida, minhas probabilidades de escapar á morte não eram menores que as delles. Desejo que estavas palavras sejam inscriptas no alto de minhas recordações". (Palavras de Marthe Mac Kenna).

"Esta historia é dedicada ás mulheres que, durante a terrivel e longa guerra mundial, lutaram, soffreram, e, por vezes fizeram no altar da patria o sacrificio obscuro de sua existencia".

Deste livro foi extraido toda a belleza, toda a emoção de um film da Gaumont British que a Fox Film distribue em todo o Brasil, cuja apresentação está marcada para amanhã no Pathé Palacio — com a interpretação de Madeleine Carroll, a grande estrella da Inglaterra.

"ACORRENTADA"

Os mesmos artistas — e que artistas! — que viveram os apaixonantes "momentos" de "Possuida"... O mesmo director e o mesmo autor de "Possuida"... Um film assim não póde deixar de ser tão bom quanto aquelle saudoso romance, ou melhor. Ha grande espectativa, por isso, em torno de "Acorrentada" (Chaine), que a Metro estreará dentro em breve no Palacio e que devolve aos olhos dos fans, sob a direcção de Clarence Brown, os bem-amados Joan Crawford e Clark Gable... Já viu os "stills", expostos no Palacio. Pois veja... para desejar que o film venha quanto antes... Que "stills"!

"DADA EM PENHOR"

Adolphe Menjou e Shirley Temple em "Dada em penhor" um film da Paramount que o Odeon vae exhibir amanhã

"Roubar" um film, isto é representar o artista o papel que lhe cabe de sport e eclipsar todos os demais interpretes é coisa que se pratica em Hollywood desde que Hollywood existe.

E nisso, como tudo, ha especialistas. São desse numero Zasu Pitts, Lucille La Verne, Guy Kibbee, Roscoe Karns, Jack Oakie e até o diminuto Baby Le Roy de quem uma vez Chevalier se queixou amargamente...

Foi, por signal, em "Beijos para Todas" em que o Baby absorvia todas as attenções. Agora quem está na berlinda por delicto desse genero, é Shirley Temple, de quem se queixa Adolphe Menjou nestes termos:

"A Paramount que a deixe apparecer em "Cleopatra", ou na Imperatriz Galante", e Claudette Colbert, e Marlene Dietrich desapparecerão".

Actualmente Shirley está filmando com Gary Cooper e Carole Lombard "Now and Forever", encargo que foi dado á garotinha de cinco annos, depois do seu monumental trabalho em "Dada em Penhor" que o Odeon vae dar na proxima semana.

Gary e Carole estão encantados de a ter por companheira. A esse respeito dizia modestamente o primeiro: "Ter por companheira Shirley em "Now and Ferver", é adquirir a antecipada certeza do exito da pellicula que agora está fazendo a Paramount.

Quanto a Carole Lombard, eis como ella se exprimia a em recente entrevista:

"Ignoro se se passa o mesmo com as outras actrizes, mas quanto a mim, devo dizer que gosto de trabalhar em films em que haja outras artistas, de sorte a ser obrigada a por tudo quanto em mim haja de melhor na interpretação do meu papel. A emulação (que não se deve confundir com a inveja) consegue ás vezes o que tão só a ambição de apparecer não conseguiria.

"No caso de Shirley, porém, o que se sente não é emulação, mas sim... Como dizel-o? E' talvez o receio, depois de ter feito tantas e tantas fitas, de não se poder subir á altura da garota.

Verdade seja, concluiu Carole, que garotas como Shiley Temple são das que nascem todos os dias".

E quem quizer julgar da sinceridade de Carole, veja na proxima semana "Dada em Penhor" no Odeon. Shirley tem o principal papel e cercam-na alguns dos melhores elementos da Paramount. — Adolphe Menjou, Charles Bickford, Dorothy Dell, e muitos outros. Quando porem a garotinha apparece, os olhos são poucos para ella, de tal modo é desconcertantemente admiravel o seu trabalho, em face do qual tem-se que reconhecer que Hollywood não se enganou quando a qualificou de "estrella".

Estrella, aos cinco annos! Que outras surprezas nos reservará o cinema, depois disso?

"DEI MEU AMOR"

Wynne Gibson e Paul Lukas, em "Dei Meu Amor", amanhã, no Rex.

"MONICA"

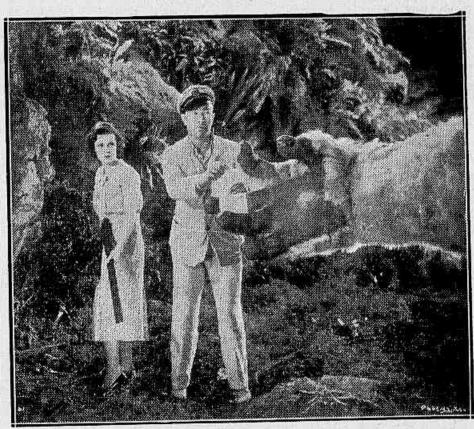
Kay Francis interpretando "Monica"

"Monica", é o titulo do proximo film de Kay Francis, que o Odeon, a partir de 29 do corrente apresentará. "Monica" é um film que deslumbra e fascina mais que qualquer outro trabalho de Kay. Isso, porque sobre os fragilissimos e adoraveis hombros de varias e bonitas mulheres, segundo a metaphora geralmente acceita, recáe a responsabilidade mais directa do film. Na verdade, no desenrolar da acção participa Warner William, que no papel de marido de Monica, proporciona o vertice masculino do triangulo amoroso. Sem ellas Kay Francis Jean Muir e Verree Teasdale, num encantador torneio de belleza, defendendo o prestigio da morena e das louras, deliciosamente vestidas por Orry Kelly, o figurinista que veste as mulheres bonitas da Warner First National, creador de todos os modelos de "Modas de 1934". São ellas as tres principaes do film e apresentam-se secundadas por varias outras artistas que, embóra desempenhando papeis de menos importancia, não são simples "extras" como os homens que apperecem em pouquissimas de suas sequencias. Porém Warren William é bastante para representar o sexo forte, muito embóra se movimente entre mulheres cujo só olhar "enfraquece" qualquer mortal. "Monica" é a adaptação de uma obra theatral escripta por uma mulher, Maria Morozowicz, que com ella conquistou o premio maior da Academia Pulitzer.

"A PEQUENA ENCANTADORA

Um elegante equivoco creado por uma deliciosa pequena, celebre artista de um genio frivolo, que, para não estragar as segundas nupcias de sua mãe, e para que não seja descoberta a edade desta pois a comparação seria facil de se fazer.

O film é repleto de incidentes comicos dos mais divertidos pois a pequena frivola se veste como uma creança de 12 annos, até que por fim, ella se enamora de um amigo de seu futuro padrasto e termina o film com um "climax" fóra do commum e desconhecido.

"A pequena encantadora" que é um film da Universal vem ao Rex brevemente.

"O FILHO DE KING KONG"

Robert Armstrong e Helen Mack em "O filho de King Kong" film da R. K. O. Radio

"NASCIDA PARA O MAL"

Ha creaturas assim. Não são as maiores culpadas de toda a infelicidade que vão espalhando, á sua passagem pelo mundo, e por sobre quem lhes esteja mais perto. Cumpre o seu destino. Dir-se-ia que um signo fatal, dos deuses perversos, as fizeram nascer para o mal e nunca para a pratica de uma acção meritoria. Assim acontecia com aquella mulher bonita, fascinante, de olhos devassos e sorriso canalha, que uma vez pousados sobre um homem, o arrastava comsigo, para a senda das desgraças. "Aquella mulher bonita" éra Loretta Young. Nascida para o mal. Nascida para infelicitar quem lhe estivesse perto, depois de se ter desgraçado a si mesma... Seu filhinho, fruto de um amor criminoso, era um menino viciado, inclinado para a pratica do crime e do furto, hypocrita, falso, mentiroso... Ella mesma era um pequeno cancro social escondido em tanta belleza, tanto perfume e tanto sorriso convidativo...

...até quando appareceu um homem que a devia regenerar. Mas que ella perverteu! Inverteram-se os papeis. Desta vez os bons fados foram mal succedidos... E mesmo sendo esse homem Cary Grant, correcto, probo, disposto a perdoar-lhe todas as "chantagens", até mesmo aquella em que quizéra envolver o seu nome de sociedade, mesmo assim, ella, nascida para o mal, conseguiu levar a melhor!

Que destino podia ter uma creatura dessa ordem? E' o que nós todos vamos saber quando, dia 29, o Gloria tiver estreado "Nascida para o mal", producção da "20th Century", apresentada pela United.

"PRINCEZA DAS CZARDAS"

Martha Eggerth que apparecerá amanhã no Palacio Theatro em "Princeza das Czardas"

"PEQUENA ENCANTADORA"

Os interpretes do film da Universal "Pequena Encantadora"